O Matutino de Maiór Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — Elevada. Ventos — Do SE ao NE, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 32,4-23,4; Santa Cruz, 31,6-21,8; Barão da Taquara, 30,6-22,6; Méier, 33,1-23,6; Penha, 30,7-23,6; Bangu, 31,8-23,4; Jardim Botânico, 28,4-24,2; Pão de Açúcar, 30,0-20,8 e Praça Quinze, 28,4-22,9.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 2 de Abril de 1950

Fundado em 1920 - Ano XX - N.º 8419

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. DANTAS, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 8º, T. 2-1512

ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, 48 PAGS. — Cr$ 1,00

Não se justifica a produção da super-bomba

Diz o cientista atômico Hans Bethe que aquêle engenho de guerra torna os Estados Unidos mais vulneráveis, em vez de mais seguros

Sómente deveria ser empregado se o fôsse antes "contra nós ou contra um dos nossos aliados"

CHICAGO, 1 (U. P.) — O cientista atômico Hans A. Bethe disse que a única desculpa, para a tentativa norte-americana de fabricação da bomba de hidrogênio, é "prevenir seu emprêgo". A produção da super-bomba "não se justifica" só porque a Rússia pode descobri-la, diz o cientista. E sugere que os Estados Unidos proclamem ao mundo que não serão os primeiros a usar a bomba de hidrogênio. Bethe foi chefe da Divisão de Física Teórica do Laboratório Atômico de Los Alamos.

Acrescenta que a bomba de hidrogênio "torna o país mais vulnerável, em vez de mais seguro". Escrevendo no boletim dos cientistas atômicos, da Universidade de Cornell, onde é professor de física, declarou que "as bombas atômicas de modêlo antiquado seriam suficientes para retribuir golpe por golpe, no caso de verificar-se um ataque inicial soviético". Consequentemente, "nosso único propósito ao criarmos a bomba de hidrogênio seria prevenir seu emprêgo e não êsse emprêgo. Se tal é nossa razão, podemos contribuir muito para a paz do mundo, declarando abertamente essa razão".

"Isso poderia ser feito", prossegue Bethe, "através de uma declaração, seja do Congresso, seja do presidente Truman, de que os Estados Unidos jamais serão os primeiros a usar a bomba de hidrogênio, que sòmente empregariamos tal arma se ela fôsse usada contra nós ou contra um dos nossos aliados". Argumenta que essa declaração unilateral, se desse origem a um pacto internacional ulterior, poderia ser o primeiro passo "para um acôrdo viável sôbre a energia atômica, como parte dos nossos esforços no sentido de uma paz duradoura".

Melhor conhecimento das bases morais

WASHINGTON, 1 (U.P.) — Harold Stassen, presidente da Universidade de Pensilvânia acredita que os Estados Unidos poderão enfrentar o desafio da guerra fria, uma vez que seu sistema educacional acentue os valores morais da filosofia democrática.

Falando perante o "Congressional Club", o ex-governador do Minesota disse não ser suficiente que as escolas da nação dêem imenso cabedal de conhecimento à juventude da América.

Assinalou que devem também "desenvolver em grau maior o conhecimento das bases morais e éticas da vida do homem livre".

Fragmentos metálicos de um disco voador

ROMA, 1 (AFP) — Foram encontrados os destroços metálicos de um disco voador na Provincia de Macerata.

Foi isso, pelo menos, o que informou ao jornal "Messaggero" o fazendeiro Benedetto Pranzetti, de Vallebona, o qual declarou que encontrara ainda quentes, em campo de sua propriedade, os fragmentos de um metal desconhecido.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º — Tel.: 22-7968

Eternit
CHAPAS ONDULADAS E LISAS
SERVA RIBEIRO S.A.
DISTRIBUIDORES
43-3407 — 43-1952

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO
6½ % retirada livre
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
36 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO, 7

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

APROVADO O PLANO DE DEFESA COLETIVA

EDIÇÃO DE HOJE
Seis seções — 48 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro

Pela primeira vêz doze nações soberanas se reunem e realizam, em colaboração democrática, um sistema preventivo individual e mútuo, contra surpresas militares

Defesa integral de tôda a zona coberta pelo Pacto do Atlântico

HAIA, 1 (AFP) — Um comunicado oficial, publicado depois da conferência dos ministros da Defesa dos países do Pacto do Atlântico, declara notadamente: Em sua reunião, a Comissão de Ministros da Defesa aprovou por unanimidade o plano de defesa coletiva, que foi recomendado pelos chefes dos Estados Maiores.

No curto espaço de 6 meses, os organismos encarregados de estabelecer planos de defesa e a estrategia geral, para a zona do Pacto do Atlântico Norte, prepararam a evolução da situação militar, em caso de ataque eventual contra os signatários do Pacto e prepararam projetos de defesa contra tal agressão, se se realizar.

Os projetos exigem defesa integral de tôda a zona do Pacto do Atlântico, independentemente da defesa de cada Estado. Cada nação, de acôrdo com o artigo 3 do Pacto, deve defender-se e prestar auxílio aos outros segundo os recursos de que dispõe.

Assim, pela primeira vez, doze nações soberanas e independentes realizaram em colaboração democrática um sistema de defesa individual e mútua.

Os ministros deram particular atenção ao papel que deve desempenhar a Comissão de Armamentos, para assegurar o uso mais eficaz dos créditos orçamentários de cada nação para a produção de armamentos. Além disso, deram-lhe instruções precisas para aplicar a padronização das armas e para coordenar a produção.

Os ministros da Defesa reconheceram a importância de um financiamento adequado para a realização do plano de defesa e a necessidade de equilibrar cuidadosamente as economias particulares dos Estados, levando em conta a situação mundial atual. Para tal fim convidam a Comissão Financeira e Econômica do Pacto do Atlântico a examinar as possibilidades financeiras e econômicas disponíveis para as necessidades da defesa.

Embora grandes progressos tenham sido feitos, desde sua última reunião, no caminho da segurança coletiva, que é o objetivo comum das nações do Pacto do Atlântico, os ministros constatam que deverá ser feito um grande esfôrço no futuro.

Os ministros se separaram com a convicção de que a organização que foi estabelecida permitirá aos países garantirem sua defesa de maneira tanto econômica como eficaz.

A época e o local da próxima reunião serão marcados segundo os acontecimentos.

Suicidou-se por causa da situação do mundo

Atirou-se do 12.º andar de um hotel de Boston o dr. Francis Matthissen, professor da Universidade de Harvard

BOSTON, 1 (A. F. P.) — O dr. Francis Matthissen, professor da Universidade de Harvard, suicidou-se hoje, atirando-se do 12º andar de um hotel de Boston:

Uma nota encontrada em seu quarto dizia: — «Fiquei muito deprimido com a situação no mundo, nos últimos meses. Sou cristão, mas também socialista». A nota termina por uma profissão de fé na paz internacional e dá instruções para o entêrro.

O professor Matthissen, autoridade no domínio literário — era conhecido em particular por sua obra sôbre Henry James — tinha exercido nos últimos anos múltiplas atividades inspiradas pelos comunistas.

Para citar suas atividades mais recentes, tomou parte na convocação do «Congresso da Paz», no Waldorf Astória, foi o organizador das conferências do famoso «Deão Vermelho de Canterbury», e membro do comitê de defesa dos 11 chefes comunistas americanos. Foi igualmente enérgico partidário de Wallace quando o mesmo apresentou sua candidatura à presidência.

Venda de Aniversario
Preços que falam por si
Fronha 40 x 60, c/ ajour no lado 8,50
Lençol para solteiro, bom cretone 29,80
Colcha p/ solteiro, Fustão branco 39,80
Bôa Colcha p/ casal, várias côres 77,00
Colcha de Luxo p/ casal 148,00
Pano de copa, extra bom 4,90
Toalha de rosto, muito absorvente 7,90
Toalha para banho, tamanho grande 29,00
Guarnição para Mêsa c/ 4 G. Nap. 16,90
Guarnição de jantar, branco ou côres 78,00
Toalha de mesa, 140 x 140, plástica americana 63,00
Jogo de cama bordado p/ solteiro 98,00
Idem para casal, artigo rico 189,00
Bom avental branco, c/ enfeito ajour 15,90
29 ANOS
A Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
3023

Fracassam mais uma vez os comunistas chineses

Esmagada outra tentativa de desembarque em Hainã, na noite de sexta-feira, sendo postos no fundo 20 barcos vermelhos de um total de 30

Admite a rádio de Pequim as crescentes atividades dos guerrilheiros nacionalistas em Chekiang

HONGKONG, 1 (U.P.) — Os nacionalistas alegam ter esmagado a sexta tentativa vermelha de desembarcar em Hainã. O comunicado diz que patrulhas navais, na noite de sexta-feira, interceptaram 30 vasos que demandavam Hainã e abriu fogo contra êles, afundando 20.

Entretanto, o comunicado não diz o que teria acontecido aos restantes. Diz apenas que, horas depois, outros vinte barcos foram encontrados e que a metade dessa flotilha foi posta a pique. Ao amanhecer, os vasos de guerra nacionalistas continuaram a dar busca aos restantes vasos vermelhos que teriam fugido.

As tentativas de desembarque vermelhos, que estão ocorrendo com crescente regularidade, à noite, indicam um esfôrço total em preparação, para breve. Os vermelhos estão, aparentemente, submetendo à prova as defesas do inimigo.

Tacitamente

HONGKONG, 1 (U.P.) — A Rádio de Pequim admitiu tàcitamente as crescentes atividades de guerrilhas em Chekiang, uma das provincias onde está destacada a guarnição do terceiro Exército Comunista, ao revelar que 300.000 camponeses foram mobilizados para o «trabalho local de segurança».

Chekiang é a mesma provincia onde os nacionalistas dizem haver conseguido o domínio de um curto trecho de costa, o qual, alegam, ocupam há duas semanas.

A emissora de Pequim disse que o principal trabalho do povo de Chekiang é mobilizar apoio para os assaltos contra as ilhas Formosa e de Chusan.

Ho Chi Ninh em Pequim

HONGKONG, 1 (AFP) — Certas indicações de fonte bem informadas, tendem a confirmar os boatos que correram recentemente em Saigon, segundo os quais Ho Chi Minh estaria atualmente em visita a Pequim. Segundo informações chinesas, Ho Chi Min negociaria com Pequim uma aliança ofensiva e defensiva e um acôrdo econômico.

A mesma fonte acrescenta que um tratado entre a China comunista e o Viet Minh seria anunciado durante o mês de abril, mas as cláusulas militares seriam guardadas em segrêdo.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

Eisenhower propõe um plano de três pontos

Visa consolidar a defesa dos Estados Unidos, que destinarão para êsse fim a verba entre 300 e 500 milhões de dólares

Preocupa-se o general com a vulnerabilidade do Alasca

WASHINGTON, 1 (AFP) — Em carta dirigida ao senador Elmer Thomas, presidente da Comissão Orçamentária e das Fôrças Armadas do Congresso, carta essa hoje publicada, o general Dwight Eisenhower propõe um programa de três pontos, destinado a consolidar a defesa dos Estados Unidos.

Nesse programa, já mencionado na última quarta-feira perante a Comissão de Fôrças Armadas, o general recomenda: 1) O refôrço da defesa do Alaska e dos seus principais aeródromos, com a instalação de tropas bem treinadas e bem equipadas e a construção de uma tela de radar que permita denunciar os aviões inimigos. 2) O equipamento de 48 grupos de primeira linha das fôrças dos Estados Unidos com os mais modernos aparelhos, devendo ser secundados êsses grupos por poderosa reserva aérea composta de doze grupos da guarda nacional. 3) A atribuição à marinha de fundos suficientes para permitir-lhe a criação de unidades anti-submarinas, inclusive "destroyers", porta-aviões de fraca tonelagem, aviões e outros equipamentos especiais.

Anunciando que apoiaria as propostas de Eisenhower, Elmer Thomas precisou ainda que o general avaliava o custo de realização dêsses três pontos entre 300 e 500 milhões de dólares.

SÓ AMANHÃ, DIA 3
PREVINA-SE JA
Cobertores para solteiro — Fantasia, de Cr$ 48 por
Cr$ 35,00
Cobertores para casal — Fantasia, de Cr$ 65, por
Cr$ 50,00
FLANELAS
brancas e de fantasia
de Cr$ 9,00, por
Cr$ 7,80
o metro
Preços sem igual
Aproveite as vantagens do
CRÉDITO-ARSENAL
sem aumento de preço.
ARSENAL do POVO
EM FRENTE AO ARSENAL DE MARINHA
RUA 1.º DE MARÇO, 149/51

Jovens comunistas tentam penetrar no setor ocidental

BERLIM, 1 (U., P.) — Cinquenta jovens comunistas, alguns armados de facas, punhais e navalhas, tentaram penetrar no setor ocidental, para efetuar uma demonstração, e a policia ocidental viu-se obrigada a rechaçá-los, provocando-se alteração da ordem. Um polic... resultou ferido.

Esta é a primeira vez que os comunistas se utilizam de armas em seus encontros nos setôres limitrofes. Sábado passado, os comunistas tentaram efetuar u'a manifestação nos setôres ocidentais e cêrca de 400 deles chegaram até a linha demarcadora do setor soviético. Hoje, cinquenta jovens iluiram a vigilância policial e entraram no setor francês, gritando frases comunistas, porém, depois de cinco minutos de luta corpo a corpo, foram rechaçados até o setor soviético.

Estas demonstração visam fazer propaganda para a manifestação monstro de 27 a 30 de maio próximo, quando os soviéticos esperam que da mesma tomem parte mais de meio milhão de jovens comunistas.

As autoridades aliadas receiam que êsses manifestantes tentem desafiar a ordem que lhes proibe o cruzametno das linhas de demarcação e iniciem a marcha sôbre os setôres ocidentais da cidade.

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
e
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARAES
Rádio-diagnósticos — Tomografias — Exames a domicilio
Telefone 52-0228
Horário, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Edificio São Borja.
Av. Rio Branco, 277, 6.º, grupo 609

PULMÕES -- RAIOS X
Cr$ 80,00 - Dr. H. Singer
Diagnósticos em 15 minutos
Ouvidor 183 - S. 209 (8 às 19 hs.)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela, 45

Termina impreterivelmente na 5a. feira próxima, a grande venda das Ofertas de Verão

APROVEITE AS NOVAS REMARCAÇÕES DE PREÇOS, NOS ÚLTIMOS 4 DIAS DAS OFERTAS DE VERÃO D'A EXPOSICÃO

Últimos dias!... Últimos dias para você comprar barato... baratíssimo... nesta grande venda de fim de estação. Aproveite os preços remarcadíssimos... preços sem precedentes... das Ofertas de Verão d'A Exposição Avenida... d'A Exposição Carioca... e d'A Exposição Juvenil! Roupas... Vestidos... e uma grande variedade de outros artigos de qualidade garantida... agora... nos últimos 4 dias das Ofertas de Verão d'A Exposição... por preços de fim de liquidação.

É A MAIOR REMARCAÇÃO DE PREÇOS EM ARTIGOS DE QUALIDADE GARANTIDA!

Veja neste Jornal as duas páginas de ofertas sensacionais d'A Exposição!

a Exposição
MODAS S. A.



FOI EMBORA

Joel Silveira

Lá se foi o doutor Adroaldo. Não sei se por pouco ou muito tempo, ou se para sempre. É possível que êle nos volte, qualquer dia dêstes, feito senador, deputado, talvez governador. Ou talvez presidente da República, que a época é dos bias e tudo pode acontecer.

Lembro-me, como se fôsse ontem, da posse do doutor no Ministério da Justiça. A escolha do general Dutra parece que o havia pegado de surprêsa. Ainda na véspera o doutor estivera discursando na Câmara, e ninguém podia calcular que aquêle cidadão do nariz aquilino, de idéias reacionárias e voz de energúmeno seria o ministro do dia seguinte. Pois foi.

A primeira entrevista coletiva do novo titular... Um espetáculo! O homem se banhava num mar de euforia. E os olhos brilhavam como os de uma onça. «Sou um homem marcado!», disse, as pupilas fuzilando, o nariz pontudo assestado em direção ao céu, a fronte escaldando de fervor místico. Estremecemos nós todos, na antevisão de dias cruentos, de um novo Santo Ofício ressurecto, à maneira daquele outro de Rão e Filinto Muller, que castigara tanta carne e provara tanto sangue.

Mas a verdade é que o doutor, passada a primeira embriaguez da nomeação inesperada, caiu numa espécie de abulia cheia de cuidados, como se o alto cargo que lhe chegara inopinadamente às mãos tivesse que ficar acima de todos os riscos. Não sei de outro ministro da Justiça, nestes anos de República, que menos o fôsse. Cada chefe de seção ou de departamento, teòricamente subordinados ao Ministério, passou, sob a direção do doutor Adroaldo, a ter vida autônoma, completa independência e auto-determinação. Aí está o exemplo do general Lima Câmara, cuja Chefia de Polícia, incontinente e temperamental, nunca deu bola para o doutor Mesquita. E tantos outros exemplos mais, notòriamente sabidos.

Explica-se perfeitamente a posição do sr. Adroaldo: êle chegou à culminância empurrado por contingências da política. (Que política! Que contingências!) Chegou sem lastro nem conteúdo. Não trazia representação de ninguém, de nenhum grande partido, de qualquer grupo. De maneira que, atentando para o próprio vazio, não lhe foi difícil compreender que o general Dutra queria menos um ministro e mais um funcionário, zeloso e submisso, para tomar conta do expediente e manter o serviço em dia. O doutor não devia importar-se com os afazeres políticos do seu Ministério, pois havia já muita gente para tomar conta dêle: o professor Lira, por exemplo, os senadores Georgino e Vitorino, o dr. Fredgard ou o inspetor Borê.

Mas, pelo menos, o procedimento de tôdas aquelas autoridades e eminências não chegou a desonrar a «marca» do doutor Adroaldo. Êle não fêz nada, mas permitiu que outros fizessem. E quando era preciso, espetava a «marca» na lapela e lá se ia defender, diante dos deputados ou dos jornalistas, os que em seu nome feriam a carne e derramavam o sangue do povo.

Vai embora o doutor Adroaldo e não deixa saudades. Não deixa nada, nem sequer uma vaga, pois para substituí-lo o sr. Dutra precisou apenas do sr. Honório Monteiro.

—

P.S. — A propósito de meu artigo de ante-ontem «História», recebi ontem o seguinte telegrama:

«Li seu artigo hoje. Fêz bem não assumir responsabilidade informações lhe transmitiram. Estarei à sua disposição se desejar melhores esclarecimentos assunto. Saudações. General Canrobert, ministro da Guerra».

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastre — Acidentes — Atropelamentos — Incêndio — Agressões — Afogado — Suicídio e tentativa — Roubos e furtos — Ganância

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastre

Na avenida Brasil, em frente ao I. A. P. T. E. C., a motocicleta n. 919, pilotada por Abdon Alves de Queiroz, de 32 anos de idade, oficial de justiça, morador na rua Frei Caneca, 245, chocou-se com um automóvel, ficando ferido além de Abdon, o seu primo Severino Ramos de Queiroz, de 28 anos de idade, solteiro, operário e residente no mesmo endereço.

O primeiro sofreu contusões e escoriações generalizadas, e o segundo, fratura da perna direita, sendo ambos medicados pela Assistência.

Acidentes

José de Azevedo, morador na Fábrica Nacional de Motores, na estação de Xerém, onde trabalha, carregava uma espingarda, nas proximidades da sua residência, quando a arma caiu ao solo, disparando. Parte da carga de chumbo atingiu a coxa direita de sua espôsa, sra. Mercedes Amazonas de Azevedo, de 28 anos de idade, a qual foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

* * *

Arquimedes Martins da Silva, de 19 anos de idade, solteiro, soldado da Polícia Militar, morador na rua dos Limites, sinúmero, lidava, no quartel do 5.º Batalhão daquela milícia, com um revólver, quando êste disparou e a bala atingiu o militar no pescoço.

Com ferimento de natureza grave, foi medicado pela Assistência e internado no Hospital da Polícia Militar.

Atropelamentos

Na rua Barão de Mesquita, em frente ao número 84, um homem, de côr branca, aparentando 60 anos, foi colhido por um automóvel, sofrendo graves ferimentos.

Ao ser medicado pela Assistência, faleceu, sendo o corpo removido para o necrotério do I. M. L.

* * *

Na avenida Brasil, em frente ao I. A. P. T. E. C., um automóvel atropelou Ricardo Olanda Maia, de 46 anos de idade, solteiro, terceiro maquinista do Lóide Brasileiro, produzindo-se fratura exposta do crânio.

Foi internado, em estado de choque, no Hospital Getúlio Vargas.

* * *

No largo dos Pilares, o operário Isnar Machado, de 35 anos de idade, solteiro e morador na rua Ceará, 15, foi atropelado pelo caminhão de chapa número 6-13-90, sofrendo fratura de côxa direita.

Socorrido pela Assistência do Méier, foi internado no H. P. S.

* * *

No largo da Glória, foi atropelada pelo automóvel de chapa n. 10-94-68, guiado por Paulo Olímpio Belo, de 37 anos de idade, casado, comerciante e residente na rua São Clemente, 1.201, a doméstica Benarrdina Moreira, de 29 anos de idade, solteira e moradora na rua Taylor, 39, apartamento 1.363.

A vítima, com fratura do crânio, foi internada no H. P. S. O motorista foi prêso e autuado na delegacia do 5.º distrito policial.

* * *

Na rua São Francisco Xavier, em frente ao prédio n. 333, o automóvel de chapa n. 68-07, cujo motorista fugiu, atropelou o menor Jorge de tal, de 12 anos de idade, residente na referida rua n. 40, que, em consequência, sofreu fratura do crânio, sendo internado no H. P. S.

Do fato teve conhecimento a polícia do 15.º distrito.

* * *

Na estrada Velha da Tijuca, próximo ao largo das Panelas, foi atropelado por um caminhão o lavrador Francisco Lopes de Carvalho, de 28 anos de idade, solteiro, que, em consequência, recebeu diversas fraturas. Em estado desesperador, foi internado no Hospital Miguel Couto, onde veio a falecer, sendo o seu corpo removido para o necrotério do I. M. L.

As autoridades do 17.º distrito registraram a ocorrência.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

TOTAL de 1949	509
Total de Jan. a Mar.	88
ABRIL 1	2
ABRIL 2	
ABRIL 3	
ABRIL 4	
ABRIL 5	
ABRIL 6	
ABRIL 7	
ABRIL 8	
ABRIL 9	
ABRIL 10	
ABRIL 11	
ABRIL 12	
ABRIL 13	
ABRIL 14	
ABRIL 15	
ABRIL 16	
ABRIL 17	
ABRIL 18	
ABRIL 19	
ABRIL 20	
ABRIL 21	
ABRIL 22	
ABRIL 23	
ABRIL 24	
ABRIL 25	
ABRIL 26	
ABRIL 27	
ABRIL 28	
ABRIL 29	
ABRIL 30	

Incêndio

No prédio n. 40 da rua Gonzaga Campos, em Todos os Santos, onde se acha instalada a emprêsa Indústrias Reunidas de Óleos e Graxas, Limitada, de propriedade de uma firma composta dos srs. João Henrique da Fonseca Filho, morador na rua Santa Clara n. 105, apartamento 101, e Aloísio de tal, residente na cidade de Valença, no Estado do Rio, verificou-se uma explosão e em seguida um incêndio, que causou consideráveis prejuízos ao estabelecimento.

Compareceram os bombeiros da estação do Méier, comandados pelo tenente Abel Fernandes de Paula, sendo o isolamento do local feito por soldados da Polícia Militar, sob o comando do tenente Soares de Oliveira.

Detidos para averiguações, o técnico da firma e o operário Sebastião Raposo, declararam que fôra ontem o primeiro dia de trabalho, em caráter experimental, no estabelecimento. A explosão ocorreu, quando se efetuava a desidratação de óleo de mamona, na respectiva caldeira.

Os prejuízos são avaliados em Cr$ 160.000,00, não havendo seguro.

Agressões

No Hospital Getúlio Vargas foi medicado Jovelino Vieira da Costa, de 39 anos de idade, solteiro, biscateiro e morador na rua Saturno, 33, em Vigário Geral, com ferimento perfurante no tórax, o qual declarou que fôra agredido a faca, nas proximidades da sua residência, por uma mulher.

Foi internado no referido hospital.

* * *

João Tavares da Silva, de 35 anos de idade, marítimo, casado e morador na rua Itapiru, 135, teve uma desinteligência com um desconhecido, na rua da Alegria, em frente ao número 726, sendo pelo mesmo agredido a faca.

Com ferimento perfurante no peito, foi internado no H. P. S.

Afogado

Na praia do Flamengo, tripulantes do barco «out-rigger» do Vasco depararam com o cadáver de um homem de côr branca, de 30 anos, presumíveis, trajando calção de banho azul.

Avisada do fato, a polícia do 4.º distrito fêz remover o corpo para o necrotério do I. M. L.

Suicídio e tentativa

Em sua residência, na rua da Estrêla, 52, suicidou-se, ingerindo poderoso tóxico, o industrial Camilo Marcelino de Oliveira Bastos, de 45 anos de idade, solteiro, proprietário de uma oficina mecânica situada na rua do Carmo, 70.

Com guia da polícia do 14.º distrito, o corpo foi removido para o necrotério do I. M. L.

* * *

Maria dos Passos, de 18 anos de idade, moradora na rua Cláudio Reis, 150, em Vigário Geral, tentou suicidar-se, em sua residência, sendo medicada e internada no Hospital Getúlio Vargas.

Roubos e furtos

Felicidade Castilhos, de 24 anos de idade, solteira e residente na rua Evaristo da Veiga, 41, apartamento 204, compareceu à delegacia do 5.º distrito, comunicando que, do apartamento 806 do prédio 83 da mesma rua, o seu companheiro fôra furtado na importância de 10.000 cruzeiros.

Ganância

POR DIVERSAS INFRAÇÕES FORAM PRESOS E AUTUADOS POR AGENTES DA DELEGACIA DA ECONOMIA POPULAR:

Majoração nos preços dos medicamentos — Bernardino de Pinho, sócio da Farmácia São Jorge, à avenida Marechal Floriano, 89.

Carne bovina sem nova nota de entrega — Álvaro Ribeiro dos Santos, empregado de açougue, situado à rua Elpídio da Boa Morte, esquina da praça da Bandeira; José Celso Ferreira, empregado da firma Júlio Lopes Barto, à rua do Acre, 110, prêso à rua Larga, esquina de Acre e Rodrigo dos Santos Pacheco, empregado do Açougue Triunfo.

Majoração no preço da carne bovina — Antônio Antunes Correia, empregado do açougue, à rua Viúva Cláudio, 475; Francisco Alves da Silva, empregado da firma Manuel Soares Barbosa, à rua Divisória, 7; e, Joaquim Silveira Mendonça Júnior, empregado do açougue Nossa Senhora de Fátima, à rua Divisória, 189.

Linguiça deteriorada — Antônio de Morais, empregado da Casa Santo Antônio (Marcearia), à rua São Vicente, 109.

Bucho deteriorado — Francisco Soares dos Santos, empregado no açougue da firma Alcebíades L. de Carvalho, à rua Lopes Quintas, 28.

Pão sem nota de entrega — Enéias Pereira dos Santos, empregado da Panificação D. Clara, à rua D. Clara, 196, sendo autuado na rua João Vicente, em frente ao número 40.

Carvão sem nota de entrega — Honorato Galdino da Silva, empregado da firma Alfredo Ferreira, à rua Germano Dantas, 1.338.

COMPRO PIANO
Telefone: 43-2351

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA — IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. — ASSEMBLÉIA, 67 - 2.º — TEL.: 22-8472 - De 8 às 18 horas

CORRENTES PARA USINAS
DE TODOS OS TIPOS PARA TODOS OS FINS
TRANSPORTADORES. ELEVADORES
TRANSMISSÃO DE FORÇA
FABRICA DE ARTEFATOS DE FERRO
RUA FRANCISCO TEODORO, 361 CAMPINAS - EST. DE S. PAULO
REPRESENTANTE:
R. DUTRA
Av. Rio Branco 277, sala 1807 — Fone: 22-5258 — Rio de Janeiro

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Aprovadas as instruções para identificação e matrícula das aeronaves brasileiras

Decretos de reforma, transferência e exoneração — Dispensa de funções no Estado Maior — Candidatos inscritos no Concurso de Admissão ao Instituto Tecnológico de Aeronáutica — Instalada no edifício-sede do Ministério a Diretoria do Pessoal

O ministro, considerando a necessidade de adotar regulamentação para matrícula de aeronaves de acôrdo com o dispôsto no anexo 7 à Convenção sôbre Aviação Civil Internacional, resolveu aprovar as instruções para identificação e matrícula de aeronaves. De acôrdo com a medida tomada pelo tenente-brigadeiro Armando Trompowsky, as aeronaves civis serão identificadas pelas marcas de nacionalidade e de matrícula. As de nacionalidade, constituídas pelo grupo "PP" e "PT" precedem as de matrícula, das quais serão separadas por um traço horizontal. As marcas de matrícula serão constituídas por combinações de três letras dentre as vinte e seis do alfabeto, excetuando-se as letras acentuadas, as que se iniciarem com a letra "Q", as que venham com "W" como segunda letra, as combinações "SOS", sinal de socorro, "XXX", sinal de urgência, "PAN", sinal de urgência no serviço rádio-elétrico aeronáutico; "TTT" sinal de segurança; "VFR" vôo visual, "IFR", vôo por instrumentos. Para a matrícula das aeronaves civis administrativas, foram reservadas as seguintes séries: PP-FAA até PP-FZZ, para federais; PP-EAA até PP-EZZ, para as estaduais e PP-MAA até PP-MEZ, para as municipais. As aeronaves administrativas federais terão também pintada em ambos os lados do leme de direção, na parte superior e equidistante dos bordos, a abreviatura dos Estados Unidos do Brasil — E. U. B. Se a aeronave tiver dois lemes, essa abreviatura deverá ser pintada no lado de fora de cada um dêles. As aeronaves administrativas estaduais trarão também pintada, em ambos os lados do leme de direção, na parte superior e equidistante dos bordos, a abreviatura do Estado a que pertencem, a saber: AL — Alagoas; AR — Acre; AM — Amazonas — BA — Bahia; CE — Ceará; DF — Distrito Federal; ES — Espírito Santo; GO — Goiás; MA — Maranhão; MG — Minas Gerais; MT — Mato Grosso; PA — Pará; PB — Paraíba; — PE — Pernambuco; PY — Piauí; RJ — Rio de Janeiro; RN — Rio Grande do Norte; RS — Rio Grande do Sul; SC — Santa Catarina; SE — Sergipe; e SP — São Paulo. Se a aeronave tiver dois lemes, as abreviaturas e o símbolo do Estado deverão ser pintados no lado de fora de cada um dêles. As aeronaves administrativas municipais terão também pintado, em ambos os lados do leme, na parte superior e equidistante dos bordos, em letras pequenas, o nome do município a que pertencerem. Abaixo deverão ser pintadas as abreviaturas do Estado onde estiver localizado o município. As marcas de nacionalidade e de matrícula deverão ser pintadas nas aeronaves em caracteres romanos, sem adornos, em côr de contraste visìvelmente com o fundo e conservadas sempre legíveis. Dado o interêsse em tôrno do ato do ministro, prosseguiremos, no próximo número a publicação dos principais capítulos da portaria, que é longa.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, reformando o 1.º tenente aviador res. Max Nélson Parijós; concedendo transferência para a reserva no pôsto de 2.º tenente o 1.º sargento José Ferreira de Lima; concedendo exoneração do cargo de engenheiro a Oscar Dias Teixeira e ao desenhista auxiliar Almir Duarte Carneiro e considerando reformado o soldado Isaías Alves de Queirós.

EFETIVO DA CIA. DE GUARDA

O ministro aprovou o efetivo da Cia. de Infantaria de Guarda do Quartel General da 3.ª Zona Aérea. Pelo ministro foi designado para quartel provisório dessa Unidade, as instalações que vinham sendo ocupadas pela Diretoria do Pessoal, à av. Augustin Justo, até que possa dispôr de quartel próprio na zona urbana da cidade.

À DISPOSIÇÃO DO GOVÊRNO DE GOIÁS

Foi pôsto à disposição do Govêrno do Estado de Goiás, o 2.º sargento Telmo José Ribeiro da Silva.

DISPENSADOS DO ESTADO MAIOR

Por necessidade do serviço, foram dispensados das funções que exercem no Estado Maior da Aeronáutica, os maj. avs. Roberto Julião Cavalcanti de Lemos e Pedro de Freitas Ribeiro, por terem sido matriculados na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, no corrente ano e das funções de ajudante de ordens do brig. Álvaro Hecksher, o 1.º ten. av Jaime Silveira Peixoto, sendo designado para substituí-lo o 1.º ten. av. Luís Maciel Júnior, do Q. G. da 2.ª Zona Aérea.

INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA

Foram deferidos os pedidos de inscrição no Concurso de Admissão neste Instituto, dos seguintes candidatos:

A) Candidatos ao 1.º ano undamental: Civis — Ademar de Almeida, Alberto de Almeida, Antônio Carlos Marcos, Antônio de Sousa Carvalho, Antônio Pedro Coutinho Lins, Artur Gilberto Kirsch; Asiel Bonfim, Carlos Alberto Pinotti, Carlos Ernesto de Fontes Dias, Carlos Leite, Carlos Ney Mendonça Ferreira, David Abramoff, Domingos Marques Pereira, Eli Pedro Barreto, Fernando Monteiro de Barros, Francisco de Assis Viana, Geraldo França, Getúlio Resende, Gilberto Pereira de Melo, Heleno Cirano Cordeiro de Melo, Hélio Moudt Fernandes, Henrique Bellazzi Passos, Homero de Almeida Leite, Horácio Emídio Lima, Hossanah Cardoso, Ivan Pereira Rodrigues, Ivo Meuren, Jesus Campos Toledo, José Ari Dantas de Lima, José Augusto Dale Ferraz, José Guedes Filho, José Jorge da Silva, José Murilo Araújo Perdigão, Josias da Silveira, Lauro de Almeida Cruz, Líbero Ribeiro Castelo, Lineu de Paula Leão, Luís Carlos da Costa Soares, Marcos Aurélio Martins Ney da Silva, Michel Fernand Etienne Guériot, Moaldo Fernando Bornhausen de Faria, Nélson Manuel Jota Barbosa, Osmir Frasão de Sousa, Oto Carlos Pohl de Nóbrega, Paulo Armando de Sousa Pinto, Pedro Paulo de Carvalho Campos, Roberto Ferreira Júnior, Salomão Aron Faigenbaum, Sérgio Dupuy, Telmo Rangel da Silva e Válter Viela Vieira. B) Candidatos ao 2.º ano fundamental. — Antônio Ribeiro Rocha, Ari Pacheco da Costa Júnior, Luís Carlos Vila Escholz, Newton de Matos Pitombo e Ronaldo Gonçalves Puga.

INSCRITOS NO CONCURSO PARA ESPECIALISTAS

Prosseguimos, hoje, a divulgação dos nomes dos candidatos inscritos no concurso de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, e que são os seguintes, por ordem alfabética: José de Sousa Gomes, Lecy de Céa Pereira, Lecy do Espírito Santo, Leonid Mário Weiollich, Luís Carlos de Araújo, Luís Carlos Tarcia, Luís Rômulo Azalini, Luís Leônidas Coutinho, Manuel Gomes Neves, Mariano Teotônio Alves, Mário Caldeira, Maurício Jardim Prudente, Menelick Fernando Braga, Mescias Resende Nadir da Silva Faião, Natalício Beledo Zarranz, Nélson de Pinho, Olímpio Matoso Lopes, Onofre Trindade Mota, Osvaldo de Carvalho, Raimundo Nonato Fagundes, Raimundo Nonato Viana Pinto, Renato de Assis Mandarino, Renato Gaudêncio de Oliveira, Roberto Ferrari Pereira Coelho, Roberto Ribeiro Dumont, Samuel Brasil, Sebastião Batista Passos, Sebastião Tôrres de Lima, Sebastião Wander Rodrigues, Sérvulo Pimenta, Sílvio Vilano, Sidney José Alves Laranjeira, Válter Rachide Bitar, Vicente Luís Caldeira, Valfredo Ladeira Sena, Wilson Eberle, Wilson Machado, Wandemar Kurt Gottschalg, Wolmer Alves de Brito. Base Aérea de São Paulo: Alcir Amorim, Amador Vieira da Veiga, Aparecido Benedito Pedroso, Aremar Braz Inácio Leite, Aristides de Araújo, Armando Luís da Silva, Ari Lopes dos Reis, Benedito de Assis Guedes, Bruno Ricardi, Carlos Fuchs, Daniel Rodrigues dos Santos, Darci de Oliveira Castro, Eduardo Plinta, Emanuel Vieira de Melo, Esperidião Pimenta, Francisco de Azevedo Vasconcelos, Heron Dipp Leite, Ivan Campagnolli, João Brandão, João da Cunha Marins, João Evangelista Otazú, João Fernandes Calheiros, Joaquim Manuel dos Santos, Joaquim Rolin Valença, José Assunção Nepomuceno, José Palmiro Masiero, José Tchornobay, Kasuo Noda, Kunishigue Missaka, Luís Nogueira Fortes, Manuel Crédito da Silva, Manuel de Siqueira Barros Neto, Mário Osório, Mário Soncini, Miguel Sassim, Moacir Homero Chermont, Nélson Raine, Otávio Alves de Andrade Filho, Odilon Martins Arantes, Osvaldo Fuzatto, Otávio Marcelino de Oliveira, Pedro Figueira Dantas, Rubens Flávio de Siqueira Viegas, Salvador Quarterone, Samuel Correia, Sebastião Cassiano de Paula, Valberto Paraguaçu Viana, Valdomiro do Nascimento, Válter de Oliveira e Wilson Ribeiro Borges de Figueredo. Base Aérea de Santos: Cleyton Buchmann, Fernando Leocádio, Haroldo Orga e José Joaquim Vilares. Base Aérea de Belém: Abelardo de Sousa Gonçalves, Aderson dos Santos Cardoso, Aluísio Lopes de Mesquita, Aurélio Almeida Abdoral, Carlos Américo de Guiomar e Silva, Claudionor dos Santos Cordeiro, Demócrito Salgado, Eduardo Fernandes de Sousa, Emanuel Geraldo Tôrres dos Santos, Evaldo Pedro Castilho Esperante, Geraldo Ferreira da Cruz, Guy Ives Vieira Richmann, Humberto Monteiro Diniz, João Batista Rocha da Silva Joaquim Manuel Pismel Teixeira, Jandir Morais Feitosa, José Rocha, Luís Riparo da Silva, Nélson Raimundo Johnston, Orlando Galeão Couto, Otávio Olímpio Oliveira e Raimundo Alves Valente.

NO EDIFICIO-SEDE A DIRETORIA DO PESSOAL

A Diretoria do Pessoal da Aeronáutica acaba de transferir as suas instalações da av. Augustin Justo para o edifício-sede do Ministério da Aeronáutica, à av. Marechal Câmara, 233, ocupando as duas alas do 3.º pavimento. O gabinete do diretor geral funciona no mesmo pavimento.

BAILE DE ALELUIA

A diretoria do Clube de Aeronáutica, em prosseguimento ao programa de festas, marcou para o próximo dia 8, o tradicional baile de Aleluia. Os associados poderão, desde já, reservar as mesas, deixando para efetuar o pagamento, até às 12 horas do dia 8. O preço de Cr$ 50,00 por pessoa dá direito à ceia, servida em estilo americano.

TORNEIO DE XADREZ

No Clube de Aeronáutica, foi iniciado o torneio interno de xadrez, a que concorrem vários associados.

ESTÁ CIRCULANDO "AVIAÇÃO"

Entrou em circulação mais um número da revista "Aviação", que se edita nesta capital, sob a direção do confrade Nobre de Almeida, contendo amplo noticiário do país e do exterior, colaborações e os tópicos intitulados "Barrando os medíocres e os incapazes", "À disposição dos estudiosos a Escola de Engenharia Aeronáutica", "O 9.º aniversário do Ministério da Aeronáutica" e "Estimativa do custo de hora de vôo no Aero Clube do Brasil".

Sindicato dos Aeroviários do Rio de Janeiro

Pedem-nos publicar:

"Estão abertas até 20 do corrente, as inscrições de candidatos a delegado-eleitor para a eleição dos membros do Conselho Deliberativo da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Aéreos e Tele-Comunicações, cujo pleito será realizado no dia 16 de maio, em local e hora a serem determinados.

Êsse registro deverá ser requerido ao presidente do Sindicato, em petição à sua secretaria, sito na rua Álvaro Alvim, 31, 2.º andar.

A ORGANIZAÇÃO DE SUAS CARAVANAS COM DESTINO À EUROPA

A fim de atender às dezenas de pedidos que lhe chegam diàriamente, de inscrições para a grande excursão comemorativa do Ano Santo, o Touring Clube do Brasil levará a efeito duas viagens à Europa, no decurso de 1950: — uma, em maio, e outra em julho. Para ambas, o programa é extremamente interessante, incluindo visita às principais cidades e regiões turísticas de Portugal, França, Espanha, Suíça e Itália, além do Principado de Mônaco. As inscrições, que obedecerão à ordem cronológica dos pedidos, fazem-se, desde já, no Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil.

Trajes de rigor e vestidos de noiva

Aceitam-se feitios, confeção, esmerada, sob direção de Mme. Peres, fornecedora especializada para recepções e temporada lírica. Fornece toilettes completas inclusive chapéu. Rua Haddock Lôbo, 304, casa 9-A, tel. 28-0955

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

1º de Março	14	J. Bonifácio	658
V. Rio Branco	31	Piauí	249
L. da Carioca	10	C. e Sousa	175
L. da Carioca	12	29 Outubro	9.441
Pedro I	20	E. da Silva	417
Mem de Sá	11	Av. N. York	14
G. Freire	124	C. de Morais	580
Aurea	30	A. Mota	23
Catete	37	Pirangi	31-b
P. Flamengo	118	Montevidéu	1.330
Laranjeiras	458	Orojó	179
M. Abrantes	214	L. Júnior	1.354
Passagem	6-a	A. Navarro	45
M. Olinda	95-b	Av. Democ.	521-a
S. Clemente	62	Etelvina	9
M. Cantuária	106	Romeiros	197
Carlos Góis	88	Pe. Januário	43
Humaitá	310	Itabira	21-b
Vol. Pátria	365	B. de Pina	750
P. Leão	16-a	Mons. Félix	504
Av. Cop.	74	Antônio João	2-a
Av. Cop.	726-a	Aut. Clube	4.025
Av. Cop.	945-c	Aut. Clube	5.344
B. Ribeiro	646	Cordovil	380-a
S. Campos	83	V. Carv.	962-b
D. Quitéria	65	Silva Vale	326-b
Toneleros	218-a	M. Rangel	5
J. do Carmo	9	M. Rangel	179
P. Vargas	2.424	M. Rangel	528
J. Palhares	721	Aut. Clube	2.297
P. Frontin	516	M. Rangel	865
Catumbi	121	B. Verm.	1.238
Had. Lobo	1	C. Machado	990-a
S. L. Gonz.	666	C. Machado	1.480
S. Crist.	1.021	C. Machado	1.558
Piratini	78	T. Fragoso	4.115
Gen. Padilha	3	Japoara	200
C. Bonfim	38	Estr. Rio Pau	30
C. Bonfim	819	Sirici	8-b
Boa Vista	105	C. Benicio	4.152
Av. 28 Set.	285	J. Vicente	115
Av. 28 Set.	439	J. Vicente	1.173
A. Lima	19-a	Cel. Tamar.	596
B. Mesquita	700	Albino Paiva	613
J. Furtado	108-a	Sta. Cruz	498
Leopoldo	314-a	B. Sousa	36
Ana Néri	4	F. Borges	4
24 de Maio	245	Estr. Magarça	62
Sousa Barros	186	Lopes Moura	66
C. Mayrink	405-a	F. Cardoso	123
A. Cordeiro	272	P. da Olaria	307
A. Bergam.	45-a	P. Freire	71
B. B. Retiro	459	Itapirú	175
2 Fevereiro	1.000	Matoso	15
D. Romana	651-a	S. Cristovão	566
24 de Maio	1.029	29 Outubro	8.701

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

1º de Março	14	J. Bonifácio	658
V. R. Branco	31	Piauí	249
L. Carioca	10	C. e Sousa	175
L. Carioca	12	29 Out.	9441
Pedro I	20	E. da Silva	417
A. Mem de Sá	11	Av. N. York	14
Av. G. Freire	124	C. Morais	580
Aurea	30	A. Mota	23
Catete	37	Pirangi	31-b
Pr. Flamengo	118	Montevidéu	1330
Laranjeiras	458	Orojó	179
M. Abrantes	214	L. Júnior	1354
Passagem	6-a	A. Navarro	45
M. Olinda	95-b	Av. Democ.	521-a
S. Clemente	62	Etelvina	9
M. Cantuária	106	Romeros	197
C. Góis	88	Pe. Januário	43
Humaitá	310	Itabira	21-b
V. Pátria	365	E. B. Pina	750
P. Leão	16-a	E. M. Félix	504
Av. Cop	74	Ant. João	2-a
Av. Cop.	726-a	Av. A. Club	4025
Av. Cop.	945-c	Av. A. Club	5344
B. Ribeiro	646	Cordovil	380-a
S. Campos	83	E. V. Carv.	962-b
D. Quitéria	65	E. M. Rangel	5
Toneleros	218-a	E. M. Rang.	178
J. do Carmo	9	E. M. Rang.	528
A. P. Varg.	2424	Av. A. Club	2297
J. Palhares	721	E. M. Rang.	865
P. Frontin	516	E. B. Verm.	1238
Catumbi	121	C. Machado	990-a
H. Lôbo	1	C. Machado	1480
S. L. Gonz.	666	C. Machado	1558
S. Cristóvão	1021	E. G. Frag.	4115
Piratini	78	Jacoara	200
G. Padilha	3	E. Rio Pau	30
C. Bonfim	38	Sirici	8-b
C. Bonfim	819	C. Benicio	4152
Boa Vista	105	J. Vicente	115
Av. 28 Set.	285	J. Vicente	1173
Av. 28 Set.	439	Cel. Tamarin.	596
A. Lima	19-a	A. de Paiva	613
B. Mesquita	700	Sta. Cruz	498
J. Furtado	108-a	B. Sousa	36
Leopoldo	314-a	F. Borges	4
Ana Neri	4	Est. Magarça	62
24 de Maio	245	L. Moura	66
S. Barros	186	F. Cardoso	123
C. Mayrink	405-a	Pr. Olaria	307
A. Bergam.	45-a	P. Freire	71
B. B. Retiro	459	Itapiru	175
2 de Fev.	1000	Matoso	15
D. Romana	651-a	S. Cristóvão	566
24 de Maio	1029	Av. 29 Out.	8701
A. Cordeiro	272		

Contadores de 1924
Instituto Comercial do Rio de Janeiro

Ficam convidados os senhores contadores da turma de Dezembro de 1924 abaixo relacionados, cujos endereços são desconhecidos, a levarem sua adesão às solenidades comemorativas do quarto de século de sua formatura, a serem realizadas em 20 de abril próximo, ao sr. Pinto Filho, à rua Buenos Aires, 150-A, 2.º andar — Tel.: 23-4102 — Escritório da Fábrica de Tecidos de Lã «Aurora»:

Antônio Rodrigues da Silva, Achilidones Guimarães, Fernando Pereira de Souza Júnior, José Hypólito Gatti Júnior, José Alves de Menezes, José Messias do Carmo (Dr.), José Vieira Mendes, Luiz Balbi, Luiz da França e Silva, Oscar Gomes da Silva, Vespasiano de Cerqueira Luz, Waldemiro Tôrres Dias, e, por fim, um convite especial ao ilustre paraninfo da turma, sr. dr. Alberto de Sá e Benevides, para comparecer às referidas solenidades

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Graves doenças começam na garganta
FORMITROL — é formidável!
Formitrol elimina os germes da garganta — a causa de graves doenças! Ao primeiro sinal de resfriado... rouquidão... e garganta irritada, use Formitrol — é formidável!
Em tubos de 30 pastilhas
É UM PRODUTO WANDER
Record 5352

Inaugurados frigoríficos em Sepetiba e Guaratiba

Com a presença do prefeito Mendes de Morais, dos secretários gerais da Municipalidade, e de moradores das localidades de Sepetiba e Pedra de Guaratiba, foram inaugurados pelo governador da cidade na tarde de ontem, os frigoríficos mandados instalar naquelas zonas, para conservação de pescado.

Ao encerrar-se a cerimônia, usou da palavra o sr. Valter da Silva, secretário da colônia de pescadores, agradecendo ao prefeito o melhoramento ali introduzido.

Prêso em território brasileiro por soldados peruanos

BOGOTÁ, 1 (AFP) — As confusões derivadas da coincidência dos territórios fronteiriços teriam dado ocasião a um incidente na fronteira do Peru com o Brasil, segundo o jornal "El Tiempo", desta capital. Um cidadão peruano, membros do famoso partido oposicionista peruano APRA foi prêso por soldados seus patrícios, quando se achava em território brasileiro, na pequena cidade de Tabatinga. Êsse peruano, que se chama Campo, refugiara-se, antes, em um ponto do município colombiano de Letícia, dali seguindo para Tabatinga, para assistir a um jôgo de futebol. Os soldados peruanos, que o prenderam (tudo segundo a informação de "El Tiempo") o teriam conduzido para a vila peruana de Ramón Castilla, ali o amarrando a um poste de praça pública. Nos meios oficiais, nada se fala a respeito.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo 6. Sala 606.

Doenças do CORAÇÃO
DR. A. C. GALVÃO
ELETROCARDIOGRAFIA
Cons.: Amaral Peixoto 116, s. 603 — 6.º andar — Tel.: 5953. Diàriamente às 17 horas. Res. Tel.: 5573
— Niterói —

Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias do Rio de Janeiro

EDITAL

ELEIÇÕES

Notifico os interessados que a eleição para Membros do Conselho Deliberativo (2 efetivos e 2 suplentes) da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina Railway, será realizada no dia 16 de maio dêste ano; e que a SECRETARIA DO SINDICATO registrará, mediante requerimento, os candidatos até às 15 horas do dia 19 de abril próximo.

O pedido de registro, que deverá ser firmado pessoalmente pelo candidato, será feito em 3 vias e mencionará:

a) nome e qualificação do requerente;
b) número e série da Carteira Profissional;
c) emprêsa para a qual trabalha e o lugar onde exerce a profissão;
d) remuneração que percebe;
e) número e série da caderneta de reservista ou documento que a substitua;

Nos têrmos das instruções a que se refere a Portaria n. 98, baixada pelo Exmo. Sr. Ministro de Estado dos Negócios do Trabalho, Indústria e Comércio, em 23-12-1949, o candidato juntará uma fôlha corrida, atestado de bons antecedentes e documentos que comprovem:

a) identidade;
b) idade;
c) cidadania brasileira;
d) inscrição na CAP;
e) não professar ideologias políticas contrárias ao regime ou aos interêsses da Nação.

Serão inelegíveis:

1) os que não saibam ler nem escrever;
2) os que não estejam contribuindo para CAP;
3) os que não forem cidadãos brasileiros, maiores de 21 anos e menores de 65 anos, à data da eleição;
4) aquêles cujas contas de exercício em cargo de administração foram julgados e não aprovados;
5) os que não tiverem os nomes mencionados na relação de votantes elaborada pela CAP.

Capital Federal, 30 de março de 1950.

(a). RUBEM MARIANO CORDEIRO
PRESIDENTE DA JUNTA GOVERNATIVA

VAI FAZER COMPRAS ?
Procure conhecer o
SISTEMA TUPÃ
de vendas a prazo, com a cooperação das melhores Casas do Rio.
Peça informações
R. da Quitanda, 68 - 1º

INEDITORIAL

O CASO DA LOTERIA FEDERAL

A concorrência para a concessão da Loteria Federal, depois de intensa discussão pelas colunas de quase todos os jornais do Rio de Janeiro, com repercussão nas duas casas do Congresso, parece chegar a um ponto justo, com a petição agora dirigida ao sr. presidente da República pela sociedade classificada em primeiro lugar.

O sr. ministro da Fazenda, reconhecendo embora que a concorrência se processara com rigorosa observância da lei e que todos os candidatos moldaram suas propostas pelas exigências do edital publicado, recusou a melhor oferta e tôdas as demais, sob o fundamento de que os proponentes, e principalmente os dois primeiros colocados, não poderiam pagar contribuições tão elevadas, sem exagerar sobremedida as emissões de bilhetes e jogarem consequentemente com enormes encalhes para auferir lucros descabidos.

Nem a lei nem o edital estabeleciam restrições às emissões e encalhes. A concorrência versou apenas, como das vezes anteriores, sôbre a maior contribuição oferecida pelos proponentes. Se eram de evitar-se emissões exageradas, o edital devia tê-las pràviamente fixado. Não deveria bastar, pois, um tal motivo para anulação da concorrência. E' certo que o Govêrno se reservou nessa, como geralmente se reserva em tôdas as concorrências, o direito de recusar as propostas uma vez que tenha para isso «justa causa», segundo a terminologia legal. Aliás ainda que lhe coubesse de direito o arbítrio de anular uma concorrência, sem declaração de motivos, é bem de ver que a ética da administração pública não aconselharia um ato de discrição ou capricho. Se o edital exigira um mínimo de Cr$ 600.000.00, e a proposta vencedora quase dobrou êsse mínimo, a anulação da concorrência sòmente se justificaria por fundamento absoluto, como, por exemplo, a superveniência de lei que declarasse extintas as loterias no País. Anular, porém, uma concorrência em que as ofertas excederam largamente as previsões do govêrno, para convocar nova concorrência, é o que parece mal fundado e injusto, sabendo-se que é onerosíssima a preparação dos candidatos para negócio dessa natureza. Ficaria sempre a suspeita, de que, aliás, não participamos, da preferência do govêrno por algum dos candidatos vencidos.

Por outro lado, é de mistér considerar-se o interêsse do Tesouro, com renda vultosa estancada, e a questão social do desemprego súbito de milhares de pessoas em todo o País.

São absolutamente respeitáveis os receios do sr. ministro da Fazenda, que está no caso, sem dúvida alguma, isento de prevenções ou preferências. O seu despacho, em que reponta o zelo pela coisa pública, menciona, ano por ano, as emissões suscetíveis de absorção pelo público, segundo o cálculo dos técnicos do Ministério. A seu ver as emissões não deverão ir além de tais limites.

Eis, porém, que a sociedade vencedora da concorrência, vem, espontaneamente, declarar que se conforma inteiramente com as exigências do despacho do sr. ministro da Fazenda e que não emitirá um único bilhete acima dos limites por êle previstos. E, não obstante, mantém, sem redução alguma, a sua oferta de Cr$ ...... 1.175.000.000,00, obrigando-se por demais a realizar adiantadamente todos os pagamentos ao Tesouro, antes de realizar cada extração.

Essa atitude da concorrente vencedora, que a coloca, aliás, muito bem, perante o govêrno e perante o público, elimina o único ponto de controvérsia, e resolve o caso, lògicamente, com atendimento de todos os interêses e resguardo do ponto de vista ministerial.

E' lícito, pois, esperar-se, que o sr. presidente da República resolva, de acôrdo com o seu ministro da Fazenda, aceitar o resultado da concorrência, dando a concessão a quem lisamente a venceu, uma vez sanadas as restrições do despacho proferido em defesa dos interêsses do Tesouro.

(Transcrito do «Jornal do Comércio» — 1 de abril de 1950).

Casa Bancária PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00 **7%**
R. 7 de Setembro, 99

Casa de Saúde e Maternidade São Clemente
PARTOS
* 6 dias de internamento
* Enfermagem cuidadosa
* Assistência médica permanente
(DESDE CR$ 1.000,00)
Rua São Clemente, 271 — Tel.: 46-2828

Livraria Atheneu Ltda.
comemorando o seu 20º aniversário, homenageia as distintas classes médica e estudantil, oferecendo-lhes uma LIQUIDAÇÃO DE SALDOS, pro preços nunca vistos.
MEDICINA — FARMACIA — ODONTOLOGIA — PSICOLOGIA
Aproveita a ocasião para convidar seus distintos clientes e amigos para visitarem suas novas instalações.
LIVRARIA ATHENEU LTDA.
RUA SENADOR DANTAS, 56-A-58 — TEL. 42-2647

A dificuldade de escrever para o teatro

R. Magalhães Júnior

Retorno, aqui, à conversa de ontem. Já houve quem dissesse que escrever para o teatro ou é muito fácil ou impossível. Com isso, o que o autor dessa frase quer significar é que o dom vale mais do que o esfôrço e a aplicação, ou mesmo do que o talento literário. Há exemplos numerosos de figuras de grande projeção literária que fracassam ao tentar o gênero teatral, por falta de vocação, de disposição, de compreensão da técnica que lhe é peculiar. Um dêsses exemplos é o de Honoré de Balzac, que aspirou ser aplaudido nos teatros de Paris mas viu a maioria das suas peças fracassar. A êsse propósito, vem a pêlo repetir, aqui, a nota esclarecedora de Paulo Ronai, na excelente biografia de Balzac publicada como introdução às suas obras completas, edição da Livraria do Globo: «O êxito teatral foi o maior sonho, infelizmente nunca realizado, de Balzac. Via no palco um meio eficaz de enriquecimento e, por isso, quis conquistá-lo a qualquer preço. A maioria de suas peças, feitas com colaboradores clandestinos, não está à altura do resto da sua produção: tôdas mostram o escritor lutando com um gênero que não era feito para o seu talento». Exemplos como o de Balzac são muito mais numerosos do que se pode pensar. Caso idêntico foi o de Machado de Assis fascinado pelo teatro, crítico, tradutor e autor, mas autor malogrado. Suas pequenas peças teatrais, falhas de inspiração e de debilíssima estrutura, pouco ou nada representam em face da excelência dos seus romances, dos seus contos e de suas crônicas. Portanto, escrever teatro não é uma questão de talento e de vontade, apenas, mas sobretudo de vocação.

Vejamos o que nós diz, com a sua autoridade de dramaturgo internacionalmente famoso, autor de duas ou três dezenas de peças, o habilíssimo W. Somerset Maugham, tão conhecido do nosso público através de «Ciclone» (The Sacred Flame), «A Carta» (The letter), «Os maridos da Vitória» (Home and Beauty), «A mulher inatingível» (The unattainable), — títulos brasileiros que nem sempre correspondem aos títulos originais, mas que serviram de rótulos a essas obras nas suas representações em nosso país. Diz o romancista de «O Fio da Navalha», no prefácio ao volume II de suas peças, edição Tauchnitz:

«Creio que a dificuldade de escrever teatro tem sido muito exagerada. Muitas pessôas têm se sentido atraídas a tentar êsse gênero em razão da boa retribuição financeira que oferece, a notoriedade que nós vale o sucesso e as oportunidades que o teatro proporciona, de lidar com grandes massas humanas. Mas essas pessoas têm tentado escrever peças sem possuir o instinto dramático. Isso representa um dom tanto quanto o paladar sensível de um provador de vinhos. E não tem nada que ver com o intelecto. Pode-se escrever uma bôa peça com o equipamento mental de um «barman» e, ainda que com a cultura de um ministro de Estado, pode-se escrever uma péssima peça. Não creio que alguém que escreva peças saiba exatamente como soarão os seus diálogos no palco, nem o que, nas suas cenas, prende a atenção da platéia. Mas, tão sòmente porque se trata de um instinto é que isso desperta emoções, uma vez que a razão só fala à razão, — e o drama apela muito mais para as emoções do que para o intelecto».

Com essas palavras de W. Somerset Maugham, concorda em gênero, número e tempo o crítico e dramaturgo irlandês St. John Ervine, que, no seu livrinho «How to write a play», edição Macmillan, de 1928, assim conclui, entre irônica e cìnicamente:

«Ninguém pode dizer a um homem como poderá se tornar um dramaturgo. Mas se êle tiver o instinto do drama em si, ninguém o impedirá de se tornar um dramaturgo, mesmo que centenas de outros gritem que êle não é dramaturgo, que êle infringiu as regras, que não sabe as coisas mais elementares a respeito do drama, que é incoerente, desordenado, falho de senso dramático, falho de inteligência, demasiado intelectualizado, e tudo o mais que há de incorreto. Por outro lado, pode êle ter tôdas as vantagens que a fortuna proporciona e permanecer totalmente incapaz de escrever uma peça. E, tendo embora tôdas as desvantagens que possam pesar sôbre um ser humano, poderá escrever peças cheias de gênio. Nisso, não há saber. Êle deve caminhar com seus próprios pés. Ninguém poderá caminhar por êle». Há muito mais que dizer sôbre tais assuntos. E havemos de dizer, um dia, se tivermos tempo e para tanto não nos faltar engenho e arte.

Assumiu o Ministério da Justiça o ministro do Trabalho

Desincompatibilizou-se o sr. Adroaldo Costa — Telegrama de pessedistas gaúchos ao chefe do Govêrno comunicando a inclusão do nome do ex-ministro entre os candidatos desejáveis à Presidência — Resposta do general Dutra

Perante o presidente da República, no palácio do Catete, assumiu, ontem, às 12 horas, provisòriamente, a pasta da Justiça e Negócios Interiores, o sr. Honório Monteiro, ministro do Trabalho, em substituição ao sr. Adroaldo Mesquita da Costa, que se exonerou daquelas funções.

TRANSMISSÃO DO CARGO

No gabinete do ministro da Justiça, realizou-se a cerimônia de transmissão do cargo do sr. Adroaldo Mesquita da Costa para o sr. Honório Monteiro, que exercerá a função, interinamente.

Usando da palavra, o sr. Adroaldo Mesquita da Costa leu um telegrama, no qual 55 diretórios do Partido Social Democrático do Rio Grande do Sul solicitavam que se desincompatibilizasse, deixando o cargo. Adiantou que, como soldado do seu Partido, outra atitude não poderia assumir e, por isso, havia solicitado exoneração. Agradeceu a colaboração dos seus auxiliares mais imediatos, bem como dos demais funcionários do ministério e fêz referências elogiosas ao titular interino da pasta.

Agradecendo às referências que lhe foram feitas, o sr. Honório Monteiro, em breve oração, manifestou o propósito de continuar servindo, com dedicação, ao govêrno do general Eurico Dutra, que qualificou de devotado inteiramente aos interêsses da Pátria. Referiu-se, ainda, à gestão do seu antecessor e, finalmente, pediu aos funcionários do ministério que continuassem colaborando com a sua administração, como haviam feito com o sr. Adroaldo Mesquita da Costa.

TELEGRAMA DE DIRETÓRIOS GAÚCHOS

O presidente da República recebeu de representantes de Diretórios Municipais do PSD do Rio Grande do Sul o seguinte telegrama:

"Exmo. Presidente da República. — Rio. — Signatários dêste, representantes dos diretórios municipais do PSD do Rio Grande do Sul, participantes da Convenção Estadual de 31 de março de 1950, comunicam a vossa excelência que acabam de manifestar ao Conselho Nacional do Partido o desejo de que seja incluído o nome do ministro Adroaldo Mesquita da Costa entre aquêles que serão submetidos à Convenção Nacional para sucessão de vossa excelência, porque reconhecem em seu ilustre ministro da Justiça qualidades para o exercício de altas funções em causa e para o indispensável triunfo nas urnas. Comunicam ainda que dirigiram-se também ao ministro Adroaldo pedindo-lhe que se desincompatibilize a fim de manter-se à inteira disposição do Partido para novos e relevantes encargos no futuro que lhe possa reservar. Saudações. — Carlos Eurico Gomes, do Diretório de Pôrto Alegre; dr. Elpídio Fialho, do Diretório de Passo Fundo; dr. Mário Azambuja, do Diretório de Sarandi; José Veríssimo Noronha Filho, do Diretório de Carazinho; Luís Grezzans, do Diretório de Antônio Prado; Lauro Júlio Garcez, do Diretório de Lagoa Vermelha; Casimiro Arpini, do Diretório de Vacaria; Porcínio Borges Pinto, do Diretório de Bom Jesús; Anacleto A. Tedesco, do Diretório de Bento Gonçalves; Artur P. de Vargas, do Diretório de Canoas; João Gregório Santos Junqueira, do Diretório de Taquari; Heitor Mazzini, do Diretório de Garivalde; Aniceto Jager, do Diretório de Estrêla; José Lindolfo Humes, do Diretório de Montenegro; José Atanásio, do Diretório de Bom Jesús do Triunfo; Raul Gudoli, do Diretório de Veranópolis; Solon Gonçalves da Silva, do Diretório de Ijuí; José Carlos Pereira, do Diretório de Santa Cruz do Sul; Jarbas Pinheiro, do Diretório de Livramento; Pedro Sander, do Diretório de Canela; Hipólito Machado Ribeiro, do Diretório de Pinheiro Machado; Oscar F. Diniz, do Diretório de Nova Prata; Mário Antunes da Veiga, do Diretório de Viamão; Joaquim de Deus Nunes Cangussú, Albino Lenz Candelária, Hermes Pereira Sousa, do Diretório de Encruzilhada do Sul; João Amado Palmeira das Missões, Tarso Dutra Iraí, Alcides D'Alfonsini Tapes, Antônio Gomes Vacaria, Heitor Costa Rio Grande, Teodomiro Pôrto Fonseca, do Diretório de São Leopoldo; Oscar Adams, do Diretório de Novo Hamburgo; Teófilo Soares da Costa, de Santa Vitória; Francisco Paula Sune, de Alegrete; José Valmorbida Garibaldi, Orfelino Azambuja Reubel, de General Câmara; Naio Lopes de Almeida, de Camaquan; Jerônimo Mércio Silveira, de Bagé; Reinaldo Roesch, de Cachoeira do Sul; Dalton Ben Stumpff, do Diretório de Lageado; João Batista Marchese, de Encantado; José Fontana, de Arroio do Meio; Togo Barbosa, de Itaqui; Nestor Jost, de São Lourenço e Arroio Grande; Armando V. Prates, de General Vargas; Nicolau Vergueiro, de Passo Fundo; Pedro Lucatelli, de Flôres da Cunha; Ari Lima, de Caxias do Sul; Ricardo Kluwe, de Lavras do Sul; Raul Val Narciso de Abreu, de Cruz Alta; Paulo Maciel de Morais, de Santo Antônio".

O sr. Adroaldo Costa, cumprimentando o sr. Honório Monteiro

A RESPOSTA DO CHEFE DO GOVÊRNO

Respondendo ao telegrama dos representantes de Diretórios Municipais do PSD do Rio Grande do Sul, o general Eurico Gaspar Dutra o fêz nos seguintes têrmos:

"Dr. Carlos Eurico Gomes. — Diretório de Pôrto Alegre da Seção Estadual do PSD. — Recebi telegrama de ontem em que vossa senhoria e representantes de outros Diretórios Municipais suriograndenses, participantes da Convenção Estadual me comunicam haverem manifestado ao Conselho Nacional do Partido o desejo de que seja incluído o nome do ministro Adroaldo Mesquita da Costa entre aquêles que serão submetidos à Convenção Nacional para candidato à Presidência da República. Sendo meu desejo conservar o ministério até final do meu govêrno, mas não sendo minha intenção criar constrangimento dos meus colaboradores e impedir-lhes a oportunidade de receberem votos nas eleições de três de outubro, como tudo tornei público na carta em que concedi exoneração ao ministro Clóvis Pestana, considero adequado atender ao pedido de exoneração formulado pelo ministro da Justiça e, portanto, à solicitação que me é feita no telegrama a que agora respondo. Assim, nesta data assinei ato concedendo exoneração ao doutor Adroaldo Mesquita da Costa, desincompatibilizando-o, a fim de que êle se mantenha inteiramente à disposição do partido para novos e relevantes encargos que no futuro lhe possa reservar. Saudações".

O regime democrático na Bahia

Comentários da imprensa baiana sôbre a atuação do governador Mangabeira

SALVADOR, 31 (D. N.) — O "Diário de Notícias" desta capital, órgão dos "Diários Associados", acaba de publicar, sôbre a volta do sr. Otávio Mangabeira às funções de governador, o seguinte editorial:

"Conforme a reportagem política dos "Diários Associados" noticiou em primeira mão, reassumiu ontem as suas funções o governador Otávio Mangabeira. Ou melhor, reassumiu oficialmente, pois, por todo o tempo da doença que o retivera ao leito, jamais se desligou dos problemas administrativos ou problemas políticos da Bahia.

A notícia de que, inteiramente refeito, o governador Mangabeira volta às suas atividades normais, é de inteiro regozijo para todos nós. Ainda é bastante forte a impressão profunda deixada em todos os baianos daqueles primeiros momentos em que se recebeu com graves apreensões a notícia de que o governador Mangabeira se achava em estado grave. E para que se pudesse avaliar o sentido coletivo de uma existência, basta se mencionar as apreensões em tôrno da vida não sòmente do governador, mas de tôda a vida baiana, no que ela tem de mais vital e de mais orgânica. Todo o edifício de ordem e de trabalho, de paz e de prosperidade que aí está à vista de todo o Brasil — êste edifício do govêrno Mangabeira — poderia sofrer abalos sensíveis: tôda a tranqüilidade em que repousa a vida de cada baiano poderia ser vítima de sérias transformações, caso o destino fôsse adiante no golpe desferido. Dias de apreensões, de inquietudes foram êles de demonstração insofismável do que representa um grande homem, na história de sua terra e de sua gente. Quem congregara senão êle os baianos para uma obra comum, uma obra de soerguimento de nossa terra? Quem reunira os homens de boa fé e de espírito público para a tarefa construtiva em benefício da coletividade? Quem senão o sr. Otávio Mangabeira nos proporcionou — ou melhor, proporcionou ao Brasil — uma Bahia unida, transformada numa escola de civismo e numa forja de trabalho constante?

Êste trabalho prossegue: restabelecido, volta o sr. Otávio Mangabeira às suas atividades administrativas, já que, às atividades políticas retornou desde a visita do sr. Prado Kelly, presidente da UDN nacional. Neste momento, as organizações partidárias estão em ação, à procura dos rumos a dar ao Estado nas próximas eleições. Que se voltem todos para a experiência sábia do sr. Otávio Mangabeira. Que ouçam suas lições, que se abeberem no seu exemplo. Que para a luta cívica e democrática de um pleito todos sigam, levando em conta o período de paz e de prosperidade que estamos desfrutando e que não se amesquinhe a nossa época descendo a atitudes indignas do presente que estamos vivendo. E nenhum exemplo de perfeita tolerância, de alta dignidade, de respeito ao próximo como o do governador Mangabeira, que ontem assumiu o seu cargo, para satisfação de tôda a Bahia".

—

SALVADOR, 31 (D. N.) — Acêrca do problema da sucessão governamental, o "Estado da Bahia", órgão dos "Diários Associados", acaba de publicar a seguinte nota política, intitulada "A lógica do homem do povo":

"Êste comentarista tem um prazer especial de ouvir a opinião do homem do povo. Nada melhor do que num ônibus, num bonde, ouvir debates que se travam, ou mesmo participar de conversas para as quais somos muitas vêzes conduzidos. E a política que está na ordem do dia é o assunto preferido. Já hoje estivemos demoradamente com uma dessas pessoas que representam magnificamente a chamada média comum: seus argumentos são simples, seu raciocínio direto às conclusões. Não há embaraço para êles e ficam desarvorados porque não querem convencer-se da complexidade de um assunto tão difícil como a política.

A propósito da sucessão governamental, podemos resumir a palestra dêste homem do povo, da maneira seguinte:

— "O coronel Juraci Magalhães é candidato ao govêrno da Bahia. Pois que seja: já fêz uma excelente administração cujas realizações todos apontam e, portanto, tem um direito indiscutível de disputar qualquer eleição numa terra à qual deu e muito. Quem estiver de acôrdo que vote no homem. Quem não estiver que arranje seu candidato, faça propaganda dêle e nêle vote nas eleições de 3 de outubro". E me acrescenta o homem do povo:

— "Por que ainda não chegaram a um acôrdo sôbre isso? O PSD não convocou os partidos para uma coalisão? Pois então façam a sua coalisão. Candidato é que não falta: têm o sr. Lauro Farani, o general Aleixo, os srs. Aloísio de Castro, Regis Pacheco, no PSD; têm os srs. Aloí- lho, no autonomismo. Portanto, até sio de Carvalho Filho, Luís Viana Fi- aí vão seis candidatos: reunam-se e lancem o homem. Quem não gostar vote no coronel Juracl, já que ninguém tem o direito de ficar em casa em dia de eleição".

Acentuamos que há dificuldades e que numa coalisão as "demarches" são penosas, que há conflitos de interêsses.

"Que conflitos de interêsses, que nada. O PSD não vai reunir-se hoje? Não tem quatro candidatos? Não disse que iria às eleições com homem de suas hostes? Pois que escolha hoje mesmo. Veja o dr. Lauro: um homem trabalhador, às direitas. Ninguém do seu partido tem nada contra êle. O general Aleixo mesmo: tem-se um pouco de mêdo que o homem volte a ser duro, depois que esteja no Aclamação. Mas acredito que não, o tempo ajeita tudo. Por que então êste vai-e-volta de um partido que foi tão "macho" no seu manifesto? E se quiser voltar atrás na história de militante pessedista, por que não aceita um autonomista e não vão para a luta unidos? Sei que engulir o senador Aleixo é coisa difícil para os autonomistas: o homem nem é civil nem é baiano. Mas tudo vale; o que não entendo é esta coisa de "demarches", de conversas aqui e ali; hoje na casa de fulano, amanhã na casa de sicrano, enquanto o coronel Juracl vai furando por aí afora, com sua candidatura".

Como poderíamos convencer nosso interlocutor da complexidade de assunto tão delicado? Mas o homem não dava margem:

— "Veja o senhor: disseram que o dr. Manuel Novais estava contra o coronel Juracl. O homem sai dos seus afazeres, corre o São Francisco todo, fazendo propaganda da candidatura do seu velho amigo. Alardeam que outros juracisistas de fôlego, como os drs. Alberico Fraga e Dantinhas, estão contra o homem. Não se vê sinal nenhum de aborrecimentos. Quer dizer que nós que estamos cá fora sentimos que não é esta a maneira de combater uma candidatura. Porque vêm os homens e mostram que estão unidos mesmo. Vêm pessoas de outros partidos e aderem ao coronel. Não se deve lançar rebates falsos, porque o povo não é tolo; está vendo que não pode acreditar nas coisas que não existe. Se querem levar a parada, que levem: juntem-se e disputem. Quem perdeu, perdeu. Quem ganhou, chame os homens de bem, não respeitando partidos e venham todos ajudar na continuação da obra que o governador Mangabeira está levando pra frente".

E como tomando fôlego e depois prosseguindo:

— "Por falar no governador Mangabeira, quem mais necessário nesta terra? Por que não seguem os caminhos dêle, caminhos de respeito e de tolerância? Dá a um dá a outro e parece que êste sistema nem sempre satisfaz aos partidos. Mas, foi o homem adoecer e foi um Deus nos acuda. Êle — sua pessoa, a sua autoridade — era muito maior do que se pensava. O homem é a liga da coisa. A paz que se goza depende dêle, da maneira com que lida com os outros políticos. Bom sujeito. Que todos tenham juizo como êle e tudo irá bem. O senhor não acha?".

Nós concordamos e achamos que êle tinha razão. Não é bastante clara e límpida como cristal a opinião do homem do povo para ser entendida?

Que acharão os políticos?".

Instalados os trabalhos legislativos da Câmara Municipal

Foram instalados, ontem, os trabalhos legislativos da Câmara Municipal.

O ato teve caráter solene, comparecendo o sr. Gilberto Marinho, secretário do Interior, da Prefeitura, que foi portador da mensagem do Executivo. Êsse documento foi lido pelo sr. Bartlet James, primeiro secretário, que ainda usou da palavra para fazer o relatório da Comissão Diretora.

Amanhã, a eleição da Mesa e das Comissões Técnicas — Ainda não indicou a UDN o seu candidato à presidência — O novo Comitê de Imprensa

Em seguida, foi a sessão encerrada, sendo convocada outra para amanhã, quando serão eleitas a Mesa e as Comissões Técnicas.

A ESCOLHA DO PRESIDENTE

Todos os partidos já escolheram os seus representantes para integrarem a Comissão Diretora, com exceção da UDN, cujo Colégio Eleitoral ainda não chegou a um acôrdo sôbre o candidato que o partido indicará à presidência.

A última reunião, realizada sexta-feira, prolongou-se até a madrugada de sábado, sem qualquer solução. Outra reunião foi convocada para hoje, às 10 horas, quando o candidato será definitivamente escolhido.

Os srs. Pais Leme e Xavier de Araújo mantêm as suas candidaturas, permanecendo também a do sr. Tito Livio, indicado pelo Diretório do partido.

COMITÊ DE IMPRENSA

Foram escolhidos, ontem, os novos membros do Comitê de Imprensa, que ficou constituído dos jornalistas Luís Luna, presidente; Rui Duarte e Vitor Mariano, credenciados, respectivamente, pelo «Diário de Notícias», «Diário Carioca» e «Diretrizes». Um documento assinado por 31 jornalistas, será enviado à Comissão Diretora, comunicando essa deliberação da bancada da Imprensa.

RENUNCIOU À LIDERANÇA

O sr. Levi Neves, que declinou do cargo de primeiro vice-presidente da Comissão Diretora, foi eleito por unanimidade de votos, em reunião da Comissão Executiva e da bancada do PSD, seu líder na Câmara Municipal.

Ontem, o sr. Levi Neves renunciou à liderança, tendo nêsse sentido dirigido uma carta ao presidente do partido, sr. Gilberto Marinho.

PIANOS ALEMÃES

GROTERIAN STANEIG

Vende-se, ótima sonoridade, com teclado de marfim legítimo, três pedais e um 1|4 de cauda com 88 notas, modêlo de luxo, preço de ocasião. Ver segunda-feira na rua Riachuelo 217 térreo.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rins. Bexiga. Próstata. Exames. Operações endoscópicas. Hemorróidas. EDIF. A B I telefone 22-6444

MAIOR E MAIS SENSACIONAL LEILÃO REALIZADO NA AMÉRICA

QUADROS a óleo de todos os maiores mestres da Escola Francesa do Século passado, bem como Flamengos, Espanhóis e Inglêses. — MÓVEIS assinados — Porcelanas — Lustres Bacarat — Cristais — Tapetes — Gravuras — Pratos brazonados — Imperiais — Serviços completos para jantar, chá e sobremesa — Pratas antigas e Faqueiros em Vermeille — Vitraux — Rendas de Bruxelas, Veneza, Damascos e brocados. Aubusson e diversas outras peças que guarneceram antigo Castelo na Normândia, contando-se entre elas algumas adquiridas nos Famosos Leilões de sua Alteza Real Mons. D... G... e do Conde M. B. Narischkine, Ministro de S. M. o Imperial Czar de tôdas as Rússias, junto ao Govêrno Francês.

FAZ PARTE DESTE LEILÃO A ESCOLHIDA E FINA COLEÇÃO DE MÓVEIS E OBJETOS DE ARTE, pertencente ao distinto Diplomata Exmo. Sr. Dr. JAYME DE BRITO, recentemente chegado da Europa, onde residiu por longos anos, e que nos honrou com a sua preferência.

RARO HARMONIUM (ÓRGÃO) — Relógio e Jarras assinados Jacob Petit. SALA NICOLAS F. TASSAERT

Les Bords de la Loire, pintado por Jean Pillement. SALA JEAN PILLEMENT

10 DE ABRIL DE 1950
Às 20 horas e 30 minutos

GIANNINI
(OCTAVIO GOMES GIANNINI)

Escritório à rua S. José, 22, sob. — Tel. 22-7331

DEVIDAMENTE AUTORIZADO — VENDERA' EM LEILÃO, NO PALACETE À

86 — AVENIDA OSVALDO CRUZ — 86
(Gentilmente cedido pelo proprietário para êste fim)

EXPOSIÇÃO PARTICULAR HOJE, 2 DE ABRIL, DAS 14 HORAS ÀS 22 HORAS, e PÚBLICA NOS DIAS 8 E 9 DE ABRIL, ATE' 22 HORAS

HARMÔNIO (ÓRGÃO) E PIANOS

Famoso Harmônio (Clough & Warren). Raro Piano em BOULE de VAN OVERBERGH — PARIS e UM RARISSIMO PERSINA (GEBR) Schwerin l/m, CEPO DE METAL E CORDAS CRUZADAS COM TECLADO DE MARFIM

LUSTRES

O MAIS RICO CONJUNTO DE LUSTRES ATE' HOJE APRESENTADO EM PUBLICO. — DE BRONZE, CRISTAL, BACCARAT, OPALINA DE OVERLAY de 10, 12, 16, 18, 24, 32 e 48 luzes, todos assinados e considerados por peritos de renome os mais raros e suntuosos ... o, todos êles guarnecendo o velho CASTELO NOR...

O papel do Município na produção agropecuária

RAUL LIMA

Coube-me elaborar ligeira memória destinada ao 1.º Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, como contribuição do Ministério da Agricultura ao estudo do têma n.º 3 — Cooperação interadministrativa, como realizá-la e quais os problemas que a reclamam — e tratei das responsabilidades do Município em face da produção agrícola e pastoril.

Acentuei, nesse trabalho, que aquele Ministério atuava no país através de órgãos específicos e estanques. Sua estrutura — que não se modificou, nas linhas fundamentais — compreendia, em relação à lavoura e à criação, serviços agrupados em departamentos, um para o reino vegetal e outro para o animal, e propostos à execução de medidas de fomento e defesa sanitária da respectiva produção.

Não era só deficiente, quase nulo, o entendimento entre aquêles órgãos e os demais grandes setôres, o mineral, o de ensino e experimentação, o florestal, etc., mas entre divisões do mesmo Departamento.

A situação poderia ser exemplificada com o fato de que um agricultor, necessitando de sementes para plantar e enxofre para matar formigas, teria de dirigir-se a duas repartições diferentes, em requerimentos distintos endereçados a chefes diversos, ainda que estivessem elas instaladas na mesma sala, separadas apenas por um tabique. E teria de fazer mais três petições se necessitasse de adquirir um reprodutor, vacinas contra aftosa e mudas de eucaliptos.

A organização do Ministério não foi reformada de maneira a estabelecer um entrosamento perfeito, eliminando barreiras burocráticas que se interpõem. Mas circunstâncias diversas modificaram, consideràvelmente, o sistema de mútuo isolamento.

O que o Ministério jamais conseguira fazer em relação apenas aos seus próprios serviços fê-lo articulando-os com os das administrações estaduais. Foi a cooperação interadministrativa que uniu serviços de fomento e defesa, tanto da produção vegetal quanto da animal.

O sistema dos acordos entre a União dos Estados, na esfera daquelas atividades, existia desde 10 anos, mas ganhou intensidade notável. Enquanto em 1946 o orçamento federal destinava, à soma com as verbas estaduais, uma dotação de Cr$ 18.350.000,00, em 1950 reserva, para o mesmo fim, Cr$ 97.520.000,00.

Assim, na maioria das Unidades Federadas, as repartições, tanto ministeriais quanto regionais, propostas a fomentar a lavoura e a criação e a defender a saúde das plantas e dos animais, passaram a obedecer a comando único — do executor do acôrdo.

Simplificou-se grandemente, dêsse modo, a questão das relações daquêles órgãos com a sua clientela.

O grande passo, porém, em favor dessas relações, unificando as mencionadas atividades e colocando-as ao mais fácil alcance dessa clientela, foi a criação dos Postos Agropecuários.

No seu discurso de posse, em 17 de outubro de 1946, o ministro Daniel de Carvalho, depois de aludir à necessidade da garantia do preço mínimo para os cereais e gêneros de primeira necessidade, anunciou que, "ao lado dêsse estímulo, um outro deve ser dado sem demora aos agricultores, colocando ao seu alcance benefícios com que a administração pública lhes acena à distância, por meio de uma vasta rêde de estações ou postos agropecuários, espalhados pelo interior do país", e traçou as linhas gerais a que deveria obedecer essa transferência, para o interior, de serviços oficiais de fomento agropecuário.

Em 5 de março de 1947, era baixada a Portaria n. 118, aprovando as instruções para abertura e funcionamento dos Postos Agropecuários.

O item 1 dessas instruções define a finalidade dos Postos — auxiliar diretamente aos agricultores e criadores, colocando ao seu alcance meios, que indica, de aumentar, melhorar e defender a sua produção.

Dispenso-me de relacionar êsses meios e de ocupar-me dos princípios gerais de funcionamento, que a portaria estabelece a par da localização e área dos postos, determinando que se instalassem em estabelecimentos oficiais já existentes, com função agrícola ou pastoril, em escolas de agricultura ou veterinária e em terras doadas à União pelos Estados, Municípios ou particulares.

Presentemente, dos 123 Postos criados nas diversas Unidades Federadas, mais da metade foram ou estão sendo instalados em terras doadas pelos Municípios onde se acham situados e os demais em próprios da União e em terras doadas pelos Estados ou por particulares.

O número de municípios interessados foi algumas vêzes maior do que o de contemplados e continua crescendo.

Uns já doaram terras e aguardam a sua oportunidade; outros, favorecidos na distribuição de recursos orçamentários para receber o ambicionado melhoramento, não puderam satisfazer a sua contribuição — a área mínima de 50 hectares com determinadas características para o fim estipulado.

As instalações de cada Pôsto Agropecuário, constantes de edificações, maquinária, culturas, material, animais, etc., são orçadas no valor médio de Cr$ 1.500.000,00 e vêm sendo custeadas exclusivamente pela União.

Quanto à manutenção, sob a chefia de agrônomo ou veterinário e dispondo dos elementos materiais e humanos para atender aos principais objetivos segundo a experiência inicial, está prevista em Cr$ 500.000,00 anuais.

Os Postos Agropecuários representam, sem dúvida, o mais decidido esfôrço de desurbanização, de interiorização de serviços por natureza rurais.

O Ministério da Agricultura tem, nos três últimos anos, estendido a mão a crescente número de municípios, levando-lhes cooperação técnica e financeira para execução de serviços de interêsse local, sobretudo reflorestamento. Nesse período, foram assinados 14 acordos com Prefeituras, e 22 com associações rurais municipais, empregando a União as quantias de Cr$ 2.930.000,00 e Cr$ 6.932.500,00, respectivamente.

Mas os Postos Agropecuários são estabelecimentos de âmbito municipal — ou, mais exatamente, de âmbito regional, dando à palavra região o sentido de zona ou área que compreenda determinados municípios — construídos e mantidos pela União. Assim era preciso que o fizesse na época em que as comunas não dispunham de recursos para empreendimento de tal vulto e que o faça enquanto não experimentam elas a fórmula associativa, a cooperação intermunicipal para execução de serviços de interêsse comum.

Deve-se encaminhar, entretanto, para a transferência dos Postos Agropecuários à responsabilidade e administração das Prefeituras, ou grupos de Prefeituras, mantendo-se a cooperação do Estado e da União para os fins de orientação técnica e para suprimentos especializados como seja de sementes, semens de reprodutores selecionados, publicações, etc.

O objetivo da breve memória encaminhada à grande concentração municipalista é apenas apresentar a idéia à consideração dos congressistas visando à aceitação, em princípio, para posterior estudo de minúcias e encaminhamento de concretização.

Assim, pretendendo que se reconheça e louve o desenvolvimento da cooperação interadministrativa, por parte do Ministério da

(Conclui na 6.ª página)

PIANOS NOVOS
CHEGARAM OS AFAMADOS ROSLER

A CASA J. MEDINA, especializada no ramo, acaba de receber os famosos pianos Rosler, fabricados de combinação com O. Bechstein, Berlim, também recebemos os pianos Bently tipo apartamento. Preços baratíssimos à venda à vista e a prazo, verifiquem hoje mesmo. RUA CHILE, 27 — FUNDOS — entre av. Rio Branco e rua São José

Tôda espécie de mercadoria ao dispor de vossa senhoria pelo
CREDIFACIL
Largo do Machado, 7 - 1.º and. Tel. 25-0470

GELADEIRAS
AMERICANAS E INGLÊSAS
RUA CHILE 27 — FUNDOS
Verifique hoje mesmo, na CASA J. MEDINA, à rua Chile n. 27, loja, fundos. Fica entre a avenida Rio Branco e rua São José.

SUA ESCOVA ESTA ASSIM?
COMPRE UMA **Tek** LIMPA DE FATO

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

EDITAL

Deverão comparecer à Seção do Pessoal do Instituto dos Industriários, na Avenida Almirante Barroso, 78, 2º andar, dentro do prazo de cinco dias, a contar da data da publicação do presente Edital e sob pena de perderem direito decorrente da classificação que obtiveram no Concurso para Médicos, os seguintes candidatos :

AGY DE MEDEIROS, SADI SILVIO LEVY, SYLVIO PIRES DE MELLO.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1950.

HERACLITO DE SOUSA RIBEIRO — Chefe da Seção do Pessoal da AC.

Não se deixe enganar!

Veja esta sensacional venda na REAL MODA
Meias Nylon par Cr$ 25,00.
Bolsas de Couro: Bolsas Americanas de Cr$ 150,00 por 99.80
Bolsas de Lona c/ Plastica agora por 39,00
Bolsinhas de Lona por Cr$ 11,00
COLARES — BRINCOS — BROCHES — PULSEIRAS
TUDO AGORA MAIS BARATO NESTA SENSACIONAL VENDA
Real Moda — URUGUAIANA, 84

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1950			ABRIL			1950
DOM.	SEG.	TER.	QUAR.	QUIN.	SEX.	SAB.
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23/30	24	25	26	27	28	29

O "Diário de Notícias" apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

• • •

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o "Diário de Notícias" ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se, ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez, que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

• • •

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o "Diário de Notícias", desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Pedro Abelardo
— Estratosfera
— Amigo-inimigo

PEDRO ABELARDO — Filósofo original, teólogo e poeta religioso, Pedro Abelardo foi uma das mais fortes personalidades do século XII e de tôda a Idade Média. Destinado por seu pai à carreira das armas, a ela renunciou para consagrar-se inteiramente ao estudo da dialética. Entretanto, deve ter herdado qualquer coisa do espírito militar de sua família, pois se revelou um polemista impetuoso, batendo-se, com a pena e com a palavra, com o mesmo ardor e a mesma vibração com que se bateria, espada em punho, num campo de batalha. Como poeta, entretanto, nos deixou, entre outros escritos interessantes, os seus famosos "Planctus" (lamentações) baseados todos sôbre temas do Antigo Testamento. Pedro Abelardo nasceu em 1079 e morreu eb 1142.

* * *

ESTRATOSFERA — Na exploração e possível conquista da estratosfera, têm sido usados não sòmente aeroplanos, mas, e principalmente, balões especiais de ascensão. Destaca-se entre êstes, o do cientista suiço prof. João Piccard. Seu vôo teve lugar em 1935, tendo o seu balão se erguido à altura máxima de 21.718 metros acima do nível do mar.

* * *

AMIGO-INIMIGO — Metal maleabilíssimo, sem dúvida o mais maleável de todos, o ouro pode ser batido de tal forma até se tornar uma fôlha tão fina como a sêda, ou estendido num fio quase tão delgado como a fibra de uma teia de aranha. Usado sòzinho, seria demasiadamente flexível. Por isso, é em geral misturado com a prata, dando o "ouro branco"; ao cobre, dando o "ouro vermelho", etc. E' um grande amigo... mas é, também, um dos maiores e mais terríveis inimigos do homem.

Instala-se, hoje, em Petrópolis, o I Congresso Nacional dos Municípios

PRESENTES MAIS DE MIL DELEGADOS DE TODO O PAIS — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL E COMERCIAL NO HOTEL QUITANDINHA

PETRÓPOLIS, (Do correspondente) — Com a presença de mais de mil delegados de todo o país inaugura-se, amanhã, às 15 horas, no Hotel Quitandinha, o I Congresso Nacional dos Municípios que se prolongará até ao dia 10. Os trabalhos do Congresso serão divididos por comissões técnicas funcionando ainda uma comissão coordenadora. Mais de cem teses serão submetidas à Assembléia referentes aos seguintes itens do temário: 1. — Característica e definição da autonomia municipal e restrições atentórias à mesma; 2. Serviços públicos de competência municipal; 3. — Cooperação inter-administrativa; 4. — Agrupamento de municípios para solução dos problemas regionais; 5. — Sistema tributário municipal; 6. — Caracterização dos benefícios de ordem rural a que se refere a Constituição Federal; 7. — Interrelação dos poderes municipais; 8. — Participação da administração municipal nas atividades econômicas, sociais e culturais da comunidade; 9. — Arrecadação local das autarquias e sua aplicação no município.

Teve lugar esta noite uma reunião preparatória para organização das diversas comissões. Durante os trabalhos do Congresso será realizada no Hotel Quitandinha uma exposição industrial e comercial dos municípios brasileiros.

Terão ou não licença para visitar Roma?

INTERROGAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS CUJOS REQUERIMENTOS AINDA NÃO FORAM DESPACHADOS

Como é do conhecimento público, o govêrno federal ao ensejo das comemorações do Ano Santo, resolveu conceder 60 dias de licença aos funcionários públicos que desejarem visitar Roma, durante 1950.

Anunciou-se também que o prefeito adotara a mesma providência quanto aos funcionários municipais, os quais dirigiram requerimentos ao governador da cidade, fizeram despesas iniciais, promoveram passaportes e tomaram outras providências, enquanto aguardavam o despacho em suas petições.

Entretanto — e isso está sendo motivo de dessassossêgo entre os interessados — aproxima-se a data do embarque para os peregrinos que vão à Europa e nenhuma solução foi dada à grande parte desses requerimentos.

Afinal — já se interrogam os que requereram a necessária dispensa — está mesmo decidido o govêrno municipal a conceder a licença anunciada?

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as fôlhas do 11. dia útil. Montepio Civil da Guerra: 7.201-5. Montepio Militar da Guerra: 7.21...

O CONGRESSO DOS MUNICÍPIOS

A partir de hoje, mais de mil prefeitos, vereadores, técnicos, estudiosos e representantes do poder municipal estarão reunidos, em Petrópolis, no Primeiro Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros.

Durante dez dias, delegações vindas dos mais distantes recessos do país discutirão os mais importantes problemas da administração local, buscando soluções dentro das contingências da evolução brasileira. São muito grandes as responsabilidades dos delegados. Ao contrário de tantas reuniões destinadas a discutir questões mais ou menos teóricas, a conferência a instalar-se hoje não se pode perder em discussões abstratas, pois é o primeiro encontro geral das administrações locais, após o surto de reivindicações iniciado em 1946 e que ficou consagrado na história da Constituição como a revolução municipalista. Os assim sublevados, na insurreição branca que culminou com a mais municipalista das Cartas Magnas já outorgadas ao Brasil, não podem perder a oportunidade para colocar em têrmos de realidade aquilo que, até há pouco, era uma cruzada ideal. Nessas condições, não será repetir um lugar comum dizer que o país inteiro está com os olhos postos em Petrópolis, à espera das decisões dos que sofrem, trabalham e conhecem a vida das comunidades. E' a primeira etapa de uma ação positiva em prol do reerguimento do interior e da dinamização dos setôres onde se forma a nacionalidade, a maioria dos quais atrofiados pela falta de recursos financeiros, técnicos e humanos.

A população dos grandes centros urbanos não se voltará para o Congresso de Petrópolis com a mesma ansiedade das populações rurais, que constituem a maior parte dos habitantes da República. Desfruta do confôrto, das vantagens, dos benefícios de tôda ordem que a concentração demográfica permite, e se inclina a desconhecer os problemas aflitivos do interior. Entre os que vivem nas metrópoles e nas maiores cidades, entretanto, haverá muitos que dirigirão suas vistas para a conferência com o mesmo empenho da gente dos campos. Porque não lhes escapa que será impossível ao Brasil manter o atual nível de vida em suas maiores aglomerações urbanas, sem que haja uma adequada distribuição de riqueza entre a cidade e o «hinterland», fonte de tôda riqueza, garantia insubstituível do equilíbrio econômico-social, que assegura o progresso das grandes nações.

No conjunto da nação brasileira, os Municípios assistiram, já em nossos dias, à perda quase completa de suas prerrogativas. As leis institucionais ainda lhe permitiam a autonomia, que remonta aos longínquos períodos da formação nacional. Mas era, na realidade, uma autonomia sem meios. O poder municipal não se podia exercer, por falta de apoio econômico. Era um govêrno que não governava, uma administração que não tinha o que administrar. A Constituição de 1946, — onde a Associação Brasileira de Municípios, promotora da conferência, fêz sentir decidida ação de proselitismo, através dos legisladores e dos técnicos, então congregados em seu quadro — veio desafogar os Municípios na hora exata em que agonizavam sob as restrições da Carta de 10 de Novembro. Desde a promulgação da Constituição até hoje, sensíveis melhoras já vêm atestando as comunas, enfim reanimadas do desejo de viver em condições dignas na comunidade nacional. Entretanto, muito ainda é necessário empreender para cristalizar as conquistas efetuadas, assim como promover outras, sem as quais o surto municipalista será contido no nascedouro. Entre as mais urgentes, é necessário reconhecer necessidade de um órgão plenamente atuante, capaz de colocar em forma prática o pensamento em favor da restauração municipal. Documentação flagrante dessa necessidade é o fato de que, se não contassem com a estrutura e os serviços de um órgão federal, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, inteiramente colocado à sua disposição, os prefeitos e vereadores do Brasil não estariam reunidos, hoje, em Petrópolis.

Se, ao lado das recomendações para aperfeiçoamento da vida local, o Primeiro Congresso dos Municípios Brasileiros conseguir fixar as linhas e a substância de um organismo assistencial das atividades comunais, terá dado um passo definitivo para tornar o Município capaz do que deve ser — a base de tôda atividade e o fulcro da prosperidade nacional.

A COPA DO MUNDO

A disputa do Campeonato Mundial de Futebol, pela ingerência que no assunto estão tendo os poderes públicos municipais, deixou de interessar apenas os meios de apreciadores do denominado esporte bretão, para exigir daqueles mesmos poderes uma atuação mais vigilante e imediata.

As informações que chegam, de quando em vez, do exterior, a respeito da repercussão do certame em outros países que dêle participarão, nem sempre são de molde a tranquilizar-nos acêrca do ambiente no qual transcorrerão os projetados jogos. Ao contrário: não é preciso ler nas entrelinhas dêsse noticiário para perceber a obra de contrapropaganda feita em desprestígio do grande torneio, contrapropaganda que, focalizando diretamente o nosso futebol, não deixa de ricochetear sôbre os nossos foros de civilização. O suntuoso Estádio Municipal é apresentado, nessas críticas, como um campo de futuras carnificinas. E não menos divulgada vai sendo a baleia de que os profissionais brasileiros ingerem uma droga misteriosa, que os excita e lhes dá superioridade sôbre quaisquer adversários normais...

Essas invencionices, apesar de pueris, surtem os efeitos psicológicos, indispondo as massas, a que se destinam, na realidade, as partidas de futebol, e criando um ambiente desfavorável à cordialidade devida às representações estrangeiras e aos turistas que, na ocasião, procurem a nossa capital.

Êsses fatos e a recusa já manifestada por alguns países, de comparecerem à tradicional Copa, devem alertar a nossa Prefeitura quanto aos riscos de um fracasso, mesmo relativo, em empreendimento que precisaria estar cercado de tôdas as garantias de êxito — quando mais não fôsse, pelos encargos com que êle vai onerar os cofres municipais.

Para destruir a ação dessa notória quinta-coluna, que age no exterior, apenas lançamos mão de uns cartazes vulgaríssimos na sua concepção, quando, de fato, deveríamos aproveitar o ensejo para resumir, em algarismos ou em «croquis», o que é a metrópole brasileira, como afirmação de progresso. Nesse sentido, os cartazes poderiam até ser diversos, — substituindo com vantagem êsse, que por aí se vê — e terão sido enviados para o estrangeiro? —, com a bota de um jogador em violento «shoot»...

Falta pouco mais de dois meses para a realização das sensacionais provas. O tempo não é muito, portanto, para providências que parecem necessárias ou até indispensáveis contra uma «ofensiva» já indissimulável.

AS SUB-LEGENDAS

Foi um ato acertado da Câmara repelir a emenda que consagrava as sub-legendas partidárias, na votação da nova lei eleitoral.

Tinha essa emenda a seu favor o fato de haver sido apresentada pelo sr. Raul Pila. O representante gaúcho, que tanto se distingue pela sinceridade de suas convicções democráticas e pela seriedade e dignidade com que serve a causa pública, tinha sem dúvida em mira, ao formular a emenda, não os males e a anarquia que ela iria causar, mas os possíveis benefícios dela decorrentes, no sentido de abrir, na disciplina partidária, uma brecha liberal.

Entretanto, o que falta aos nossos partidos é exatamente o senso de disciplina. A emenda poderia justificar-se se outra fôsse a coesão das nossas agremiações políticas. Mas aos nossos partidos falece principalmente o sentido de unidade, que deve caracterizar instituições dessa natureza.

Em regra, nossos partidos giram em tôrno de pessoas, de compromissos ou de cumplicidades pessoais. Uma orientação pelo menos como ponto de referência para a conduta partidária, orientação programática ou ideológica, não existe. As negociações, os acordos, as dissidências se processam em tôrno de figuras que se dividem na disputa dos postos, cuja distribuição se faz ao sabor de preferências de caráter personalíssimo.

Todo o esfôrço atual deve dirigir-se, quanto aos partidos, para o efeito de lhes estimular a coesão, a autoridade dos órgãos dirigentes, a disciplina, sem a qual a vida partidária não passa de uma aventura.

Dir-se-á que por aí chegaremos à ditadura dos órgãos partidários, dos dirigentes partidários. Não chegaremos, se os partidos adotarem métodos democráticos no processamento de suas atividades internas. Aliás, a nova lei eleitoral procurou reforçar a democracia dentro dos partidos, adotando dispositivos que consagram medidas do mais alto alcance prático na consecução daqueles objetivos.

Mas, adotar as sub-legendas seria anarquizar definitivamente os partidos. Elas estimulariam as dissidências. E como, segundo já observamos, nossos partidos funcionam em tôrno de pessoas, acabaríamos realizando dentro dos partidos o velho ditado: cada cabeça, cada sentença.

A Justiça do Trabalho e o impôsto sindical

Reconheceu o Tribunal Regional do Trabalho, em recente decisão, que já não vigora o mês de 25 dias para os efeitos da legislação trabalhista

Ante o silêncio do Ministério do Trabalho, estabeleceu-se enorme confusão em tôrno do impôsto sindical, que alguns, ou seja, os sindicatos, interessados diretos e exclusivos na sua maior arrecadação, insistem em afirmar deve ser descontado na base de 1|25 do salário ou ordenado mensal do contribuinte, enquanto outros, defendendo o interêsse dos empregados, entendem que o não pode ser senão na base de 1|30 dêsse salário ou ordenado, tendo em vista o espírito da lei n. 605, que instituiu o Repouso Semanal Remunerado, e a letra expressa do art. 13 do Regulamento baixado com o decreto n. 27.048, de 12 de agôsto de 1949.

Não resta mais nenhuma dúvida de que, para todos os efeitos da legislação trabalhista, o mês tem agora trinta dias, e não 25, como se achava na Consolidação das Leis do Trabalho. Por que, então, continuar a descontar o impôsto sindical na base de 25 dias? Não importaria isto em uma extorsão ao chamado empregado mensalista, que não foi beneficiado pela lei do Repouso Remunerado justamente porque a sua remuneração já corresponderia a trinta dias de trabalho, e não apenas aos 25 sôbre os quais lhe pretendem cobrar o impôsto sindical? E tanto êste fato não é destituído de importância que o empregado cujo ordenado seja de três mil cruzeiros mensais não perderá mais de Cr$ 100,00 por uma falta ao serviço, mas será descontado em Cr$ 120,00 para o fundo sindical. Se a lei é válida para uma coisa por que não o é para a outra?

Acresce, ainda, que a própria Justiça do Trabalho, pelo seu Tribunal Regional do Distrito Federal, julgando há poucos dias, o processo n. . . . TRT-1.835-49, conforme decisão publicada no «Diário da Justiça», de . . 30-3-50, página 1.112, rechaçou a afirmação de que o regulamento baixado pelo decreto n. 27.048 não poderia revogar a Consolidação. Disse, textualmente, o prolator dessa sentença: «Entretanto, estamos em desacôrdo com a respeitável sentença recorrida, ao mandar calcular a indenização na base de duzentas horas, por entendermos que com o advento da lei 605 e o decreto n. 27.048, para os efeitos da legislação do Trabalho, os cálculos devem ser feitos na base de trinta dias ou duzentas e quarenta horas o mês que, anteriormente, o era na base de vinte e cinco dias ou duzentas horas». T o Tribunal o acompanhou nessa opinião, que só está sendo contestada pelas Juntas Governativas dos Sindicatos, ou seja, pelos próprios manipuladores dos fundos sindicais.

De qualquer modo o que se nota é que reina, no caso, terrível confusão, a qual deve ser desfeita, imediatamente, por quem tenha poderes para tanto. Se o Ministério do Trabalho, que já revogou tantas leis através de simples portarias, não se sente com poderes para isso, então que se cuide de legislar novamente sôbre o assunto, pois é evidente que os órgãos do Fundo Sindical não se vão conformar com o desconto na base de 1|25, sem que haja um pronunciamento decisivo, da Justiça ou do Congresso.

Não encontrou fornecedor

Comerciante canadense quis adquirir 250 mil toneladas de amendoim na América do Sul, pagáveis por máquinas, e nada conseguiu

OTTAWA, 1 (U. P.) — O Canadá tentou permutar 250.000 toneladas de amendoim sulamericano por máquinas, mas não encontrou quem se interessasse pela transação. O primeiro ministro Louis St. Laurent declarou que o Canadá apelou para o comércio de permutas e tentará expandir a aplicação dêsse método de negociar.

Declarou que o Canadá já trocou sucos de frutas por mercadorias australianas e que idêntica transação foi feita no tocante ao trigo canadense, que foi permutado por produtos industriais e químicos. Explicou que o Canadá talvez não tivesse aplicação para todo os produtos químicos recebidos, mas que teria poucas dificuldades em vender o excedente.

Disse o sr. Laurent que o ministro da Pesca, Robert Mayhew, apresentaria um plano de comércio de permutas aos representantes das nações da Comunidade Britânica, em Camberra, em Maio.

Explicou que um fabricante canadense queria comprar 250.000 toneladas de amendoim sulamericano, mas não encontrou fornecedor. Sugeria que talvez pudesse encontrar alguém que tivesse amendoim a vender e que quisesse comprar maquinaria, mas que não dispusesse de numerário para isso. Nesse caso, êsse produtor poderia embarcar seu amendoim para o Canadá e o comprador pagaria o preço ao fabricante de máquinas, o qual as enviaria ao embarcador do amendoim.

O ministro do Comércio, C. D. Howe, informou que a economia canadense poderia defrontar-se com algumas dificuldades, em 1950. Disse que o Canadá poderia alimentar a esperança de encontrar mercados par alguns produtos básicos, tais como o trigo, a farinha, metais, madeira, polpa e papel.

Acrescentou que a Europa está avançando ràpidamente para a livre conversibilidade das moedas e para o rebaixamento das barreiras aduaneiras. Além disso, disse que o comércio está voltando às mãos dos particulares, fato que considera promissor para o Canadá, que prefere tratar com os negociantes apenas interessados em preços e qualidade, em vez de o fazer com o govêrno "que tem multas outras considerações".

Posse do novo chefe da Casa Militar

Perante o presidente da República, tomará posse, no Palácio do Catete, têrça-feira, às 14 horas, no cargo de chefe do Gabinete Militar da Presidência, o general de Exército Newton de Andrade Cavalcanti.

Mensagem do chefe do Govêrno à Câmara dos Deputados

O presidente da República enviou Mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, que revoga os artigos 12 e 13 e parágrafos do decreto-lei n. 5.032, de 18 de novembro de 1941.

Abertura de crédito especial

O presidente da República sancionou lei do Congresso Nacional, que autoriza a abertura, ao Ministério da Viação, de crédito especial para pagamento à Companhia Brasileira Carbonífera de Araranguá.

Figuras e fatos da sucessão

Osorio Borba

O ex-ditador negaceou longos meses, acenou com promessas insinuadas aos ingênuos ou aos «realistas» do principal partido dos seus adversários de 1945, estimulou com o seu fácil e cômodo esfingismo a imaginação dos repórteres e o medo supersticioso de certos dos seus inimigos. Quando se entrou na fase decisiva dos entendimentos, seus passos e os dos seus lugares-tenentes, sobretudo do principal dêles, o presidente nominal do partido, foram no sentido de concertar-se com o partido do Catete. Sua vocação é o poder. Um heliotropismo inexorável.

Não viu quem não quis a fôrça que o papão de S. Borja e seus partidários fizeram nestes quatro anos para não caírem na oposição a que os empurrava o imprevisto ódio, as provocações, os acintes do sr. Dutra, discípulo infiel e criatura ingrata. A começar da sua fuga total do cenário que é onde politicamente se luta — o parlamento — após dois palavrões na Constituinte e curto debate com Incitatus, (outra cria desnaturada) que o ameaçava de ler no Senado arrasadoras críticas ao seu govêrno. Sòmente num país primário em cultura política tal deserção de um líder deixaria de anulá-lo de vez, para, ao contrário, conferir-lhe maior importância aos olhos dos próprios adversários.

O ditador fugiu, seus parlamentares ficaram em meia oposição alguns, outros em um têrço de oposição, outros aderiram de vez, formalmente ou não, filiaram-se a partidos governamentais ou passaram a apoiar o govêrno mesmo sem essa formalidade. E isso enquanto o sr. Dutra no seu medo ao fantasma, gratuitamente alijava de seus favores e por todos os meios hostilizava o antigo chefe que lhe dera tantos votos a 2 de dezembro, e os seus amigos, chegando a recusar-se a nomear candidatos habilitados a cargos públicos por serem «queremistas», e parece que a ensaiar um expurgo de getulistas tanto quanto de comunistas.

* * *

O sr. Dutra e seus lugares-tenentes, por seu lado, levaram quatro anos a hostilizar o fantasma do ex-chefe, e em nome do «perigo getulista» a pedir e obter o apoio da U.D.N., para, na hora da sucessão, empenhar-se por todos os meios em conseguir o apoio do «grande inimigo», enviando-lhe emissários de pires na mão e mão no peito. E para isso esquecendo seus compromissos com os aliados do funesto «interpartidário».

O perigo real e maior que há para a democracia nesta sucessão é a possibilidade de um entendimento entre o sr. Dutra e seu partido e o ex-ditador, com algum doméstico do Catete para presidente e algum sub-getúlio para vice. S. E. & O.

* * *

É de desejar que o ex-ditador acabe aventurando-se a candidatar-se — coisa aliás, em que nunca se inclinou a acreditar êste humilde comentarista sem pretensões a profeta e nem mesmo a entendido em politicagem. Porque se desvaneceria mais rápida e totalmente a superstição do prestígio «invencível do caudilho fujão».

Como seria ótimo que o subgetúlio de S. Paulo vencesse até o dia 3 sua cruel dúvida de Hamlet em caricatura rabelaiseana, e viesse ver se no tanque tem gasolina.

Veríamos o que na realidade valiam eleitoralmente a demagogia e a corrupção a um trampolineiro dessa marca quando já fora do poder.

* * *

Depois de anunciado que o cidadão Canrobert afugentara a mosca azul, reunindo os amigos para (afinal) pedir-lhes que não insistissem no seu nome, continuaram na avenida as chuvas de papèizinhos dos rapazes do seu cunhado e do «partido» do DIP, papèizinhos que afirmavam ser essa candidatura um anseio e uma exigência de tôda a nação. (O apetite dos rapazes fazia que êles se confundissem a si mesmos com milhões de eleitores). Se já não mais existe a candidatura Canrobert, para que propaganda, grotesca ou não? Para que dar tanto trabalho aos pobres garis da Prefeitura?

* * *

É muito bom que o general Canrobert fique no Ministério da Guerra. Se é para manter a sua prometida resistência intransigente a qualquer tentativa de golpe.

* * *

Tese a desenvolver.

Os democratas conscientes e sinceros, os partidos e os indivíduos que preconizam reformas políticas e sociais, não podendo, dentro das realidades atuais, aspirar a eleger o seu candidato ideal, um presidente de mentalidade nova e de idéias afins com as dêles, podem e devem, entretanto, exigir, na sua escolha, um mínimo: um candidato que, pela sua conduta anterior, seja uma garantia de ordem legal, de respeito à Constituição, de segurança para os direitos e liberdades democráticos; que represente uma fundada esperança, senão uma certeza, de que sob o seu govêrno haverá clima para a livre atividade dos partidos renovadores (como de todos os partidos) a fim de que êles possam pregar e levar à vitória, um dia, o seu programa.

Há um teste para aferirmos do grau em que cada político pode ou não representar essa garantia para o regime democrático. Não será um teste absoluto nem talvez o único, mas positivo. É indagar da conduta de cada um em face do regime de 1937. Um «democrata» que cooperou na implantação da ditadura, que a ela serviu, que nela governou, que dela tirou proveitos, que pregou e praticou o fascismo durante sete anos pode ser um candidato

(Conclui na 6.ª página)

NOTAS POLÍTICAS

DOCUMENTOS E REVELAÇÕES

Termina hoje, à meia noite, o prazo para a desincompatibilização dos governadores e ministros de Estado que tiverem de ser candidatos à presidência ou à vice-presidência da República. O jôgo do sr. Getúlio Vargas, no sentido de evitar que êsses governadores e êsses ministros fôssem candidatos, está coroado de êxito. E está coroado de êxito, por que, embora com objetivo diferente, o general Eurico Dutra fêz o mesmo jôgo. O ex-ditador e o chefe do Govêrno, são os responsáveis pelo afastamento das possíveis candidaturas de todos os governadores e ministros, principalmente dos srs. Otávio Mangabeira, Milton Campos, Válter Jobim e Canrobert Pereira da Costa. Quanto ao sr. Ademar de Barros, foi também visado por essa manobra, dos srs. Getúlio Vargas e Eurico Dutra; mas o governador de São Paulo, hesitando em renunciar, ainda não se definiu, e promete para hoje, à tarde, a sua deliberação.

Doravante, o rumo do ex-ditador vai depender da renúncia, ou não, do chefe «populista», e a atitude do presidente da República decorrerá também dessa renúncia.

* * *

O sr. Getúlio Vargas é um aventureiro, que já rasgou duas Constituições democráticas, não cumpriu a sua Portaria Constitucional de 1937 e recusou-se a assinar a Constituição vigente. Derribado pelo golpe de 29 de outubro, não admira que o ex-ditador, desde a conferência de Petrópolis, até hoje, venha manobrando contra a união das fôrças democráticas nacionais e, portanto, contra a consolidação do regime.

O que admira é que o general Eurico Dutra, sendo um dos chefes do movimento, que restaurou no país a Democracia, e sendo, como é, o presidente da República, obrigado por isso mesmo a defender a Constituição, esteja a proceder de maneira semelhante à do sr. Getúlio Vargas. Com efeito, desde a conferência de Petrópolis até hoje, o general Eurico Dutra tem evitado uma solução conciliatória que, pacificando a «política nacional», consolidasse as instituições vigentes.

O objetivo do sr. Getúlio Vargas durante tôdas as negociações que se têm realizado para a solução do problema sucessório, é o de reconquistar o poder, de onde foi expulso: ou voltando êle mesmo à presidência da República, ou ali pondo um instrumento seu.

O objetivo do general Eurico Dutra, durante mais de um ano de falsos entendimentos acêrca dêsse problema, é o de fazer o seu sucessor, de preferência um homem da roda íntima do Catete, um homem quase seu parente e recebido no palácio como da família, um primo e amigo do genro do presidente; um político municipal derrotado na última eleição que se realizou no seu município, e, o que é pior, um homem que, traindo o grande mineiro que é o sr. Venceslau Braz, enxovalhou as tradições, de Minas. Êsse homem é o sr. Bias Fortes.

* * *

O general Eurico Dutra vetou, com suas «objeções», todos os candidatos que lhe foram sugeridos; porque, desde que começou a cogitar da sua sucessão até agora, não admitiu outra candidatura se não a do político municipal de Barbacena.

Quando o sr. Bias Fortes, traindo o preclaro sr. Venceslau Braz, a quem prometera pùblicamente apoiar como candidato de conciliação ao govêrno de Minas, se candidatou ao mesmo pôsto, manobrando com o sr. Benedito Valadares para que a Convenção do P. S. D. (caso único na História de Minas) derribasse a candidatura que ia ser homologada, a candidatura conciliatória do venerando mineiro, — já naquela ocasião o sr. Bias Fortes começava a ser o candidato do Catete à sucessão do general Eurico Dutra.

Quando o presidente da República, em março do ano passado, realizou com o governador montanhês a famosa conferência de Petrópolis, para dar início aos entendimentos interpartidários sôbre a sucessão presidencial, — o general Eurico Dutra falou ao sr. Milton Campos na possível candidatura do sr. Bias Fortes. E' a primeira vez que se publica isto no Brasil, e nós sabemos o que estamos dizendo. Na conferência de Petrópolis, repetimos, onde pareceu que o presidente da República estava animado de um pensamento muito alto, e desejava que os partidos do Acôrdo (U. D. N., P. S. D. e P. R.) escolhessem um candidato comum para a chefia da Nação, — o general Eurico Dutra falou ao governador Milton Campos no nome do sr. Bias Fortes, como já lhe tendo sido sugerido pelo sr. Benedito Valadares. Na mesma ocasião, isto é, na Conferência de Petrópolis, o general Eurico Dutra, já projetando a candidatura do sr. Bias Fortes, pensava em fazer o sr. Benedito Valadares, ministro da Justiça, para, na pasta política, manobrar o problema sucessório. Não o fêz, porque o sr. Milton Campos lhe ponderou que isto dividiria a política mineira, sobretudo porque ainda estava na memória de todos a traição à candidatura do sr. Venceslau Braz.

Quando, pouco tempo depois da Conferência de Petrópolis, se realizou, no palácio do Catete, um almôço político, em que tomaram parte, com o presidente da República, os representantes dos partidos do Acôrdo (U. D. N., P. S. D. e P. R.), numa demonstração pública de que o Acôrdo funcionaria para a escolha de um candidato comum àqueles partidos, — o sr. Adroaldo Mesquita, ministro da Justiça, durante o mesmo almôço, disse a um dos representantes da U. D. N. que o candidato que devia sair do Acôrdo, o candidato que teria o apoio do Catete, era o sr. Bias Fortes.

Quando, sem se discutirem nomes, se malograram as negociações entre os três partidos, o general Eurico Dutra incumbiu o sr. Benedito Valadares de coordenar a candidatura do sr. Bias Fortes. Como o sr. Valadares encontrasse muitos obstáculos, o presidente transferiu a tarefa ao ministro da Justiça; e como o sr. Adroaldo Mesquita também não fosse feliz nessa missão, o chefe do Govêrno, pessoalmente, diretamente, sem mais cerimônia, manifestou-se pelo sr. Bias Fortes; a tal ponto que, mesmo depois de essa candidatura ter sido rejeitada pela U. D. N., pelo P. R. e por grande ala do P. S. D., o general Eurico Dutra ainda teve a coragem de propô-la ao sr. Ademar de Barros, que a rejeitou.

* * *

Em todo êste ano de falsos entendimentos sôbre a sucessão, desde a conferência de Petrópolis até hoje, o líder oculto do presidente da República tem sido o sr. Benedito Valadares, e o candidato, ora oculto, ora ostensivo, tem sido o sr. Bias Fortes.

E' por isso que à alta iniciativa do governador de Minas, sugerindo, com o nome do sr. Afonso Pena Júnior, uma candidatura de pacificação nacional, não foi aprovada pelo Catete, e, em consequência, não teve o apoio do P. S. D.

Chegando-se ao dia de hoje, 2 de abril de 1950, — data memorável para a História política do Brasil contemporâneo, — sem que o general Eurico Dutra e o P. S. D. aceitassem a fórmula de pacificação nacional, sugerida pelo governador Milton Campos e unanimemente apoiada pela U. D. N., terminam, com o prazo da desincompatibilização de governadores e de ministros, tôdas as esperanças de uma solução conciliatória para o problema da sucessão presidencial.

A U. D. N., abrindo mão de grandes candidatos udenistas como os srs. Otávio Mangabeira e Milton Campos, e não alçando o seu candidato natural e lógico, o brigadeiro Eduardo Gomes, propôs aos outros partidos uma candidatura extra-partidária, de pacificação nacional. O presidente da República não aceitou essa pacificação; o P. S. D., dando as costas à U. D. N. e ao ilustre governador de Minas, continuou a negociar pùblicamente uma aliança com o ex-ditador, sr. Getúlio Vargas, inimigo do regime democrático.

Hoje, à meia noite, termina o prazo para uma solução de paz. Amanhã, a U. D. N., recobrando a sua liberdade de ação, e tendo em vista a defesa da Democracia, deve estar preparada para a luta.

Para a História de Minas

Depois da queda da ditadura, havia muita dificuldade, em outubro de 1946, para a escolha do governador de Minas. Os entendimentos giravam em tôrno dos nomes dos srs. Carlos Luz e Bias Fortes; lembravam-se outros nomes, e, todavia, não se chegava a bom têrmo.

Afinal, sob os auspícios do presidente da República, e com a sua garantia, política e moral, o P. S. D. e o P. R., representando a maioria esmagadora do eleitorado montanhês, entraram em acôrdo, escolhendo e indicando, para governador, como candidato de conciliação, que poderia atrair também a U. D. N., o preclaro sr. Venceslau Braz, ex-presidente do Estado, ex-vice-presidente e ex-presidente da República, grande nome, não só em Minas como em todo o Brasil, e inteiramente afastado, desde muitos anos, de quaisquer competições partidárias. Só sairia, o venerando estadista, do seu voluntário retraimento político, para prestar mais um serviço à sua gente — a gente montanhesa.

* * *

A candidatura de conciliação do sr. Venceslau Braz ficou assentada no palácio Guanabara, numa reunião em que, sob a presidência do general Eurico Dutra, tomaram parte os srs. Artur Bernardes, Melo Viana, Carlos Luz, Bias Fortes e Benedito Valadares. Leia-se, a êste respeito, o «Jornal do Comércio», do Rio, de 22 de outubro de 1946:

"Como cidadão, como presidente da República e como fiador político e moral dêsse acôrdo, com o qual ficava resolvida a escolha do governador de Minas, o general Eurico Dutra dirigiu ao sr. Venceslau Braz o seguinte telegrama, publicado em tôda a imprensa, inclusive no «Jornal do Comércio», daquela data:

"Dr. Venceslau Braz — Itajubá — Minas Gerais — Levo ao conhecimento de v. excia. que os líderes das duas importantes correntes políticas na seção dêsse Estado, o Partido Social Democrático e o Partido Republicano, tomaram a deliberação de, no intuito de conservar íntegra e coesa uma grande fôrça expressiva da política mineira, indicar o nome de v. excia. como candidato ao govêrno dêsse Estado, no próximo período presidencial. Tendo êsse fato ocorrido em minha presença e com o meu inteiro apoio, venho congratular-me com o eminente patrício pela acertada decisão tomada por seus coestaduanos e apelar para o seu reconhecido patriotismo, a fim de que não deixe de aceitar a nova investidura no momento em que os seus serviços são tão necessários ao meu govêrno, ao seu Estado e ao nosso país. — Cordiais saudações. — (a) Eurico Dutra".

* * *

Na mesma ocasião, o sr. Carlos Luz, que retirara a sua candidatura em favor da de conciliação do sr. Venceslau Braz, dirigiu uma mensagem aos mineiros, na qual, entre outras coisas, declarou:

(Conclui na 6.ª página)

Imigração italiana para o Brasil

JORNALISTA ITALIANO, CONTESTA OS CONCEITOS DE «LA STAMPA»

Visitou-nos, ontem, o sr. Ugone Rosso de San Secondo, jornalista italiano, sócio da agência «Stampa Internazionale», de Turim, e que desde alguns meses reside no Brasil, trabalhando como correspondente de jornais italianos.

Osr. San Secondo, que já é conhecido entre nós através de entrevista concedida a órgãos da imprensa carioca, visitou-nos especialmente para protestar contra as afirmações do jornal italiano «Stampa», que, conforme telegrama constante de nosos serviço telegráfico, se referiu desairosamente às condições que o Brasil oferece à imigração italiana.

Lamenta o sr. San Secondo que «Stampa» publique notícia inverídica e que só pode concorrer para enfraquecer as boas relações já existentes entre o povo brasileiro e o povo italiano.

Disse, enfim, o jornalista italiano que desde sua chegada ao Brasil tem estado em contacto com eminentes cidadãos brasileiros, ministros de Estado e diplomatas, todos os quais revelam declarada simpatia pela Itália. E que entre os italianos domiciliados no Brasil têm encontrado inteira satisfação ante as condições brasileiras. Aqui trabalham e prosperam.

Acrescentou ainda que nehum emigrante é forçado a habitar regiões insalubres, que naturalmente existem num país de 8 milhões e meio de extensão.

Afinal, quanto ao desconfôrto nas fazendas brasileiras, a que se refere «La Stampa», disse o jornalista italiano: — «Quem vem trabalhar numa fazenda no interior do Brasil não pode encontrar o confôrto que oferece Roma ou o Rio de Janeiro...»

Notícias da Polícia Militar

RESOLUÇÕES DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

O Conselho Administrativo da Corporação, reunido, no dia 31 de março findo, em sessão ordinária, tomando conhecimento das petições abaixo, proferiu nas mesmas, por unanimidade de votos, os seguintes despachos:

— dos tenente coronel Floriano Alberto de Morais; major Valdemar Pedreira; 2º sargento Gutemberg José da Silveira; 1º sargento Francisco Rodrigues de Santana; 3ºs. sargentos Ulisses Tôrres Dias; Ariosto Cordeiro; cabo de esquadra Noé Rodrigues da Silva e soldado Francisco Sobreira, todos reformados, pedindo inclusão como pensionista da Caixa Beneficente: — «Deferido, de acôrdo com a informação da Contadoria»;

— de dona Maria Rosália Ferreira, viúva do 1º sargento Jorge Ferreira, pedindo pagamento de quantitativo para luto e a sua inclusão como pensionista da Caixa Beneficente: — «Deferido, de acôrdo com a informação da Contadoria»;

— de dona Ana Brígida dos Santos, viúva do soldado reformado Francisco dos Santos, pedindo pagamento de quantitativo para luto e a sua inclusão como pensionista da Caixa Beneficente: — «Deferido, de acôrdo com a informação da Contadoria»;

— de dona Maria de Araújo Fernandes, viúva do anspeçada reformado Virgulino Francisco Fernandes, pedindo pagamento de quantitativo para luto e a sua inclusão como pensionista da Caixa Beneficente: — «Deferido, de acôrdo com a informação da Contadoria»;

— de dona Júlia Lemos da Silva Gomes, viúva do tenente coronel reformado João Calado da Silva Gomes, pedindo pagamento de quantitativo para luto e a sua inclusão como pensionista da Caixa Beneficente: — «Deferido, de acôrdo com a informação da Contadoria»;

— de dona Rafaela Colucci Filgueiras, viúva do soldado Dirceu Filgueiras, pedindo pagamento de quantitativo para luto e a sua inclusão como pensionista da Caixa Beneficente: — «Deferido, de acôrdo com a informação da Contadoria»; e,

— de dona Isabel dos Santos Macieira, viúva do soldado Hermenegildo Cristóvão Macieira, pedindo pagamento de quantitativo para luto e a sua inclusão como pensionista na Caixa Beneficente: — «Deferido, de acôrdo com a informação da Contadoria».

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, no Estado Maior desta Corporação, os seguintes oficiais:

— Major Aquiles Alves de Brito Melo, por conclusão de férias;

— 2º tenente Hortêncio Justiniano Ferraz, por ter iniciado as férias;

— 1º tenente médico dr. Haroldo Luttgardes Cardoso de Castro, por ter iniciado as férias;

— Tenente coronel Emiliano Pereira de Almeida, por conclusão de férias e ter reassumido o cargo de diretor da Contadoria»;

— 2º tenente Sebastião Válter da Costa Lima, por conclusão de férias»;

— 2º tenente Luís Lopes Filho, por ter iniciado as férias; e,

— 2º tenente Enoek Matias Prata, por ter de seguir a Fazenda de Campos do Jordão, no Estado de São Paulo.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PRAÇAS

Para efeito de inspeção de saúde, deverá ser apresentado no Serviço de Saúde desta Corporação às 8h 30m, de amanhã, o soldado Jovino José Rodrigues. (Conclusão de licença).

Outrossim, deverão ser apresentadas ao Hospital da Polícia Militar, às 11 horas de amanhã, a fim de serem encaminhadas à Policlínica Central do Exército para exame de visão e matrícula no Curso Prático para Motorista as seguintes praças:

— Cabo de esquadra Jorge Antônio dos Santos (5º) e soldados Edecir de Faria e Raimundo Barbosa de Sousa e cabo de esquadra Manuel Saraveje.

DISPENSA DO SERVIÇO

Aos 2º sargento músico José de Almeida Machado e soldado Sarjobre do Nascimento, foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço.

GOZO DE FÉRIAS — PERMISSÃO

Aos oficiais e praças abaixo mencionados foram, concedidas, as férias regulamentares relativas ao ano findo, com permissão para gozá-las nas cidades a seguir discriminadas:

— Capitão Jocelin Pinto Ribeiro, na cidade de Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais;

— 2º tenente Armando Dezemone, na cidade de Muriaé, no Estado de Minas Gerais;

— 3º sargento músico Antônio André de Lima, na cidade de Patrocínio de Muriaé, no Estado de Minas Gerais; e,

— 2º sargento músico Oscar da Silveira Brum, no Distrito de Muriaé, no município de Itaperuna, no Estado do Rio de Janeiro.

Outrossim, ao 2º tenente Newton Alves de Brito Melo, foi concedida permissão para gozar na cidade de Quitaúna, no Estado de São Paulo, o restante da licença especial de 2 meses que lhe foi concedida.

CONCESSÃO DE DISPENSA

Ao soldado Benedito Sepúlveda Costa, foi concedida licença para tratamento de saúde.

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS

Foram transferidos por conveniência do serviço, os seguintes oficiais:

— 2º tenente Aimoré Machado de Vasconcelos, do Corpo de Serviços Auxiliares para o 1º Batalhão de Infantaria;

— 2º tenente Cleiton Braga de Castro, do 3º Batalhão de Infantaria para o Corpo de Serviços Auxiliares, e,

— 2º tenente Artur José da Silva Júnior, do 1º para o 3º Batalhão de Infantaria.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5ª pág. da 2ª seção)

VEIO AO BRASIL ESTUDAR OS SERVIÇOS DE MARÉS AO LONGO DAS COSTAS DAS AMÉRICAS

Importante conferência do sr. H. A. Marmer, no Serviço Geográfico do Exército — Homenagens recebidas pelo general Fausto Neto Albuquerque, por motivo de sua promoção — Edifício em Copacabana — Marcado o início da temporada equestre — Aniversário do gal. Marques Pôrto — Desligado e louvado o coronel Marques Tôrres — Indeferido um pedido do govêrno de Minas — Notícias da 5.ª R. M.

O sr. H. A. Marmer, que pertence à importante repartição norte-americana denominada «U. S. Coast and Geodetic Survey», acha-se no Brasil, de passagem, a serviço de sua repartição.

A missão do sr. Marmer é a de examinar os serviços de marés ao longo das costas das Américas. Os estudos sistemáticos que estão sendo empreendidos em todos os países americanos sôbre as variações do nível médio do mar têm já conduzido a interessantes e práticos conceitos sôbre o comportamento das águas oceânicas no que diz respeito ao nível médio, observado em longos períodos. Tendo visitado o Serviço Geográfico do Exército, o sr. Marmer aceitou o convite do general Poli Coelho, diretor dêsse Serviço, para fazer uma conferência sôbre seus planos, bem como os principais resultados a que já chegou, em sua longa existência de técnico, com 42 anos de serviço efetivo no domínio das marés.

A conferência do sr. Marmer foi realizada ante-ontem, na sede do S.G.E., tendo tido a presença de autoridades e pessoas gradas. Compareceram o almirante Antônio Guimarães, diretor de Hidrografia e Navegação da Marinha, com alguns auxiliares e representantes do Departamento de Portos, Rios e Canais e do Conselho Nacional de Geografia, além da oficialidade e do funcionalismo do Serviço Geográfico, tendo à frente o respectivo chefe do gabinete, coronel Sena Dias.

Após sua conferência, que foi muito apreciada pelo alto valor técnico, o sr. Marmer fêz uma demorada visita às dependências daquela importante repartição do nosso Exército, durante a qual teve oportunidade de manifestar sua excelente impressão sôbre o que tem visto no Brasil, nas organizações cartográficas do Exército, da Marinha e do Conselho Nacional de Geografia.

HOMENAGEM PRESTADA AO GENERAL FAUSTO NETO ALBUQUERQUE

Por decreto de 15 de março último, o presidente da República promoveu ao pôsto de general de brigada o coronel Fausto Neto Albuquerque, que, no dia imediato, foi transferido para a reserva.

Em conseqüência, foi o general Fausto desligado da Diretoria do Material Bélico do Exército, tendo o general Orestes da Rocha Lima, diretor do Material Bélico, feito constar em boletim o seguinte elogio:

«Por motivo de sua promoção ao pôsto de general de brigada e transferência para a reserva, deixa, hoje, as funções de sub-diretor de Armamento o general de brigada «T» Fausto Neto de Albuquerque, sendo em conseqüência, desligado desta Diretoria.

Perdem, desta forma, a D.M.B. e o Exército, o valioso concurso dêste distinto oficial que é, sem dúvida, um dos mais capazes do Quadro Técnico do Exército, pela sua cultura profissional técnica, pela inteligência lúcida e invulgar capacidade de trabalho, demonstrada pelos serviços prestados em proveito do aperfeiçoamento do Material Bélico existente no Exército e do desenvolvimento das organizações industriais.

Oficial de elevada moral, acentuado espírito de justiça e de notável franqueza exerceu sempre as diferentes comissões que lhe foram atribuídas com o mesmo senso de realidade, honestidade profissional, penetrando nos mais delicados detalhes da técnica em busca de soluções práticas e objetivas.

Assim, deixa o general Fausto traços bem marcantes de sua passagem nas Fábricas e Arsenais, destacando-se a sua atuação na Fábrica de Cartuchos e Artefatos de Guerra (Realengo) onde alcançou a prioridade das soluções práticas dos problemas do encamisamento com «maillechort» da bala Pm. Mod. Brasileiro, da usinagem das espoletas de duplo efeito e o da colocação em linha de produção da respectiva maquinaria que fôra adquirida, além de outros relativos à produção racional e em grande escala da munição, e, no Arsenal de Guerra onde exerceu, durante cinco anos, o cargo de diretor, realizando transformações radicais na planificação moderna de cada oficina e em linhas de fabricação, e, ao mesmo tempo, imprimindo feição prática e racional de modo a aumentar a capacidade de produção.

Chamado, por duas vêzes, para integrar a Comissão Militar Brasileira encarregada do estudo da Fabricação do Fuzil e Mosquetão Mauzer, na Europa, revelou-se, nessas duas oportunidades o mesmo técnico de senso prático, honesto e dedicado, correspondendo à confiança com que foi distinguido.

Ultimamente vinha exercendo a função de sub-diretor de Armamento da D.M.B., onde mais uma vez emprestou a sua colaboração eficiente nas soluções das questões atinentes ao Material Bélico, confirmando o conceito já firmado no seio do Exército, como técnico de qualidades excelentes.

No momento em que se afasta do serviço ativo do Exército, externo a minha admiração, ressaltando os inestimáveis serviços prestados e apresento em meu nome, no de todos os camaradas, e, certamente, traduzindo o pensamento do Exército os mais sinceros agradecimentos em reconhecimento a êsse passado bastante dignificante para as organizações industriais militares.

Ao mesmo tempo apresento votos, os mais ardentes, pela sua felicidade pessoal e que, no recesso de sua vida, continui a manter o mesmo interêsse e dedicação pelos problemas que dizem respeito à técnica militar porque sua personalidade e atividades sempre poderão ser úteis no Exército e no Brasil».

À cerimônia de desligamento estiveram presentes, entre outras autoridades, o diretor do Departamento de Administração, general de Exército Newton Cavalcanti, e o diretor do Departamento Técnico, general de divisão Cândido Caldas.

O general Fausto Neto de Albuquerque nasceu a 16 de março de 1890; cursou o Colégio Militar e, em 1908, matriculou-se na Escola de Guerra de Pôrto Alegre, onde fêz os cursos de Infantaria e Cavalaria. Declarado aspirante em 2 de janeiro de 1911, matriculou-se na Escola de Artilharia e Engenharia do Realengo, onde terminou o curso em 1914, sendo promovido a segundo tenente. Foi promovido a primeiro tenente em 1917, a capitão em 1921, a major em 1932, a tenente-coronel em 1937 e a coronel de 1941. Serviu no 1º Regimento de Artilharia Montada (Rio), no 6º Batalhão de Artilharia de Posição (Bahia), na Fortaleza de São Marcelo (Bahia) e na Comissão de Linhas Telegráficas e Estratégicas, prestando, assim, serviços de Mato Grosso ao Amazonas.

Ingressou nos Serviços de Material Bélico em 1916, na antiga Fábrica de Piquete. Serviu depois na Fábrica de Cartuchos e Artefatos de Guerra do Realengo, de 1917 a 1921, onde, como chefe da Casa Balística, estudou, experimentou e solucionou o problema do desgaste do fuzil 1908 pela bala P (encamisada de aço) com a apresentação da bala modêlo brasileiro 1920 (camisa de «maellechort»). conforme consta do Boletim do Exército de 20-2-932: «O sr. ministro da Guerra declara que ao capitão Fausto Neto de Albuquerque cabe a prioridade da solução prática do encamisamento, com «maellechort», da bala Pm, modêlo brasileiro de 1920, em uso no Exército, motivo porque elogia êsse oficial pelas provas de inteligência, competência técnica e grande dedicação ao Exército, sobejamente reveladas na elaboração do trabalho que apresentou sôbre êsse assunto».

Em 1921 fêz o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais; em 1922 foi designado para a Comissão Militar Brasileira na Europa, tendo recebido, na Bélgica o mosquetão Mauser modêlo 1922. Na Fábrica Hotchkiss fêz um estudo para completar o projeto de uma fábrica de canos para armamento portátil.

Em 1926 foi designado para servir no Arsenal de Guerra do Rio; em 1932 foi designado para servir na Fábrica do Realengo como diretor técnico. Ali coube a êle a solução do problema de usinagem e do carregamento da Espoleta de Duplo Efeito, tendo recebido referências elogiosas a respeito.

Em 1933 foi designado para a Comissão de Estudos para a Indústria Militar Brasileira na Europa. Serviu na Tchecoslováquia, na Fábrica de Berno e na Áustria, na Fábrica de Hirtenberg.

Em 1935 foi novamente designado para servir na Fábrica de Realengo; em 1939 foi diplomado pela Escola Técnica do Exército como engenheiro industrial e de armamento, sendo designado diretor técnico da Fábrica Juiz de Fora. Em 1941 foi designado para servir na antiga D.M.B., como chefe da Terceira Divisão; em 1942, foi nomeado diretor do Arsenal de Guerra do Rio. Em 1947 foi nomeado sub-diretor do Armamento da D.M.B.

Como diretor da A.G.R. teve ocasião de aplicar, em parte, o regime de vida autárquica naquele Estabelecimento. A antiga D.M.B. havia contratado com a CONFAB de São Paulo o fornecimento ao Exército, de 100.000 granadas de 75 mm. Por não dispor, aquela Fábrica de instalação mecânica para usinagem dos projéteis, desobrigara-se ela apenas da primeira fase da fabricação, isto é, do forjamento. Após recorrer a todos os meios para solucionar o caso, veio ao A.G.R. para tentar aquela usinagem. Examinado o problema pelo eu diretor, foi então respondido que o A.G.R. poderia se encarregar do trabalho mediante determinado preço, mas a primordial condição a ser conseguida do ministro: total autonomia para a sua execução. Concedida essa condição pelo ministro o resultado dos trabalhos foi coroado do máximo sucesso, pois foi êle executado sem perturbar os trabalhos normais do Estabelecimento (o seu programa anual) com retribuição a todos que cooperaram nêle, e, mais ainda, com um saldo, após a indenização de tôdas as despesas feitas, de Cr$ 2.600.000,00, quantia essa que, conforme compromisso assentado com o govêrno seria aplicada em benefício da Vila Operária do A.G.R. E foi ainda, com autorização dada pelo então ministro da Guerra, no próprio dia em que deixava a pasta, que não foram recolhidos à Caixa Geral de Economias da Guerra os 50 por cento dêsse total, possibilitando assim aplicá-los integralmente naquele objetivo pré-determinado: a construção da Vila Operária. Coube ainda ao gal. Fausto, quando diretor da A.G.R., a aplicação racional do plano Brandt para a fabricação do morteiro de 81 mm possibilitando ao Estabelecimento produzir 250 dêsses engenhos no primeiro ano em que esta medida foi tomada

Foi durante a gestão do gal. Fausto que o novo Arsenal foi inaugurado e essa cerimônia foi aproveitada para o célebre banquete que anualmente as classes armadas ofereciam ao presidente da República.

A fase final de construção da parte nova do Arsenal e a remodelação da parte velha também se devem ao gal. Fausto. Foi durante a sua direção que se processou a instalação de todo o maquinário e a organização de todos os depósitos que hoje ainda existem. O restaurante dos operários e o armazém reembolsável foram criados durante sua gestão. Ainda quando diretor do A.G.R., o gal. Fausto foi distinguido com um convite para visitar os Estados Unidos. Em companhia do ministro da Guerra e do chefe do D.T.P.E. lá permaneceu 15 dias em visita aos principais centros produtores e de formação de especialistas para a guerra.

NEGADA A AUDIÊNCIA

Adam Adolf Buchweitz e outros, dizendo proprietários do terreno sito na avenida Atlântica, 1034, em Copacabana, nesta capital, e pretendendo construir um edifício cujo ponto mais alto terá 36 metros acima do nível do mar, solicitaram, em face do disposto no decreto-lei 8.624, de 1945, e a fim de obter a aprovação do projeto na PDF, fôsse autorizada pelo Ministério da Guerra a referida construção.

O ministro da Guerra exarou no requerimento o seguinte despacho: «Pela documentação apenas verifica-se que o imóvel fica situado entre as ruas Rainha Elizabeth e Júlio de Castilhos, não sujeito, portanto, às limitações do art. 4º do decreto-lei 8.624, de 1945. Por outro lado, com a altitude máxima de 45,20m (e não 36,00 como declaram os requerentes em sua petição), enquadra-se o projeto no limite genérico (50,00) fixado pelo art. 2º do mesmo diploma legal para as construções que independe pronunciamento do Ministério da Guerra. Não cabe, então, a audiência solicitada. Arquive-se.»

INÍCIO DA TEMPORADA EQUESTRE DO EXÉRCITO

Terá início no dia 8 do corrente mês, a temporada equestre do Exército, organizada pelo Departamento de Desportos.

As inscrições para as provas «Comandante Batistelli», «Itororó» e «Realengo» deverão dar entrada no D.D.E., até às 17 horas de amanhã.

A prova «Comandante Batistelli», de adestramento, categoria fácil, é obrigatória e será efetuada no dia 8, na pista do Curso Especial de Equitação, em Realengo, em homenagem ao general José Carlos de Sena Vasconcelos, diretor de Remonta e Veterinária do Exército.

A prova «Itororó», aberta a civis e oficiais, montando cavalos da classe «Omnia», num «cross-country» de 3.500 ms. sôbre 15 a 20 obstáculos com altura máxima de 1,10 ms. e largura máxima de 3,50 ms., e a prova «Realengo», aberta a subtenentes e sargentos, constando de um «cross-country» de 3.000 ms. sôbre 15 obstáculos de altura máxima de 1,10 ms. e largura máxima de 3,50 ms., serão realizadas no dia 9, do mês em curso, na pista do Regimento Escola de Cavalaria, na Vila Militar, em homenagem ao ministro da Agricultura, dr. Daniel de Carvalho.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS

O ministro designou os tenentes-coronéis Vasco Kroff de Carvalho e o capitão Emanuel de Oliveira Gonçalves para exercerem as funções de primeiro e segundos secretários, interinos, do Departamento de Desportos do Exército, durante o impedimento do primeiro secretário efetivo coronel Orlando Eduardo da Silva.

HOMENAGEM AO GENERAL DR. MARQUES PÔRTO

Os oficiais da Diretoria de Saúde do Exército, bem como os das demais repartições e estabelecimentos de saúde vão prestar, amanhã, às 15h30m, uma significativa homenagem ao general médico dr. Emanuel Marques Pôrto, por motivo da passagem do seu aniversário natalício. Em nome dos homenageantes, falará o coronel médico dr. Aquiles Paulo Gallotti, diretor geral do Hospital Central do Exército.

CURSO DE PREPARAÇÃO À ESCOLA DE ESTADO-MAIOR

O Departamento Cultural do Clube Militar avisa, por nosso intermédio, aos interessados, que já foram convidados os professôres para os assuntos de Cultura Geral e Línguas, os quais se prontificaram a ministrar as aulas do curso durante o corrente ano. Atendendo a pedidos de alguns candidatos, o Departamento Cultural pretende convidar, além dos professôres efetivos, técnicos e professôres de reconhecida capacidade para desenvolverem assuntos de caráter especializado, que completarão as noções fundamentais expostas pelos professôres do Clube. Serão os seguintes os convidados: prof. James Vieira, para Geografia: prof. Jaime Coelho, para História; prof. Floriano Queirós para Inglês e o prof. Pedro Miranda, para Espanhol.

Mais uma vez, o Departamento Cultural pede aos interessados que façam suas inscrições com a possível brevidade a fim de habilitarem o clube a aparelhar-se convenientemente para bem atender ao desenvolvimento do curso no ano de 1950.

DESLIGADO E LOUVADO O CORONEL DR. MARQUES TÔRRES

Foi desligado ontem da Diretoria de Saúde do Exército, por ter passado para a reserva, a pedido, o coronel médico dr. Augusto Marques Tôrres. A seu respeito, o general dr. Marques Pôrto, consignou em boletim o seguinte: «Perde assim o Exército e particularmente o Serviço de Saúde um elemento de real valor. Brilhante desde os tempos acadêmicos, logo após seu ingresso no Exército deixou entrever pelas suas grandes qualidades pessoais a projeção que em futuro não distante teria em seu Quadro. Culto, estudioso, inteligente e dotado de grande preparo profissional, disputou, por duas vêzes, cátedras na Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, concorrendo com brilhantismo com expoentes da medicina nacional, sendo hoje livre docente de três cadeiras naquela Escola. Integrante da FEB, tomou parte na campanha da Itália quando foi o chefe do Serviço de Saúde do 1º Escalão da FEB, tendo se revelado o médico militar capaz e eficiente quer como profissional quer como soldado, granjeando dêsse modo o respeito e a admiração dos seus chefes. Fêz parte da banca examinadora em vários concursos para médicos militares, e foi na E.S.E., durante anos, professor de clínica médica, ocasião que teve para evidenciar sua propensão para o magistério, através de várias turmas de médicos militares instruídas com notável capacidade, o que, aliado aos serviços relevantes prestados ao Exército em todos os postos da hierarquia militar, coloca o dr. Marques Tôrres entre os nomes de maior realce que em todos os tempos têm figurado no Quadro de Saúde do Exército. Esta Diretoria, em seu nome e no de seus camaradas do Serviço de Saúde, despede-se do companheiro que ora se afasta, augurando-lhe felicidades na nova etapa da vida que hoje inicia».

CÍRCULO MILITAR DA VILA

O Círculo fará realizar em seus salões, no dia 8 do corrente, o tradicional baile de aleluia, com início às 22 horas. A entrada dos sócios será feita mediante a apresentação do permanente. A cada associado será distribuído um convite, com direito a 1 cavalheiro e 2 damas. Será terminantemente proibida a entrada de menores de 15 anos. Aquisição de mesas com o sargento Dirceu, na sede do Círculo, ao preço de Cr$ 60,00. Não haverá reserva de mesas pelo telefone.

Excursão a Juiz de Fora — Acha-se programada para o dia 15 dêste, sábado, uma excursão à cidade de Juiz de Fora, com o objetivo de estreitamento de relações com o Círculo Militar daquela cidade. Serão realizados jogos de futebol e basquetebol, devendo os associados que se interessarem em defender as côres da nossa agremiação dirigir-se, até o dia 8, ao tenente Cravo, no R.E.I. A condução e hospedagem serão por conta dos associados que desejarem participar da excursão, havendo acomodação, apenas, para os membros da delegação esportiva.

CARTAS PATENTES

Deverão comparecer à Diretoria de Recrutamento, sediada no quinto andar da ala Marcílio Dias, das 12 às 17 horas, diàriamente, exceto às quintas-feiras e sábados — quando o horário é de 8 às 12 horas — e até o dia 8 do corrente, todos os oficiais da reserva de segunda classe que ainda não receberam suas cartas patentes.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Donato Gonçalves da Luz, José da Fonseca Costa Couto, Francisco Assis de Oliveira Guimarães, Eurico César de Almeida, José de Freitas Herédia, Adalberto Martins de Sousa, Antônio Carnio, Lenério Lopes da Silva e Alberto W. Borges; e indeferido o de Olavo Mena Barreto Ferreira.

I.P.M.

O ministro concedeu prorrogação de trinta dias no prazo para entrega de um inquérito policial-militar de que se acha encarregado o tenente-coronel José Sotero dos Santos.

INDEFERIDO O PEDIDO DO GOVERNO DE MINAS

O ministro mandou arquivar o expediente com que o govêrno do Estado de Minas Gerais pediu cessão, por empréstimo, das instalações do III Batalhão do Regimento Tiradentes, em São João del Rei, por contrariar os interêsses do Ministério da Guerra.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de Adriano Padovani, Casa Mayrink Veiga S.A., Gonçalo Amarante Rocha.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou o quinto uniforme, para o dia 4 do corrente.

TERRENO PARA O EXÉRCITO

O ministro designou o major Manuel Cordeiro Neto, como representante do Ministério da Guerra, para assinar o têrmo de transferência da jurisdição do Ministério da Viação para a do M. da Guerra do terreno onde se encontram as instalações do Serviço de Subsistência da Guarnição de Natal.

REPRESENTANTE DO M. DA GUERRA NO I. F. P. TÉCNICO-ECONÔMICAS

O ministro nomeou representante do Ministério da Guerra junto ao Instituto Ferroviário de Pesquisas Técnico-Econômicas o tenente-coronel Rubens Noronha de Miranda, da Diretoria de Engenharia.

GENERAIS PARA A RESERVA

Amparados pelas leis 288 e 616, foram promovidos a general de brigada, com transferência para a reserva do Exército, os coronéis Léo da Costa e Alfredo Luna, sendo êste da Arma de Infantaria e aquêle da de Cavalaria.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FUNDOS

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos previne aos interessados, por nosso intermédio, que os depósitos arrecadados no mês de março do corrente ano, referentes à alimentação de família, proveniente da sede, bem como de cartas de crédito, serão pagos no dia 4 do corrente, das 13 às 15 horas, na respectiva Contadoria.

OFICIAIS CHAMADOS AO CLUBE MILITAR

A fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, estão convidados a comparecer à sede do Clube Militar os seguintes oficiais: general Mário José Pinto Guedes, coronéis Ângelo Francisco Notare, Antero Martins Leal, Décio Coutinho, Joaquim Vidal Pessoa, José de Abreu Araújo, Luís Carlos da Costa Neto, Mário Magalhães Cardoso, Oscar Severiano Bastos Nunes, capitão de mar e guerra Mário de Albuquerque Lima, major João Barbosa Leite, capitães Antônio Luís Fernandes de Sousa e José Quinino dos Santos.

CONFERÊNCIA NO CLUBE MILITAR

Realizar-se-á, na próxima quarta-feira, dia 5, às 17 horas, no Salão Marechal Floriano, uma conferência do eng. Rodrigues Monteiro sôbre o tema «Energia». A diretoria do clube convida as altas autoridades civis e militares, congressistas, associados e suas famílias.

SEGURO DE VIDA EM GRUPO NO CLUBE MILITAR

Comunicam-nos:

«Comunica-se aos srs. associados que, em data de 29 de março findo, foi pago à sra. Marina de Assis Maia Santiago, a quantia de Cr$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros), valor do seguro de vida, em grupo, deixado pelo sr. tenente-coronel Nilo Santiago.

Assistiram ao ato o general de Exército Salvador César Obino, coronel José Otaviano Pinto Soares, coronel Gaspar Guimarães Júnior, coronel Joaquim Nunes de Carvalho, coronel Henrique Cunha e major Valdomiro Pimentel».

UNIÃO CATÓLICA DOS MILITARES

A U.C.M. realizará, na próxima quarta-feira, dia 5, às 17 horas, no terceiro andar da ala Marcílio Dias, sua reunião mensal, que deverá contar com a presença de todos os capelães militares e oficiais católicos desta guarnição, bem como dos representantes de unidades e repartições das Fôrças Armadas, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros. O assunto principal da ordem do dia é a realização da Páscoa dos Militares do corrente ano, marcada para o dia 7 de maio vindouro.

NOTÍCIAS DA QUINTA REGIÃO MILITAR

Viagem do comandante da Região — Estêve na cidade de Lapa, o general Tristão de Alencar Araripe, comandante da Região. Acompanharam s. exa. o coronel Hugo Panasco Alvim, chefe do E.M.R.; coronel João da Silva Rebêlo, comandante do I-5º R.O.-105; major Euclides Pontes, chefe do S.R.O. e major Valdemar Toledo Bordim, adjunto do S.R.O. O objetivo dessa viagem se relaciona com a instalação do I-5º R.O. 105, cuja sede foi transferida para aquela cidade.

Transferência de oficiais — Foram transferidos os seguintes oficiais para o Q.S.G. por motivo de matrícula na E.T.E.: capitão Arnaldo dos Santos Dias, do C.P.O.R. de Curitiba; Aníbal Cordeiro de Melo e Hermes Junqueira Gonçalves, ambos do 2º Btl. Ferroviário. Do Q.O. (20º R.I.) para o Q.S.G., por motivo de matrícula na E.E.F.E., o segundo tenente Antônio Cúrcio Neto; do I-5º R.O.-105 para o 1º Esq. Ind. Cav., o capitão I.E. Licínio Pereira Nunes; do 20º R.I. para a Cia. do Q.G., o primeiro tenente do Q.A.O. Agostinho José Rodrigues; do 2º Btl Frnt. para o 13º B.C., o primeiro tenente José Medeiros Mitchel.

Chefia da 2ª E.M.R. — Por ter regressado da Capital Federal, onde fora a serviço, reassumiu a chefia da Segunda Seção do E.M.R. o tenente-coronel Albino Silva.

Chefia do Escalão Territorial — Assumiu a chefia do E.T. o major Otávio de Oliveira Braga, ficando dispensado dessas funções o major Antônio da Costa Lins.

Comando do 6º G.O.-75 D. — Assumiu o comando do 6º G.O.-75 D., sediado na cidade de Castro, no interior do Estado, no dia 20 do corrente, o major Manuel de Freitas Vale Aranha.

Aniversário da cidade de Curitiba — A 5ª R.M., representada pela Guarnição de Curitiba, associou-se às festividades com que o govêrno comemorou, no dia 29 de março, o aniversário da fundação da cidade. Contribuindo para o brilhantismo das festividades, a Guarnição Federal desfilou em homenagem à cidade, em parada atlética. A parada foi realizada na avenida João Pessoa, desfilando a tropa em continência ao general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República. A tropa formou sob o comando do coronel Mário Mendes de Morais, comandante da A.D.-5ª, e foi constituída de grupamentos organizados com as diversas unidades que se encontram sediadas em Curitiba, sendo o Grupamento n. 1 integrado pela tropa da Base Aérea de Curitiba, sob o comando do major aviador Artur Carlos Peralta. Um dos grupamentos foi constituído pela Legião Paranaense de Expedicionários, sob o comando do coronel José Machado Lopes, presidente da Legião; outro pelos reservistas da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, tendo à frente seus respectivos engenheiros-chefes e de reservistas da Fábrica de Curitiba. À entrada da avenida João Pessoa, foi erguido um monumental arco, homenagem da Guarnição Militar à cidade. O general Tristão de Alencar Araripe, comandante da Região, acompanhado de oficiais de seu Estado-Maior, estêve presente a tôdas as cerimônias realizadas. À tarde, o general Tristão de Alencar Araripe, comandante da Região, acompanhado da oficialidade que constitui o seu Estado-Maior, estêve no edifício da Prefeitura Municipal, a fim de apresentar cumprimentos ao dr. Lineu Ferreira do Amaral, prefeito de Curitiba, e ao dr. Ernani Santiago de Oliveira, presidente da Câmara de Vereadores.

ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«A comissão de propaganda da chapa Estilac Leal-Horta Barbosa ouviu o major Emílio Gallois Filho, candidato a diretor da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar, apresentado, posteriormente, pela chapa Cordeiro-Paranhos, como candidato ao mesmo cargo.

1 — Qual o seu programa como diretor da C.H.I.?

— Antes de mais nada devo declarar que não julgo aconselhável modificar a atual orientação seguida nos trabalhos da C.H.I. Tenho tomado parte neles e é essa uma das razões porque aceitei a inclusão do meu nome como candidato à direção da C.H.I. no biênio 1950-1952.

Completada a sua organização e realizado o financiamento pelo govêrno, é meu desejo, com honestidade e de perfeito acôrdo com as regras estabelecidas nos Regulamentos da Carteira, tornar uma realidade a casa própria do oficial, não só para os 3.900 associados já inscritos, mas também para os que vierem a se inscrever.

2 — Como o sr. idealiza a organização da C.H.I.?

— Acho que a C.H.I. deve possuir uma organização simples e flexível, de modo a ter as suas despesas administrativas reduzidas ao mínimo possível e permitir, a qualquer momento, a ação fiscalizadora por parte do govêrno e de seus associados.

A organização da C.H.I. deve também prever representação nas guarnições dos Estados, de modo a oferecer facilidades nas suas operações com os associados que pretendam adquirir ou construir sua casa fora da Capital Federal.

3 — Que programa pretende o senhor executar com relação ao emprêgo dos recursos da Carteira?

— O plano para a distribuição dos financiamentos deve, a meu ver, ser calcado nas disposições regulamentares já aceitas e na vontade do associado já manifestada nas suas fichas cadastro.

4 — E quando teremos as primeiras distribuições de casas?

— Tão logo seja distribuído o respectivo crédito pelo govêrno. Pessoalmente, faço votos para que ainda na atual gestão da Carteira se iniciam as primeiras distribuições, a fim de que os nossos companheiros possam dar um pouco de confôrto às suas famílias.

E ao encerrar esta entrevista, pediu-nos o major Gallois que transmitíssemos aos companheiros do clube e da C.H.I. os seus agradecimentos pela prova de confiança com que foi distinguido, certo de que empregará todos os esforços para não desmerecê-la.»

CLUBE MILITAR DA RESERVA

O C.M.R. ofereceu ontem um almôço ao general Lamartine Pais Leme, como homenagem antecipada à data natalícia do ilustre militar, que transcorre a 4 de abril.

Durante o almôço falaram o capitão Tarso Coimbra, o tenente Nielsen Ribeiro, o capitão Seixas, o major Ismaelino de Castro e o homenageado.

CARTEIRA HIPOTECÁRIA E IMOBILIÁRIA

Devem comparecer à Secretaria da C.H.I.: coronel int. aê. Alberto Rodrigues Gomes; coronel R-1 Oscar Lisboa de Sousa, tenente-coronel Gabriel Rafael da Fonseca, tenente-coronel Oton Cabral da Silveira, tenente-coronel av. Manuel Rogério de Sousa Coelho, major av. Nélson Novais Afonso, major av. Laurindo de Avelar e Almeida, capitão Álvaro Eustórgio de Oliveira, capitão av. Luís Renato de Matos, capitão av. Everaldo Breves, capitão av. Carlos Fernando Queirós de Lucena, capitão Rubem Rei, capitão-tenente Cláudio dos Santos, capitão Mário Ramos de Alencar, capitão Evaldo Ramos, capitão av. José Macedo de Almeida, capitão Pedro Bica Ribeiro, capitão Jorge Rodrigues Leite Pitanga, primeiro tenente Guilherme Dumond de Morais, primeiro tenente Hilberto Berg da Rocha Lima, primeiro tenente Lieli Correia Calazans, primeiro tenente Cláudio Leig, primeiro tenente I.E. Joaquim Carvalho, primeiro tenente Milton Soares de Meireles, primeiro tenente av. Walthon de Andrade Goulart, primeiro tenente Luís Castellano de Lucena, primeiro tenente Q.A.O. João Vítor Bonfim, primeiro tenente Adalberto Tramujas, primeiro tenente vet. Clairmont Gomes, primeiro tenente av. Fernando Ramos Pereira, segundo tenente Alfredo de Almeida Pinheiro, primeiro tenente av. José de Almeida Borda, segundo tenente dentista José de Araújo Santos, segundo tenente Manuel Henriques de Siqueira, segundo tenente Carlos José de Sousa (Marinha, segundo tenente Almar de Andrade, segundo tenente Juvenal de Guedes Santos, segundo tenente José Monteiro Bentim, segundo tenente Clóvis Zairon Marques, segundo tenente av. Gustavo Pereira Nunes, segundo tenente av. Carlos de Orleans Guimarães.

Os oficiais acima devem assinar o respectivo «Livro de Inscrição», na forma prevista pelo art. 22 do Regulamento da C.H.I., a fim de assegurarem o seu direito de antiguidade, sem o que não participação do próximo sorteio para distribuição, a realizar-se na segunda quinzena de abril.

LEON BLUM

Com a morte de Leon Blum perde a França uma das grandes figuras da sua vida política e cultural. Nesse grande humanista fundiram-se a plítica e a cultura. Para êle todos os elementos da vida material e intelectual constituíam um mundo só.

Caracteriza-o bem o fato de ter êle iniciado, há 50 anos, a sua carreira literária com um livro intitulado «Novas Conversações de Goethe com Eckermann, 1897 a 1900.»

Nesta obra, publicada aliás sem indicação do nome do autor, surge Goethe, palestrando com o amigo fiel, na sua casa Am Frauenplan, sôbre o caso Dreyfus e o militarismo, sôbre Anatole France e Paul Bourget e sôbre muitos outros assuntos da atualidade francesa e internacional no fim do século XIX.

Ao publicar êsse volume em que Leon Blum fielmente reproduziu a serenidade e a superioridade do sábio de Weimar, não suspeitou que, 40 anos mais tarde, os patrícios de Goethe o internariam no campo de Buchenwald, perto de Weimar, e daquêle Ettersberg que, nas autênticas «Conversações de Goethe com Eckermann», desempenha tão grande papel.

Leon Blum, a quem era bem familiar o ambiente em que o poeta vivera, pôde, por alusões e referências discretas às «Conversações», revelar, em cartas aos amigos, o lugar para onde as hordas pardas o haviam deportado.

O setuagenário sobreviveu a tôdas as torturas, embora seja indubitável que os sofrimentos naquêle inferno não podiam ter deixado de encurtar-lhe a vida. Ligam-se assim, na luminosa existência dêsse grande intelectual e dêsse grande homem de bem, a glória da França e a ignomínia da Alemanha nazista.

SPECTATOR.

ALUGA-SE

O grupo de salas n. 304 à rua México 31, 3.º, sem luvas. Ver no local com o porteiro e tratar à av. Pres. Vargas 446, 22.º s. 2207-A com Luiz Fiuza.

Chácara à beira-mar na Guanabara

Vendo por 600 contos em situação previligiada com mais de 6.000 metros quadrados e frente para avenida e praia. Muitas benfeitorias, árvores, pequena casa nova e terreno plano para grande construção. Agua, luz e telefone. Tratar com Simões pelos telefones — 43-9533 e 27-3034.

PARA AS SUAS GALINHAS

RAÇÕES PRENSADAS

avevita

MOINHO FLUMINENSE S/A. TEL. 23-1820

PROCURA CASA?

Faça uma experiência, indo morar na PENSÃO GRAJAÚ, à rua Marechal Joffre n. 53. Só para família. Tel. 38-7283

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagamos mais que qualquer outro

Telefone: 42-0288

Cinta plástica para senhoras

Nova criação original de Mme. Peres, confeccionada sob medida, reduz com certeza 20 centímetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Rua Hadock Lôbo, 304, casa 9-A, Telefone 28-0955.

SÍTIO

Vendo com 10.000m2, por 25 mil cruzeiros, facilitando 90 por cento em 60 meses, condução à porta. Informes à rua do Rosário, 34, 2º andar, das 13 às 18 horas.

GENERAL ELECTRIC

Ótimos RÁDIOS e FONÓGRAFOS com o móvel para o seu ambiente

PAGUE COMO QUISER

W. OBERLAENDER

RUA SENADOR DANTAS, 117-A

CUTELARIA

Tesouras VITRY, SOLINGEN, NOGENT, etc. Navalhas SUECAS, SOLINGEN, VITRY, etc. Máquinas elétricas para cortar cabelo e todos os tipos.
PELOS MENORES PREÇOS
CASA V. de ANGELIS — DONATO FUCCI Cia.
PRAÇA TIRADENTE N. 23 — TEL. 42-2541
Amola-se afia-se qualquer objeto de corte

A SURDEZ

E OS APARELHOS "SONOTONE"

A surdez é realmente uma infelicidade para o homem, mas seria uma infelicidade irremediável se não existissem os aparelhos para surdez "SONOTONE".

A SONOTONE CORPORATION, a maior e a mais antiga fabricante de aparelhos para srudez, vem batalhando há mais de 20 anos para melhorar a audição dos que pouco ou nada ouvem. Agora mesmo acaba de apresentar os ultra-potentes modelos 910-920 e finalmente o 925, construídos não apenas para "ouvir", mas para "Entender" claramente tôdas as frases.

Êsse melhoramento é fruto do trabalho intenso dos cientistas da SONOTONE CORPORATION

Por via aérea ou óssea, são eficientíssimos.

APARELHOS SONOTONE & INSTRUMENTOS MÉDICOS LTDA.

RUA DA QUITANDA, 3 — 3º ANDAR
TELEFONE 22-3124
TESTES COM ASSISTÊNCIA MÉDICA

REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL

SOCIEDADE ANÔNIMA
SÃO PAULO

Apresenta à venda os produtos abaixo, de sua exclusiva fabricação:

MAIZENA DURYEA

Amidos de Milho Empacotados	Amidos de Milho Industriais	
CEREALINA	BISCOMIL	PENETROSE
DUQUEZA	COLLAMIL	PODEMIL
FARINHA FISCHER	FARAMIL	SABOMIL
MARIALINA	FLORDEMIL	TEXTOMIL
MARQUEZA	LUSTROMIL	TRIX
MILHOZENA	PÃOMIL	AMIDEX
RAINHA	PAPELMIL	AMIJEL
		DRILJEL

TODOS OS NOSSOS PRODUTOS, EMPACOTADOS, ENSACADOS, ENLATADOS, EM VIDROS, TAMBORES, ETC., TÊM GRAVADO BEM VISIVEL O NOME DE NOSSA COMPANHIA E ENDEREÇO.

CUIDADO COM IMITAÇÕES

AQUELE QUE INFRINGIR OU IMITAR QUALQUER DE NOSSAS MARCAS E EMBALAGENS, SERÁ PROCESSADO NA FORMA DA LEI.

GLUCOSE
(Liquida): GLUMALT, BUFFALO, ARGO, GLUVITA
(Solida): ACME, CLIMAX

GLUCOSE

DEXTROSE
DEXTROSOL, DEXTRO-ENERGEN, CERELOSE, DEXTRO-SPORT, DYNO

KARO
ROTULO CHOCOLATE, ROTULO AZUL, ROTULO DOURADO, ROTULO VERMELHO

CÔR DE CARAMELO
KARATINT ADARGA
COLAS PREPARADAS EM GERAL
DEXTRINAS DE MILHO E MANDIOCA PARA TODOS OS FINS
BRITISH GUM MACOMIL MAZEIN
REFINAZIL (FARELO PROTEINOSO) VALEMAIS
PROTENOSE MAZOLA ANTICROMOS BRILHANTINA
PÓS PARA PUDINS "DURYEA" KRE-MEL

REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S/A.

CAIXA 636 RECIFE — CAIXA 151-B SÃO PAULO — CAIXA 3421 R. JANEIRO — CAIXA 746 P. ALEGRE

TRIANGULO

Esclarecimento

Recebemos a seguinte carta:

«Tendo o jornal «Gazeta do Brasil», em sua edição de 29 do corrente, publicado uma relação de «rendez-vous» existentes no Rio, incluindo nessa relação a minha residência, atacando assim a minha dignidade de Oficial do Exército, peço-vos a necessária acolhida a esta nota, publicando-a em v. conceituado jornal, desmoralizando, assim, o elemento desclassificado que, naturalmente a soldo de Stalin, procura atacar a dignidade dos elementos de nossas classes armadas.

Resido na Avenida Henrique Valadares n. 59, térreo, há mais de um ano, tempo suficiente para qualquer pessoa observar que sòmente eu e p pessoas de minha família entram na minha residência.

Já estive com o dr. Pereira da Costa, delegado de costumes, e parto neste momento para a redação da «Gazeta do Brasil» a fim de exigir a devida retificação de sua infundada nota.

Certo de vossa proverbial acolhida, publicando a minha nota, subscrevo-me crd. at. admdor. a) René Chamusca «1. tenente do Exército, servindo na 1. Circunscrição de Recrutamento-Paláeio da Guerra. Carteira do M. G. n. 15.360, residência: av. Henrique Valadares 59».

PERDEU-SE

Uma pasta com documentos pertencentes ao sr. Custódio de Pinho Vinagre, entregar à rua Cerqueira Daltro 170, ou telf. para 29-8736. Gratifica-se.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Amazonas

TERIAM SEQUESTRADO O EXILADO POLITICO

MANAUS, 1 (Asapress) — Viajou para Tabatinga o comandante da Guarnição Federal, a fim de apurar a denúncia formulada pelo cidadão colombiano, Pablo Solarte, segundo a qual, autoridades peruanas, aproveitando a ausência do comandante do Destacamento de Tabatinga, sequestraram o exilado político Humberto de Campos, que residia em nosso país, há cêrca de 14 anos.

Piauí

ATO DE HOSTILIDADE AO GOVERNADOR DO ESTADO

TERESINA, 1 (Asapress) — A oficialidade da Polícia Militar, unânime, recusou o convite do governador do Estado para assistir a posse do major Gumercindo Saraiva, ontem nomeado para o comando daquela corporação.

O gesto dos oficiais da Polícia Militar teria tido como causa o fato de a posse ser realizada em Kannack, quando sempre se efetuou no Quartel da milícia e o ato da nomeação ter recaido num major quando há um coronel na ativa e a lei exigir um pôsto mais alto do que o beneficiado para o comando.

Espírito Santo

CARENCIA DE LEITE EM PO'

VITÓRIA, 1 (Argus) — Há carência de leite em pó nesta cidade. Consta que o Departamento de Saúde, dispõe de algumas caixas, mas não pode servir a estranhos, em virtude de não ser estabelecimento comercial. No entanto a imprensa capixaba vem sugerindo que o Departamento ceda um pouco do leite em pó a qualquer autarquia, a fim de servir, à várias crianças que não podem tomar outro alimento.

São Paulo

MAIS DE MIL DENTISTAS FALSOS OPERAM NO ESTADO

SAO PAULO, 1 (Asapress) — Em tôrno do rumoroso caso dos falsos dentistas que vêem operando em todo o Estado, o sr. Newton Andreucci, do Serviço de Fiscalização de Ensino Profissional adiantou que as denúncias recebidas com referência ao caso datam de há muito tempo, sendo que em dezembro de 1949 lhe fôra comunicado que numerosos "dentistas" conseguiram registro de títulos profissionais expédidos em circunstâncias irregulares e criminosas, o que foi confirmado nas diligências procedidas por êsse Serviço. A fim de apurar a denúncia segundo a qual cêrca de 140 "dentistas" trabalham na capital, num total de mil espalhados em todo o Estado foi aberto rigoroso inquérito em que as autoridades pretendem apurar os fatos.

Hoje vesperal às 16 hs. — À noite, sessões às 20 e 22 hs. — Têrça, quarta, quinta e 6.ª Feira Santa

RODOLFO MAYER
PAULO GRACINDO
ARMANDO NASCIMENTO
NA OBRA PRIMA DA LITERATURA PORTUGUESA
"A CEIA dos CARDEAIS"
De JULIO DANTAS
e ainda
"ANO SANTO"
e "PÃO DE CRISTO"
NA REVISTA "BONDE DO CATETE"
UNICAMENTE COM QUADROS SELECIONADOS PROPRIOS PARA A Semana Santa
Com a figura de JESÚS encarnada pelo ator SILVA FILHO

TUDO ISTO POR:
GALERIA ...... Cr$ 10,00
BALCÃO ...... Cr$ 20,00
POLTRONAS .. Cr$ 30,00 e 40,00
Frizas e camarotes — Cr$ 150,00 (Selo à parte).
Quinta-feira — Vesperal das Moças às 16 horas. Assista de camarote por 50 cruzeiros!!!
BILHETES À VENDA

TEATRO JOÃO CAETANO

NOTAS POLÍTICAS

(Conclusão da 4.ª página)

"A vida do sr. Venceslau Braz vale por um grande programa de govêrno, que nos envolve a todos de justa ufania".

* * *

Quando, pouco depois, a Convenção estadual do P. S. D. se reuniu em Belo Horizonte para homologar a candidatura do eminente sr. Venceslau Braz, já estava combinado, no Rio e em Minas, nas sombras da traição, nos recantos mais vergonhosos da felonia, que o nome do grande mineiro, — para quem o presidente da República apelara em têrmos excepcionais, — seria sacrificando, à última hora, em favor do sr. Bias Fortes.

E a negra traição consumou-se.

* * *

Com exceção do sr. Venceslau Braz, que saiu impoluto e engrandecido dessa armadilha desonesta e diabólica, as principais personagens daquele episódio histórico estão representando agora papéis mais importantes no drama da sucessão presidencial da República.

O líder e o candidato

O líder do general Eurico Dutra, nos entendimentos relativos à sucessão, tem sido, desde a conferência de Petrópolis até hoje, o sr. Benedito Valadares; o candidato do presidente tem sido o sr. Bias Fortes.

Quando ocorreu a traição dêsses dois políticos à candidatura Venceslau Braz, o «Estado de Minas», diário que se publica em Belo Horizonte, na sua edição de 15 de dezembro de 1946, lançou o seguinte editorial:

"A convenção do PSD, agindo sob a pressão de elementos que timbram em desmoralizar as mais nobres tradições mineiras, cometeu anteontem um ato de pura e simples traição. Os líderes do partido majoritário haviam convocado os delegados municipais para homologarem ou não a candidatura Venceslau Braz e, no entanto, essa questão nem ao menos foi posta em exame. E' que a farça estava já silenciosamente arquitetada. Há vários dias, o presidente do PSD e alguns elementos da Comissão Executiva vinham, subterrâneamente, preparando a emboscada que iria envolver a figura sob todos os pontos de vista digna do respeito e da admiração do povo mineiro, que é a do sr. Venceslau Braz. Saindo do exílio voluntário a que se havia impôsto, desde que deixara a presidência da República, o ilustre filho de Itajubá, aquiesceu ao apêlo que lhe fizeram os políticos situacionistas mineiros, a fim de pacificar o nosso Estado. Agiu êle sob os melhores propósitos, sacrificando o repouso a que faz jus pelos grandes serviços já prestados a Minas e ao país. No entanto alguns dos homens que lhe haviam empenhado a sua palavra, com o aval do presidente da República, só o faziam a fim de ganhar tempo para cometer êsse ato de felonia que enxovalha as tradições de Minas Gerais, onde sempre tivemos em alta conta os compromissos assumidos.

O povo de Minas está estarrecido diante do atentado à moral política que se cometeu na convenção do PSD. Cumpria, antes de tudo, à Comissão Executiva do partido exonerar-se e os seus membros que votaram no sr. Bias Fortes abandonarem a vida pública, porque ficaram definitivamente marcados com o sêlo da traição. Não se joga impunemente com uma figura do porte da do sr. Venceslau Braz, que incarna tôdas as virtudes cívicas e morais dos homens públicos de Minas. Traí-lo é trair a própria Minas no que ela possui de mais nobre e representativo, no que êle tem de essencial e permanente. Triste sinal de decadência moral dão êsses pobres líderes pessedistas para quem a palavra empenhada significa um passo de magia ou um golpe de oportunismo político.

Os mineiros não poderão permanecer impassíveis em face dêsse golpe vibrado à queima-roupa sôbre as nossas melhores tradições. A reação virá por certo altiva e violenta. Os que tramaram o rompimento dos compromissos assumidos publicamente com o sr. Venceslau Braz, irão, muito cêdo, compreender a extensão do abismo que cavaram em tôrno de si mesmos. Jamais poderão dirigir-se aos mineiros, porque a sua palavra perdeu a significação e a importância, principalmente para um povo, como o nosso, sempre cioso em manter a dignidade como nórma de conduta política. A sua derrocada começou ante-ontem. Breve estarão êles amargando o fel da derrota".

* * *

O sr. Bias Fortes, candidato a governador, foi derrotado. O sr. Benedito Valadares, candidato a senador, também foi derrotado pelo povo mineiro. Em seguida, o sr. Bias Fortes foi de novo derrotado na eleição municipal de Barbacena.

Mensagens trocadas entre os srs. Venceslau Braz e Mílton Campos

A propósito do notável discurso pronunciado pelo governador Milton Campos, ao receber os cumprimentos da Assembléia Legislativa de Minas, o sr. Venceslau Braz, ex-presidente do Estado e ex-presidente da República, dirigiu-lhe a seguinte carta :

"Prezado colega e amigo dr. Milton. — Saúde e felicidade. — Li, com muito prazer e desafôgo dalma, o seu belo e oportuníssimo discurso pronunciado no Palácio da Liberdade, por ocasião da homenagem do Congresso do Estado ao governador mineiro; discurso-apêlo, ditado pelo mais puro patriotismo e por superior visão dos mais altos interêsses do Brasil. Paz, paz, paz — é o que reclamam os homens de bom senso e visão segura! Realmente, estamos numa das mais graves encruzilhadas da nossa história: ou seguimos o caminho certo, sob a bandeira da pacificação ou... Teremos sido dos mais legítimos e eficientes adeptos de Stalin em terras do Brasil! Oxalá ouça o mundo político a grande voz que partiu das Montanhas de Minas, a qual, ainda uma vez, falou com destemor, a linguaguem do bom senso e do patriotismo. Meus parabens e agradecimentos. Abraços do velho colega e amigo. (a) VENCESLAU BRAZ".

A esta honrosa mensagem, respondeu o governador de Minas nos seguintes têrmos :

"Os aplausos do eminente amigo ao discurso com que recebi os deputados mineiros e suas generosas palavras de apoio à atitude que assumi, confortam minha consciência cívica e me dão a certeza de que traduzi com fidelidade os sentimentos tradicionais do nosso povo. Agradeço-lhe o apoio, cuja grande autoridade e significação não preciso encarecer. Saudações cordiais. (a) MILTON CAMPOS".

Para a campanha presidencial

Os documentos e revelações constantes destas notas precisam ser meditadas pelos que se proponham, na luta que se aproxima, a defender o regime democrático, e, com êle, os sagrados interêsses da Pátria.

DIVERSAS

MOVIMENTO PRO-EDUARDO GOMES

Do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes recebemos a seguinte nota:

«Sôbre os acontecimentos ocorridos na última sexta-feira, após reunião da direção, deliberou o M.N.P. dar a seguinte nota:

Conforme é do conhecimento público, na tarde de sexta-feira, em pleno centro da Capital da República, verificou-se inqualificável violência das autoridades policiais, impedindo, mediante emprêgo de fôrça armada a realização de um comício promovido pelo M.N.P., em prol da candidatura do tenente brigadeiro Eduardo Gomes.

Tal atitude, que não encontra justificativa, sobretudo, em se sabendo que o M.N.P. sempre tem primado pelo respeito às autoridades e faz uso de um direito insofismável do qual não abre mão, qual seja o da livre propaganda política, assegurado pela Carta Magna, vem demonstrar que o êxito de sua campanha é indiscutível e que neste instante decisivo para a sucessão presidencial, aquêles que eão hostis à candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes tudo farão para impedir as atividades dêste Movimento que é a única fôrça política atuante junto ao povo em todo o Brasil, em tôrno dessa candidatura.

Apela, porém, o M.N.P. mais uma vez para as autoridades competentes no sentido de que lhe seja garantida plena liberdade de ação política dentro das normas constitucionais.

Adverte, outrossim, àquêles que julgam poder impedir a execução dos seus claros e nobres objetivos que não o conseguirão, pois os membros do M.N.P., certos de cumprir o seu dever para com a nacionalidade, encontram no sacrifício o estímulo indispensável para a luta que, podemos afirmar, culminará com a sua vitória total dentro de breves dias, oficializada que será a candidatura do tenente Brigadeiro Eduardo Gomes, como aliás, era inevitável. — Wilson Leite Passos, presidente».

O SR. ADEMAR DE BARROS AFIRMA QUE SERA' CANDIDATO

S. PAULO, 1 (Asapress) — Cêrca das 23 horas de ontem, um repórter tendo informado ao sr. Ademar de Barros que o sr. Mozart Lago havia dito que êle Ademar, seria candidato, e indagando sôbre a veracidade da assertiva, teve como resposta do chefe do Executivo paulista, o seguinte: «Mozart disse, então serei mesmo candidato».

DECIDIRA' HOJE

S. PAULO, 1 (Asapress). — Um repórter perguntou, novamente, ao governador Ademar de Barros: «Candidato ou não?». O governador respondeu: «Domingo decidiremos».

ATE AS 22 HORAS

S. PAULO, 1 (Asapress) — O deputado Castro Carvalho declarou ter recebido ordens para comunicar que a Secretaria da Assembléia Estadual deve permanecer aberta até às 22 horas, do dia 2, domingo.

Espera-se uma mensagem urgente do governador Ademar de Barros, naturalmente desincompatibilizando-se.

EXPECTATIVA NOS MEIOS POLITICOS

S. PAULO, 1 (Asapress) — Os meios políticos locais estão na expectativa do pronunciamento do governador Ademar de Barros sôbre se deixará ou continuará no govêrno do Estado. Segundo declarações do próprio chefe do Executivo bandeirante, êsse pronunciamento será conhecido o mais tardar, até amanhã. O sr. Ademar de Barros prometeu revelar sua decisão no ato inaugural do Hospital de Maldaqui.

Capelas 29-3353
Em frente ao cemitério de Inhaúma

O papel do Município...

(Conclusão da 3.ª página)

Agricultura, bem como interpretando o geral aplauso à iniciativa de criação dos Postos Agropecuários, foram submetidos à discussão êstes dois pontos:

1.º — cabe aos municípios, onde existirem êsses Postos, individualmente, ou com a cooperação de municípios da mesma zona beneficiada, assumir, logo que os seus recursos o permitam, a responsabilidade de manutenção dos referidos estabelecimentos, mediante acôrdo com o Ministério da Agricultura;

2.º — é necessário que a União continue a colaborar mediante assistência técnica e suprimentos de natureza especial para o melhor cumprimento das finalidades dos Postos transferidos à administração de municípios ou consórcios municipais, bem como que utilize os recursos tornados disponíveis na criação e instalação de novos estabelecimentos em diferentes regiões.

Parecendo-me evidente que os serviços assistenciais à lavoura e criação caracterizam, mais do que quaisquer outros, os "benefícios de ordem rural", nos quais a Constituição Federal manda aplicar pelo menos a metade da importância correspondente a 10 por cento da arrecadação federal do impôsto sôbre a renda, entregue aos Municípios, no ônus decorrente daquêles acordos estaria excelente emprêgo para êsses recursos.

Uma vez em execução a providência sugerida, lucrará o govêrno municipal com o crescimento da sua fôrça prestante, lucrarão as populações locais com a solidariedade mais profunda dos servidores que elas próprias remuneram, lucrarão outras regiões com a liberação de numerário da União para beneficiá-las com novos Postos a serem criados.

Figuras e fatos da . . .

(Conclusão da 4.ª página)

de democratas? Se pode... é só no Brasil.

* * *

P.S. — A propósito do artigo «A reforma da Justiça», o senador Artur Santos telegrafou-me de Curitiba agradecendo as referências à sua pessoa e acrescentando que «tomará em consideração as sugestões apresentadas» — sugestões que foram no sentido de se dar solução pelo menos a aspectos parciais da péssima situação dos nossos serviços judiciários, como a premente deficiência de pessoal nas Varas Criminais e outras, e a má remuneração dos escreventes.

Avisos Fúnebres

Mafalda Moraes

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ **Manoel Sobral Moraes e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar, têrça-feira, dia 3, às 8 horas, na Igreja de São Geraldo (Olaria), sita à rua Antônio Rêgo, pelo que antecipadamente agradecem.**

LUDOVICO FERNANDES MIGON

✝ **Viuva Romilda Migon e filhos participam o falecimento de seu querido filho e irmão LUDOVICO FERNANDES MIGON e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 12 horas saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier para o mesmo local.**

Cezar de Abreu e Lima

(7.º DIA)

✝ **A família de CEZAR DE ABREU E LIMA convida os amigos para a missa de 7.º dia, que será rezada, amanhã, segunda-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Solicita dispensa de pêsames.**

Maria da Glória Moreira Guimarães

(GLORINHA)

Irmã do saudoso General Moreira Guimarães

✝ **Humberto Moreira Guimarães, espôsa e filhos; Oswaldo Moreira Guimarães, espôsa e filhos; e demais parentes, sensibilizados com as demonstrações de pesar, agradecem a todos que os confortaram na perda de sua extremosa mãe, sogra e avó GLORINHA e convidam a todos os parentes e amigos a assistirem à missa que será rezada para repouso eterno de sua alma às 19h30m, do dia 5, quarta-feira, no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento.**

Cilecina Soares Perez

(MISSA DE 30º DIA)

✝ **Hilda Perez de Medeiros e filhos convidam as pessoas de suas relações para assistirem, dia 3, segunda-feira, às 9 horas, no altar do Santíssimo, na Catedral, à missa por alma de sua mãe e avô, falecida no Rio Grande do Sul.**

Ary Cesar de Souza Pinto

✝ **A família agradece a todos que compareceram ao sepultamento do boníssimo ARY e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que será rezada no dia 4, às 9h 30m, na Igreja da Luz (rua Ana Neri).**

Narciza Augusta Rodrigues Martins

(MANINHA)

✝ Sua família comunica a todos os parentes e amigos de sua sempre lembrada MANINHA, que, em intenção à sua memória, mandam celebrar missa pelo 1º aniversário de seu passamento, têrça-feira, 4 do corrente, às 8h 30m, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco, antecipando seus melhores agradecimentos a quantos comparecerem a êsse ato de religião.

DR. CARLOS BAPTISTA SEIXAS

(FALECIMENTO)

✝ **A família Mostaert Seixas participa o falecimento de seu chefe, Dr. CARLOS BAPTISTA SEIXAS, e convida seus parentes e amigos para o sepultamento, saindo o corpo às 12 horas de hoje, domingo, da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.**

Hilda Cunha Rebello

(MISSA DE 7º DIA)

✝ **A família de HILDA CUNHA REBELLO, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em intenção de sua boníssima alma, manda rezar amanhã, dia 3, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.**

Julio do Nascimento de Sousa

(AGRADECIMENTO E MISSA DE 30º DIA)

✝ **Maria do Carmo de Souza, filhos, genros, noras e netos agradecem, profundamente sensibilizados, a todos que compartilharam de seu pesar por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô JULIO DO NASCIMENTO DE SOUSA, assim como aos que acompanharam o féretro, enviaram coroas, flores, cartas e telegramas e assistiram à missa de 7º dia, servem-se dêste meio par aapresentar-lhes sua eterna gratidão, e ao mesmo tempo convidam para a missa de 30º dia que mandam celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, (Largo de S. Francisco), às 9h 30m do dia 4 de abril. Desde já agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.**

Julio do Nascimento de Sousa

(AGRADECIMENTO E MISSA DE 30º DIA)

✝ **Calçados Guiomar, Norah Lda. e seus auxiliares, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente aos amigos e fregueses que compartilharam na dôr por que passaram com a perda de seu saudoso chefe e amigo JULIO DO NASCIMENTO DE SOUZA, servem-se dêste meio para o fazer e convidam a assistirem à missa de 30º dia que será celebrada no dia 4 de abril, às 9h 30m, no altar de S. Francisco de Sales, da Igreja de S. Francisco de Paula (largo de S. Francisco). Desde já agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.**

Julio do Nascimento de Sousa

(AGRADECIMENTO E MISSA DE 30º DIA)

✝ **Viriato Nunes e senhora, grandemente sensibilizados, agradecem aos amigos que compareceram à missa de 7º dia por alma de seu bom amigo JULIO DO NASCIMENTO DE SOUZA, e convidam a assistirem à missa de 30º dia que será realizada no altar de Nossa Senhora da Conceição, da Igreja de S. Francisco de Paula (largo de S. Francisco), no dia 4 de abril. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.**

AUGUSTO LOPES DE ALMEIDA

(MISSA DE 30º DIA)

✝ **Frederico Lopes de Almeida convida seus amigos para assistirem à missa que, em sufrágio da alma de seu pai, mandará celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 3 de abril, às 10h 30m, na Igreja de Santa Luzia.**

Luzia Paoliello Tancredi

✝ **Fabio de Mello Tancredi e filho, André Paoliello (ausente), cap. Orlando Paolielli (ausente), Isallo (ausente), cap. Orlando Paoliello (ausente), Isal-José Paoliello Filgueira, Aida Mercandelli Paoliello convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção à sua memória, mandam celebrar pelo primeiro aniversário de seu falecimento, amanhã, dia 3 de abril, às 9h 30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.**

CECILIA GUSMÃO

(MISSA DE 7º DIA)

✝ **Heitor Murat, senhora, filhos, genro e netas; Maria Antonieta de Gusmão Schofield, Dr. Alvaro Pereira, senhora e filhas; Coronel Fernando Lopes da Costa, senhora, filhas, genros e netos convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar pela alma de sua querida mãe, sogra, avó. bisavó, irmã e tia CECILIA GUSMÃO, segunda-feira, dia 3, às 10h 30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de religião.**

EMILIA GALVÃO RODRIGUES

(MISSA DE 7º DIA)

✝ **José Rodrigues, Leonor Joppert, Humberto Rodrigues e senhora, José Henrique Bahia, senhora e filhas, Fabio de Mello, senhora e filha, Silvio Muller Machado, senhora e filha, Octavia Rodrigues, Wilhelm Liemberg e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que compartilharam na dôr por que passaram, comparecendo aos funerais, enviando coroas, flores e telegramas, por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível espôsa, filha, mãe, sogra e avó MILOCA, vêm por êste meio expressar a sua eterna gratidão, e ao mesmo tempo convidar seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, dia 3, às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, pelo que antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.**

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Exonerou-se o secretário geral de Agricultura, Indústria e Comércio

No gabinete — Compareçam ao Serviço de Informações do D. P. — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de: Administração, Interior, Saúde, Educação, Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

Em cumprimento a determinação da Lei Orgânica do Distrito Federal, por ser candidato a cargo eletivo nas próximas eleições, o engenheiro Amandino Ferreira de Carvalho, solicitou ao prefeito sua exoneração do cargo que vinha exercendo interinamente, de secretário geral de Agricultura.

Ao deixar o referido cargo, o sr. Amandino de Carvalho agradeceu a colaboração dos seus auxiliares imediatos, pela dedicação com que se houveram no cumprimento dos seus deveres, tendo, em seguida, passado a direção daquêle órgão ao seu assistente, sr. Antônio Correia da Silva, até que seja, pelo general Mendes de Morais, nomeado o novo titular, o que provàvelmente se dará nas próximas 48 horas.

NO GABINETE

O prefeito recebeu ontem, em seu gabinete, os srs.: ministro Ildefonso Falcão; desembargador Miguel Maria de Serpa Lopes e, em despacho, os srs.: Clóvis Monteiro e capitão Luís Fernando de Novais, respectivamente, secretário de Educaço e diretor do Montepio dos Empregados Municipais.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Filomeno José dos Santos — Prove o alegado com documento hábil.

Carmem Ferreira de Carvalho — Providencie o comparecimento dos atestantes a fim de assinarem o têrmo de responsabilidade.

José Cândido Filho — Prove haver interrompido a prescrição quinquenal.

José dos Santos Rocha — Cumpra o artigo 1.º do decreto-lei 1.108 de 16-2-39.

Nair Fernandes Gentil — Junte a portaria de admissão.

Antônio Augusto Fernandes — Cumpra o disposto no artigo 1.º do decreto-lei 1.108, de 16-2-39.

Carmem de Oliveira Gonçalves — Junte título de disponibilidade.

Francisco José Mane — Junte prova da existência de fôrça maior que motivasse o abandono da função, conforme alega na sua petição.

Sebastião Fernandes — Prove a sua qualidade de ex-servidor municipal.

CONPARECAM: Antônio Martinho — Para receber C. P. S.

Simeão Aires da Silva — Para esclarecimento.

Leocádia Carolina de Figueiredo França — Para receber C. P. R.

Alfredo Teixeira de Carvalho — Para ciência.

Zenóbio Gomes de Oliveira — Para receber R. I. D.

Jocelin Neves Gonzaga — Para ciência.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL PARA ESCLARECIMENTOS: Amador Rodrigues de Sousa — Geraldo Defelippe — Nilton Dutra de Farias e Ernesto Gomes Marins.

JUNTEM SEUS DECRETOS DE PROVIMENTO: Jerônimo Luís da Costa Couto — Eugênia Gioconda Ferreira — Manuel Valença Passos — Secundino Valença Opazo e João Pereira da Silva.

COMPAREÇAM PARA CUMPRIR EXIGÊNCIA: Mariana Salvador Correia de Oliveira — Ligia Fernandes e Maria Cândida Brandão Fonseca.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS: Carlos Giannini Sobrinho — Jaci Espínola Suchy — Ezilda da Silva Moura — Zulmira Teixeira Leite Gomes — Manuel Rodrigues Pedro — Irêne Lélia Gonçalves — Carlos Marciano — Herculano Ferreira Lopes — Salvador Francisco da Cruz e Francisco Pires Lavor.

ARQUIVE-SE, POR PEREMPTO, VISTO A PARTE NÃO TER ATENDIDO À EXIGÊNCIA FEITA, NO PRAZO DE 30 DIAS: Augusto da Silva — Juraci de Sousa Luz e Irineu Anselmo Pereira.

—— Mauri Teixeira de Melo — Compareça, para esclarecimentos.

—— Maria Jesuína de Morais — Compareça, para ciência.

—— Francisca Sale de Figueiredo — Compareça, para ciência.

—— Noêmia Fernandes de Sousa — Providencie o comparecimento dos atestantes para assinatura do têrmo de responsabilidade.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Interior: — Organização de Contrôle e Contabilidade Mecanizada — Indeferido.

Na Secretaria de Finanças: — Antônio Alves dos Santos — Aprovo; Manuel de Almeida Ribeiro, Antônio Vieira do Nascimento, Jorge Fernando Mariani Machado — Concedo.

Na Secretaria de Saúde: — Felipe José Teixeira, Sotero da Costa, Edgar Ferreira, Antônio de Almeida, Fortunato Teixeira e José de Paula Barbosa Gifoni — Cancele-se.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Luís de Carvalho e Melo Rosa, Jorcílio da Silva, Armando Ramos e Baldomero Pereira de Carvalho — Indeferido; Otacílio dos Santos — Inclua-se na próxima relação.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do secretário geral: — Transportadora Santa Fé Ltda. — Deferido; Augusto Alves de Freitas — Relevo a multa; Sidapar S. A. — Cancelo o auto.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral: — Designando Euridice Rosa dos Santos, Latife Caetano da Costa, Cândida Colares da Silva, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Rui Magarinos de Sousa Leão e Emídio de Campos Martins para o Departamento de Obras e Instalações; Valdemar Rodrigues Coêlho para o Departamento de Higiene.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Atos do diretor: — Designando Jaime Maia Arruda e Maria da Glória Martins para o Hospital São Sebastião; Maria Nazaré Pinheiro do Nascimento e Luci Vinchon para o H. Santa Maria; Zenite Junqueira para o H. São Sebastião; Jovelina Santos Maciel para o Serviço de Anatomia Patológica; Ila Pinheiro de Freitas e Alvaro Barroso Figueira para o H. São Sebastião.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral: — Designando Jaime Fernando Marques de Oliveira para o Departamento de Saúde Escolar; Edite Moreira para o Instituto de Educação.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral: — Designando Crerêncio Liuzzi para a Superintendência do Financiamento Urbanístico.

DESPACHOS: Southern Cross Line — Ao DCB.

Of. 271|7.145-49-50, da Estrada de Ferro Central do Brasil — Ao DCF.

Antônio Dias Couto — Ao DPM.

Companhia Luz Steárica — Seção Cerâmica D. Pedro II — Deferido, em têrmos. Ao DRM.

Lubrificantes e Produtos Fonseca S. A. — Idem.

Irmãos Ceami — Mantenho o ato.

Júlio José Gomes — Idem.

Yrcano & Sobral Ltda. — Idem.

Tancredo Barroso — Idem.

Mem. s|número, de 30-9-49, de Antônio do Nascimento Guedes (DRL) — À consideração do exmo. sr. secretário geral de Saúde e Assistência, solicitando a bondade de indicar um funcionário dessa Secretaria Geral, para integrar a Comissão que estudará o assunto.

Aguinaldo Zama Ribeiro — Ao DCF, solicitando informar se há débito.

ECISA — Engenharia, Comércio e Indústria S. A. — Ao DCB.

Paulino Monteiro Bitencourt — Idem.

Sebastião Contijo de Araújo — Ao DCF, solicitando informar se há débito.

Of. 579|50, do TCT — Ao DPM.

Tupi Silveira de Melo — Ao DCB.

José Perroni Júnior — Ao DCF, solicitando informar se há débito.

Casa Mota Viana (Refeições) Ltda. — Ao DCB.

Heitor Marques Ribeiro — Ao DCF.

Maria Ribeiro da Vinha Fernandes — À FSU.

Manuel Joaquim — Ao DPM.

Carlos Noll Sobrinho — Ao exmo. sr. secretário de Viação para o obséquio de informar se a desapropriação é urgente.

Palmira Trigo — Aprovo o laudo, procedendo-se de acôrdo com o parecer.

Requisição de material n. 8|50, do DTS — Aprovo esta concorrência de n 55|1959, como propõe a FCM, no parecer de 25|3|1950.

Botino Genaro — Mantenho o ato.

Hottum Bongratz dd Nascimento — Idem.

Of. 1054|49 — S.2, do Ministério da Guerra — À SGI.

Of. 1422-4|49, do Departamento de Fiscalização — Autorizo.

Of. 118|49 da PRG — Ao DPM.

Mavromatis & Nikiforakis Ltda. — Mantenho o ato.

O. Langrok — Idem.

Arizio de Viana — Compareça, para esclarecimentos.

——

A Prefeitura arrecadou nos dias 28 e 29 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação, as quantias respectivas de Cr$ 11.501.400,90 e Cr$ 744.339,20.

Despendeu em pagamento de pessoal, material e diversos — Cr$ 11.067.456,50 e Cr$ 10.539.155,80.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS: 310.193|50 — Clarice da Silva Paim — Queira d. Clarice da Silva Paim, apresentar alvará do juízo competente, autorizando-a a promover junto a êste Montepio, a majoração da pensão e, consequente reajustamento de descontos. 309.834|50 — Joaquim Macedo Fernandes — Compareça ao Serviço Médico Social, dêste Montepio. 313.125|50 — Cecília Moura Brasil — Deferido. Expeça-se segunda via da carteira funcional, pagos os emolumentos devidos. 309.007|50 — José Estácio de Faria Sobrinho — Deferido, em parte, reajustando-se a contribuição com base no padrão, «H» de acôrdo com as informações. 311.946|50 — Manuel Oliveira das Neves. 310.031|50 — Virgílio Musgo — Deferido, de acôrdo com a lei em vigor e em face das informações. 312.890|50 — Banco da Prefeitura do Distrito Federal — Pague-se a quantia de Cr$ 567,00 (quinhentos e sessenta e sete cruzeiros). 310.627|50 — Luís Felipe Carvalhais. 310.628|50 — Valdemar Vidal de Miranda — Deferido em parte. 310.743|50 Alaim dos Santos — Atenda-se mediante preenchimento de nova proposta. 311.255|50 — Alvaro Fernandes de Almeida — Prove o alegado quanto à aplicação do empréstimo anterior recebido em 1948. 312.091|50 — Francisco Pinto Ribeiro Chagas — Compareça ao gabinete do diretor, para esclarecimentos. 311.747|50 — Laudegário Clavelário — Não há que deferir, em face da data do nascimento. 311.916|50 — João Clarindo Ferreira da Silva — Junte documento atualizado, tendo em vista que o apresentado, com o prazo de validade por dois anos, está datado de 1945. 309.403|50 — Moacir Dornay — Deferido, em parte. Cobre-se o débito de mensalidade em prestações mensais de importância igual a duas vêzes a contribuição devida. 308.161|50 — Augusto Alves — Cobre-se o débito de Cr$ 1.125,00 (mil cento e vinte e cinco cruzeiros), referente ao débito de mensalidades em atraso, em 18 prestações de Cr$ 56,20 e uma, a última, de Cr$ 57,20, como se propõe. 310.505|50 — Renato Léo Ferreira Braga. 305.052|50 — Valdemar Ferreira — Deferido, em parte. Cobre-se o débito de mensalidade em prestações mensais e importância igual a duas vêzes a contribuição devida. 303.920|50 — João Carvalho de Oliveira — Deferido. Inscreva-se como pensionista d. Eugênia de Sousa Oliveira, na qualidade de viúva do contribuinte João Carvalho de Oliveira, falecido a 13-1-1950. 308.687|50 — Tito Alves da Luz — Deferido, nos têrmos do art. 45 letra «b», do decreto-lei n. 1.469, de 21 de setembro de 1920. 309.718|50 — Mário Machado de Azevedo Lima — Deferido. 308.997|50 — Lises de Faria — Deferido, nos têrmos do art. 60, letra «b» do decreto n. 3.397, de 9-5-1930. 311.898|50 — Valter Vieira — Julgo em ordem a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação de Deosnita Reis Vieira, na qualidade de espôsa do contribuinte requerente. 307.708|50 — Fleurice Nogueira da Silva — Deferido. Inscrevam-se como pensionistas Maria Isabel Nogueira da Silva, maior; Alice Nogueira da Silva, maior; Alice Nogueira da Silva, Déia Nogueira da Silva e Sônia Nogueira da Silva, menores; na qualidade de filhas da contribuinte Fleurice Nogueira da Silva, falecida a 12 de abil de 1942. 311.492|50 — Argemiro Teodomiro da Cunha — Artur Rivermar de Almeida — Queira apresentar petição firmada pela ex-pensionista ou promover o comparecimento desta para que assine a petição de fls. 1. 309.329|50 — João Ferreira da Silva — Deferido, nos têrmos do art. 60, letra «b» do decreto n. 3.397, de 9-5-1930. 309.492|50 — Manuel Costa — Deferido, nos têrmos da letra «b» do decreto n. 3.397, de 9-5-1930, e artigo 60. 308.807|50 — Ricciotti Lettari — Deferido, nos têrmos da letra «b» do art. 60 do decreto n. 3.397, de 9-5-1930. 310.068|50 — José Moreira Alves da Silva — Deferido, nos têrmos do art. 60, letra «b» do decreto n. 3.397, de 9-5-1930. 308.002|50 — Valdemar Joaquim dos Santos — Deferido, nos têrmos do art. 60, letra «b» do decreto n. 3.397, de 9-5-1930. 312.831|50 — Braz Teodoro de Almeida — Julgo em ordem a documentação apresentada com fim de habilitar, futuramente, d. Minervina Maria de Almeida, espôsa, e Teresa Teodoro do Nascimento de Almeida e Dirce do Nascimento de Almeida Leite, na qualidade de filhas, à pensão que vem sendo instituída pelo contribuinte requerente. 309.549|50 — Francisco de Paula Pessoa Guimarães — Deferido. 309.744|50 — João Tavares da Silva — Deferido, de acôrdo com o art. 60, letra «b» do decreto n. 3.397, de 9-5-1930.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado no dia 4 do corrente, das 11h15m às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

MATRICULAS: 80146 — 1150 —
26719 — 9788 — 23533 — 1376 —
21823 — 9500 — 20300 — 2073 —
6887 — 21367 — 15328 — 2188 —
12492 — 2229 — 26826 — 18388 —
30471 — 22033.

EXTRANUMERARIOS

MATRICULAS: 53537 — 38369 —
38367 — 39465 — 51175 — 54493 —
52190 — 52053 — 49991 — 56231 —
49982 — 45814 — 12269 — 39864 —
50472 — 37609 — 44511 — 49227 —
36348 — 52312 — 45564 — 45255 —
52389 — 46602 — 51891 — 39085 —
26288 — 52210 — 52044 — 50275 —
44906 — 38103 — 56510 — 50015 —
33227 — 50982 — 50612 — 46699 —
35057 — 50944 — 54008 — 56824 —
50976 — 56525 — 45886 — 50841 —
35867 — 45878 — 56693 — 53805.

EMERGENCIAS

MATRICULAS: 2825 — 6231 —
5338 — 12120 — 14764 — 20637 —
21929 — 22346 — 23757 — 24954 —
25000 — 34827 — 35204 — 37911 —
43291 — 46322 — 48635 — 48757 —
48817 — 52119 — 55315 — 61155 —
61244 — 61322 — 80117.

O pagamento das propostas anunciadas nêste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas do D. F., em sua sessão de sexta-feira última, ordenou o registro das seguintes ordens de pagamento:

Cr$ 35.852,60 — Soares Lavrador Imp. Ltda., 36.110,00 — B. Herzog Com. e Ind. S. A.; 205.994,90 — B. Herzog Com. e Ind. S. A.; 10.302,50 — Cereais Santos Martins Ltda.; Cr$ 39.435,10 — Diversos Servidores; Cr$ 23.125,40 — Soares Lavrador Im. Limitada; 26.283,10 — Soares Lavrador Imp. Ltda.; 62.000,00 — José Bernardino Alves; 813.779,10 — Daudt & Durão; 318.375,00 — Leitão & Assenoff Limitada; 100.000,00 — L. Quattroni; 19.680,00 — Ortiz de Morais Sarmento; 19.680,00 — Proiar S. A.; 33.396,00 — Banco da Barra do Piraí S. A.; 19.680,00 — Alberto de Oliveira e outros; 19.680,00 — Alberto de Oliveira e outros; 30.390,00 — Henrique de Brito Pereira e outro; 19.680,00 — David Rosenbilt; 19.680,00 — David Rosenbilt; 91.973,80 — Soares Lavrador Imp. Ltda.; 48.391,00 — J. Pereira de Oliveira & Cia. Ltda.; 36.838,00 — Casa Puga Bileave Ltda.; 413.822,20 — S. A. du Gaz; 232.299,00 — Riobra S. A. Eng. e Arquitetura; Cr$ 153.876,70 — Riobra S. A. Eng. e Arquitetura; 152.020,00 — Riobra S. A. Eng. e Arquitetura; 170.546,20 — Riobra S. A. Eng. e Arquitetura; Cr$ 117.433,20 — Riobra S. A. Arq. e Arquitetura; 528.000,00 — Tasso Biase; 426.624,00 — Alice Effantin Lopes Pinto; 36.406,00 — Adward Lissau; 29.347,00 — Edward Lissau; 13.453,60 — Willmann Xavier & Cia. Ltda.; 18.569,20 — N. Rodrigues S. A.; Cr$ 63.118,40 — N. Rodrigues & Cia. Limitada; 24.700,00 — Alves Magalhães & Cia., 567.600,00 — Emp. Metropolitana de Const. Metracon Ltda.; Cr$ 129.360,00 — João Daniel de Páscoa; 127.720,00 — José Ribeiro Monteiro da Silva; 89.753,80 — Diversos Servidores; 12.000,00 — Ginásio N. S. da Misericórdia; 25.000,00 — Orfanato S. José; 19.680,00 — Ortiz de Morais Sarmento; 19.680,00 — Proiar S. A.; 33.396,00 — Banco da Barra do Piraí S. A.; 14.000,00 — Rocha Miranda Filho & Cia. Ltda.; 511.163,00 — Ludwig Jansen.

—— Ordenou, também, o registro dos seguintes adiantamentos: de Daniel Gomes — José Maria de Nazaré Coqueiro Simas — João José de Andrade Oliveira — Inês Veríssimo de Almeida — Paulo Carneiro da Cunha — Antônio de Sousa Varejão — Laer de Freitas — Antônio Dias Lopes.

—— Ordenou, mais, o registro dos seguintes contratos: de Const. Brandão S. A., Cobrasa — Const. Brandão S. A. — Conbrasa, Construtora Brandão S. A. — Conbrasa, Const. Brandão S. A., Conbrasa — Temístocles Casaglis.

—— Ordenou o levantamento do seguinte depósito de Const. Artios Limitada.

—— Ordenou, ainda, o registro das seguintes refixações de proventos de Brasilino Batista Saroldi e Luís Maria Pinho Gilvaz.

—— Julgou boas e legais as seguintes comprovações de adiantamentos: de Aldemar Tertuliano dos Santos — Lais Cantanheda Feio — Manuel Faustino Vieira Marinho — Valdemar Ramos e Silva — Adelardo Pereira Guimarães — Osvaldo Mulé — Carlos Giannini Sobrinho — Antônio Meneses e Alcides Guaplassú de Sá.

DILIGÊNCIAS — O. A. a favor de Osvaldo Thedim Costa.

APOSENTADORIA — De Regina Arruda Plaissant.

RECUSA DE REGISTRO — O. P. a favor de A. Júlio Alves.

Clube Municipal

IMPÔSTO DE RENDA — Atendendo a que a lei do Impôsto de Renda determina que a partir do mês de maio, inclusive, nenhum vencimento superior a Cr$ 24.000,00, recebidos durante o ano de 1949, será pago a servidor federal ou municipal, inclusive professôr, que não prove a apresentação da declaração de renda, a Secretaria do Clube tomou a incumbência, como nos anos anteriores, de formular e encaminhar as declarações dos seus associados. Para êsse fim os srs. associados poderão procurar, diàriamente, a Secretaria do Clube, da 12 às 18 horas, munidos do contra-cheque de dezembro de 1949, nome e endereço do proprietário, se residir em prédio alugado e das contas de despesas com médico e dentista que por ventura tenham efetuado no ano de 1949. Não é necessária a conta-corrente de juros pagos ao Montepio, pois a Secretaria do Clube está habilitada a fornecer os dados necessários.

O prazo para apresentação da declaração do Impôsto de Renda terminará no dia 29 de abril.

SÁBADO DE ALELUIA — O Departamento Social do Clube realizará, no sábado de Aleluia, dia 8 de abril corrente, a sua tradicional festa dançante de Aleluia, das 22 às 2 horas. O traje exigido será o de passeio.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — Basquetebol — Estão convocados para têrça-feira, 4 do corrente, às 20h30m, na quadra de Hadock Lobo, todos os amadores que representarão o Clube no Torneio de Cambuquira, para rigoroso treino de conjunto.

Voleibol — Quarta-feira, 5 do corrente, haverá treino entre as equipes do Clube Municipal e do E. C. Canabarro, às 20h30m, na quadra de Hadock Lobo.

Xadrez — Na próxima têrça-feira, dia 4, às 20h30m, na sede de Hadock Lobo, será realizado o sorteio para o emparceiramento dos enxadristas em disputa do Torneio Interno. Solicita-se a presença dos jogadores inscritos.

Outrossim, foram prorrogadas as inscrições para o referido torneio até o dia 3 do corrente.

Dentistas municipais

Estão convidados os dentistas municipais para uma reunião na sede do Sindicato Odontológico (Edifício São Borja 13.º andar), amanhã, às 20 horas. Serão tratados assunto de interêsse da classe.

LARANJEIRAS

No elegante e futuroso recanto Cidade-Jardim Laranjeiras, a 10 minutos do centro, vendem-se os últimos lotes de terrenos com uma pequena entrada e o restante em 5|8 anos. Informações com a Cia. Textil Aliança Industrial, av. Rio Branco 257, 8º. Tel. 42 6030.

NOTÍCIAS FORENSES

Não pode a Prefeitura restringir benefícios concedidos pela Constituição

Daí conceder o juiz mandado de segurança à jornalista — Várias propostas apresentadas ao Senado para efetivar a descentralização judiciária do Distrito Federal — Passariam a ser realizados nos bairros os casamentos — Queria arrepender-se do arrependimento... — Noticiário do Trib. Federal de Recursos — Pretende suprir judicialmente o consentimento do locador

Júlia da Costa Ribeiro Pessoa, por seu advogado dr. Gumercindo Cabral de Vasconcelos, impetrou mandado de Segurança contra o ato do prefeito do Distrito Federal que lhe negou isenção do impôsto de transmissão de um imóvel que pretende comprar para a sua residência.

Invocou a impetrante o art. 27 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias de 18 de setembro de 1946 e pediu lhe fôsse assegurada a isenção que aquêle dispositivo lhe concede.

Julgando procedente o feito, o juiz Raimundo Macedo declarou:

«A impetrante provou que está no exercício da profissão de jornalista desde janeiro de 1949 e que faz parte da Associação Brasileira de Imprensa desde 1933.

Em casos como êste, assim me tenho pronunciado:

«A questão que se ventila nesse processo já está suficientemente debatida, em casos outros julgados nesta e nas outras Varas da Fazenda.

Consoante meu pronunciamento anterior, entendo que o art. 27 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias não comporta a restrição que se pretende impôr ao benefício nêle contido.

O dispositivo citado isentou do impôsto de transmissão e, durante quinze anos, do impôsto predial, o imóvel adquirido para residência do jornalista que outro imóvel não possua.

E o seu parágrafo único definiu jornalista, para aquêles efeitos, quem prove estar no exercício da profissão de acôrdo com a legislação vigente. Ora, o impetrante provou, além do requisito do artigo 27 (não possuir outro imóvel) estar exercendo a profissão de jornalista, desde janeiro de 1947. Tem carteira profissional do Ministério do Trabalho e vem pagando o impôsto sindical correspondente aos seus salários.

Outra exigência, não se contém na lei e o seu aplicador não póde criá-la com o intuito de restringir o benefício nela criado».

EMENDAS SOBRE A DESCENTRALIZAÇÃO JUDICIARIA DO DISTRITO FEDERAL

O senador Ferreira de Sousa apresentou várias emendas ao projeto de lei de Organização Judiciária do Distrito Federal, em curso no Senado, visando à descentralização da justiça em nossa cidade.

Justificando uma de suas propostas o referido parlamentar declarou: «O Instituto dos Advogados do Brasil, cuja autoridade nestes assuntos ninguém nega, aprovou, a tese desenvolvida na emenda proclamando a necessidade de descentralização da Justiça do Distrito Federal.

Trata-se de solução mais democrática, porque aproxima os órgãos judiciários dos jurisdicionados e mais econômica».

Entre as sugestões apresentadas para realizar êste objetivo, figura a da criação de 14 juízes de circunstâncias cíveis e 14 juízes de circunscrições criminais, com jurisdição nas seguintes circunscrições: 1ª — Candelária, Ilhas e Santa Rita; 2ª — São José e Sacramento; 3ª — Santo Antônio; 4ª — Glória; 5ª — Lagôa e Gávea; 6ª — Santana; 7ª — Espírito Santo; 8ª — Engenho Velho; 9ª — São Cristóvão; 10ª — Engenho Novo; 11ª — Inhaúma; 12ª — Irajá e Jacarepaguá; 13ª — Santa Cruz, Guaratiba, Paciência, Inhoaíba e Campo Grande; 14ª — Senador Vasconcelos, Santíssimo, Senador Camará, Bangú, Realengo e Madureira.

Entre outros, os juízes das circunscrições cíveis terão as seguintes atribuições: — exercer tôdas as atribuições concernentes ao registro civil das pessoas naturais inclusive a celebração dos casamentos; processar e julgar as causas contenciosas, ordinárias, executivas e especiais, inclusives as de alimentos e os desquites por mútuo consentimento, de valor não excedente a Cr$ 20.000,00, e as arrolamentos, salvo no que fôr cometido à jurisdição privativa; processar e julgar as justificações, vistorias e outros exames, para servirem de documento, salvo em matéria criminal, conciliar as partes que, para êsse fim, recorrem a juízo, valendo como sentença o acôrdo que elas e o Juiz assinarem nos limites de sua alçada jurisdicional; homologar as composições entre partes capazes de transigir e as sentenças dos juízes árbitros, nos limites de sua alçada jurisdicional.

E os das Circunscrições Criminais: I — processar e julgar as contravenções e os crimes a que não fôr ainda, que alternativamente, cominada a pena de reclusão (Código de Processo Penal artigos 531 a 540), salvo se alguns dêles forem de jurisdição privativa; II — mandar lavrar auto de prisão em flagrante, proceder a corpo de delito, conceder mandado de busca e apreensão, processar e julgar justificações, perícias, e outras medidas necessárias, relativamente aos processos de sua competência; III — conceder fianças e julgar os recursos interpostos do arbitramento das deferidas pelas autoridades policiais relativamente aos processos de sua competência; IV — processar e julgar as justificações vistorias, exames e quaisquer processos preparatórios para servirem de documentos nas respectivas circunscrições.

Quanto à localização dos ofícios foi apresentada a seguinte emenda: Art. — Passa a ter a seguinte redação o art. 243 do Código de Organização Judiciária do Distrito Federal: «Os ofícios das diversas circunscrições serão localizados na sede do respectivo juízo, em ponto mais acessível e central do respectivo território.

Parágrafo único. Os oficiais das 5ª a 14ª Circunscrições poderão exercer, nos respectivos territórios, as funções de tabelião de notas, devendo ser as escrituras e testamentos, que lavrarem, anotadas pelos oficiais do 5º e 6º Ofícios do Registro de Distribuição».

QUER ARREPENDER-SE DO ARREPENDIMENTO

Nos autos da falência de Martins Gomes & Ltda., o juiz Sá e Benevides declarou: «— Não há o que reconsiderar: Foi o próprio arrematante que veio a Juízo «desistir do lance» como está as fls. 288. Ordenado o novo leilão, volve o arrematante arrependido do arrependimento e quer tornar efetiva a venda, revalidando o 1º leilão. Com isso não concorda o representante da massa falida, como se infere da resposta. Não há pois como suspender-se o 2º leilão a que deu causa o requerente. Muito louvável o seu zelo pelos desprevenidos consortes que não se tenham informado do zoneamento da cidade e depois não possam instaurar indústria que tiveram em vista. Mas é exigir demais o pedido de que os anúncios do leilão informam sôbre urbanismo e zoneamento. Os eventuais compradores presumem-se informados da legislação em vigor».

CONVOCADO PARA O SUPREMO O MINISTRO AFRANIO COSTA

O ministro Afrânio Costa, do Tribunal Federal de Recursos, foi convocado para funcionar no Supremo Tribunal Federal, em vista do afastamento, para tratamento de saúde, do ministro José Linhares.

Caberá ao juiz dos Feitos da Fazenda em Niterói, sr. Orlando Carlos da Silva, substituir o titular do T. F. R., para o que já foi também convocado.

A PRIMEIRA TURMA JULGOU 87 FEITOS

Na reunião da primeira turma do Tribunal Federal de Recursos, o seu presidente, ministro Afrânio Costa, congratulou-se com os seus pares, ministros Cunha Melo, Cunha Vasconcelos e Sampaio Costa, pelo número de processos julgados desde o dia 15 de fevereiro até o último dia de março. Dos 87 feitos apreciados 40 eram agravos, 45 apelações cíveis, 1 apelação criminal e 1 recurso criminal. Foi inserido em ata um voto do presidente em louvor aos seus colegas pelo interêsse e esfôrço demonstrados pela causa pública.

O DESAPARECIMENTO DO CAP. TTE. OLIVAR DA CUNHA

O Tribunal Federal de Recursos apreciou a apelação cível 1906, proposta pela sra. Edite Rangel de Vasconcelos Rocha, com o objetivo de anular o ato da reforma do seu marido, capitão tenente Olivar da Cunha, considerado desaparecido no naufrágio do navio mercante «Santa Clara», em 16 de abril de 1941. Alegou a viúva que fôra o seu marido reformado por uma simples ordem verbal do então titular da pasta da Marinha, não obtendo a reversão. O juiz da primeira instância julgou a ação procedente para considerar a referida reversão no pôsto a que teria atingido na data em que desapareceu, para todos os efeitos. Recorreu a União para o Tribunal Federal de Recursos, que negou provimento ao recurso para manter a decisão impugnada.

VISITA O T. F. R. O SR. LOUREIRO BERNARDES

Visitou o Tribunal Federal de Recursos, sendo recebido pelos juízes, o sr. Alfredo Loureiro Bernardes, cujo nome foi aceito pelo Senado Federal para membro daquêle órgão de justiça. O novo ministro visitou as dependências do edifício em que se encontra instalada a mais nova côrte judiciária do Brasil, demorando-se em palestra com o ministro Abner de Vasconcelos, presidente do T. F. R., e outros ministros presentes.

PRETENDE SUPRIMIR JUDICIALMENTE O CONSENTIMENTO DO LOCADOR

O prof. Teles Barbosa, em nome de seu cliente, Valter Miranda, propôs ação contra o dr. Jovelino Amaral, proprietário de um apartamento por aquêle ocupado e situado na rua Dois de Dezembro n. 144, nesta capital.

Afirma o autor que, em uma das cláusulas do contrato de locação firmado entre êle e o réu, foi admitida a hipótese de o locatário poder fazer a terceiros a cessão da dita locação, dependendo esta, tão sòmente, de autorização expressa e por escrito do locador e que, desejando agora transferir o imóvel locado a pessoa de absoluta idoneidade moral e financeira, recusa-se, injustificavelmente, o proprietario a lhe dar o necessário consentimento.

Socorre-se, para isto, o autor do disposto no art. 625 do Código de Processo Civil, que permite ao juiz intervir no litígio para suprir o consentimento exigido por lei de quem, sem fundadas razões, se recusa a dá-lo.

A inicial conclui por pedir a citação do réu para deduzir, em três dias, as razões da recusa, sob pena de se fazer o suprimento judicialmente e à sua revelia, com a expedição do competente alvará de consentimento.

Impermeabilização ?

Consulte sem compromisso, HYWA Ltda., Organização especializada em consertos prediais, pinturas etc. Tel: 42-9175 Av. Nilo Peçanha, 12 — 10.º and. s| 1008.

CONTADOR

Aceita cópias a máquina, trata de registo de firmas, contratos, distratos. Serviço seguro e rápido. Chamar Guimarães — 38 8514.

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

CARIMBOS EM 4 Horas Só na Fabrica LOMAC 42-2494 RUA SÃO JOSÉ, 76 - 2.º

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

FILMES 16 MM

Vendo coleção de filmes franceses novos, mudos de projeção particular — Rua México, 31 — 13º andar sala 1303-A.

Professôra de bolos confeitados

Aceitam-se encomendas de bolos confeitados, para casamento, aniversários etc., e ensina-se à confeitar e modelagem, telefone — 38-2636.

NASH 47

Quatro portas, prêto, motor novo, vende-se, tratar com Edison na agência NASH à rua Frei Caneca 164, não se atende por telefone.



INGRID BERGMAN
RKO RADIO FILMES
Direção de VICTOR FLEMING · Produção de WALTER WANGER
TECHNICOLOR
ASSISTA ESTE FILME DESDE O INICIO
Horario: hoje
2,00 - 4,40 - 7,20 e 10,00 hs
PLAZA · PARISIENSE · H. LOBO · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE
COMPLEMENTO NACIONAL
HOJE SESSÃO EXTRA ÀS 11,20 NOS CINEMAS
PLAZA · OLINDA · PARISIENSE

COMPRE AGORA PENSANDO NO FUTURO

JARDIM AMÉRICA — ITAGUAÍ

Grande venda de lotes no centro e adjacências desta próspera cidade, servida pela E. F. C. B e ótimas estradas de rodagem.

Lotes desde Cr$ 5.000,00, com 10% de entrada e prestações desde Cr$ 75,00 sem juros. Plano de urbanismo em plena execução e assistência técnica gratuita para construções.

Concessionários exclusivos das vendas

PEDROZA JOPPERT
IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES LTDA.

RIO — Rua Visconde de Inhauma, 35 — 5.º and. Tel. 23-1553
ITAGUAÍ — Avenida Piranema, 26 e 28 — Diàriamente inclusive domingos

Diploma de professor primário da Prefeitura do Distrito Federal em 3 anos

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

Serão iniciadas, no dia 1º de abril, as aulas do curso de admissão à 1ª série do Curso Normal.

Direção — Alfredina de Paiva e Souza, professôra catedrática do Instituto de Educação do Distrito Federal.

Colégio Paiva e Souza
RUA MARIZ E BARROS, 553
Telefone: 48-4129

TEATRO MUNICIPAL
ADMINISTRAÇAO GENERAL ANGELO MENDES DE MORAIS

GRANDE TEMPORADA DE ARTE NACIONAL

Quinta-feira próxima, dia 6, serão encerradas impreterivelmente as duas ASSINATURAS para OITO RÉCITAS NOTURNAS a serem realizadas, uma por semana, com o seguinte repertório: FAUST, BUTTERFLY, THAIS, FOSCA, TROVATORE, DON PASQUALE, BOHÈME, TRAVIATA, CAVALLERIA RUSTICANA, PAGLIACI, IL NÉO, A CEIA DOS CARDEAIS, WERTHER, e SEIS VESPERAIS, em dias domingos, COM AS PRIMEIRAS SEIS DAS MESMAS.

Sábado, dia 8, será aberta a VENDA AVULSA para o espetáculo de inauguração da temporada (1ª Récita de Assinatura), marcada para:

QUARTA-FEIRA, 12, ÀS 21 HORAS, COM

FAUST
Ópera em 4 atos de GOUNOD

com ROBERTO MIRANDA, ARACY BELAS CAMPOS, PAULO FORTES, CARLOS WALTER, WANDA BOMFIM, LYDIA SEABRA, RAUL GONÇALVES. Regente: EDOARDO GUARNIERI. Maestro dos Coros: SANTIAGO GUERRA. Metteur-en-scène: EMMA LEBLANC PAPIN. Diretor de cena: CARLOS MARCHESE. Grande Bailado "NOITE DE VALPURGIS", pelo CORPO DE BAILE. Coreografia de TATIANA LESKOVA. ORQUESTRA, CORO E CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL.

Sábado, dia 8, ficará aberta a VENDA AVULSA também para a 1ª VESPERAL, marcada para domingo, 16, às 16 horas, com o mesmo espetáculo da estréia. Preços avulsos para noturnas e vesperais: Frisas e Camarotes: Cr$ 350,00; Poltronas: Cr$ 70,00; Balcões Nobres: Cr$ 60,00; Balcões: Cr$ 40,00; Galerias: Cr$ 30,00 ISENTOS DE SÊLO.

TEATRO

"O SÔRO CHEGOU!"

Geysa Bôscoli está evidentemente lutando com uma terrível falta de elementos para manter o Teatrinho Jardel no nível em que o colocaram alguns bons espetáculos no gênero. Queixa-se abertamente da concorrência dos grandes empresários que lhes tiram figuras que ali tiveram boas oportunidades, mostra que dá sorte, até para casamento, aos que atuaram sob a sua direção e apresenta algumas criaturas que lamentàvelmente ainda nada sabem da arte de representar ou não têm jeito para revista ou fazem coisas antigas e desengraçadas.

"O sôro chegou", apresentado ante-ontem, possui vários números que decorrem como em festinha de colégio, alguns de uma sensaboria e um mau gôsto que tornam impossível reconhecer nêles o senso crítico e a inteligência do Geysa.

O azar começou com Danilo Ramires fazendo de animador, sem absolutamente saber o papel, precisando de que o ponto lhe gritasse o texto. Outros companheiros seus estavam na mesma situação e por vêzes estou certo de que o público preferiria que o próprio ponto lêsse a peça em cena aberta, dispensando intermediários bisonhos, um ou outro com beleza física mas também com voz mais sumida do que o supra-referido ponto.

Mas não se pense que só há principiantes no Jardel. Há Wahyta Brasil, que, aliás, fêz um número cansativo e exigente, de riso nervoso. Há Valter Machado que já vimos algumas vêzes conseguindo agradar. Há a dupla Túlio e Rosita, o que me parece ser uma considerável desvantagem, pois não concebo como se possa achar alguma graça naquilo, a não ser como demonstração de teatro retrospectivo, do comêço do século. Há a bailarina Felicitas que enche com os seus passos o pequenino palco.

Ninguém, entretanto, levanta a revista, na qual apenas se teriam registrado alguns momentos divertidos ou de razoàvelmente artísticos, se não fôsse a participação de um grande cartaz do rádio, do cinema e das boites: Alvarenga e Ranchinho. Estejam onde estiverem e quase sempre repetindo, apenas com algumas inovações, velhas piadas e cantigas do seu repertório, é sempre grande o sucesso dos dois cômicos que possuem realmente uma personalidade, um tipo, um gênero. Êsse completo sucesso ocorre em "O sôro chegou", devendo-se à conhecida dupla a parte realmente hilariante do espetáculo, inclusive com algumas sátiras políticas.

Acreditamos que a revista estreada ante-ontem talvez antes de tempo, sem o preparo dos elementos que estão atuando e sem um esfôrço de auto-crítica, possa melhorar consideràvelmente, se o empresário aproveitar a permanência em cartaz, assegurada por Alvarenga e Ranchinho, para colocá-la quanto possível digna do Jardel e do público que o frequenta. Isso talvez mesmo sem precisar assassinar algumas jovens nem despedir Túlio e Rosita. Cortando bobagens como o quadro "Um candidato" e aquela ridícula despedida do doutor na chamada "aquarela sertaneja". Criticando, enfim, e apurando, e aperfeiçoando o trabalho do pessoal que tem, pelo menos, boa vontade. — R. L.

"Alegria" continua no cartaz do Glória

Heloisa Helena

Jaime Costa, que já tem em ensaios «O partido do Pimenta», de autoria de Gilberto Guimarães, continua apresentando no Glória, tôdas as noites, às 20 e 22 horas «Alegria», de Oduvaldo Viana. A nova peça que substituirá «Alegria» é uma sátira. Para «O partido do Pimenta» Jaime Costa contratou novos elementos que, ao lado de Heloisa Helena, Milton Carneiro, Adolar, Iára Cortês, completarão o «cast» da companhia. Entre outros encontramos Francisco Dantas, Maria Luiza, Margarida Léa, Murilo Gandra e Lélia Verbena. Hoje, porém, a tôdas as noites, estará em cena «Alegria», com vesperais elegantes, sábados e domingos, às 16 horas, a preços reduzidos, às 16 horas.

"A Ceia dos Cardeais" na interpretação de grandes artistas

Paulo Gracindo, Rodolfo Mayer e Armando Nascimento, são os artistas escolhidos para o desempenho de «A ceia dos cardeais», de Júlio Dantas, durante a Semana Santa, no Teatro João Caetano. Serão encenados, também, os quadros sacros «Ano Santo» e «Pão de Cristo», onde a figura de Jesus será interpretada por Silva Filho.

"Ai, Tereza!", próximo cartaz do Serrador

Após o sucesso de «A felicidade vem depois...» Eva e seus artistas, darão o segundo cartaz da temporada, que será a comédia «Ai, Teresa», original de Bekeffi, adaptação de Luis Iglésias.

Notícias da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

AVISO AS COMPANHIAS DE REVISTAS

Da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais recebemos a seguinte comunicação:

Para evitar constantes queixas trazidas a esta Sociedade foi a Superintendência da SBAT autorizada a exigir das Companhias de Revistas, antes da representação de cada peça, a lista dos colaboradores e a parte que tocar a cada um na distribuição dos direitos».

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA NA SBAT

Têrça-feira próxima dia 4, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais realizará em sua sede social a continuação da assembléia geral extraordinária que teve início a 28 de mês findo.

SESSÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA SBAT

Na próxima têrça-feira, dia 4 realizar-se-á a primeira sessão do mês, às 21 horas. Para esas reunião do Conselho Deliberativo da SBAT estão convidados todos os conselheiros.

FRANDE PUNIDA

Comunicam-nos da SBAT:

«Em sessão de seu Conselho Deliberativo, a SBAT tomou conhecimento de uma denúncia referente a uma fraude praticada por um empresário contra o direito autoral. O sr. Mário Salaberri, que está presentemente em excursão pelo sul do país, com sua Companhia, apresentou, em Pôrto Alegre, como sendo a peça «O mundo é dos espertos», do sr. Armando Gonzaga, a comédia de Louis Verneuil «Êle, ela e o outro», tradução do sr. Daniel Rocha, e da qual tem exclusividade a Companhia Aimée. O Conselho Deliberativo resolveu autorizar a Superintendência e a diretoria a tomarem as providências regulamentares e legais cabíveis no caso».

NOVOS SÓCIOS BENEMÉRITOS

Em assembléia geral extraordinária, realizada têrça-feira última, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais elegeu sócios beneméritos os conselheiros Raimundo Magalhães Júnior e Paulo de Magalhães. Os novos titulares foram saudados pelo conselheiro Daniel da Silva Rocha, tendo respondido em agradecimento o sr. Paulo de Magalhães.

"O fantasma de Cantervile" por amadores

O Clube Ginástico Português oferecerá no seu quadro social, nos dias 13, 14 e 15 do mês corrente, a partir das 20h30m, um espetáculo pelo corpo de amadores da sua Escola Dramática, com a representação da comédia em 3 atos, de autoria de Osvar Wilde «O Fantasma de Canterville». A peça está sendo ensaiada pela sra. Ester Leão e será levada à cena no palco do Teatro Ginástico.

(Conclui na 2.ª pág. da 2.ª secão)

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

2 DE ABRIL

BRAZ CUBAS

Em 1551

D. João III confirma em Almeirim o estabelecimento da Santa Casa de Misericórdia de Santos, concedendo-lhe privilégio igual às do reino. Fôra fundada em 1543, pelo capitão Braz Cubas e foi a primeira que possuiu o Brasil. Braz Cubas era fidalgo da casa real e foi o fundador da vila de Santos onde faleceu em 1592.

Em 1817

Parte do Rio de Janeiro a esquadra comandada pelo chefe de divisão Ferreira Lôbo, para bloqueio do Recife, por causa da revolução capitaneada por Pais de Andrade, enquanto prepara-se uma divisão militar, com o mesmo destino, sob o comando do general Luis do Rêgo Barreto, nomeado governador de Pernambuco.

CINEMATOGRAFIA

O ATOR

O sentimento de humanidade está em tudo, e é no seu semelhante que a criatura vai encontrar o éco das próprias emoções e da própria vida espiritual. Se a natureza morta, por um lado, impressiona o artista, levando-o à obra-prima, o homem, por outro lado, inspira-o mais ainda. E' certo poder-se realizar fitas sem elenco, não sendo isso o bastante para que elas se transformem numa massa inanimada, pois, desde que o artista põe os olhos sôbre os seres brutos, comunica-lhes flama interior, dá-lhes vida. Uma série de belíssimos documentários comprovam o que afirmamos.

Todavia, se tomarmos o elemento humano para viver, na tela, as intenções de um cineasta, ter-se-á, então, obra com a simpatia social inerente à natureza do indivíduo, fator, de resto, que concorre para maior perfeição da mesma. Maior, porque de mais alcance, de mais universalidade, pois o que o homem faz é mais elevado quando feito no comércio com outros homens.

Mas, quanto vale o ator? De início, devemos assinalar que na cinematografia, o intérprete não tem função e técnica idênticas às do ator teatral. Na ribalta, o personagem centraliza a peça, e pelo diálogo, dito com ênfase, traduz a essência dos pensamentos do autor. No «set», porém, conquanto se exija do cineasta qualidades de «metteur-en-scéne», para a orientação das contracenas, o certo é que os atores não centralizam o argumento, limitando-se a formar como simples parcela do conjunto, ao lado das outras parcelas, isto é, da fotografia, da cenografia, da planificação, do cenário, etc.... sob as vistas do realizador, que está para elas, como o comandante está para o batalhão.

Antes e acima do ator, vem a câmera, intérprete direta do senso plástico e psicológico do cineasta, que a movimenta segundo seu estilo, assim como, segundo o seu estilo, dirige o elenco, orienta o fotógrafo, e planifica o argumento. A imagem, com ou sem pessoas, no campo de fundo, é a primeira peça humana da obra, reflete imediatamente a posição do narrador em face do tema. O intérprete surge, depois, a fim de completar essa visão estética, para refletir idéias outras, também do cineasta, as quais, no entanto, não poderiam ser transmitidas pela câmera sòzinha.

Uma fita é concepção racional, entrechoque de sentimentos, fruto de personalidade e temperamento forjados no intercâmbio de emoções. Por isso, torna-se valioso o ator, e indispensável que êle, metido no ambiente plasmado pelo diretor, deixe-se absorver pelo estilo dêste. Deve de amoldar-se às determinações do cineasta, deixando-se levar passivamente enquanto as obedece, e conduzindo-se ativamente enquanto as executa. O que o autor pensa, deve pensar também. Dessa harmonia nasce a beleza da interpretação.

HUGO BARCELOS.

Segunda semana de "Joana D'Arc"

Tão grande é o sucesso que vem obtendo a super-produção em tecnicolor "Joana d'Arc", com Ingrid Bergman, que, apesar de exibida em cada menos de dez cinemas desta capital — no Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo — permanecerá em cartaz durante a semana próxima, a pedido do público! O fato é que nunca se viu um êxito popular assim: aquêles cinemas têm tido as suas lotações esgotadas diàriamente, em tôdas as sessões — às 2, 4,40, 7,20 e 10 horas da noite — mas a multidão que deseja assistir essa obra-prima de emoção e de espetaculosidade artística, é cada vez maior, cresce dia a dia, aumenta de volume como uma avalanche humana... As filas se estendem frente às bilheterias, desde muito antes de começarem elas a funcionar. Aliás, compreende-se que assim seja, pois "Joana d'Arc", na opinião de tôda gente que sabe apreciar um bom e belo filme, constitui um trabalho de alta envergadura dramática e fiel à história, com a narrativa da vida e da morte da donzela de Orleans. Também a cena da canonização de Joana d'Arc, no Vaticano, em 1920, aparece nesse filme, reproduzida em tôda a sua dignidade e realismo.

"Paisá", segunda-feira na Cinelândia

Muitos são os valores que fazem de "Paisá" um filme excepcional. A direção de Rossellini, que já se tornara famoso com a estréia de "Roma, cidade aberta", é ainda mais espontânea e realística que naquele filme. As seis histórias — escritas por uma equipe internacional de que fazem parte o americano Alfred Hayes, o alemão Klaus Mann e os italianos Federico Fellini, Marcello Pagliero e Sérgio Amidei — alcançam tôdas as grandes emoções humanas, fazendo com que a platéia participe realmente em seus dramas. A fotografia de Otello Martello já conhecido no Brasil através de "Trágica perseguição", é sempre precisa e crua, contribuindo consideravelmente para o realismo total. E a interpretação, de um elenco também internacional, é de uma sinceridade que não tem paralelo nem nos exemplos mais notáveis do cinema realista italiano. Além de Maria Michi, já consagrada em "Cidade aberta", os americanos Gar Moore, Harriet White, Dote M. Johnson, Dele Edmonds e Bill Tubbs aparecem com destaque, e os italianos Renzo Avanzo, Carmela Sazio, Gigolani e Alfonsino vivem com extraordinária fôrça as comoventes personagens que os cenaristas foram buscar na vida real.

Consagrado pela crítica mundial, premiado em vários festivais cinematográficos da Europa, "Paisá" também já foi aplaudido no Brasil, em sessões especiais realizadas no Itamarati e no Cine Clube Carlitos. O público carioca em geral poderá ver a obra-prima de Rossellini já na próxima segunda-feira, 3 de abril, nos cinemas Pathé, Presidente, Alvorada e Para Todos.

"MARIA MADALENA"

Uma cena do filme.

"Maria Madalena" (Pecadora de Magdala) foi durante três anos a preocupação do produtor Miguel Contreras, cineasta que já nos deu a versão cinematográfica de "Genoveve", sem falarmos no seu discutidíssimo "Bamba", visão dantesca de um pequeno mundo em ruinas. "Maria Madalena" (Pecadora da Magdala") teria portanto que ser um filme excepcional. No seu elenco figuram nos principais papéis Medea de Novara e Luiz Alcoriza, êste personificando Jesus Cristo.

Amanhã, os cinemas Alfa (Madureira), Fluminense (São Cristóvão), Floresta (Gávea), Rio Branco (Niterói), e Nanci (São Gonçalo) lançarão "Maria Madalena", distribuida por "Pelmex".

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas terça-feira:

10271 — Qual o período em que Afonso Pena exerceu a presidência da República?

10272 — Quantos recenseamentos já se realizaram no Brasil?

10273 — De onde era natural o romancista Joaquim Manuel de Macedo?

10274 — Além da Jardim Botânico, que companhias exploravam os serviços de carris, no Rio de Janeiro, antes de passarem os mesmos à administração da Light?

10275 — Em quantos anos o prefeito Pereira Passos remodelou a cidade do Rio de Janeiro?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

10266 — Que era, nos antigos mosteiros, um canonarca? — O frade que tocava o sino.

10267 — Em linguagem náutica, que quer dizer "calhambeque"? — Pequena embarcação costeira.

10268 — Que período é conhecido na História pela designação de "Os Cem Dias"? — Aquêle que assinala o último período do reinado de Napoleão, desde a sua volta da ilha de Elba à segunda restauração de Luis XVIII.

10269 — Como se chama a ciência dos deveres que cada um tem a cumprir? — Deontologia.

10270 — Em que consiste o lambdacismo? — Pronúncia viciosa da letra "l".

Círculo de Estudos Cinematográficos

O programa de amanhã constará do seguinte: 1) palestra de Luis Alípio de Barros, sôbre «Ernest Hemingway e o cinema»; 2) «Van Gogh», documentário francês laureado pela Academia de Ciências e Artes de Hollywood; 3) Relíquia macabra» (The Malthese Falcon), de John Houston, com Peter Lorre, Humphrey Bogart, Mary Astor e Sidney Greenstreet nos papéis centrais.

A sessão, a ser efetuada no auditório do IAPC, rua México, 128 — 10. andar, terá início, impreterìvelmente, às 20h 30m, para o que dois elevadores estarão funcionando desde às 20hs, abrindo-se o salão exatamente as 20h 15m. Sòmente os sócios quites e os portadores de convites especiais terão ingresso à sessão. A fim de evitar situações desagradáveis, prevenimos que a portaria seguirá, à risca, estas determinações.

"A Filha de Netuno"

Não há apenas muita graça, música, côres e bôa dose de romance em "A filha de Netuno" (Neptune's Daughter), a delícia que os três cines Metro vão oferecer ao seu grande público na próxima quinta-feira: há também deslumbramento do melhor, do mais estonteante. Há essa grande qualidade, por exemplo, num soberbo desfile de "maillots", modelos apresentados por pequenas de grande beleza, que desfilam lindamente, precedendo a entrada de Esther Williams na mais espetacular sequência do filme. Red Skelton interpreta, no saboroso musical técnicolorido, a figura de um atribulado massagista que à última hora é obrigado a tomar o lugar de um campeão de polo, que acontece ser Ricardo Montalban, muito ocupado, por seu turno, em fazer a côrte a Esther Williams, difícil como quê... Em meio a tudo isso há Garrett, apaixonada por Skelton, e a orquestra de Xavier Cugat com seus rítimos, culminando sua feliz aparição no filme com a magistral interpretação de uma Macumba (Jungle Rumba), número dos dois mais sensacionais e vibrantes até hoje apresentados em musicais, em qualquer tempo.

A apresentação de "A filha de Netuno" terá lugar na próxima quinta-feira, impreterìvelmente. Será um dia de festa para o público dos três cines Metro.

Estréia amanhã "O Lago Azul"

Jean Simmons e Donald Houston em uma cena do filme em tecnicolor "Lago Azul" (The Blue Lagoon) que J. Arthur Rank apresenta e a Universla-International distribui.

Lago azul", o espetáculo que J. Arthur Rank nos proporcionará por intermédio da Universal International e que será estrelado amanhã nos cinemas Palácio, Rian, Eldorado, Monte Castelo e Avenida, possui um "cast" de grandes personágens. A protagonista já é conhecida de muita gente, trata-se de Jean Simmons, a quem vimos ultimamente no papel de Ofélia de "Hamlet". Jean Simmons, com apenas 19 primaveras é uma das estrêlas bastante conhecidas em ambos os lados do Atlântico, ela é uma das estrêlas mais populares e também mais graciosa. Donald Houston, faz sua estréia no cinema em "Lago azul" (The Blue Lagoon). Foi escolhido por Frank Launder depois de um concurso do qual participaram milhares de jóvens. Ao redor dêste jóvem par está um grupo de artistas não menos famosos, Noel Purcell, Cyril Cusack e James Hayter. Três grandes atores e três grandes personágens. Noel Purcell tem quase 2 metros de altura, é irlandês, começou sua carreira teatral chamando os atores e atrizes para entrarem em cena e hoje em dia não há irlandês que não conheça Noel Purcell. É querido por todos, pois é um tipo generoso, desprendido e cordial. No filme "Lago azul" vive êle o papel de Paddy Button, o velho marinheiro que salva as duas crianças de um naufrágio, passando a viver com êles numa ilha deserta.

"Lago azul", o deslumbrante tecnicolor, a sétima maravilha, será estreado amanhã.

Único domingo de "O Jardim Encantado"

Temos hoje, em vista de se dar quinta-feira a estréia de "A filha de Netuno", o único domingo de "O Jardim encantado", nos 3 cines Metro. Tem agradado muito êsse bonito filme de Margaret O'Brien com Herbert Marshall, Dean Stockwell, Elsa Lanchester, Gladys Cooper e Reginald Owen, que apresenta algumas sequências em belíssimo tecnicolor.

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA
DOENÇAS DO FIGADO
Largo da Carioca, 5 8 413 — Rua Licinio Cardoso, 261. — Residência: Rua José Higino, 237, apartamento 24

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem enduscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS n. 45-B — Telefone 22-8367. De 1 às 7 horas

Escolha seus discos em cabines com AR REFRIGERADO
Rádios - Bicicletas - Aparelhos elétricos - Etc.!
VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA. SEM FIADOR!
RADIO CONTINENTAL LTDA
AVENIDA RIO BRANCO — RUA RODRIGO SILVA — RUA DA ASSEMBLÉIA — RUA SÃO JOSÉ — RUA 7 DE SETEMBRO

CABELEIRAS
Tranças, cachos, etc. Executamos para uso natural e festas. Compram-se cabelos de qualquer côr, no ATELIER DE CABELOS POSTIÇOS «FISCHPAN» — Rua 7 de Setembro, 217, sobrado. Tel. 43-1016.

NOS ESTÚDIOS

"Ondas Musicais"

E' curioso notar: o programa "Ondas Musicais" vai completar dez anos de atividades. Curioso, por quê? Porque se trata de um programa de classe mantido por uma instituição que presta serviços a tôdas as camadas sociais, representadas pelos habitantes dos mais humildes barracos até os ricos proprietários de palácios e apartamentos de luxo.

"Ondas Musicais" deve o êxito ao nível sempre elevado de suas apresentações. Sem recorrer ao gênero popular, divulga o melhor repertório através de grandes artistas. Bem sabemos que o sr. J. W. Campos, organizador do programa, há dez anos, enfrenta uma verdadeira ofensiva de pedidos. e "pistolões", sem contudo transigir na seleção dos intérpretes. Tal fato, quase inédito em nosso meio, criou para "Ondas Musicais" um prestígio inconfundível no "broadcasting" carioca.

Outro fator de agrado está na atuação corretíssima do locutor Celso Guimarães, a quem cabe a leitura dos pequenos textos de propaganda incluídos nas transmissões, sem de nenhum modo prejudicar a intenção artística da parte musical.

Com o fim de comemorar condignamente o décimo aniversário do programa, o sr. J. W. Campos convidou a ilustre pianista brasileira Guiomar Novais, que se encontra no Rio após vitoriosa "tournée" pela América do Norte. A escolha não podia ser mais acertada. Guiomar Novais é uma das mais apreciadas intérpretes contemporâneas. Sua apresentação está marcada para o próximo dia quatro de abril, através de diversas emissoras.

"Ondas Musicais" vence mais uma etapa, com o brilho habitual. Programa de arte e cultura, sua ação é das que se destacam no rádio brasileiro, ressaltando o mérito dos seus objetivos.

SUB.

A RÁDIO Ministério da Educação está apresentando, às terças e quintas-feiras, às 18h, um programa de música popular brasileira, com grandes orquestrações e famosos intérpretes. Esta audição, produzida por Djalma Tavares, intitula-se "Melodias do Brasil".

* * *

A RÁDIO Roquete Pinto transmitirá hoje uma entrevista de Sérgio Brito com a atriz Henriette Morineau, no horário de 14h, através do programa especializado "Ribalta". — A Rádio Roquete Pinto levará ao ar, amanhã, uma seleção da ópera "Aida", de Verdi, às 21h, através do programa "Opera Experimental".

* * *

"ONDAS MUSICAIS", em sua audição n.º 698, a ser transmitida hoje, apresentará um Programa Beethoven, constituido das seguintes peças: Variações em Fá maior op. 34 (Cláudio Arrau); Sonata para celo e piano, em Lá maior, op. 69 (Emanuel Feuermann-Myra Hess): 2.º movimento (Andante con moto) do Concêrto para piano e orquestra, em sol maior, op. 58 (Schnabel-Stock); 1.º movimento (Allegro ma non troppo, un poco maestoso) da Nona Sinfonia (Herbert von Karajan). Esta audição será irradiada em cadeia, das 10 às 11 horas, pelas emissoras Tamoio, Nacional e Globo.

* * *

GAGLIANO NETO estará, hoje, a partir das 12h, ao microfone da Emissora Continental para transmitir diretamente de Madrid, o encontro Espanha x Portugal, pelo Campeonato Mundial de Futebol de 1950, cujas finais se realizarão no Brasil, em junho próximo.

* * *

A RÁDIO Roquete Pinto organizou para a Semana Santa uma programação tôda especial. Assim é que teremos: quarta-feira, às 21h30m — Terceira Lição de Trevas para a Quarta-feira, de Francisco Ouperin. Gravação rara, ainda não apresentada. Execução do Grupo Vocal "Gouvernét" com a Orquestra Feminina de Paris sob a direção de Jane Evrard (côro feminino, côro infantil, cravo e solistas). Comentários pela professôra Henriqueta Rosa Fernandes Braga, da Escola Nacional de Música; quinta-feira, às 20h — Conservatório do Ar, apresentando o Côro Misto da Ópera Experimental na execução de música religiosa. Obedecerá à orientação da professôra Alda Pereira Pinto; às 20h30m "Minutos Biográficos", de Silvio Moreaux, focalizando a figura de Haendel; às 21h5m — "Rádio Teatro Lírico", apresentando a ópera "Nerone", de Boito, na interpretação de Afonso Valério, Irmgard Muller, Julita Fonseca, Luis Nascimento, Roberto Monteiro de Barros e Côro da Rádio Roquete Pinto. Direção geral do maestro José Tôrre; às 22h — "As Sete Últimas Palavras de Cristo", oratório de Haydn, executando no original em gravação do Quarteto "Primrose". Comentários da professôra Henriqueta Rosa Fernandes Braga, da Escola Nacional de Música; sexta-feira — às 20h — Missa de Requiem, de Verdi (réquiem Manzoni); às 21h30m "A Paixão Segundo São Mateus", de Bach. Os comentários estarão a cargo da professôra da Escola Nacional de Música Henriqueta Rosa Fernandes Braga. Esta peça de Bach será transmitida atendendo a inúmeros e insistentes pedidos.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(P R A - 2 — 800 kcs.)

10h — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 10h10m — Música, apenas música. — "Cinemúsica". 12h30m — "Sete Dias em Revista" 13h — Música para o almoço. 14h — "Aqui fala a América !" 15h — Transmissão extraordinária com a Agência Nacional — Instalação do Congresso Nacional dos Municípios no Hotel Quitandinha, em Petrópolis, com a presença do presidente da República. 17h — "Ópera completa" — "Madame Butterfly" — de Puccini. 19h 30m — "Atendendo aos ouvintes". 21h — "Em resposta à sua carta...". 21h5m — "Atendendo aos ouvintes". 21h30m — "Você conhece esta música?" 21h45m — "Atendendo aos ouvintes". 23h30m — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO
(P R D - 5 — 1.400 kcs.)

10h — Transmissão do Convento de São Bento. da Missa dominical. 11h15m — Programa dedicado a Grieg. 12 horas — Trechos líricos. 12h30m — Seleção de operetas. 13h — Recital em gravações do pianista Egon Petri. 13h 30m — Meia Hora com a Orquestra de Henri Neco. 14 horas — Programa "Ribalta", Sérgio Brito. 14h30 — Album de melodias. 15h — Essências Musicais. 16h — Ouvindo Música. 18 horas — Ave Maria. — Pianistas Famosos. 19h — Solos de violino. 19h30m — Melodias brasileiras. 20h — Semana Musical. 21h — A Discoteca em sua casa. — Encerramento.

RADIO NACIONAL
(P R E - 8 — 980 kcs.)

12h — Francisco Alves. 12h30m — Rádio Semana. 12h55m — Reporter Esso. 13h — "Dr. Infezulino". 13h30m — Hora do Pato. 14h30m — "Coisas do Arco da Velha". 15h — Gravações. 15h 30m — Reportagem Esportiva. 16h —

(Conclui na 2.ª pág. da 2.ª secção)

Está de volta!
ÓLEO Saude
FAZ PRATOS SAUDÁVEIS!
Já chegou, depois de uma ligeira ausência, o Óleo Saude, o complemento indispensável na mesa e na cozinha. De sabor agradável, levíssimo e de pureza absoluta, o Óleo Saude é rico em propriedades alimentícias. Um produto de confiança, pela sua qualidade superior. O Óleo Saude é recomendado a todos os fins culinários, especialmente para as saladas e as frituras! Óleo Saude faz pratos saudáveis! Tenha sempre em casa o Óleo Saude, para ter sempre do bom e do melhor!
ÓLEO Saude — PARA SALADA E COZINHA — ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.
PRODUTOS ACCO A SUA GARANTIA
ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

Proteção contra Pele Sêca
com êste NOVO CREME S POND'S
Você está com a pele áspera, escamosa, ressecada? Faça como milhares de mulheres em todo o mundo que usam o Creme Pond's S, para pele sêca, afim de conservar a maciez e suavidade da cútis!
Um creme diferente!
1. RICO EM LANOLINA - muito semelhante ao óleo natural da pele.
2. HOMOGENIZADO - para penetrar melhor nos poros
3. EMOLIENTE ESPECIAL - para amaciar ainda mais a pele sêca.
Como usá-lo
Faça primeiro uma limpeza completa da cútis, com Creme Pond's C, para remover as escamas e células mortas. Aplique, então, Pond's S, cobrindo o rosto, pescoço e mãos. Deixe-o ficar 5 a 15 minutos, ou melhor, a noite tôda. De manhã, veja como sua pele começou a adquirir nova elasticidade e maciez. Use-o diàriamente.
POND'S CREME S PARA PELE SÊCA

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes :

Pronto Socorro : Pôsto Central — 32-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz, 271.

Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima: — 43-0581.

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2010 — R. 9.

Delegacia de dia : — Telefone : — 42-9614.

Polícia civil — Rádio-Patrulha : — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303.

Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" : — 42-2010 — R. 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 2 de abril de 1950

E' pelo saber que o homem se liberta. Quanto maior fôr o seu discernimento, maior será a sua confiança em si mesmo e maior a sua coragem. A leitura de um jornal bem inspirado é uma forma quotidiana de emancipação.

RECUSARAM OS PROFESSORES A PROPOSTA DO DIRETOR DE ENSINO SECUNDÁRIO

Considerada a fórmula de atualização da Portaria n.º 204, de autoria do prof. Haroldo Lisboa, como uma tentativa para dividir a classe — Criticadas severamente as autoridades do ensino — Protegidos oficialmente os proprietários de estabelecimentos de ensino — Como decorreu a assembléia geral dos professôres na Associação Brasileira de Imprensa

Aspecto da mesa que dirigiu os trabalhos da assembléia dos professôres, ontem na ABI, vendo-se quando falava aos seus colegas o prof. José de Almeida Barreto.

Atendendo a uma solicitação de 240 associados, reuniu-se, ontem, em assembléia geral extraordinária, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, o Sindicato dos Professôres do Distrito Federal, para tratar da atualização da portaria n.º 204. O assunto é palpitante e vem, desde o começo do ano passado, agitando os meios educacionais do país, uma vez que a referida portaria estabelece os salários do professorado em geral. A portaria n.º 204, do Ministério da Educação e Saúde, foi baixada em 5 de abril de 1945, estando os professôres, por intermédio dos seus sindicatos de classe, pleiteando melhorias de salários, movimento conhecido como "atualização da portaria n.º 204".

MUITO CONCORRIDA

Comparecendo grande número de professôres dos cursos primário, secundário, comercial, técnico-profissionais, desenrolou-se a assembléia num ambiente de vibração e entusiasmo. Severas críticas foram produzidas contra a atuação das nossas autoridades do ensino, que estariam dificultando a solução do problema dos salários.

O primeiro orador foi o professor José de Almeida Barreto, membro de uma comissão da classe para tratar do assunto junto à Divisão de Ensino Secundário, o qual relatou tôda a sua atividade naquêle órgão, apontando as razões pelas quais não haviam chegado a um acôrdo os diretores de colégios, nem os professôres particulares. Os motivos de desentendimento foram as já conhecidas "sugestões Lourenço Filho", emitidas pelo diretor geral do Departamento Nacional de Educação, rejeitadas "in limine" pelos representantes dos professôres. Em consequência, surgiram duas propostas de atualização da portaria n.º 204, sendo uma de autoria do professor Haroldo Lisboa da Cunha, diretor da Divisão de Ensino Secundário, e outra que é um projeto de autoria do professor Adalberto Correia Sena. Em seu trabalho, o prof. Haroldo Lisboa pretende estabelecer "o critério para o cálculo e a remuneração condigna dos professôres de estabelecimentos de ensino secundário e comercial", sem contudo considerar a situação dos professôres dos cursos primário e técnico-comercial, além de basear o aumento solicitado em determinadas percentagens sôbre majorações feitas nas anuidades dos últimos quatro anos.

FÓRMULA INJUSTA

Essa fórmula para atualização da portaria n.º 204, do prof. Haroldo Lisboa, foi recusada pelos professôres, por considerá-la injusta e dar a entender, perante a opinião pública, que são êles, os professôres, os responsáveis pela elevação do preço do ensino, como porque dela resultaria negativo o aumento pleiteado e tornava quase impossível o cálculo dos novos salários.

Fortes e cerradas críticas se fizeram ouvir contra o prof. Haroldo Lisboa, que, segundo a opinião da maioria da assembléia, está fazendo o jôgo dos diretores e proprietários de colégios, cujos interêsses — afirmou o professor Barreto, ao analisar a proposta do diretor da Divisão de Ensino Secundário — são por êle defendidos.

Afirmou o orador que o que visa essa autoridade do ensino é dividir a classe, procurando enfraquecer o respectivo sindicato com as chicanas e os achincalhes às pretensões justas e razoáveis dos professôres. Deixou de incluir em seu projeto de atualização da portaria n.º 204, os professôres dos cursos superior, técnico-profissional e primário, deliberadamente, com a intenção de favorecer aos donos dos estabelecimentos e criar dificuldades à rápida solução do caso, com a sua fórmula, sabendo que os professôres secundários não deixariam abandonados, à sua própria sorte, os demais companheiros dos outros cursos.

Demonstrou, por fim, o prof. Barreto, de giz em punho, no quadro negro, que pela fórmula Haroldo Lisboa vai sofrer uma redução nos seus salários, sendo êste o prêmio a que terá direito após 16 anos de serviços no magistério. Criticou o ministro da Educação, por não haver atendido ao convite do Sindicato, nem ter recebido, uma comissão de professôres que foi bater à porta de seu gabinete.

Apresentou, e a assembléia aprovou por unanimidade, duas propostas de resolução no sentido de ser recusada a proposta Haroldo Lisboa e outra para ser aceita a proposta do prof. Adalberto Corrêa Sena.

O ALUNO, ÚNICO AMIGO DO PROFESSOR

Criticando, também, severamente, as autoridades do ensino, o prof. Luís A. P. Vitória, mostrou que o professor Haroldo Lisboa, com a sua fórmula, adiantava-se aos próprios diretores, dando-lhes o que êles ainda não pediram. "São êsses os tais paradoxos inexplicáveis", acrescentou o orador.

O professor Vitória, apelando para alguns parlamentares que se achavam presentes, disse que atualmente o professor só tem um verdadeiro amigo, que é o aluno. O único que compreende e com o qual sempre se deu bem. As autoridades estão pisando em terreno movediço, sem base nem conhecimento dos problemas dos professôres. Fêz referências, depois, ao critério de distribuição de verbas, por parte do govêrno, a alguns estabelecimentos de ensino, a título de subvenção, atingindo a um total de cêrca de 32 milhões de cruzeiros anualmente. E entre êsses estabelecimentos estão alguns, como o Colégio Santo Inácio, que são justamente os de ensino mais caro. Não obstante, o Santo Inácio, êste ano, dispensou 9 professôres e cobra só de taxas 700 cruzeiros de cada aluno do curso científico ou clássico. Também o INEP gastou na impressão de folhetos, 200 mil cruzeiros, dinheiro êste que se destinava ao custeio dos estudos de alunos pobres ou construção de educandários oficiais.

Acusou o prof. Vitória alguns órgãos da imprensa carioca, que se estão deixando levar pelos interêsses dos diretores de colégios.

Sugeriu, então, o orador, sendo aceita pela assembléia, a nomeação de uma comissão de cinco membros para redigir uma contestação ao prof. Haroldo Lisboa e um manifesto ao público; mais ainda, que a assembléia se considere em função permanente e que a diretoria do sindicato fique autorizada a impetrar mandado de segurança contra o diretor da Divisão do Ensino Secundário, caso seja posta em vigor a sua fórmula de atualização da portaria n.º 204. Ao Congresso Nacional, será apresentado um memorial dos professôres do Brasil

UM TELEGRAMA DO MINISTRO

Falou em seguida o prof. Luís Domingos Baleotti, do Colégio Santo Inácio, o qual leu o seguinte telegrama, recebido do ministro da Educação: — "Agradecendo-lhe e demais signatários convite me endereçaram e na impossibilidade comparecer reunião aprazada para amanhã, devido compromisso anterior, aguardo sugestões que o Sindicato Professôres queira apresentar, concernente portaria 204, dentro mesmo espírito colaboração com qual recomendei anteriormente diretor Ensino Secundário facilitar interessados prévio conhecimento estudos e projetos para aquêle fim. Saudações. (a.) Clemente Mariani".

O prof. Baleotti esclareceu que tomara a liberdade, juntamente com mais nove professôres do Colégio Santo Inácio, de telegrafar ao ministro convidando-o para a reunião, a fim de demonstrar-lhe que não se tratava de uma reunião subversiva, e que estariam presentes perigosos extremistas, como certamente estava supondo o sr. Clemente Mariani.

O ministro da Educação, todavia, não respondeu a dois telegramas que no mesmo sentido, lhe dirigiu o Sindicato dos Professôres. É evidente a indignação dos professôres contra o ministro da Educação, pelo fato de ter o mesmo recebido, no dia anterior, uma comissão de proprietários de estabelecimentos de ensino, quando dias antes lhe batera à porta do gabinete numerosa comissão de professôres que não foi atendida.

Instala-se hoje o I Congresso Brasileiro dos Municípios

Mais de mil delegados de todo o Brasil — Presidirá a cerimônia, em Petrópolis, o chefe do Govêrno

Instala-se, hoje, em Petrópolis, o I Congresso Brasileiro dos Municípios, sob os auspícios da Associação Brasileira de Municípios.

O presidente da República subirá à cidade serrana a fim de presidir a sessão solene de instalação. Espera-se que o chefe da nação, que irá incentivar com a sua presença o certame que congrega mais de mil representantes de todos os municípios do país, pronuncie um discurso na ocasião, pois o municipalismo tem sido uma preocupação constante do atual govêrno, que o vem preconizando sob uma forma de mais ampla cooperação técnica e financeira dos poderes centrais com as Municipalidades.

A sessão de instalação do Congresso está marcada para as 14 horas.

CENTENAS DE TESES

Teses cujo número já ultrapassa duas centenas foram enviadas de todo o Brasil à consideração do magno certame, o primeiro no gênero em nosso país. Também numerosas indicações foram encaminhadas e outras serão apresentadas durante os trabalhos, que se prolongarão até o dia 12 de abril.

ESPERADO O GOVERNADOR DO PARÁ

Atendendo ao convite que lhe foi formulado, chegará, hoje, às 8 horas, procedente de Belém, viajando em um Constellation, o major Moura Carvalho, governador do Estado do Pará.

"Racionamento de Eletricidade"

Conforme anunciamos em nossa edição de 14 de março próximo findo, deverá realizar-se no dia 5 do corrente, quarta-feira, às 17h30m, na sede do Clube Militar, a conferência de nosso colaborador engenheiro A. Rodrigues Monteiro, sôbre a indústria da eletricidade no Brasil e consequentemente sôbre a atual situação do racionamento em nossa capital e São Paulo. A entrada é franca.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Instruções sôbre o "Auxílio à família do pessoal embarcado quando em comissão no exterior"

Os novos aspirantes da Escola Naval — Despacho com o chefe do Govêrno — Reunião do Almirantado — Designação de comissão — Juízes militares — Inspeção de saúde — Socorros marítimos

O vice-almirante Jerônimo Gonçalves, diretor da Fazenda Naval, baixou ontem, as seguintes instruções para o desconto e pagamento de quantitativos destinados a «Auxílio à família do pessoal embarcado quando em comissão no exterior»:

1 — O pessoal embarcado, quando em comissão no exterior, poderá instituir quantitativos destinados a auxílio à família, procedendo-se na forma das presentes instruções; 2 — Para êsse fim se inscreverão a bordo, declarando a quantia, etc., de acôrdo com o item 5; 3 — A quantia consignada para auxílio à família não poderá exceder a um mês de vencimentos e, deve ser tal, que somada aos demais descontos, forme um múltiplo de Cr$ 20,00; 4 — Uma vez instituído o quantitativo não poderá sofrer alteração, nem ser suspenso enquanto durar a comissão, salvo motivo de fôrça maior.

Forma de inscrição

5 — O interessado preencherá uma ficha, a bordo, com os seguintes elementos: a) nome respectivo; b) pôsto ou graduação; c) quantia que deseja instituir; d) nome da pessoa que fôr destinado e respectiva residência; e) colocará no ângulo superior, direito, da ficha uma fotografia da pessoa beneficiada (letra «d»); f) a pessoa beneficiada (letra «d» lançará na ficha a sua assinatura, que servirá para confronto no ato do pagamento. 6 — A ficha de que se trata o item anterior será remetida à D. F., depois de feitas tôdas as inscrições, antes da saída do navio, tomadas as cautelas necessárias para evitar extravio. 7 — Mensalmente, por ocasião da remessa à D. F., da primeira via do «Mapa de Consignações», seguirá anexa uma relação de descontos para «Auxílio à família». 8 — Por ocasião do pagamento a bordo será rigorosamente efetuado o desconto do quantitativo instituído, em dólares americanos, ficando estabelecido como base para o cálculo, o dólar a Cr$ 20,00. 9 — Os descontos efetuados serão depositados no cofre do navio até seu recolhimento à D. F. 10 — Os interessados poderão substituir os dólares depositados a bordo, por cruzeiros, na mesma base em que forem descontados, dentro de (oito) oito dias, após o regresso do navio ao Rio de Janeiro. 11 — Finda a comissão será organizada uma relação nominal com soma dos descontos de cada um, relativa ao período da comissão. 12 — Essa relação será co mofício enviada à D. F. na mesma ocasião do recolhimento dos descontos efetuados.

Procedimento na D. F.

13 — Recebidas as fichas referidas nos itens 5 e 6, serão elas encaminhadas à Seção Mecanográfica para perfuração dos cartões «Hollerith», que servirão para a confecção dos bilhetes mensais de pagamento que constituirão uma nova série denominada «Q». Sendo os cartões inalteráveis quanto aos seus elementos (item 4), deverão servir enquanto durar a comissão do navio a cujo pessoal elas se referem. No caso de alguma alteração, por motivo de fôrça maior, (parte final do item 4), deverá ser imediatamente feita comunicação do fato, a fim de que a S. M. suspenda o pagamento. 14 — Após a perfuração dos cartões pela S. M. serão as fichas (item 5), remetidas à Pagadoria, onde ficarão, em arquivo especial, para mensalmente, servirem de elemento identificador. 15 — Mensalmente, a S. M. confeccionará os bilhetes de pagamento e uma relação nominal com indicação das quantias respectivas e do total a pagar, remetendo-os à Contadoria do Fundo Naval. 16 — O Fundo Naval organizará a respectiva escrituração, abrindo uma conta cujo título poderá ser «Auxílio à família» e subtítulo o nome do navio. Nessa conta será escriturada em despesa mensalmente, a quantia total da relação de que trata o item 15. 17 — A conta assim aberta, no Fundo Naval, será encerrada com o recolhimento a que se referem os itens 11 e 12. 18 — Ao encerramento dessa conta precederá um exame da relação organizada pelo navio, em confronto com as confeccionadas pela S. M. e mensalmente colecionadas no F. N. 19 — Dêsse exame fará o F. N. um breve relatório que, juntamente com a guia de recolhimento, será submetido à decisão do D. G. F. 20 — O pagamento do «Auxílio à família» será efetuado, mensalmente, na Pagadoria da Marinha no dia indicado na Tabela de Pagamento — para Manutenção de Família.

INICIADO O ANO LETIVO DA ESCOLA NAVAL

Realizou-se, ontem, às 10 horas, na Escola Naval, a cerimônia de abertura do ano letivo de 1950. A solenidade foi presidida pelo contra-almirante Antônio Alves Câmara Júnior, diretor daquele estabelecimento de ensino.

Como é tradicional, o aspirante n.º 1 da Escola fêz entrega da chave dos portões da Fortaleza ao aspirante n.º 1 do Curso Prévio, constituído dos 61 candidatos recém-admitidos.

O ministro, em ato de ontem, mandou dar praça de aspirante a guarda-marinha, com matrícula no Curso Prévio, da Escola Naval, aos seguintes candidatos aprovados nos exames de admissão: do Corpo da Armada: — Silser Rosas Machado, Roberto Azevedo Roche Moreira, Luís Joaquim Campos Alhanati, Sérgio Mesquita de Miranda, Heitor Alves Barreira Júnior, Aloísio Bastos Viana da Silva, José Macedo Filho, Hernani Goulart Fortuna, Antônio Galvão Passos Araújo, Jelcias Batista da Silva Castro, Sérgio Luís Raja Gabáglia Travassos, Ronald Pamplona Maranhão, Ednel Damasceno Matéra, Luís Renato Dantas Machado, Fernando Holanda, Carlos Augusto Vilhena de Magalhães Cunha, Umberto João Cerchiaro, José Paulo Machado Chagas, Argeu Afonso, Carlos Daniel Chaves Penalber, Paulo Afonso Delecave, Anísio Augusto Gantois Chaves, Almir Mota de Oliveira, Gotardo de Miranda e Silva, Jerônimo de Xerez Sobral, José Carlos de Almeida Azevedo, Rubens Vieira Simões, Zanon Zanoni de Castro Costa, Sérgio Torrentes Watson, Luís Carlos Selano Barcelar, Rusemah Leonardo Gomes Pereira, Edson Ferraciú, Antônio Luís Sampaio Fernandes, Ernesto Heitor Melo da Cunha, Hugo Lessa Rodrigues, Edwin de Carvalho Blunt, Jorge Pereira Morais, César Piquet Moreira da Silva, Paulo Drumond de Macedo Contreiras, Sérgio Leite Pereira, Ivan Simas de Oliveira, Heinrich Georg Schuler, Fernando Correia do Lago, Lizé Costa, Lauro de Oliveira Castelo Branco, Heraldo Eger, Valdemar Barros Filho, Ivaldo Carvalho dos Santos, Fernando Augusto Carvalho Pereira de Amorim, Ivan do Amaral Toscano, Luís Roberto Paolielo Leirand e Alberto Estêves d'Orsi; do Corpo de Fuzileiros Navais: Paulo Mendonça da Costa e Roberto Roger de Lima Coelho; do Corpo de Intendentes Navais: Hélio Henrique da Silva, Orlando Oliveira Lima, Herbert Lopes da Silva, Arnaldo Barata, Arnaldo Vanderlei, Cláudio Guimarães e Roberto Sapienza.

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVÊRNO

O almirante Sílvio de Noronha, titular da pasta, comparecerá, amanhã, ao Palácio do Catete, a fim de submeter à asinatura do presidente da República, numerosos atos de sua administração.

ASSUNÇÃO DE FUNÇÃO

O capitão de mar e guerra Gerson de Macedo Soares passou, interinamente, as funções de chefe do gabinete do Estado Maior da Armada, ao capitão de corveta Francisco de Sousa Maia Júnior. O comandante Macedo Soares deverá seguir na próxima semana para os Estados Unidos, a fim de assumir o cargo de encarregado do Escritório de Compras da Marinha, em Washington.

SOCORRO MARITIMO

Desde 1947, quando entraram em serviço os possantes rebocadores da classe «T», adquiridos pelo Ministério para exclusivo serviço de socorro e salvamento no Atlântico Sul, inúmeros tem sido os auxílios prestados à Marinha Mercante Nacional e, principalmente, à estrangeira.

Esses rebocadores fazem estação nos portos do Rio Grande, Rio de Janeiro e Natal, em rodízio, de 4 em 4 meses.

REBOCADOR «TRIUNFO»

O rebocador «Triunfo» teve uma estadia assáz movimentada na estação sul, com referência a sua função precípua — socorrer navios sinistrados. Assim, é que, nos 4 meses que no Rio Grande permaneceu, 6 socorros diversos foram feitos, demonstrando a necessidade da existência desta estação de socorro, sem dúvida a mais trabalhosa das três, criadas pela atual administração. Dos seis socorros realizados com sucesso, 2 foram de desencalhes («Mormacswan», de 8.000 toneladas e «Rio Solimões», de 3.800 toneladas); e reboque em alto mar («Atalaia», de 2.000 toneladas); 2 de assistência material e moral (iates «Atrevida» e «Odim»), concorrentes às regatas Buenos Aires-Rio de Janeiro; e, finalmente, o socorro ao navio de bandeira argentina «Quequem», perdido nos molhes leste da barra do Rio Grande, neste caso o «Triunfo» só pôde, como último recurso, trazer os náufragos para bordo, dada a situação do navio perdido.

O caso do desencalhe do «Rio Solimões», luta que durou 13 dias, foi o mais trabalhoso dos seis, principalmente, tendo em vista o local em que se deu o encalhe, local em que, até hoje, só um navio conseguiu salvar-se.

Considerando que o serviço de socorro é, por princípio, serviço remunerado, de acôrdo com a Convenção de Bruxelas, de 1910, e calculando-se a quantia proveniente dêstes salvamentos, chega-se à conclusão de que aquêles rebocadores, dentro de curto prazo, estarão pagos pelos serviços realizados. O rebocador «Triunfo», só nessa estação do sul, prestou serviços equivalentes a um milhão de cruzeiros.

Por outro lado, dado o seu equipamento moderno e variado, pôde prestar à cidade do Rio Grande outros serviços, tais como auxílio à Santa Casa em ocasião de falta dágua, por intermédio de uma potente bomba; ao Corpo de Bombeiros, fornecendo-lhe man-

(Conclui na 2.ª página)

Repleto de passageiros o "Claude Bernard" em sua viagem inaugural

Passa pelo Rio o escritor Pierre Bennoit — "A morte de Monique foi apenas um acidente", declarou Hermano Silva Ramos ao "Diário de Notícias"

Flagrantes colhidos a bordo do "Claude Bernard", vendo-se à esquerda, o escritor Pierre Bennoit; à direita, no alto, o sr. Hermano Silva Ramos esperando seus documentos na mesa da Polícia Marítima; e em baixo, um grupo feito no espritório do comandante do navio, capitão Duchesne, vendo-se além dêste, o embaixador Arvengas e sua espôsa, e os srs. Miranda Carvalho, administrador do pôrto, e sr. Berlhould, diretor da agência da Chargeurs Reunis.

Partindo do Havre no dia 18 do mês findo, deu entrada, ontem no pôrto desta capital o mais novo barco da frota mercante francesa, pertencente à Chargeurs Reunis, com representantes no Rio. Trata-se do "Claude Bernard", de 17.500 toneladas de deslocamento, provido dos mais modernos petrechos usados pela técnica de construções navais. A par da sua sobriedade, o "Claude Bernard" dispõe de todo o confôrto, só existente nos grandes transatlânticos altamente luxuosos.

A seu bordo viajaram cêrca de trezentos passageiros, encontrado-se entre os que aqui desembarcaram o jovem patrício Hermano da Silva Ramos, primo-irmão de João da Silva Ramos, cuja espôsa, recentemente falecida em condições consideradas misteriosas, deu ao seu nome grande evidência, durante algumas semanas, até que se esclarecesse o caso. Em virtude dessa circunstância, a reportagem procurou ouvir o sr. Hermano da Silva Ramos, que a princípio hesitou em atender aos jornalistas.

NEM CRIME NEM SUICIDIO

Quando os jornalistas já não pensavam em ouvir o jovem Silva Ramos, dado o seu retraimento inicial, eis que êle aparece entre a reportagem e entabula conversação, disposto a responder a tôdas as perguntas que lhe quisessem fazer.

E assim, ao ser crivado de perguntas sôbre o incidente ocorrido, na França, motivado pela morte súbita e misteriosa da sua parenta, Hermano declarou que o noticiário telegráfico muitas vezes pode alterar os fatos, provocando grande celeuma em tôrno de coisas de somenos. Por isso, apenas podia dizer que está convencido de que a morte de Monique, ao contrário do que muita gente ainda hoje pensa, foi apenas um acidente, atribuído a excesso de certo medicamento ministrado à espôsa do seu primo, ou equívoco do facultativo que o ministrou. Nunca poderá admitir a idéia de crime ou suicídio.

NADA SÔBRE POLITICA

Também foi passageiro do paquete francês o conhecido escritor Pierre Bennoit, cujo nome estêve em evidência, durante os meses que se seguiram ao fim da guerra, acusado que foi de colaboracionista, sendo mesmo julgado, à revelia, pelo Tribunal de Nuremberg. A reportagem procurou ouvi-lo, a bordo do "Claude Bernard", sôbre os objetivos de sua viagem à América do Sul. Solicitado a falar sôbre a situação política, pelo menos a do seu país, afirmou que está fugindo da França, exatamente para não ouvir falar de política. Não pretende, nem de longe pensar no assunto. Está fazendo uma viagem de passeio, devendo regressar no mesmo navio para a Europa. Acrescentou que, após a realização dessa viagem, traçará planos para outra excursão, na qual provàvelmente demorará no Brasil, a fim de tomar contacto com os meios culturais e para conhecer melhor a nossa terra.

ADMIRA A OBRA DE EUCLIDES DA CUNHA

Perguntado sôbre quais eram os escritores brasileiros que mais admirava, o sr. Bennoit respondeu que apreciava Machado de Assis e Euclides da Cunha, dedicando a êste último maior admiração, não do ponto de vista literário, mas devido ao documentário em que se baseia a sua obra.

Sôbre suas atividades, expressou que começou a escrever, em 1918 e vem produzindo um livro cada ano. O seu último livro intitula-se "Os prazeres da viagem".

Admira o existencialismo e informou que existe agora na França, ainda um estado embrionário, uma corrente baseada em princípios cristãos, orientada por Gabriel Marcel. Afirmou, porém, que êste não chegará a atingir o ponto alcançado por Sartre.

UM BRASILEIRO O CHEFE DO BAR

Despertou, como não poderia deixar de acontecer, interêsse dos presentes o fato de ser o chefe do bar do "Claude Bernard" um brasileiro, natural do Estado de São Paulo. Trata-se de Alexandre Aubert, nascido na rua dos Gusmões, na capital bandeirante. Tivemos ensejo de palestrar com Alexandre, que manifestou imensa satisfação de estar novamente entre seus compatriotas. A sua maior satisfação, porém, é mostrar suas qualidades como preparador do coquitéis, tendo mesmo organizado um livro de receitas de sua autoria, contendo nada menos de 200 fórmulas dos quais salienta como de mais sabor e mais apreciados os denominados "Carioca", "Copacabana", "Amour-Amour", "Cubano Alexanders", e por último, o "Claude Bernard".

Alexandre é filho de pais franceses, tendo deixado o Brasil desde 1914. Anos depois, entrou para a Chargeurs Reunis, tendo já feito diversas viagens para o Brasil, sendo que a última vez veio ao trabalhando a bordo do "Formose", pertencente à mesma companhia.

COQUETEL A BORDO

Conforme tivemos ensejo de noticiar em nossa edição de ontem, teve lugar um coquetel a bordo do "Claude Bernard", oferecido pela Charguers Reunis, ao qual compareceram centenas de pessoas, entre as quais o embaixador Arvengas, chefe da missão diplomática da França nesta capital e que se fêz acompanhar de sua espôsa.

Ontem mesmo, às 19 horas, o "Claude Bernard" zarpou com destino a Santos, de onde seguirá para Montevidéu e Buenos Aires, concluindo a rota que esta inaugurando entre o Havre e a capital platina.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98 — Das 5 às 7.

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Rua São Francisco Xavier, 603 — Tels.: 28-9205 e 48-4452

DERCY 100% HILARIANTE
NA REVISTA POPULAR QUE É O SUCESSO DO MOMENTO
Um ESCANDALO DE GARGALHADAS
NO Recreio
O ESPETACULO QUE TOMOU CONTA DA CIDADE!
NÊGA MALUCA
HOJE às 20 e 22 Hs.
VESPERAIS Às 5as Fs. às 16 hs. POLT. Cr$ 20,
VESPERAIS AS QUINTAS - SABADOS E DOMINGOS
5ª e 6ª FEIRA SANTAS: "O MARTIR DO CALVÁRIO"
HOJE, VESPERAL AS 16 HORAS

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — Eletrocardiografia — CLINICA MÉDICA — Gasoterapia
Av. Rio Branco, 178, sala 1310 — Tel. 42-8494 — Das 13 às 16 horas
Res. R. S. Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170

Dr. P. NAVA
Docente da Faculdade, Médico Chefe da Policlínica, Estagiário das Clínicas Reumatológicas dos Hospitais de Londres e Paris.
REUMATISMOS e Doenças médicas Ósteo-articulares
Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 912 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 5 horas. Hora prèviamente marcada pelos telefones: 22-9242 e 32-6639.

DOENÇAS DOS PULMÕES
ASMA — TUBERCULOSE — (TRATAMENTO ESPECIALIZADO
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia grande
Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00. Das 14 às 19 horas — Cr$ 200,00.
Chapas avulsas — Cr$ 80,00. Resultados em 15 minutos.
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexual esgotamento, falta de memória e insônia
DR. J. GRABOIS
Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issues — Rua ALVARO ALVIM, 21 — (Cinelândia) — Edifício Deltra, 13º. andar — Salas 1.364-1.365 — Telefone 52-3046 Diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110 — Botafogo.
Tels.: 46-0808 e 26-2041

CALVOEX
Não diga que não existe cura para calvície antes de usar o CALVOEX. Pedidos por reembôlso D. Benemond — Av. Presidente Antônio Carlos 51, s. 705 — Rio.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, às 13 horas
AV. MEM DE SA', 41 — 1.º ANDAR — TEL.: 22-3238

BELO HORIZONTE — Sanatório Sta. Teresinha
Para doentes do aparelho respiratório — TUBERCULOSE — Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandá, 938 — Tel. 2-1513.

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Artrites, Lumbago, Gôta, etc e doenças do Coração
Direção: Drs. Nélson Senise, N. Graça Couto, Caio V. Nunes, Enéas Balesdent e R. Menezes Oliveira
Internação SOROCABA, 696 — Consultas diárias TEL.: 26-0470

ÉPICO! GRANDIOSO! UM ESPETACULO QUE JAMAIS SE REPETIRÁ!!
MIGUEL CONTRERAS TORRES apresenta
"Maria Madalena"
(PECADORA DE MAGDALA)
com MEDEA DE NOVARA (A DAMA DA TELA) e LUIZ ALCORIZA no papel de Jesus Cristo
Filme inédito!
Amanhã ALFA (MADUREIRA) FLUMINENSE (S. CRISTOVÃO) FLORESTA (GÁVEA) RIO BRANCO (NITEROI) NANCI (S. GONÇALO)
PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE Miguel Contreras Torres
Distr. PEL MEX

Música

"CHEZ" MAGDA

PARIS, 26 de março — Madalena Tagliaferro não fêz, aqui, apenas, a vida artística; cultiva também a social e recebe "chez elle", não só os elementos do "grand monde", como os músicos que a conhecem por "Magda" e lhe rendem tôdas as homenagens. Estivemos numa dessas recepções dedicada ao meio artístico e pudemos verificar o prestígio de que goza Madalena Tagliaferro, tal a quantidade e a qualidade de pessoas que encheram o seu salão na Rue de Tremoille.

O primeiro que veio ao nosso encontro foi o maestro Eugen Szenkar, radiante com os sucessos que alcançou em várias cidades da Alemanha, e nos diz que ainda naquela manhã havia recebido outros convites. Madame Szenkar confirma os fatos e se mostra contente de rever em nós um pouco do Brasil, enquanto o filhinho do casal, distraindo-se com umas salsichas espetadas num palito, fala corretamente o português e faz questão de se dizer brasileiro.

Magda (estamos em Paris) nos apresenta a várias personalidades musicais presentes. Georges Auric, um dos participantes do famoso "Grupo dos Seis", declara otimista que se sua música ainda não é muito tocada, "un jour viendra". Louis Aubert queixa-se de que no Brasil ainda não tenham sido apresentadas as suas composições, nem mesmo "La Habanera", conhecida até no Japão. O pianista Wilhelm Kempoff muito risonho, despede-se visto embarcar, em breve, para a Alemanha, em visita à família. Críticos musicais lamentam a inexistência de revistas especializadas. Frederico Moupou, o conhecido compositor espanhol, êste nos fala mais largamente da música atual e, sem o saber, nos dá uma entrevista.

Lamenta o autor de "La jeune fille au jardin", o cerebralismo da música dos nossos dias e comenta: — "Ela tende a desaparecer fatalmente. Aliás, os autores do meu país não se deixaram contaminar por essa espécie de criação inteiramente isenta de sensibilidade e que foge, por conseguinte, aos requisitos da música, arte destinada a expressar os sentimentos da alma. E como na Espanha, êsse movimento de retrocesso à tradição se observa em tôda parte. Quanto a mim, continuo produzindo segundo a minha maneira de sentir a arte musical nacionalista, pois antes de tudo, sou um músico espanhol".

Fala-se em Vila-Lôbos. Todos o conhecem e sabem de sua recente enfermidade. Pedem-nos, com interêsse, notícias do maestro patrício, exaltando seus méritos.

Magda, elegante, num vestido comprido, conduz os convidados ao "buffet". Bebe-se champagne, comem-se salgadinhos. Mas... esquecíamos que não fazemos uma crônica social. Perdoe-me o leitor a divagação.

D'OR.

Orquestra Sinfônica Brasileira

COGITA-SE DE FORMAR UM CORAL PARA ÊSSE CONJUNTO

A fim de emprestar maior brilho à temporada do corrente ano, decidiu a diretoria da Orquestra Sinfônica Brasileira, organizar, a título experimental, um conjunto coral compôsto de amadores que desejam dedicar-se ao gênero e contribuir para a execução de obras sinfônicas que exijam vozes humanas. Para tal fim, a O. S. B. convoca todos que quiserem colaborar no empreendimento, bastando que se inscreva em sua sede, à avenida Rio Branco, 137 — 8.º andar — Sala 808.

Ação Social Brasileira

A seção de arte da Ação Social Brasileira realiza o primeiro concêrto da série de 1950, a 14 de abril, às 21 horas, no auditório da A. B. I. A recitalista é Silvia de Lima Ramos, que fará um programa de que constam peças de Haendel, Beethoven, Schumann, Ravel, P. Barroso, Luciano Gallet e outros.

A Ação Social Brasileira dará êste ano, um Festival Bach e outros recitais de solistas.

Informações para inscrição no quadro social, na rua Sebastião de Lacerda, 70. Informações pelo telefone: 25-3336.

Brailowsky inaugurará a temporada da emprêsa N. Viggiani

A Emprêsa N. Viggiani anunciou há poucos dias os grandes artistas para a temporada de 1950.

Entre êstes, avulta-se a figura do pianista Brailowsky que desfruta de excelente prestígio, entre os maiores virtuoses do mundo. Com efeito, as apresentações dêste artista, onde quer que seja, assinalam o "climax" do interêsse público em tôrno das temporadas de concertos.

Atendendo a essas circunstâncias, a Emprêsa N. Viggiani contratou Brailowsky.

Cultura Artística de Niterói

Essa Associação apresentará, no próximo dia 10, no Teatro Municipal, da vizinha capital, o consagrado violoncelista italiano A. Ranzato. O programa a ser executado consta de peças de César Franck, Tartini, João Alberto Lins e Barros, Van Goens, Pedrollo, V. Ranzato e Rolantz.

DORMITÓRIO

Cr$ 4.570,00 — Vende-se, em madeira de lei, côr clara, natural, encerado, estilo meio rústico, cama de casal larga, guarda-roupa, camizeiro, penteadeira, 2 mezas de cabeceira. São móveis novos, muito fortes, próprios para apartamento, adaptáveis a qualquer ambiente. Vende-se também sala de jantar completa, do mesmo estilo, cadeiras forradas, por Cr$ ... 4.180,00. Entrega imediata. Ver é tratar à rua Pedro Lessa n. 35 — 8.º andar — sala 805 — em frente ao Ipase. Tel.: 32-7018.

Temporada de Arte Nacional

Quinta-feira próxima, dia 6, às 17 horas serão encerradas impreterìvelmente, as duas assinaturas para os espetáculos de ópera, compreendendo a primeira, oito espetáculos de óperas, a serem realizados, um por semana, com o seguinte repertório: «Fausto», «Butterfly», «Thais», «Tosca», «Trovatore», «Don Pasquale», «Bohéme», «Cavalleria Rusticana», «Pagliacci», «Ilnéo», «A ceia dos cardeais» e «Werther» e a segunda, seis vesperais, aos domingos, com as primeiras seis óperas acima citadas.

Sábado próximo, dia 8, será aberta a venda avulsa para a noite da inauguração da temporada (primeira récita da assinatura), marcada definitivamente com a ópera «Fausto», de Gounod, cujos intérpretes serão: Roberto Miranda, Araci Belas Campos, Paulo Fortes e Carlos Válter, nos papéis principais e Vanda Bonfim, Lídia Seabra e Raul Gonçalves, nos de «Siebel», «Martha» e «Wagner», sob a regência do maestro Edgardo Guarnieri. As danças da ópera estarão a cargo do Corpo de Baile do Teatro Municipal, executando-se integralmente o grandioso bailado «Noite de Valpurgis», tendo como coreógrafa Tatiana Leskowa.

No sábado, será aberta a venda avulsa também para a primeira vesperal, marcada para o domingo, dia 16, com o mesmo espetáculo da estréia.

Recital de Piano

O «Curso Beviláqua Barroso Neto» promoverá, hoje, às 16 horas, no Conservatório Brasileiro de Música, o 17.º exercício prático. A primeira parte do programa constará das seguintes peças: Barroso Neto — «História triste»; Gluck — «Armida»; Miguéz — «Tetéia» (valsa); Clementi — «Sonatina n.º 2» (1.º tempo). Execução a cargo da jovem Rita Julieta de Faria.

A segunda parte constará de números variados.

Cinematografia

(Conclusão da 8.ª pág., 1.ª seção)

Cinema infantil na ABI

Hoje, às 10 horas, terá lugar no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica infantil que a Casa do Jornalista dedica aos filhos dos associados. Além de vários filmes próprios para crianças, será apresentado também, no início da sessão, um ligeiro "show" com artistas especializados. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

"Adagas no Deserto"

Poucas vêzes é possível dizer-se de um filme que todos os personágens são vigorosos e que o enrêdo do filme forneça a todos oportunidade para fazer realçar o valor de cada um.

O maior interêsse pois de "Adagas no Deserto" (Sword in the Desert) filme que a Universal International estreará no próximo dia 10 de abril, nos cinemas Vitória, Roxy, América e Monte Castelo. Cada um artista é uma verdadeira criação dramática e todos os atores se superam em viver na tela as angústias de cada um, dando assim um verdadeiro valor aos personágens.

De outro lado, o enrêdo é bastante emocionante e a trama tecida de maneira hábil, entrelaçando a tragédia, sentimento, intriga e o amor em justas proporções. Foi produtor Robert Buckner e diretor George Sherman.

Seus protagonistas são Dana Andrews, Marta Torew, Stephen McNally, Jeff Chandler e Philip Friend.

Rádio Roquette Pinto

PRD-5

TÊRÇAS-FEIRAS, ABRIL, 1950, de 21h 05m às 21h 30m

ALFREDO MELLO

BAIXO-CANTANTE

"... impossível à crítica destacar esta ou aquela peça como melhor interpretada ou transmitida".

"Correio Paulistano" — S. Paulo:

"... desde logo, tôdas as qualidades dêste artista distinto".

"Jornal do Comércio" — Rio.

Recitais:

DIA 4 — vários autores.

DIA 11 — Música brasileira e "negro-spirituals".

DIA 18 — Música francêsa.

DIA 25 — Recital BACH.

AO PIANO: GERARDO PARENTE

Educação musical nos Estados Unidos

Ceição de Barros Barreto

Numa rápida viagem que em gôzo de férias empreendemos recentemente aos Estados Unidos, com a devida autorização de sua excelência o sr. presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, e do excelentíssimo prefeito do Distrito Federal, general Mendes de Morais, e graças as providências do magnífico reitor da Universidade do Brasil, dr. Pedro Calmon, o qual, numa esclarecida visão do que de útil representa uma viagem destas, para os que ainda gostam de estudar, requereu do Ministério de Relações Exteriores as condições necessárias a êste empreendimento, tivemos oportunidade de mais uma vez avaliarmos in loco o desenvolvimento da educação musical na América do Norte.

Não pretendemos estimular comparações, e muito menos fazer o panegírico da educação americana. Relataremos apenas o que nos foi dado observar, objetivamente, nesse país.

De início, desejaríamos lembrar que a nossa viagem foi feita sem ônus para os cofres públicos, dependendo, economicamente, apenas das nossas poucas economias.

Ao chegarmos a New-York, procuramos imediatamente nos avistar com pessoas que nos poderiam auxiliar no que pretendíamos ver, entre as quais: o dr. Carleton Sprague Smith, mrs. Alma Morgenthau, miss Marion Bauer, miss Grace Nylen e mr. William A. Taylor, do "Musical Courier", e mr. William Ural, da revista "Concêrto".

Graças à boa vontade e cooperação dessas pessoas, conseguimos entrar em contacto com o movimento musical em New-York, visitando também os estabelecimentos de ensino: "High School of Music and Arts", o "Teachers College" da Universidade de Columbia, e a "Julliard School of Music".

Tivemos oportunidade ainda de frequentar a Divisão de Música da New-York Public Library, e assistirmos a inúmeros concertos, recitais, espetáculos no Metropolitan Opera, Carnegie Hall, Town Hall e Times Hall.

Foi-nos facultada ocasião de trocarmos idéias com artistas, escritores e críticos musicais, compositores e executantes, educadores, de várias partes do mundo e nacionais, entre êles alguns já nossos conhecidos, como Aaron Copland, Marion Bauer, Karl Krueger, Gyorgy Sandor, Jean Morel, assim como a nossa pianista patrícia Guiomar Novais Pinto, tão querida e aplaudida na América do Norte.

Fomos convidados a participar do congresso de educadores de música, "Music Educators National Conference", que se deveria realizar em princípios de março na cidade de Cleveland, convite que não nos foi possível aceitar devido ao nosso regresso ao Rio ainda naquele mês, fevereiro, para o início das aulas na Escola Nacional de Música e Instituto de Educação.

Já tendo estado nos Estados Unidos em 1941, quando além de representarmos o Brasil no congresso de música em Los Angeles e na conferência de educação renovada em Detroit, tivemos também a incumbência de observar a educação musical nas Universidades e escolas elementares e secundárias em vários Estados americanos, aliás, seja dito de passagem, sem ônus para o país, embora em missão oficial, desta vez nos limitamos a New-York, cidade que naquela data, época de verão, relativamente pouco tivemos a apreciar sôbre o assunto.

Agora, em plena temporada musical e de funcionamento regular dos cursos nas Universidades e demais escolas, nos foi possível julgar melhor o desenvolvimento musical em New-York.

Educação musical nas instituições por nós visitadas:

"HIGH SCHOOL OF MUSIC AND ARTS" — Fundada pelo ex-prefeito La Guardia, destina-se essa escola a dar aos estudantes de talento comprovado oportunidade de desenvolvê-lo nas belas-artes e música, sem prejuízo dos cursos secundário e ginasial, permitindo, aos que terminaram o curso de quatro anos, escolher como profissão artes ou música.

Nessa escola observamos a eficiência do ensino, principalmente no que se refere à organização dos conjuntos instrumentais e vocais, composição pelos alunos, estudo das matérias teóricas, desde o solfejo, harmonia, contraponto, análise e apreciação musical, até a correlação da música com as demais disciplinas dos cursos secundários, de modo a integrar a música na vida individual e social do aluno.

Além dessas atividades, as audições organizadas pelos próprios alunos, incluindo nos programas composições originais, são realizadas, na própria escola, concertos, recitais e palestras por artistas de renome, sendo também facultado aos alunos o ingresso a ensaios e concertos da temporada musical na cidade de New-York.

Assistimos aulas de prática de orquestra, côro, música de câmera, e de iniciação ao trabalho em conjunto nas classes de instrumentos de cordas e sôpro. Os processos de ensino visam principalmente a motivação da aprendizagem, o aperfeiçoamento de técnicas, e, principalmente, incentivar o gôsto pela música. O ambiente de trabalho é realmente animador, não nos surpreendendo o interêsse e dedicação de alunos e mestres nos vários setores.

Para o ingresso nessa escola os alunos devem ter completado os pré-requisitos exigidos pelo regulamento oficial para escolas elementares da cidade de New-York, regulamento que vigora desde 1931, determinando que os alunos dessas classes saibam ler música, cantar a duas vozes, conhecer todos os têrmos musicais e sinais de expressão, reconhecer os vários tipos de vozes e instrumentos, com os respectivos nomes, reconhecer gêneros de canções e formas de danças.

Caso os candidatos à High School of Music and Arts não possuam tais requisitos, terão instrução especial no assunto no primeiro ano desta escola.

TEACHERS COLLEGE OF COLUMBIA UNIVERSITY. — Nesse colégio, integrado na Universidade de Columbia e destinado à formação do professorado em geral, o ensino de música visa principalmente a formação dos futuros professôres de música para os diversos graus de ensino, desde o jardim de infância aos cursos superiores.

Ali, o ensino de música compreende, além do estudo teórico de música e prática individual e em conjunto de canto e instrumento, o estudo das várias ciências educacionais, história da civilização, ciências sociais, literatura e administração escolar.

São conferidos diplomas de bacharel, professor e doutor em música.

JUILLIARD SCHOOL OF MUSIC. — Nesta escola, dedicada especialmente à música, são intensivos os cursos de instrumento e canto, a prática nos respectivos conjuntos, regência, composição, os estudos teóricos, dicção, história da música. São obrigatórios os cursos de língua e literatura inglêsas, um idioma estrangeiro (francês, alemão ou italiano), história da civilização européia, acústica, educação física, higiene, psicologia educacional, história e princípios de educação.

A Juilliard School Of Music mantém curso de Public School Music, para formação de professôres para escolas elementares e secundárias, e cursos de ópera, opereta, etc., com as respectivas especialidades, inclusive "ballet" e "mise-en-scène". Há ainda o curso de técnica radiofônica.

Essa escola mantém, em várias localidades de New-York, centros preparatórios para as crianças, que, futuramente, pretendam ingressar na Juilliard. Êstes centros proporcionam às crianças os conhecimentos básicos de teoria, música instrumental, educação auditiva e rítmica (método Dalcroze), reunindo todos os alunos, uma vez por semana, na Juilliard, para a prática de orquestra e de côro.

A Juilliard School Of Music promove, ainda, um curso especial de "rádio-listeners", apreciação musical pelo rádio, curso destinado às famílias dos alunos.

Assistimos a concêrto sinfônico pela orquestra de alunos da Juilliard, sob a regência de Jean Morel, e concertos de câmera pelo quarteto de cordas de alunos da escola, com programas onde figuravam peças dificílimas de autores contemporâneos, o que nos permitiu verificar o aproveitamento dos alunos, tanto em técnica como em interpretação musical.

Condições materiais dêsses estabelecimentos de ensino:

Muito contribuem para a eficiência do ensino nessas escolas a administração e direção das mesmas e condições materiais das instalações e aparelhamento. Salas adequadas ao tipo de aula, com mobiliário apropriado e perfeito isolamento de som; elevadores funcionando perfeitamente, com os respectivos cabineiros; bibliotecas amplas, com mobiliário confortável, embora sem luxo algum, com milhares de obras devidamente encadernadas e catalogadas, permitindo livre acesso aos alunos, os quais são orientados nas suas pesquisas pelos encarregados da biblioteca; repertório vasto e bem acondicionado, com várias edições de composições, das mais antigas às contemporâneas; estúdio para rádio, discoteca e aparelhos de transmissão e gravação de música; teatro para ópera, opereta e concertos sinfônicos, com capacidade para mil espectadores, salão para recitais e música de câmera; oficinas para material do teatro e reparos de instrumentos; tipografia para publicação de boletins, impressão de programas, avisos, revistas, etc.

Possuem, ainda, êsses estabelecimentos, salas de refeições "cafeterias" para alunos e professôres, com farta e sadia alimentação, a preços módicos; salas para reuniões de alunos, e de professôres.

A Julliard School mantém, no subsolo do prédio, agências das principais editôras de músicas, cujos representantes se encarregam de adquirir para os alunos, com grande abatimento de preço, todo o material de que êles necessitem para o estudo.

Quanto à direção e administração dessas escolas, cujos responsáveis não participam dos trabalhos como regentes, professôres ou executantes, são, por tal maneira coordenadas com os objetivos do ensino, que facilitam o desenvolvimento do mesmo, atendendo do melhor modo aos interêsses e possibilidades de alunos e professôres.

Não se vê luxo nem ostentação, tudo é simples, as vêzes mesmo modesto, mas, confortável, sob o ponto de vista da utilidade, não há também, por parte dos diretores e professôres, a exibição de prestígio artístico ou social, todos se esforçam para um único fim: a música.

Embora localizadas geralmente fora da cidade, são essas escolas de fácil acesso, graças ao perfeito serviço de ônibus "moderados" e taxis baratíssimos, trafegando por ruas e avenidas òtimamente calçadas, e servidas também pelos "subways", cujos expressos diminuem consideràvelmente as distâncias, ao preço de alguns centavos.

NEW-YORK PUBLIC LIBRARY. — A divisão de música desta biblioteca, dirigida pelo dr. Carleton Sprague Smith, já nossa conhecida de longa data, tem agora suas instalações ampliadas e renovadas, tendo aumentado consideràvelmente o número de obras, documentos e composições musicais. Ali se realizam, frequentemente, concertos, recitais, palestras e cursos de cultura musical, como presentemente acontece com o curso de dança, a cargo do conhecido musicólogo dr. Curt Sachs.

A educação musical em New-York não se limita apenas aos estabelecimentos de ensino, amplia-se nos concertos, recitais, espetáculos de óperas, operetas, revistas, transmissões radiofônicas, concertos educativos para crianças, espetáculos de "ballets", etc.

As casas editoras e de aparelhos musicais contribuem com material de primeira ordem e variadíssimo.

A imprensa, por sua vez, coopera na melhor divulgação do movimento musical, não sòmente do país, como de todo o mundo. Multiplicam-se os jornais e revistas de música, estimulando o constante crescimento do interêsse pelo assunto.

Concluindo, observaremos que:

a) a educação musical nos Estados Unidos continua em franco desenvolvimento, tanto sob o ponto de vista técnico, como no que diz respeito à cultura geral e profissional;

b) a formação do professorado em música é considerada condição essencial para o progresso da educação, não sòmente nas escolas, como do povo em geral, sendo aproveitados todos os recursos para o aperfeiçoamento do ensino, principalmente os elementos de reconhecido valor no assunto, sejam êles nacionais ou estrangeiros;

c) as circunstâncias da vida atual exigem renovação dos métodos e processos de ensino e constante revisão dos programas escolares e ampliação de repertório;

d) os objetivos desejados na educação musical sòmente poderão ser alcançados em ambiente propício ao seu desenvolvimento;

e) o material de ensino em quantidade e qualidade é fator imprescindível para a realização dessa educação;

f) a eficiência do ensino de música está diretamente condicionada à responsabilidade criteriosa da direção e administração das escolas de música;

g) a colaboração dos artistas, compositores e "virtuosi", na educação musical do país, não pode ser desprezada;

h) a imprensa, rádio e demais meios de divulgação musical são auxiliares valiosos no desenvolvimento dessa educação.

Em suma, se atualmente os Estados Unidos representam a Meca para compositores e "virtuosi", é porque a educação musical está por tal modo difundida que proporciona o ambiente desejado, assegurando, num futuro próximo, lugar de primasia à América do Norte entre as nações de mais alto padrão musical.

TEATRO

(Conclusão da 8.ª pág., 1.ª seção)

Espetáculos religiosos

A DISTRIBUIÇÃO DO «MARTIR DO CALVARIO», NO RECREIO

Este ano, o Recreio seguirá sua tradição, apresentando na Quinta e Sexta-feiras Santas o drama-sacro de Eduardo Garrido «O Mártir do Calvário», agora numa encenação de Humberto Cunha, diretor artístico da Cia. Válter Pinto. Nesses espetáculos tomarão parte diversos artistas dramáticos de projeção em nossos palcos como sejam João Fernandes «Cristo»; Lígia Sarmento «Virgem Maria»; Gervásio Guimarães «Pilatos»; Manuel Vieira «Judas»; Carlos Medina «Caifás»; Valquíria Rosas «Madalena» e Paulo Celestino «Anás».

Em outros papéis a platéia verá João Cabral «Malcus»; Spina «ário»; Lourdinha Bitencourt «Samaritana»; Pedro Dias «São Pedro»; Jujú Batista «Verônica»; Sandra Gabi «São João»; Bilinha «O anjo»; Almeidinha «Porcius».

«O Mártir do Calvário» no Recreio será exibido em novos cenários, guarda-roupa de época, numerosa comparsaria e grande orquestra sob a regência de Antônio Lopes.

HORÁRIO DOS ESPETÁCULOS DE «DEUS E A NATUREZA», NO CARLOS GOMES

«Deus e a Natureza» a linda peça sacra de Artur Rocha que o aplaudido ator Vicente Celestino e sua Companhia apresentarão na Semana Santa no Teatro Carlos Gomes da Emprêsa Pascoal Segreto, terão êste horário: — quarta-feira Santa — às 20 e 22 horas; quinta-feira Santa — vesperal, às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas. Vicente Celestino interpretará o «Padre Oscar», protagonista da peça e uma das criações do artista.

Próximas Estréias

«Deus e a Natureza» — Na Semana Santa, no Teatro Carlos Gomes. Empresário: Vicente Celestino.

* * *

«O Mártir do Calvário» — Na Semana Santa, no Teatro Recreio. Empresário: Válter Pinto.

* * *

«O Homem do Sótão» — No dia 1 de maio, no Teatro Fênix. Emprêsária: Henriette Morineau.

NOTÍCIAS DA MARINHA

(Conclusão da 1.ª página)

gueiras e materiais de incêndio; e, ao Quartel do 7.º G. M. A. C., assistência técnica e material necessário ao reparo de uma caldeira. Com a vida de apenas dois anos na Marinha, o «Triunfo» já apresenta uma fôlha de 13 socorros realizados.

Com referência aos serviços prestados aos mercantes «Quequen», «Rio Solimões» e «Atalaia», o «Triunfo» fêz jus às seguintes referências elogiosas: do Consulado da República Argentina, na cidade do Rio Grande, do seguinte teór: — «Senhor comandante do rebocador «Triunfo»: Tenho a honra de dirigir-me ao senhor, a fim de manifestar-lhe meu mais profundo agradecimento pela nobre intervenção e ajuda prestada em todo momento, pelo sr. comandante, oficialidade e marinheiros do rebocador sob a sua digna ordem, «Triunfo», no acidente que sofreu o navio de bandeira argentina «Quequen», encalhado no dia 22 de fevereiro, na costa norte do Rio Grande. Aproveito esta oportunidade, para saudar ao senhor comandante, com a minha alta e distinguida consideração. as.) Ruberto Angel Bruni, cônsul; do Centro de Navegação Riograndense, ofício dirigido ao capitão dos Portos daquele Estado, nos seguintes têrmos: — «Êste Centro, em reunião realizada em 14 do corrente mês, por decisão unânime dos associados que a ela estiveram presentes, resolveu dirigir-se a v. s. para manifestar a sua grande satisfação pelo pleno êxito obtido no desencalhe e salvamento do vapor nacional «Rio Solimões», há dias encalhado nas proximidades da barra do nosso Estado e em cujo salvamento cooperou o rebocador «Triunfo», da nossa Marinha de Guerra. A presteza com que o referido rebocador saiu em socorro daquela unidade da nossa Marinha Mercante e ao auxílio eficiente que prestou, deve-se, certamente, o salvamento daquele navio. E' com prazer que nos congratulamos com v. s. diante de tão brilhante feito, que vem demonstrar solarmente o quanto é necessário o estacionamento permanente, neste pôrto, de uma unidade da nossa Marinha de Guerra, do tipo «Triunfo», capaz de prestar socorros imediatos e eficientes, como acaba de se verificar no caso do «Rio Solimões» e em janeiro último, no do «Atalaia», que veio rebocado para êste pôrto pelo mesmo rebocador. Este Centro, ficaria grato se v. s. tivesse a gentileza de transmitir ao exm.º sr. ministro da Marinha e ao sr. comandante do rebocador «Triunfo», a satisfação que ora externamos, sinceramente, pelos notáveis serviços que essa unidade prestou no salvamento do «Rio Solimões». as.) Brasil Lawson, presidente; C. P. Rogers, secretário».

ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Foram matriculados no Curso Preliminar por correspondência da Escola de Guerra Naval, os capitães de corveta Arnaldo Vilar e Antônio Mendes Braz da Silva, e foi tomada sem efeito a matrícula no referido curso do capitão de corveta fuzileiro naval Deoclécio Bernardes de Sousa.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO

O ministro designou os oficiais abaixo mencionados para, em comissão, emitirem parecer sôbre o trabalho intitulado «Livro-Texto», para o Curso de Especialização de Taifeiro Padeiro, elaborado pelo capitão de corveta intendente naval, Francisco Ferreira Neto: capitão de fragata Carlos de Abreu Lima, capitães de corveta Carlos Emílio Gonçalves da Silva e Francisco Tomaz de Oliveira Júnior.

REUNIÃO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante de esquadra Flávio Figueiredo de Medeiros, o Conselho do Almirantado reunir-se-á na próxima têrça-feira, dia 4.

VAI RECORRER AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O titular da pasta deferiu o requerimento do segundo tenente Gil Soares Cordeiro, que solicitava autorização para recorrer ao presidente da República da decisão denegatória do ministro, exarada no requerimento em que o mesmo pedia reclassificação na escada numérica de seu pôsto.

APTOS PARA PROMOÇÃO

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos, para promoção, os seguintes oficiais: contra-almirante Armando Pinto de Lima, capitães de fragata Armando Barroso Studart, Eurico D'Arcanchi e Manuel Pinto Ribeiro Espíndola.

JUIZES MILITARES

Foram sorteados juízes militares da Segunda Auditoria da Marinha para o segundo trimestre do corrente ano, os seguintes oficiais: capitão de fragata Edgar Serra do Vale Pereira, capitães-tenentes Aloísio Mendes Lopes, Raul de Castro e Silva e o primeiro tenente João Reis da Silva Santos.

EM SANTOS A FRAGATA «BIGBURY BAY»

O capitão dos portos do Estado de São Paulo, capitão de mar e guerra José Espíndola, informou que foi realizada, no Parque Balneário, uma recepção ao comandante e oficiais da fragata inglêsa «Bigbury Bay», ora no pôrto de Santos.

BATALHA DO RIACHUELO

Como parte das comemorações da data da Batalha do Riachuelo, o vice-almirante Sílvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros, instituiu um concurso de trabalhos versando sôbre aquela Unidade de elite da nossa Marinha de Guerra, ao qual só poderão concorrer os componentes do pessoal subalterno do C. F. N. Os trabalhos em questão serão divididos em duas categorias, a saber: a) trabalhos apresentados por soldados e cabos; b) trabalhos apresentados por sargentos e suboficiais.

Os trabalhos de categoria (a), deverão constar da narração de um caso verídico, do presente ou do passado, que eleve o nome do Corpo de Fuzileiros Navais pela ação individual de seus membros e deverão ter um mínimo de 60 e um máximo de 100 linhas manuscritas.

Os trabalhos da categoria (b), deverão versar sôbre os feitos do Corpo de Fuzileiros Navais, no presente ou no passado, realçando a necessidade e as vantagens de sua existência e deverão ter um mínimo de 100 linhas manuscritas. Em ambas as categorias, dar-se-á preferência aos originais referentes a fatos de conhecimento pessoal.

Existirão os seguintes prêmios: categoria (a) 1.º lugar — Cr$ 1.000,00; 2.º lugar — Cr$ 500,00; categoria (b) 1.º lugar — Cr$ 1.500,00; 2.º lugar — Cr$ 1.000,00.

Todos os trabalhos apresentados, deverão ser assinados com um pseudônimo e entregue à 3.ª seção do Estado Maior do C. F. N., dentro de envelope fechado. O prazo para entrega dos originais encerrar-se-á no dia 1.º de junho.

Para julgar os trabalhos foi nomeada a seguinte comissão julgadora: capitão de corveta Leonardo Barrafato, presidente; capitães-tenentes Nei de Sousa e Silva e Aníbal de Barros Sampaio.

NOVO VICE-DIRETOR DA ESCOLA DA MARINHA MERCANTE DO PARÁ

Foi designado para exercer as funções de vice-diretor da Escola de Marinha Mercante do Pará, o capitão-tenente Roberto Coutinho Coimbra.

REGRESSO DE OFICIAL

Retornou à sede do comando do 4.º Distrito Naval, o capitão de corveta Acir Dias de Carvalho Rocha, assistente do comandante daquele Distrito, que estêve nesta capital em gôzo de férias.

CONCLUSÃO DE CURSO

Por terem concluído os cursos abaixo mencionados, foram desligados da Escola de Marinha Mercante do Pará, os seguintes alunos: pilotos regionais — Júlio Brandão de Albuquerque Filho, Arnaldo Lassance Maia, Confúcio Nina Ribeiro, Meleoci Dias Bastos, Alcione Cunha, Eimar de Sousa Pereira e João do Nascimento Melo e terceiros maquinistas-motoristas regionais José Correia Passos e Eronides Nascimento.

NO RIO GRANDE OS NOVOS CONTRATORPEDEIROS

O comandante do contratorpedeiro "Amazonas", informou ao chefe do Estado Maior da Armada, que, juntamente com o "Araguaia", saiu do Rio Grande e chegou a Pelotas no mesmo dia.

REGRESSOU O ADIDO NAVAL DO BRASIL EM BUENOS AIRES

O adido naval à Embaixada do Brasil em Buenos Aires, capitão de mar e guerra Aníbal do Prado Carvalho, comunicou ao chefe do Estado Maior haver regressado de Assunção, Paraguai.

Em exame o "caso da carne"

A comissão especial incumbida pelo presidente da República de examinar o chamado «caso da carne», e da qual fazem parte o ministro do Trabalho, o prefeito do Distrito Federal, o vice-presidente da C. C. P., e um representante do Ministério da Agricultura, voltou a reunir-se, ontem, no Ministério do Trabalho, devendo na próxima semana apresentar conclusões definitivas a respeito.

"A luta contra o diabete"

É de autoria de Mariza Lira, e não Maria Lira, o artigo sob o título acima, transcrito na seção «A pedidos», ante-ontem neste jornal.

NOS ESTÚDIOS

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)

Gravações. 18h30m — "Quem é mais inteligente ?" 19h — Tabuleiro da Baiana. 19h30m — Tancredo e Trancado. 20h — Programa com Dick Farney. 20h25m — Repórter Esso. 20h30m — "Piadas do Manduca". 21h — "Nada além de 2 minutos". 21h30m — Papel Carbono. 22h30m — Resenha Esportiva. 23h — A Noite Informa. 23h45m — Ritmos da Panair no ar. 0h30m — Informativo. 0h35m — Encerramento.

*

EMISSORA CONTINENTAL
(P R D - 8 — 1.030 kcs.)

12h — Futebol — Portugal x Espanha. 16h — Futebol — Bonsucesso x América. 18 — Audição com Francisco Alves. 18h16m — Audição com Fon-Fon e sua orquestra. 18h34m — Variedades musicais. 19h — Turfe em Revista. 19h 17m — Audição com The three suns. 19h46m — Programa George Melachrino. 20h32m — Audição André Kostelanetz. 21h — Esportes. 21h32m — Variedades musicais. 22h02m — Esportes. 22h47m — Audição com Hugo del Carril. 23h — Esportes. — Ritmos da Televisão. 24h — "Boite" dos 1.030. 1 hora — Encerramento.

*

RADIO GLOBO
(P R E - 3 — 1.180 kcs.)

15h30m — Transmissão Esportiva. 18h — Música popular variada (gravações). 19h — Cancioneiros de Portugal. 20h — Sociais infantis. — Domingo esportivo. 20h45m — Thesaurus. 21h — Jornal do Paraná. — Conjunto de Câmera. 21h35m — Hora da Argentina. 22h — Mesa Redonda. 24h — Encerramento.

*

RADIO GUANABARA
(P R C - 8 — 1.360 kcs.)

19 horas — Alô Tio Sam. 19h 30m — Os mais lindos tangos. 20h — Baile. 22h — Rádio Patrulha. 22h13m — Resenha Esportiva. 23h — "Boite" da meia-noite. 24h — Encerramento.

*

RÁDIO CLUBE
(P R A - 3 — 860 kcs.)

15h — Fantasia musical. 16h — Gravações. 18h — Melodias do mundo. 19h — Repórter do ar. — Seleções italianas. 19h30m — Gravações. 20h — A Voz da Profecia. 20h30m — Gravações. 21h — Resenha Esportiva. 21h30m — Gravações. 22h — Arthur Fiedler e sua orquestra "Pops de Boston". 23h30m — Final.

*

RÁDIO TUPI
(P R G - 3 — 1.280 kcs.)

18h30m — "Brindes Musicais". 19h — Audição com Linda Batista. 19h30m — Toque Maestro. 20h — Calouros em Desfile. 21h — Alvarenga e Ranchinho. 21h30m — Resenha Esportiva Atlântic. 22h — Variedades musicais. 22h30m — Suplemento Jornal Tupi. 23h — Night Club. 0h30m — Primeiras do dia. — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC - Londres)

20h — Sumário das Notícias. 20h4m — Resumo dos programas de hoje. 20h 7m — Perfil da Semana. 20h15m — "A Semana na Grã-Bretanha". 20h45m — Últimas gravações — (1.ª parte). 21h — Noticiário. 21h15m — Últimas gravações — (2.ª parte). 21h30m — "Sua Hora Mais Gloriosa", de Winston Churchill. 21h45m — Música da América Latina. 22 horas — Sumário programas para amanhã. 22h15m — Orquestra Sinfônica da BBC. 23h — Noticiário. 23h15m — Revista dos Semanários Britânicos. 23h30m — Fim.

DR. JOSE' SEGAL

CIRURGIÃO-DENTISTA

Especialista de crianças — Raio X LARGO DO MACHADO, 8 — Apto. 204. Edifício Visconde da Penha

Fábrica de roupas feitas

ATACADO E VAREJO

GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO: — Calças panamá desde Cr$ 140,00. Calças tropical desde Cr$ 75,00. Ternos desde Cr$ 250,00. Slacks desde Cr$ 125,00. Blusões, capas manteaux, etc. Damos 10% de desconto apresentando êste anúncio. RUA SENHOR DOS PASSOS, 188, sobrado, esquina de Regente Feijó. Rio.

VENDEDOR:

OFERECE-SE PARA CALÇADOS OU TECIDOS EM UMA BOA CASA ORDENADO A BASE DE COMISSÃO, DE 4 MIL A 6 MIL CRUZEIROS. ÓTIMAS REFERÊNCIAS — RESPOSTA PARA ÊSTE JORNAL N.º 18.989

TERRENOS

A prestações, sem entrada e sem juros. Os mais próximos da estação de CARAMUJOS (E.F.C.B.) a 5, 10, 15 e 20 minutos. Preços a partir de 6.000,00. Prestações a partir de 100,00. Vendas diàriamente com tenente ARNALDO, nos locais e em sua residência junto à estação de CARAMUJOS.

"Seja mais adorável esta noite!" com o

NOVO e PERFUMADÍSSIMO SABONETE LEVER !

DIZ: *Joan Bennett*

Walter Wanger

E a linda **Joan Bennett** que afirma Hoje mesmo esta noite mesmo, seja mais adorável com o romântico perfume do novo Lever. Agora em linda embalagem rosa, o sabonete das estrêlas apresenta a mesma alvura e pureza, a mesma rápida e famosa espuma, que tanta economia representa E outra sensação: oferece o vantajoso Tamanho Banho! Positivamente, o mais fino, mais puro, mais luxuoso sabonete que lhe é possível encontrar é o novo e perfumadíssimo Sabonete Lever, em 2 tamanhos.

SABONETE LEVER

Você verá seus sonhos realizados! Para cativá-lo, nada como uma cútis suave e deliciosamente perfumada! Siga hoje o conselho das estrêlas! Use Lever e seja mais adorável esta noite!

Agora também em vantajoso

TAMANHO BANHO

Usado por 9 entre 10 estrêlas do cinema

no LAR e na SOCIEDADE

E as nossas contas ?

Estamos lendo que o artista cinematográfico Orson Welles está ajustando contas com a Justiça francesa, acusado de haver recebido seis milhões de francos, em 1948, para dirigir um filme, e não ter cumprido o contrato.

Isso faz lembrar a visita dêsse mesmo artista ao Rio, há alguns anos já, nos "bons" tempos da ditadura. Aqui apareceu êle com grandes projetos. Os nossos jangadeiros o apaixonaram, especialmente... Trouxe-os do Ceará. Os destemidos pescadores do mar alto iriam ser imortalizados no "écran". E, afinal, um dêles, o mais bravo, o "Jacaré", acabou tragado pelas ondas, durante uma filmagem.

E não se falou mais nisso.

Outra vez, certa madrugada, dias depois do Carnaval, os jornalistas que saiam das suas redações, os cariocas que trabalham em profissões noturnas, assistiram, surpresos, a uma filmagem nas escadarias do Municipal, onde se repetia, com figurantes devidamente caracterizados, o fim do baile oficial em honra de Momo. A cena também se destinava a outro formidável celulóide que Orson Welles estaria fabricando com a sua insuperável técnica...

E, depois, também não se falou mais nisso.

A Justiça francesa, entretanto, desperta a nossa memória adormecida e nos leva a essas escavações, para dizermos que o genial Orson Welles se enganou, quando supôs que em outras terras as coisas se passam como neste nosso querido Brasil, terra cheia de patriotas ardentes, mas que se curvam, em mesuras, diante de um nome arrevesado. — L.

NASCIMENTOS

O casal José Geraldo Galvão Marinho-Maria Luisa Mércio Marinho anuncia o nascimento de seu filho JOSÉ GERALDO.

•

O sr. Artur Brandão da Silveira e sra. Rosemira Alves da Silveira comunicam o nascimento de sua filha CINIRA SCHEILA.

O casal Frederico Nunes-Alzira Borges Nunes participa o nascimento de seu filho CARLOS.

•

O sr. Eurico de Azevedo Pôrto e sra. Maria Adelaide Marques Pôrto anunciam o nascimento de seu filho MAURICIO.

•

O casal Fernando de Almeida Lamas-Odete Braga de Almeida Lamas comunica o nascimento de seu filho JORGE ELISIO.

BATIZADOS

MILTON — Realiza-se, hoje, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, o batizado do menino Milton, filho do sr. Adir Lopes Cardoso e da sra. Elmira da Silva Cardoso. Serão padrinhos o sr. Jaime Estêves e a sra. Ivone da Silva Estêves.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

D. Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá e membro da Academia Brasileira de Letras.
* Dr. Francisco Pereira da Cunha, médico.
* Dr. Carlos de Oliveira Ramos.
* Sr. Maciel Pinheiro.
* Dr. Djalma Landim, engenheiro da Prefeitura.
* Sr. Jaime Guimarães Rangel.
* Sr. Carlos de Oliveira Ramos.
* Dr. Carlos Luis Taveira.
* Sr. Francisco de Paula Job.
* Dr. Livio Pôrto, médico.
* Sr. Frank Garcia.
* Sr. Francisco Avila de Freitas.
* Sr. José Dionisio de Sousa.
* Sra. Lourdes Ortegal, espôsa do major Ortegal Novais.
* Sra. Gersonita Azevedo Nunes, espôsa do sr. Antônio Nunes.

Farão anos, amanhã:

Sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comerciais do Brasil.
* Dr. Benedito Silva.
* Dr. Sadi Cardoso de Gusmão.
* Sr. Geraldo Celso Barroso.
* Sr. Tarquinio André de Sousa.
* Sr. Eduardo Pinto Pessoa Sobrinho.
* Sr. Silvio Leal da Costa.
* Jornalista Daniel Caetano.
* Prof. Albino Ferreira Dantas.
* Sr. Orlando Tomaso Gello.
* Srta. Georgina Raggio, filha do sr. Joaquim Fernando Alberto Raggio e da sra. Conceição Raggio.
* Menino Dário, filho do sr. Antônio Guimarães Nogueira e da sra. Inês Mendonça Nogueira.

•

Fêz anos, ontem, o menino Rubem, filho do dr. Reinaldo Santos e da sra. Doroti Lopes Santos.

NOIVADOS

O sr. Euclides Santa Cruz e sra. Alice de Morais Santa Cruz participam o noivado de sua filha Vani Santa Cruz, com o sr. Oscar Lacerda, filho do sr. Laurentino Lacerda e sra. Adelaide Meneses Lacerda.

•

O casal Vicente Alves Valente-Maria do Carmo Pires Valente anuncia o noivado de sua filha Norma Valente, com o sr. Horácio Rebêlo, filho do sr. Artur Rebêlo e sra. Carmem Rodrigues Rebêlo.

•

O sr. Armando Camposino e sra. Gilda Moura Camposino comunicam o noivado de sua filha Nélia Camposino, com o sr. Heitor Chaves, filho do sr. Norival Chaves e sra. Marilda Pinheiro Chaves.

O casal Raul de Paiva-Herminia R. de Paiva participa o noivado de sua filha Jonia Radler de Paiva, com o sr. Otoniel Pedreira Filho.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

José Maria Martins da Cunha e Enilda de Jesus Pereira; João Pereira da Silva e Alcina de Oliveira; Vicente Sales Camargo e Violeta Ralos; Miguel Dias Silva Júnior e Clarinda Alerone; Manuel João da Costa Filho e Dulcinéia Gomes de Sousa; João Vieira de Santana e Georgina Borges; Mário de Sousa e Dulce Virginia Fernandes; Newton Gomes dos Santos e Neréa Ferreira dos Santos; Damião Djalma Rodrigues e Hilda Libânia Penha; Clementino Alves dos Santos e Marta Gomes dos Santos; Jorge Lourival e Maria Isabel Gomes de Oliveira; Otávio Nélson Monteiro de Barros Filho e Célia Monteiro Sardinha; Amauri Rodrigues Prado e Elsa Guimarães Teles; Joaquim de Castro e Cunha e Elsa Beatriz Bastos Sousa; Antimar Vaz Sodré e Iêda Ciriaco de Castro; Euben Carvalho Bastos e Maria Luisa Nunes Carvalheira; José Raimundo Lucas e Maria Luisa Gonçalves da Costa; Mário Pinto Franqueira e Norma de Lourdes Araújo; Antônio Augusto Alves Mateus e Maria da Costa Martins; Adolfo Peres Filho e Maria do Carmo Toledo; Alceu Herculano de Oliveira e Rute de Castro; Alexandre Ferreira e Paulina Alves de Moura; Jarbas Simplicio e Eunice Rangel; Fernando da Silva Carvalho e Edite do Nascimento; João Rodrigues da Rocha e Aura de Carvalho Lima; Darci Rodrigues Valadares e Neusa Ferreira Leite; Valdir Maia e Olga Peixoto; Luis Alves Alves Maciel e Araci Figueira; João Ramos e Hermita Correia de Oliveira; José Correia e Vitória Marques Melo; Humberto dos Santos e Dail José Francisco; Damião Barbosa dos Santos e Maria Jesus de Carvalho; Sebastião Barbosa de Sousa e Mercedes Francisca de Freitas; Aldo Pereira e Alci Pinheiro Machado.

CASAMENTOS

SRTA. LÉIA FORNACIARI — TENENTE RUBEM DAS DORES — Realizar-se-á no próximo dia 8, o enlace matrimonial da srta. Léia Fornaciari, filha do sr. Principe Fornaciari e da sra. Isabel Fornaciari, com o 2.º tenente da Aeronáutica Rubem das Dores, filho do sr. Henrique das Dores e da sra. Djanira das Dores. O ato civil terá lugar, às 13 horas, no Pretório, servindo de testemunhas o casal Ernesto Gonçalves Portugal. A cerimônia religiosa será realizada às 16h30m, na igreja de São José na rua da Misericórdia, servindo de paraninfos os pais do noivo.

ALMOÇOS

DR. EMORY W. MORRIS — O Instituto Brasil-Estados Unidos vai homenagear o dr. Emory W. Morris, presidente da Fundação Kellogg, que aqui se acha em missão cultural. Essa homenagem constará de um almôço no Hotel Glória, no dia 4 do corrente, às 12h30m. Sócios e amigos do Instituto Brasil-Estados Unidos bem como antigos «fellows» da Kellogg são convidados a participar dêsse almôço ao dr. Emory, cuja permanência entre nós será muito rápida.

Para adesões, os interessados deverão procurar a sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, na rua México, 90 — 7.º andar ou o telefone 22-6191.

DIPLOMATICAS

EMBAIXADOR CARLOS CELSO DE OURO PRETO — Acompanhado de sua espôsa e filhos, seguiu, ontem, com destino a Paris, pelo Constellation da Frota Transatlântica da Panair do Brasil, o embaixador Carlos Celso de Ouro Preto, que vai assumir a chefia da representação diplomática do Brasil na França.

VIAJANTES

CEL. ERNESTO BANDEIRA COELHO — Pelo Constellation da linha paraense da Panair do Brasil regressou, ontem, de Belém, o coronel Ernesto Bandeira Coêlho, chefe da Comissão Brasileira de Limites, primeira divisão, com sede na capital do Pará.

•

MINISTRO JOAQUIM HENRIQUE COUTINHO — Retornou de São Lourenço, no avião da linha mineira, o cel. Joaquim Henrique Coutinho, presidente do Tribunal de Contas.

•

DR. RUI CARNEIRO — Por via aérea, chegou da Paraiba, o dr. Rui Carneiro, diretor do Banco Lar Brasileiro.

FALECIMENTOS

DR. JOSÉ DE OLIVEIRA MARQUES — Chegou ontem, pela manhã, por via aérea, de Port of Spain, na ilha de Trinidad, o corpo do dr. José de Oliveira Marques, engenheiro brasileiro, que ali faleceu quando, em companhia de sua espôsa, regressava dos Estados Unidos ao Brasil, a bordo do paquete «Argentina».

O dr. José de Oliveira Marques, que foi chefe do gabinete do Ministro da Agricultura e, durante muitos anos, diretor de divisão daquele Ministério, era genro do dr. Venceslau Braz, ex-presidente da República.

Ultimamente o dr. Oliveira Marques exercia, nesta capital, o cargo de gerente do Banco de Itajubá e o de vice-presidente do Conselho Nacional de Imigração.

O seu entêrro, com grande acompanhamento, realizou-se ontem, ao meio dia, no cemitério de São João Batista.

•

SRA. JACINTA MARIA DE CARVALHO SANTOS — Faleceu, ontem, em Taubaté, a sra. Jacinta Maria de Carvalho Santos, espôsa do sr. José Marcelino dos Santos.

A extinta deixou as seguintes filhas: srta. Nadéa Carvalho Santos e sra. Dircéa Santos Melo, casada com o cap. Edgar Melo.

•

MENINO RODRIGO JOSÉ — Após delicada intervenção cirúrgica faleceu, ante-ontem, o menino Rodrigo Maurício, filho do capitão Aldir Maurício e da sra. Vilma Lemos Cunha Maurício. Seu sepultamento teve lugar no cemitério de S. Francisco Xavier.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Carlos Paulo Meurer — Às 9 horas, na matriz de São Basilio.

João Montenegro Teixeira de Sousa — Às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Emilia Galvão Rodrigues — Às 9 horas, na Catedral Metropolitana.

Leonor de Sousa Maciel — Às 10h30m, na igreja da Candelária.

Luzia Paoliello Tancredi — Às 9h30m, na igreja de São Francisco de Paula.

Luis Paulo Gomes — Às 10 horas, na igreja da Candelária.

Otacilio Rodrigues Cajado — Às 9 horas, na igreja do Carmo.

Pietro Eugênio Landi — Às 10 horas, na igreja de N. S. Mãe dos Homens.

Maria Ferrini — Às 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Laboratório Abdon Lins
Exames bacteriológicos. Diagnóstico das infecções. Exames de escarro, urina, sangue, etc.
RUA MÉXICO, 41, SALAS 1.461
Telefone 52-0431.

REFEIÇÕES RÁPIDAS!
LANCHES, SALGADINHOS, DOCES FINOS E SORVETES
experimente Andaiá e gostará!
Esmerado serviço de festas.
Av. N. S. Copacabana, 1049
Fone 47-1351

Senhoras

LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Vais levando, entristecida,
Tua Vida numa treva...
Eu nem vou levando a Vida,
Pois a Vida é quem me leva...
LUIS OTAVIO.

2 — Convém saber

Maria Ursula de Abreu e Lencastre, romanesca e aventurosa dama, nasceu no Rio de Janeiro, em data incerta. A sua imaginação ardente levou-a a saltar por cima de tôdas as conveniências impostas ao seu sexo e, com dezoito anos, embarcou para Lisboa, onde assentou praça como soldado, com o nome de Baltazar do Couto Cardoso. Portou-se nos mais criticos momentos como poucos homens de valor o fariam. No terrivel assalto de Ambona, na India, houve-se com tal valentia que foi nomeada cabo do baluarte da Madre de Deus, na fortaleza de Chaul. Mais tarde, despindo a farda, casou-se com o governador do forte de São João, de Gôa. D. João V, que conhecia a existência belicosa de d. Maria Ursula, ofereceu-lhe, de presente, o paço de Pangin e concedeu-lhe ainda um serafim diário (cêrca de 1 cruzeiro), pago pela alfândega de Gôa.

3 — Curiosidade

O livro mais velho do mundo não é mais do que um papiro de 2800 anos de antiguidade, que se encontra na Biblioteca de Paris. Êsse papiro não encerra nenhum tratado filosófico, nem estudo cientifico dos remotos tempos dos faraós. Os paleólogos que o conseguiram decifrar, descobriram que se tratava apenas de uma série de conselhos para se viver sàbiamente, dentre os quais se destacam a "simplicidade de vida, moderação na comida e bebida e a educação dos filhos".

4 — Esta tem graça?

— Papai, o que é a experiência?
— A experiência é uma coisa que os homens acham quando já perderam tudo e já não serve para nada...

5 — Pensamentos

Tomamos, frequentemente, por cordialidade, o que é, em certas pessoas, uma falta de respeito. ALBERT GUINON.

—

A honra está tôda na franqueza. — PAUL BOURGET.

—

A felicidade da nossa natureza, assim como a sua perfeição, consistem em fazer o nosso dever. DUQUESA STEWART.

6 — Boas maneiras

É imperdoável aproveitar a circunstância de haver sido apresentada a uma pessoa de destaque na sociedade ou no mundo dos negócios, para solicitar-lhe uma carta de recomendação. Não se deve obrigar ninguém a ficar numa situação desagradável, respondendo negativamente àquilo que se pede e que, logicamente, nêsse caso, não poderá ser concedido.

7 — Conselho

Poucos minutos bastam para que nos inteiremos de que as leituras que se dizem infantis são realmente dignas de ser lidas por nossos filhos.

8 — Elegância

As novas golas estilo Diretório são algo levantadas sôbre a nuca, terminando em largas pontas, na frente.

9 — Seja artista... na cozinha

DOCINHOS DE CÔCO TOSTADOS: Faça uma calda com 3 xicaras de açúcar; junte uma colher de chá de manteiga, 1 côco ralado e 4 ovos inteiros. Misture e leve ao fogo até soltar da panela. Deite em pequenas porções do tamanho de uma noz, num tabuleiro polvilhado e leve a tostar, no fôrno.

10 — Tome nota

Há pessoa que costumam passar óleo de linhaça nos móveis e, no fim de algum tempo, notam que se forma sôbre os mesmos uma espécie de substância gomosa. Para limpar essas superficies, aconselha-se esfregá-las com um pouco de parafina derretida e, em seguida, passar por tôda a peça um pano embebido em cêra de assoalho.

—

Todas as leitoras poderão colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Para decifrar no bonde

(CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS)

SOLUÇÕES DE HOJE:

Charadas Novissimas: Cocanha. — Justa. — Historiada. — Levantadura.

Charadas Casais: Padejo|padeja. — Azeiteira|azeiteiro. — Tinta|tinto. — Tintureiro|tinturelra.

Charadas Sincopadas: Batota|bata. — Peruar|pear. — Goleta|gota. — Bacante|bate.

Charadas em Verso: Bate-pé. — Nova-seita.

Charadas Combinadas: Abrutamento. — Tamacarica. — Chamalote. — Gaforina.

Adivinhas Casais: Tota|toro. — Mexida|mexido.

Profissões Encobertas: Quitandeira. — Radioatriz. — Radioator. — Radiologista.

ALMATA.

ASPECTOS

TEMA. — Nada, nada de novo. Ontem foi dia primeiro de abril. Dia de mentiras ingênuas, sem pecado. As outras mentiras, grandes como as verdades, também estiveram presentes no triste mundo de agora. Falou-se muito na politica, mas com um desencanto beirando o tédio. Não apareceu ainda um candidato capaz de empolgar as multidões. E, as multidões gostam do calor das lutas, sejam para consagrar "rainhas", campeões de futebol ou, apenas, um presidente da República. Joel Silveira, o esplêndido cronista da segunda página aqui do "Diário de Notícias", lançou no espírito das leitoras um certo desapontamento, com relação aos homens que pretendem articular o jôgo politico da atualidade. Quando as mulheres fazem uso do voto, preferem um candidato que reúna qualidades morais e físicas, ora sim. Para o jovem cronista Joel, o dr. Nereu lembra uma caricatura da Mona Lisa. Vê no deputado Benedito uma máscara de doido manso. O dr. Lupion tem a cara de um cônego do interior. Sem esquecer o dr. Israel, de rosto feito a talho de foice. Onde ficaram os bonitões? Canrobert leva vantagem. Figura respeitável, a de Mangabeira. Não sabemos, porém, como a pena colorida de Joel traçaria o perfil de Getúlio. Enquanto discutem os feios, o povo deseja um nome para gritar nos comícios, pregar cartazes nas ruas, sair de madrugada de casa para votar. Como aconteceu quando se defrontaram o general Dutra e o Brigadeiro. Dutra terá um substituto, conforme manda a Constituição. Mas, como a escolha se prolonga em discussões, em palpites! Nada, nada de novo. Até os discos voadores que foram vistos no Rio, mentira. Mentira...

* * *

PAUSA. — Começa hoje a santa semana do calendário. Pensaremos mais longamente nas lições de Cristo, na necessidade de buscar os caminhos do sacrifício. Herdamos a cruz de Cristo e com ela iremos até o fim dos nossos dias. Virão os anjos, para enxugar o suor da face. Virão os demônios, para inspirar a tentação. Virão os santos, para dar o exemplo. Virá a morte, para dar a paz...

* * *

VISITA. — Tive o prazer de visitar o Estádio Municipal. Senti verdadeiro deslumbramento ante o colosso erguido num recanto carioca, marcando um dos maiores empreendimento da engenharia moderna. Não digo mais. Deixo a palavra ao povo, após a inauguração do Estádio no próximo mês de junho.

Mag.

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe do serviço da clinica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
Praça Floriano, 55, 2º. andar. — Telefone 42-0814. Residência 47-1321.

PIANO BECHSTEIN
Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. RUA DA ASSEMBLÉIA, 51 3.º andar — Grupo 302.

RESFRIADO COM TOSSE
Derreta VapoRub numa taça de água fervendo e aspire os vapores medicinais.
VICK VAPORUB

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS
TRATAMENTO DO CASAL ESTÉRIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Da American Society for the Study of Sterility
Consultas c| hora marcada — Edificio Carioca
S. 218 — T. 42-7550 — 16 às 19 horas

DR. JORGE DE LIMA
Escritório de alistamento eleitoral à disposição de seus amigos
Praça Floriano (Cinelândia) 55, (12º and.), tel. 22-9277

O penteado da moda... assenta melhor com
Petrol
Fixador perfumado, que deixa os cabelos macios e sedosos.

Quer você mesma confeccionar seu vestido ?
Procure ELISA NIGRI
Cursos práticos e rápidos, garantindo-se a execução do primeiro vestido após a 3ª aula.
AULAS INDIVIDUAIS
ESCOLA ELEGANTE DE CORTE E COSTURA
Av. N. S. Copacabana, 583 - Ap. 1.212
ESCOLA TECNICA DE ARTES E PROFISSÕES
Rua Conde Bonfim, 272 — Tel. 28-1271
PRAÇA SAENZ PEÑA

ARTIGOS PARA VIAGENS
Viajantes e escolares comprem as suas malas na
FABRICA DE MALAS SANTA BARBARA
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

ESFREGAR é ESTRAGAR!
Conserve sua Roupa Pessoal como nova!
LAVE-A SEMPRE, ESPREMENDO APENAS, NA SUAVE ESPUMA DOS FLOCOS LUX!
Dona SABIDA: É muito fácil! Nunca esfrego as roupas ao lavar. Uso sempre Lux, que lava apenas espremendo!
Dona TOLA: Como é que você consegue manter suas blusas sempre tão novas e bonitas?
Senhora! As roupas andam caríssimas! Por isso, não esfregue, nem use qualquer produto para lavá-las! Prolongue a vida e a beleza de tôda sua Roupa Pessoal, lavando-a sempre, apenas espremendo, com o puríssimo e neutro sabão em flocos Lux, feito especialmente para esta maravilha: *lavar sem esfregar!* Com o suave método Lux, suas meias, sedas, lãs, rendas, luvas, bordados, linhos, (brancos ou de côr) permanecem sempre como novos e as roupinhas do bebê ficam suaves e macias.
LAVAR COM FLOCOS LUX...
É FÁCIL!
É ECONÔMICO!
É SEGURO!
LUX — Mantém a roupa como nova — LAVA SEUS VESTIDOS, SEDAS, MEIAS, LÃS E TODOS OS TECIDOS DELICADOS
Poucos centavos de LUX poupam muitos CR$S em roupa

PERFEITO AR CONDICIONADO
Muito breve: ...E O VENTO LEVOU (GONE WITH THE WIND)
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA — HOJE
½ DIA - 2 4 6 8 - 10 HS. — 2 4 6 8 10 HS.
MARGARET O'BRIEN ★ HERBERT MARSHALL — DEAN STOCKWELL
O Jardim encantado (The Secret Garden)
ALGUMAS SEQUENCIAS EM TECHNICOLOR — DESLUMBRANTE PROJEÇÃO em GLASCREEN (tela de vidro)
ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL - ANTES DE 60 DIAS APOS PASSAREM NOS CINES "METRO"
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

BIG-BIKÍNICO! TECHNICOLOR! PR'A VER 2 VEZES!
a Filha de Netuno "Neptune's Daughter"
ESTHER WILLIAMS — RED SKELTON — RICARDO MONTALBAN · BETTY GARRETT — KEENAN WYNN · XAVIER CUGAT
Ouça "BABY, IT'S COLD OUTSIDE"!
"GIRLS" ALUCINANTES em MAIÔS HIDROGENICOS!
Engraçado! Romantico!
5ª FEIRA NOS 3 CINES METRO

DR. COSTA JUNIOR
DR. FABIO SENALVA COSTA
DR. J. A. VILLELA PEDRAS
Clinica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Rua México, 98 - 4º - Telefone: 22-1557

DESQUITES
E outros assuntos de familia
J. M. Silveira da Silva
ADVOGADO
Rua do Carmo, 6, sala 805-B. Diàriamente, inclusive aos sábados das 16 às 18 horas

Apartamentos x casas
Aceito para promover a venda, mediante condições a combinar; dou referências bancárias. Procurar o César. Rua México ...

Livros Didáticos

Problemas de Matemática (vestibular)	35,00
Problemas de Química (vestibular)	50,00
Problemas de Algebra Superior (vestibular)	35,00
Problemas de Física — óptica (vestibular)	40,00
Tábuas de Logaritimos — 5 decimais	30,00
Fala e escreve correctamente	15,00

LÍNGUAS

Fabs. Inglês para as Américas	20,00
Armstrong. Conversação Inglesa	25,00
Thompson. English in Pictures	30,00
Rigo. Alemão sem Mestre	12,00
Dicionário Pitman Inglês-Português	25,00

LIVROS TÉCNICOS

Timonshenko. Resistência dos Materiais	160,00
S. Thiago. Hiperestática Analítica	200,00
Fonseca. Sistemas reticulados	80,00
Rêgo Monteiro. Tesouras de Telhado	80,00
Phillips. Equações Diferenciais	60,00
Timonshenko. Teoria das Estruturas	200,00
Timonshenko. Mecânica Técnica — 2 vols.-cada	100,00
Sears. Física — 4 vols.	720,00
(1º. vol.: Mecânica, calor, Acústica	220,00
(2º. vol.: Magnetismo, Eletricidade	220,00
(3º. vol.: Óptica	220,00
(4º. vol.: Unidades, Teoria dos êrros	60,00
Agg. Construção de estradas	200,00
Ribeiro. Problemas Ferroviários	150,00
Iomar N. Marques. Termodinâmica	160,00
King-Wisler-Woodburn. Hidráulica	120,00

ARTE

Foster. A Arte de Desenhar-Geral	25,00
Foster. Cabeças	25,00
Foster Animais	25,00
Perard. Desenho e Anatomia	80,00
Kautzki. Lápis, Arte e Técnica	50,00
Abbott. Fundamentos do Des. Técnico	
1º.: Generalidades — Des. Geométrico	30,00
2º.: Projeções	30,00
3º.: Aplicações — Máquinas	30,00
H. Rezende. ABC — Desenho de Letras	25,00
Arquitetura Contemporânea Brasil	200,00
L. Oberg. Desenho Arquitetônico	150,00

EDITORA GERTUM CARNEIRO S. A.
RUA MEXICO, 128, SOBRELOJA (UMA ESCADA)

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:
— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.
— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.
— Galeria Rembrandt, na rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.
— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 18, Niterói.
— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.
— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.
— Galeria Askanasy, rua da Quitanda, n.º 63.
— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia, n.º 799, 2.º andar.
— Museu Histórico da Cidade, na Praça Cardeal Arcoverde.
— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.
— Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Ancora. (Próximo à Estação de Hidros da Panair).
— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.
— Museu de Arte Moderna, edifício-sede do Banco Boavista, 11.º andar.
— Galeria Langebach & Tenreiro (rua Barata Ribeiro, n.º 488).

ARTE FRANCESA. — Na sala de Exposição do Ministério da Educação e Saúde. "Quinhentos anos de pintura francesa com mil reproduções em côres".

W. SALGADO E W. MONTEVERDE. — Pintura. — No Liceu de Artes e Ofícios.

POSTUMA DE FREDERICO MARON. — Pintura. — Sob os auspícios da "Pró Arte Brasil", no salão de Exposições do Ministério da Educação.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS. — No Salão Nobre da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, inaugurar-se-á amanhã, às 17 horas e 30 minutos, a exposição coletiva de seus associados. Para essa mostra, que vem despertando o maior interêsse no meio artístico, a Associação dos Artistas Brasileiros dará três prêmios: o primeiro, de dois mil cruzeiros, o segundo de mil cruzeiros, e três menções honrosas, tôdas com os respectivos diplomas. Não haverá júri, mas um sistema novo. Os próprios pintores serão convidados a escolher, em escrutínio secreto, os melhores trabalhos.

AMAURY BARREIROS. — Aquarelas e bico de pena. — No saguão da Associação Cristã de Moços, até o dia 30 do corrente, podendo ser visitada das 8 às 22 horas.

I EXPOSIÇÃO MUNICIPAL DO LIVRO. — No salão Assírio, sob os auspícios da Secretaria de Educação e Cultura, apresentando trabalho de quase tôda a indústria livreira do país.

INIMA. — Pintura. — Inauguração amanhã, às 16 horas, no Ministério da Educação e Saúde.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares na 8ª pág. da 2ª secção e na 8ª pág. da 5ª secção)

Método de "colar" com professôres rigorosos

Com certos professôres, o estudante é obrigado a "colar". O catedrático quer ser "bom moço" e permite — embora sem o declarar — ampla consulta a apostilas, tratados e apontamentos de aula. O aluno que fizer a prova apenas com seus conhecimentos, poderá ser grandemente prejudicado, pois o professor, ao corrigi-la, raciocinará dêste modo: "coitado, êste nem sabe copiar!"

Outros mestres, pelo contrário, apenas fazem um convite velado à fraude. Na aparência, são rigorosos e exigentes; na realidade, parecem muito fáceis de iludir.

Terceiros, enfim — como o professor Ney Pinheiro — procuram combater a "cola" e têm a vigilância burlada apenas por métodos aprimorados de vadios inteligentes.

Houve um aluno do professor Ney Palmeiro, por exemplo, que "colou" em tôdas as provas do mestre rigoroso. Mas não foi "cola" grosseira de fôlhas arrancadas a compêndios, de livros abertos sob a carteira. Nada disto. Foi assim: Eram quinze os pontos do exame. O estudante arranjou dezesseis mata-borrões. Tirou a fita da máquina de escrever e copiou das apostilas um ponto por mata-borrão. Distribuiu os mata-borrões em grupos de três, pelos bolsos da calça e do paletó. No décimo-sexto, que ficava sôbre a mesa, no comêço do exame, o estudante, sentado bem defronte ao professor, levava um "índice", também feito à máquina de escrever sem fita. Sorteado o ponto, bastava recorrer ao "índice": ponto 8 — 3.º mata-borrão do bôlso esquerdo da calça. Enquanto o professor ditava as questões, o 3.º mata-borrão do bôlso esquerdo da calça passava para cima da carteira...

Isto foi por volta de 1941 e 42, no Instituto La-Fayette. Agora o Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette lança uma "Campanha Nacional Contra a Cola". Que tenha boa sorte e aprenda, com esta crônica, a combater o método utilizado por um vadio inteligente para burlar um mestre rigoroso... — RUI.

União Carioca dos Estudantes de Comércio

REUNIÃO DA DIRETORIA: — A Diretoria da U. C. E. C. estêve reunida ontem para tratar de diversos assuntos de interêsse da classe, entre os quais o lançamento de uma campanha de finanças para conseguir uma sede para a entidade.

REUNIÃO DO CONSELHO: — Foi convocado para se reunir ordinàriamente o Conselho de Representante da U. C. E. C. no próximo dia 15 de abril, à av Rio Branco, 175 1º andar.

Associação Esperantista do Rio de Janeiro

Está aberta a matrícula para o Curso de Esperanto, a realizar-se na sede da Associação Esperantista do Rio de Janeiro, na rua Juan Pablo Duarte, 19, 2.º andar, das 20 às 21 horas, quartas e sextas-feiras.

PODERÃO MATRICULAR-SE NO CURSO CLÁSSICO OU NO CIENTÍFICO

Direitos assegurados a estudantes do ensino comercial, industrial ou agrícola

Assegurando aos estudantes que concluírem curso de primeiro ciclo do ensino comercial, industrial ou agrícola, o direito à matrícula nos cursos clássico e científico, o presidente da República sancionou a seguinte lei:

"Art. 1.º — Aos estudantes que concluírem o curso de primeiro ciclo do ensino comercial, industrial ou agrícola, de acôrdo com a legislação vigente, fica assegurado o direito à matrícula no curso clássico bem como no científico, estabelecidos no decreto-lei n.º 4.244, de 9 de abril de 1942, desde que prestem exame das disciplinas não estudadas naquêles cursos e compreendidas no primeiro ciclo do curso secundário.

Parágrafo único — Os exames serão efetuados em estabelecimento de ensino secundário federal, reconhecido ou equiparado.

Art. 2.º — Aos diplomados pelos cursos comerciais técnicos, nos têrmos do decreto-lei n.º 6.141, de 28 de dezembro de 1943, e de acôrdo com a legislação federal anterior, será permitida a matrícula nos cursos superiores, uma vez que provem, em exames vestibulares, possuir o nível de conhecimentos indispensáveis à realização dos aludidos estudos.

Art. 3.º — As instruções necessárias ao processamento dos exames de que tratam os artigos anteriores, serão baixadas, dentro de 60 dias.

Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Faculdade Nacional de Direito

NOTICIÁRIO DO C. A. C. O.

CONCURSO DE POESIA — O diretor do Departamento Cultural do CACO comunica ser o seguinte o resultado do Concurso de Poesia: coube o primeiro prêmio ao colega Roberto Fortes que, sob o pseudônimo de Grimm, apresentou o poema "A Partida".

A comissão julgadora compunha-se dos poetas Manuel Bandeira, Carlos Drumond de Andrade e Álvaro Armando.

AULAS DO PRIMEIRO ANO — Terão início amanhã as aulas do primeiro ano. É o seguinte o horário do curso diurno:

Segundas, quartas e sextas: 15 às 16 horas — Direito Romano; 16 às 17 — Teoria do Estado; 17 às 18 horas — Introdução.

Têrças e quintas: — 17 às 18 horas — Economia Política.

CURSO NOTURNO: — Segundas, quartas e sextas: — 19 às 20 horas — Direito Romano; 20 às 21 horas — Introdução: 21 às 22 horas — Teoria do Estado.

Têrças e quintas: — 19 às 20 horas — Economia Política.

APOSTILAS — O diretor do Departamento de Edição do CACO comunica que já estão à venda os seguintes pontos: 2.º ano. Direito Civil (prof. Santiago Dantas) — pontos 1 a 21; 3.º ano — Direito Penal (prof. Oscar Stevenson) — pontos 1 a 21.

Ainda esta semana o Departamento de Edição venderá também os 33 primeiros pontos de Direito Internacional Privado (prof. Haroldo Valadão) e os 25 primeiros pontos de Direito Administrativo (prof. Bilac Pinto).

A impressão em multilit e não em mimeografo veio melhorar a apresentação dos pontos, conforme estava prometido no nosso programa. O primeiro exemplar conta com cêrca de 258 páginas e o segundo com 241. Está igualmente à venda o programa completo de Direito Constitucional.

ASSEMBLEIA GERAL — Por decisão unânime da Assembléia dos alunos da FND, foram enviados os seguintes telegramas: «Sr. ministro da Educação — Assembléia Geral alunos Faculdade Nacional Direito unânimemente solicita bons ofícios Vossência sentido solucionar caso expulsão alunos Universidade Católica em favor estudantes. Pedimos esclarecer situação êsses estudantes caso seja mantida decisão intolerante aquela Universidade. Saudações — José Frejat — presidente do C. A. C. O.»

«Conselho Nacional de Educação: — Alunos Faculdade Nacional Direito em Assembléia Geral por unânimidade apelam êsse Conselho fim solucionar favoràvelmente nos alunos caso expulsão Universidade Católica — José Frejat — presidente do C. A. C. O.».

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ACADÊMICA

O presidente da AAA convoca os membros da Comissão Executiva para uma reunião a se realizar na próxima têrça-feira, às 18 horas.

No Brasil o professor Clarence Crafoord

Chegará, amanhã, a esta capital, a convite do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, o cirurgião sueco Crafoord, um dos precursores da moderna cirurgia cardiovascular.

O prof. Crafoord é um dos vice-presidentes eleitos do XIV Congresso da Sociedade Internacional de Cirurgia, a realizar-se em Paris em 1951, onde terá igual posição de destaque o professor A. Brandão Filho, diretor da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

Durante sua estada entre nós, o prof. Clarence Crafoord, que vem acompanhado de seu chefe de Clínica, Anestesista, Assistente e Instrumentadora, realizará demonstrações operatórias no Hospital dos Servidores do Estado.

Curso gratuito de Taquigrafia

O Centro Taquigráfico Brasileiro abriu matrículas para 5 turmas do seu Curso Gratuito de Taquigrafia.

Os interessados poderão escolher um dos seguintes horários: terças e quintas-feiras, das 8h 20m às 9h; 9 às 9h 40m; 11 às 11h 40m; 15 às 15h 40m e das 16 às 16h 40m.

O Curso terá a duração de 4 mêses, podendo ser feito também por correspondência.

Informações e matrículas: rua Alvaro Alvin, 27, 5.º andar, sala 50.

Clube Esperantista de Niterói

Continuam abertas as matrículas para o Curso Elementar de Esperanto do Clube Esperantista de Niterói.

O Curso, que será ministrado pelo professor Paulo Ludka, secretário geral da Associação Esperantista do Rio de Janeiro, obedecerá ao Método Direto "Csch" e terá a duração de 6 meses no máximo.

As aulas serão dadas duas vêzes por semana, à noite, das 20 às 21 horas, e deverão começar ainda êste mês em dia que se comunicará, oportunamente, aos interessados.

As inscrições estão sendo feitas na Gráfica Brasil, na rua Visconde Uruguai, 480, em Niterói.

União Nacional dos Estudantes

CONCURSO DE MONOGRAFIAS

A União Nacional dos Estudantes, através de sua secretaria de Cultura, dirigida pela universitária Renina Katz, traz ao conhecimento dos estudantes patrícios o lançamento de um concurso de monografias, que obedecerá às seguintes bases:

1.º) Os temas, em número de 3, com três prêmios distintos para os três primeiros classificados, versarão sôbre: a) Petróleo e Economia Nacional; b) Arte e sua função social; c) Ciência e Civilização.

2.º) Os trabalhos dactilografados deverão ser apresentados em papel tipo ofício e obedecerão ao mínimo de 25 fôlhas e o máximo de 100.

3.º) Os trabalhos deverão trazer o nome do candidato, Faculdade e Estado a que pertence.

4.º) O candidato que desejar adotar pseudônimo, deverá, noutra sobrecarta, enviar seus dados pessoais (item 3), anexo ao trabalho.

5.º) O prazo de entrega será até o dia 5 de junho de 1950.

6.º) O julgamento será feito por uma Comissão de 5 membros, sendo um representante da UNE.

7.º) Os prêmios no valor de Cr$ 3.000,00, tomarão o nome de seus doadores, a saber:

a) Prêmio Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional (para o tema petróleo e economia nacional).

b) Prêmio Instituto Nacional do Livro (para o tema arte e sua função social).

c) Prêmio Editora Guanabara (em livro de sua edição); prêmio Editora Civilização Brasileira; prêmio Editora Livraria Francesa.

8.º) Prêmio a), em dinheiro. Prêmios b) e c), em livros.

Escola Nacional de Educação Física e Desportos

CONCURSO PARA CATEDRÁTICO

Será instalada amanhã, às 9h,30m, na sede da Escola, na rua das Laranjeiras, 230, a comissão julgadora do concurso de Biometria Aplicada, que está assim constituída: professôres Maurício de Medeiros, Manuel B. Lourenço Filho, Otávio Lengruber, Fernando de Azevedo e Cid Braune Filho. É candidato único o professor interino João Peregrino da Rocha Fagundes Júnior.

CURSO DE MEDICINA ESPECIALIZADA

A diretoria convoca para amanhã, às 7h30m, todos os alunos do Curso de Medicina Especializada.

MEDICINA
INÍCIO: 3 DE ABRIL
Prof. Antunes — Da E. Nac. de Medicina
Prof. Simas — Do Pedro II
Prof. Gaspar — Do C. T. de Química Indust.
INSTITUTO UNIVERSITÁRIO
Graça Aranha, 81 - 10º

SALA DE AULAS
Bem instalada e com 20 poltronas escolares. Aluga-se, das 8 às 15 horas, ou por hora, dentro dêste período. Informações à AVENIDA ERASMO BRAGA, 255, sala 703-A, das 17 às 19 horas, diàriamente.

COLÉGIO MILITAR
A Diretoria do Ginásio Cruzeiro do Sul tem o grato prazer de trazer a público que dos seus 4 candidatos aos exames de admissão ao Colégio Militar foram aprovados os seguintes:
AMAURY DA COSTA RUBIM, residente à rua José do Patrocínio n. 132 — Grajaú.
PAULO MESQUITA DAVILA, residente à rua Canavieiras, 331, Grajaú.
Outrossim, comunica a todos os interessados que êste ano, desejando ampliar a sua especialização nos referidos exames, aceita candidatos estranhos para a turma de admissão a ter início no próximo dia 10 de abril, sob a direção de professôres especializados e orientação do Prof. Penna.
RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 2.563 — Grajaú — Próximo à Praça Verdun — Condução à porta: ônibus Grajaú e 74 — Bondes: 68 e 72.

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
Será organizada neste Educandário uma turma sob a direção de professôres militares. Aulas noturnas. Mensalidades Cr$ 120,00. Início das aulas dia 10 de abril. Sòmente 30 vagas. Inscrições abertas na Secretaria até o dia 10.
GINÁSIO CRUZEIRO DO SUL
RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 2.563 — Tel. 38-5167
Condução — Ônibus Grajaú e 74 — Bondes: 68 e 72
Próximo à Praça Verdun — Grajaú — Andaraí

CURSO KUBRUSLY
ENGENHARIA e ARQUITETURA
TURMAS PELA MANHÃ E À TARDE
Início em 3 de abril
Profs.: H. P. Bahiana — R. Righetto — A Kubrusly — E. Penna Franca — N. Bahiense — J. Kubrusly
RUA SOROCABA, 674 — BOTAFOGO — 26-8052

ESTUDE INGLÊS NA UNIÃO INGLÊSA
Aulas de literatura, segundas e quartas, das 20 às 21. Aulas puramente de conversação para desenvolvimento da linguagem. O aluno de conversação não terá aula em conjunto com o aluno principiante; os principiantes terão suas turmas próprias. Horários: 2ªs, 4ªs e sextas, das 9 às 11 horas; 3ªs, 5ªs e sábados, de 13 às 19 horas. Avenida Rio Branco, 120, 10º — 42-7386, salas 1.032 a 1.036 — Mensalidade Cr$ 100,00. Elevadores pela Galeria do Comércio.

ENGENHARIA
INÍCIO DA NOVA TURMA: 3 DE ABRIL
Aulas impressas — Grande quantidade de problemas com aulas exclusivamente práticas.
A melhor organização de Ensino Pre-Superior
Assista aulas sem compromisso
INSTITUTO UNIVERSITÁRIO
Av. Graça Aranha, 81 - 10º andar

ENGENHARIA
O INSTITUTO UNIVERSITÁRIO (ex-Curso Universitário) iniciará no próximo dia 3 de abril as turmas especialmente organizadas para os inabilitados no último concurso. Essas turmas consideradas fortes permitirão uma grande exercitação. Os alunos matriculados no corrente mês terão um desconto até Cr$ 60,00 em suas mensalidades.
AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10º

Vestibular de Engenharia
CURSO CURTY-NOGUEIRA
Direção dos professôres DURVAL CURTY e OTHON NOGUEIRA, da Escola Nacional de Engenharia.
Matrículas a partir de 1º de março, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas. — Av. Rio Branco, 174 - 2º and., s| 10.

EXAMES DE ADMISSÃO AO GINÁSIO
AMBIENTE AGRADÁVEL
Horários: 14 às 16 horas; 18h 40m às 20 horas
Informações e matrículas no
Colégio da Associação Cristã de Moços
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36
Tel.: 22-9860 — Ramal 8

VESTIBULARES — 1951
ENGENHARIA . ARQUITETURA - QUIMICA - E. MILITARES FILOSOFIA — DIREITO —
Noventa por cento de aprovação em 1950 e primeiro lugar na Faculdade de Filosofia do Instituto Lafayette em Anglo Germânicas
C. E. S. A.
MATRICULAS ABERTAS
RUA HADOCK LOBO, 417 — SALAS DA FRENTE

Concurso para Fiscal Aduaneiro
Poderão inscrever-se candidatos de 18 a 40 anos
INICIO do curso de PREPARAÇÃO em 3 de abril por PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS em LEGISLAÇÃO ADUANEIRA — CONHECIMENTO SÔBRE ASSUNTOS DO SERVIÇO — PORTUGUÊS — MATEMÁTICA — GEOGRAFIA — Diurno e noturno.
CURSO RIVER
AV. RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR

CURSO TUIUTI
Dir. Coronel Paulo Lopes
Esc. Prep. de Cadetes — 1.º, 2.º e 3.º ano
Esc. Prep. da Aeronáutica
Escola Militar
Admissão ao Col. Militar
Vest. Engenharia, Arquitetura, e Belas Artes
Artigo 91 — 1 e 2 anos
Esc. Esp. de Aeronáutica
R. São Franc. Xavier 192 — 48-5266 — R. Sete de Setembro, 209 — 2.º andar — 43-9386

DIPLOMATA
O Curso Alexandre de Gusmão, especializado no preparo de candidatos aos exames vestibulares INSTITUTO RIO BRANCO, do Ministério das Relações Exteriores, mudou-se para a Avenida Erasmo Braga, 255, sala 703-A — Horário: 17h30m às 19h30m.

ESCOLA ARQUIMEDES
ARTIGO 91 — Ensino eficiente pela mais avançada pedagogia. — Mensalidade: Cr$ 100,00. — RUA S. JOSE', 84 — 2.º andar.

CONTABILIDADE
Noções fundamentais. — Métodos de escrituração, teoria das contas-patrimônios, análise de balanços, análise de escrituração mercantil. Aulas individuais e coletivas. Horário: turmas pela manhã, à tarde e à noite. Instituto de Ciências e Letras. Av. Rio Branco 120, 10º — 42-7386, salas 1.032 a 1.036 — Associação dos Empregados no Comércio. Direção das aulas a do prof. M. José Guerra.

INSTITUTO SANTO ANTONIO
RUA LARANJEIRAS Ns. 559 e 575
Do maternal ao admissão. Internato. Onibus para externato semi-internato. Linguas, piano, ed. física, danças clássicas, etc.

NOVO TRATAMENTO DA ASMA
Bronquite asmática e resfriados
Dr. Pedro Corrêa Netto
Qualquer médico investigador que se ocupar da flora brasileira estou certo, fará mais que eu, porque meu trabalho não tem sido exclusivo na direção do Laboratório Anapion, criado com o fim de desvendar as misteriosas e invulgares propriedades das nossas plantas medicinais.
O Anapion, que deu nome ao Laboratório, é um produto consagrado pelo êxito em inúmeras aplicações: Piorréia, gengivite, mau hálito, tártaro, dor de dente, dor de ouvidos e de garganta e inflamações dêsses aparelhos, irritação da gengiva pela dentadura, gengivite, otite, amigdalite, e faringite, sinusite, ozena, caspa, eczematide, boqueira, herpes, dartro, frieira, unheiro, terçol, queimaduras, feridas, picadas de insetos, afta, sapinho, hemorróidas.
O segundo preparado é o «Anaglion», aprovado pelo D.N.S.P., com indicação no tratamento da asma e bronquite asmática. Produto ímpar, faz desaparecer esta tremenda enfermidade, cujos acessos não mais voltam. Se houver algum retrocesso, basta tomar 2 comprimidos. O mesmo resultado se obtém na asma nasal, que se caracteriza por resfriados contínuos, acompanhados de espirros, corrimento nasal, inflamação da garganta, tosse, rouquidão, bronquite, calafrios e até febre, simulando a gripe. O «Asmiol» combate êstes resfriados repetidos, essa espécie de gripe crônica.
Dêste mal (resfriado) que eu padecia há 40 anos, sendo atacado uma ou mais vêzes por mês, fiquei radicalmente curado com 3 meses de tratamento. Há um ano que não me resfrio. Quando sou novamente ameaçado, tomo 1 ou 2 comprimidos de «Asmiol», ou então depois de pulverizá-lo, uso-o externamente em pitadas, como se fôsse rapé. No comêço, espirrava muito, agora já me acostumei. O fato impressionante é que os resfriados não voltaram.
Serão a asma brônquica e a nasal moléstias alérgicas? — Sim. Penso, todavia, que a alergia é secundária. Acha-se vinculada a um virus que, nos casos semelhantes ao meu, se localiza no naso-faringe. Quando o tratamento falha, a asma nunca é essencial ou há alguma complicação. Os resfriados são mais suportáveis que o acesso de asma: portanto, é contra esta moléstia que o «Asmiol» assume maior importância.

SÚMULAS PARA CONCURSOS
Feitas rigorosamente de acôrdo com os programas dos concursos do D. A. S. P. (Escriturário, Amanuense, Oficial-Administrativo) pelo Prof. A. PAPINI, antigo examinador de concursos oficiais e professor nos cursos do DASP.
CURSO PAPINI
AV. RIO BRANCO, 173 - 7º ANDAR — TEL. 32-2925

PRÓTESE
Moderna prótese dentária — Aulas teóricas e práticas noturnas. Turma em organização. Edifício Darke. Av. 13 de Maio, 23 - 19º and. Sala 1924-A — Tel. 52-3034.

GINÁSIO BRASIL
RUA SÃO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822
Primário — Admissão e Ginasial, de manhã, à tarde e à noite.
MATRICULAS ABERTAS EM TODOS OS CURSOS

ESCOLA NAVAL
INICIO DAS TURMAS: 3 DE ABRIL
PROFESSÔRES OFICIAIS DE MARINHA
INSTITUTO DEODORO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 — TEL. 43-9391

TAQUIGRAFIA
(ESTENOGRAFIA)
Professor com 25 anos de prática ensina, método racional moderno, prático e rápido. Preço módico. Tel. 28-5710.

Oficial Administrativo — Escriturário do I.A.P.I.
Turmas pela manhã e à tarde, em horários adequados, a cargo de professôres especializados.
CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES
AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 12º ANDAR — TELEFONE 42-8288
Direção do prof. Henrique Miranda.

CURSO ESPECIALIZADO
para admissão às ESCOLAS NAVAL e PEPARATÓRIA DE CADETES, sob a direção do Comandante Barata. Matrículas abertas na Secretaria, das 8 às 10 horas e das 16 às 18 horas.
RUA DA CARIOCA, 55 - 2º — TELEFONE: 42-7079

Escola Militar
Escolas Preparatórias de Cadetes
(1º e 3º anos)
CURSO VESTIBULAR
Instituto Lima e Silva
(ANEXO AO GINÁSIO S. FRANCISCO)
Professôres militares
Matrículas abertas — Tel. 28-8244

Escola Preparatória de Cadetes
Escola Prep. de Cadetes da Aeronáutica
Escola Naval
Colégio Militar
INICIO DE NOVAS TURMAS: 3 DE ABRIL. PROF. MILITARES. NO ULTIMO EXAME PARA A ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES, NUMA TURMA DE 10 ALUNOS FORAM APROVADOS OS SEGUINTES:
1 — Olival Mantovanelli Netto (1º lugar na Esc. Prep. Cad. de Pôrto Alegre).
2 — Ari Moreira Pinto
3 — Roberto Leal de Meireles.
4 — Hugo Continentino Najel (Esc. Prep. Aeronáutica)
5 — Antônio Fernandes Xavier de Oliveira
6 — Edmundo Gerardo de Medeiros
7 — Horácio Vieira Ramos
INSTITUTO DEODORO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 — TEL.: 43-9391

ARTIGO 91
Preparando turmas pequenas, temos obtido 80 e 90% de aprovação nos exames.
Aos que se matricularem até 3 de abril será fornecido, gratuita e mensalmente, um livro das Edições Miniatura (Art. 91), até outubro de 1950.
Mensalidade .... Cr$ 130,00
Novas turmas de 1 e 2 anos
INSTITUTO DEODORO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 — TEL. 43-9391

Para estudantes
Livros DE LUXE de argolas
UNIVERSIDADE N.º 994 - 150 FLS.
COLEGIAL - N.ºs 991 E 992 - 100 E 200 FLS.
COM INDICE PARA AS DIFERENTES MATERIAS.
EM PAPEL LISO - PAUTADO - QUADRICULADO
A VENDA NA
GALERIA ATLANTICA
Av. N. S. de Copacabana, 630 — Tel. 37-7225
S.A. Americana

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação e movimentação de oficiais — Permissões — Requerimentos despachados

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 1.º DE ABRIL DE 1950.

BOLETIM INTERNO N.º 78

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTES-CORONÉIS: — José Carneiro da Rocha Meneses, da Fábrica Presidente Vargas, por ter vindo a esta capital a serviço da Fábrica Presidente Vargas. Valdir Manuel de Albuquerque, do 6.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por término de férias e entrar no gôzo de 15 dias de dispensa do serviço, concedidos pelo comando da guarnição.

MAJOR: — Albino Zillo, do Colégio Militar, por ter sido promovido ao pôsto atual.

CAPITÃES: — Luís Felipe da Silva Wiedmann, do I|2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por término de férias em cujo gôzo se encontrava e regressar para a sua Unidade. Moacir Veras, do Colégio Militar, por ter sido promovido ao pôsto atual e continuar adido ao Colégio Militar, aguardando classificação. Ramiro Moutinho, da Escola de Educação Física do Exército, por ter sido matriculado no curso de Mestre D'Armas da Escola de Educação Física do Exército e ter sido desligado da Escola de Instrução Especializada. Dickson Melges Grael, da Escola de Paraquedista, por ter sido promovido ao pôsto atual, ter ficado adido à Escola de Paraquedistas, aguardando classificação. José de Escobar Bevilaqua, da Escola de Paraquedistas, por ter sido promovido ao pôsto atual e aguardar classificação. Hélio Rubens Vaz de Melo, da Escola de Paraquedistas, por ter sido promovido ao pôsto atual e aguardar classificação. Arci José Martins Vieira, do III|1.º Regimento de Obuses, por ter sido promovido ao pôsto atual e ter ficado adido ao III|1.º Regimento de Obuses aguardando classificação. Eber Viana de Carvalho, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, por ter chegado de São Lourenço, por término de férias e recolher-se à sua Unidade. Alberto Abreu Santa Rita, do I|2.º Regimento de Artilharia Anti-Aéreo, por término de férias e ter de regressar para São Paulo. Válter Salino de Azevedo, da Escola de Artilharia de Costa, por ter sido promovido ao pôsto atual e continuar cursando a Escola de Artilharia de Costa.

SEGUNDOS TENENTES: — Philinto José Braga Coelho, do 2.º Regimento de Obuses-105, por ter sido transferido da 1.ª I Grupo de Artilharia de Costa Motorizado para o 2.º Regimento de Obuses-105, ter vindo a esta capital gozar o trânsito, iniciado a 29 de março findo. Airton Martins Vieira, do 10.º Grupo de Artilharia Transportado-75, por ter de seguir para Fortaleza e continuar em trânsito iniciado a 27 de março findo.

— ARMA DE CAVALARIA:

TENENTE-CORONEL: — Armando Ribas Leitão, do Quadro Suplementar Geral, por seguir para São Paulo com permissão, com 6 dias de dispensa do serviço a partir de 3 do corrente.

MAJOR: — Elói Massey Oliveira de Meneses, do Curso Especial de Equitação, por ter sido transferido do Regimento Andrade Neves para o Curso Especial de Equitação e assumido o comando do referido curso.

CAPITÃES: — Fernando Vasconcelos Cavalcanti de Albuquerque, da Escola Militar de Resende, por ter sido retificada a transferência do Serviço de Material Bélico da 9.ª Região Militar para a Escola Militar de Resende, terminar o trânsito a 3 do corrente e seguir destino. Rubens Tôrres Garrilho, da Escola Técnica do Exército, por ter sido promovido, desligado da Escola de Moto-Mecanização e mandado efetuar matrícula na Escola Técnica do Exército em virtude de aprovação no concurso de admissão.

PRIMEIRO TENENTE: — Ulisses da Silva, do 2.º Batalhão de Carros de Combate, por ter sido transferido do Quadro Ordinário (2.º Batalhão de Carros de Combate) para o Quadro Suplementar Geral (Escola Técnica do Exército - aluno do curso de Topografia).

SEGUNDOS TENENTES: — Armando Luís Malan de Paiva Chaves, do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas, por ter sido transferido para o 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas. Renato Guimarães, da Escola de Sargentos das Armas, por ter sido transferido do Regimento Escola de Cavalaria para a Escola de Sargentos das Armas.

— ARMA DE ENGENHARIA:

MAJOR: — Ebenezer Cabral de Melo, da Escola de Transmissões do Exército, por ter sido promovido ao pôsto atual e conclusão do Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar.

CAPITÃES: — Ernestino de Araújo Pereira, da Escola Técnica do Exército, por ter sido promovido ao pôsto atual, matriculado na Escola Técnica do Exército, e recolher-se à sua Unidade. Ódilon Humberto Spinelli, da Escola de Transmissões do Exército, por ter sido promovido ao pôsto atual e continuar adido à Escola Técnica do Exército, aguardando classificação. Enio Evangelista da Trindade, da Escola Técnica do Exército, por ter sido promovido ao pôsto atual, matriculado na Escola Técnica do Exército e recolher-se. Fernando Retumba Carneiro Monteiro, da Escola de Paraquedistas, por ter sido promovido ao pôsto atual e ficar adido aguardando classificação. Rubem de Matos Gomes, da Companhia Escola de Transmissões, por ter sido promovido ao pôsto atual e ficar adido à sua Unidade aguardando classificação. Abelardo Xavier da Silveira Cavalcanti Barcelos, da Escola de Transmissões, por ter sido promovido ao pôsto atual e ficar adido à sua Unidade aguardando classificação.

PRIMEIRO TENENTE: — Pedro Maciel Braga, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, por entrar em férias e ir gozá-las na Argentina e Chile com permissão do excelentíssimo senhor presidente da República.

— ARMA DE INFANTARIA:

CORONÉIS: — Aristóteles Ribeiro, do 7.º Regimento de Infantaria, por conclusão de trânsito e achar-se pronto para seguir destino. Luís Batista, do Quadro Suplementar Geral, por término dos trabalhos do Conselho Permanente de Justiça do trimestre que finda.

TENENTES-CORONÉIS: — Miguel Lage Salão, da Escola de Sargentos das Armas, por ter de seguir para Três Corações a fim de proceder à última preparação para mudança da Escola de Sargentos das Armas, regressando a 6 do corrente. Urbano Pinto de Abreu, do Quartel General do sub-comando da 5.ª Divisão de Infantaria, por ter sido promovido ao pôsto atual.

CAPITÃES: — Carlos Laboriau Barroso, da Escola Técnica do Exército, por ter sido promovido ao pôsto atual, desligado da Escola de Moto-Mecanização e apresentar-se à Escola Técnica do Exército para fins de matrícula no curso de preparação. Alberto Lopes Filho, da Escola Técnica do Exército, por ter sido promovido ao posto atual, desligado da Escola de Moto-Mecanização e apresentar-se à Escola Técnica do Exército para fins de matrícula. Válter Pereira Nunes, da Escola Técnica do Exército, por ter sido promovido ao pôsto atual e efetuado matrícula na Escola Técnica do Exército. Ivan Lôbo Mazza, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, por ter sido promovido ao pôsto atual, entrar em férias e ir gozá-las na República Argentina com permissão do excelentíssimo senhor presidente da República. Paulo de Paiva Coelho, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, por ter sido promovido ao pôsto atual. Wagner Flamarion Tavares, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Fortaleza, por ter vindo a esta capital em gôzo de dispensa do serviço e ter sido promovido ao pôsto atual. Henrique Airton Teles Cartaxo, da Escola Técnica do Exército, por ter sido transferido para o Quadro Suplementar Geral e matriculado na Escola Técnica do Exército.

PRIMEIROS TENENTES: — Francisco Rodrigues da Silveira, da Escola de Instrução Especializada, por ter sido transferido do Quadro Ordinário (3.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir na Escola de Instrução Especializada (auxiliar de instrutor de Guerra Química) e recolher-se à sua Unidade. Edilberto Correia de Melo, do 14.º Regimento de Infantaria, por conclusão de dispensa do serviço e recolher-se à sua Unidade. Armindo Spelson, do 4.º Regimento de Infantaria, por término de férias e recolher-se. José Hermógenes de Andrade Filho, do Regimento Escola de Infantaria, por ter tido sua classificação retificada do 4.º Regimento de Infantaria para o Regimento Escola de Infantaria.

SEGUNDOS TENENTES: — Francisco Ferreira Martins, do 5.º Regimento de Infantaria, por término de férias e recolher-se à sua Unidade. Araquém Domingues Costa, do 6.º Regimento de Infantaria, por término de férias e seguir destino. Haroldo Lamas de Vasconcelos, do 6.º Regimento de Infantaria, por término de férias e seguir destino. Newton Dias da Mota, do 9.º Regimento de Infantaria, por término de dispensa do serviço e seguir destino. Manuel Bezerra Neves, desta Diretoria, por conclusão de férias. Aderson Evelyn Soares, do Depósito Central de Material Bélico, por conclusão de trânsito e recolher-se.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA:

Manuel Cunha de Oliveira, 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, de Infantaria, do 7.º Regimento de Infantaria, pedindo uma certidão dos assentamentos como praça: — "Deferido. Forneça-se uma cópia das alterações referentes ao seu tempo de praça, de acôrdo com o n.º I, da Instrução para escrituração da vida dos oficiais e assemelhados. Em 29-III-1950".

—Henrique Edelmiro Miranda, aluno do 2.º ano do Curso de Intendência, Carlos Emílio Roccia e Célio Pastore, ambos do 2.º ano de Infantaria, todos pedindo transferência do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba para o do Rio de Janeiro o primeiro e os demais para o de São Paulo: — "Deferido. Em 29-3-1950".

DESLIGAMENTO DE OFICIAL: — Desligo de adido a esta Diretoria, o capitão da arma de Artilharia Paulo Teixeira da Silva, que teve sua classificação retificada pelo Boletim Interno desta Diretoria do Pessoal de 30-3-1950, para servir no III|1.º Regimento de Obuses-105.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS: POR ESTA DIRETORIA:

— ARMA DE INFANTARIA:

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, o 1.º tenente Francisco Homem de Carvalho, do III|3.º Regimento de Infantaria para a 1.ª|3.º Batalhão de Caçadores.

— O 1.º tenente José Reck Cabral, do III|3.º Regimento de Infantaria para o 13.º Regimento de Infantaria.

— Por interêsse próprio, da 11.ª Circunscrição de Recrutamento (11.ª Delegacia de Recrutamento) para a 13.ª Circunscrição de Recrutamento, como delegado da 6.ª Delegacia de Recrutamento, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Astrogildo de Assisz.

— O 1.º tenente Décio Vilas Boas, do 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves para o I|15.º Regimento de Infantaria.

— O 2.º tenente Raul Augusto Borges, do 5.º Regimento de Infantaria para o Regimento Escola de Infantaria.

— O 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Humberto Buchemi, do 5.º Regimento de Infantaria para o 11.º Regimento de Infantaria.

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (5.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Diretoria de Motomecanização o capitão Silvio Barbosa Coelho.

TRANSFIRO: — Por interêsse próprio, do Quadro Ordinário (2.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Escola de Instrução Especializada (Depósito de Moto) o 1.º tenente Nelson Manso Salão.

CLASSIFICO: — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Escola de Paraquedistas o capitão Edgar Sarmento e Silva, recentemente promovido.

NOMEIO. — Por necessidade do serviço, para servir na 30.ª Circunscrição de Recrutamento, como delegado da 8.ª Delegacia de Recrutamento, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Francisco Antônio Bernardo.

— Em face do que prevê o artigo n.º 43, de 13-I-1950, torno sem efeito a exoneração do 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Aureliano de Vasconcelos Chaves, das funções que exercia na Diretoria de Recrutamento, feita em Boletim Interno n.º 218, de 23-VIII-1949.

— ARMA DE CAVALARIA:

TRANSFIRO: — De ordem do excelentíssimo senhor ministro da Guerra, por troca, sem ônus para a Fazenda Nacional, os seguintes oficiais:

SEGUNDO TENENTE: — Rubem José Kappel, do 8.º Regimento de Cavalaria para o 2.º Regimento de Cavalaria Mecanizado.

PRIMEIRO TENENTE: — Jaime Enlers, do 2.º Regimento de Cavalaria Mecanizado para o 8.º Regimento de Cavalaria.

Por necessidade do serviço, da 30.ª Circunscrição de Recrutamento (1.ª Delegacia de Recrutamento) para a 11.ª Circunscrição de Recrutamento, como delegado da 23.ª Delegacia de Recrutamento o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais David Guimarães.

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (Regimento Escola de Cavalaria) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba - auxiliar de instrutor - o capitão Guido Alfredo Heisler.

— ARMA DE ENGENHARIA:

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, do 7.º Batalhão de Engenharia para as Unidades abaixo os seguintes oficiais:

Para a 7.ª Companhia de Transmissões: 2.ºs tenentes Livio Siloto de França e Paulo Airton Araújo.

Para a 1.ª do 14.º Batalhão de Engenharia: 2.º tenente João Camboim Tenório.

— Do 1.º Batalhão de Engenharia para o Batalhão Escola de Engenharia, o 2.º tenente Abel Soares Coutinho.

CLASSIFICO: — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Escola de Paraquedistas o capitão Fernando Retumba Carneiro Monteiro, recentemente promovido.

RETIFICO: — Por necessidade do serviço, a classificação do capitão Francisco de Assis Pires Falcão, feita em Boletim Interno de 6-III-1950, na 3.ª Companhia de Transmissões, como sendo no Quartel General da 9.ª Região Militar (Oficial encarregado do Serviço Regional de Tiro, Esportes e Educação Física). Em consequência, é transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral.

PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAREM PARTE DOS SEUS TRANSITOS:

OFICIAIS:

No Rio, ao capitão da arma de Cavalaria Kardec Leme, transferido do 3º Regimento de Cavalaria para o 11.º Regimento de Cavalaria.

No Rio e São Paulo, ao capitão da arma de Infantaria Ernesto Barão de Araújo, transferido para o 17.º Batalhão de Caçadores.

Em Uruguaiana, ao 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da arma de Artilharia, Arancibio Flôres Trindade, transferido do 3.º Grupo de Artilharia a Cavalo para o 4.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75.

EXCLUSÃO DE OFICIAL: — Excluo do estado efetivo da S|5-D|1, desta Diretoria, ficando porém, adido para passagem de carga, encargos e aguardando classificação, o major da arma de Infantaria Manuel Graça Lessa, que, por decreto de 25, publicado no "Diário Oficial" de 29, tudo de março findo, foi promovido a êste pôsto.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL: — Desligo de adido a esta Diretoria, entrando em trânsito, o major da arma de Infantaria Ajzir de Melo, classificado na 27.ª Circunscrição de Recrutamento, por decreto de 23, publicado no "Diário Oficial" de 28 do mês findo.

Assinado:
General de Brigada OTAVIO MONTEIRO ACHE',
Diretor do Pessoal.

Confere com o original:
Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA,
Chefe do Gabinete.

PIANO BLUTHNER

Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. RUA DA ASSEMBLÉIA, N. 51 — 3.º and., Grupo 302.

PIANO ESSENFELDER

Vende-se um luxuoso, a prazo. Preço de ocasião. — Rua da Assembléia n. 51 — 2.º andar, Grupo 302.

DOCES

Docinhos para festas, bolos artisticamente enfeitados para aniversários, casamentos, batizados. Aceitam-se encomendas pelo telefone 48-9417 na rua CARLOS LAET n. 58, apto. 101.

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

Jockey Club Brasileiro

A DIRETORIA DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO declara não existir nenhum fundamento em uma nota, vinda a lume, na imprensa diária, na qual se admite a possibilidade de se ligarem os interêsses desta sociedade aos do Jockey Club de Petrópolis, ou aos de qualquer outra sociedade congênere.

2 de abril de 1950.

A DIRETORIA

LIDERANÇA
CAPITALIZAÇÃO S. A.

LIDERCAP

Amortização do mês de março de 1950

No sorteio realizado em 31 de março foram sorteadas as seguintes combinações:

IZT	UYH	RZP
QVS	WFX	CSF
SGT	OMS	FIF

Os portadores de títulos em vigôr contemplados são convidados a receber o reembolso garantido na séde da Companhia à Rua Wenceslau Braz, 175, 4.º e 5.º andares, São Paulo ou na Inspetoria do Distrito Federal, à Avenida Presidente Vargas, 509 - 5.º and. - Rio.

A UNICA COMPANHIA QUE SORTEIA 9 COMBINAÇÕES MENSALMENTE E DISTRIBUI 60 % DOS LUCROS NO 10.º ANO

Preferem a cidadania brasileira

O ministro da Justiça opinou pelo deferimento dos seguintes pedidos de naturalização: — Rachmil Rozinko — Fejga Rozinko — Fanny Hanf — Bruno Hanf — Fritz August Erwin Jank — Wanda Ponczek — Tadeusz Ponczek — Jiri Pollak — Froim Ajzenberg — Chaim Lajb Worcman — Teodore Ozolins — Hildegard Haberer — Bernardo Hapner — Isaac Bregman — Davi Gross — Leon Nebonzahl — Diesel Nebonzahl — Reinaldo Oudinot Larcher — Manuel Vieira Barcelos — Louis Becharra Mawad Oued — Vicenzo Marsella — Manuel José Maria Perez Dávila — José Silveira Gonçalves — Adolf Berlin — Angelo Marchetti — Gulta Rosnikoff — Mirocsavo Bilich — Hirez Bernardo Adelson — Franz Klages — Ester Malks Bass Schneider — Georges Sterblith — Michel Khoury — Aquilino Tenório Barcia — Henny Else Birkle — Willy Lenwing — Jutta Clara Lewhwing — Ern Bablock de Queirós — Gerhard Valentin — Mário Cação Ribeiro — Hans Giepete — Moisés Dorfman — Sol Rodriguez — Jan Korsunski — Erich Viebig — Anne Manheim — Lieselote Sara Wallech — Ernst Israel Wallach — Otilia Stohr Radeck — Terumi Tanifaki — Mannarino Luigi — Martin Dieguez Rus — Antônio Garcia — Pauletta Mário Besulieu — Benjamim Kaminitz — Diego José Montero Garcia — Antônio da Costa Ramos e Ana Tolmatoheff.

Os respectivos processos foram submetidos à consideração do presidente da República.

O mesmo titular submeteu à consideração do chefe do govêrno os processos de naturalização de Antônio Martins da Silva — Nelly Aninger — João Meyer — Julius Wanschel — Antoine Wanschel e Henzel Susaman.

Sala de jantar e dormitório

Cr$ 4.1800,00

Vende-se em madeira de lei, côr clara, natural, encerado, estilo meio rústico, muito moderno, constante de mesa, 6 cadeiras forradas, bufett e um guarda-louça. São móveis novos, muito fortes, próprios para apartamento, adaptáveis a qualquer ambiente. Vende-se também um dormitório completo, do mesmo estilo, por Cr$ 4.570,00. Ver e tratar à rua Pedro Lessa n. 35 — 8.º andar — sala 805 — em frente ao Ipase — Tel.: 32-7018.

S. A. Atlântida Imobiliária e Mercantil

SORTEIO DE 31 DE MARÇO DE 1950 DA LOTERIA DE MINAS GERAIS

1º, 2º, 3º, 4º e 5º prêmios — 7498, 2782, 6466, 10843 e 15111

SORTEIO PARA A ATLANTIDA

SÉRIES «A» E «B»

1º prêmio	82.491
2º prêmio	82.491
	82.499
3º prêmio	2.498
4º prêmio	498
5º prêmio	8

SÉRIE «C»

1º prêmio	82.498
2º prêmio	66.782
3º prêmio	43.466
4º prêmio	11.843
5º prêmio	2.498
6º prêmio	498

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1950.

M. A. MATOS, Agente Geral

SEARS ROEBUCK S.A. COMÉRCIO INDÚSTRIA

DISCOS VOADORES na "Sears"

OFERTAS VERTIGINOSAS

PREÇOS ASTRONOMICAMENTE BAIXOS

25% a 50% DESCONTO

RETALHOS

Valores até 116.00 — 39,00 Só 3 dias

BLUSAS - BLUSAS

Pr. Reg. 52.50 — 39,50 Só 3 dias

"BLUE JEANS" A calça "cow-boy" 6 a 16 anos. Sanfonizada. Costuras triplas. Rebites de refôrço. Exclusivida de Sears

CALÇADOS SENHORAS AGORA 125,00 — "Physical Culture" Pr. Reg. 225.00

CINTA DE BORRACHA AGORA 69,00 — Em borracha perfurada. Pr. Reg. 95.

SAIAS ESTAMPADAS AGORA 39,00 — Pr. Reg. 58,00

COMBINAÇÃO LINGERIE AGORA 47,00 — Pr. Reg. 59.50

JOGOS DE TOALHAS AGORA 165,00

ABAT-JOUR COMPLETO AGORA 39,50

DESCANSO DE COPOS AGORA 4,50 — 6 por

PASSADOR AGORA 17,50

CHUVEIRO ELÉTRICO AGORA 98,00 — Valor 140.00

DRIP-CUP AGORA 9,50 — Vidro resistente. Pr. Reg. 15.00.

Pr. Reg. 30,00 — 21,50 Só 3 dias

PIJAMA MACACÃO "Guristinho" Em malha de algodão. Mangas compridas. Aberto atrás. O melhor agasalho. Tams. 00 a 4

CUECAS Cretone tipo samba-canção. Fundo inteiriço. Em 2 tamanhos. Brancas. Tams. 70 a 110

Pr. Reg. 14,50 — 10,00 Só 3 dias

PULSEIRA AGORA 23,00 — Pr. Reg. 40.00

MACACÃO AGORA 57,00 — Pr. Reg. 75.00

PAPEL FOTOGRÁFICO AGORA 133,00

BONÉ DE PRAIA AGORA 14,50

Pr. Reg. 195.00 — 159,00 Só 3 dias

CALÇAS DE LINHO Puro linho. Pré-encolhido. Beige e cinza. Agora aproveite o preço. Só na Sears!

Pr. Reg. 85,00 — 66,00 Só 3 dias

TOALHA DE MESA

2 por 29,00

TOALHA "AMERICANA"

Pr. Reg. 98,00 — 59,00 Só 3 dias

Pr. Reg. 19.00 — 14,80 Só 3 dias

GLADIOLAS

BOLSAS DE COURO Preço de custo para modelos de couro legítimo. Diferentes tipos.

ESTES PREÇOS VIGORARÃO APENAS DURANTE 3 (TRÊS) DIAS

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

VENDAS

	Cr$
Dólar, à vista	18.72
Libra	52.4160
Franco suíço	4.3939
Peseta	1.7096
Franco francês	0.0535
Pêso uruguaio	6.9205
Pêso argentino	2.0846
Pêso boliviano	0.4457
Soler peruano	2.88
Escudo	0.6572
Franco belga	0.3778
Corôa sueca	3.6209
Corôa dinamarqueza	2.7353
Florim	4.9196
Corôa tcheca	0.3744

COMPRAS

Dólar, à vista	18.38
Dólar	51.4640
Franco suíço	4.2770
Franco francês	0.0525
Franco belga	0.3642
Escudo	0.6334
Corôa sueca	3.5551
Corôa dinamarqueza	2.6368
Corôa tcheca	0.3676
Pêso argentino	2.0400
Pêso uruguaio	6.6836
Florim	4.8303

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 31 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

Mala Real Inglêsa

Para informações dirija-se

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO, 61-65
RIO DE JANEIRO

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	1.184.625,30
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	723.108,70

A vista:	Cr$
Dólar	18.72
Londres	52.4160
França	0.0535
Portugal	0.6585
T. Eslováquia	0.3744
Bélgica (francos belgas)	0.3778
Suíça	4.3939
Suécia	3.6209
Dinamarca	2.7353
Espanha	1.7096
Holanda	4.9159

Câmbios estrangeiros

BUENOS AIRES, 1.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	25.26	25.26
Londres, £ t/compra, — P.	25.20	25.20
N. York, t/venda, — P.	9.01.00	9.01.00
N. York, t/compra, — P.	9.00.00	9.00.00

MONTEVIDEU, 1.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	6.72	6.72
Londres, £ t/compra,	6.58	6.58
N. York, t/venda, — P.	273.00	273.00
N. York, t/compra, — P.	272.00	272.00

Bolsa de Valores

Não funciona, aos sábados.

Mercados diversos

Cacau

Não funciona, aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 1.

Posição de hoje — N|f: anterior, calmo; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — Hoje, n|f; anterior, 175.00; ano passado, 93.00.

Tipo 4 (duro) — Hoje, n|f; anterior, 168.50; ano passado, 87.30.

Embarques — Hoje, 4.725 sacas; anterior, 14.733; ano passado, 36.028 ditas.

VENDAS

se precisar um ESPECIALISTA...

ORGANISAÇÃO

SE ESTES FOREM OS SEUS PROBLEMAS: PRODUTOS CONHECIDOS EM TODO PAIS — MARCAS POPULARIZADAS — VITORIOSAS MAIORES LUCROS — MENORES DESPEZAS ESCREVA PARA N. 5717 NA PORTARIA DÊSTE JORNAL

Êxito garantido e comprovado

LLOYD BRASILEIRO

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

ESCRITORIO CENTRAL-R. do Rosário 2|22 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44|46 Tel. 43-1247
INFORMAÇOES - Rosário, 2|22. Tel. 23-3766
ARMAZENS 11-A — Tel 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rúa do Rosário, 2|22; Tel. 23-1528. — NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação do atestado de vacina.

Para o Norte

"RIO DOCE"
(CARGA)
Sairá a 7 de abril para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutóia — S. Luis — Belém.

"RIO OIAPOQUE"
(CARGA)
Sairá a 9 de abril para Recife — Cabedelo — Natal — Aracati — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara — Manáus.

"CABEDELO"
(CARGA)
Sairá a 10 do corrente para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal — Cabedelo.

"CTE. RIPER"
(PASSAGEIROS)
Sairá a 14 de abril para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal.

"ALEGRETE"
(CARGA)
Sairá a 12 de abril para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

"SANTAREM"
(CARGA/PASSAGEIROS)
Sairá a 13 de abril para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — S. Luis — Belém.

Linhas do estrangeiro

PARA EUROPA

"LOIDE-HAITI"
(CARGA)
Sairá a 14 de abril para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Roterdam — Hamburgo.

"LOIDE-CHILE"
(CARGA)
Sairá a 23 de abril para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova — Nápoles.

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-MÉXICO"
(CARGA)
Sairá a 7 de abril para Vitória — Belém — Trinidad — Nova Orleans.

"LOIDE-NICARAGUA"
(CARGA)
Sairá a 22 de abril para Vitória — Trinidad e N. Orleans.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

Produção de frutas e hortaliças

Continuando a divulgar os últimos resultados estatísticos publicados pelo S. E. P. do Ministério da Agricultura, registramos, hoje, os algarismos relativos à produção brasileira de frutas incluidas no levantamento feito por aquela repartição: banana, laranja, côco da Baía, uva e abacaxi.

A produção total dessas espécies, que fôra de 37.726.646 quintais métricos, em média anual, no triênio 1945|47, subiu para 44.126.165 quintais em 1948, alcançando, em 1949, 46.649.039. O aumento, nesse último ano, em comparação com a produção média do triênio acima referido, corresponde a 23,65%, proporção, como se vê, bastante elevada. Deve-se, contudo, ter em vista que a área cultivada com êsses produtos teve, em 1949, um aumento de 12,01%, em comparação com a do triênio em aprêço.

As culturas de hortaliças, objeto, também, de investigação do S. E. P., incluem apenas três espécies: tomate, cebola e alho. A média anual da área ocupada com essas culturas, era, no triênio em causa — 1945|47 —, igual a 38.068 hectares, aumentando para 44.402 em 1948 e 45.891 em 1949. Êste último dado marca um aumento de 20,55% em comparação com o triênio em referência. Esse aumento total de 7.823 hectares na área cultivada pode ser assim discriminada: tomate, mais 3.524 ha. ou 89,30%; cebola, mais 8.138 ou 13,81% e, finalmente, alho, 1.161 ha. ou 17,92%. E' particularmente digno de relêvo ao aumento da área dedicada ao tomate.

Por outro lado, a produção dêsses gêneros horticolas, que fôra de 1.854.695 quintais métricos, em média anual, no triênio-base, subiu para 2.158.550 quintais em 1948 e 2.425.010 em 1949, marcando, neste último ano, o aumento de 30,75%, em comparação com o aludido triênio. O aumento de 570.315 quintais na produção pode ser discriminado da seguinte maneira: tomate, mais 375.847 quintais ou 43.24%; cebola, mais 166.848 quintais ou 19,83% e alho, mais 27.620 quintais ou 19,15%.

Ante êsse aumento tão considerável na produção de tomate não se compreende que, no momento, o seu preço alcance, na praça, o total de Cr$ 350,00 por caixa de 26 quilos líquidos, ou seja, por quilo, nada menos de Cr$ 13,50, aproximadamente. Fatos como êste é que provam o que daqui já sustentamos mais de uma vez, isto é, que no Brasil a lei da oferta e da procura, a famosa lei econômica tão invocada pelos capitalistas, só funciona contra o consumidor, que paga sempre caro, haja abundância ou escassez da mercadoria que adquire...

Entradas — Hoje, 10.910 sacas; anterior, 9.888; ano passado, 16.228 ditas.

Existência — Hoje, 1.835.592 sacas; anterior, 1.829.407; ano passado, 2.037.169 ditas.

Não houve saidas.

EM VITORIA

VITÓRIA, 1.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 11,20, por dez quilos.

No preço acima, já está incluida a taxa de impôsto sôbre vendas e consignação.

Açúcar

Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	183.00
Cristal amarelo	177.00
Mascavinho	173.00
Mascavo	181.00

Mercado sustentado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 1.

Cotações por 60 quilos:	
Usina de 1ª	175.00
Usina de 2ª	185.00
Cristal	130.00
Demerara	138.00
Terceira sorte	n/c.
Cotações por 10 quilos:	
Sômenos	86.20
Mascavo	82.50

Posição estável.

Entradas	28.680	—
Do 1º setembro	4.963.952	4.935.272
Exportação	85.729	—
Estoque	1.055.817	1.064.866
Consumo local	2.000	2.000

EM S. PAULO

S. PAULO, 1.

DISPONIVEL

O disponivel da Bôlsa de Mercadorias de São Paulo apresentou-se com as seguintes cotações (tabela oficial):

Sacas por 60 quilos:	Cr$
Refinado filtrado	280,00
Cristal Norte	195,80
Sômenos, do Norte	186,50
Demerara, do Norte	177,80
Mascavo do Norte	160,00
Das Usinas do Estado (pôsto vagão), para o atacadista, saca de 60 quilos:	
Refinado extra	206,70
Cristal	168,40
Do atacadista para o varejo, ou ind.: sacas de 60 quilos:	
Refinado extra	277,30
Cristal	185,20

Algodão

Cotações por 10 quilos:		
Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	185,00	187,00
Seridó (tipo 4)	180,00	182,00
Fibra média:		

EM PERNAMBUCO

Seridó (tipo 3)	172,00	174,00
Sertões (tipo 5)	155,00	157,00
Ceará (tipo 3)	162,00	164,00
Ceará (tipo 5)	153,00	155,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	150,00	152,00
Matas (tipo 5)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	138,00	140,00

Mercado estável.

RECIFE, 1.

Preço por 15 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Matas (base 3)	178.00	178.00
Sertões (base 5)	215.00	215.00

Posição calma.

Entradas	1.250	—
Do 1º setembro	149.509	148.259
Existência	1.066	516
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 1.

Entregas:	Abert.	Fech.
Em maio	32.21	32.23
Em julho	32.26	32.25
Em outubro	30.57	30.67
Em dezembro	30.39	30.51
Em março	30.40	30.51
Em maio, 1951	30.39	30.50
Am. Mid. Uplands	—	32.80

Na abertura — Irregular, com alta de 3 a 6 e baixa de 1 a 5 pontos.

No fechamento — Estável, com alta de 2 a 10 pontos.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Arroz (sacos)	8.730	3.700
Farinha (sacos)	2.500	800
Açúcar (sacos)	—	1.000
Feijão (sacos)	20.532	1.200
Milho (sacos)	—	170
Banha (caixas)	600	120
Batata (sacos)	3.965	—
Cebolas (caixas)	7.645	—
Manteiga (quilos)	864	—

Informações diversas

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal do Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Gaspar Zuazo Arizaga, Vitor Sarasqueta, 4 — Eibar — Quicúmoa — Espanha. Deseja exportar armas de caça.

Georges Ramon, Import-Export — 31, Rue Esperandieu — Marseille (B. du R. H.) — França. Deseja importar café.

Enterprise Deschiron — 126, Boulevard Auguste Blanqui — Paris (XIIe) — França Deseja exportar locomotivas, trilhos, vigas, troles, tremonhas, pás, bombas, etc.

S. E. Hutchings — 833 E. Kilbourn Avenue — Milwaikee 2 — Wisconsin — EE. UU. da América, Deseja exportar compressores «York» para ar condicionado, de aplicação industrial, Modêlos KKJ GFF, com motores Allis-Chalmers de 1000 HP e 600 HP, respectivamente. Êsses compressores foram usados durante aproximadamente 6 meses, mas encontram-se em bom estado de conservação e estão sendo oferecidos pela metade do preço atual.

Reting Distributors — 505 Fifth Avenue Endereço telegráfico: Retigdis — New York 17 N. Y — EE. UU. da América. Deseja nomear representantes, nas principais cidades do Brasil, para a venda de tratores de todos os tipos Maquinaria agricola. E para construção, e equipamento para construção de estradas.

La Tecnica Quimica Hispana, S. A. Enderêço telegráfico: Tecnia Caixa Postal, 4064 — Madrid — Espanha. Deseja exportar produtos farmacêuticos.

Constructions Electro-Mecaniques & Agricoles — 10, Rue Paulin Busslers Belleville S|Saone (RH.) — França. Deseja exportar material agricola, aparelhos elétricos e ferramentas agricolas.

Guy F. Atkinson Company 10 West Orange Avenue — South San Francisco — Cal. — EE. UU. da América. Deseja exportar equipamento para construção (usado).

Hyman Ehrlick 90 West Street Enderêço telegráfico: Hymlich New York 6 N. Y. — EE. UU. da América. Deseja exportar tratores caterpillar D-7 (até 20 unidades). Preço: US$ 12.500 por unidade, FAS New York, motores Diesel, até 1800 HP, geradores elétricos diesel, até 1000 KW; jeeps, recondicionados (100 unidades por mês, ao preço de US$800 cada, FAS New York ou Filadélfia). Também, equipamento para automoveis, etc.

Pennsilvania Iron & Steel Co., 126 Lexigton Avenue New York 16 — N. Y. — EE. UU. da América. Deseja exportar aço, ferro e equipamento sanitário.

Os interessados poderão, obter pessoalmente, ou por carta, na Seção do Fomento do Comércio Exterior, sita à Av. Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades colerciais divulgadas.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda —	dólar	18,72
	Libra	52,4160
	Fr.-suíço	4,3939
Compra —	dólar	18,38
	Libra	51,4640
	Fr.-suíço	4,2789

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

Cia. de Seguros Aliança Brasileira — Ordinária, às 15 horas, rua Visconde de Inhaúma n. 134 - 6º andar.

Banco Lowndes S. A. — Ordinária, às 14 horas, Avenida Presidente Vargas, n. 290.

«Clateo S. A.» Cia. Industrial de Artefatos de Tecido Couro S. A. — Extraordinária, às 14 horas, Travessa do Rosário n. 3, 1º andar.

Cia. Fidelidade de Seguros Gerais — Ordinária, às 14 horas, rua Visconde de Inhaúma n. 134, 6º andar.

Melhoramentos Fluminense S. A. — Ordinária, às 9 horas, Avenida Presidente Antônio Carlos n. 207, 4º andar.

Estabelecimentos Comerciais Reunidos S. A. — Extraordinária, às 15 horas, rua do Ouvidor, ns. 170-178.

Hotel Aialaia S. A. — Ordinária, às 14 horas, Avenida N. S. de Copacabana n. 256.

Cia. Rádio Internacional do Brasil — Ordinária, às 15 horas, Avenida Rio Branco n. 99, 5º andar.

Cia. Internacional de Imóveis — Ordinária, às 14 horas, Avenida Rio Branco n. 99, 2º andar.

Sociedade Brasileira de Siderurgia S. A. — Ordinária, às 16 horas, Avenida Almirante Barroso n. 97, 4º andar.

Fazenda Boa Esperança, S. A. — Extraordinária, às 14 horas, Travessa do Ouvidor n. 9, 4º andar.

S. A. Fábrica de Tecidos Maria Cândida — Extraordinária, às 11 horas, Praça Mauá n. 7.

Administradora Nacional S. A. — Ordinária, às 14 horas, Praça Mahatma Gandhi n. 2.

Standard Elétrica S. A. — Ordinária, às 14 horas, Avenida Rio Branco n. 99, 4º andar.

Cia. Industrial de Mineração e Obras — Extraordinária, às 15 horas, Praça Mahatma Gandhi n. 2, 11º andar.

Cia. Brasileira de Papel — Extraordinária, às 15 horas, Avenida Almirante Barroso n. 2, 6º andar.

Cia. de Fiação e Tecelagem Maria Cândida — Extraordinária, às 11 horas, Praça Mauá n. 7.

TAXAS «AD-VALOREM»

A Câmara Sindical da Bolsa de Valôres do Rio de Janeiro, forneceu ontem para os despachos «ad-valorem», na Alfândega durante o mês corrente as seguintes médias cambiais:

PRAÇAS	CR$
Londres	52,4160
França	0,0535
Itália	1,04
Portugal	0,6575
Hespanha	1,7096
Suíça	4,3918
Suécia	3,6209
Dinamarca	2,7353
Tchecosiovàquia	0,3744
Nova york	18,72
Uruguai	7,0910
Argentina	2,0846
Holanda	4,9150
Canadá	17,00
Perú	2,88
Bélgica — Francos Belgas	0,3778

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saidas	Destino	Tels.
Maasland	—	—	2	B. Aires	43-2937
Del Monte	—	—	2	B. Aires	23-4134
Jangadeiro	—	—	—	Cabedelo	23-3756
Colômbia	B. Aires	3	3	Gotemb.	23-0416
Aratimbó	—	—	3	Natal	43-3424
Paolo Toscanelli	Gênova	3	3	B. Aires	43-9247
Amazonas	Botemburgo	3	4	B. Aires	23-0416
High-Brigade	B. Aires	4	4	Londres	23-2161
Rio Doce	P. Alegre	4	—	—	23-3756
Aratimbó	—	—	4	Natal	43-3424
Lóide México	Rio Grande	4	—	—	23-3756
Uruguai	B. Aires	4	5	N. York	43-0910
Lóide Canadá	N. York	4	—	—	23-3756
Jenny	B. Aires	4	4	Gênova	42-4656
Andes	B. Aires	5	5	Southam.	23-2161
Mormacrey	B. Aires	5	—	—	43-0910
Itanagé	—	—	5	Cabedelo	43-3124
Lóide Haiti	Necochéa	5	—	—	23-3756
Almte. Alexandrino	Manaus	6	—	—	23-3756
Cte. Lira	Santa Fé	6	—	—	23-3756
Paranaguá	—	—	6	P. Alegre	43-3424
Argentina	N. York	5	6	B. Aires	43-0910
Del Sud	B. Aires	5	6	N. Orleans	23-4134

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

DOMINGO — **Vasp:** Para São Paulo, às 7h 15m, às 9h 30m, às 11h 30m e às 15 horas; **Aerovias Brasil:** Para Belém, Miami, às 4h 55m; para Teresina e São Luis, às 5h 15m; para Belo Horizonte e Araguari, às 5h 55m; para São Paulo e Curitiba, às 9h15m; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10h 52m; para Belo Horizonte, às 10 horas e para São Paulo, às 15 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7h 43m; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, às 8h 30m, às 11h, às 13h 30m, às 14h 30m, às 16h e às 18 horas; para Curitiba, às 8h30m e às 14h 30m; para Presidente Prudente, Garça, Tupã, Lins, e Rio Preto, às 11 horas; para Lins e Araçatuba, às 13h 30m; para Birigui, às 11 horas. **Real:** Para Lins e Araçatuba, às 13h 30m; para Birigui, às 11 horas; para Curitiba, às 8h 30m e às 14h 30m; para São Paulo, às 8h 30m, às 11h, às 13h 30m, às 14h 30m, às 16h e às 18 horas; para Presidente Prudente, Garça, Tupã, Lins e Rio Preto, às 11 horas. **Nacional:** Para Belo Horizonte, Governador Valadares (Teófilo Otoni), Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas. **Itau:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza às 10 horas. **Aerogeral:** Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 8h 50m. **Panair:** Para São Paulo, às 7h 52m, às 10h 37m e às 16h 07m; para Belo Horioznte, às 7h 25m, às 9h 10m e às 13h 25m; para Belo Horizonte e Governador Valadares, às 6h 25m; para Belo Horizonte e Araxá, às 11 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 9h 22m; para Caravelas, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luis e Belém, às 5h 05m; para Recife e Fortaleza, às 14 horas; para Vitória, Maceió e Recife, às 7h 05m; para Buenos Aires, às 22h 15m; **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 9 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5h 45m, às 6h, às 7h, às 9h, às 11h, às 13h, às 15h, às 17h, às 20h e às 22 horas; para Curitiba, Florianópolis e Pôrt oAlegre, às 4h 45m; para Pôrto Alegre, às 9 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 11h 05m. **K. L. M.:** Para Recife, Dakar, Casablanca, Roma, Montevidéu e Buenos Aires, às 7h 30m. **Air France:** Para Recife, Dakar, Madrid e Paris, às 2 horas e 55 minutos.

SEGUNDA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7h, às 9h 30m, às 10h 45m, às 11h 30m, às 12h 30m, às 14h, às 15h, às 15h 15m e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4h 45m; para Belo Horizonte e Anápolis, às 5h 55m; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10h 52m; para Belo Horizonte, às 14 horas; para São Paulo, às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, às 5h 15m, às 8h 30m, às 10h, às 11h, às 13h 30m, às 14h 30m, às 16h e às 18 horas; para Curitiba, Pôrto Alegre, Londrina, Jacarezinho, Rio Preto, Rancharia, Presidente Venceslau e Campo Grande, às 5h 15m; para Curitiba e Ponta Grossa, às 8h 30m; para Tupã, Garça, Lins, Rio Preto, Presidente Prudente e Londrina, às 11 horas; para Lucena, às 11 horas; para Santos, às 13h 30m; para Paranaguá, às 13h30m; para Guaxupé, Passos e Belo Horizonte, às 5h 15m. **Real:** Para Guaxupé, Passos e Belo Horizonte, às 5h 15m; para Paraguá, às 13h 30m; para Lucélia, às 11 horas; para São Paulo, às 5h 15m, às 8h 30m, às 10h, às 11h, às 13h 30m, às 14h 30, às 16h e às 18 horas; para Curitiba, Pôrto Alegre, Londrina, Jacarezinho, Rio Preto, Rancharia, Presidente Venceslau e Campo Grande, às 5h 15m; para Curitiba e Ponta Grossa, às 8h 30m; para Tupã, Garça, Lins, Rio Preto, Presidente Prudente e Londrinas, às 11 horas. **Santos Dumont:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5 horas e 30 minutos. **Trans-Continental:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5h 30m; para Campos, Vitória, às 8 horas. **Central Aérea:** Para Passos, Uberlândia, Goiânia, Aragarças, Poxoreu, Cuiabá, Poconé, Caceres e Corumbá, às 6 horas; para Campinas, às 7h30m; para Cambuquira, às 13 horas. **Tal:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lajes, às 7 horas. **Viabrás:** Para B. Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia, Rio Verde e Itaí, às 5h 55m. **Panair:** Para São Paulo, às 7h 52m, às 10h 37m e às 16h 07m; para Belo Horizonte, às 7h 25m, às 9h 10m e às 13h 25m; para Belo Horizonte, Montes Claros e Pedra Azul, às 6h 25m; para Araxá e São Paulo, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 9h 22 m; para Caravelas, Salvador, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza, Parnaíba, São Luis e Belém, às 5h 05m; para Recife, Dakar, Lisboa e Roma, às 16 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 9 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 10h 15m; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 19h e às 20 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 13h, às 15h, às 17h, às 20h e às 22 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 9 horas; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6h 30m; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 4h 50m; para Vitória, Ilhéus e Salvador, às 5h 50m; para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7h 30m. **Air France:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 12h40m. **Alitalia:** Para Natal e Roma, às 17 horas. **Braniff:** Para Lima, Guaiaquil, Panamá, Havana, Houston Dallas e Chicago, às 9 horas. **K. L. M.:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 15 horas e 45 minutos.

TELEFONES PARA INFORMAÇOES: VASP — 42-8092; PANAIR — 22-7761; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7790; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; AEROVIAS BRASIL — 32-4300; VARIG — 22-5257; VIABRAS — 42-7294; K.L.M. — 32-6675; BRITISH — 42-4046; FAMA — 42-4788; LAP — 42-9667; AIR FRANCE — 42-8838; S A S. — 42-1704; CENTRAL AEREA — 23-4629; ITAU Ltda. — 32-6119; TRANS-CONTINENTAL — 22-5414; TABA — 42-4989; T A L. — 32-1000; AEROGERAL — 22-6792; NATAL — 42-3614; ALITALIA — 43-9299; NACIONAL — 32-6119; SANTOS DUMONT — 42-4465; BRANIF — 42-1701; REAL — 42-3614.

NOTA — A fim de evitar que saiam errados os horários de aviões que publicamos, diàriamente, solicitamos às emprêsas que avisem qualquer alteração nos mesmos, para que o público não seja mal informado.

DENTADURAS ANATÔMICAS

COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES

DENTADURAS QUEBRADAS

Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se

EM 90 MINUTOS

DR. SOUZA RIBEIRO

Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 — Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita (Próximo à Av. Rio Branco)

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 31 DE MARÇO

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 35 exames de laboratório — 27 exames de Raio X — 9 internações hospitalares — 7 tratamentos especializados — 17 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO-CONSULTAS: — Cirurgia, 5 — Oto-rino-laringologia, 48 — Ortopedia, 21 — Dermatologia, 18 — Clínica médica, 28 — Oftalmologia, 24 — Neuro-psiquiatria, 11 — Pediatria, 23 — Gastro-enterologia, 17 — Cardiologia, 8 — Urologia, 4 — Tisiologia, 49.

Aplicações fisioterápicas, 70; injeções, 24; curativos, 38; aparêlhos gessados, 2; e massagens manuais, 17.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFICIO-ENFERMIDADE: **Concedidos** — Jorge Mendonça Correia de Sá — Jaime Caetano de Oliveira — Erasmo Cataldi Giacometo — Silvio da Fonseca Cardoso — Eduardo Soares de Queiroga — Clarieta Cisalpino Werneck Fernandes — Zanira Rozante — Paulo Costard — Ilka Cortez Pinto de Araújo Correia — Dilton Tôrres da Mota — Wilson do Amor Divino. **Prorrogados** — Maria Mateus de Oliveira — Emília Edméia Dezonen Carvalho — Edvaldo Botelho das Mercês — Nélson Teles de Meneses — Avani Bompet Horcades — Otávio de Seixas Barros — Júlio Ricart — Orlando Alves da Silva — Raimundo Brásio Montenegro — Haroldo Lemos Basto — Dinat Nogueira Pinto — Cirene Correia da Silva — Joaquim Penha — Armando da Cunha Bastos — Fernando Mesquita Ferreira da Silva — Iná de Matos — Mário Pinto Fernandes — Cândido Ibsen de Castro Portela Soares — Alfredo Palhares Malafaia.

Notícias diversas

AUMENTO DAS APOSENTADORIAS DOS BANCARIOS

Acaba de ser aprovado, na Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, com o parecer favorável do sr. Aristides Largura, o projeto de autoria do sr. Munhoz da Rocha, que reajusta as aposentadorias e pensões dos bancários.

Os bancários, pelo projeto do representante paranaense, serão aposentados com os vencimentos integrais aos 30 anos de serviço, e, com 70% do salário, quando passarem à inatividade por invalidez decorrente de moléstia adquirida ou não no serviço.

Nos demais casos, o provento do aposentado será fixado na base de um e trinta ávos por ano de trabalho.

E' assegurada aos beneficiários uma cota familiar igual a 50% do valor da aposentadoria em cuja percepção se achava o segurado, e, ainda, uma cota individual de 10%, até o valor da mesma aposentadoria, até o máximo de cinco, para os filhos.

OS BANCOS NA SEMANA SANTA

Segundo a lista de feriados bancários organizada pela Associação Bancária do Rio de Janeiro, para 1950, os bancos e casas bancárias deveriam funcionar na quinta-feira santa, dia 6, com horário de sábado, que é das 9 às 11 para o público, encerrando suas portas todo o dia na sexta-feira, por ser feriado nacional, e reabrindo no sábado da Aleluia, das 9 às 11 horas.

Verifica-se assim, que nos dias 6 e 8, o expediente seria curto, de apenas duas horas, com probabilidade de pouco movimento, por motivo da Semana Santa, que não compensariam acionar a máquina bancária.

Ao que consta, foi lembrada, nos circulos financeiros, a conveniência dos bancos não darem expediente na quinta-feira nem no sábado de Aleluia, em consideração ao ano santo. O Banco do Brasil, entretanto, deverá dar a palavra final sôbre a conveniência ou não de expedientes nesses dias santificados.

PROMOÇÕES NO BANCO DO BRASIL

No decorrer da semana que ora se inicia deverá ficar concluido o trabalho da Comissão de Promoções do Banco do Brasil, relativo às promoções de 1950.

As promoções que faltam são: a escriturários da letra «F» — 36 promoções; a «E» — 38; e a «D» — 42, num total geral de 116.

Ao que consta, as listas dêsses três grupos serão apresentadas de uma só vez, em conclusão do trabalho que desenvolveu a respectiva comissão, composta dos srs. Arnolfo Saldanha Pimenta de Melo (chefe), Elter Oliveira Coelho de Sousa e Raul Váradi.

AUMENTO DOS QUINQUÊNIOS

Por resolução do presidente do Satélite, assinada na sexta-feira últ..., os quinquênios foram aumentados ... 20%, a vigorar a partir de 1.º ... janeiro do corrente ano.

—:—

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorreu ontem, o aniversário d... seguintes associados da A. A. Ban... do Brasil:

Ari Coelho, dr. Bento Costa ..., Arnaldo Ferraz Graça, Cleber S... Ferreira, Cirene Montenegro de Abr..., Darci Machado Blanski, Francisco ... Paulo Neves, Francisco Leôncio de ...drade, Eugênio José Malta, Má... Biato, José Inácio da Fonseca, ... Mendes, Mário Iacoara de Meneses, Roberto Bandeira de Melo, Wilson A...ves Maia, Omar Gomes. Hoje: Antô... de Abreu Lima, Carlos A. da ... e Silva, Diomedes Carvalho de Mes...quita, Nemésio Bezerra Filho, Ra...mundo Teixeira da Mota, Renato Are... Soares, Valenciano Meneses, Cló... Galvêas, e Clóvis Soares Duarte.

—:—

Aniversaria hoje, o jovem ... Roberto de Oliveira Fontainha, da ... do Banco Mineiro da Produção, nesta capital. O aniversariante oferecerá a seus inúmeros amigos, um «cook-tail» em sua residência.

—:—

Transcorre hoje a data natalícia d... bancário Roberto Saules e, amanhã, do bancário Charlés H. Mote, ambos a...sociados do City Bank Club.

—:—

Completou, no dia 30 do mês passado, o seu segundo aniversário, o menino Franklin, filho do casal ... Manuel Gonçalves e d. Carmen P. Gonçalves, ambos funcionários do Banco Mineiro da Produção, nesta capital.

O Franklin oferecerá na residência de seus pais uma lauta mesa de doces e «Caçulas» nos seus inúmeros amiguinhos.

«MICARÊME» NA AABB

Promete grande êxito o baile de Aleluia, que a Associação Atlética Banco do Brasil organizou para sábado próximo, dia 8 de abril, das 23 às ... horas. Duas grandes orquestras animarão as danças, que terão lugar nos amplos salões do Pôsto 6, magnificamente decorados. Será exigido traje de passeio ou esportivo, ou, ainda, fantasia. Mesas e ingressos à venda. Informações pelo telefone: 27-6256.

O JUBILEU DE UM BANCARIO NORDESTINO

Completa hoje o seu quinquagésimo aniversário de vida bancária, o sr. Antônio Gomes Cavalcanti, veterano bancário de Belém do Pará. Há, precisamente, cinquenta anos, no dia ... de abril de 1900, ingressava no Banco Comercial do Pará, o sr. Antônio Cavalcanti, como servidor de primeiro degrau.

Viu o velho bancário a passagem pela cidade de Belém de várias gerações bancárias. Sempre foi um dedicado e fiel cumpridor dos seus deveres. Apesar de sua idade, é ainda o sr. Cavalcanti um militante bancário e tesoureiro do Banco Comercial.

E' chefe de numerosa familia, pois consorciou-se por três vêzes.

Tem a capital paraense um horário todo especial para os servidores bancários. Recentemente, com a modificação do horário bancário de dois turnos, em horário corrido, teve o Poder Público de atender às condições climatéricas da conhecida capital nortista.

Estas referências vêm ilustrar a resistência física daquele servidor, já, de um modo geral, são poucos os bansários que conseguem atingir a metade do tempo de serviço do sr. Cavalcanti.

Em correspondência dirigida a um dos seus filhos, assim se expressou o sr. Cavalcanti recentemente: «Não poderei continuar por muito tempo trabalhando, apesar da tristeza que sentirei quando chegar a ocasião de deixar esta casa da rua 15 de Novembro, 131, (sede do Banco). Aqui tenho vivido a maior parte de minha existência e terei saudades de deixar esta casa, onde passei tôda a minha mocidade e donde tirei o suficiente para sustentar três familias. Abaixo de Deus, devo tudo ao meu nobre amigo Pinho, que já não existe. Não deixo de ter vontade de me aposentar, porque já estou cansado. Mas a aposentadoria é de 80% sôbre Cr$ 2.000, e, com esta importância, teria que passar sérias dificuldades. Este é um dos motivos porque não procuro me aposentar já. Creio que a legislação sôbre êste caso deveria ser modificada. Que pensem neste assunto os membros dos srs. deputados e o sr. ministro do Trabalho».

IMPORTANTE DEMAIS PARA QUE SE PERCA

As ofertas de cinco continentes - em maior escala e variedade - dão uma importância vital à Feira Internacional de Comércio do Canadá em 1950. Ela será o destino e o ponto de reunião forçado dos homens de negocio de todos os países. A nova fixação de valôres monetários torna imprescindível, mais do que nunca, estudar as fontes de suprimento de todo o mundo. e saber onde o dinheiro pode comprar mais. Novas modalidades de comerciar proporcionam muitas oportunidades para se estabelecer e aproveitar novas relações comerciais. Verdadeiramente internacional - inteiramente dedicada à efetiva realização de negócios — abarrotada de produtos que interessam aos homens de negócio de todos os países, a Feira Internacional de Comercio do Canadá é importante demais para que se perca!

1950 — 29 DE MAIO — 9 DE JUNHO

Para quaisquer informações consulte: Rio de Janeiro: Sr Secretário Comercial da Embaixada do Canadá - Av. Presidente Wilson, 165 - Ed. Metrópole - Caixa Postal 2164 - São Paulo: Sr. Consul do Canadá - Rua Sete de Abril, 252 - Caixa Postal 6034.

Feira Internacional de Comércio do Canadá

DE 29 DE MAIO A 9 DE JUNHO DE 1950 — TORONTO — CANADÁ

DEDICADA AO DESENVOLVIMENTO DO COMERCIO INTERNACIONAL PELO GOVERNO DO CANADÁ

G. C. 14 P. T.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Aprenda a lidar com o seu carro

NÃO DESPREZE A BATERIA

P. Duncan
(Engº de automóvel)

Embora a bateria de acumuladores seja um órgão essencial para o automóvel, não é das que exigem muito quanto a manutenção e cuidados. Mesmo assim, o pouco que ela exige não pode ser prescindido nem mesmo retardado, sob risco de ficar inutilizada de um momento para outro. É que, sendo ela simples em organização, tem um funcionamento relativamente complexo e até certo modo deficiente.

Uma das grandes inimigas da bateria é a carga com corrente mais alta do que necessita. A intensidade de carga sendo elevada provoca formação de bolhas gasosas que, ao se desprenderem, desagregam a matéria ativa que ocupa os alvéolos das placas. Quantas baterias foram inutilizadas, nos automóveis de alguns anos atrás, devido ao avanço exagerado que os motoristas provocavam nos dínamos! Os carros modernos vêm equipados com reguladores de tensão e de intensidade, reunidos em uma caixa, que têm a finalidade de evitar que a bateria receba corrente inadequada ao seu estado de carga. A medida que as necessidades vão diminuindo a intensidade da corrente vai também decrescendo, o que pode ser notado pela observação do amperímetro. Os reguladores são calibrados na fábrica e não devem absolutamente ser desmontados pela simples suposição de estarem com defeito, tanto que quase todos os fabricantes costumam lacrá-los. Só se deve abrir a caixa de reguladores quando houver certeza de que algum dêles não está funcionando bem, e mais importante ainda é a execução do trabalho por mecânicos especialistas, que disponham do aparelhamento necessário à calibragem.

Ultimamente alguns postos de reabastecimento, casas de acessórios e garages coletivas passaram a utilizar o sistema de carga rápida, de grande intensidade, com objetivo de reduzir o tempo de indisponibilidade da bateria. Não há dúvida que é um sistema prático quanto à economia de tempo, mas para a vida da bateria torna-se extremamente prejudicial. Eis o motivo pelo qual só se deve lançar mão dêle em último caso, quando as circunstâncias do momento não permitirem absolutamente outra alternativa.

Um dos cuidados indispensáveis à bateria é o recompletamento da solução eletrolítica mediante adição de água destilada. Ao menos uma vez por semana é aconselhado examinar o nível e colocar água destilada, se necessária.

Acontece que muitos pecam pelo exagêro: enchem tanto os elementos que, com o aquecimento provocado pelo motor e o borbulhar inevitável durante a carga, a solução aumenta de volume, transborda e vai atacar as peças metálicas com as quais possa entrar em contacto. Os novos recompletamentos vão pouco a pouco enfraquecendo a solução e, em consequência, a tensão da corrente cai, o que é notado pelo enfraquecimento das luzes e do conjugado do motor de partida, fazendo supor que a bateria está defeituosa.

O uso do densímetro vem reforçar a suposição, porquanto, ainda que seja completada a carga, a densidade jamais alcançará o valor suficiente para fazê-lo flutuar até o traço indicado pela escala. E a bateria ainda pode estar boa. Em tais casos pode-se fazê-la voltar à situação anterior, mediante recompletamento com solução, em lugar de água pura. Como não se sabe a quantidade estravazada, é preferível proceder de outro modo: dar uma carga baixa (cêrca de 1/2 ampère) até que se perceba borbulhamento relativamente grande (a verificação pelo densímetro nada revelará, como foi dito). Esvaziar os elementos, preparar nova solução com a densidade adequada, que, depois de fria, é colocada na bateria tendo-se o cuidado de deixar espaço entre a tampa e o nível superior do líquido, como previsão de aumento de volume. Desde que as placas fiquem completamente imersas, não haverá perigo algum, durante o uso normal. Ao cabo de 6 a 8 horas de repouso, a bateria está pronta para receber nova carga, agora normal, cujo término pode ser verificado pelo densímetro.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade pública, por dec. n. 5.135, de 26-8-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 22-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Domingo, 2 de abril

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento Guedes e José de Ribamar Campello.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9h. todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13h, todos os dias úteis, dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15h, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr Abias Vieira, das 19 às 20h. todos os dias úteis, exceto aos sábados.

TISIOLOGISTA — Dr. Olímpio Gomes. Os srs. associados serão atendidos, mediante a apresentação da guia passada pela Secretaria, à rua México n.º 21, 3.º andar, sala 302, às terças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leyla Semi Maxnk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11h.; dra. Marina Maxnuk, das 14 às 16 hs., às terças, quintas e sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16h., todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva Horário: das 9 às 12h e das 15 às 20h., todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

EMPRESTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos de nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NAO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando ed acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00, de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado, após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas, se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ASSOCIADO REMIDO: — A Diretoria pede o comparecimento dos senhores associados remidos, a fim de adquirirem na Secretaria da União, a nova carteira de identidade instituída para os sócios remidos.

AVISO — O associado deve sempre estar munido de sua carteira associativa e recibo de quitação, especialmente quando em caso de acidente necessitar de assistência jurídica.

BOLSA ACHADA — Encontra-se, na Tesouraria desta sociedade, à disposição de d. Maria Rosa Gomes Braga, uma bolsa co mdinheiro e diversos objetos, que deixou no auto de aluguel n.º 41-982, no dia 29 do corrente, durante o trajeto de Olaria à Praça Mauá.

NOVOS ASSOCIADOS: — Em sessão de 30 de março findo, foram aprovadas vinte e sete propostas dos seguintes candidatos a sócios: Argemiro Emiliano dos Santos, Américo Pignaton, Antônio Alves Maciel Filho, Antônio de Figueiredo, Benedito Francisco da Silva, Barcelo Machado, Cruzaltino Eugênio Vieira, Eugênio Camargo, Epifânio Marçal Soares Martins, Fernando de Oliveira Barros, Floriano Pinto Barbosa, Justiniano Maria Lopes, Joaquim dos Santos, José Figueiredo, José do Nascimento Pedro, José Severino Angelo, Lourenço Augusto Ferreira, Lindolfo Felisberto, Manuel Alves Ferreira Filho, Manuel Carlos José da Silva, Nicolau José de Alencar, Nelson José da Silva, Nilton Vieira, Rubens Lopes, Serafim Fernandes de Oliveira, Silvio Fernandes e Sebastião Martins.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Amável Duarte Guimarães Passos, Antônio Gonçalves Tadeu, Antônio Joaquim Pires, Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, José Ferreira Louro e Pedro Miguel Ferreira Filho.

Serviço de trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 4 DO CORRENTE, AS 6H 45M: — José Ferreira da Silva, Manuel Prudêncio dos Santos, Rui Vital, Manuel Henriques, José Flães, Andrés Peres Dávila, José Correia de Sá, José Ribeiro, Antônio Moreira de Assunção, Antônio Cominato, Sebastião Valentim de Araújo, Lehomar Pereira da Silva, Alberto Ferreira de Castro, Auvard Zama Ribeiro, Artur Bielby Cunha, Antônio Rodrigues, Alfredo Ferreira da Silva, Alberto Ribeiro de Moura, Nelson Engrácio Romano, Manuel Dória de Carvalho, Arivaldo Ferreira de Medeiros, Osvaldo Borges, Oscar José Simões, João Cândido Quintanilha, José Gomes Neto, Angelo Babin, José do Vale Fontes, Hernani Freire de Meneses, João de Deus, Antônio Romanguera de Castro Guedes.

CHAMADA PARA 4 DO CORRENTE, AS 8H 15M: — Fernando Moreno Maia, José da Silva, Alfredo Joaquim Gonçalves Júnior, Carlos Ribeiro Fernandes, Sebastião Martins, Marina Dias Donati, Alberto Boller, Avelino José Mota, Joaquim de Sousa Maciel, Cícero Luís de França, Jovelino dos Santos, Edinaldo Vieira Lima, Alberto Léo, José Leite Bastos, Antônio Mestre da Silva, Wilson da Conceição, Valdir de Melo, Hélio Mendes, Benedito de Oliveira França, José Peres, Humberto do Amaral Marins, Geraldo Alves da Silva, Antônio de Castro Batista, Manuel de Sousa, Fernando Gomes de Anciães, Dozin Ramos, Jaime de Oliveira, Sancler Rodrigues, João Ferreira de Sales, Raul Alves Pereira, Marieta Lopes.

CHAMADA PARA 4 DO CORRENTE, AS 9H 45M: — Luís Gomes Ribeiro, Fernando Gonçalves Bittencourt, José da Silva, Emídio Rosa, Antônio Anacleto da Silva, Antônio Maranhão de Farias, Diogo Monteiro, Sebastião Bernardes Assunção, Manuel Alves Lima, Valdir Santana, Maurcio da Costa Pinho, Jofre Soares Peral, Moisés de Oliveira, Lus Venceslau de Almeida, Gerson Florentino de Siqueira, José João da Silveira Lira, José Pereira Rodrigues, Alair Machado, Aires José de Melo, Alencar Pereira de Oliveira, Mauro Cardoso Medeiros, Valdemar Costa Gonçalves, Durval Correia da Silva, Almir Garcia Cortez, Sadi Magalhães Filho, José Amaral, Nicolau Tolentino Mascarenhas, José Vieira da Silva Neto Valdemar aCtaldi, Hélio Passos Guimarães.

CHAMADA PARA 4 DO CORRENTE, AS 14H 45M: — Francisco Sousa Novais, Hélio Martins Ferreira, Juarez Lopes da Silva, Jorge Pereira Nobre, Florevante José Teixeira, Gustavo Monteiro de Vasconcelos, Paulo Alves, Joaquim Roque da Costa, Minervino dos Santos, Manuel Martins da Silva, Geraldino Garcia Alves, Floriano de Matos Otrancdio Leal, Elise Scheel, Osvaldo dos Santos, José Eugênio de Alcântara, Arnaldo Alves de Vasconcelos, Ernesto Artur, Sebastião Pereira, Valdemar do Nascimento, Vilcberger Nogueira de Queirós, Umberto Benevenuto, Otávio Gonçalves de Sousa, Antônio Gonçalves do Nascimento, Francisco de Paula Seabra, Nacip Jabre, Antônio Augusto Macedo César, Moacir

(Conclui na oitava página)

Peças: FORD — CHEVROLET BUICK — CADILAC
e Material Elétrico DELCO REMY
Amortecedores: DELCO e VELAS AC
AUTO FEDERAL
IRMÃOS SALGADO & CIA. LTDA.
«SALAUTO» Tel: — 48-7065 Tel.: 28-2790
Loja e Escritório: RUA FIGUEIRA DE MELLO, 335

Galeria Carioca
OUVIDOR ESQ. GONÇALVES DIAS
OUVIDOR GONÇALVES DIAS
A "Galeria Carioca" vende o artigo melhor por um preço menor

ESPETACULAR LIQUIDAÇÃO ★ DA Galeria Carioca
PREÇOS COM ASSOMBROSAS REBAIXAS!

VEJAM ESTES EXEMPLOS:

MODAS
VESTIDO "EFECÊ" Em chintz fantasia. Maravilhosos estampados. Saia rodada. Todo abotoado na frente com botões de cristal. De Cr$ 150,00 por 59,00 NA Galeria Carioca DE MODAS S.A
COSTUME "CLASSIC" Em puro linho irlandês. Modêlo de linhas clássicas. Elegantíssimo. Saia com transpasse. Toda abotoada. De Cr$ 650,00 por 498,00 NA Galeria Carioca DE MODAS S.A

BIJOUTERIA
BROCHES-MOSAICOS Lindas combinações de côres. Desenhos maravilhosos. De Cr$ 11,00 por 6,50 NA Galeria Carioca DE MODAS S.A
BRINCOS MOSAICOS Criação modernissima. Côres deslumbrantes. De Cr$ 18,00 por 13,00 NA Galeria Carioca DE MODAS S.A

ALFAIATARIA
ROUPA "PER-FEITA" Em puro linho brasileiro. Tecido pré-escolhido. Modêlo paletó e jaquetão. Nas côres perola, beije cinza-azulado e chumbo. De Cr$ 575.00 por 545,00 NA Galeria Carioca DE MODAS S.A
ROUPA "PER-FEITA" Em superior casimira "Filepo". Linhas impecáveis. Modêlo paletó e jaquetão. Nas côres: marron, beije, azul e verde-garrafa. De Cr$ 695,00 por 555,00 NA Galeria Carioca DE MODAS S.A

LINGERIE
COMBINAÇÃO DE LINGERIE EM FINO JERSEY Tecido leve e acariciante. Todos os tamanhos e côres. Magnífica oferta. De Cr$ 43,50 por 36,50 NA Galeria Carioca DE MODAS S.A
CAMISOLA EM SUPERIOR OPALA LISA Com mangas compridas. Artigo de excelente qualidade. Preço excepcional. De Cr$ 145,00 por 98,00 NA Galeria Carioca DE MODAS S.A

ARMARINHO
LÃ "VANETTI" Para pullower. Todas as côres. De Cr$ 12,50 por 10,00 NA Galeria Carioca DE MODAS S.A
BOLSAS EM CROCHET Para compras. Ideal para a senhora levar à feira. Modêlo conversível. De Cr$ 35,00 por 22,90 NA Galeria Carioca DE MODAS S.A

ROUPA "PER-FEITA" Em puro linho irlandês. Muito bem talhada. Corte impecável. Modêlos paletó e jaquetão. De Cr$ 750,00 por 685,00 NA Galeria Carioca DE MODAS S.A
ROUPA "PER-FEITA" Em puro linho irlandês. Tecido de superior qualidade. Linhas impecáveis. Excelente acabamento. Modêlos paletó e jaquetão. De Cr$ 1.200,00 por 875,00 NA Galeria Carioca DE MODAS S.A

CAMA E MESA
COLCHA EM SUPERIOR TECIDO ADAMASCADO Remarcação especial Tamanho: 1,80 x 2,20. De Cr$ 285,00 por 190,00 NA Galeria Carioca DE MODAS S.A
GUARNIÇÃO PARA MESA Com lindos estampados floridos. Tamanho: 1,40 x 1,40. Com 6 guardanapos. De Cr$ 98,00 por 78,00 NA Galeria Carioca DE MODAS S.A

CRIANÇAS
CASAQUINHO DE TRICOT Em pura lã. Com original traspasse, rematando com rototé. Para meninos de 1 a 3 anos. De Cr$ 85,00 por 59,50 NA Galeria Carioca DE MODAS S.A
SUNGA DA "ILHA DA MADEIRA" Com bolso aplicado e originais motivos infantis. Nas côres: branco, azul, rosa. Para meninos de 6 a 18 mêses. De Cr$ 59,00 por 49,50 NA Galeria Carioca DE MODAS S.A

SPORTS
MACACÃO-JARDINEIRA Ideal para o jardim, casa ou trabalhos em oficina. Em tecido cordonê. Todos os tamanhos. De Cr$ 95,00 por 79,00 NA Galeria Carioca DE MODAS S.A
CALÇA DE GABARDINE INGLÊSA Corte moderno. Artigo de superior qualidade. Todos os tamanhos. De Cr$ 390.00 por 348,00 NA Galeria Carioca DE MODAS S.A

BOLSAS E MEIAS
BOLSA EM LEGITIMO NYLON Original modêlo. Muito elegante. Para complemento de suas novas "toilettes" De Cr$ 65,00 por 49,00 NA Galeria Carioca DE MODAS S.A
MEIAS NYLON Malha 51. Fio Dupont legítimo. Côres modernas. Finas e resistentes. Todos os tamanhos. De Cr$ 39,00 por 29,50 NA Galeria Carioca DE MODAS S.A

BRINQUEDOS
BARCA DA CANTAREIRA Maravilhoso brinquedo. Uma barca conduzindo 4 automoveis. Em materia plástica. De Cr$ 13,80 por 12,00 NA Galeria Carioca DE MODAS S.A
APARELHO DE CHÁ PARA BONECAS Lindo presente para sua filhinha. Em materia plástica. De Cr$ 22,00 por 18,50 NA Galeria Carioca DE MODAS S.A

CAMISARIA
CAMISA "DE LUXE" Em finíssima marquisete. Colarinho modêlo americano. Uma camisa elegante para as suas reuniões sociais, trabalho e passeio. De Cr$ 135,00 por 108,00 NA Galeria Carioca DE MODAS S.A
GRAVATA SUISSA Ultima importação. Em pura seda. Padrões no rigor da moda. De Cr$ 75,00 por 55,00 NA Galeria Carioca DE MODAS S.A

NOVIDADES E PRESENTES
LENÇO PARA CABEÇA Em rayon. Maravilhosos estampados. Lindas combinações de côres. Tamanhos: 75 x 75. De Cr$ 35,00 por 28,00 NA Galeria Carioca DE MODAS S.A
ABAT-JOUR DE MESA DE CABECEIRA Em sucupira. Com lindos motivos infantis. Com instalação completa. Um objeto útil e ao mesmo tempo de adôrno. De Cr$ 65,00 por 58,00 NA Galeria Carioca DE MODAS S.A

Tambem vendemos para o interior, pelo "Reembolso Postal". Pedidos a "Galeria Carioca", Rua do Ouvidor, Esq. Gonçalves Dias, Rio de Janeiro.

Galeria Carioca DE MODAS S.A
G-003
Ouvidor, esq. Gonçalves Dias - Tel. 32-8138
VENDAS A CRÉDITO EM 10 PAGAMENTOS

Vestibular de Direito

2.ª CHAMADA (F. N. D.)
AULAS INTENSIVAS
Tel.: 23-0952 (10 às 12).

Aluga-se casas de vila

Em 1.ª locação, com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha e banheiro de empregada. Aluguel Cr$ 2.500,00 — sem luvas, sita à rua Barão de Cotegipe, 250 — Vila Isabel. Tratar à rua dos Andradas, 27.

CAIXA PARA RELÓGIOS

Executa-se de parede e para cima de móveis, especialista em tipo colonial, atendo a domicílio, tel.: 29-2195.

Rádio-vitrola R. C. A.

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas várias ondas e «pick-up» automático 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao de custo. Tel.: 37-5432.

Revalidação de diplomas estrangeiros

Os estrangeiros diplomados no exterior podem revalidar seus títulos. Os brasileiros, engenheiros formados no estrangeiro, obtêm carteira, sem exames de revalidação (Resolução 60, do C. R. E. A.) A INFORMAÇAO UNIVERSITÁRIA fornece cópias de lei, resoluções, aceita incumbências do Interior e Rio, orienta qualquer assunto sôbre ensino, inclusive da validação do ensino livre. Av. Rio Branco n. 277, apto. 1802, 18º andar — Rio de Janeiro.

PROF. GALLOTTI KEHRIG

O CURSO DE VESTIBULAR mudou-se para a R. Alfândega, 130 - 2º, esq. Uruguaiana. Início das turmas a 3 de abril, às 2h 30m e 8 horas. Resultados brilhantes em 1950.
T. 45-1651.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS

PORTUGUES — INGLES - MATEMATICA E CONTABILIDADE

Preparação geral, em três meses, do necessário para a vida prática, no que concerne à preparação de candidatos a Concursos, Comércio, etc., etc. Turmas pela manhã, à tarde e à noite. Avenida Rio Branco, 120 — 10.º andar — Tel.: 42-7386 — Salas 1.032 a 1.036. Associação dos Empregados no Comércio. Direção: PROF. AZEVEDO LIMA.

ARTIGO 91

GRAJAÚ

A Diretoria do Ginásio Cruzeiro do Sul comunica a todos os interessados que em vista do êxito alcançado com a inauguração da primeira turma de 25 alunos, resolveu atender aos novos pedidos e organizar uma nova turma, também de 25 alunos, a ter início no dia 10. — Inscrições abertas na Secretaria. — Direção de professôres especializados. — Mensalidade: Cr$ 150,00.

RUA BARAO DO BOM RETIRO, 2.563 — Tel. 38-5167

Condução à porta: Onibus: Grajaú e 74 — Bondes: 68 e 72

Próximo à praça Verdun — Andaraí

PREPARAÇÃO

Escola Militar de Resende
Escolas Preparatórias de Cadetes
Escola Preparatória de Aeronáutica
Colégio Militar

EM NITERÓI

Aulas a partir de 15 de abril, nos Colégios Salesianos, dirigidas por oficiais do Exército. Matrículas abertas à rua Gastão Gonçalves, 83 — Santa Rosa.

ARTIGO 91

INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS

O Artigo 91 é uma necessidade, porque é u'a modalidade de ensino que permite em 1 ano, apenas, concluir-se o Curso Secundário, reabilitando milhares de pessoas que por fôrça da adversidade tiveram que abandonar o curso seriado ou para os que não conseguiram transferir-se para outros ginásios, por isso, ainda poderão tirar o ginásio ainda êste ano. Turmas pela manhã e à noite para ambos os sexos. O Instituto de Ciências e Letras não cobra jóia, apresente-se para assistir aulas sem compromisso. Avenida Rio Branco, 120 - 10º andar - salas 1032 a 1036 e tel.: 42-7386.
Elevadores na Galeria do Comércio — Direção.: Prof. AZEVEDO LIMA.

LOTEAMENTO — PETRÓPOLIS

VALE BONSUCESSO

GRANDE OPORTUNIDADE!

- Altitude média 750 metros
- 12 quilômetros do centro de Petrópolis
- Agua, luz, telefone
- Magnífica rodovia
- Grande número de ônibus
- Panorama deslumbrante
- Lotes de 628 e 17.285 metros quadrados
- Granjas de 20.513 a 87.504 metros quadrados
- Lotes de Cr$ 45.000,00 a Cr$ 360.000,00
  Granjas a partir de Cr$ Cr$ 800.000,00.

20% DE ENTRADA E O RESTANTE EM 60 PRESTAÇÕES

TRAVESSA DO OUVIDOR N. 7, SALA 301 — Tel. 52-4887
RIO DE JANEIRO



AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
DECRETOS NS. 12.475 E 7.930 — CARTA PATENTE 15
RESULTADOS DOS SORTEIOS REALIZADOS EM
31 DE MARÇO DE 1950

PATRIMONIAL «A»

Primeiro Prêmio da Loteria do Est. de Minas Gerais			7.498
Segundo prêmio da Loteria do Est. de Minas Gerais			2.782
Número formado para o nosso sorteio			82.498
1º PRÊMIO 82.498 — No valor de	....	Cr$	50.000,00
2º PRÊMIO 02.498 — No valor de	....	Cr$	2.000,00
3º PRÊMIO 22.498 — No valor de	....	Cr$	2.000,00
4º PRÊMIO 42.498 — No valor de	....	Cr$	2.000,00
5º PRÊMIO 62.498 — No valor de	....	Cr$	2.000,00
6º PRÊMIO (Aproximações aos títulos de números: 82.497/499 — 02.497/499 — 22.497/499).			
10 prêmios (milhares) aos títulos com as quatro terminações do prêmio principal no valor de Cr$ 10.000,00 cada um — Total de		Cr$	10.000,00
100 prêmios (centenas) aos títulos com as três terminações do prêmio principal, no valor de Cr$ 200,00 cada um — Total de		Cr$	20.000,00
10.000 prêmios (final) aos títulos com a terminação do prêmio principal. Isenção de uma mensalidade de Cr$ 10,00. — Total de Cr$	....	Cr$	100.000,00

PATRIMONIAL «E»

1º PRÊMIO 82.498 — No valor de	....	Cr$	40.000,00
2º PRÊMIO 02.498 — No valor de	....	Cr$	2.000,00
3º PRÊMIO 22.498 — No valor de	....	Cr$	2.000,00
4º PRÊMIO 42.498 — No valor de	....	Cr$	2.000,00
5º PRÊMIO 62.498 — No valor de	....	Cr$	2.000,00
Inversão direta dos cinco algarismos do primeiro prêmio: 89.428 — No valor de	....	Cr$	2.000,00
100 prêmios (centenas) no valor de Cr$ 1.500,00 cada. Total de	....	Cr$	150.000,00

PATRIMONIAL «C»

1º PRÊMIO 82.498 — No valor de	....	Cr$	80.000,00
2º PRÊMIO 02.498 — No valor de	....	Cr$	20.000,00
3º PRÊMIO 22.498 — No valor de	....	Cr$	6.000,00
4º PRÊMIO 42.498 — No valor de	....	Cr$	4.000,00
5º PRÊMIO 62.498 — No valor de	....	Cr$	10.000,00
10 aprox. de 1º ao 5º prêmios	....	Cr$	20.000,00
10 aprox. (milhares)	....	Cr$	20.000,00
100 prêmios (centenas)	....	Cr$	200.000,00
125 prêmios — Total de	....	Cr$	400.000,00

O PROXIMO SORTEIO SE REALIZARA' PELA LOTERIA FEDERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS DO DIA 28 DE ABRIL DE 1950
Visto — O fiscal do govêrno na Agência DYLA DALLORTO
DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO — INSPETORIA GERAL: AV. 13 DE MAIO, 23 - 17º - Salas 727-728 - Tel. 52-0661 — Rio de Janeiro

DIÁRIO ESCOLAR

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Assembléia geral — Convocam-se todos os alunos da ENE para a assembléia geral que se realizará no dia 12 de abril, às 10 horas, para tratar do caso dos alunos expulsos da EPUC.

Estágio na Cidade Universitária — Acham-se abertas, até o dia 5 de abril, na Comissão de Ensino Prático, as inscrições para estágio na Cidade Universitária. Informações no quadro de avisos do D. A.

Posse do novo catedrático de Física — A diretoria do Diretório Acadêmico convida os colegas a comparecerem à posse do novo catedrático de Física, prof. Antônio José da Costa Nunes, a realizar-se amanhã, às 11 horas, no salão nobre da Congregação.

Armários — A A.A.A. atendendo a inúmeros pedidos, resolveu prorrogar até o dia 7 de abril o pagamento dos aluguéis dos armários.

Representação em favor dos 42 excedentes — Foi entregue ao diretor uma representação do Diretório Acadêmico, no sentido de que os 42 excedentes dos aprovados no exame vestibular tenham o direito de matrícula. Uma cópia desta representação encontra-se no quadro de avisos do D. A.

Campeonato Interno de Futebol — O Campeonato Interno de Futebol realizar-se-á no dia 5 de abril, às 14 horas, no campo do São Cristóvão F. R., devendo comparecer nessa hora as equipes dos 2.º, 3.º, 4.º e 5.º anos.

Futebol do 2.º ano — O quadro de futebol do 2.º ano que entrará em campo, salvo modificações, será o seguinte: Válter, Sertã I e José Pôrto; Sertã II, Natanael e Paulinho; Breno, Aloísio, Manuel Augusto, Aina e Gil. Reservas: Ribemboim, Gaúcho, Tião e Jacobina.

"O "team" de futebol do 2.º ano, pede, encarecidamente, o comparecimento de sua torcida.

Futebol do 4.º ano — Pede-se o comparecimento dos seguintes colegas, que representarão o futebol do 4.º ano: Leca, Linares, Nélson, Antônio Soares, Passarinho (Marincek), Quintão, Rui, Adauto, Bicas (Becker), Joaquim, Eli, Varejão, Sapão (Bento), Oto, Henri, Chaufeum, Otávio e Petrucci.

Relatório dos diretores de Departamento — De acôrdo com o Regimento Interno do D. A., o colega presidente convida os diretores de departamentos a entregarem os relatórios de suas atividades, até o dia 13 de abril, a fim de que possa ser redigido o relatório da diretoria a ser apresentado à assembléia geral ordinária.

Aviso às turmas — 2.º ano A e B: Não haverá aulas durante a semana santa. Os representantes de turma que quiserem ter seus avisos publicados nos jornais, devem procurar o colega Jacob, encarregado dêste noticiário.

PROVAS PARA AMANHA

Topografia — Às 8 horas (transferido do dia 31-3-950), prova escrita de exame vago de 1.ª época, em 2.ª chamada, para o aluno Marcus Cesz; prova escrita de exame vago de 2.ª época, em 1.ª chamada, para Eduardo Capua Cerugg e em 2.ª chamada, para Arnaldo José Hoffmann, Alair Malta Falcão, Bernardo Rubinsteja, Carlos Frederico Peixoto, Horbert C. Canabarro Reichardt, Henrich Rozenthal, Jorge Pôrto Carreiro Ramires, João Fontoura Borges Filho, Mauro Porciúncula de Mesquita, Otávio Calmon Pedrosa, Paulo da França Moreira, Simão Tenn Bias Fortes, Orlando Salinas Lacorte e Richard de Castro.

Geologia — Às 9 horas, exame oral de vago de 2.ª época para os alunos Emanuel Weisman (1.ª chamada), Luís Carlos Lemme (1.ª chamada), Cláudio Márcio de Petribú, José Pessoa Raja Gabáglia, Humberto Vieira Martins (2.ª chamada) e Válter Soares Ribas (2.ª chamada).

Mecânica Aplicada — Às 20 horas, prova escrita de exame vago de 2.ª época para os alunos Adauto Afonso da Silva, Agrícola de Sousa Bethlém, Antônio Carlos Junqueira de Morais, Carlos Olney Pinto, Delane Prestes, Hélio Estelita Pinheiro, José da Silva Almeida, Luís Augusto Boisson Santos, Mário Bernardo, Nicolau Popoff, Pharès Ribeiro Bilio, Rubim Feingold e José Machado Lacerda e Salomão Nisic (2.ª chamada).

Faculdade de Direito de Niterói

CENTRO ACADÊMICO EVARISTO DA VEIGA

Biblioteca — Já se encontram na sede do CAEV as estantes de aço que haviam sido encomendadas para a instalação da Biblioteca. Estão sendo ativados os trabalhos de classificação e catalogação de livros, como também está sendo providenciada a aquisição de livros didáticos.

Horário de aula — Está afixado no quadro de avisos desta Faculdade, o horário de aulas. Entretanto, deixamos de publicá-lo pelo fato do mesmo não ser ainda definitivo uma vez que houve interferência do presidente, no sentido de que as aulas se iniciem depois das 18 horas. Tão logo seja solucionada a questão, o CAEV divulgará a respeito.

Matrículas gratuitas — O Departamento de Beneficência e Previdência solicita o comparecimento, à sede do CAEV, dos colegas que requereram gratuidade, a fim de que assinem o compromisso de "vir às aulas, conferências, aulas práticas, júris simulados e demais atividades culturais que se realizem em nossa escola".

Domingueiras dançantes — No próximo domingo terão início as domingueiras dançantes de confraternização acadêmica, no Ginásio da Faculdade. Para ingresso nas mesmas será exigida a apresentação das carteiras de estudantes de 1950, para os rapazes, e cartões de frequência, obtidas por proposta de um aluno da Faculdade, para as senhoritas.

Secretaria — A Secretaria do CAEV, em colaboração com os demais diretores, está elaborando um programa de atividades para o mês de abril, ao qual daremos publicidade posteriormente.

Eleição do orador dos calouros — O concurso deoratória para escolha do orador da turma de calouros de 1950, está marcado para o dia 14 próximo, sendo o seu julgamento feito por eleição entre os primeiranistas. O orador escolhido será o representante na solenidade de recepção dos calouros, a realizar-se no dia 21.

Segundo Congresso Brasileiro de Homeopatia

Com a presença de médicos homeopatas, domiciliados no Distrito Federal, realizou-se no dia 30 de março p. p., a segunda reunião preparatória do 2.º Congresso Brasileiro de Homeopatia, presidida pelo dr. Amaro Azevedo e secretariada pelo dr. Válter Soares da Cunha.

Da ordem do dia constou a seguinte matéria: a) Curso post-graduado de homeopatia; b) fixação da data da realização do Congresso entre 7 e 18 de junho do corrente ano; c) designação de Comissões; d) comunicação sôbre o falecimento do dr. Godofredo L. Jônas, da Argentina; e) leitura da carta de adesão do prof. Nogueira da Silva; f) oferecimento do dr. Néri Gonçalves sôbre a exibição de filmes a respeito da homeopatia e outros assuntos de ordem administrativa do 2.º C. B. H.

Foram deliberadas outras resoluções, inclusive o da aceitação dos trabalhos dos esculápios estrangeiros, sendo para isto, nomeada uma comissão.

Foi marcada para as 20h30m do dia 18, na rua 7 de Setembro, 219, 1.º andar, a 3.ª reunião do 2.º C. H. B.

Faculdade Nacional de Medicina

ATIVIDADES PARA AMANHA

1.º ano — **Biofísica** — Às 14 horas, exame prático-oral, última chamada para o aluno n.º 330 — Jomar Lochard Rodrigues.

DIA 4

3.º ano — **Microbiologia** — Exame oral, às 13 horas, para o aluno de número 203.

AVISOS

3.º ano — Comparecer, com urgência, na Seção do Arquivo, os seguintes alunos: Francisco Sampaio e Ari Alves de Carvalho.

6.º ano — Comparecer, com a máxima urgência, na Secretaria, os seguintes alunos: Osvaldo Nicolau Saba, Oziris Paciolo de Medeiros, Mauritano Rodrigues Ferreira, Antônio Rachid, Henrique de Sousa Oliveira, José A. Nunes de Miranda, Michel Felipe, Aurelino Ferreira, Geraldo de Noronha Andrade.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Termina amanhã o prazo para a entrega dos memorandos para o exame de saúde dos candidatos aprovados no concurso de habilitação.

CLÍNICA PROPEDÊUTICA MÉDICA

Programa da semana de 3 a 8 de abril:

Segunda-feira — Santa Casa — Enfermarias 22 e 21 — 10 às 12 horas: Atividades da Enfermaria.

Têrça-feira — Hospital-Escola São Francisco de Assis — 10 às 12 horas: Atividades da Enfermaria.

Quarta-feira — Santa Casa — Enfermarias 22 e 21 — 10 às 12 horas: Atividades da Enfermaria.

Quinta-feira — Hospital-Escola São Francisco de Assis — 10 às 12 horas: Atividades da Enfermaria.

Sexta-feira — Santa Casa — Enfermarias 22 e 21 — Não haverá expediente.

Sábado — Hospital Escola São Francisco de Assis — 10 às 12 horas: Atividades da Enfermaria.

CONFERÊNCIAS

DRS. VALDEMAR PEREIRA COTA E JAIME FERREIRA DA SILVA — Amanhã, na sede do Centro Espírita Fernandes, Figueira, na rua Tôrres Sobrinho n. 26, Estação do Méier, sôbre «A Paixão de Jesus». Entrada franca.

* * *

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada, hoje, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74, às 10 horas da manhã, uma conferência sôbre o «Culto Público, sendo franac a entrada.

* * *

SR. OTAVIO FELIPE ROSA — Hoje, às 20 horas, na Igreja Batista de Ramos, sôbre o têma: «A caminho da Cruz».

* * *

REV. LIVIO LINDOSO — Hoje, às 20 horas, no templo da Igreja Batista, no Méier, sôbre um têma evangélico. Entrada franca. O rev. Lindoso falará durante tôda a semana, até domingo, na mesma Igreja.

* * *

REV. JOSÉ DE MIRANDA PINTO — Hoje, às 11 horas, no templo da Igreja Batista, no Méier, na rua Hermengarda n. 31, em tôrno de um assunto evangélico.

* * *

REV. J. MELO POLICARPO — Iniciando, hoje, às 20 horas, uma série de conferências religiosas evangélicas, falará sôbre os seguintes assuntos: hoje, «Entrada de Jesus, em Jerusalém»; dia 4, «Grandes preocupações do Mestre»; dia 6, «Ceia Eucarística»; dia 7, «Crucifixão de Cristo»; dia 9, «Ressurreição». Rua São José, 63, segundo andar. Entrada franca.

* * *

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 8 horas, na Igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesus, e às 17 horas, na Igreja de Todos os Santos, à rua Otávio Carneiro, 144, Niterói, sôbre os seguintes têmas: «A Confissão de uma derrota» e «Rejubila Jerusalém!»; quarta-feira, às 20 horas, na Igreja de São Paulo, em Santa Teresa; quinta e sexta-feiras, às 19 horas, na Igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesus; sexta-feira, às 13h30m, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas, 99, Copacabana, sôbre os seguintes têmas: respectivamente: «A incompreensão de uma atitude», «Da mesa Pascal ao crime inominável», «Uma súplica atendida» e «No altar do Golgota».

* * *

REV. PLINIO SIMOES — Hoje, às 10h30m. e às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Hadock Lôbo, 258, sôbre o têma: «O supremo dever cristão» e «O arrependimento».

* * *

REV. BISPO DR. JOHN BOYD BENTLEY — Hoje, às 8h30m, às 11 e às 20 horas, respectivamente, nas Igrejas de São Lucas, à rua Paula Freitas, 99, Copacabana; de São Paulo, à rua Mauá, 95, Santa Teresa, e da Trindade, à rua Carolina Méier, 61, Méier, sôbre têmas análogos à Semana Santa.

* * *

REV. RODOLFO GARCIA NOGUEIRA — Hoje, às 11 horas, na Igreja da Trindade, no Méier, sôbre o têma: «Operegrino cristão» e nos dias 5, quarta-feira, 6 quinta-feira e 7, sexta-feira, sôbre os seguintes têmas: «O Mistério de Judas», «A Eucaristia, sua origem e seu valor» e «As três cruzes».

* * *

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 20 horas, na Igreja de São Paulo, em Santa Teresa, sôbre o têma: «Olhando Jerusalém».

Automobilismo e tráfego

(Conclusão da 7.ª página)

Pereira da Silva, Roque Mesquita de Melo, Hans Freiherr.

INFRAÇÕES REGISTRADAS
EM 9-3-1950.

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 28656 - Carga 70354 - 73801 - 74892 77530.

ESTACIONAR EM LOCAL NAO PERMITIDO: — P. 453 - 808 - 905 928 - 1034 - 1769 - 2708 - 2859 3051 - 3488 - 4276 - 5589 - 5840 8229 - 8347 - 10400 - 14171 - 16390 16826 - 17560 - 20746 - 22261 - 23036 25713 - 26577 - 27172 - 28403 - 28504 28578 - 28645 - 32179 - 32302 - 32895 33737 - 35238 - 35928 - 36297 - 37044 37482 - 37543 - 37880 - 37956 - 38272 38748 - 39122 - 39379 - 39443 - 39464 42837 - 44153 - 45732 - 48000 - 49000 51995 - 52207 - 100144 - 100870 - 100992 102041 - 102111 - 102309 - 103256 104063 - 104298 - 104350 - 104352 104806 - 104824 - 105474 - 105298 104350 - 104352 - 104806 - 104824 105474 - 105988 - 106036 - 106468 106476 - 106879 - 107493 - 107694 108554 - Carga 65980 - 75066 - 75346 76402 - 70008 - 78516 - Moto 1139 R. J. 4628 - S. P. 21130 - 2322 765 - R. J. 26974 - 26116 - 27733 N. Y. 60166.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. Bonde 436 - 2572 - Passeio 3214 4609 - 4684 - 7353 - 7667 - 10229 12232 - 14026 - 15303 - 15488 - 16081 17838 - 18801 - 20084 - 20984 - 25441 22253 - 23040 - 25166 - 26413 - 28872 29513 - 31244 - 31338 - 33024 - 34531 36491 - 38679 - 39436 - 39777 - 40847 41423 - 42371 - 42000 - 43550 - 44263 46415 - 48015 - 49091 - 50119 - 50774 50791 - 50816 - 50850 - 50942 - 51468 51933 - 52073 - 52085 - 52173 - 100135 100206 - 100457 - 101934 - 103384 105134 - 105587 - 106871 - 107383 108332 - 108835 - 109115 - Onibus 80275 - 80836 - 81027 - 81157 - 81330 81655 - 81685 - 81736 - Carga 61593 62127 - 65318 - 70619 - 72787 - 74263 77225 - 77902 - 600022 - 602661 - Bonde 328 - 1842 - R. J. 38181 - 90001 90727.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEICULO: — Onibus 81453 - 81494.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 50920.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO FIO E O BONDE: — P. 8621 - 9783 - 23091 25187 - 103824 - 109278 - Onibus 81271 81579 - Carga 65314 - 73141 - R. J. 15645.

CONTRA MAO: — P. 5238 - 8334 Carga 63731.

VAZAR OLEO NA VIA PUBLICA: — Onibus 81589.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 4822 - 18429 - 105676.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 1 60 - 332 - 574 - 674 - 1185 1386 - 5326 - 8358 - 9174 - 11789 20984 - 22803 - 26950 - 27569 - 28736 29046 - 30773 - 31011 - 31050 - 35636 36094 - 38028 - 48765 - 100737 - 106325 107385 - 107507 - 118054 - 108319 108319 - 108836 - Onibus 81658 - 81783 Oficial 91159 - E. B. 217786.

FALTA DE MATRICULA: — Carga 62790 - C. E. 2438 - M. G. 64961 P. E. 13536.

PARA BRIZA MOTOR: — 883139.

NÃO APRESENTAR LICENÇA: — Bicicleta 6987.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — P. 41756 49824 - 50860 - 50954 - 50954 - Onibus 81301 - 81685.

TABELA HORARIA OCULTA: — P. 49682.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — Bondes 1755 - 1891 5687 - 27505 - 51410 - 104151 - 108014 Carga 71778 - 601149.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 668 - 12985 - 14332 - 24116 - 27870 28477 - 42909 - 46798 - 48283 - 48609 49123 - 50294 - 50490 - 51221 - 103291 104863 - 106877 - 108696 - Onibus 81270 - 81655 - 81659 - Carga 65411 74257 - Oficial 86582 - 87313 - 90732.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 4529 - 12175 - 14441 - 18904 - 29416 35639 - 40621 - 41595 - 42371 - 47480 47577 - 47763 - 48117 - 48142 - 49161 49306 - 49372 - 49605 - 49736 - 49803 49996 - 50098 - 50846 - 50951 - 51060 51190 - 52269 - 100946 - 104063 108890 - Onibus 81222 - 81453 - 81826 Carga 62896 - 72495 - 602808 - Aprendizagem 170 - M. G. 95204.

DESUNIFORMIZADOS: — P. 7054 33951 - 43128 - 43861 - 46490 - 47685 50160 - 50303 - 50953 - 50964 - 52184 Onibus 81694 - Carga 60102 - 63794 66055 - 77055 - 78850.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — P. 1235 - 37632.

ABANDONADOS: — P. 16836 - Carga 70933.

COBRAR A MAIS DA TABELA: — P. 41219.

FALTA DE LUZ: — P. 19695 - 52104 Onibus 80599 - 81505 - Carga 67604.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 36073 - 47571 - 48783 - 49759 106990 - Onibus 81088 - Carga 75180.

EXCESSO DE FUMAÇA: — Onibus 80025 - 80253 - 80273 - 80275 - 80460 80506 - 80507 - 80676 - 81023 - 81030 81224 - 81236 - 81301 - 81316 - 81447 81505 - 81696 - 81700 - 81725 - 81800.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 8275.

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 28505.

FALTA DE EQUIPAMENTO: — Carga 66064 - 66176 - 73743.

FORÇAR A PASSAGEM: — P. 40029 - 103093 - Onibus 81120.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — P. 8933 - 11481 - 50830 - Carga 60487 - 63215 - 69038 - 70404 - 72393 75668 - 78391.

CURSOS DE DESENHO BASICO E ESPECIALIZADO

ARTE DECORATIVA

PINTURA A ÓLEO AQUARELA
ANATOMIA ARTÍSTICA

Sob a direção dos professôres: L. Evelyne Ciarla, Ado Malagoli e Julio de Oliveira, acham-se abertas as inscrições no Departamento de Cursos da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESENHO, à Av. Graça Aranha, 19 - 2º andar — Tel. 32-6242.

ENGLISH BY FILM

E' FACIL E INTERESSANTE APRENDER INGLÊS POR MEIO DE FILME

MÉTODO MODERNO, RÁPIDO E EFICIENTE

Solicite demonstração grátis
MATRICULAS ABERTAS

Avenida Rio Branco, 257-2º andar (esquina Santa Luzia) — Salas números 213-215.

Lingua Filme DO BRASIL LTDA

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

CURSO DE INGLÊS

Matrículas abertas para preenchimento de vagas
Aulas práticas das 8 às 20h 30m
Expediente da Secretaria: das 9 às 17h 30m
Rua México, 90 — 10.º — Tel.: 22-6013

Sala para aulas

Aluga-se, a professores, em lugar central, completamente aparelhada; horários a combinar.
Tel.: 45-3871

Primário Cr$ 40,00

E

Admissão Cr$ 70,00

Estão abertas as matrículas para as turmas noturnas a se iniciarem no dia 3 de abril.
Instituto Renascença
Pça. Tiradentes 85 — 1.º e 2.º and.
Tel.: 42-6673

TAQUIGRAFIA

ORGANIZAÇAO TAQUIGRAFICA BRASILEIRA

O Prof. LOPES iniciará, nos próximos dias, as aulas de uma nova turma, às 7h 15m da manhã, bem como de outra, de aperfeiçoamento e treino, no mesmo horário. Turmas em formação para o período da tarde. Travessa Ouvidor, 28 - 2º — 52-3645.

EXAMES VESTIBULARES

ENGENHARIA — QUIMICA — ARQUITETURA
FILOSOFIA

Ensino eficiente, intensivo e objetivo com numerosos problemas. PEQUENAS TURMAS.
Horários em organização de acôrdo com a CONVENIÊNCIA dos alunos. Turnos: MANHA, TARDE E NOITE.
Avenida Presidente Vargas, 446, 15º andar, sala 1506
(Edifício Delamare — junto à AV. RIO BRANCO)

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

MÔSELEY para Vestibular

Turma de engenharia terá início em 10 de abril. Turno da tarde. Faça sua matrícula imediatamente. Número limitado de vagas. Autorizada orientação.
Orientação pedagógica: D. MOURA, prof. Assist. da Universidade do Brasil
RUA BARÃO DE ITAMBI, 47 - BOTAFOGO

ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA

MOSELEY PARA VESTIBULAR

As aulas tiveram início em 15 de março. Turmas diurnas e noturnas. Número limitado de vagas. Faça imediatamente sua matrícula. Sempre os melhores resultados na Universidade do Brasil. Orientação autorizada.
D. Moura, prof. assist. da Universidade. Rua Barão de Itambi, 47, — Botafogo.

— VESTIBULARES —

MEDICINA - FARMÁCIA - ODONTOLOGIA

CURSO S. SALVADOR

RUA MÉXICO, 98 - 6.º ANDAR - SALA 609 - TEL.: 22-4512

Diretores: Drs. Samuel Tabacow e João Carneiro da Silva

Resultados obtidos pelo Curso S. Salvador nos Exames Vestibulares de 1950

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

N. de vagas, 200. N. total de candidatos, 701. N. de aprovações, 231. N. de aprovações no CURSO S. SALVADOR, 125.

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS:

2º lugar — José Galberto Alentejano
3º lugar — Marcelle Mallat
5º lugar — Francisco Mauro Guerra Terra
6º lugar — Alexandre Alberto Alencar
7º lugar — Joaquim da Silva Nunes
8º lugar — Marilia Macedo Guitta
10º lugar — João Luiz Pinto da Fonseca
11º lugar — Ozir Silveira
12º lugar — Waldemar Ladoski
13º lugar — Mario Junqueira Franco
14º lugar — Jacob Elias Pintknosvisk
15º lugar — Walmor Carlos de Mello
16º lugar — Eva Geiger
17º lugar — Fernando Manoel Paes Lem.
18º lugar — Noeman Leite de Souza
19º lugar — Luiz Carlos Brasil
20º lugar — Hekel Munis de Mello
21º lugar — Rodolfo Hausman
22º lugar — José Mário Pereira Lima
23º lugar — Cesar Augusto Chiaffitell.
24º lugar — Luiz Alberto Madeira

André Ferreira dos Santos Filho, Antonio Roberto Ismael, Amaury Costa Oliveira Vinagre, Antonio Gelfis, Almerio de Miranda Resende, Antonio Tunes de Moura, Antonio Cid Loureiro Netto, Alzira Ramos de Sá, Afonso Honorato da Silva e Souza, Aniello Montuori, Anajagoras Ayres Netto, Aparicio de Lima Junior, Belarmina de Almeida Martins, Celso de Moura e Silva Bittencourt, Cesar Vitis Adnet, Carlos França Balleste, Claudio Moreira Resende, Carlos Cesar Castellar Pinto, Carlos Edmundo Bourrus, Carlos Augusto de Azevedo, Celia Batista da Cunha, Carlos Rodolfo Bauer Cesar, Cassiano Antonio Morales, Clara Groisman, Dorival de Carvalho, Dulce Fagundes Morgado, Daher Pedro, Dalia de Souza Cunha, Damarina da Silva, Edson Porto, Elmano Moreira Brandão, Ercio Delfino Oliveira, Fernando Manoel Paes Leme, Francisco Antonio Caruso, Fabio Junqueira Villela Pedras, Francisco Galharde Netto, Gilberto Pereira de Albuquerque, Gilberto José Nagle, Getulio Alves de Barros, Gilberto Bueno Penteado, Guilherme de Achilles Faria Netto, Guilherme José Salim, Kater Berta Ellinger, Hamilton Fruzzoni, Hiram Mattos de Villela, Helio Salvador Areas, Inocencia Kaner Frank, Ibraim Elias Lauvandos, Israel Fueir Sperman, Ivanildo Fernandes de Almeida, Ivam Riopardense, Ilka de Almeida Menezes, Joarez Abdomalss, José Ramiro Madeira, João Manso Celso Lopes, José Badim, José Ribamar Serrão, José Carlos Cabral de Almeida, José Luiz Pinto, João Carlos Costa Souza, Jacob Klajman, José Abdo Chueiro, José Wilson Campos, José Luiz Tabith, Joaquim José Pio de Abreu, Joaquim José do Amaral Costa Castellões, Luiz Roberto Fontes, Léa Rodachi, Luis Cecilliano Bravo Sobral, Laura Sucena Benedito, Luiz de Gonzaga Moncada Leite, Murillo dos Reis Levassem Rocha, Mario Henrique Machado La Ladeira, Murillo Aguiar, Maria Magdalena da Costa, Nilsom Machado, Nelson Gomes, Nina Mariano, Nelsoin Milburges de Mello, Natal Bernardes Rabello, Newton Nunes Tolenttino, Newton de Oliveira, Paulo Rodrigues da Silva, Paulo Rodrigues, Plinio Menezes da Silva, Pedro José de Castro, Renato José de Souza Faver, Rodrigo Octavio de Souza Filho, Renato Raimundo Figueira, Rafael Leite Luna, Raimundo Bizerra da Cunha, Roberto Licio Anaut, Samuel Pena Valle, Sakar Horita, Samuel Menezes Faró, Sebastião de Souza Monjardim, Siduo Akasaka, Wilson Spindola, Wanda Leme Pereira, Vicente Pizeti Junior, Yara Santangelo, Ubirajara Pessoa Guerra, Zeler Coimbra, Joarez Salvador, Puetter — Aluisio Mendes — Antonio Calil Netto — José Amaro.

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Total dos candidatos inscritos, 135 — Aprovações, 62, sendo do curso 22.

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS:

Tauba Gitte Barab (2º lugar) — Moema Moreira da Costa Lima (4º lugar) — Guilhermina de Jesus Lopes (5º lugar) — Clara Fich (7º lugar) — Laura da Cunha Pinto (9º lugar) — Aldo Barreto Puetter — Aluisio Mendes Antonio Calil Netto — Arlette Riedringer — Edla Martins Brotas — Edson Campos Martins — Frania Gliskman — Janette Chainer — Mary Bergman — Nilza Neves Martins — Roldão Ribeiro — Skivio Palma Lessa — Scheindell Rosenwig — Thereza Miranda — Edna Gomes dos Santos — Maria Valdete Maciel Carvalho — Rodolfo Santos Doerzapff.

FACULDADE NACIONAL DE FARMÁCIA

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS:

Fanha Leirich (1º lugar) — Mani de Oliveira Fraga (9º lugar) — Antonio Nogueira Rabelo — Chieri Thomaz Tajara — Fridda Kiperman — Francisco Luiz Rocco — Ita Ferreira de Mendonça — José Cardoso Duarte Clespo — José Roque de Andrade — João Marques da Silva — Maria Francisca Geró — Neisa Soares Rocha — Noemia Rasnostvjch — Nicolau Elias Diuna — Paulo da Silveira.

FACULDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS:

Mauricio Kandelman (1º lugar) — Mauricio Band (4º lugar) — Alfredo de Oliveira Valim — Antonio de Padua Martinelli Pinto Lopes — Antonio Marques de Moura — Augusto Fernando Santos de Miranda — Caio Antonio Antunes — Guilherme de Oliveira Monteiro Lopes — Hugo Buarque — Ivan Cavalcanti Teixeira — José Mario Gaze — Laurinda Rosa de Aguiar — Maria Thereza de Almeida — Moacyr Schorr — Orlando Ribeiro — Pedro Guerreira — Roberto Chaves dos Santos — Ruth Salles — Saint Clair Costa — Semiramis Levy de Vasconcellos — Szulim Majowka — Tulio Konik — Zigmund Lubovici — Washington Miranda de Carvalho — Washington Vieira Ramos.

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS NO 1º CONCURSO:

Jóas Pinheiro da Fonseca (3º lugar) — Renato Costa de Abreu (7º lugar) — Volf Resnik — Galina Scheider — João Alberto Novis Monteiro — Salomão Chuper — Paulo Vieira Cavalcanti — Fulgênio dos Santos Monteiro Filho — Rui Eugênio.

FACULDADE DE FARMÁCIA DO E. DO RIO DE JANEIRO

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS:

Exiê Thiers Pajol de Oliveira — José Dalla Fontes — Mauro Ferreira Leal — Almério Miranda Rezende.

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS:

Herbert Praxedes — Hildebrando P. Alves da Silva — Manoel Alberto Raymundo Serrão — Jorge Sirodot de Souza — Jean Abi Ramia — Antonio Pereira Mendonça — José Joaquim F. Murcy — João Martins Toledo — Durval Valente — Newton Teixeira da Fonseca — Manoel Fausto Sodero Herts

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO E. DO RIO DE JANEIRO

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS:

Roberto Lacerda (7º lugar) — Lauro Galvão Nogueira (11º lugar) — Plinio Norberto Alves — Wilson José Melichio — Moisés Gonçalves da Motta — Oscar Mendes Merem — Carlos Angelino de Couto — Gerd Alexander — Hilto Firmino Pinto.

FACULDADE FLUMINENSE DE ODONTOLOGIA

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS:

Oswaldo Corrêa — Luiz Carlos Silvares da Silveira — Francisco Romano de Freitas — Arlete Riedlinger — Newton Corrêa de Castilho — Carlos Fernandes Machado — Laura Cunha Pinto — Roldão Ribeiro — Mozart Erthal — Cleber Marcio Damasco Mansur — Paulo Afonso Vidal Martins.

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO

Domingo, 2 de abril de 1950

DE TUDO UM POUCO

Tragédia do nordestino — Gramática e política — A chantagem do disco voador — Regime do "Ora Bolas!" — Hora da Rádio Patrulha — Apelo ao general Lima Câmara — Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

"O fim da gente é morrer por aí mesmo..." "Foi esta a filosofia fatalista de uma espôsa e mãe, cearense do Crato, casada com o retirante José Ferreira de Freitas, homiziado no Albergue da Saúde, com os seus dez filhos, numa escala cromática que vai dos dez meses de idade aos treze anos! Saíram do Ceará para S. Paulo, em busca de melhores dias. São agricultores. Depois de uma viagem aflitiva, passando privações de tôda sorte, só encontram na fazenda que os atraiu, decepções, miséria, fome, exploração pior do que a dos escravos negros de antes de 13 de Maio.

Desiludidos, empreenderam o retôrno ao Ceará. Ela, com vinte e nove anos e dez filhos menores, é analfabeta; êle, mais velho, também não sabe ler. Desejam apenas terras para plantar e produzir; uma casa modesta, mas decente, para êles e os filhos; escola primária onde êles mesmos aprendessem alguma coisa; possibilidades para vender o produto que a terra lhes daria. Como vemos, muito pouco desejam êsses infelizes brasileiros. Mas, pensa o leitor que os poderes públicos do Rio leram a reportágem de "A Notícia"? E, se lessem tomariam providências? Pois sim... E' como diz Tenisa Maria de Lima, com sua voz de representante de uma raça sofredora: "O fim da gente é morrer por aí mesmo..."

GRAMÁTICA E POLITICA

Não sabemos a que partido pertence o futuro legislador Rubens Cardoso Peres; mas, de uma coisa estamos certos: não tem êle cabos eleitorais com o curso primário. Veja o leitor o que está escrito em cartazes de bom tamanho, letras piramidais, pregados aí pela cidade: "Eleitor: Acompanhe êste conterrâneo que é digno da tua confiança: Rubem Cardoso Peres". Viram? Notaram a briga daquele verbo acompanhe com o possessivo tua? E isso no Rio de Janeiro, no Ano Santo de 1950, com o Departamento de Instrução Pública a dizer que já temos escolas suficientes para o povo! Imagine-se como não será engraçado um projeto de lei redigido por êsse futuro representante do povo! Por Deus, senhores da política! Façam suas marmeladas; mas respeitem, ao menos, a língua que falamos!

A CHANTAGEM DO "DISCO VOADOR"

Como já tem sucedido em anos anteriores, quando populares vêem uma "estrêla" solitária em pleno dia, nesta capital se agitou às 15 horas de quarta-feira ?ltima, com o descobrimento do mesmo corpo celeste no azul puríssimo da linda tarde outonal. Mas, a bela Vênus que, nesta época do ano pode ser vista de dia, e é elevada à categoria de "estrêla", quando não passa de mísero planeta opaco, sem ar e sem oxigênio, muito pior, por-

(Conclui na 2.ª página)

RUAS DO RIO ANTIGO

O morro do Castelo foi arrasado há quase trinta anos, mas as cercanias até agora deixam à mostra a cidade que os jesuitas ajudaram a erguer

O desmonte de todos aquêles restos esquecidos ainda não está anunciado

Reportagem de DANIEL CAETANO

ASPECTOS DO RIO QUE AOS POUCOS SE VAI

O RIO de pouca água e nenhum sabão resiste, desde 1922 até agora, nos restos de calçamento e de bêcos pacientes, que o desmonte do morro do Castelo deixou. A picareta municipal se esqueceu daquele pedaço de cidade antiga.

A rua da Misericórdia ainda pode ser vista mais ou menos como era ao tempo que em circundava o morro — o morro procurado pelos jesuítas, pois do alto dêle era possível olhar a barra sempre procurada naqueles tempos idos principalmente por franceses. Está ainda aquela rua cheia de coisas em condições de trazer à lembrança passagens narradas do mesmo modo nas crônicas. Era pela Misericórdia que se subia ao alto do Castelo, por um caminho sempre íngreme e pegajoso nos dias de chuva. Mas a ladeira da Sé não era a única pela qual se venciam as seis dezenas de metros que o morro tinha de alto a baixo.

A rua Santa Luzia de hoje, na dobra que faz ao seguir a Santa Casa, acaba num largo, no largo da Misericórdia, em volta do qual certas casas têm árvores nascendo no teto. O que há por ali de velho causa espanto. Pode ser vista uma igreja cheia de pó e de sinos que parecem não tocar mais. Ao lado está a mais bem calçada ladeira de tôdas as que o Castelo teve, calçamento aliás que se pode ter na conta de relíquia, pois pedaço deixado lá até agora, após o corte do morro, data do comêço do século XVII. Alguém escreveu a piche numa das paredes em ruínas que aquilo é um bêco sem saída...

OS BECOS

Pouca gente passa por aquela parte da cidade, a não serem as pessoas que procuram as repartições da Renda Imobiliária, algumas do Ministério da Agricultura, os escritórios da Panair do Brasil ou o Mercado. E' pena. Daqui a pouco aquêles restos de um Rio de ruas tortuosas e cheios de lembranças serão varridos de lá. E para reter aquilo tudo só mesmo vendo. E tudo será melhor apreciado quando na memória se acha o tempo em que as águas batiam na rua Santa Luzia e que todo o pedaço de terra agora fincado de arranha-céu, tôda aquela porção de cimento armado era mar, mar fundo.

Seguindo a estreita e ziguezagueante rua da Misericórdia, chega-se ao velho prédio em que até outro dia funcionava o Instituto Médico Legal. Mas adiante, está o bêco da Música a dizer qualquer coisa bem mais fácil de se adivinhar a razão que o logo muito perto bêco do Guindaste. Por que bêco do Guindaste? Informam os cronistas que os jesuítas cismaram de edificar lá em cima a muito admirada igreja da Sé e que não demoraram muito a sentir dificuldade de subir com as pedras. Instalaram no local um guindaste rudimentar, e por meio dêle foram tornando as coisas mais fáceis. Esse bêco, visto agora, leva qualquer um a imaginar o nenhum arruamento então em vigor. Mas nem só as casas velhas, velhas e abandonadas hoje, guardam tamanhos traços do Rio antigo. As dezenas de pobres criaturas cobertas de mazelas e ambições perdidas também.

O 30 LEVA

Desmontado o morro, as cercanias deviam segui-lo no arrasamento, mas por

(Conclui na 2.ª página)

A doença da covardia invade o Brasil

Eng.º A. RODRIGUES MONTEIRO
(Do Circulo de Cultura Politica e Moral)

O homem e a mulher, ao abrirem os olhos nêste planeta terreno que habitamos, trazem, sem que o saibam, uma elevada missão, qual a do seu aperfeiçoamento moral, que os conduzirá, certamente, à dignidade espiritual. A princípio, isto é, na infância, cabe aos pais a excelsa tarefa de lapidar os pequeninos entes entregues à sua guarda, tarefa que muitos casais deixam entregues a empregadas e que, outros, dela se descuidam criminosamente, vindo, mais tarde, sentir as péssimas conseqüências com desgostos que lhes são proporcionados pelos atos dos próprios filhos.

Educados dessa maneira, os filhos, ao atingirem a idade da razão, seguem os exemplos paternos, aquilo que lhes foi dado no berço.

Entretanto, já aí, possuem as noções do Bem e do Mal e dispõem do que costumamos chamar livre arbítrio.

Seguirão a estrada larga do Bem, do Dever e da Honestidade, esta na acepção do têrmo, ou então se desviarão pelos caminhos ingratos, embora fáceis, da Desonestidade sob todos seus tristes aspéctos, tornando-se moralmente uns farrapos humanos, malgrado a excelência da indumentária e das aparências externas de seus corpos físicos.

Estas considerações nos vieram à mente, em vista das inúmeras cartas anônimas que temos recebido, desde que nos decidimos empreender nossa tarefa jornalística, quase a têrmo, a respeito de alguns problemas vitais para nosso amado Brasil, tais como os transportes e a indústria da energia elétrica.

Tais cartas, é bem verdade, só nos têm trazido estímulo a essa grandiosa tarefa, com palavras de encorajamento, com a remessa de elementos, com a solicitação de exposição de outros assuntos; entretanto, temos deixado no espírito uma grande e infinita tristeza, por sentirmos que aquêles que ainda se interessam pelos grandes problemas da nacionalidade, com poucas e onrisas exceções, não possuem a coragem moral, o espírito cívico, de que tanto está necessitando o Brasil para safar-se dêsse reino de mediocridades e desonestidades em que está atolado de alguns anos a esta parte.

Sente-se por tôda parte, em todos os setores das atividades nacionais, o medo da responsabilidade imperando. Todos querem ser bons moços; não há quem queira se incompatibilizar; to-

(Conclui na 2.ª página)

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

PARA HOMENS
As melhores ofertas do Rio, em alfaiataria e camisaria:

CALÇAS
Mescla . . . CR$ 142,00
Linho . . . CR$ 165,00
Tropical . . . CR$ 187,00

SLACKS
De todos os tipos, desde CR$ 85,00

CAMISAS
Brancas, de qualidade, desde CR$ 49,00

BLUSÕES
Linho e lã, várias côres e tipos.

FAÇA SUA ESCÔLHA
entre muitos artigos, certo de que encontrará bom gôsto e os melhores preços.
VENDAS A VISTA E A CRÉDITO
ALFAIATARIA E CAMISARIA
A CIDADE
Sete de Setembro, 204

Revitalize Seus Rins
E se Sentirá e Parecerá Mais Jovem

Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Faz sofrer de freqüentes levantadas noturnas, nervosismo, tonteiras, reumatismo, dôres nas costas e nas pernas, olhos empapuçados, tornozelos inchados, perda de apetite, de energia, etc. A razão está em que os rins devem eliminar os ácidos e toxinas e se não realizam esta função permitem que êsses ácidos e toxinas se acumulem em seu organismo. Em pouco tempo, Cystex elimina os germes dos rins, fortalecendo-os. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Experimente-o hoje mesmo e verá como se sentirá melhor. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de:
CISTITES, PIELITES E URICEMIA

Como usar DENTADURA firmemente no lugar
Se a sua dentadura aborrece-o ou embaraça-o porque balança, desloca-se ou cáe quando você fala, ri, come ou espirra, pulverize um pouco de FIXODENT nas chapas antes de colocá-las. Esse pó *alcalino* (não ácido) mantém a dentadura firme e confortavelmente na boca e evita o máu hálito. Procure FIXODENT nas casas do ramo.

Toda hora É HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estômago está vasio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de facil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.

VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas.
MALTEMA
UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO
Repres.: HENEX COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA. — Av. Erasmo Braga, 227 - 3.º - Tel. 22-8956 - Rio de Janeiro

OUÇA êstes grandes rádios
PHILCO
— a melhor compra que se pode fazer em matéria de rádios!

PHILCO MODÊLO 504 - 5 válvulas. Alto falante de ímã permanente. Antena interna. Lindo dial iluminado. Caixa plástica em marron. A.C. e D.C.

PHILCO DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE

PHILCO TROPIC - 3.000 - Ondas curtas e longas. 5 válvulas. Alto falante poderoso de ímã permanente. Artística caixa plástica em marron e marfim. A.C. e D.C.

Distribuidores gerais
CIPAN
CIA. CIPAN
Caixa Postal, 1069 - Rio
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO!

VIDA E MORTE DE UM POVO...

REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

TRATEM SEUS DENTES

e paguem em

10 MESES

Extrações a	Cr$ 30,00
Radiografias a	Cr$ 10,00
Dentaduras modernas com ..	Cr$ 400,00

CONSULTAS GRATIS das 8 às 20 horas

Praça Tiradentes, 85 — 1.º e 2.º andar — Tel. 42-6673

DENTADURAS IMEDIATAS

(Confeccionadas antes e colocadas imediatamente após as extrações).

DR. A. SODRÉ Clínica Geral — Bridges móveis e fixos.

C. DENTISTA

Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31 — Ed. Metropolitano, 15.º andar, sala 1.501 — Telefone: 22-0032. — Das 8 às 11h30m.

SÃO LOURENÇO

GRANADA HOTEL

LUIZ FERNANDES ENSA, proprietário, oferece a seus dignissimos hóspedes, com a inauguração de mais 40 confortáveis apartamentos novos, com água quente e fria para banhos dia e noite, 4 fartas e variadas refeições diàriamente.

Façam hoje mesmo seus pedidos de apartamentos ou quartos, no Rio, com o sr. Batista — Tel.: 30-2174 — Em São Lourenço — Tel.: 132 — Rua 15 de Novembro, 164 — Caixa Postal, 67.

CLÍNICA SÃO BENTO

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE

LABORATÓRIO — RAIO X

Serviços de Transfusão de Sangue e Anestesia

Chefe de Enfermagem Ana Nery

Permanentemente um médico de plantão

Rua Paulino Fernandes, 38 - Botafogo - Telefone: 46-3131

CASA CASTIÇO MÓVEIS

AGORA MUITO MAIS BARATO

PREÇOS A DINHEIRO

Sala de Jantar Mexicana	Cr$ 8.900,00
Dormitório Mexicano	Cr$ 3.900,00
Sala de Jantar Chipendale	Cr$ 5.900,00
Dormitório Chipendale	Cr$ 7.400,00

Móveis fabricados com madeiras de lei, absolutamente garantidos

RUA DO CATETE N.º 164

(EM FRENTE AO PALACIO)

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIOS

de todos os tipos e preços.

Consêrtos e transformações de Rádios.

Rádio TRUCCO

Facilidades no pagamento

Rua Visconde do Rio Branco, 35 — Sobrado — Tels.: 32-3101 — e 22-9435.

"MAILLOTS" AMERICANOS

DE "NYLON"

2 peças, diversas côres e tamanhos	Cr$ 85,00
Idem de tobralco, 3 peças (com casaco) ..	Cr$ 85,00
Shorts	Cr$ 50,00

Arrematados em leilão da Alfândega

RUA SENHOR DOS PASSOS N. 123

(Próximo à Avenida Passos)

GELADEIRAS

3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley, Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver

PONTO FRIO

RUA URUGUAIANA, 134 — TEL. 43-6648

Casa de Saúde N. S. da Glória

Direção dos drs. Octavio Vaz e Orlando Vaz

Internações de doentes das Clínicas Cirúrgica, Obstétrica e Médica em quartos e apartamentos. - Enfermagem Anna Nery

54 — CONDE BONFIM — Telefone: 48-5216

ALFREMA S. A. COM. INDÚSTRIA

RUA 24 DE MAIO N. 25 — RIO

TEL. 48-2266 — R. 3

ÀS FARMÁCIAS E DROGARIAS

- Importação direta de produtos químicos farmacêuticos, seringas hipodermicas, termômetros, artigos de borracha, etc. etc..
- Fabricantes de artigos de vidro, folha de Flandres, alumínio, matéria plástica, cartonagem, etc.
- Laboratório próprio de reembalagens e produtos oficiais.
- Preços especiais para Potes de Bakelite com tampa, Eter, Acetona, Benzina, Chupetas e Bicos de Mamadeira, Algodão Hidrofilo, Agulhas Hipodérmicas, Mamadeiras Graduadas, etc
- Temos o melhor artigo pelo menor preço do mercado.
- Peçam listas e cotações antes de realizar qualquer compra dêstes artigos.

DE TUDO UM POUCO

tanto, do que a Terra, foi tomada como um "disco voador"... Que a massa popular cometa dessas heresias vá lá, e é até pitoresco; mas que uma emissora oficial com responsabilidades de ondas curtas, mobilize seus microfones ambulantes e venha à praça pública irradiar mentiras e falsidades, ludibriando o povo, é o que não se pode admitir, nem mesmo num primeiro de abril.

A função da imprensa e do rádio é a de orientar, educar, instruir o povo que lê e ouve. Que belíssima tarde de ilustração gratuita não seria a de 20, se a emissora do Govêrno, ao invés de abonar a ignorância pública, irradiando pataratadas e cretinices, desse a êsse mesmo povo uma lição do rudimentos de astronomia e ciências cósmicas! Os diretores dessa emissora dêvem apresentar desculpas aos seus ouvintes, irradiando explicações do nosso Conservatório astronômico, para que já fora não se pense que isto aqui é uma aldeia de beócios, ignorantes e analfabetos.

REGIME DO "ORA BOLAS!"

A primeira tentativa para instituir-se no Brasil a hora de verão teve que ser posta de lado por inexequível e absurda. Mas no período atual tudo é possível e voltou a errada hora, imposta por uma companhia particular de interêsses internacionais. Cientìfica e astronômicamente, em fins de março é esta a posição do sol no Rio de Janeiro: surge às 6h5 a 9m e se põe às dezoito, mais ou menos. Mas, para os interêsses da "Light" não há ciência nem astronomia, solstícios e outras histórias, e eis que a sedenta de lucros em dólares, consegue alterar até mesmo obra de Deus: seis da manhã se transforma em sete; sete da noite, em oito... Pelo solstício de verão, acaba êste, no Brasil, a 20 de março; mas a "Light" consegue subverter a ordem natural do Cosmos e alonga o verão carioca, pires e alonga o verão carioca até o outono... E ainda há quem se preocupe com discos, pires e xícaras voadores! Olhemos primeiro, senhores, para êste regime do "Ora bolas"!

HORA DA RÁDIO PATRULHA

Um dos nossos hábitos mais belos e de alta significação social, era o de serões ou saraus de arte, com declamações, cantos, palestras culturais nos salões de palacetes e mesmo em casas modestas. Com o advento do arranha-céu de apartamentos, mataram essas tradições de bom gôsto e civilização. Contudo, de quando em quando, surgem dessas reuniões íntimas e vemos pessoas de responsabilidade a frequentar casas de família onde há piano, belas músicas, cantos e outros passatempos artísticos. Uma dessas casas está na rua Tigabi, 25, nas Laranjeiras. De quando em quando ali se reunem pessoas de respeito e cultura e promovem serestas íntimas ao piano. Essas audições não vão além das 23 horas e são realizadas com as cautelas que a época e o meio inspiram. Pois bem: um espírito de porco (ou de porca), teve a audácia, o desplante de, domingo último, quando a residência se iluminava com os fulgores de uma reunião admirável de arte e bom gôsto, telefonar para a Rádio Patrulha, chamando-a para acabar com a festa íntima! Felizmente o chefe da R. P. viu logo que teria havido abuso do denunciante, com o propósito doloso e reprovável de provocar escândalos. Mas, aproveitando o ensejo, perguntamos: não há um regulamento na R.P. que obrigue a prévia identificação de tais chamados? Pode-se agir assim, anônimamente? Suponhamos ainda que aquêles policiais fôssem dirigidos por um indivíduo ignorante, arbitrário, insolente; que teria sucedido? Uma família inteira, com todos os seus convidados passando pelos vexames morais, como se se tratasse de macumbeiros, de sambistas de morro, de contrabandistas, criminosos e ladrões, enquanto o provocador da insolência, esfregava as mãos de contentamento! É necessário evitar dêsses "Luffa" e, quando se repetirem, responsabilizar-se o seu autor.

APÊLO AO GEN. LIMA CÂMARA

Continuam a verificar-se arbitrariedades na Polícia do Cais do Pôrto, apontando-se como autor o comissário Cicero Martins Fontes Sobrinho, que estaria transformando aquela corporação numa propriedade sua. Agora mesmo o guarda 81, Paulo Francisco Cunha, casado, com cinco filhos menores, foi demitido sumàriamente. Embora tenha êle cochilado certa noite, quando em serviço, pelo excesso de trabalho, supõe que sua exclusão tem como origem a denúncia que fêz à autoridade superior, de vultoso roubo de zinco desviado do Departamento de Estradas de Rodagem, indicando os cúmplices, gente da própria Polícia do Cais, a um motorista do citado Departamento, e que já foi prêso. Ora, em lugar de ser elogiado, foi demitido! Pede o guarda 81 que, em seu nome, apelemos para o chefe de Polícia, a fim de que s. exa. mande abrir inquérito, e, sòmente depois de apurada a verdade, seja feita a devida justiça. A Polícia do Cais do Pôrto está sob a chefia suprema do gen. Lima Câmara e êste, de maneira alguma, deve permitir que as desordens daquela corporação venham manchar os seus bordados de general do nosso glorioso Exército. Providências, sr. chefe de Polícia, é o que pede, angustiadamente, o ex-guarda 81!

COISAS QUE DÃO RAIVA

A fumaceira sufocante que sai do fôrno de incineração do Curso de Estado Maior da Aeronáutica, nas Laranjeiras.

A doença da covardia ...

(Conclusão da 1.ª página)

dos procuram silenciar diante dos maiores crimes contra a coletividade; há, parece, uma nova doença invadindo a mente dos homens — a covardicite — entretanto todos estão acordes em afirmar que o Brasil não tem mais solução — seu mal é sem cura.

Não, homens do Brasil! Todos aquêles que descem ao nível da degradação, pagam pelos seus crimes, de uma ou de outra maneira, e todos aquêles que procuram elevar seu espírito, na prática das virtudes, recebem elevado prêmio, embora êste prêmio como aquêle castigo, muitas das vezes, não se receba nesta nossa vida material e sim na verdadeira vida, que é a vida espiritual.

Nem só do pão vive o homem, e ai daqueles que pensam que a finalidade da vida é apenas a satisfação de seus apetites normais e anormais.

O Brasil está atravessando uma triste fase de sua existência — a da covardia moral da maioria de seus homens públicos.

Basta relancearmos os olhos sôbre o problema da sucessão presidencial para sentirmos quanto é grave a doença.

Os partidos, ditos nacionais, se atrofiam por vontade própria, abdicam das suas verdadeiras funções em troca de um prato de lentilhas que lhes pode oferecer o Poder Executivo, pois os homens que os compõem olham mais para seus interêsses pessoais que para o interêsse geral do País, daí o impasse a que estamos assistindo quanto à escolha de um homem digno para candidato à Presidência da República.

O Poder Executivo, por outro lado, atendendo a apetites desmedidos de sua «entourage», silencia sôbre a confusão que propositadamente está vindo à tona, de uma possível prorrogação de mandatos, quer do Congresso quer do Executivo, problema inexequível, se de fato houvesse patriotismo por parte das fôrças políticas da Nação.

O Congresso Nacional, lançado no jôgo de tais ambições, está mudo, pois a maioria receia não ser reeleita em face da própria obra — ausência absoluta de qualquer trabalho produtivo em benefício dos problemas de relevância do País, e assim sendo, será interessante mais um ano de prorrogação, daí não se levantar uma voz em defesa dogime e contrária a essas maquinações diabólicas que levarão o Brasil para rumo incerto.

Os homens não querem se comprometer, os homens não querem ter atitudes, os homens desejam viver sempre e cada vez mais abastardados. Pobre do País que está entregue a homens dêste jaez.

Assim sendo, não é de admirar que a massa da população lhes siga as pégadas, contaminadas pelo medo, e que se acoberte no anonimato para aplaudir ou trazer suas queixas aos que, com elevação e patriotismo, tratam de problemas fundamentais do País e do interêsse geral da coletividade. E se atingimos êste triste clímax, é justamente porque os brasileiros sentiram, na própria carne, o poder de uma ditadura, onde a imprensa foi controlada pelos esbirros policiais e onde era crime pensar alto. O uso do cachimbo por longos e demasiados anos trouxe-nos essa deformação moral. Urgente é, para nós eliminar-mos essa atrofia de caráter nacional — é necessário que todos nós nos convençamos de que o Brasil é um país sob um regime republicano e que todos temos nossa soma de responsabilidade no bom ou mau funcionamento dêsse regime. Não devemos ter receio de dizer nem de escrever tudo aquilo que redunde em benefício para a coletividade e consequentemente para o Brasil. Atitude oposta a esta será ajudar, concorrer, para que a Nação pereça, se degrade ou então caia no pior dos regimes — o comunismo.

Brasileiros de todos os quadrantes do Brasil, saibamos cumprir nosso dever para com nossa Pátria, pensando alto e eliminando o medo. Tenhamos coragem e venceremos.

RUAS DO RIO ANTIGO

(Conclusão da 1.ª página)

motivos difíceis de explicar, tôda a redondeza se encontra como antes. Nada ou quase nada se modificou. As ruas estreitas e os becos sem saída, as praças mal arredondadas e as casas de ladrilhos são vistas. Para viver, entretanto, os poucos habitantes daquelas casas sujas e ameaçando cair não tomam conhecimento dos edifícios modernos e vizinhos, espalhados na esplanada. Muitos dos moradores que até agora lá se encontram para lá se mudaram há dezenas de anos e se lembram de que, durante muito tempo, fôra o lugar refúgio de «capoeiras» famosos, facínoras capazes de tudo, que para os buracos de pedra corriam na hora de fugir à polícia. Não saíam dos seus esconderijos nas abas do morro enquanto não ficasse esquecido o que fizeram, depois do que voltavam para cometer a cada passo todo gênero de insolência, mortes e desacatos. Ali perto foi a cadeia e dela saiu Tiradentes um dia para o esquartejamento na Lampadosa.

Encontro agora certo carvoeiro Bernardo que foi... carvoeiro. Hoje não passa de um pobre mirrado, cego de um ôlho, portador de tôdas as doenças do mundo. Bebe sempre que pode e come quando sobra alguma coisa num dos muitos lugares rigorosamente mal cheirosos, quentes e enfumaçados de que o lugar está cheio. Pergunto onde dorme e me diz que nos dias de sol se ajeita na calçada e que nos dias de chuva é um inferno para conseguir chão sêco.

Entro num botequim tomado àquela hora de grande fervor alcoólico e nêle vejo certa Maria Ribeiro, peixeira portuguêsa, que sacode suas carnes peludas e encardidas por algum motivo. Maria quer dinheiro trocado porque fêz uma boa venda de tainha, mas está sem miúdo para trocos. O dono da casa parece disposto a não atendê-la sem despesa, razão pela qual a mulher pede com um gesto dois dedos de cachaça.

Depois do trago, há evidente desembaraço nos seus movimentos já por si bastante largos e ela parece mais disposta a experimentar as diversas sensações da vida.

Correr aquelas ruas é uma coisa banalmente agradável, bastante merecedora de ser feita por quem não tem o que fazer. Se alguém pretende fazê-lo pode consegui-lo até sem sujar os pés. Basta pegar o 36, o mais calhambeque dos bondes da cidade, que passa beirando aquela paisagem setecentista, descendo viela, subindo travessa, cortando o ar que cheira a banana, espantando as moscas, e talvez chegue depois à conclusão de que tôda aquela gente a se mover por ali não é da nossa época.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

Fale INGLÊS
EM POUCO TEMPO
COM FACILIDADE
MÉTODO
LINGUAPHONE
Lições em discos com gravuras e textos explicativos
Cursos em 24 idiomas
Demonstrações e prospectos
RODOLPHO AR...
Av. Rio Branco, 108 - S/1101
Tel 32-0451

CAPAS
PARA
AUTOMÓVEIS
COLOCADA NA HORA

Quer colocar novas capas em seu carro? Procure conhecer os nossos artigos... e os nossos preços. Estamos certos de que ambos o satisfarão.

- Nylon americano. Não se estraga. Não solta a tinta.
- Laváveis no próprio local, sem que se alterem.
- Impermeabilização patenteada.

Estofados Plásticos
SÃO JORGE LTDA.
R. Carvalho de Mendonça, 29 - A
COPACABANA

MOBILIARIA BEIRA-MAR

MÓVEIS NOVOS DE ESTILO GARANTIDO

APROVEITEM ESTA SEMANA

Lindo Dormitório Mexicano, p/ casal	Cr$ 3.500,00
Dormitório Rústico de Imbuia e Cedro p/ noivos	Cr$ 4.500,00
Dormitório Chippendale p/ noivos	Cr$ 5.500,00
Dormitório Inglês, p/ noivos, de luxo	Cr$ 8.500,00
Sala de jantar p/ pequeno espaço, Inglêsa	Cr$ 5.500,00
Sala de jantar Chippendale, de Imbuia, completa	Cr$ 8.500,00
Sala de Jantar Mexicana, p/ apartamento	Cr$ 4.200,00
Grupo Estufado c/ 3 peças, garantido	Cr$ 2.350,00
Lindo Grupo Estufado, c/ 3 peças, garantido	Cr$ 2.800,00

N. B. — Móveis garantidos em IMBUIA e CEDRO

RUA DO CATETE N. 183 — (JUNTO AO PALACIO)

VENDEMOS SOMENTE À VISTA — Informações pelo tel. 45-4268

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas e excelente aderência, ao alcance das bolsas mais modestas. Pontes móveis (Roach) americanas em «platiniums», material americano de exclusividade desta clínica para todo o Brasil. Agora a preços populares. As pontes móveis são as únicas que permitem perfeita higienização da boca. Laboratório protético dotado da mais aperfeiçoada aparelhagem e técnicos competentes para execução de pontes móveis em apenas duas visitas. Dentaduras completas em 24 horas. Consertos em 30 minutos. Pagamentos em prestações sem causar atraso no andamento do serviço.

CLÍNICA DENTÁRIA AMERICANA

Dirigida pelo DR. N. ISIDORO

RUA S. CRISTOVÃO, 270 — Sob. — TEL.: 48-5327

Próximo à Praça da Bandeira — Em frente a Francisco SA. — Apresentando êste anúncio terá direito a um orçamento grátis

MILHÕES

NÃO FAÇA ISSO!..
NÃO DESANIME! TRATE-SE!
ELIXIR "914"

DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

ELIXIR 914

A SIFILIS ATACA TODO O ORGANISMO

O Figado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz dôres de Cabeça, dôres nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. — Consulte o médico e tome o popular depurativo Elixir 914. Aprovado pelo D.N.S.P., como medicação auxiliar no tratamento da Sifilis.

INOFENSIVO AO ORGANISMO, AGRADAVEL COMO LICOR

DENTADURA CR$ 750,00

DR. JOSÉ LINHARES, cirurgião-dentista-radiologista pela Universidade do Brasil, com cursos de especialização e prótese própria, executa dentaduras anatômicas, em paladon, e dentes americanos, para correção da fisionomia e perfeita mastigação, pivôs e pontes em acrílico, eliminação de focos, consertos em trabalhos partidos ou defeituosos e demais trabalhos dentários, sem dôr, rápidos, a preços módicos, facilidade de pagamento, garantia de completa satisfação do cliente, orçamento sem compromisso. — Rua do Matoso, 34 — Sobrado (Próximo à Praça da Bandeira) — Das 8 às 20 horas

EM 15 PRESTAÇÕES...

TODAS AS UTILIDADES DOMÉSTICAS

LUIZ COSTA LEAL DE MOURA

Rua da Alfândega, 111-A, 4º, sala 404

Quase esquina de Uruguaiana

Assim se fabricam os móveis DRAGO

um a um... *em produção contínua mas cuidadosa.. selecionando sempre o melhor material, a mão de obra mais perfeita.. apurando detalhes de acabamento... sem atropelos de "fabricação em massa".*

DORMITÓRIO Rústico: folheado em imbúia, de 6 peças. Amplo guarda-roupa com espelho interno e cortina de voile. Cr$ 5.985,00
Com Colchão de Molas Drago, mais Cr$ 1.767,00

SALA DE JANTAR Rústica: folheada em jacarandá ou imbúia, com 8 peças. As 6 cadeiras têm assento de couro cinzelado. .... Cr$ 5.555,00

DRAGO

GRUPO INGLÊS: Magestoso grupo. Molejo no espaldar, braços e assento, com almofadas soltas. O sofá mede 2,10 de comprimento. Tapeçado em ótimos tecidos. .... Cr$ 6.595,00

DORMITÓRIO Chippendale: 6 peças de esmerado acabamento e notável beleza. Armário 3 corpos com gavetas espaçosas. .... Cr$ 8.490,00
Com Colchão de Molas Drago mais Cr$ 1.767,00

Indústrias Reunidas *Sofá-Cama* DRAGO Ltda.

Fábrica e Escritório: Avenida Suburbana, 711 - Tel. 29-7896, 48-2001 e 48-9490

Lojas: Avenida ... ...sabel, 12-A - Tel. 27-1533 — Rua 7 de Setembro, 209 - Tel. 22-3430 — Rua 7 de Setembro, 164 - Tel. 43-8796

Rua do Catete ... ... 25-5813 — Praça Saenz Peña, 65 - Tel. 48-1872 — "Stand" na Intendência do Exército (para militares)

CARTA DE LISBOA

A posição de Portugal perante a agitação da Europa

Calma, ordem e progresso — O corporativismo português — Várias notícias

ÁLVARO PINTO
Diretor da revista "Ocidente"

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 27 de março — A Europa continua a viver momentos de complexa ansiedade. As eleições da Inglaterra, o plebiscito na Bélgica, as greves em França e na Itália colocam no primeiro plano da vida europeia os problemas sociais, talvez com maior acuidade que os problemas econômicos ou financeiros. Êstes, em regra, resolvem-se com decisões técnicas, boa administração, emprêgo enérgico das necessárias restrições. Aqueles escapam a tôdas as medidas de previsão e ultrapassam quase sempre a vontade dos governos e até dos partidos mais organizados. Depois de uma guerra, transforma-se toda a maneira de ser dos povos que nela entraram e até dos que apenas assistiram aos seus malefícios. Depois de duas guerras, agita-se toda a humanidade, revolvem-se as camadas mais recônditas, sobe à superfície todo o sofrimento oculto, erguem-se para os ares revindictas, revoltas, excessos, arbitrariedades e ambições em que ninguém tinha sonhado antes. E, sobretudo, o que traz maiores desequilíbrios à harmonia social é a soma de tiranias miúdas que surgem do nada, da falta de educação, do improvisamento das autoridades e dos julgadores.

Então a avalanche cresce, perturba, subverte e pretende arrasar tudo quanto encontra em sua frente.

Para se destruir um imperialismo irritante, reuniram-se os exércitos de todos os continentes e armaram outro imperialismo mais irritante e perigoso. Agora, querem destruí-lo e talvez não possam fazê-lo, porque seus tentáculos estendem-se de ponta a ponta do Planeta e irrompem nos lugares mais distantes com ímpetos indomáveis.

Pensam alguns doutrinadores violentos que a única solução é o aniquilamento completo do povo que encarnou esse segundo imperialismo e está a fomentar em todo o mundo a desordem e a rebelião.

Triste e deprimente solução, que só pode acudir àqueles que não conhecem o mérito da cultura e o prestígio das fôrças do espírito. E' justo e indispensável o máximo armamento dos que desejam garantir a paz do mundo, mas a principal reação, o combate decisivo tem cada um que feri-lo em sua própria nação.

Portugal, que muito sofreu com a primeira guerra, mas que pôde estar à margem da segunda, vai conseguindo dominar as influências estranhas e progredir firmemente, mercê duma vigilância inflexível e, principalmente, dum progresso ininterrupto. Suprimiu os partidos políticos, atirou-se ao trabalho com todo o fervor e, no meio da agitação que convulsiona o mundo, é um verdadeiro oasis de calma, bom acolhimento, atividades ordenadas e risonho turismo, que tanto encanta os estrangeiros. De vez em quando supuram no subsolo alguns furúnculos dessa praga daninha que tanto perverte a alma dos povos — o comunismo. Mas imediatamente surge o remédio e a cicatrização da ferida. E o trabalho útil prossegue.

Quanto aos pontos de vista de Portugal a respeito da União Soviética, devo reproduzir aqui lúcidas palavras de Salazar, o estadista excepcional, admirado nos países mais cultos e só deprimido por alguns portugueses e poucos brasileiros: «Não pode oferecer dúvidas a ninguém que a colaboração russa no plano mundial seria grandemente vantajosa. Seja qual fôr a divergência dos princípios fundamentais que dela nos separam e o juízo que façamos dos seus processos políticos, a Rússia possui imensas riquezas naturais, o valor do trabalho de numerosa população, a sua técnica, a sua ciência, a sua arte. O mundo só poderia ganhar com a colaboração que ela pudesse dar à solução de problemas gerais; com uma condição evidente — que Moscou deixasse de representar o papel de inimigo de toda a ordem constituída e de fomentador de revoluções».

O CORPORATIVISMO PORTUGUÊS

Quando se quer acusar o Estado português, chama-se-lhe Estado totalitário. Basta, no entanto, examinar com mediana inteligência as atividades portuguesas para se verificar a absoluta impropriedade de tal designação. Será então um Estado Corporativo?

O ilustre professor Marcelo Caetano, ex-ministro e atual presidente da Câmara Corporativa, realizou, a pedido do Gabinete de Estudos do Centro Universitário da Mocidade Portuguesa, uma notável conferência em que esclareceu admiràvelmente o complexo problema.

Depois de referir-se às grandes transformações políticas dos últimos anos e de dizer que os homens não podem viver a vida inteira na exaltação e no delírio, mostrou que a doutrina constitui um ideal e a política não pode nunca realizar inteiramente esse ideal, porque ela é a arte do possível.

Há 17 anos instaurou-se o Corporativismo na ordem jurídica portuguesa. Cumpriu-se bem até hoje? E' preciso alterá-lo ou substituí-lo?

O Corporativismo é um princípio doutrinário, que se traduz numa fórmula orgânica. O princípio tende ao bem comum. A fórmula é a das Corporações.

O princípio existe e pretende durar. As Corporações é que ainda não vigoram dentro do verdadeiro princípio corporativo.

De forma que Portugal é um Estado corporativo em intenção; é, quando muito, um Estado de base sindical-corporativa.

A guerra, como era inevitável, desorientou muito a incipiente organização corporativa, obrigando os grêmios a funções econômicas para que não estavam preparados. Levantaram-se queixas e oposições, tomaram-se algumas falhas do sistema como razões para combatê-lo, mas a verdade é que, apesar de todas as deficiências e da falta de espírito corporativo por parte de alguns dirigentes, a Organização aguentou-se bem e produziu benefícios apreciáveis. E, sobretudo, colheu os ensinamentos preciosos de uma experiência conduzida em dificílimas condições, que permitirão a quem saiba e queira aproveitá-las retificar os princípios e aperfeiçoar instrumentos de ação.

Há muito que reformar na ordem corporativa, mas quase só nos métodos e nos hábitos. Convém lutar com resolução e lucidez, pois a preguiça mental e a apatia são os piores inimigos dos homens e das nações.

O ilustre professor traçou ainda o quadro em que lhe parece devem funcionar as corporações e terminou com esta vibrante invocação aos dirigentes do Centro Universitário da Mocidade Portuguesa: «Peço retenham a minha convicção de que devemos prosseguir na experiência corporativa, mas inteligentemente acompanhada e interpretada, e a cada passo melhorada. Que retenham a minha fé de que se o soubermos fazer com espírito esclarecido que não se deixe afogar pela letra dos regulamentos nem tampouco pela rotina da burocracia, poderemos dar satisfação aos anseios dos homens dos nossos dias, salvando as suas liberdades essenciais neste mundo materialista e mecanizado onde a técnica põe em perigo a humanidade e as abstrações encobrem como tapumes as realidades vividas pela gente viva, a tal ponto que já se ouvem vozes a perguntar angustiosamente se não terá passado a hora última da salvação das almas e se o relógio da História não estará a marcar a vigésima quinta hora».

VARIAS NOTICIAS

Seguiram para o México três milhões de estacas de oliveiras, a fim de se completar a quantidade de cinco milhões, que vão ali plantar-se êste ano, sob a direção de um técnico português.

— Inaugurou-se no Sul de Angola a ponte sôbre o Rio Giraul, com 200 metros de comprimento. Brevemente será inaugurada a ponte do Rio Bero com 400 metros.

— Em 28 de maio próximo, inaugura-se o grande Estádio Municipal de Braga.

— Em Goa iniciaram-se os trabalhos da segunda fase da estação marítima.

— Estão a construir-se mais 179 edifícios escolares no norte do país.

CASO GRAVE

SAMPAIO FERNANDES
(Da Soc. Nac. Agricultura)

O caso da cultura algodoeira, focalizado na Comissão de Indústria e Comércio, da Câmara, pelo sr. Euzébio Rocha, com o fito de defender o projeto que manda restituir aos produtores da importantíssima fibra, que é a matéria prima da nossa mais importante indústria, a mais antiga e generalizada, permitiu, pelos dados objetivos apresentados por aquele deputado, verificar que essa cultura se encontra nas mãos de sete poderosas firmas, à testa das quais, duas que, pràticamente, açambarcam o produto. São firmas estrangeiras, todas, segundo as afirmativas daquele discurso que comento. Uma delas, pelo menos, a mais poderosa, é também uma das maiores dos Estados Unidos e espalha a sua atividade pelos principais países do mundo, exceção feita dos que se encontram sob o guante soviético.

As afirmações sôbre as manobras do govêrno americano, a isso impelido pelos interesses econômicos dêsses grandes dominadores dos mercados, são graves, tanto mais que apoiadas em fatos e dados e mostram a realidade da fraqueza econômica dos países que dependem de poucos produtos e cujo comércio é limitado principalmente às trocas com um ou outro país, pois que o restante é apenas fração insignificante do conjunto da exportação. Tais países são joguetes dessas poderosas organizações particulares que operam em segurança, sob a capa de nacionalizadas e servindo, não aos interesses dos Estados Unidos ou do Brasil, como no presente caso, mas ao próprio interesse dos negócios particulares delas. Temos o exemplo vivo no caso do café, cujos negócios especulativos criaram altas, em várias fases, que resultaram no arrasamento dos produtores legítimos, envolvidos na trama altista, de que pouco proveito tiraram. À sombra da guerra, êsses especuladores levaram o govêrno americano à política do preço teto, que, durante quase dez anos, sangrou a produção cafeeira do mundo, principalmente a nossa que é a mais importante, e, quando, novamente, a especulação entrou em cena, graças à liberação do preço do café no mercado americano, e, em consequência da expansão do consumo e do estacionamento da produção, habilmente manobradas pelos especuladores nas notícias econômicas dos jornais, a celeuma dos diretos interêsses dos consumidores americanos, ligam os produtores de café ao pelourinho da acusação de aproveitadores de pouca justiça, porque como no caso do algodão, são os produtores legítimos as principais vítimas dos manipuladores dos mercados. Perdem na baixa, pelo que não recebem, desestimulados, como acentuou o deputado Euzébio Rocha. Perdem na alta, porque, arrastados por notícias habilmente espalhadas e pelos choques estimulantes de preços que se elevam sem medida nem justificativa, entregam-se a transações especulativas, de terras, de bolsa, de negócios outros e, quando menos o esperam, encontram-se na vala comum dos falidos e dos insolváveis, ótima ocasião para que os manipuladores se apoderem do pouco que resta da independência do produtor.

Das sete poderosas emprêsas, que controlam 57% da produção em usinas próprias de beneficiamento, isto é, intermediários puros, duas possuem 64 das 80 usinas dêsse grupo, e o deputado Euzébio Rocha acentua: «mais da metade da produção está, desta forma, em mãos de sete companhias estrangeiras, que aqui vieram desorganizar a produção nacional, em defêsa dos seus grandes investimentos no país de origem.» Mas, mais ainda: 82% do algodão exportado o foi por essas companhias, demonstrando a estatística que 25% mais do algodão produzido por outras usinas vai ter a elas por dependência indireta das usinas ou por compra no mercado.

Só as duas grandes detentoras das 64 usinas exportaram mais de 74% do total. E o deputado Euzébio Rocha afirma, baseado em depoimento do próprio sr. Dean Acheson, então sub-secretário do Departamento do Estado, em 1944, que as medidas de defêsa do mercado algodoeiro, adotadas nos Estados Unidos, devem ser encaradas sem surprêsa, como injustas pelos outros países produtores, sendo a crescente intervenção das firmas estrangeiras a principal causa do decréscimo da produção do algodão.

Não sou contrário à presença do capital estrangeiro entre nós. Devemos estimular, mesmo, toda inversão honesta, porque precisamos de capitais para o desenvolvimento da nossa economia. Uma coisa é, porém, a inversão justa, que procura apenas um bom emprêgo de capitais e outra é essa forma de penetração insidiosa, que procura solapar os fundamentos da produção agrícola ou industrial, nacionais, sempre que estas se venham desenvolvendo no sentido da competição nos mercados mundiais. O tratado que John Methwen impôs a Portugal, em 1703, é típico dessa política dos países todo-poderosos, nas suas relações com os de fraca economia. E a nossa, apoiada num produto que representa mais de 50% do valor da nossa exportação, cujo principal mercado é o do nosso vizinho e amigo do hemisfério Norte, é fraquíssima. Basta um ato, como o do senador americano Gillete, a acusar-nos de tentar prejudicar o consumidor americano, para que importantes prejuízos atual e futuros ocorram, ameaçando toda a nossa estrutura social. Que remédio? Três importantes, a meu ver, imediatos:

1— Medidas de correção «anti-trust», contra tôda grande emprêsa industrial, de comércio ou financeira, que procure, por meios aparentemente normais, derrocar o conjunto de produtores nacionais, de fracos capitais e de pequena resistência econômico-financeira;

2— Refôrço do intercâmbio interno, por uma política agro-municipal adequada, que melhore o padrão rural e o torne maior consumidor; por adequados transportes — e baratos— que levem com mais facilidade e rapidês, as mercadorias aos centros povoados, muitas vezes subalimentados e subconsumidores, devido à falta de mercadoria ou ao seu preço de mercadoria escassa, como ocorre em muitos centros do norte e do interior;

3 — Multiplicação dos produtos de exportação, mesmo primários e dos mercados compradores, ou recebendo em moeda sã ou pelo regime de compensação, arcando mesmo o govêrno com as diferenças de preço, entre o custo, com lucro razoável, pelo qual pode ser vendido o produto e o preço de mercado no país importador. Será êsse auxílio muito mais econômico do que os sucessivos reajustamentos implorados pelos produtores nas crises.

QUALQUER QUE SEJA O SEU DESTINO VIAJE PELA K.L.M.

Paris... Londres... Amsterdam... e tôdas as capitais do Velho Mundo estão hoje a poucas horas de vôo do Rio nos confortáveis e luxuosos aviões DC-6 da K.L.M. Segurança absoluta. Serviço impecável, dentro das tradições da fidalguia holandêsa.

Informações nas agências de passagens ou à Rua Santa Luzia, 827 - loja — Tel. 32-6675

KLM
COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

SEJA AMIGO DO SEU DINHEIRO!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NOS —
ARMAZENS DEODORO
RUA SOLDADO PEÇANHA DE CARVALHO N. 4 (DEODORO)
Tel. Marechal Hermes, 424

Fogões e aquecedores a gás
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA
SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca, Reforma, Conserta
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º balcão — Telefone 22-7502.

BORBONITE
FITA ISOLANTE
NÃO SECA - NÃO SUJA - NÃO OXIDA
BORBONITE LTDA
RUA CAMERINO 48
TELS. 43.3688-43.6493

DR. EUDAS ÚTERO — OVARIOS — INFLAMAÇÕES — HEMORRAGIAS — ESTERILIDADE — HEMORROIDAS — TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — ONDAS ULTRA-CURTAS
CINELANDIA — Rua Evaristo da Veiga, 16-6.º, s. 607/8. Tel. 22-4904
Consultas: Cr$ 30,00, às segundas, quartas e sextas, das 14 às 19 hs.
MADUREIRA — Estrada da Portela, 45-1.º, sala 108/9. Consultas Cr$ 20,00, às terças, quintas e sábados, das 13,30 às 17 horas.
Hora marcada: Cr$ 50,00

E O SEU PIANO?
VOCÊ SABIA?
... QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?
... QUE por estar afinado baixo, êle não tem som?
... QUE quanto mais velho, dá melhor som?
... QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois, se arrependem?
... QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
... QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?
Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança
CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ
Rua de Santana, 105 — Telefones: 45-3169 e 43-5721

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista, especializado em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos modernissimos. Orçamento sem compromisso. Rua Buenos Aires, 147-A, 1º and. Diàriamente das 8 às 18 horas. Tel. 23-4086.

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 25 29-51 - TEL 38-1135
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO. — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafeli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

A Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
A Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

ABRIL 3 — 2.ª FEIRA

Lapiseira e prendedor de gravata americano. Uma lapiseira muito delicada, usada como bonito prendedor de gravatas. Folheado "Anson" americano. Garantido. Grande novidade. Dois desenhos diferentes.
Preço da Praça: . . . CR$ 95,00.
Preço só dia 3: . . . CR$ 56,00

Forminhas de porcelana refratária ao calor. Ideais para fazer empadas, pudins, suflês, bolinhos, etc... Podem ser retiradas diretamente do fôrno para a mesa. Aproveite... compre uma duzia!
Preço da Praça: . . . CR$ 6,00.
Preço só dia 3: . . . CR$ 2,50

Fraldas para o seu bebê. Caixa com 5 fraldas em tecido duplo, leve e resistente. 100% absorvente. Secagem rápida.
Preço Normal: . . . CR$ 40,00.
Preço só dia 3: . . . CR$ 29,00

ABRIL 4 — 3.ª FEIRA

Baralho de matéria plastico "Livingston" 100% plastico. Lavavel. Não dobra nas pontas. A prova de manchas. Longa duração.
Preço da Praça: . . . CR$ 200,00.
Preço só dia 4: . . . CR$ 125,00

Trousse de couro cromo. Tipo bolsa com fecho eclair, duas divisões: uma para baton, rouge e pó de arroz, outra para dinheiro, lenço, etc.
Preço Normal: CR$ 65,00
Preço só dia 4: CR$ 39,00

Calças "Camping". Em superior brim sanforisado "alpargata". Com costuras duplas reforçadas. Amplos bolsos mosqueados. Resistente a todas as praticas de esporte e trabalho. Com fecho eclair na barguilha. Nas côres: cinza e azul. Para rapazes de 8 a 15 anos.
Preço da Praça: . . . CR$ 75,00.
Preço só dia 4: . . . CR$ 64,00

ABRIL 5 — 4.ª FEIRA

Bola de volleyball "Progresso". Tamanho e peso oficial. Toda costurada a mão. Em superior "Naco" branco. Acabamento com esmerada perfeição.
Preço da praça: . . CR$ 120,00.
Preço só dia 5: . . CR$ 98,00

Maillots "Star" em malha e lanatex. Encantadora e variada coleção de originais modelos. Lindas e modernas côres. Modelam e realçam a beleza de sua plástica. Venha cêdo enquanto as coleções estão completas! Tamanhos de 40 a 46.
Preço Normal: . . . . CR$ 225,00.
Preço só dia 5: . . . CR$ 138,00

Calça lingerie. De finíssima malha fio de escócia, cintura elástica e pernas com sanfona. Fundo reforçado. Tamanho de 6 a 20 anos. Nas côres: salmon, rosa, azul e branco. Faça economia... compre uma duzia!
Preço da Praça: . . . CR$ 9,00.
Preço só dia 5: . . . CR$ 6,50

ABRIL 6 — 5.ª FEIRA

Camisa sport "Guarujá". Apresentada em malha tipo suedine. Com meia manga. Muito leve. Ideal para seus passeios e fins de semana. Todos os tamanhos e em todas as côres.
Preço Normal: . . . . CR$ 35,00.
Preço só dias 6 e 8: . CR$ 19,00

Aparelho de chá em fina porcelana. Com 10 peças: bule, leiteira, manteigueira, açucareiro e 6 xícaras com pires. Tôdas as peças filetadas à ouro e decoradas com delicados desenhos gravados à fogo. Vistoso e moderno.
Preço Normal: . . . CR$ 350,00.
Preço só dias 6 e 8: . CR$ 178,00

Roupinha para menino. Em tecido granité de algodão. Leve e resistente. Modêlo duas peças com enfeites de seda. Para meninos de 1 a 7 anos. Nas côres: canario, beije, branco, azul, rosa e salmon.
Preço da Praça: . . . . CR$ 35,00
Preço só dias 6 e 8: . CR$ 18,00

ABRIL 7 — 6.ª FEIRA

SEXTA FEIRA SANTA
AS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO ESTÃO FECHADAS

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.
A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
A Exposição
AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL
OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 AS 10 HORAS

60 PRESTAÇÕES

SEM ENTRADA — SEM JUROS
TERENOS EM CAMPO GRANDE

A margem da Estrada Rio-S. Paulo, próximo à Escola de Agronomia. Ruas prontas, ensaibradas e arborizadas, podendo construir imediatamente. Visitas diárias no local, em camionetes especiais da Companhia, sem qualquer compromisso.

INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS:
RUA DO ROSARIO, 111 - 6º - TEL. 43-9993
(ENTRADA PELO BANCO INDUST. BRASILEIRO)

SENTE CALOR !...?
VENDE-SE EM PLENO CORAÇÃO DE

PETRÓPOLIS

EM CLIMA AGRADÁVEL
NO APRAZIVEL BAIRRO DE

"HELVETIA"

LOTES PARA RESIDÊNCIAS DE VERÃO, COM CERCA DE 1.000 MS2. COM AGUA — LUZ — RUAS CALÇADAS E ESGOTOS INSTALADOS — FACILITA-SE O PAGAMENTO

"VASKAR Ltda."
AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALA 1008
TELS.: 22-8561 e 22-1503

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA
EDIFICIO MONOCHIQUE — Rua Gustavo Sampaio, 194 — Construção adiantada. Apartamentos a partir de Cr$ 900 000,00 — Financiamento de 50% — Entrada inicial ›0%.

SANTA TERESA
EDIFICIO ALGARVE — Almirante Alexandrino, 340 — Amplo apartamento com 3 quartos, sala e dependências de empregados. Entrega imediata. Facilidade de pagamento.

FLAMENGO
EDIFICIO UNIAO — Rua Buarque de Macedo, 36 (inicio de construção) — Apartamentos a partir de Cr$ 135.000,00. Financiamento 50% — Entrada inicial 10%.

CENTRO
EDIFICIO SAGRES — Rua Leandro Martins, esquina da rua dos Andradas — Construção adiantada. Apartamentos a partir de Cr$ 136.000.00. Financiamento de 60% — Entrada inicial de 10% Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S.A.
RUA MEXICO, 41 — 3.º ANDAR — TELS.: 42-1777 E 32-7040

Mais um grande empreendimento da
SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

"JARDIM DA BARRA"

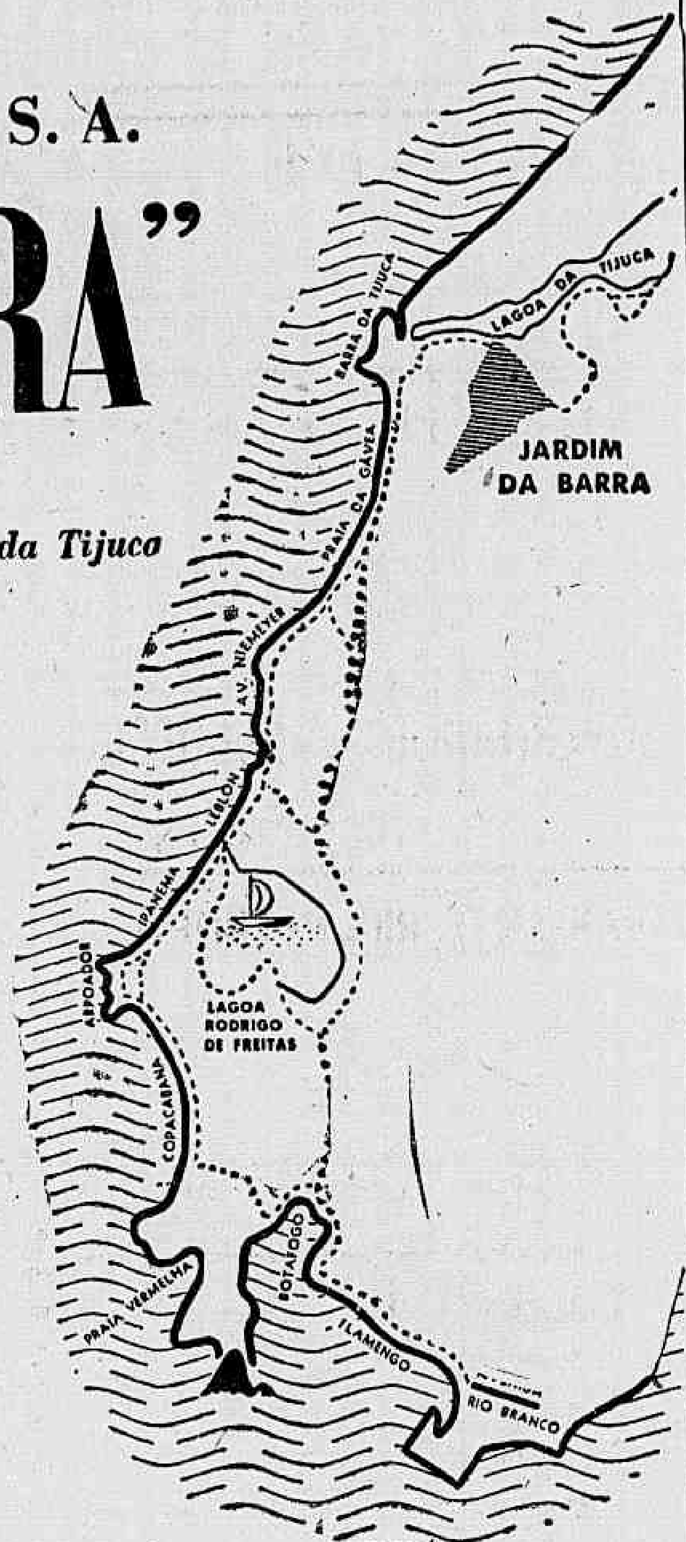
(BARRA DA TIJUCA — EM FRENTE AO ITANHANGÁ GOLF CLUB)

Cenário deslumbrante - o oceano e as majestosas montanhas da Gávea e da Tijuca

MAGNÍFICOS TERRENOS EM ZONA DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA

FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO - (TABELA PRICE)

- Agua límpida e abundante, da Serra da Tijuca.
- Fôrça elétrica, luz e telefone.
- Panorama grandioso e ar puro do mar e da floresta.
- *A 30 minutos do centro da cidade.*
- Estradas de primeira ordem, que conduzem ao Leblon, ao Alto da Boa Vista, às Furnas da Tijuca e a Jacarépaguá.
- Lotes com a área mínima de 1.000 metros quadrados, situados na parte plana, e nos suaves declives que iniciam os contrafortes da Serra da Tijuca.
- Urbanização moderna, ruas macadamizadas a pedra britada e betume, e calçadas a paralelepípedo.
- Saneamento - canalização de águas pluviais.
- Brevemente servido também pela nova Estrada Litorânea, e pela nova Estrada das Furnas, que atravessa os terrenos, ambas em construção.



Tratar na Sede Social da
SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
Rua da Alfândega, 41 - 4.º andar - Edifício Sulacap ou no local, casa grande, no alto.

CASA EM PRESTAÇÕES

Vendo a última no Méier, à rua Isolina, 286, constando de varanda, 1 sala, 2 quartos, copa, cozinha e banheiro completo, à gás; jardim e um bom quintal. Entrada para serviço. — Construção recente — Preço: 250 mil cruzeiros. — Entrada de 50 mil cruzeiros e o restante financiado por 15 anos. — Para mais informações: à rua da Assembléia n. 10, sob. — Tel.: 42-0277, das 10h30m às 12 horas — ELIAS.

GÁVEA

URGENTE
Rua Lopes Quintas, 207

Vendo esta magnifica residência de esquina com 3 quartos, sala de visitas, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro completo, tem dependia para empregado, jardim todo arborizado, construida dentro de um terreno de esquina, 15x30, preço de ocasião, 550 mil cruzeiros. Visitar pela parte da manhã e para mais informações à rua da Assembléia,10, sob. Tel. 42-0277, Elias, das 10h 30m às 12 horas.

Ilha do Governador — Praça Freguesia

AVENIDA PARANAPUAN, 16. Vendo êste prédio de construção muito sólida, apenas necessitando de algumas benfeitorias, terreno amgnifico de 30x100, êst eprédio pode servir para uma incorporação, Colégio, Hotel, Hospital, Pensão, etc., preço 400 mil cruzeiros, facilito parte, por êste preço só pago o terreno. Para mãais informações à rua da Assembléia, 10, sob. Tel. 42-0277, Elias, das 10h 30m às 12 horas. Visitas por gentileza dos senhores inquilinos.

Casa Vila Walkerie - Bairro Kosmos

Casa, 2 pavimentos e um terraço. Vendo esta confortável casa de construção esmerada e recente, entrego dentro de 60 dias, à Av. Miriti 2915, preço de 280 mil cruzeiros com grande financiamento, com saleta, sala, quarto, varanda, cozinha, banheiro, grandé quintal plantado e jardim. No andar superior 3 grandes quartos, hall, banheiro completo e com entrada para automóvel, e o terreno à rua Jasmim, com 10,40 de frente e 22,80 de um lado e 13,50 do outro, alargando na linha dos fundos para 21,50, preço 70 mil cruzeiros. Para maiores informações à rua da Assembléia n. 10, sob. Tel. 42-0277, das 10h 30m às 12 horas, com ELIAS ou NUNES.

ILHA DO GOVERNADOR

Casas em final de construção

Vendem-se em final de construção para entrega dentro de 60 dias, com entrada inicial desde 25 mil cruzeiros, magnificas casas com 1 e 2 salas, 2 e 3 quartos e mais dependências, em centro de ótimo terreno, com jardim e bom quintal. Informações à avenida Rio Branco, 311 — 6.º andar — Sala 621 — Edificio Brasilia, com ROMAO — Tel.: 32-9042 e OLIVEIRA — Tel.: 42-3812.

ILHA DO GOVERNADOR — FREGUESIA

Rua Pio Dutra, n. 150, vendo esta casa com facilidade de pagamento, preço base 100 mil cruzeiros. Visitar por gentileza do sr. inquilino e tratar à rua da Assembléia, n. 10, sob. telef. 42-0277. Elias, das 10h 30m às 12 horas.

MÉIER

Duas casa em prestações à rua Cirne Maia, 100, casa 6, não é avenida, a casa da frente tem 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo nos fundos. Com entrada independente, tem uma dependência com 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha, preço para tudo 200 mil cruzeiros, entrada de 50 mil cruzeiros e o restante financiado por 10 anos. Para mais informações à rua da Assembléia n. 10, sob. Elias, das 10h 30m às 12 horas. Telef. 42-0277.

ILHA DO GOVERNADOR

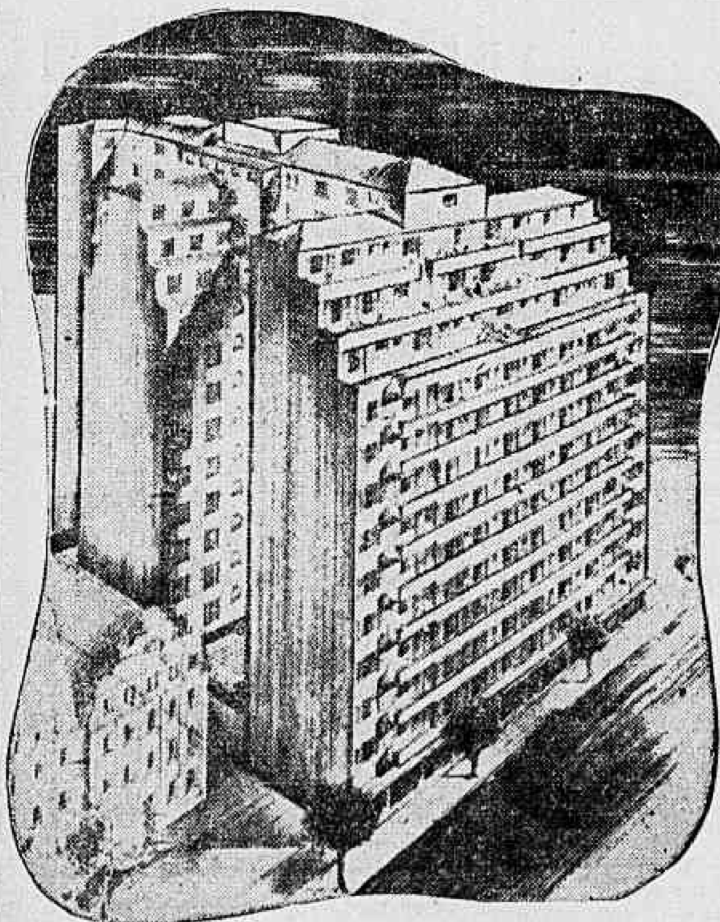
Terrenos a prêços de ocasião
Desde Cr$ 30.000,00 o lote

Vendemos os últimos lotes no melhor local da Ilha, ao preço à vista desde Cr$ 30.000,00 o lote, e a prazo facilitando 80% do pagamento. Informações, na avenida Rio Branco, 311 — 6.º andar — Sala 621 — (Edificio Brasília), com Romão — Tel.: 32-9042 ou Oliveira — Tel.: 42-3812.

CENTRO

BAR E RESTAURANTE, ÓTIMO VARELO DE LÍQUIDOS E COMESTÍVEIS FINOS

Vendo esta bem montada e tradicional casa no gênero, à rua da Assembléia, com seleta freguesia, o motivo é por doença, o que posso provar, fazendo ótima féria. Não trabalha nos domingos e feriados e nos dias úteis funciona até às 20 horas. Esta casa tem aptidões para aumentar a féria sem o menor esfôrço, o sobrado serve de depósito. O contrato de locação é de 5 anos, o estoque existente é calculado mais ou menos em 700 mil cruzeiros, móveis e instalações mais ou menos 400 mil cruzeiros. Base para o negócio, Cr$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros). O comprador dentro de dois anos recuperará o capital empregado, mesmo com a féria atual. aPra mais informações à rua da Assembléia, 10, sob. Das 10h 30m às 12 horas, ou das 16 As 17, com Elias. Não atende pelo telefone.



APARTAMENTOS

DE:

- Sala, quarto, banheiro e kitchenete
- Sala, 2 quartos, banheiro e kitchenete
- Sala, 3 quartos, banheiro e cozinha

PREÇOS A PARTIR DE

CR$ 160.000,00

- Entrada de 10% à vista
- 20% divididos em 20 prestações mensais, durante a construção
- Sem juros durante o período da construção

RUA CARLOS DE CARVALHO, 60 a 68
CENTRO DA CIDADE
EDIFÍCIO ALHANDRA

INCORPORAÇÃO E PROPRIEDADE
DO
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

Plantas e informações sem compromisso
RUA DO OUVIDOR N.º 90 - 5.º ANDAR

TERRENOS E CASAS - NILÓPOLIS

Novo loteamento, o mais próximo da estação, com ônibus e lotações à porta, ruas abertas, lotes demarcados, água, luz, comércio, escolas, cinemas, etc. — Local ótimo e saudável, servido por mais de 100 trens diários. — Preços desde Cr$ 13.500,00 a longo prazo, sem juros, com grande facilidade de pagamento. Posse imediata, plantas registradas e aprovadas. — Construímos casas, com pequena entrada, e o restante a longo prazo, com prestações menores que o aluguel. — Informações: à rua Lavradio, 27, sobrado — Tel. 32-6160.



A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇAO, COM MAIS DE 25 ANOS NA INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT"
CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINES — ETC.

PRODUTOS DE CONCRETO
CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA AGUA, GORDURA, INSPEÇAO, ETC. DO TIPO «CITY» — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.

PRODUTOS DE "PEDRITE"
(Marmorite)
MESAS E BANCOS — ARMARIOS DIVERSOS — LAVATORIOS COLETIVOS — DIVISÕES — PISOS — ESCADAS — RODAPES, LAMBRINS, ETC.

SANEAMENTO
FOSSAS «OMS» — ESTAÇOES DE TRATAMENTO DE AGUAS E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS

Catálogos e informações:
RUA MIGU[illegible] [illegible]UTO N. 40 — TELEFONE: 23-1662
END. TELEGR. [illegible] — CX. POSTAL 1924 – RIO DE JANEIRO



O MAIS LINDO VALE PERTO DA MAIS LINDA PRAIA

Lotes desde Cr$ 7.200 com entrada de Cr$ 200 e prestações de Cr$ 100 sem juros

Av. Erasmo Braga, 227 S. 703 - Castelo. Tel: 52-5613

TERRENOS

LOTES E SITIOS

Junto à florescente estação de CAVA, ex-José Bulhões, municipio de Nova Iguaçu, a 1 hora da Av. Rio Branco, vendemos magnificos lotes e belos sitios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00, sem juros; água, luz, ônibus, 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à Av. Rio Branco, 117, 3º andar, sala 309, das 9 às 12, exceto aos sábados. Telefone: 52-0792.

ILHA DO GOVERNADOR — FREGUESIA

Rua Pio Dutra, nº 148, vendo esta casa com facilidade de pagamento. Visitar por gentileza do senhor inquilino. Tratar à rua da Assembléia, nº 10, sob., telefone 42-0277, Elias, das 10,30 às 12 horas.

PIEDADE

RUA JOÃO PINHEIRO, 72 e 74. Vendo estas duas casas, precisando de algumas benfeitorias, em terreno de 17 x 35. Preço para as duas, 330 mil cruzeiros. Facilito parte e aceito propostas para a venda em separado. Visitar por gentileza dos senhores inquilinos. Tratar ou mais informações à rua da Assembléia, 10, sob., tel. 42-0277. Elias, das 10,30 às 12 horas.

AVENIDA DE CASAS

Senhores proprietários: caso queiram vender para obter maior renda nós lhes proporcionamos ótimos negócios. E' favor procurar-nos na rua da Assembléia n.º 10, sobrado, tel. 42-0277. Elias e Nunes, das 10h30m às 12 horas.

ILHA DO GOVERNADOR — FREGUESIA

Rua Pio Dutra, nº 152. Vendo esta casa com facilidade de pagamento. Visitar por gentileza do inquilino e tratar à rua da Assembléia nº 10. Telefone: 42-0277, Elias, das 10,30 às 12 horas.

KM. 21 - VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS

Pequenas chácaras — Grande futuro

Vendo chacrinhas a partir de Cr$ 15.000,00. Pequena entrada, prazo longo. Tem luz e fôrça. Maravilhoso lugar para o seu «week-end», onde V. S. alicerçará seu futuro plantando. Venha ao meu escritório, à rua Buenos Aires, 90 - 4º andar - Sala 410-A - Telefone: 23-3572. Aos sábados das 13 às 17 horas, aos feriados e domingos das 8 às 17 horas, à rua dos Romeiros, 111-A, Penha, onde melhor obterá esclarecimentos. Tenho condução grátis. CORRETOR BECKMAN.

HIPOTECA
URGENTE

Preciso de 120 mil cruzeiros, no prazo de 3 anos. Como garantia ofereço um prédio na Gávea, no valor de 600 mil cruzeiros. Negócio rápido e direto com o capitalista. Cartas na Caixa Posta 1247.

Casas a 40 mil cuzeiros

Vendo 9 Casas pré-fabricadas para entrega imediata, com 2 quartos, 1 sala, quarto de banho, cozinha, varanda, cobertura de telhas, etc. Tenho a «maquete» à disposição dos interessados. Estas casas podem interessar aos senhores fazendeiros, ou para «week-end». Só vendo em um lote. A fábrica não fabrica mais, é uma liquidação. Para mais informações, à rua da Assembléia, 10 - Sob. - Tel. 42-0277. Elias, das 10,30 às 12 horas.

ILHA DO GOVERNADOR

Terreno — Freguezia vendo êste magnífico lote à rua Miritiba, junto e antes do prédio 44, água, luz, comércio e junto, de tôda condução e a 50 metros da praia tem mais ou menos 360 mts2 preço 65 mil cruzeiros. Tratar à rua da Assembléia n. 10 - sob tel.: 42-0277 das 10h 30m às 12 horas — Elias e Nunes

JARDIM BOTÂNICO

Terreno à rua Senador Simmonsen, antiga Rua Iris, vendo êstes 2 magníficos lotes de terreno com 27 metros, de frente, por 36 de um lado e 30 do outro lado, fechando na linha dos fundos em 18 metros. Estes terrenos ficam em frente ao prédio número 200. Preço: 250 mil cruzeiros, entrada de 75 mil e o restante financiado por 10 anos, pagando mensalmente Cr$ 2.511,25. Plantas e mais informações à rua da Assembléia 10, sob., telefone: 42-0277, Elias, das 10,30 às 12 horas.

ILHA DO GOVERNADOR

Praia da Bandeira à rua Capitão Barbosa, junto e antes do prédio, 265, vendo magnífico lote de 14x49, bonde, ônibus, mercadinho tudo na porta, 30 minutos da linda praia, água em abundância, preço 150 mil cruzeiros, mais informações na mesma rua n. 330 ou à rua da Assembléia n. 10 - sob - Tel.: 42-0277 — Elias das 10h 30m às 12 horas

CASA NA TIJUCA

Compra-se uma com dois quartos, etc., mesmo precisando algumas benfeitorias. Negócio direto com o proprietário. Cartas para a Caixa Postal nº 1.247. Não serve de avenida.

ILHA DO GOVERNADOR — FREGUESIA

Rua Pio Dutra, números 148, 150 e 152, vendo estas três casas, juntas ou separadas, construidas dentro de um terreno que mede 20 x 50, com facilidade de pagamento. Preço de base 300 mil cruzeiros para as três. Visitar por gentileza dos senhores inquilinos e tratar à rua da Assembléia, 10, sob., tel. 42-0277, Elias, das 10,30 às 12 horas.

ALDA GARRIDO com DELORGES no TEATRO RIVAL
"SE O GUILHERME FOSSE VIVO!"
3 ATOS DE LLOPIS E DANIEL ROCHA
VESPERAIS ÁS 16 HS, 5as FEIRAS (PREÇOS REDUZIDOS) SABADOS E DOMINGOS
TODAS AS NOITES SESSÕES ÁS 20 E 22 HS.

Perdeu alguma coisa ?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao «Diário de Notícias» pelos seus leitores:

3534—Um «Estetoscópio».
3535—Cart. Ident. de Raimundo Coutinho Madruga.
3536—Cart. Ident. de Angelita Ribeiro da Silva.
3537—Cart. Ident. de José Augusto Brandão Vilhena.
3539—Cert. Reserv. de Sebastião Tomaz dos Reis.
3540—Cert. Alistamento de Raimundo Nazareth Cavalcanti.
3541—Pedido de identificação de Maria Augusta Barbosa.
3544—Uma aliança.
3545—Cart. Prof. de Abdias Dodrigues.
3546—Cart. Prof. de Nazir Braga dos Reis.
3547—Cart. Prof. de Clarice Nogueira.
3548—Cart. Prof. de Ivone Lemos de Araújo.
3549—Cart. Prof. de Valterlina da Silva Vilar.
3550—Cart. Prof. de Maria José Araújo.
3551—Cart. Prof. de Newton Mauro Morais.
3552—Caderneta C|Corrente do Banco Boavista de Antônio Traiano de Oliveira.
3554—Cart. Ident. de Manuel Luís de Sousa.
3555—Atestado Profissional do dr. Augusto Benedito de Leão Guilhon.
3557—Cart. Ident. de Renado de Oliveira.
3558—Cart. Prof. de Guerino Carnavale.
3559—Título de Eleitor de Luís Ferreira da Silva.
3561—Cart. Prof. de Claudemiro Santos Filho.
3562—Cart. Prof. de Hélio Câmara dos Reis.
3563—Cart. Ident. de Jorge Ferreira da Silva.
3465—Cart. Ident. de Manuel Celestino Batista.
3565—Cart. Ident. de Anízio Arão de Carvalho.
3566—Cart. Ident. de Severino Teotônio da Silva.
3568—Cart. Ident. de Raimundo Barreto Nunes.
3570—Cart. Ident. de José Vitorino de Oliveira.
3571—Cart. Ident. de Damázio da Silva.
3574—Cart. M. M. C. P. de Cláudio Ferraz.
3575—Cert. Reserv. de Manuel Bandeira dos Santos.
3576—Cert. Reserv. de José Pereira da Silva.
3577—Cert. Reserv. de Aldo da Fonseca Pinheiro.
3578—Cert. Reserv. de Glauco César Mota.
3580—Registro Civil de Valter Ferreira.
3581—Cart. Motorista da Cidade de Montevidéu de Abelardo Garcia.
3583—Cart. Ident. de Antônio Arre.
3584—Cart. Ident. de Ivo Trevisan.
3586—Cart. Ident. de Diva Rodrigues Ferreira Neves.
3587—Cart. Ident. de João Honório da Silva.
3588—Cart. Ident. de João da Silva.
3589—Cart. Ident. de Manuel Martins de Oliveira.
3590—Cart. Ident. de José Anacleto da Silva.
3591—Cart. Ident. de João Marcelino Garcez.
3592—Cart. Ident. de Estanislau da Fonseca.
3593—Cart. Prof. de Manuel José da Silva.
3594—Caderneta da Caixa Econômica de Aristides Correia.
3595—Cert. Alistamento Militar de Efigênio de Oliveira.
3596—Guia de Pagamento de Licença de Bicicleta do sr. Antônio Franco.
3597—Cautela da Caixa Econômica de oJaquim Câmara.
3598—Guia de Impôsto sôbre a renda de Martinho José de Campos.
3600—Cart. Ident. de Wilson de Carvalho.
3601—Cart. Ident. de oJsé Henrique Zani.
3602—Cart. Ident. de Hélio Garcia Albernás.
3603—Cart. Ident. de Manuel Rodrigues Marques.
3604—Cart. Ident. de Henrique Doner.
3606—Cart. Ident. de Aracé Braziguara de Aragão.
3607—Cart. Prof. de Antenor Fernandes.
3608—Cart. Automóvel Clube de Luís de Freitas Gonçalves da Cunha.
3609—Cert. Reserv. de Genésio Maximiano.
3610—Fôlha corrida de Washington Fernando Abrantes.
3612—Cart. Ident. de Antônio Ferreira da Silva.
3613—Uma manícula de automóvel.
3614—Cart. Ident. de Heraldo Gomes dos Santos.
3617—Cart. Sind. Cond. Veículos de Sebastião Custódio.
3619—Cart. e Documentos de Licurgo Basílio Magno.
3620—Cautela da Caixa Econômica de Geni de Cousa Namin.
3621—Cart. Ident. de Jorge Antônio da Silva.
3622—Cart. Idnet. de Osvaldo Francisco Gabriel.
3623—Cart. Motorista de Antônio de Sousa Reis Neto.
3624—Cart. Prof. de Nilton Gonçalves.
3625—Cert. Rerevista de Claudenor José de Melo.
3626—Cert. Reservista de Milton GonçalvesMelgaço.
3627—Cart. Feira-Livre de Nelson Fontes de Oliveira.
3628—Duas fotografias com nome de Sérgio Bizarro Andrade Pinto.
3629—Cart. com documentos de João Raimundo Dias.
3630—Duas placas de bateria para automóvel.
3632—Cart. Ident. de Carlos Prestes Gadelha de Vasconcelos.
3633—Cart. de notas de José Dempsey de Barros.
3634—Cart. M.V.O.P. de Joel Lopes dos Santos.
3636—Cart. Prof. de Rubem da Silva Pereira.
3637—Cert. Reserv. de Isaltino Jacinto da Silva.
3638—Cert. Reserv. de Mário Pinto.
3639—Cert. Nascimento de Moacir Rodrigues da Silva.
3640—Título de Eleitor de José Meneses.
3641—Cart. M. E. S. de oJsé de Sousa.
3642—Protocolo da C.A.P.S.T.D.F.
3643—Cart. Ident. do IPASE de Maria de Lourdes Guimares.
3644—Caneta-tinteiro.
3645—Passadeira da F.E.B.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses.

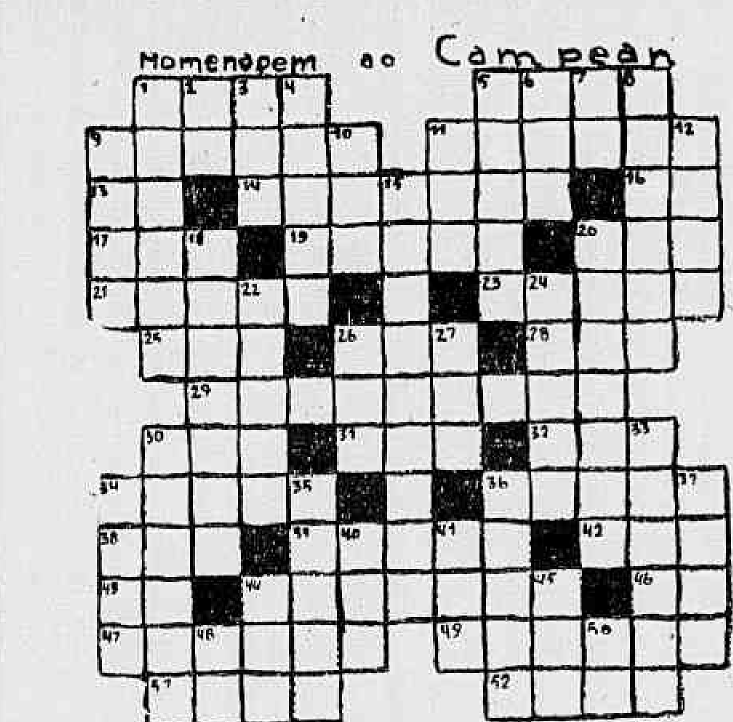
DR. A. MULLER

Clínica — Aparelho digestivo: doenças do fígado, intestino estômago, etc.
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202|203 — Tel.: 22-7268

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentaria para nervosos e cardíacos. Raios X chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliares: dra. Ariete Beuttenmuller de Medeiros e dr. Hélio Cunha, à rua dos Andradas, 18, 2º e 3º andares.

PALAVRAS CRUZADAS
(Charadas e outros passatempos)
PARA VETERANOS
Problema de Décio L. Vasconcelos, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Camada de terra vegetal.
5 — Bucho de animal; pança.
9 — Remoinho produzido, na época das enchentes, no Amazonas, pela ação da água sôbre a extrema curvatura das margens.
11 — Grande cópia.
13 — Rio da Sibéria.
14 — Homogênea.
16 — Mofa.
17 — Rio da província da Beira, distr. de Castelo Branco (Portugal).
1 — Camada de terra vegetal.
19 — Índios do rio Ucaiale (Peru).
20 — Semelhante.
21 — Costura nos chicotes das amarras com que estas se emendam.
23 — Função da química orgânica.
25 — Nome de uma espécie brasileira de algodão.
26 — Espécie de palmeira.
28 — Ora.
29 — Peia.
30 — Lírio.
31 — Trabalho muito ativo.
32 — Bebida nas Índias orientais.
34 — Pequeno pássaro, talvez o mesmo que tisio.
36 — Nome dado à pescada amarela em certos pontos do Estado da Bahia.
38 — Bôlo de farinha de arroz e azeite de côco.
39 — Indecisão.
42 — Certa planta da Índia.
43 — Contração de preposição e artigo.
44 — O boleeiro da diligência.
46 — Prefixo: indica fôrça.
47 — Ordinários.
49 — Provocar com tentações.
51 — Percorre.
52 — Ímpio.

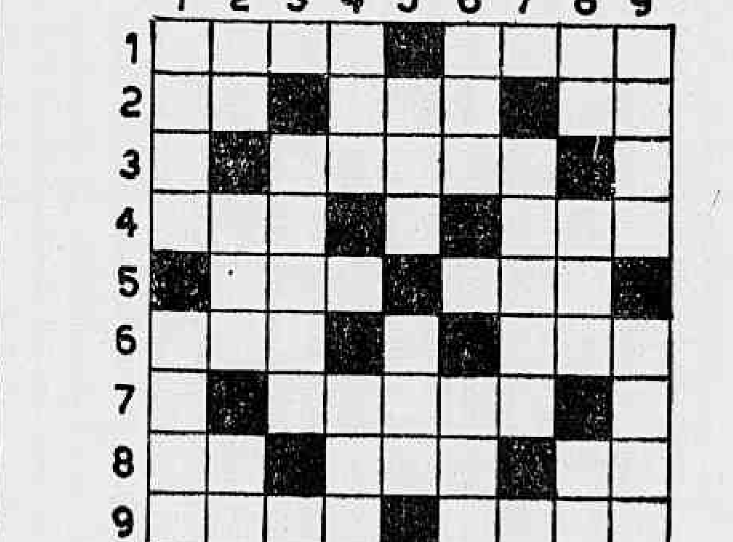
VERTICAIS

1 — Disposição de espírito.
2 — Exprime repugnância.
3 — Certo jogo de cartas.
4 — Inflamação dolorosa da pele.
5 — Ansiedade.
6 — Afluente esquerdo do Reno.
7 — Dar caminho.
8 — Planta da Amazônia, da família das Salicáceas.
9 — Tolice.
10 — Nome de uma árvore da ilha de São Tomé.
11 — Rei de Israel de 919 a 918 A. C.
12 — Anda à roda.
15 — Que livra da chuva.
18 — Planta ornamental da família das Anonáceas.
20 — Peixe da família dos Policentrídeos.
22 — Figura pela qual se divide uma palavra, para nela se entercalar outra ou outras.
24 — Osso que forma a proeminência mais saliente da face.
26 — Metal.
27 — Nome da Pérsia, na língua pérsica.
30 — Diástase que decompõe as gorduras em glicerina e ácidos graxos.
33 — Calundu.
34 — Mingau feito com pouca água.
35 — Planta da família das Mirtáceas.
36 — Diz-se do boi de pêlo amarelo salpicado de preto.
37 — Aquem.
40 — Gritos de dôr.
41 — Planta da família das aráceas.
44 — Grandes lagos.
45 — Departamento da França.
48 — Pátria de Abraão.
50 — Nota musical.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO ÚLTIMO

HORIZONTAIS — Ligar, Amaro, Pitar, Agati, Capada, Edulas, Aguias, Sorata, Pala, Ubim, Imagem, Ambora, Morena, Louras, Girar, Ânimo, Lemas, Alano. VERTICAIS — Lapada, Imigas, Gata, Agates, Rorido, Capim, Agamo, Pilar, Adage, Urubu, Labor, Atira, Samas, Engala, Mainel, Alaman, Moroso, Rima.

PARA NOVATOS
Problema de Bitt, Capital Federal



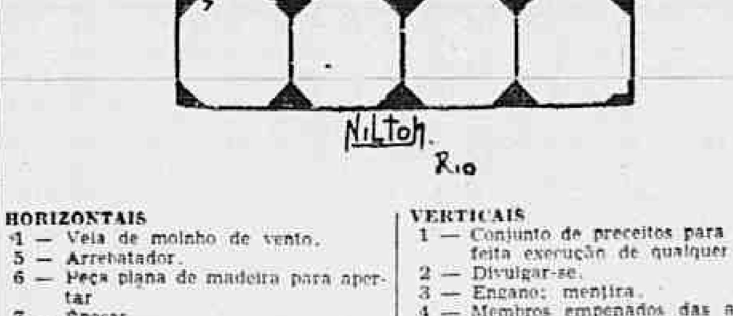
HORIZONTAIS.

1 — Aureola. — Juntar; ligar.
2 — Forma arcaica do artigo O. — Ordinários. — Graceja.
3 — Guarda da mão na espada.
4 — Montanha do Estado do Espírito Santo. — Planta labiada, espécie de jenipl.
5 — O mesmo que eiró, espécie de enguia. — O mesmo que alumen.
6 — Quadrupede ruminante que serve para trabalho e alimentação. — Desejo de vingança.
7 — Pastor; pegureiro.
8 — Interjeição: Alto aí! basta! — Grande multidão. — Medida itinerária chinesa, equivalente a cerca de 576 metros.
9 — Medida de uma superfície. — O mesmo que joeirar.

VERTICAIS

1 — Designação de várias plantas trepadeiras. — Espécie de roupão de mulher.
2 — Outra coisa mais. — Peça que entalha no contracadaste do navio. — Clima.
3 — Semblante; aspecto; aparência da atmosfera.
4 — Princípio. — Altar dos sacrifícios.
5 — Arame com que se envolve o anzol junto à linha. — A parte da psique intermediária entre o id e o mundo exterior.
6 — Visto. — Espécie de sapo das regiões da Amazônia.
7 — Semelhante.
8 — Morrer. — Observar. — 6.ª nota da escala musical.
9 — Consonância de sons finais de 2 ou mais versos. — Ajustar; combinar.

Problema de Nílton — Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Vela de moinho de vento.
5 — Arrebatador.
6 — Peça plana de madeira para apertar.
7 — Épocas.

VERTICAIS

1 — Conjunto de preceitos para a perfeita execução de qualquer coisa.
2 — Divulgar-se.
3 — Engano; mentira.
4 — Membros empenados das aves.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO ÚLTIMO

HORIZONTAIS — Avir, Ar, Acis, Raso, Itu, Lia, Fan, Fog, Cava, Ovar,

(Conclui na 7.ª página)

BÓCIOS — Cirurgia

DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

Ainda o industrialismo de opereta

Frederico Faria de Oliveira

(Especial para o "Diário de Notícias")

Sim, ainda o industrialismo de opereta, assunto vasto e complexo que não poderia, como não pode, ser focalizado em cima da perna, como se costuma dizer. Mas, é que em nosso país os problemas mais graves e mais sérios são esplanados e discutidos com tanta displicência, com tanto descaso, que a qualquer observador não passam desapercebidos os erros lamentáveis e as imperdoáveis facilidades com que se procura resolver o que há de fundamental para a nossa vida de povo bem digno de melhor sorte.

Falámos, domingo passado, nas duas grandes indústrias que, incipientes embora, estão fadadas a concorrer de maneira vantajosa para o desenvolvimento do parque industrialista brasileiro. E aludimos à siderurgia e à fabricação de papel, dois grandes cometimentos, inegavelmente. Quanto ao primeiro, é bem verdade — e dolorosa verdade! — que há sobretudo, no que se refere à localização das grandes uzinas de Volta Redonda. Neste particular, não é preciso que ouçamos os técnicos. Cada um de nós viu, desde o início daquele empreendimento, que a escolha do sítio fluminense não resultou de necessidades relacionadas com fatores de ordem técnica. Até nisso, o nosso país foi mistificado de modo impiedoso, eis que, em se tratando de iniciativa de tamanha magnitude, prevaleceu, na escolha de Volta Redonda, o critério do genrismo. O sr. Amaral Peixoto governava o Estado do Rio e o sr. Getúlio Vargas, como bom, como camaradíssimo sogro, não teve dúvidas em liquidar a questão o mais simplisticamente possível, resolvendo, de uma penada, localizar naquele Estado, a obra que, de origem assim suspeita, poderá, contudo, no futuro, representar algo de grandioso para o Brasil. Mas, para tanto, mistér se faz que os responsáveis pela sobrevivência de Volta Redonda atuem com decôro e patriotismo, principalmente com decôro, eis que, em se cogitando de iniciativa cuja gênese ainda não foi suficientemente explicada, necessário é que se procure sanar, com trabalho, esfôrço e seriedade, o que de errado se praticou no passado. Sim, em tôrno da uzina de Volta Redonda há algo a esclarecer, mas, o fato é que os milhões e milhões de cruzeiros ali gastos estão a exigir muito patriotismo e muita inteligência. Essa história de fabricação de uns trilhosinhos não convence. O que se quer é que Volta Redonda, com todos os seus êrros iniciais, corresponda à confiança do povo, dêsse povo que com tão boa vontade lhe tomou ações e que começa a murmurar coisas, como dando razão, já, aos que apontaram as deficiências e o lado impatriótico da iniciativa getuliana.

Há, todavia, outros pontos a ferir nêsse assunto do nosso problemático parque industrial que é quase uma ficção.

Um episódio, ilustrativo das descrenças e das desesperanças ambientes no Brasil, bastará para mostrar que não existe ceticismo por parte dos descrentes e dos desesperançados: conhecido comerciante atacadista, amigo dêste comentarista, expunha, há poucos dias, a um grupo de clientes, molerengo amarrado de pás de procedência nacional. Artigo flexível, dobrável ao primeiro contacto com um pedaço de tijôlo oculto sob a terra, essa ferramenta «made in Brasil» era alvo das chacôtas dos agricultores, que a malsinam, tanto pela má qualidade, quanto pelo preço elevadíssimo, inexplicável, é claro, em se tratando de uma indústria que goza do direito de não ser incomodada pela concorrência estrangeira. E quantos assistimos à demonstração chocante do comerciante patrício quedamos, contrafeitos e esmagados, ante a realidade dolorosa dos confrontos significativos!

Esses, os fatos, os fatos reais, os fatos que nos deprimem e confrangem. Outros, muitos poderiam ilustrar com igual propriedade as páginas tristes de um industrialismo que explora as nossas necessidades, que explora o nosso patriotismo, que explora a bonhomia brasileira, que atenta contra a nossa boa fé e abusa de um estado de coisas contra o qual temos todos que gritar.

Não existe nestas apreciações o espírito de denegrir o que é nosso. Nem admitimos que se faça tal suposição. O que há nestas linhas é, ao contrário, o reflexo das queixas e das críticas do povo. Dêsse povo que tudo percebe. Dêsse povo que, ainda agora, no caso da Loteria Federal, está certo de que de um lado e de outro o que se verifica é a ânsia do lucro fácil e o despudor de determinados patrícios que pouco se preocupam com o renome do Brasil, sôbre o qual colocam as panças insaciáveis.

Dr. Sebastião de Azevedo

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS
Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 4 e têrças e quintas-feiras, de 4 às 7 horas
Cons.: Rua Ouvidor, 169 - Sala 906 - Telefone: 43-6591 — Res.: 38-2818

Dr. Jurandyr Manfredini

DOCENTE-INSTRUTOR DA FAC. NAC. DE MEDICINA
Doenças nervosas e mentais. Exames psicológicos, testes de personalidade. Narcoanálise — Cons.: Av. Graça Aranha, 206 — Sala 209 — 3as., 5as e sábs. — Tels.: 22-7166 Res. 25-5786.

Dr. Renato Côrtes

Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDÊNCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º and. Tel.: 22-5330

Máquinas de escrever

(À VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis. LAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 - Loja.

Tumores e Câncer Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça

EXAMES PERIÓDICOS, EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CÂNCER
Observação no Memorial Hospital de Câncer — Nova York — Assembléia, 98 — Kanitz 4 horas. Hora marcada. 22-1556 e 37-2418.

DR. RIBAMAR DOS SANTOS

OCULISTA
Tratamentos — oculos — Cirurgia. Rua México, 41 - 5º - S. 503. Diàriamente, de 4 às 7 horas. Telefones: 52-4405 e 38-4027

Doenças da pele

Sífilis — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do cabelo — Furúnculos

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Do Hospital N. S. Socorro
ASSEMBLÉIA, 73 — Tel.: 32-3265

BÔLSAS?

DESDE CR$ 95,00
Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas cintos de Crocodilo, camurça e de outros materiais e malas. Recebem-se encomendas e consertos.
Tingem-se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sobrado Tel. 43-3377.

ESILDA
CONSERTO DE COLARINHO

Colarinho fralda	Cr$ 20,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida	Cr$ 60,00
Vários consertos, colarinho, fazenda nova	Cr$ 30,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

ÁGUA QUENTE

Aparelhos Hidro-Elétricos, Caixas térmicas para cozinhas, quartos de banho, lavanderias, hotéis, restaurantes e similares e aquecimento central de edifícios. Chuveiros elétricos com o famoso interruptor automático, patenteado sob o n. 35.163, que se vende separado e adaptável a qualquer chuveiro elétrico. Fábrica: Rua dos Inválidos n. 149. Fone: 22-1311.

MOBILIARIA IMBUIA
215 — CATETE — 215

PREÇOS ESPECIAIS PARA ÊSTE MÊS:

Dormitório Rústico, p| casal	Cr$ 4 800,00
Dormitório Chippendale, p| casal	Cr$ 7 800,00
Dormitório Moderno, p| casal	Cr$ 3.950,00
Sala Mexicana completa	rC$ 3.950,00
Sala Mexicana campestre	Cr$ 3.700,00
Sala Chippendale c| 12 peças	Cr$ 6.800,00

QUALIDADE E BOM GÔSTO

GUARDA MÓVEIS SION
TELEF. 42-3000
RIACHUELO, 134
TOMADA E ENTREGA À DOMICÍLIO
PREÇOS MÓDICOS

LUXOR HOTEL

CONFORTAVEL HOTEL DE TURISMO INSTALADO EM SUNTUOSO EDIFÍCIO, BEM NO CENTRO DA PRAIA DE COPACABANA.
TODOS OS APARTAMENTOS TÊM VISTA PARA O MAR E SÃO PROVIDOS DO MÁXIMO CONFORTO
MAGNÍFICO RESTAURANTE NO 10º ANDAR
INSTALAÇÃO RADIO-ACÚSTICA EM TODAS AS DEPENDÊNCIAS SOCIAIS
AVENIDA ATLANTICA, 618 - POSTO 4 DA PRAIA DE COPACABANA - TEL. 27-0040

A Magestosa MÓVEIS — POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Sala de Jantar estilo "Colonial", com 12 peças	CR$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças	CR$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	CR$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	CR$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	CR$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	CR$ 6.000,00
Grupo estofado, com 3 peças	CR$ 3.500,00
Escritório, com 3 peças	CR$ 2.000,00

Vendemos peças avulsas
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Rua do Catete, 133 - Telefone: 25-3223

EDIFÍCIO "MARINGÁ"

Apartamentos de Sala - 3 quartos - Varanda Cozinha e Dependências de empregado

Rua Rodolfo Dantas, 95 — Posto 2 — Lido

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 260.000,00 FUNDOS

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS

* Fôro Remido.
* 40% Financiado.
* Facilidade de pagamento durante a construção.
* Acabamento esmerado — banheiros em côr c/ box, persianas Paramount.
* Sem juros durante a construção.

INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS COM OS INCORPORADORES
RUA MÉXICO, 98 — 5.º andar — Sala 509
T. 22-7480 ou pelos Tels. 37-8760 e 47-3550

MÁQUINAS -- MOTORES -- FERRAGENS -- INSTALAÇÕES -- MATERIAL ELÉTRICO -- HIDRÁULICA -- ACESSÓRIOS

MÁQUINAS DE RASPAR ASSOALHOS

DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida,
para ligar na luz e na fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 —— Telefone: 43-9204

CIMENTO — TACOS — FERRO



RUA EQUADOR, 306, TELS. 43-4326 - 23-3866 - RIO

Telef.: 23-3095



Telef.: 23-2443

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambris, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 84



DISTRIBUIDORA DAS COMPANHIAS:

CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL
CIA. SIDERÚRGICA BELGO-MINEIRA
CIA. NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND-MAUÁ

PRONTA ENTREGA

Hidrômetros "Worthington Gamon" 1" e 3/4"
(aprovados pelo Depart. de Aguas e Esgotos da P. D. F.)
Cobre eletrolítico (Anaconda) em lingotes.

DEPARTAMENTO FERRO E AÇO
Telefone 22-7720 - ramal 222 - Rua do Passeio, 48/54
RIO DE JANEIRO

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.

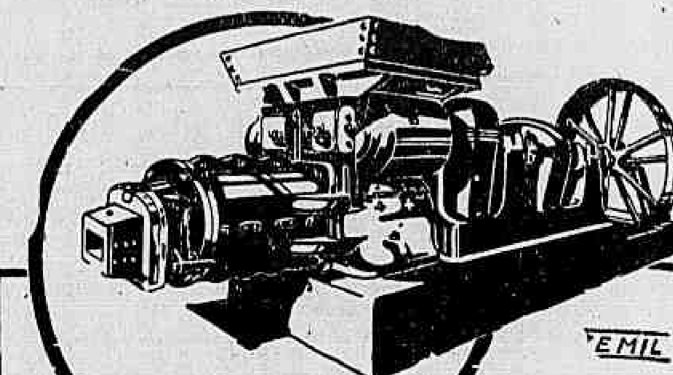
Peças e acessórios para automóveis
Importação direta
Pneus e câmaras — Acumuladores — Gasolina e óleos — Oficinas técnicas de reparos e reformas
RUA PIRATINI (antiga RUA BELA)
Ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810
RIO DE JANEIRO

ENXADAS JACARÉ

Ferramentas, artigos para lavoura e ferragens, comprem no

O DRAGÃO

PELOS MENORES PREÇOS DO MERCADO
191 — AV. MARECHAL FLORIANO — 193
(EM FRENTE A LIGHT)



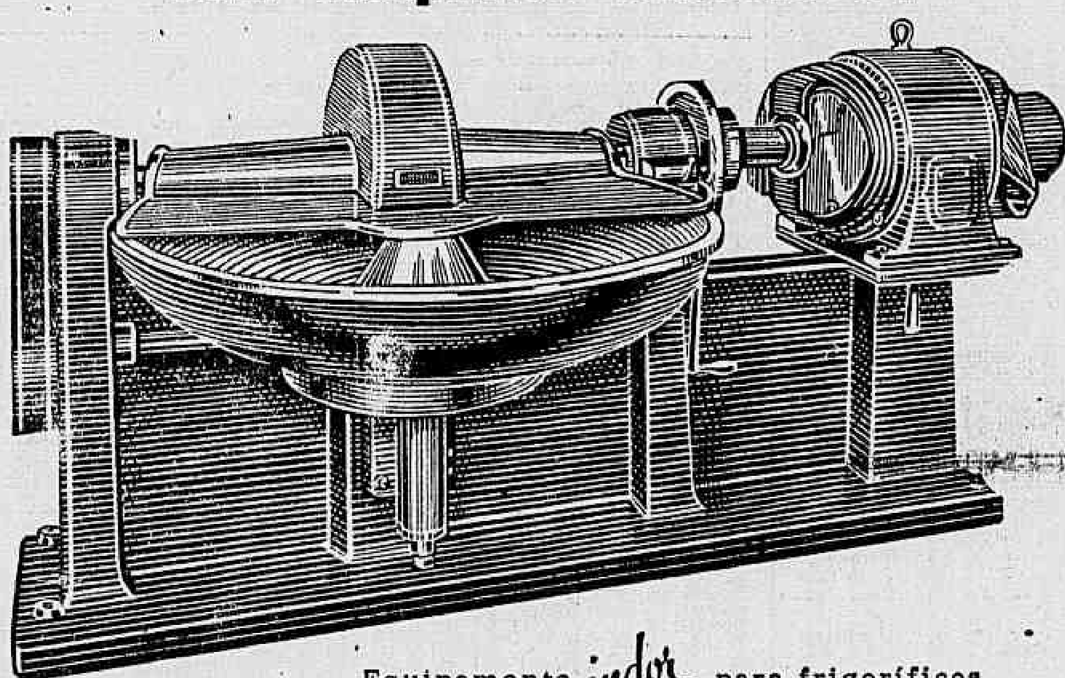
Marombas

e
- ACESSÓRIOS PARA INSTALAÇÕES COMPLETAS DE OLARIAS
- PRENSAS PARA TIJOLOS, TELHAS, MANILHAS E LADRILHOS
- GALGAS
- LAMINADORES
- MISTURADORES
- MOINHOS DE DIVERSOS TIPOS
- DISTRIBUIDORES DE "MARUMBY"

MAQUINARIA EM GERAL
ESTOQUE PERMANENTE
PEÇAM INFORMAÇÕES

TÉCNICA de MÁQUINAS INDUSTRIAIS Ltda.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4º and. • Tel. 23-6343 • RIO DE JANEIRO ★

Modernize sua instalação com máquinas eficientes!



Equipamento indor para frigoríficos e salsicharias, importação direta da Suécia. Grande estoque de PICADORES, CUTTERS, ENSACADEIRAS e CORTADORES.

Fabricados com o mais fino aço sueco.

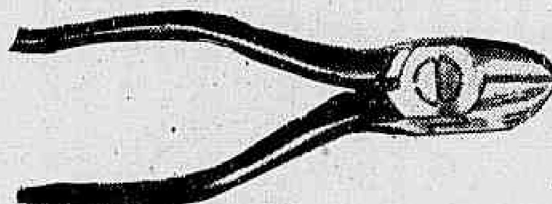
GILBERT & CIA. LIMITADA

Exposição: Av. Duque de Caxias, 618 - Fone 52- 5566 - São Paulo

1159 Fidél

ARTISTAS DO BRASIL

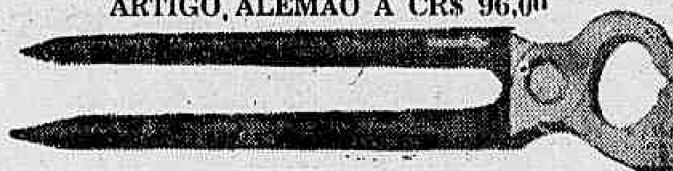
NÓS TEMOS À SUA DISPOSIÇÃO
8.000 FERRAMENTAS diferentes



Acabamos de receber grande quantidade de

ALICATES INGLÊSES
SERROTES E ENXÓS "GREAVES"

bem como grande quantidade de
"TORQUEZES DE FERRADOR"
ARTIGO ALEMÃO A CR$ 96,00



COMPRE JÁ
ao menor preço, no varejo e atacado

CASA CRUZEIRO

a casa que pelos seus baixos preços domina o mercado de

FERRAGENS E FERRAMENTAS

J. Cruzeiro & Cia.

5 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 5
a cinco passos da Praça Tiradentes
Telefones: 22-2700 — 42-4982. Escrit. 22-2700

A MÁQUINA DE SOLDAR MAIS PERFEITA E MAIS LEVE DO MUNDO

A FÔRÇA DE 6 CAVALOS





"Actarc-Monta"

O Transformador portátil de alta precisão, praticamente indestrutível, com duas faixas de corrente (para trabalhos comuns, soldagem de chapas finas e de aços inoxidáveis), regulagem continua sem pontos de 15-200 Amps., para tôdas as voltagens entre 200 e 480 Volts. e pesando sòmente 85 Kgs., construído no Brasil, sob licença britânica.

*

PEÇA UM TRANSFORMADOR DE ENSAIO, PARA SUA OFICINA, SEM COMPROMISSO!

*

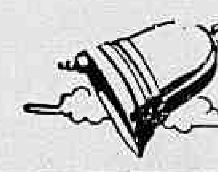
A PRECISÃO DE UM CRONÔMETRO SUIÇO



A LEVEZA DE UMA BAILARINA



A DURABILIDADE DE UM SINO

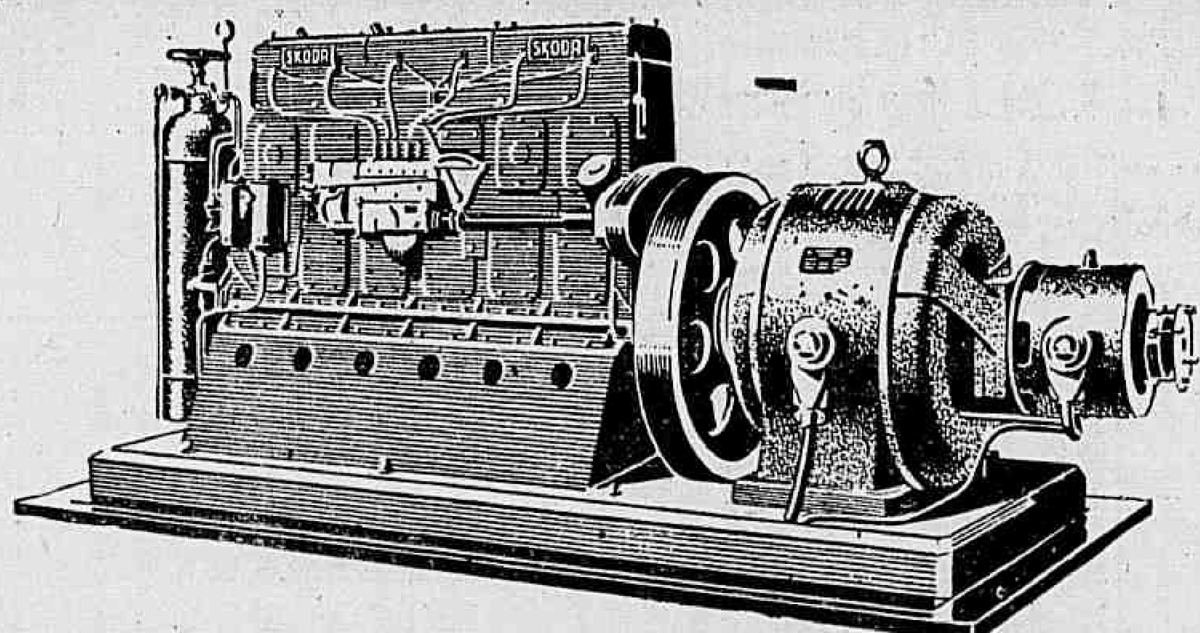


SOMA.
A Qualidade do Transformador de Soldagem Elétrica
ACTARC-MONTA



HIME -- Comércio e Indústria S. A.
52 — RUA TEÓFILO OTONI — 52
RIO DE DE JANEIRO TELEFONE: 23-1741

Grupos Diesel Elétricos



ŠKODA

De 8 a 200 KVA
50/60 ciclos
400/230/127 V
c. a. 3 fases

EM ESTOQUE PARA ENTREGA IMEDIATA

Antonio Saldanha de Vasconcellos

Rua Visconde Inhauma n.º 37
RIO DE JANEIRO

EXPLOSIVOS DUPERIAL

FÁBRICA
MUN DE B. MANSA

GOIABAL
ESTADO DO RIO

MARCA REGISTRADA
INDUSTRIA BRASILEIRA

EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS

À BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS

SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA

Cooperação Técnica Gratuita

•

INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.
DEPARTAMENTO DE EXPLOSIVOS — GERÊNCIA DE VENDAS
Av. Graça Aranha, 333 - Caixa Postal, 710 - RIO DE JANEIRO

INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO

(INSTITUTO MERCEDES DANTAS)

Rua Conde Bonfim, 679 e 683 — Tel.: 38-6754

CONFORTAVELMENTE INSTALADO NA TIJUCA

INTERNATO PARA 300 CRIANÇAS DE AMBOS OS SEXOS — EM PRÉDIOS SEPARADOS — PREÇO MÓDICO

JARDIM DE INFÂNCIA ESPECIALIZADO

Primário — Admissão aos Ginásios e ao Colégio Militar — Piano, Violino — Declamação — Ballado — Educação Física

GINASIAL EM 1951

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

EM CADA LAR...

UM MEDIDOR G-E REGISTRA FIELMENTE O CONSUMO DE ENERGIA

Fabricados no Brasil, os medidores G-E suportam 400°/o da carga nominal... zelam pela economia do consumidor... registrando com precisão o que é devido ao fornecedor.

MEDIDORES

GE

GENERAL ELECTRIC

SOCIEDADE ANÔNIMA

B.437

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — CURITIBA — P. ALEGRE

Haverá xisto betuminoso no Brasil?

Tramonte Garcia

Muito se tem falado, escrito e discutido sôbre a existência do XISTO no Brasil.

Mas, existirá, mesmo, XISTO no Brasil? O Ministério da Agricultura, através dos seus órgãos técnicos e competentes, afirma e demonstra que há. Adianta, até, em estudos já publicados, que a existência do XISTO no Brasil poderá proporcionar ao país o abastecimento próprio, de petróleo por mais de uma centúria...

De outro lado, o Conselho Nacional do Petróleo não se apercebeu daquela riqueza, ou se manifestou, com o mesmo entusiasmo e firmeza, sôbre a realidade do XISTO em nosso país. Não há conhecimento de qualquer iniciativa sua para descobrir ou explorar essa propalada riqueza que possuímos, além das «visitas» que fez a S. Paulo...

Com quem estará a verdade? Residirá ela nos estudos técnicos e minuciosos levados de vencida pelo Ministério da Agricultura ou na displicência demonstrada pelo Conselho Nacional do Petróleo?

Os horizontes da política internacional agitam-se num crescendo que sobressalta, e, como avançam os entendidos, é dolorosa a expectativa. E' possível, a qualquer instante, vermos deflagrado novo conflito mundial. Nessas circunstâncias, como ficará o Brasil, quando é forçoso afirmar que nós só nos podemos abastecer do petróleo estrangeiro, porque a produção nacional, no Norte do país, é, no cômputo, irrisória para que possa ser compensada na balança do nosso consumo. Será que ficaremos obrigados ao mesmo racionamento que nos proporcionou a última guerra, com as indústrias quase paralisadas, os transportes falhos tumultuados e desorganizados por falta de combustível?

A existência do XISTO em nosso país, é no entanto, uma realidade. O que é necessário é que a exploração e industrialização sejam encaradas com firmeza e energia. As estatísticas publicadas afirmam que o XISTO existente no Brasil é precioso, porque o de maior valor até agora conhecido é o de exploração na Estônia, do qual são extraídos cêrca de onze por cento de petróleo. Entretanto, segundo os mais acatados técnicos, o nosso XISTO possui de 20 a 30 por cento de petróleo que poderá proporcionar uma média de 18 a 20 por cento!

Ao par da indiferença sôbre tão importante assunto, demonstrada pelo Conselho Nacional do Petróleo, muito embora seja êle dirigido por alta patente militar, ficamos devendo ao patriotismo sadio do General Salvador Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, mediante estudo cauteloso e sério, embora para fins militares, qual a verdadeira extensão da realidade que apresenta o XISTO no Brasil.

Só a providência do general César Obino destaca o interêsse pelo assunto, notadamente para as fôrças armadas. Daí porque é de esperar um bom augúrio para o futuro econômico do nosso país.

Para desincumbir-se da iniciativa, escolheu o general Obino um seu companheiro de armas, portador de credenciais iguais às suas — o general José Bina Machado. Este general, indiscutivelmente figura de remarcado destaque no seu meio e na sociedade, não só pela independência de caráter como pela cultura e inteligência de que dispõe, muito pode e deve oferecer ao país.

Cumprindo missão tão elevada apressou-se o general Bina Machado em visitar vários Estados onde sabia estavam organizadas emprêsas para a exploração do XISTO, demorando-se em observações e estudos, não lhe escapando, por certo, ao espírito arguto e atilado, os menores e mais interessantes reparos.

Essa missão, sabemos, foi cumprida. O resultado dos estudos e as conclusões a que teria chegado o general Bina Machado por certo condizem com o alto interêsse das fôrças armadas, e por isso secreto, tendo sido levado pelo general Obino ao sr. presidente da República.

Tendo em conta o indiscutível valor dêsses dois militares, é de se concluir pela excelência dos resultados colhidos pela iniciativa. Resta, entretanto, para satisfação pública, que, ressaltadas as partes que possam interessar de perto às fôrças armadas, por imperativo da defesa nacional, sejam as demais dadas ao conhecimento público, para que possa o povo brasileiro conhecer, com verdade e honestidade, a existência e as reais possibilidades proporcionadas pelo XISTO ao Brasil.

Iniciativas como essa são de alto cunho patriótico e de primacial valor, tanto mais quando somos forçados a reconhecer que foi levada de vencida sem alarde sem necessidade de «grande comissão», e de agraciarem-se os seus membros com o recebimento de «jeton», uma vez, até, que quase sempre as comissões são integradas por um ou outro interessado neste ou naquele ponto...

Atos dessa natureza merecem as vistas patrióticas do sr. presidente da República, dos ministros militares e do chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, para proporcionarem ao país um maior e mais rápido meio de enriquecimento. O que acaba de ser levado de vencida, anônimamente, sem publicidade, despesas supérfluas e intervenção de interessados, demonstra que ainda dispomos — quando os desejamos procurar — de homens capazes e de integridade moral indiscutível.

Novas iniciativas, no plano agora traçado, estão esperando as atenções patrióticas do general César Obino e dos seus honestos colaboradores, correndo, dessa forma, ao encontro dos anseios do povo brasileiro!

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

Há 30 anos CALDEIRAS THOMÉ simbolisam perfeição e alta qualidade.

• Temos sempre em estoque:

• Caldeiras Verticais de 3 a 25m²

• Fabricamos outros tipos modernos

MECÂNICA THOMÉ DOS SANTOS LTDA.

Rua Pedro Alves, 157

Tel. 43-5567

Rio de Janeiro

Máquinas Grandes e Pequenas

Para tôdas as indústrias e oficinas

Frezadora vertical "Victoria", modêlo n.º2 — Mêsa 46 x 10¼

Politriz de pedestal "HAMMOND"

TEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA: Retificadoras de ferramentas. Tornos mecânicos e máquinas de furar de vários tipos. Frezadores. Politrizes. Pantógrafos. Marteletes. Máquinas multicombinadas para trabalhos de madeira (SHOP-SMITH). Máquinas de furar, plainas, serras circulares — elétricas e manuais — para trabalhos de madeira.

Venha visitar a nossa Exposição!

CIA. CIPAN

Dep. de Máquinas e Equipamentos Industriais

Exposição e Loja - Av. Pres. Wilson, 113 A - Esq. Av. Rio Branco (Ed. Brasília). Tel. 32-5050

Seção de Engenharia - Av. Beira Mar, 262, 3.º and. Tel. 52-3601

Filial em São Paulo - Rua D. José de Barros, 238/258

XAVIER-E-36

MOTORES E BOMBAS CENTRIFUGAS

MARELLI

RIO DE JANEIRO

Rua Camerino, 91 e 93

Fones: 43-9020 e 43-9021

SÃO PAULO

Rua Brigadeiro Tobias, 334

Fones: 2-2457 e 2-0039

MAQUINARIA ELÉTRICA EM GERAL

M-4-SINO

CASA DAS NOIVAS

ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS

(os menores preços)

Guarnições para cama

Artigos de cama e mesa

Sedas — Fazendas

RUA DOS ANDRADAS, 129-A — ESQ. M. FLORIANO

TROPICAL BRILHANTE

Das melhores fábricas da Inglaterra, recebemos Tropicais, Linhos e Casemiras. — Especialidade em artigos finos para homens. — RUA ALCINDO GUANABARA, 17/21 — Hall do Edifício Regina. — Fone: 42-1492.

PALAVRAS CRUZADAS

(Conclusão da 5.ª página)

Ir, Azar. VERTICAIS — Vaca, Iris, Arunco, Solfar, Bife, Gago, Tá, Io, Aviz, Vara.

Charadas e outros passatempos

NOVISSIMAS:

— Levando uma abóbora na cabeça, a iaiá subiu no pau de sêbo. 2 — 1 (Oddey).

— Lutar direito é quanto basta para vencer o torneio. 1 — 1 (Oddey).

— A fábula, não há dúvida, revela muita coisa complicada. 4 — 1 (Paraná).

— Causa impressão muito forte a estatística dos últimos crimes cometidos no Rio. 3 — 2 (Paraná).

—

CASAIS:

— E' na padaria que o homem exerce o ofício de padeiro. — 3 (Argos).

— E' uma grande namoradeira a filha do vendedor de azeite. — 4 (Argos).

— Entornei uma pequena dose de vinho que me deixou todo enodoado. — (Adolfo Tuchman).

— O carro da polícia atropelou a mulher que tinge panos. — 4 (Adolfo Tuchman).

—

SINCOPADAS:

— Quem trapaça no jogo, arrisca-se a levar a mão pela cara. — 3 — 2 (W. Amadeo).

— Apesar de a cortejar não consegui impedir o seu casamento. — 3 — 2 (W. Amadeo).

— Numa pequena enseada não fará diferença mais um pingo de água. — 3 — 2 (Torres).

— A mulher dissoluta sempre explora qualquer indivíduo. — 3 — 2 (Torres).

—

EM VERSO:

Se dançar é teu desejo,
Teu pão de ló, teu quindim, — 2
Procura arranjar ensejo — 1
Do arrasta-pé não ter fim.

—

Mal circulou a notícia — 2
Soube logo, num instante.
O partido, na província, — 2
Recusára um protestante.
(W. Amadeo)

—

COMBINADAS:

— + to = Ação.
— + to = Tosco.
— + to = Tártaro.
— + to = Queixo.
— + to = Cão pequeno.
Brutalidade. (Fusinho).

—

— + pa = Bofetada.
— + pa = Relação.
— + pa = Cobertura.
— + pa = Sarrafo.
— + pa = Aparência.
Toldo de embarcação. (Fusinho).

—

— + ca = Contenda.
— + ca = Clava.
— + ca = Furna.
— + ca = Dinheiro.
Tecido de lã de camelo. (Valdir Ataíde).

—

— + ta = Bebedeira.
— + ta = Turbante mourisco.
— + ta = Nome feminino.
— + ta = Creme.
Grenha: melena. (Valdir Ataíde).

ADIVINHAS CASAIS:

Ela é pedaço, porção,
E' planta medicinal.
Êle é cepo, tronco ao chão,
Urze, leito conjugal.
(W. Amadeo).

Ela é confusão, desordem, discórdia,
Mexerico, rebuliço, mixórdia.
Êle é revolvido, inquieto, tocado,
Bamboleamento, saracotelo agitado.
(W. Amadeo).

—

PROFISSÕES ENCOBERTAS:

— Neida R. Quati.
— Aida T. Roriz.
— Dario Rato.
— Tiago Dal Rios.

—

CORRESPONDÊNCIA

Por motivo de fôrça maior deixamos de acusar hoje a correspondência recebida, o que faremos no próximo domingo.

—

ATENÇÃO

As colaborações de palavras cruzadas devem obedecer às seguintes condições: Desenho feito a nanquim, em papel branco, liso, não apresentando mais de um problema, devendo vir acompanhados de um «fac-simile» mesmo a lapis com a respectiva solução. Não são admitidas palavras invertidas, ou truncadas, bem como iniciais de nomes próprios ou de coisas. Também as letras com «til» ou «c» com «cedilha», só poderão cruzar com letras nas mesmas condições.

—

Os dicionários adotados são: Simões da Fonseca (edição pequena) e Pequeno Dicionário Brasileiro de H. Lima G. Barroso.

—

No pé da seção Senhoras-Senhoritas (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadas e passatempos de hoje.

—

Aceitaremos com muito prazer colaboração de charadas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.

—

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a «Almata» nesta redação.

ALMATA

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas Sistema Americano Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares Tratamento da Piorréia e demais moléstias da bôca.

Cons.: Praça Duque de Caxias, 4, apartamento 205 Das 8 às 20 horas Diàriamente.

MÓVEIS FINOS

O melhor sortimento

VISITEM

A Renascença

CATETE, 55 E 57

E

AV. RIO BRANCO, 311

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS

DR. R. AZULAY

Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER

RAIOS X, RADIO, ETC.

Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404/6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

DOADORES DE SANGUE

ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS

BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO

Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8653

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta com Cr$ 2,00 de selos do correio para resposta. — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Tel. 23-4686. Prof. Lupércio Penteado — Expediente: das 10 às 17 oras. — Aceito procuração do interior do país.

ADVOCACIA E CONTABILIDADE

DR. JOÃO CARLOS BARROSO

Escritório especializado em assuntos jurídicos-contábeis aceita causas cíveis, comerciais e trabalhistas. Encarrega-se de escritas em geral e perícias contábil-judiciais.

Traça planos para escrituração mercantil ou industrial; organiza qualquer tipo de sociedade, efetuando seu registro nas repartições competentes.

Av. Rio Branco, 257, 17.º, salas 1714/5 — Tel. 22-7319.

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES

Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Rua da Assembléia, 67 — Tel.: 42-9749 — De 2 às 6 horas.

Club de Recreação Infantil "São Paulo"

HORÁRIO: Das 8 às 18 ou das 11 às 18 horas

Rua México, 31 — 15.º andar (Espl. do Castelo)

Informações: Tels. 42-2905 e 42-5811

DR. ALCIDES LEONI

DENTISTA

Cirurgia e Prótese — Eliminação dos fócos dentários sob o contrôle dos Raios X. — Serviço anexo de Radiografia Dentária para servir a Médicos e Dentistas.

Marcar hora pelo tel.: 29-6341

RUA BELA VISTA N. 74 — E. NOVO

CR$ 250,00 MENSAIS

e com pequena entrada, pode adquirir as melhores marcas, com grande vantagem de preço.

S. A. COBRASAN

RUA MÉXICO, 168-B — SOBRELOJA

FELIZ PASCOA

OS OVOS DE PÁSCOA QUE TRAZEM FELICIDADE

vêm de Petrópolis ao seu encontro

O Chocolate delicioso com que são feitos, os envólucros maravilhosos em que são acondicionados e os finíssimos recheios de bombons que contêm, tornaram os ovos de Páscoa PATRONE famosos e preferidos em todo o Brasil. Chocolate igual ao melhor europeu, fabricado por técnicos inglêses.

PEÇA Patrone

À VENDA NAS SEGUINTES CASAS:

Zona Sul

Americana - Senador Vergueiro, 23
Vilarino - Av. Copacabana, 558
Bar Azul - Av. Copacabana, 986
Bar Marajó - Cattete, 26
F. Oliveira - Av. Copacabana, 187
Flores Ltda. - R. Passagem, 114
Panificadora Nacional - Cattete, 22 e 203
Conf. Franceza - Cattete, 305
A. Ferreira & Pinheiro - Princeza Izabel 50
Lojas Americanas - Rua do Cattete, 337
" " - Av. Copacabana, 622
Conf. Colombo - Av. Copacabana, 890
Confeitaria Pirajá - Visc. Pirajá, 152

Juiz de Fóra

Horn & Grunewald - Halfeld, 744
Casa Tolma - Halfeld, 749
Confeitaria Colombo - Halfeld 818
João Jayme Estigner - Mar. Deodoro, 384
Brégas & Paiva Ltda. - R. Branco, 2.179
Bonbonier Palace - Halfeld, 581
Bonbonier Suissa - Halfeld, 387
Cezar Sampaio Coelho - Halfeld, 695

e no deposito da fábrica, á rua da Lapa, 10 e 12

(Nova relação em O Globo)

FÁBRICA PRÓPRIA: Rua Cel. Veiga, 1349 Petrópolis

Sino

EVITE SE PUDER



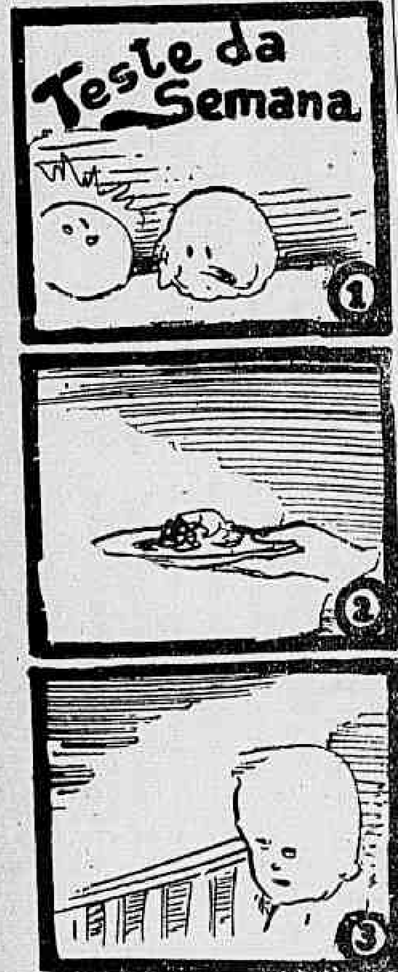
Dificilmente se poderá falar em «criança-problemas». E' que quase sempre se trata de «pais-problemas»...

Naturalmente que os pais em tal situação não o sabem. E julgam que seu filho é que é uma criança difícil. E quando se lhes chama a atenção para a verdade, não admitem que assim seja: é que há, em todos nós, um orgulho inconfessável que não permite, em casos semelhantes, passarmos um «atestado de incompetência» em educar os nossos próprios filhos... No entanto, isto não é nada de mais. Porque, para educar-se uma criança, não basta lhe ter amor. E' preciso aprender também uma série de conhecimentos, a fim de enfrentar os pequenos problemas que surge na educação de uma criança. E quando falamos em educação de uma criança, não é ensiná-la apenas a ter bons modos, maneiras bonitas e saber dizer respeitosamente «bom dia» e «boa tarde» às pessoas mais idosas...

Para se cultivar uma planta qualquer, para se criar um simples cabrito, é necessário determinado número de conhecimentos, sem os quais a planta fenece e o cabrito morre... O mais complexo e delicado ser vivente da terra, que ao nascer é um dos entes mais frágeis entre os animais, exatamente o «rei da criação», necessita, pois, com mais razão, de um número infinito de pequenos conhecimentos que, dia a dia, se amplificam, a fim de defendê-lo melhor, física e psiquicamente. Já vamos longe do tempo em que as vovós diziam: «Ora, ora, eu criei vocês todos sem estas bobagens»... Enquanto que, para um filho vivo, inúmeros outros eram imolados em holocausto a êste Deus dará...

Se o seu filho apresenta problemas, procure primeiro conhecê-los, para depois, resolvê-los...

MUITAS vêzes a criança prefere os alimentos sólidos e portanto recusa o leite. Ao ensinar essa criança a tomar leite, emprega-se o mesmo método que no caso antecedente. Apresenta-se uma xícara pequena de leite ao começo de uma refeição, dizendo-se calmamente à criança que quando ela tiver tomado o leite poderá comer o resto da refeição; se ela recusar o leite, «sem dizer coisa alguma», retire-lhe êste e não lhe dê outros alimentos.



1.º) — Para se fazer uma geléia de frutas, é preferível escolher as mais maduras ou passadas?
2.º) — Se uma criança tem tendência para a diarréia, deve-se evitar o uso de geléias de frutas?
3.º) — Para as crianças sub-nutridas, mesmo em convalescença de moléstias tóxicas, a gleléia é contra-indicada?
(Resposta na última coluna)

Assistência gratuita

HOSPITAIS INFANTIS: Instituto Fernandes Figueira, av. Rui Barbosa, 716; H. São Zacarias, r. Carlos Peixoto, 124; Hospital Jesús, r. 8 de Dezembro, 12; H. 37; H. I. José Carlos Rodrigues, r. Miguel de Frias, 234; Escola-Hospital Os-H. I. da Colônia Juliano Moreira, Est. Rodrigues Caldas.

I. Missão da Cruz, r. Pedra do Sal, 43-

AMBULATORIOS INFANTIS: Policlínica Geral. Serviço da Cadeira de Pediatria, r. Nilo Peçanha, 38; Policlínica de Copacabana, av. de Copacabana, 534; Policlínica da Gávea, r. Marquês de S. Vicente, 18; Ambulatório N. S. Auxiliadora, r. S. Clemente, 214; Dispensário Antônio de Pádua, r. Gal. Bruce, 670; Dispensário do Méier, r. Arquias Cordeiro, 188; Ambulatório da S. O. S., r. Carlos Seidl, 429; Sta. Casa — Serviço de Pediatria, r. Sta. Luzia; Ambulatório dos Servidores Públicos, Serviço de Crianças, r. Sacadura Cabral; Instituto de Resseguros, Serviço de Pediatria, av. Mal. Câmara, 171.

SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL E PRE-NATAL: Fundação Clara Basbaum, car Clark, r. Gal. Canabarro, 393; H. r. da Passagem, 90; Medalha Milagrosa, r. Dr. Satamini, 237; Santa Bárbara, r. República do Peru, 310; S. Vicente de Paulo, r. Sta. Teresinha, 55; Associação Obra do Berço, r. Cícero Góis Monteiro, 19; S. João Batista da Lagoa, trav. Sta. Teresinha, 55; Centro de Ação Social D. Jaime Câmara, barreira do Vasco; Consultório d Estrêla, r. da Estrêla, 38; Consultório das Laranjeiras, r. Alice, 40; Consultório da Sta. Terêsa, r. Constante Jardim, 8.

SERVIÇOS DE PUERICULTURA: r. Elpídio Boa Morte, 233; r. do Resende, 128; r. Bento Lisboa, 48; r. Marquês de S. Vicente, 14; av. Rainha Elisabete, 248; r. do Bonfim; r. Camerino, 33; r. Desembargador Isidro, 52; av. 28 de Setembro, 168; r. Amaro Cavalcanti, 125; est. Mal. Rangel, 294; r. Leopoldina Rêgo, 754; R. Cândido Benício, 239; r. Silva Cardoso, 145; r. Augusto de Vasconcelos, 254.

POSTOS DE PUERICULTURA: r. Rivadávia Correia, 188; r. da Relação, 1, sob.; r. da Estrêla, 38; r. do Catumbi, 78; r. D. Guilhermina, 34; r. Alice, 40; r. Toneleros, 262; r. Constante Jardim, 8; r. Jardim Botânico, 187; r. Gal. José Cristino, 87; r. Ana Neri, 181; r. Boa Vista, r. Vitor Meireles, 63; r. Amaro Cavalcanti, 1611; r. Sta. Luzia; Serviço de Assistência Domiciliar Post-Natal do D. de Puericultura, r. Senador Dantas, 15, 3.º andar, 42-6513; r. Teodoro da Silva, 560, Vila Isabel.

HOSPITAIS GERAIS COM ENFERMARIAS E AMBULATORIOS INFANTIS: H. Gaffrée-Guinle, Instituto de Puericultura da Universidade, rua Mariz e Barros; Policlínica de Botafogo, av. Pasteur, 72; H. Rocha Faria, r. Cesário de Melo; H. S. Sebastião, r. Carlos Seidl, 173. Neuro-Psiquiatria Infantil, r. Bernardo, 2;

HIGIENE PRÉ-NATAL

Desigualdade social e puericultura

A desigualdade social gira em tôrno de dois problemas principais — falta de cultura e insuficiência de meios econômicos.

Problemas que atuam em círculo vicioso: o indivíduo é ignorante e analfabeto porque é pobre, precisa ganhar a vida e não teve tempo de estudar; é pobre porque não tendo estudado, não tendo conhecimentos que o ajudem na vida, sendo ignorante, o seu salário será forçosamente inferior, será pobre.

E' difícil a destruição dêste círculo vicioso, libertar-se deste rodamoinho, que enlaça e prende o homem nos seus vórtices.

Sòmente as pessoas dotadas de grande fôrça de vontade e energia podem emergir da condição inferiorizante e alcançar situação superior e diferente àquela em que se encontrava. As perspectivas e o panorama da sua vida serão então, inteiramente diferentes.

O homem ignorante mal conhece os males, que afligem a humanidade, não sabe defender a própria saúde, nem sabe procurar os meios de fazê-lo, por ignorar onde se encontram os mesmos.

Em matéria de Puericultura, ignora a existência do Consultório Pré-natal e assim se expõe aos perigos da sífilis e das toxinias gravídicas que não são tratadas; não se submete a exame da bacia, nem à verificação da apresentação do feto, se favorável ou desfavorável; não frúi as vantagens dos cuidados e orientação ali dispensáveis às gestantes.

A assistência ao parto, dada a deficiência de leitos nas maternidades, frequentemente será feita por curiosas. O perigo então é enorme, tanto para as mães como seus filhos, pois na realidade não há assistência. Sempre disse que, salvo exceção, confiar em curiosas é o mesmo que deixar crianças sozinhas à beira de lagos de jardins ou em ruas transitadas por automóveis.

A falta de recursos econômicos traz consigo a sub-alimentação, causa de tantos abortos, partos prematuros e mortes fetais.

No interior, a ignorância faz o homem edificar a sua casa em pontos inconvenientes, à margem de alagadiços, de rios paludosos, regiões infestadas de mosquitos.

O lavrador das nossas terras como suas mulheres andam descalços e assim se expõem à contaminação pela anquilostomíase, causa de tantas mortes maternas fetais.

Os Cavaleiros do Apocalipse — a ignorância, a sub-alimentação, a malária e anquilostomíase, de mãos dadas, dizimam as populações infantis da nossa zona rural.

PROF. CLÓVIS CORRÊA DA COSTA

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Direção do DR. DARCY EVANGELISTA — Domingo 2 de abril de 1950

QUALQUER PESSOA SENSÍVEL SENTE MÊDO, MAS CERTOS RECEIOS SÃO DESNECESSARIOS

QUEM TEM MÊDO?

Não deixe de lêr êste interessantíssimo estudo da Dra. Maria W. Piers (Parent's)

TODA CRIANÇA SENTE MÊDO AJUDE-A A VENCER OS RECEIOS INFUNDADOS

Você já viu alguma vez uma criança absolutamente sem medo? Provàvelmente nem você nem ninguém, pois não há crianças assim. O garoto «bamba» das vizinhanças, o briguento, tanto quanto o menino tímido que se agarra às sáias de sua mãe, mesmo o mais «bem-ajustado», o garoto feliz, têm também medo de alguma coisa.

A ansiedade pode se manifestar diferentemente em graus variados, mas tôdas as crianças têm algum receio. E o que é mais importante e que elas necessitam disso para viverem bem neste mundo, porque um pouco de medo tem sua utilidade. Qual a diferença entre o medo útil e aquêle que prejudica o desenvolvimento normal? Como pode o medo influenciar no comportamento diário da criança? Como poderão os pais tratar com o medo dos filhos e ajudá-los a lidar com sua timidez? Como poderão os pais prover a fim de criar uma atmosfera de sensível cautela ao mesmo tempo que de coragem saudável? Os temores da criança saudável e feliz, mimada, segura e auto-confiante são de tal maneira razoáveis e de caráter natural que podemos considerar tais temores como uma «sensibilidade acautelante». Segurar na mão de mamãe ao atravessar a rua a caminho da escola; atravessar sòmente quando a luz verde ordena, andar com a bicicleta por onde o trafego é menos intenso, não aceitar passagem de automóvel em carro de pessoa desconhecida: todos êsses exemplos de conduta têm o MEDO como base.

Por aí vê-se a distinção entre o medo que é útil na vida de um indivíduo, e aquêle que é sòmente uma «qualidade» individual. O medo útil tem sua base na realidade e ocorre sòmente em caso de perigo. Mesmo um medo à-toa, como seja o receio de águas muito fundas pode tornar-se tão forte a ponto do ter sua utilidade.

As crianças são diàriamente impelidas para novas experiências, algumas delas excitantes, no curso de sua vida. Porém, o grau de sensibilidade de que estão possuídas quando reagem a qualquer situação incomum depende de muitas coisas. Em alguns casos e algumas vezes todas elas ficarão receiosas. Duas crianças podem ser testemunhas de um acidente de automóvel: uma delas poderá ficar relativamente calma, enquanto a outra poderá ficar durante meses cheia de pesadelos com o que presenciou. O barulho dos adultos ou pânico ao redor delas, seu próprio sentimento de bem-estar no momento em que acontece qualquer experiência excitante, tudo isso afeta o modo como a criança reage. E se à sensibilidade da criança se acumula a idéia de «consciência culpada»», isto pode também ser uma das causas que fará a criança exagerar o perigo de determinada situação, como veremos adiante. Naturalmente, também, o acontecimento pode ser mais ou menos alarmante, conforme a idade da criança e a espécie de suas primeiras experiências. Um garoto de cinco anos pode ficar aterrado diante de enorme fogueira, ao passo que um de 2 anos se deliciará com o espetáculo. Já o de 2 anos sentiria o mundo vir abaixo se sua mãe o deixasse sòzinho com um estranho durante uma hora, enquanto o irmãozinho aceitaria o fato bem calmamente. As pessoas que tomavam conta de crianças durante a «blitz» germânica sôbre Londres, contam-nos que mesmo as mais pequenas levantavam-se de qualquer escombro onde estivessem tão logo vissem seus pais, ao passo que quando eram tomadas dos braços de suas mães para serem levadas para os abrigos portavam-se como animalzinhos assustados. Para uma cri-



ança o separar-se dos braços maternos é muito mais aterrador do que todo o terror causado pelas bombas. Comumente não há dificuldade para os pais reconhecerem a influência do medo no desenvolvimento dos filhos, se houve alguma específica e excitante experiência. Mas muitas vezes o pequeno pode sofrer de medo sem que haja qualquer incidente particular associável ao fato. E' uma espécie de medo que parece vir de um céu claro quando não há real perigo ou quando o mesmo é muito remoto. E' a espécie de medo que faz a criança parar num canto, numa brincadeira; ficar aterrorizada à vista de uma aranha ou inibida de brincar no palco de um teatro. São temores que não têm fundamento básico e que se introduzem no meio de tôda uma vida cheia de alegria. Donde procedem? Comumente procedem da própria idéia que a criança, erroneamente, faz de si própria. Consideremos os efeitos de alguns dêsses temores irreais da vida diária. Nós todos estamos acostumados com a espécie de criança que passa muito bem durante todo o dia mas que se transforma completamente se precisa descer à noite ao banheiro que está no escuro. Para as crianças, o quarto sem iluminação é cheio de leões, tigres, dragões e bruxas. De modo que êles não sòmente vão com luz acesa como segurando a mão de um de seus pais a fim de certificar-se de que tudo está seguro. Naturalmente tal medo não tem base real nem podemos nós constantemente censurar as histórias terrificantes, novelas de rádio e cinema como culpados pela ansiedade que venha a aparecer em nossos filhos até então ouvintes apenas de historietas cândidas. Aquêles que têm estudado bem as crianças dizem-nos que devemos procurar as causas em motivo mais profundo. Elas podem estar no «sentimento de culpa» que a criança pode sentir a respeito de alguma coisa que fez ou desejou fazer. Tôda criança uma vez ou outra comete suas estrepolias. Suponhamos que um menino de sete anos ateou fogo num monte de material que estava atrás da garagem ou teve vontade de atirar sua irmã menor no lago. A chuva pode ter apagado o fogo antes que fôsse percebido e o rapazinho pode nunca ter falado a ninguém a respeito de seus sentimentos para com sua irmã, não obstante saber que seu desejo era coisa errada, assim como sua travessura. Sua consciência acusa-o de maneira vaga e êle sente que poderá ser castigado a qualquer momento. Quem sabe, talvez, o castigo que lhe aguarda não esteja esperando-o lá no banheiro escuro?

A sempre protegida «queridinha da família» é outra criança cuja ansiedade frequentemente destrói a alegria de sua vida, impedindo-a de desenvolver-se normalmente. O leitor conhece a espécie de mãe que está sempre a dizer: «Não pule tão alto, fulana, se não você se machuca!» «Não posso deixá-la vestir-se sòzinha se não sairá sem roupa suficiente e se resfriará!». «Nada de pirolitos. Faz mal aos dentes». «Crianças não devem passear além do pátio». «Você ainda não está bem crescida para fazer isso direito; a mamãe fará por você». A vida dessa criança poderá ser muito higiênica, bem regulada, mas êsse programa não a fará auto-suficiente e confiante.

Não é de admirar que a criança, antes de entrar para o Jardim de Infância, adquira a noção de que é uma pessoa incapaz de cuidar de si própria. Na verdade, com semelhante criação ela poderá ficar tímida de ir à Escola, receiosa de enfrentar qualquer situação longe da proteção de sua mãe.

No extremo oposto à criança que se tornou tímida por excessos de solicitudes, encontra-se o menino ou menina por quem ninguém toma interêsse. Esta não é necessàriamente a criança cujo lar é desprivilegiado, no sentido comum do termo, mas aquela que foi esquecida no sentido de possuir afeição, carinho e oportunidades devidas a «êle» ou «ela» e de que tôda criança necessita. Também esta criança pode vir a se tornar medrosa. Ela acabou acreditando que a mão de qualquer pessoa se levanta contra ela e seus pais ou os que lhe fazem as vezes de pais nunca trabalharam para lhe dar idéia diferente. Ela foi batida e esbofeteada, de fato ou figuradamente, tantas vezes que acabou acreditando que qualquer pessoa deseja maltratá-la. Em consequência, ela está sempre em guarda e ataca primeiro. Transforma-se num desordeiro. Seus pais, seus professores, seus colegas de folguedos e o guarda do quarteirão, todos concordam, cada um a seu modo, em que o rapaz não tem respeito, não coopera, é mal-criado e incorrigível. E, provàvelmente, êle é assim mesmo porque, nunca tendo sido querido, nunca aprendeu como ser bondoso, e na verdade nunca o ensinaram a cooperar com ninguém. Há ainda outra espécie de criança cujas ações são motivadas pelo medo que têm de perigos não existentes. Estranho como pareça: o «traquinas», que está sempre trepado no tôpo do telhado da garagem ou pendurado nas carrocerias dos veículos, pode bem agir assim sòmente porque está receloso: receloso de perder a boa reputação que tem entre os companheiros. O perigo que esta perda lhe representa parece-lhe muito maior do que o perigo de arriscar a vida ou os ossos. O caçula da família, por exemplo, a quem sempre os irmãos mais velhos dizem: «Se você não pula conosco é um maricas», ou: «Você é muito guri p'ra poder trepar lá em cima da árvore», pode muito bem mandar às favas o medo natural porque, tem mais receio de ser considerado «maricas».

(Conclui no próximo número)

São uns anjinhos...

Adelino Batista e a coleção de sêlos raros do papai... (Rio)



ENVIE-NOS LEITOR A ÚLTIMA DO SEU «ANJINHO» QUE COM MUITO PRAZER A PUBLICAREMOS NESTA SECÇÃO.

O ÊRRO NÃO COMPENSA...



ERRADO — Ainda que seja muito frequente dar-se laranja para crianças em baixa idade chupar, êste hábito deve ser evitado; a laranja deve ser dada de maneira a aproveitar melhor os seus princípios nutritivos.



CERTO — A criança pequena não mastiga direito e por esta razão, não são destruídos os tabiques da celulose, dificultando assim a saída do amido e demais substâncias. E' sempre recomendável dá-la ralada ou em forma de "purê"

CINEMA PARA CRIANÇAS

Dr. Pedro Bloch

Membro efetivo da Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia do Rio de Janeiro — Membro da Federação de Sociedades Brasileiras de Otorrinolaringologia e Broncoesofagolgia — Membro do 1.º Congresso Brasileiro de Otorrinolaringologia — Premiado na Cadeira de Pediatria em 1937 — Ex-interno e médico do Hospital São Francisco de Assis e Santa Casa — Ex-interno da Cátedra de Otorrinolaringologia da Universidade do Brasil — Membro eleito do Instituto Brasileiro de Cultura.

Numa cidade sem diversões como a nossa a criança é que mais se ressente da falta de uma sadia higiene mental. Salvo um ou outro espetáculo teatral, salvo uma ou outra sessão de cinema, a criança quase não tem oportunidade de dar expansão à sua vitalidade, ao seu riso, à sua alegria contida.

Já não se fala em rádio, porque se o cinema e o teatro apresentam espetáculos censurados em relação à idade do espectador, isto não se dá no rádio, pronto a trazer aos ouvidos de uma criança as maiores barbaridades, mascaradas de programas humorísticos. E a criança vai intoxicando sua alma e seus ouvidos com os programas de auditório para adultos, rindo a princípio com aquilo que não compreende e acabando por rir com aquilo que não deveria compreender.

Quando se trata de organizar um espetáculo para a platéia infantil deve-se levar em conta uma grande série de fatores.

Que nos sirva de exemplo e que sirva de orientação a muita gente a realização de filmes para a criança que está tendo lugar, com um bom êxito invulgar, na Inglaterra.

As reações e opiniões das crianças foram, perfeitamente, catalogadas e aqui vão algumas delas, de utilidade indiscutível, não só para os que pretendem organizar sessões infantis, mas que se pode estender a qualquer iniciativa que tenha por fim divertir a criança e, até mesmo, permitem chegar a conclusões mais objetivas no concernente à maneira de lidar com os pequeninos.

* * *

Vejam, por exemplo, esta observação da comissão encarregada de estudar as reações infantis. As crianças têm os seus próprios pontos de vista quanto ao que seja arte, em geral, e a fotográfica, em particular. As crianças preferem sempre as cenas bem iluminadas. Detestam cênas noturnas.

Portanto, senhores escritores de teatro e cinema, evitem as cênas noturnas, porque as crianças não as aprovarão, por mais interessantes que possam ser para os padrões de emoção e arte dos adultos.

Senhores fotógrafos de cinema e revistas infantis! Luz. Esqueçam os «seus» efeitos artísticos. Lembrem-se do ponto de vista da criança.

* * *

Outro ponto importante: — as cênas, num filme infantil, devem «demorar» mais na tela porque a criança leva mais tempo para compreender e assimilar o que está acontecendo. E' um detalhe a que pouca gente dá a devida atenção.

* * *

Não se pode, nem se deve exigir que as crianças permaneçam quietas. As manifestações da criança são normalmente ruidosas. Por isso o filme ou a peça teatral deve ter o menor número de diálogos possível. Mais ação e menos diálogos.

* * *

As crianças sempre se identificam com os personagens da tela. Por isso gritam apoiando o mocinho e vaiando o vilão.

* * *

As crianças não acham graça naquilo que é um primor de espírito para nós adultos. Não se deve levar uma peça infantil só porque agradou muito aos adultos porque o padrão de emoção e julgamento da criança é muito diferente e, geralmente, está em polo oposto, embora haja exceções.

* * *

Incrível como pareça as crianças não gostam de cênas muito «infantis». Preferem nivelar-se com crianças um pouco mais velhas.

* * *

A duração ideal de um espetáculo infantil é de uma hora e quarenta minutos. Quando se ultrapassa êsse limite acontece como no caso daquela criança que interrogada sôbre o que tinha gostado mais no teatro respondeu:

— Gostei mais do intervalo.

* * *

No cinema as crianças querem ver uma história contada em imagens. Não querem diálogos, mas ação. Só se deve contar UMA HISTÓRIA. Nada de histórias paralelas. Estas confundem a criança.

* * *

E para terminar vem um fato constatado após uma série de interessantes pesquisas e que é incrível para a mentalidade do adulto. A criança prefere saber o que vai acontecer no filme. Por isso é que se vê tanto menino querendo saber, antes de assistir a uma fita, o que vai acontecer. Por isso é que tanto garôto é contador de enrêdos de filme. AS CRIANÇAS DETESTAM SURPRÊSAS!!!

* * *

Se você pensa que trazendo, «inesperadamente», um brinquedo para o seu menino, está lhe aumentando a alegria e o prazer, engana-se redondamente.

Êle dará muito mais valor ao brinquedo e terá um contentamento bem maior se, uma vez lhe prometendo um presente... você cumprir sua promessa.

PERGUNTE O QUE QUISER...

SRA. ARACI SOARES DA VEIGA (Rio) — Não, minha senhora, é preferível a própria banana dágua, por ter maior teor vitamínico que a outra. Quanto ao mais, a dieta está perfeita. As suas ordens.

SRA. LUIZA PEREIRA (São João del-Rei) — Em geral, o lactente precisa de uma hora e meia para esvaziar o conteúdo do estômago. Naturalmente que também o aparelho digestivo, necessita de repouso, a fim de que a função gástrica seguinte se realize normalmente. Entre várias razões para a amamentação materna ser indicada de três em três horas, esta é uma delas. O horário certo é uma garantia de saúde para o bebê.

SRA. L. P. S. (Rio Preto — São Paulo) — No caso dignosticado pelo nosso colega como diátese exsudativa, foi de bom alvitre iniciar a administração de mingaus já no quarto mês. Estamos perfeitamente de acôrdo. Não há necessidade de se estabelecer um regime todo "especial" para um lactente normal", apenas observar os pequenos cuidados e práticas aconselhadas muito bem pelo médico do seu filhinho. As suas ordens.

SRA. BELA DE SOUSA LIMA (Niterói) — Vamos aproveitar brevemente. Aguarde.

SRA. EPONINA LEMOS (Copacabana) — A partir do 15º mês, a criança poderá tomar parte na refeição das demais pessoas, sem grande inconveniente.

DEMAIS LEITORES — Responderemos a seguir.

Toda correspondência deverá ser dirigida ao Dr. Darcy Evangelista — Suplemento de Puericultura — Diário de Notícias — Rua da Constituição, 11 — Rio.

Para que venha a ter bons dentes, precisa a criança, em formação no organismo materno, receber, por intermédio dêste, os necessários princípios alimentares, fornecidos, em particular, pelo leite, ovos, legumes, verduras e frutas.

* * *

Não basta que os dentes sejam bem formados: preciso conservá-los perfeitos. Isso depende não só da alimentação em que figurem leite, laranja e tomate; como também de cuidados de higiêne da boca.

Situações imprevistas

Sucede algumas vêzes que a criança nasce antes da chegada do médico ou da enfermeira. Isto acontece quando o parto começa antes do tempo esperado, ou o médico se encontra distante. Em situação semelhante, é necessário que a parturiente e a família saibam o que fazer.

O quarto deve estar em ordem, e a cama recentemente feita. O colchão deve estar protegido com borracha, oleado, ou com uma camada de jornais e um lençol dobrado, colocado transversalmente na cama. As partes genitais externas da mãe devem ser lavadas e raspadas. As ataduras esterilizadas, ainda nos pacotes, devem estar à mão. Uma grande chaleira de água deve ser fervida, esfriada e conservada sem ser destampada. A tesoura para cortar o cordão umbilical deve ser fervida por dez minutos e guardada sem que se lhe toque.

QUE ESTÁ ERRADO?

Neste desenho há um êrro de Puericultura... Procure encontrá-lo e, quinta-feira verifique, às 13 horas pela Rádio Ministério da Educação. O Suplemento Radiofônico de Puericultura, «NOSSOS FILHOS», dirá por música se você acertou...

PRA-2 — 800 quilociclos
PRL-4 — 9.773 quilociclos

TESTE DA SEMANA

Respostas

1º) — Deve-se escolher frutas maduras, porém, que não estejam passadas, pois, neste estado, nada se consegue por que a pectina, transformando-se em ácido péctico, não se gelatinifica.

2º) — Pelo contrário. Em casos de diarréia pode-se dar geléias, devido à ação benéfica da pectina.

3º) — Não. Não é contra-indicada. Ela não só ajuda a fixação da água nos tecidos, como também possui função anti-tóxica.

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

IDÉIAS GERAIS

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 2 de abril de 1950

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

A renovação da comunidade

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

A CRISE da democracia moderna proveio, em grande parte, de não se haver levado na devida consideração os fundamentos extra-políticos do regime democrático. Abandonando-se o elemento religioso ao puro domínio das consciências individuais, — ou o considerando, como faz o anti-teísmo (aliás lógico) do totalitarismo comunista, como uma posição ultrapassada ou perniciosa — o resultado não foi, como a história dos fatos nos ensina, a secularização da democracia e a coexistência nela de homens de vários credos, e sim o seu definhamento. A democracia começou a definhar porque lhe suprimiram o fermento sobrenatural e pensaram poder substituí-lo por elementos históricos e pragmáticos ou quando muito de um moralismo kantiano e liberal insuficiente.

O resultado foi que a simples substituição da base religiosa pela base ética, longe de beneficiar a esta, prejudicou as duas. E o Estado-ético cedeu o pôsto ao Estado-jurídico. O Direito, independente da Moral, se arvorou em base única e suprema do Estado. A consequência, mais uma vez, em lugar de ser a preservação melhor das liberdades políticas e da honestidade cívica, foi a nova corrupção, não só religiosa e ética, mas já agora também jurídica do Estado. Do absolutismo jurídico passamos à negação do Direito. Do Estado-jurídico, ao Estado-político. E dêste ao Estado-econômico.

Apresenta-se então o aspecto *econômico*, como sendo desprezado ou hipertrofiado. O mesmo ritmo descompassado e antitético dos outros elementos, o exagêro nesse sentido, provocando o exagêro oposto. A democracia liberal desdenhou o aspecto econômico da democracia, para se ater apenas ao aspecto político. A burguesia, — que fora a classe social que fêz da democracia o seu regime político, como a nobreza fizera do feudalismo ou da monarquia absoluta o seu regime — a burguesia, nova classe social que a Revolução industrial inglêsa e a Revolução política francesa trazia ao poder, ia reduzir a democracia ao seu aspecto puramente político. Entregou a religião ao fôro íntimo, separou o direito da moral e da lei natural, fêz do Voto a medida do certo e do errado, e deixou a economia entregue ao puro jôgo das chamadas "leis naturais", que na realidade não eram senão o arbítrio dos mais audaciosos, sem escrúpulos ou felizes. Essa separação entre regime democrático na política e regime autocrático, na economia, foi um desastre para os destinos da democracia moderna. Desastre tão grande como aquela incompreensão dos meios religiosos, ou anti-religiosos no século passado, que ligaram a democracia à impiedade e a religião à anti-democracia.

Veio daí a desastrosa separação da sociedade em dois planos — os donos dos meios de produção e os donos exclusivos do seu trabalho. Veio daí a entrega da vida econômica à liberdade de opressão, sob pretexto de funcionamento das "leis naturais". Veio daí o surto do socialismo, crescentemente anti-democrático à medida que passava do socialismo utópico ou romântico ao socialismo realista e científico.

Daí a crise democrática, não apenas entre as elites tradicionais ou entre os homens de fé, de alto a baixo da escala social, mas ainda o ceticismo democrático crescente no meio das classes proletárias.

A medida que a condição econômica dessas classes foi demonstrando não acompanhar o progresso econômico que a industrialização ia permitindo às classes burguesas, foi crescendo no povo a convicção de que democracia e capitalismo eram noções afins, instituições correspondentes, uma na ordem política, outra na ordem econômica. E com isso se desenvolveu o fenômeno que já hoje, com os choques das guerras e revoluções do século XX, passou das páginas pouco conhecidas de livros messiânicos ou proféticos (no sentido laico do têrmo, já se vê) de Marx ou Lenin, para a praça pública: a ligação do socialismo à ditadura, desta ao proletariado e dêste ao monopólio estatal e sua onipotência. A *palavra* democracia era conservada, como homenagem à sua generalização. Mas o sentido autêntico do têrmo era monstruosamente adulterado, até o ponto de vermos hoje que as chamadas "democracias populares", são os regimes mais monstruosamente anti-democráticos do mundo. A palavra *povo*, em vez de significar *tôda a população*, veio a significar apenas *uma classe*. Aliás, a culpada dessa corruptela desastrosa já fôra a própria burguesia que, por muito tempo, tornou o voto (base concreta da democracia política) um privilégio dos ricos e dos instruídos, com exclusão da maioria absoluta do povo real.

Essa fusão ou quando menos aliança tácita ou expressa entre capitalismo e democracia está na fonte, porventura, mais imediata da crise democrática moderna. O povo se afasta da democracia, por vê-la aliada aos seus exploradores. E passa fàcilmente a deixar-se seduzir pelas sereias do totalitarismo, sob a máscara de "democracia popular" e sob a intoxicação da *propaganda* totalitária. Nunca se mentiu tanto, como em nossos dias. Nunca se deturpou tão maquiavelicamente, para fins políticos, os sentimentos mais justos das massas populares, ansiosas de se libertarem de jugos anacrônicos e de participarem, mais intimamente, dos progressos da máquina e dos direitos do poder. O grande perigo dessa ascenção é ser apenas um desejo de participar do poder e dos benefícios da economia industrial, sem a concomitante responsabilidade e sem os riscos inerentes a tôda participação racional nos privilégios da riqueza econômica geral.

Mas o fato é que foi essa usurpação da burguesia, fazendo da democracia coisa *sua* e não de todos, foi essa restrição do sufrágio e essa confusão entre liberdades democráticas e liberdades econômicas, entre democracia e capitalismo, que atacou profundamente os destinos das instituições políticas livres. A indiferença pela economia e a convicção de que a democracia política bastava a si própria e coincidia com a autocracia econômica, foi o grande êrro da democracia liberal.

Tôda reação democrática autêntica terá portanto de atuar no terreno econômico no sentido de democratizar a economia. Como procurou substituir no govêrno, o regime do privilégio de uns sôbre outros, pelo regime do equilíbrio entre uns e outros, traduzido nas instituições e nas leis autênticas e não apenas farisaicamente democráticas.

Falta-nos enfim falar na última, "last but not least" dessas colunas básicas da verdadeira democracia — a cultural.

A mesma exiguidade de base que notamos no conceito burguês da democracia — quanto à religião, à moral, ao direito e à economia, — notamos também quanto à cultura.

Ainda hoje se restringe, em nossa Constituição, o direito de voto ao analfabetizado. Na realidade, só quando todos os cidadãos maiores e conscientes, puderem participar da escolha dos seus dirigentes, é que podemos dizer que a democracia funciona como um regime que atende àquela exigência implícita da sociologia tomista — um govêrno é tanto melhor, quanto maior o número de cidadãos que dêle participam. Pois o ideal é que a autoridade e a liberdade estejam de tal modo entrelaçados que a autoridade não seja a expressão de um impulso e a liberdade a de outro, como se se encarnassem em duas camadas da sociedade, a primeira ordenando e governando, a outra procurando romper a ordem e a disciplina reinante. O ideal é que autoridade e liberdade estejam em todos os pontos do organismo social e o govêrno seja realmente uma delegação temporária dêsse organismo, como expressão de sua auto-determinação.

A democracia cultural, entretanto, não é apenas a extensão do direito de voto aos incultos. Seria um paradoxo. E' a extensão da cultura a todos os cidadãos, que por sua natureza de homens maiores e lúcidos estejam em condições de participar do auto-govêrno da coletividade. A democratização da cultura é um elemento tão importante para a democracia, como a fé religiosa espalhada por todos, como a virtude generalizada, como a justiça colocada como base das relações sociais e como a distribuição racional dos bens naturais de modo a não haver, como hoje, um número pequeno de possuidores da maioria da riqueza e a massa apenas proprietária dos seus braços e da sua inteligência, como instrumento de produção.

A extensão da cultura é uma exigência tão importante como qualquer dessas. O privilégio da cultura é tão pernicioso e odioso quanto o da fé, o da moral, o do direito ou o da fortuna. Só a extensão de cada um dêsses elementos fundamentais da verdadeira política a todo o corpo social pode dar; ao mundo de amanhã, um pouco ao menos daquilo que desde a rutura da unidade medieval vem faltando ao mundo moderno e contemporâneo corroído pelo separatismo: — o sentimento da verdadeira harmonia, que é a unidade do todo na justa diversidade dos seus elementos.

Para essa tarefa de renovação total da sociedade é que está chamada a consciência cristã dos nossos dias. Mais uma vez repito o que há tantos anos venho dizendo — não se trata de voltar à Idade Média. Trata-se de fundar a Idade Nova. Não a idade nova do materialismo soviético ou do pseudo-espiritualismo integralista. Mas uma civilização autênticamente baseada no cristianismo. Eis como um filósofo moderno nos abre perspectivas de esperança, nos horizontes sombrios que nos cercam:

— "O cristianismo não se compõe apenas dos cristãos de ontem, mas também dos cristãos de amanhã. Apêlo profundo, vocação universal de um cristianismo que anuncia e precede a unidade de um mundo fraternal... Em nome do cristianismo novos laços se formam, estreitas relações se estabelecem, fazem-se aproximações e consolidam-se amizades. Assim como o universo, tal como nô-lo revela a física moderna, está em vertiginosa expansão, assim também se dilata a consciência dos homens, aumentando até a medida do mundo. A noção de família, de profissão, de pátria se eleva até a noção de comunidade. A submissão ao partido, a devoção ao nacionalismo, por mais nobre que seja a expressão de sua fidelidade, aparecem, em muitos casos, perante a consciência, como um risco de traição em face dos homens e de traição contra si mesmo... À custa de máquinas inteligentes e de publicidades barulhentas, temos vivido na vertigem dos artifícios e das ilusões. Êste mundo sem Deus é mesquinho, verbal, decaído... Que homens de hoje seriam capazes de construir, como os da Idade Média, com solidez e beleza?... Os cristãos hão de construir novas e mais altas catedrais onde os homens conversarão com Deus. Nossas catedrais serão essas comunidades humanas cujos arquitetos e construtores renovarão, na realidade espiritual, o grande gesto cristão... A unidade do mundo se pode fazer pela fôrça ou pela astúcia... A unidade do mundo também se pode fazer pelo amor... os cristãos só querem vencer pelo amor"

(*François de la Noe* — Le christianisme peut-il nous seuver? — ed. La Colombe, 1949, pg. 105).

Só pelo Amor se fará a unidade do mundo, que o *separatismo* individualista destruiu e de que a *uniformidade totalitária* é apenas uma caricatura. Êste é o quinhão de Esperança, o único que devemos escolher.

EM LONDRES

Ildefonso Falcão

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Manhã triste. Céu de chumbo.
O vento, frio, a gemer
com as árvores mal vestidas
pelos parques despovoados.
E o calendário a mentir,
jurando que já chegaste!

Mas onde estás, Primavera?
Onde é, afinal, que te acoitas
que não sorris para a gente,
com o teu sorriso de sol
para esquecermos o inverno
gelo, soturno e pesado?

Vem, depressa, Primavera!
E's tão clara em tua graça
que alegras até os tristes
por tudo o que há nessa luz

com que ergues os sucumbidos,
cansados de te esperar.

Tens sortilégios, chilreando
pelo bico dos teus pássaros
que se amam de sébe em sébe.
O segrêdo dos teus filtros
só teu encanto o conhece
com o teu poder que é divino

Suave amiga, não demora!
Pára êsse vento que geme
como um lamento sombrio!
Troca êsse céu carrancudo
pelo teu que é azul e fundo
e canta teu lindo canto!
O calendário — que diacho! —
não gostará que o desmintas...

PAUSA PARA MEDITAÇÃO

Rachel de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUE pausa, nada de pausa. Não posso mais esperar e fazer pausa nenhuma. O mal é justamente êste: agora não se pode parar, já não há tempo nem há calma. Podia escrever minha história, mandar para o rádio, muita gente haveria de chorar. Talvez o homem desse um conselho. Mas essas coisas custam muito! A história tem que entrar na fila, esperar vez e nem sempre êles selecionam — só se fôr caso mesmo muito interessante. E eu já não posso esperar. O meu mal é não poder esperar nada.

Assim pensava e se atormentava a jóvem Cleó, enquanto esfregava maquinalmente o pano encardido no balcão do café expresso onde era garçonete. Não, não era possível. Melhor procurar um fim, qualquer fim. E contudo uma coisa lá dentro dela dizia ao contrário, o melhor era não se precipitar, que havia de aparecer um jeito, tudo no mundo se resolve. Mas Cleó encolhia os ombros, não via como se resolvesse. Devia ter pensado era antes. Amores com bicheiro — muita gente avisou. Porém mocidade pensa? Qual! Mocidade quer é gozar a vida, quer cinema todo dia, apartamento em vez da casinhola de subúrbio a quase duas horas de trem da cidade, sem contar a meia hora a pé para chegar na estação. Mocidade quer baile, quer passeio de automóvel, quer piquenique na Barra da Tijuca com banho de mar e cerveja gelada, quer ver Oscarito representando, quer ir ao Jardim Zoológico com idílio na Quinta da Boa Vista. E, acima de tudo, mocidade quer amor. Cleó tivera isso tudo, não tivera? Milagre que conseguisse conservar o emprêgo através de vida tão vertiginosa. Só o que a fêz aguentar foi o mêdo do pai que de vez em quando passava por ali, comprava ficha na caixa e vinha tomar um cafèzinho servido pela pequena. Uma, duas vêzes, por semana, o velho aparecia na certa, não para vigiar, que não maldava nada, mas pelo gôsto de ver a rapariga, tão fresca e diligente, com o seu avental azul, a sorrir para a freguesia. Era português, de coração mole e fala mansa, mas Deus te livre de ver o pai de Cleó nos seus rompantes de raiva. Ficava cégo e doido, era capaz de matar. Por causa disso mesmo viera para o Brasil, fugido, depois de quase acabar com um primo a golpes de varapau. Cleó gostava do velho, mas principalmente tinha mêdo dêle: — aliás o melhor era desviar o pensamento do pai, naquela hora.

Pois é, nunca esperou que o seu caso com o bicheiro fôsse dar naquilo tudo. Já fazia quase um ano, êle em casa era recebido como um pretendente sério, ninguém sabia que era casado e deixara mulher na cidadezinha de Minas, de onde viera. A mãe de Cleó fazia vista grossa quando os dois conversavam na esquina, à hora de recolher, deixava que êle a levasse a festas — que a garota jurava serem em casa de família; aniversário de uma coleguinha. E a mesma hipotética coleguinha também servia para lhe justificar as escapadas — uma viagem a Petrópolis, com dormida no hotel, e um fim de semana em Paquetá.

Tudo corria muito bem, Cleó não esperava casamento, já que êle casar não podia, consolava-se com as promessas de divórcio no Uruguai que êle sempre estava a fazer.

Até que um dia êle foi prêso. O rapaz acabou enfezando com aquela história de fornecer dinheiro todo o dia para o pessoal da repressão. Não havia hora em que não estava um sujeito aparecendo no seu ponto, levando algum. De comêço pediam pouco, qualquer cinquenta chegava; mas agora era de quinhentos para cima, e olha lá. Não havia movimento que aguentasse. O moço bicheiro contou tudo para Cleó, desesperado. Pensara até em mudar para S. Paulo, onde diziam que a praça era muito mais calma. Só não o fazia por causa da pequena — apesar de contraventor, tinha mêdo de se enrascar com rapto de menor. E largar dela não podia.

No dia da prisão tudo teria corrido razoàvelmente não fôsse o diabo do tiro. O fato é que o rapaz estava mesmo desesperado, vendo que lhe levavam tôda a renda do ponto nas gorgetas. E assim, quando o «tira» lhe deu voz de prisão (pela terceira vez que lhe era negada a «prestação») e puxou do bôlso das calças o fino casse-tête de borracha com fio de aço dentro aí Luizinho perdeu a calma (sim o nome dêle é Luizinho, creio que esqueci de dizer antes), pois Luizinho perdeu a calma, abriu a gaveta da mesinha, tirou o S. W. e disparou no outro as duas balas que tinha no tambor. Um dos tiros pegou na coxa do «secreta» e outro foi se perder na vidraça do gravateiro que tinha sociedade com Luizinho no ponto.

O rapaz foi prêso, apanhou muito, tomaram-lhe todo o dinheiro como «prova» do flagrante, e mais as listas de apostas e o livro de conta corrente. E agora lá estava Luizinho nas grades. O pior é que lhe acharam no bôlso uma caderneta de notas, dessas que têm na primeira página uma espécie de formulário para a pessoa escrever o nome e o endereço e indicar quem deve ser avisado em caso de acidente. Meses atrás, num dia em que estava muito sentimental, Luizinho fazia hora com Cleó, no botequim da Leopoldina e pôs-se a escrever coisas na caderneta; por fim abriu-a na primeira página e escreveu que em caso de acidente notificassem a senhorita Cleó dos Santos, no café X, rua tal n. tal.

Foi assim que os «tiras» deram com Cleó e a levaram a prestar declarações. Três vêzes foi ela ao distrito, explicou chorando muito, que não sabia de nada, que Luizinho era simplesmente seu amiguinho, que lhe ignorava a profissão, e não podia ter parte nenhuma no negócio dêle. Não acreditaram, ou talvez fingissem não acreditar, para descobrir mais coisas. E depois aquele «tira» grande de terno marron, acompanhou-a até ao café, e deu para andar atrás dela, chegou mesmo a aparecer com frequência no subúrbio onde Cleó morava. Um dia a arrastou até o apartamento de Luizinho, na rua Visconde de Rio Branco, dizendo que ia fazer uma «reconstituição». Coitada de Cleó — mas em todo caso não se podia negar que aquilo fôsse uma espécie de «reconstituição» do que ali já houvera.

Luizinho continuava prêso. E o «tira» do terno marrom — que agora, chegado o verão andava era de linho branco — falava que o bicheiro não iria a júri, porque na certa, os malandros dos jurados o punham na rua, — o melhor mesmo era ficarem na surdina, cozinhando o sujeitinho com fogo, para êle aprender a não dar tiro em representante da lei.

Aos poucos Cleó foi aprendendo a lidar com êle, já sabia despistar e cair fora, já lhe aceitara alguns presentes. Mas foi aí que de repente apareceu o outro, com brincadeira pesada, dizendo que também queria fazer reconstituição, que o colega não tinha privilégio. Era do sul, bruto e branco, — ainda pior que o primeiro «tira» — com jeito de alemão, ôlho claro, duro, fala fina de menino na muda. Cleó, que vira muito filme de nazista, tomou um tal pavor do homem, que só sabia tremer e encolher-se quando êle lhe aparecia. E lhe resistia entretanto, num desespêro cruel, chegou a apelar para o outro, que bem ou mal já se tornara um amiguinho. O que houve entre os dois homens Cleó não soube. Viu, foi o alemão lhe chegar em casa, naquela manhã, trazendo um companheiro, dizendo que tinha ordem de dar uma busca na casa da «amante do bicheiro», procurando «provas escondidas». Depois levou-a prêsa, —a mãe de Cleó gritava, pegava-se com Nossa Senhora da Aparecida, e os vizinhos se juntaram na rua, medrosos e escandalizados. No distrito fizeram-na esperar um pouco, por fim mandaram-na embora. Cleó veio para o trabalho, deu desculpa de doente, a fim de justificar o atraso e telefonou para o armazém perto de sua casa, pedindo que lhe chamassem a mãe. Tentou tranquilizá-la, mas a velha ainda aturdida e chorando, contou-lhe que o pai soubera de tudo e estava sentado na sala, à espera da filha, para lhe pedir satisfações.

Eram essas satisfações que Cleó não ousava enfrentar. Preferia morrer a olhar na cara do pai e contar-lhe tudo. Sim, melhor morrer. E dizia aquilo não nos dentes para fora, mas querendo morrer de verdade. Ir para o necrotério, sumir, não deixar sequer bilhete, para mais depressa ser esquecida.

Chegou na saleta dos fundos do café, tirou o avental, pediu licença ao gerente para ir na farmácia comprar uma cafiaspirina, que estava se sentindo pior. Na farmácia, o que comprou foi a velha formicida, — e ainda teve calma para falar em formiga, explicar que estavam devorando a sua roseira principe-negro, linda, que tinha no quintal. E, engraçado, o caso da roseira era verdade.

Cleó voltou ao café, apanhou um copo, uma garrafa de «Caçula», como se fôsse servir um freguês; despejou o pó dentro do copo, depois o guaraná, engoliu tudo.

Antes de cair debruçada por cima do balcão, ainda ouviu os primeiros compassos de um bolero que o rádio tocava. Depois lembrou-se da notícia que ia sair no jornal: «Por motivos íntimos suicidou-se com violento tóxico a jóvem Cleonice Santos, de 16 anos de idade. A tresloucada moça...»

Morreu com essa palavra no pensamento. E de certo modo morreu feliz. Sempre achara «tresloucada» uma palavra linda.



Vista parcial da cidade-relíquia de Ouro Prêto

OURO PRETO

Xavier Placer

(Especial para o "Diário de Notícias")

NA penumbra do quarto de hotel, de cortinas descidas, acordo tarde ao som de sinos. Suspendo a janela em guilhotina para saudar a manhã.

Delicioso panorama! Emoldurando-se no retângulo da janela, todo um trecho ensolarado da cidade vem oferecer-me a visão de torres, aos pares, crescendo para o céu acima da linha regular do telhario, ou sòlidamente pousadas no corpo das igrejas; e fundos de velhas casas, unidas umas às outras, de beirais salientes, pendurados em declives; e lá adiante, numa suave inclinação verdoenga uma ponte com qualquer coisa que, a princípio, na distância, não distinguo o que seja, mas logo identifico como um cruzeiro de pedra... Ei-la, a lendária Ouro Preto, que ontem, quando cheguei, negava entregar-se, embuçada na noite e na chuva! Ei-la, a Vila Rica dos inconfidentes, dos vice-reis generais, do Aleijadinho, do amor desgraçado de Dirceu e Marília, a cidade do ouro!

Embevecido, arrebatado, fico-me a murmurar: «Ouro Preto! Ouro Preto!», possuído de uma emoção que não sei penetrar, não quisera mesmo penetrar para não dissolver o encanto dêste momento, mas apenas vivê-la, deliciar-me nela, e que meu espírito concentra nas sílabas cerradas, encardidas como antigas fachadas, dessas mágicas palavras: «Ouro Preto! Ouro Preto!»

* * *

MAS não é de uma janela de hotel que se conhece uma cidade, e muito menos Ouro Preto, de tão funda perspectiva histórica. Tomado o café, apresso-me em ver, e mais que em ver, tocar, aspirar de perto a urbs gloriosa e pobre.

— Moço, ó moço, quer que lhe mostre a cidade? — oferece-se um mineirinho de pé no chão.

— Você é cicerone?

— Como?

— Não, não. Obrigado, meu amigo.

A aleluia dos sinos continua na manhã de domingo... Foi boa a chuva de ontem, lavou a cidade. Onde? Conheço, conheço êste cheiro que a brisa me traz. De que? Conheço-o. Lenha. Sim, lenha queimando em algum fogão, na espaçosa cozinha de um dêsses sobrados de sacada de pedra-sabão, trabalhada como renda... Maravilhosa manhã! Para passeá-la, só para isto, merecia viajar tantos quilômetros... Eis o prazer tantos dias sonhados. Agora sou um turista, entre muitos, ora perdendo-me em becos, ora subindo e descendo ruelas de tortuoso empedramento, sonoro sob os pés, que de polido e escorregadio, me obriga em certos trechos a buscar a calçada para me agarrar às paredes de velhas pedras ásperas, patinadas pelo tempo. Na verdade é não ter imaginação, ou tê-la à maneira daqueles cujos prazeres só são apreciáveis pelo que lhes custam em dinheiro, contratar um guia para estas coisas. O delicioso é sair assim, à toa, ao léu, sem roteiro, fazendo descobertas e surpreendo imprevistos. Aqui parando em frente a um oratório abandonado ou a um chafariz para olhar um par de golfinhos ou decifrar uma inscrição do tempo do Conde de Bobadela; ali deter um desconhecido para perguntar onde fica a «Casa dos Contos»; mais abaixo ou mais acima entrar numa igreja, admirar ícones e tetos, altares e púlpitos, sem esquecer de dar um salto à sacristia, enfim impregnar-se de tôdas as manifestações de arte barroca do Aleijadinho e seus discípulos, arte a um tempo venerável e pícara, e só ao fim — detalhe ocioso — saber que esta se chama a igreja de Nossa Senhora do Pilar, a matriz; aquela de Santa Efigênia do Alto da Cruz; aquel'outra do Senhor Bom Jesus do Matozinho. Curioso, mas onde o povo desta cidade? Janelas desertas, silêncio, lá está um cão naquela soleira, lá vai um soldado caminhando sem pressa na sua farda cáqui. Por aqui andou o alferes Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes. Daqui, e não do Ipiranga, com tantos anos de atrazo, partiria o grito de «Independência ou Morte». Sonhos... Cinzas... Comércio nenhum. A fita que se exibe no cinema modesto já a vi há mais de ano no Rio. Cidade morta. Vivo, aqui, só o passado. Nas fisionomias, nas próprias fisionomias, há um ar século XVIII, que elas não sabem. Nas noites de lua, o espetáculo desta cidade-relíquia deve ser fantástico. Bem o sentiu Bilac no terceto famoso:

«Como uma procissão espectral que [se move...
Dobra o sino... Soluça um verso de [Dirceu...
Sôbre a triste Ouro Preto o ouro dos [astros chove».

* * *

— JABUTICABA? Jabuticaba! E' da boa!

Detenho o tropeiro que desce a ladeira tangendo um burrico. Inclino-me para uma das cangalhas: está cheia de jabuticabas enormes, de casca negra, lustrosas e reluzentes.

— A como é isso, amigo?

— Um cruzeiro o caneco. Leve, que é puro mel, meu senhor.

Meio dia. Então retorno ao hotel, saturado de passado, cansado — cansado mas feliz — estalando jabuticabas entre os dentes...

"O TEMPO E O VENTO"

Ivan Pedro de Martins

(Especial para o "Diário de Notícias")

— I —

ÉRICO VERISSIMO é o escritor mais vendido no Brasil, nenhum outro igualou até hoje a popularidade dêsse homem reservado, bom e honesto, que vai construindo sua obra paciente e tenazmente, enquanto outros se desperdiçam em planos, projetos e discussões estéreis.

Sua obra é já considerável, "Clarissa", "Música ao Longe", "Caminhos Cruzados", "Um lugar ao Sol", "Saga", "Olhai os Lírios do Campo", "O resto é Silêncio", "Gato Preto em Campo de Neve", "A Volta do Gato Preto", "História de Joana D'Arc", várias histórias infantis e agora "O Tempo e o Vento". Mais de uma dúzia de volumes, afora publicações esparsas.

Gostando ou desgostando de Érico, não se pode olhar, analisar e compreender a literatura brasileira sem tomar em consideração o escritor mais lido do país, autor de tão numerosa obra. Êle é um fenômeno que necessita ser estudado e entendido, quando mais não fôsse, pelas razões acima apontadas.

Ora, o que espanta é ver uma espécie de silêncio, como que conspirado, em tôrno da obra de Érico Verissimo. Não sei se o silêncio se deve ao temor de criticar quem tem tão grande público, ou se há razões menos confessáveis, a verdade é que não se pode ignorar Érico, nem ignorar a ignorância dos que deveriam fazer a crítica de sua obra.

Um escritor da estatura de Érico está, e deve estar, sujeito à crítica, nem isso o diminui, nem diminui quem a faz.

Com a saída de "O Tempo e o Vento" essa crítica se torna indispensável — Érico tenta uma das emprêsas mais sérias da literatura nacional.

— II —

A primeira pergunta com relação a Érico é: — "Por que goza êle de tão grande popularidade"?

Qualquer resposta apressada daria uma solução falsa.

A resposta se encontra em dois aspectos do trabalho do escritor — primeiro, o conteúdo da obra; segundo, o público ledor.

Analisemos o segundo.

Quem é o público ledor no Brasil?

Serão os 30 milhões de analfabetos?

Serão os dois milhões de operários e suas famílias num total de 10 milhões de seres?

Evidentemente não. Os analfabetos por razões óbvias e os operários porque seu nível de vida é demasiado baixo para permitir a aquisição de livros que não sejam de seu interêsse imediato.

Que resta como público ledor?

Resta a classe média, já que as classes altas não costumam ler e as exceções apenas servem para confirmar a regra.

Ora, as próprias classes médias, só em minoria ínfima se interessam por literatura, pois, parte vive tão miseràvelmente como o operariado e parte imita as classes altas — aplica em outros setores seu interêsse.

Assim o público ledor no Brasil é uma fração reduzida da classe média — pràticamente só isso. Que burguêses e operários isolados leiam não importa no cômpu-

(Conclui na 2.ª página)

Prefácio a um livro de contos

Gilberto Freyre

(Especial para o Diário de Notícias)

O que o jóvem ensaísta e pesquisador José Calazans fêz com relação a Sergipe — o estudo da cachaça através do folclore regional — precisa de ser feito com relação ao Brasil inteiro: todo êle alcançado pela influência da aguardente de cana. Influência que transparece no folclore mas que se deve procurar surpreender em recantos obscuros da história ou da condição do brasileiro comum que é, afinal, o típico: uma história que apenas se começa a fazer entre nós.

E' certo que a muito observador estrangeiro, o homem do Brasil vem dando, desde a era colonial, a impressão de ser, de ordinário, sóbrio no uso de bebidas fortes e imoderado, principalmente, no furor por mulher e, em segundo lugar, no gôsto pelo jôgo. Mas é certo também que essa sobriedade tem sido característica antes do homem confortável ou regularmente situado na sociedade que de todo ou qualquer brasileiro.

Muitos, entre nós, desde eras remotas, têm procurado na cachaça, na maconha, no excesso de fumo, compensação para desajustamentos, decepções, fracassos na lavoura, na vida profissional, no amor, no jôgo. E já uma vez sugeri que a presença de plantações de maconha — para não falar nas de tabaco — em zonas ou áreas de monocultura canavieira do Brasil — de ordinário tão intolerante de qualquer diversificação de cultura nos seus domínios — parece indicar que senhores de escravos mais argutos como que favoreceram em seus engenhos, vícios como o do fumo, o da maconha, o da cachaça, nos quais porventura se amoleciam furores de servos nem sempre passivos que, doutro modo, poderiam explodir em amok revolucionário. Em revoltas de servos contra senhores. De negros contra brancos. De cabanos contra moradores de casas de pedra-e-cal.

Sem que se deixe de reconhecer no gôsto pela bebida forte uma espécie de atributo de sexo viril — atributo cultural e socialmente condicionado no homem, sôbre a base da necessidade experimentada mais por êle — guerreiro, caçador, pescador, homem de rua e de ação — que pela mulher — sedentária, em grande parte por sua própria condição biológica de mulher — deve-se também concordar com os higienistas em que o exagêro dêsse gôsto enfraquece e corrompem populações inteiras; e que quase sempre esse enfraquecimento se verifica em consequência de desajustamentos ou taras que fazem os homens procurar no abuso do álcool — como no da maconha — compensação para fracassos numa ou em várias zonas de atividade normal.

Com êsses reparos de aparência sociológica sôbre a cachaça, prefacio um livro que, sem ser ensaio sociológico — longe disso: livro de contos — contém páginas de intenso interêsse para quantos se dedicam, no Brasil, ao estudo do homem do interior, do homem comum, do homem do povo. Do homem que é, hoje, a maior vítima, entre nós, do alcoolismo, embora deva-se admitir o fato de vir se tornando considerável o abuso do álcool em meios elegantes do Rio de Janeiro e de São Paulo: não apenas por moços finos como por moças ainda quase meninas.

Não se pense, porém, que os contos do sr. Francisco Julião se impõem no interêsse do leitor brasileiro só pelo que há nêles de documentário: documentário regional. São contos que, em vez de se conservarem à margem da literatura, penetram-na com um vigor às vêzes surpreendentemente novo pelo que há nêles de agreste e de tropical. De todos parece vir até nós a ardência da própria cachaça, provocadora de dramas entre homens humildes: uma ardência com alguma coisa de diabólico, de que êsses homens simples do interior do Norte do Brasil nem sempre sabem fugir: êles que acham meios de livrar-se de tantos outros espíritos maus que igualmente povoam de seus perigos terras ou roças. Do saci, do lobishomem, da mula-sem-cabeça.

Li os contos do sr. Francisco Julião com a atitude de leitor que pede ou exige dêsse gênero de literatura que lhe desperta a emoção, a sensibilidade e o gôsto de descobrimento: descobrimento de pequenos aspectos ignorados ou pouco conhecidos da natureza humana. Embora um tanto caricaturescos em algumas páginas, creio que em nenhum dos seus contos o sr. Francisco Julião desaponta o leitor.

Não é comum encontrarem-se contos assim entre os muitos que hoje escrevem e publicam no Brasil principiantes e mesmo veteranos. No sr. Francisco Julião talvez esteja surgindo alguém capaz de dar ao conto brasileiro, ou regional, novo interêsse, nova atração, novo sabor. Nêle, como nos escritores ainda jóvens, cujos contos apareceram há pouco em antologia: iniciativa do admirável diretor da **Revista Branca**.

O sr. Aderbal Jurema, que acaba de tomar posição definida entre nossos críticos militantes e não apenas diletantes — faz bem em facilitar o aparecimento de novos nas letras — como o sr. Francisco Julião.

J.

LETRAS HISTÓRICAS

A morte misteriosa de du Clerc

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do D. F.)

(Especial para o DIÁRIO DE NOTICIAS)

NOS DOIS ARTIGOS antecedentes, vimos, em resumo, o que dizem, acêrca da morte de du Clerc, os poucos historiadores e cronistas que se têm ocupado do assunto. Também mostramos como foi apreciada esta questão histórica, por Moreira de Azevedo, em 1899, e Gastão Ruch, em 1914, através de pequenos estudos que foram insertos, pouco depois, na «Revista do Instituto».

Nem Moreira de Azevedo, nem Gastão Ruch examinaram esta questão à luz da metodologia da História. Deram muita importância aos autores, e pouca, quase nenhuma, aos documentos ou fontes.

Estudando agora essa mesma questão, fazemos talvez o contrário do que fizeram os dois aludidos escritores: consideraremos sobretudo as fontes, aceitando apenas como subsídio o que dizem historiadores e cronistas. E assim procedemos, porque êsses historiógrafos não são testemunhas nem são contemporâneos do homicídio de du Clerc, e escreveram a êste respeito um século depois, baseados na tradição oral, que vale com efeito alguma coisa, mas vale muito menos do que os documentos escritos, estreitamente vinculados aos sucessos a que se referem. Aquêles autores que se não estribaram sòmente na tradição oral e que viram documentos, não souberam, ou não quiseram, observá-los, através da crítica histórica.

Pondo, pois, em segundo plano a bibliografia concernente ao caso de du Clerc, vejamos, em primeiro lugar, o que dizem os documentos. Os documentos, conhecidos até agora, — ou, pelo menos, os que conhecemos, e que já estão aliás publicados, — podem ser divididos em dois grupos: os de origem portuguesa, e os de origem francesa.

As fontes portuguesas são as seguintes:

a) Carta do governador do Rio de Janeiro, Francisco de Castro Morais, ao Conselho Ultramarino; datada de 25 de junho de 1711.

b) Parecer do Conselho Ultramarino sôbre essa missiva; datado de 12 de fevereiro de 1712.

c) Assentamento de óbito de du Clerc, sem data nem assinatura, mas da autoria do pároco da Sé, padre Bartholomeu de França. Êste documento já aparece nas «Memórias históricas», de Pizarro, editadas em 1820.

As fontes francesas são:

a) Carta de Duguay-Trouin ao governador, datada de 1711, quando êste corsário invadiu o Rio de Janeiro.

b) Resposta de Francisco de Castro Morais a Duguay-Trouin. (Incluímos esta fonte entre as de procedência francesa, apenas por uma questão de método, visto que ela decorre da anterior, e a completa).

c) Resposta do ministro dos Estrangeiros de França a uma missiva que lhe escreveu a viúva de du Clerc; a resposta é de 17 de fevereiro de 1712.

d) Instruções dêsse ministro ao embaixador francês em Lisboa sôbre o caso du Clerc; datadas de 22 de março de 1714.

Não sabemos se já foi alguma vez publicada a epístola da viúva do corsário; é conhecida, porém, a essência dessa carta através dêsses outros dois documentos, assinados pelo ministro.

* * *

Estamos pois, aqui, diante de documentos. Numerando-os de 1 a 7, na mesma ordem em que são acima citados, vamos considerar, em seguida, cada um de per si. Todos já estão impressos e todos são autênticos, no sentido em que é tomado o têrmo «autenticidade» em metodologia da História. Curioso é também assinalar que todos êsses documentos são oficiais, — o que facilita consideràvelmente a crítica de procedência.

Não conhecendo essas fontes no original, vamos aceitá-las, com esta ressalva. Louvar-nos-emos, quanto à proveniência dêsses manuscritos e quanto à exatidão de sua cópia, nos autores que os descobriram e os divulgaram.

O documento número 1, da relação por nós organizada, é a carta do governador do Rio de Janeiro ao Conselho Ultramarino, comunicando-lhe o assassínio de du Clerc.

Não conhecemos textualmente esta missiva: mas está amplamente reproduzida no parecer que deu o Conselho, a seu respeito. Tratando-se neste caso de dois documentos oficiais, o segundo pode suprir o conhecimento direto do primeiro. E' por isso que, neste estudo, consideramos a carta de Francisco de Castro Morais um documento autônomo, com numeração diferente da do parecer que êle provocou, e que lhe foi, por assim dizer, anexado.

Recorde-se que a morte de du Clerc ocorreu na noite de 18 de março de 1711. A carta do governador, comunicando e relatando o fato ao Conselho, é de 25 de junho do mesmo ano, isto é, mais de três meses depois.

Podem-se extrair dêste documento os seguintes fatos:

a) o governador mandou deter du Clerc no Colégio dos Jesuítas, do morro do Castelo, por ser êsse «o melhor cômodo» que no Rio lhe podia dar.

b) Du Clerc não ficou todavia satisfeito, e pediu-lhe muitas vezes, por cartas e recados, que o governador o mandasse para casa do ajudante-de-tenente Thomaz Gomes da Silva, «ou de outro qualquer cabo, porque êle (du Clerc) se não criara para frade». (Atente-se nestas palavras do comandante francês: dizendo que não nascera ou não se criara «para frade», e repetindo esta expressão dentro de um convento, onde era prisioneiro, o corsário talvez quisesse dizer o que a tradição oral e, já agora, a tradição escrita, vêm afirmando sôbre as suas aventuras amorosas, a sua audácia de conquistador de mulheres, — única fama que deixou no Rio êsse estrangeiro audaz, que o quis conquistar pelas armas).

c) Du Clerc chegou ao ponto de desgostar propositadamente os padres, a fim de que êles mesmos promovessem a sua remoção.

d) Afinal, em fevereiro de 1711, o governador permitiu que fôsse du Clerc para casa de Gomes da Silva, com a mesma guarda que tinha no Colégio, com dez soldados e o furriel-mór, seu comandante.

e) A 18 de março, " bôca da noite», subiram à casa onde morava o corsário «uns embuçados, que as guardas dizem não viram entrar».

f) (Só ao sair, — reza textualmente o documento, — o soldado que estava de sentinela se pegara com um dêles, e gritando acudira o furriel-mor e os soldados, porém o que o soldado tinha prêso o botara no chão, e se fôra com os outros sem que a guarda pudesse pegar nêles».

g) Os criados de du Clerc e os do ajudante-tenente Thomaz Gomes da Silva, dono da casa, «gritaram» que du Clerc havia sido morto.

h) A notícia do crime foi levada a Gomes da Silva, que estava naquela ocasião em casa do governador. (A casa do governador ficava bem perto. Era na rua Direita, agora Primeiro de Março, mais ou menos no local onde hoje, ano de 1950, se ergue o edifício do Banco do Brasil). A casa em que foi morto du Clerc ficava na rua da Quitanda, esquina da rua do Sabão, depois chamada General Câmara.

i) O governador, — consoante o que êle mesmo diz nesta carta, de que estamos a extrair êstes fatos, — tomou as seguintes providências: 1º) que [illegible] armas, que pudesse ser de suspeitas»; 2º) «mandara logo ao Ouvidor Geral fôsse à casa do dito ajudante-de-tenente, e mandasse também os oficiais de Justiça fizessem diligência por ver se, por suspeitas, se podia achar alguém»; 3º) «mandara prender os soldados que estavam à porta da guarda e o cabo»; mas, como êsse cabo e alguns soldados se houvessem retirado, «só se prenderam quatro soldados»; 4º) «mandara logo ao Ouvidor Geral que tirasse devassa com tôda a averiguação»; mas que, depois de tirada a devassa, o juiz dissera ao governador que «não saira ninguém culpado, e que só o estavam os guardas, não na morte, senão do pouco cuidado que tiveram».

Diz ainda Francisco de Castro Morais, nesta carta ao Conselho Ultramarino, que, quando estivesse em exercício o juiz-de-fora, lhe determinaria fôsse tirada outra devassa, "para ver se podia descobrir quem fôra o que teve o atrevimento de romper umas guardas, para fazer tal desatino, que por mais diligências que fizera não pudera descobrir com certeza a causa daquela morte».

O próprio governador, ao tocar neste ponto, para êle melindroso, formulava, terminando a sua carta ao Conselho , as três seguintes hipóteses sôbre a morte de du Clerc:

1º) «para ser zeloso pelo atrevimento de du Clerc haver invadido o Rio, «já tinham passado seis meses», não lhe parecendo, pois, razoável a hipótese de uma vindita, assim tardia.

2º) «algumas pessoas diziam que êle era desbocado», — hipótese formulada apenas nestes têrmos, e, por isso mesmo, quase sem sentido. Não sabemos que relação poderia ter a soltura de linguagem, ou a má criação de du Clerc, com êsse crime misterioso, praticado friamente em sua própria casa, por diversos indivíduos, quando o corsário dormia, ou, se não dormia, àquelas horas da noite, pelo menos repousava em sua cama, conforme tradição de mais de dois séculos, corroborada pelo assento de óbito, feito, contemporâneamente, pelo cura da Sé, no livro do registo.

3º) Consoante afirmavam algumas pessoas, du Clerc «pretendia com escrito algumas mulheres honradas».

São êstes os fatos e afirmações que se podem extrair do doc. n. 1, isto é, da carta do governador Castro Morais ao Conselho Ultramarino.

No final dêste trabalho, consideraremos os fatos e afirmações que extrairmos de tôdas as fontes.

* * *

O doc. n. 2 é o parecer do Conselho sôbre essa missiva do governador, parecer que, em seguida, foi submetido à consideração do monarca.

Depois de examinar os sucessos relatados na carta de Castro Morais, o Conselho representou a D. João V, emitindo parecer, em que diz, em síntese, o seguinte:

a) que «êste caso é o mais grave que se pode considerar, e digno por tôdas as circunstâncias de que se execute um exemplar castigo nos que cometeram êste delito, por se faltar àquela fé que se deve guardar com os prisioneiros».

b) que «se deve procurar mui exatamente averiguar-se quem foram os agressores (de du Clerc), para que sejam punidos com o maior rigor, e se dê por êste meio uma satisfação pública a todo o mundo».

c) que «o governador «insinua» que na primeira devassa não saiu ninguém culpado e espera o juiz-de-fora para encarregá-lo de tirar segunda».

d) que a lei não dá competência ao governador, mas ao soberano, para determinar nova devassa; razão por que entende o Conselho que S. Majestade deve «suprir êste defeito, e ordenar que se revalide a que tirar o juiz-de-fora, e para maior justificação dêste negócio, que tire também o desembargador Antônio da Cunha Souto Maior, que se acha por Sindicante no mesmo Rio de Janeiro, ao qual ministro se entregarão as que se houverem tirado, para que se junte à diligência de que se lhe manda conhecer, recomendando-lhe Vossa Majestade ponha o maior cuidado nesta matéria».

D. João V, a 22 de fevereiro de 1712, despachando neste processo, escreveu: «Como parece».

O Conselho Ultramarino e o Rei, como se vê, recomendaram ao governador do Rio de Janeiro que pusesse o maior cuidado nesta matéria, isto é, procurasse apurar rigorosamente as responsabilidades relativas a êsse crime, punindo-se «com o maior rigor» os criminosos ,como satisfação «a todo o mundo».

* * *

O doc. n. 3 é o assento de óbito de du Clerc. Aparece nas **Memórias Históricas do Rio de Janeiro**, de Monsenhor Pizarro, cujos dois primeiros tomos foram publicados em 1820, e também, como cópia tirada diretamente do original, no pequeno estudo de Moreira de Azevedo, inserto, em 1900, na Revista do Instituto Histórico. Diz êsse cronista que copiou o documento da seção de manuscritos da Biblioteca Nacional. Entretanto, ou por engano de cópia, ou por erros de revisão tipográfica, o fato é que, entre o documento transcrito na Revista e o que apareceu, muito antes, nas **Memórias**, — documento aliás tão curto, que não ocupa sequer meia página daquêle periódico, — existem duas pequenas divergências. Assim, enquanto, na cópia de Pizarro, se lê que dois embuçados entraram na casa de du Clerc «e dois ficaram guardando a porta na escada, e tinha sentinelas para que não passeasse, e não lhe valeram; e chamava-se João Francisco...», na cópia reproduzida por Moreira de Azevedo se lê: «e tinha sentinelas para que não galgasse, e não lhe valeram e chamou-se...»

São enganos de copista ou de tipógrafo, fáceis de corrigir, mas que não podem passar sem reparo. Um documento histórico, depois de posto em condições de ser utilizado, ao ser reproduzido, de qualquer maneira, inclusive pela imprensa, deve sê-lo com absoluta fidelidade; porque a troca ou omissão de uma palavra, e, até, a colocação de uma vírgula, podem alterar consideràvelmente o sentido de um texto.

Êste registo de óbito de du Clerc é transcrito numa das notas de Rodolfo Garcia anexadas à **História Geral do Brasil**, de Varnhagen. Garcia reproduz a cópia de Pizarro. A anotação de óbito foi copiada por Pizarro do Livro 8 dos Falecidos da Freguesia da Sé, tendo sido feito o assentamento pelo cura dessa igreja, padre Bartolomeu de França.

* * *

Os fatos que se podem extrair dêste documento são os seguintes:

a) A 18 de março de 1711, entre sete e oito horas da noite, mataram du Clerc (na obra de Pizarro, o nome do corsário é sempre grafado Du-Clerc).

b) Dois «rabuçados» entraram na casa do comandante francês, enquanto dois outros ficaram guardando a porta da rua.

c) Du Clerc estava na cama.

d) Havia «sentinelas» junto à casa onde êle estava; sentinelas «para que não passeasse»;

e) Tais sentinelas ou guardas não lhe valeram, isto é, não impediram que êle fôsse assassinado, em sua casa, no seu próprio leito.

Diz ainda êste documento que o cadáver do chefe da invasão de [illegible] foi enterrado na Capela de São Pedro, na Igreja de Nossa Senhora da Candelária.

* * *

São apenas êstes os documentos portuguêses, que conhecemos, relativos à morte de du Clerc. Também são êsses os fatos que dêles podemos extrair.

Quanto às fontes francesas ao nosso alcance, e que são apenas as quatro acima citadas, serão objeto do nosso próximo artigo, — com o qual, senão nos aparecerem novas fontes, [illegible] concluir êste trabalho.

UM OLHAR

CONTO BÍBLICO DE CLÓVIS RAMALHETE

(Especial para o "Diário de Notícias")

HAVIA uma grande calma por todo o céu desbotado e fundo, que escorria para o mar da Galiléia. E pela estrada que levava a Decápole e Jerusalém e se estendia sôbre o chão da Judéia como corda, sumindo além do Jordão, levantava-se uma fina poeira dourada, erguida pelos soldados de César, que haviam dobrado por trás das últimas sebes, entre rebrilhos de aço ao sol, os capacetes pendurados às costas metidos dentro de sacos de couro.

Na praia, três homens esforçavam-se em puxar a barca, vinda da pesca, no alto. O mais velho comandava os demais, dois jóvens pescadores cujas túnicas breves, cingidas aos rins por uma tira de couro, mostravam as coxas de músculos encordoados. Vinham do largo, e a pesca tinha sido proveitosa. Apressavam-se, pois convinha chegar ao mercado da aldeia antes de Pedro e Simão, dois irmãos pescadores que residiam mais para cima, por trás das dunas.

— Pai, indagou um dêles, — ouviu falar no sucedido desta noite?

Não, Zebedeu ignorava-o. E Tiago, o mais velho, narrou para o pai e para João, seu irmão. Enquanto sôbre a areia apartavam o pescado e atiravam ao mar o inútil, contou-lhes o estranho sucedido da noite, que impusera terror às mulheres e apreensão aos velhos experientes. Fôra para os lados do Oriente. À noite, do fundo das trevas, surgiu um ponto luminoso que se agitava no alto, como rebrilhos de escamas no fundo dágua. E cresceu e aproximou-se. Em breve era uma luz, que descia rugindo como um jôrro deslumbrante para aquelas bandas de lá, além das montanhas. E eis que um grande clamor se ergueu da terra aos céus, e as árvores fustigadas retorciam-se bramindo no êrmo dos caminhos. E não era só. Um novo profeta diziam que viera, e muitos reconheciam nêle o filho de José o marceneiro, que ninguém nunca mais vira.

Tiago falava. E Zebedeu, a quem os anos de privação haviam endurecido a avareza, recontava os peixes, verificando se havia igualdade na partilha pelos cestos que os três levariam ao mercado. E nem percebeu o homem magro e pálido que se acercava por suas costas, seguido de outros dois. Ergueu a cabeça e voltou-se, quando a sombra do caminhante se estendeu por sôbre as cêstas em que remexiam, espadanavam os peixes molhados. E viu!

Viu que êsse homem, que chegava à praia, simplesmente olhara, apenas olhara, a seus dois filhos Tiago e João: — e logo os moços se tinham erguido misteriosamente. E tudo era como se já esperassem aquêle homem, como se estivesse ali a pescar no mar da Galiléia com seu pai Zebedeu, distraidamente aguardando o instante final dêsse encontro e dêsse olhar. Zebedeu quedou atônito, emudecido por um torpor inexplicável. Tiago e João já esquecidos os cabazes de vime do pescado, que levariam à aldeia, caminharam calados atrás do homem que os olhara, unindo-se aos dois outros, que o seguiam também submissos e inconscientes.

Já tinham dobrado a curva da estrada por onde, momentos antes, haviam desaparecido os soldados romanos, quando na praia Zebedeu se recobrou. O espírito desconfiado do velho lutou um instante na dúvida, entre abandonar o farto pescado da madrugada, sua barca com os remos e a rêde, e correr atrás dos filhos que partiam. Ainda se arriscou pela estrada, não até muito longe, bradando por êles. "Tiago! — João!..." Em vão seus gritos abalaram o silêncio. O velho se via abandonado dos filhos, os dois únicos que a mulher lhe dera, seu tesouro e sua honra de hebreu. Voltou em sobressalto para a praia, no temor de mendigos e ladrões.

Mas lá balançava a barca nas ondas, e ainda achou na areia, os três cestos intactos com os peixes, agora mortos.

E foi para o pescador uma tarefa difícil transportar a carga, os remos, as rêdes. Sòzinho, experimentou amontoar os balaios à cabeça, atravessar os remos no ombro e ainda sustentar as rêdes embrulhadas. Mas logo adiante, as fôrças lhe faltaram. E o velho pegou a arrastar, a pequenas distâncias de cada vez, um dos fardos. E assim foi indo, arquejando pelo caminho que levava à aldeia.

Uma onda de vergonha aquecia-lhe a face, debaixo da barba, ao cruzar com habitantes do lugar, como se a tarefa solitária já fôsse a evidência eloquente de sua ruína e de sua desonra. Sem filhos! Amaldiçoado mais ainda porque os tivera e os perdera, do que aquêles a quem Israel castiga com o leito estéril. O coração negro do avarento voltava-se coberto de ódio àquele homem magro e misterioso, que surgira lentamente duma dobra do caminho que vem de Nazaré, parara, olhara, — simplesmente olhara! — e seguira para além levando-lhe os filhos.

Chegou ao mercado da aldeia demasiado tarde. As tendas dos mercadores já estavam vazias. Curvados sôbre o chão sujo, mendigos revolviam restos. Tudo era sinal de que a boa hora das vendas passara. Zebedeu com seus três cestos inutilmente cheios, injuriava os filhos, o desconhecido, e espancava os mendigos que se aproximavam de seus cabazes. Desesperado, puxava os passantes pela túnica, na ambição angustiada de que atentassem no seu peixe. E só quando anoiteceu, à hora de nôa que no templo se fazia a oferenda do perfume, Zebedeu se resignou a regressar à casa.

Usurário e duro, pareceu-lhe um desperdício dar aos mendigos a sua pescaria não vendida. Arrastou-se novamente pela estrada, meteu-se pelo atalho da praia vergado ao pêso de sua carga, ou puxando-a sôbre a terra, aos pedaços de caminho, como viera. Quando atingiu a praia, o velho chorava alto, clamando contra a iniquidade dos filhos que o abandonavam na velhice. E devolveu ao mar o que o mar, pela manhã, lhe dera. E ali mesmo rasgou a túnica e arrepelou os cabelos grisalhos em sinal de dor.

Na manhã seguinte desceu à praia. Trouxe os três cestos vazios, os três remos, as três rêdes. Negava-se a se reconciliar com a realidade, apesar de saber que sòzinho não governaria o barco. Agia resmungando, como se no silêncio em tôrno e no vazio em que estava, se movessem ainda os filhos e lhe estivesse soando o timbre másculo das vozes de Tiago e João.

O velho pescador sentou-se na areia, ao lado de seus tristes e inúteis instrumentos. Uma brisa fresca soprava da terra encapelando levemente as águas corcovejadas de espumas. Para além, manchas alvas madrugavam, diluindo o céu. Amanhecia.

Zebedeu permaneceu emudecido, sentado ali longamente. Seus traços duros de hebreu, sua barba áspera, acentuavam a máscara da face enrugada, sôbre que as lágrimas de homem corriam tristemente.

Despertou-o a humidade da maré montante, atingido pela primeira onda. E olhando o mar, viu uma canôa que vogava livremente nas águas. Ia sem remadores, tangida pelas ondas picadas que a batiam trazendo-a das bandas de cima. Zebedeu conhecia todos os pescadores da região. Logo descobriu de quem era aquele barco: —pertencia a Pedro e Simão. Sim, a Pedro e Simão, dois irmãos... E acaso não eram êles, os mudos acompanhantes do desconhecido, que sumiram na curva da estrada, igualmente fascinados?

Na alma torva do velho, brilhou a ambição. Na ausência de Simão e Pedro, só o seu barco traria pesca para o mercado da aldeia. Diante dêle, passava a canôa desgovernada que o vento tangia brandamente para o largo... —Mas Tiago e João, os seus, por onde andariam?

Foi à casa de Hannan o sapateiro, pai de Suzana, depois de jogar cinza nos cabelos e rasgar a túnica. Lá chegou gemendo e torcendo as mãos. De faces banhadas de lágrimas, proclamava-se desonrado. O filho prometera desposar Suzana, depois de completar o dote. Marcara as bodas para o mês de Nizam que é quando as noites são suaves e propícias para o amor. Mas partira inexplicàvelmente atrás de um viandante, um vagabundo que viera de Nazaré. Agora, velho e sem os filhos, Zebedeu era um mendigo. Não podia pescar. Sua funda canôa apodreceria amarrada às pedras, se Hannan, seu generoso amigo, não o viesse ajudar a puxá-la para suas terras, não lhe prometesse que a guardaria, e mais a seus remos e suas rêdes, bem como a Suzana, enquanto êle corria no encalço de Tiago e João, para, como fôrça de velho pai, os tanger de volta para casa.

Hannan tinha Suzana que era morena, de argolões de ouro, na orelha, e tinha Rute a mais nova. Passou lentamente a mão pela barba, sentado no tapete rôto e sem côr, no quarto em que uma negra imunda fiava algodão muito branco, com roca e fusos. Falou paternalmente, aceitou a espera de Suzana e propôs a de Rute para Tiago. Zebedeu fingia alegria, ouvindo prometer a guarda das canoas e das rêdes, bem como da sua mulher Noemi. Demonstrava amizade e aliança, agradecia com júbilo, — mas suspeitava da generosidade. Hannan finalisou com voz suave, estabelecendo que os três lhe dariam em paga, o trabalho de três anos.

Zebedeu redobrou o chôro. Em prantos lhe assegurou que era um pobre pescador.. Mas a fama de avarento aumentava sua fortuna na região. Hannan gordo, risonho e tranquilo, no seu tapete roído, findou por obter o que queria.

Partiu pela estrada que vai por Decápole a Jerusalém. Caminhou dias e dias, descrevendo os filhos e o vagabundo, e indagando nas choupanas e hospedarias, a pastores e mercadores, se tinham visto Tiago e João. Dormia nos campos. Passou uma noite no celeiro de uma estalágem romana, à beira da estrada, uma destas casas de dormida e pasto, espalhadas por Tibério, ao longo dos caminhos de suas províncias longínquas. Junto ao fogo, diante da tenda de uma prostituta acampada à beira do caminho que leva a Jerusalém, a mulher abrindo um galo prêto, leu no sangue o prenúncio de tórvos sucessos, segundo os preceitos secretos dos sacerdotes egípcios.

Vagamente ouvia falar de um profeta, Jeshoua, que curava os possessos e os paralíticos.

Mendigou pelas aldeias, roubou para vender, carregou odres dágua ao ombro, lavou camelos de mercadores egípcios, foi espancado por um centurião barbudo e bêbado junto a um poço coberto de heras, — e por tôda a parte, já maltrapilho, o velho ainda procurava os filhos.

Caminhava próximo a Jerusalém, a dileta de Deus, quando alcançou na estrada um homem estranho, gigantesco, vestido com peles de animal e que tinha um ar doce de menino. Uma criança o levava pela mão. Era um pastor cego, que ouvindo-o caminhar, indagou: — "Fica longe, Jerusalém?" — "Não, — informou Zebedeu, — "indo nesta direção, não tardaremos a vê-la."

Seguiram juntos, os três. O cego pousava sua larga mão no ombro do menino, que seguia na frente e ia soprando uma ária frágil na sua flauta de barro cozido. Confiou alegremente a Zebedeu, a esperança de curar-se, tornar às suas cabras

(Conclui na 4ª página)

JORNADA FATAL

Paula Aquiles

(Especial para o "Diário de Notícias")

Na manhã da minha vida eu pressenti o encantamento,
Alcancei tôda a grandeza exterior dos meus sentidos,
Ouvi a sinfonia dos maiores enganos,
Tive os olhos para os céus, em delírio, voltados,
Guardei no pensamento a impressão de uma eterna alvorada,
Conduzi no alvoroço a alegria cantante, a esperança em triunfo,
E nunca desesperei como hoje, amargamente, desespero!

Depois do meio dia, distante do sol a pino
Nesta hora, em que adormece a tarde imersa
Na plenitude nevoenta de tôdas as tristezas,
Sentindo esta saudade não sei de que, não sei de quem, não sei de onde,
Vou de mim para mim perguntando ao silêncio:
Que é feito do que fui, que é isto que não conheço,
De onde vim, para onde sigo?

E surge adiante, na distância do tempo implacável,
O fantasma do destino irreverente;
Vem vestido de sombra, aproxima-se, vem chegando, estaca;
E' a noite, a sentença negra,
O início do que vai cessar, do que vai desaparecer para sempre,
A fogueira que crepitou, foi clarão, foi incêndio,
A agonia do túmulo amortalhado numa prece!

E, novamente, recompondo e armazenando tôdas as idéias,
Desejo ansiosamente investigar, sentir, compreender, de novo, tudo,
E permaneço, condenado na tortura em que me encontro,
Sabendo que esta noite é a sinistra advertência,
A parada fatalíssima, o último horizonte que ainda resta
No campo solitário e impenetrável das estrêlas
Onde as grandes madrugadas se esconderam!

Crônica Filosófica

Instituto e Congresso de Filosofia

Geraldo Pinheiro Machado
Antônio de Rezende Silva

NO dia em que esta crônica completa um ano, faz-se necessária uma homenagem ao tempo... Queremos prestá-la trocando duas opiniões com o leitor sôbre as coisas filosóficas que se passam no momento, e que vão enunciadas no título. E' preciso, leitor, que Você, se discordar de nós, saiba que temos algumas preocupações ao fazer as observações que se seguem, e por isso mesmo as fazemos. Só porque nos preocupa mesmo, de fato, — e quem sabe a Você também? — foi que cedemos àquele título esta coluna, hoje, no seu primeiro aniversário.

I

Foi criado em São Paulo, durante o ano de 1949, um Instituto Brasileiro de Filosofia. Ao mesmo tempo formou-se uma «Seção» no Rio, filial.

Evidentemente não se discute a utilidade de um «instituto» em si, como faz um dos seus membros, sempre que tem ocasião, arrazoando longamente sôbre o tema: «um instituto não faz concorrência às universidades», o que é notório para todos. Mas não responde ao que não é claro para ninguém, isto é, com que credenciais se apresenta êste para assegurar que é um verdadeiro «Instituto de Filosofia».

Há uma concepção que coloca a cultura como um dos poderes do Estado, tão equivoca e falsa, que mesmo que seja servida por essas qualidades extremamente atraentes nos homens, — a sinceridade e a fidelidade — continua a ser necessàriamente rejeitável, pois o estado desejável para o homem não é o de um sincero e fiel equivocado. De fato, não obstante as experiências recentes, e particularmente a fascista, que é mais instrutiva para nós, por ser latina — as concepções totalitárias da «cultura, arma do poder», «cultura dirigida», etc., tendem a recomeçar sempre o seu ciclo apoiadas na sempre renovada inadvertência geral.

Não há um só nome, dos que conhecemos, que seja uma garantia de que o Instituto não tenha, consciente ou inconscientemente, finalidades extrafilosóficas. Só o tempo, a experiência, os fatos irão mostrar-nos o seu verdadeiro caráter, — a sua veracidade ou a sua não veracidade intrínseca.

II

Ao ser escrita esta crônica estão se realizando, em São Paulo, as sessões do 1º Congresso Brasileiro de Filosofia, das quais assistimos à primeira solene de inauguração e à primeira plenária.

As opiniões pareciam muito contraditórias a respeito do êxito ou não, da capacidade ou não de despertar interêsse, e desde o entusiasmo comprometedor de Letras e Artes, que achava que «São Paulo está fadado a viver dias de grande agitação (sic) intelectual», até os que negavam qualquer interêsse, o movimento ia se desenvolvendo meio à fôrça, como coisa imposta que vai pouco a pouco tomando uma forma inevitável.

A Assembléia Legislativa do Estado conduziu-se, com rara habilidade. Não só deu recurso orçamentário ao Congresso, mas também ao se instalar êste, percebendo ela a importância de um primeiro congresso de filosofia, feito no V século brasileiro, o papel que a Universidade do Estado nêle tomava, o número de instituições universitárias de todos os pontos do Brasil que dêle participam, fêz uma moção unânime, muito bem expressa, de congratulação. Mas a sutileza dos deputados foi inesperada, designando, num misto de ironia e de malícia, para seu representante na sessão inaugural, o deputado integralista. Distinguiram, parece, de modo objetivo e com rara finura, o empreendimento dos empreendedores, dando a cada um o seu.

Uma apreciação completa dêste congresso, e principalmente aquela que incidirá sôbre o seu valor científico, sôbre as contribuições reais que trouxe, — só poderá ser feita quando forem conhecidas as conclusões e o desenvolvimento dos estudos realizados. Foram apresentadas mais de quarenta teses, mais da metade sôbre a filosofia no Brasil.

Conforme a utilidade, voltaremos ao assunto oportunamente.

VIDA LITERÁRIA

OS CAMINHOS DA POESIA

Sergio Buarque de Holanda

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NA análise que vem sendo esboçada nestes artigos, de alguns novos caminhos da poesia brasileira, procurou-se deliberadamente fixar o prestígio adquirido de súbito, entre alguns dos seus representantes, pela concepção que trata de assimilar a elaboração poética a um autêntico artesanato. Digo «deliberadamente», porque essa concepção na medida em que não se confunde com o simples apêgo a convenções formais e técnicas, e em que soube aproveitar bem as experiências modernistas, pode vir a significar uma transformação de inauditas consequências.

No passado, a poesia de língua portuguêsa tem sido, com admirável constância, obra de homens impetuosos ou distraídos, e a alternativa mais corrente para os males que provêm de tais tendências como o desleixo, a licença, a rotina, é o formalismo exacerbado. Formalismo que costuma erigir as convenções em regulamento transcendente e compulsório, instituído à imagem das leis físicas ou das leis cívicas, mas em qualquer caso, independente do ato pessoal de criação. O que êle sempre requer é que a operação literária se submeta a uma espécie de comando único, suficientemente equipado para fazer calar vozes recalcitrantes, em vez de pretender simplesmente compensá-las ou congraçá-las, como em um contraponto musical.

Esquecida a lírica singela dos primitivos cancioneiros, tivemos a influência exótica das rimas italianas; tivemos o classicismo, embora em seu crepúsculo arcádico e rococó; tivemos o romantismo, que com raras exceções não brotou aqui de uma energia ativa, mas quando muito de indolência generosa. E tivemos o parnassianismo. Não tivemos, porém como a tiveram espanhóis, ingleses, italianos, uma poesia da linha barroca. Nem, como o tiveram os franceses, um genuíno classicismo. Nem, a rigor, um simbolismo.

E' que as convenções formais foram continuamente aceitas, entre nós, como imposição externa inelutável, não como disciplina que deva ser incorporada à experiência e sensibilidade individuais, num consentimento voluntário, que as transfigure, por assim dizer, em livre escolha. Onde tudo dependeu da iniciativa pessoal, da decisão ativa, que sabe converter em criação e em invenção própria até as formas habituais de expressão ou comunicação, sentimo-nos estranhamentos inibidos.

Por isso, quando poetas de língua espanhola, a partir de um Rubem Dario, se esforçam por traçar para sua sensibilidade uma linhagem que remonta pelo menos a Gôngora e aos Seiscentos; quando os anglo-saxões tentam reabilitar a memória dos seus jacobeanos, e os franceses a de um Maurice Scève, nada encontramos de comparável em nossa tradição luso-brasileira.

Não faltará quem, por um argumento preguiçoso, que tantas vêzes foi o aliado da rotina procure assinalar nessa circunstância a razão definitiva para não tentarmos caminhos raramente trilhados pelos nossos antecessores. Não me parece, contudo, que êsse raciocínio, tão disseminado, infelizmente, em nossos dias, com resultados por vêzes alarmantes — e não só na esfera da literatura —, possa ser sèriamente admitido. Se não podemos invocar nenhuma grande tradição em favor de uma arte disciplinada, que não seja apenas formalismo, é êsse justamente um motivo legítimo para se procurar instaurá-la.

E é a vontade de instaurá-la o que pode explicar de algum modo, e justificar, as pretensões revolucionárias de certa poesia nova, não sòmente em face do modernismo convencional, mas ainda e sobretudo em face das tendências mais constantes de nossa vida literária, dando-lhe maior amplitude e riqueza. Vontade que me parece, em si, mais valiosa, e é sem dúvida muito mais fecunda, do que a opinião de que devemos, por algum motivo transcendente, voltar ao cultivo dos metros regulares, dos cânones abstratos, do soneto, dos diques opostos à imaginação, do comando da razão sôbre a emoção. Ou ainda a opinião de que, assim fazendo estaríamos de acôrdo com figurinos recentes e famosos.

Uma das peculiaridades notórias de nossa evolução intelectual e que, por se ter transformado em um clichê não é por isso menos verdadeira, está em que êsses figurinos raramente deixam de chegar-nos com apreciável demora, o que não impede de serem seguidos à risca, na medida do possível, e com a meticulosidade característica dos epígonos. A verdade é que os nossos partidários atuais da «linha apolínea» em poesia, andam muito longe de constituir exceção à regra.

Seria possível objetar-se contra a «modernidade», entre nós, da obra de um Paul Valéry, por exemplo, parafraseado ultimamente em português e editado no Rio de Janeiro por uma revista de novos e inovadores (O Cemitério Marinho, traduzido por Darcy Damasceno. Prólogo de Roberto Alvim Corrêa, Orfeu, 1949) comparando-a com o singular descrédito em que a mesma obra parece ir caindo — por quanto tempo? — em seu país de origem. Mas isso equivaleria a supor que a evolução espiritual há de corresponder necessàriamente, em tôda parte, a um rígido e minucioso sincronismo. Prefiro acreditar, em favor dos novos poetas, que seu esfôrço para criar uma linguagem poética apta a manifestar experiências que até aqui não tinham encontrado expressão, necessite em certos casos dêsses retrocessos.

A verdade é que o «modernismo» herdando o vocabulário e os hábitos sintáxicos de seus predecessores, especialmente dos parnassianos, não tivera muita ocasião para amoldá-los a exigências que, em outras terras, tradições literárias muito mais complexas do que as nossas tinham ajudado a implantar. Aqui, como ocorre sempre nêstes casos, converteu-se a necessidade em virtude. Tratava-se antes de tudo de ganhar tempo, e isso explica o papel de singular relevo que foi atribuído a simples fertilidade inventiva. Nêsse ponto, não se pode dizer, em realidade, que o modernismo inaugurasse um capítulo novo em nossa história literária: as poucas exceções à tendência geral, constituíam vozes isoladas que no vasto concêrto mal faziam sentir sua particularidade.

Mas à expansão, é normal que suceda a maré baixa, e não há que admirar se um dos mais ativos representantes das novas correntes (o poeta Domingos Carvalho da Silva) ousa reclamar, no pórtico de um dos seus livros,

a poesia do momento
filtrada, exata constante,

O outro traço frequente na literatura das últimas gerações — o hermetismo cultivado, às vêzes mal cultivado — pode relacionar-se, nas melhores hipóteses, à contração de linguagem, própria dessa poesia de refluxo. Diante de alguns autores modernos é lícito dizer-se, aproximadamente, o que está nesta passagem de Otelo:

I understand the fury on your words,
But not the words.

E que, torcendo ligeiramente o sentido do original, eu interpretaria assim: «Entendo a poesia nas vossas palavras; não as palavras». De quantos poetas, antigos e modernos, poderemos dizer que não se contentam apenas com a claridade meridiana das próprias palavras e da ordem perfeitamente lógica em que foram postas no discurso?

E' certo que disciplina forçada e «hermetismo», êsses dois aspectos por onde procura distinguir-se parte considerável da nova poesia recente, levam não raro a resultados ilusórios. Em primeiro lugar porque é difícil estabelecer-se, à primeira vista, distinção nítida entre a disciplina que nasce de uma conquista pessoal e perene e a que provem de um puro formalismo. Além disso, porque a tensão emotiva capaz de ultrapassar, se preciso, e desprezar, as estruturas sintáxicas e até vocabulares habituais, reclamando colaboração ativa do leitor, pode ser assimilada à noção que erige a obra de arte em simples brinquedo engenhoso ou ainda em um aerólito alheio a realidades humanas e terrenas.

Remessa de livros:
Rua Haddock Lôbo 1.625 — São Paulo.

"O TEMPO E O VENTO"

(Conclusão da 1.ª página)

to geral dos leitores, são ínfima minoria.

Comprendida a composição do público ledor, passemos ao conteúdo da obra de Érico.

Tome-se livro por livro até "O Tempo e o Vento" e tome-se principalmente as conferências em que o escritor faz profissão de fé de suas convicções.

E' o ideário da classe média.

Érico é democrata convicto, anti-fascista militante, jámais se deixou engodar pelos negros, pardos ou verdes das diversas galinhas reacionárias. Acredita na perfectibilidade do homem. Odeia a violência e acredita exclusivamente nos meios pacíficos de transformação social.

Érico é assim, sempre foi assim e não interessa querer vê-lo por outro prisma — o que interessa é ver como sendo assim, pensando e sentindo assim, êle deu um conteúdo à sua obra que responde à média do pensar e sentir da massa ledora brasileira.

Isso explica a popularidade de Érico, é um escritor com ideário pequeno-burguês, que escreve num país onde só uma fração da pequena burguesia é leitora de livros.

— III —

Tendo em conta as duas características acima mencionadas, convém ressaltar o trabalho de Érico na discussão de alguns dos mais importantes problemas de nosso tempo. Com exceção de "Saga", onde um derrotismo essencial serve de fundo à visão do drama espanhol, os livros de Érico trazem sempre debates sôbre soluções possíveis ou não dos problemas de nosso tempo.

Érico não toma, nem quer tomar posição ante êsses problemas, constata sua existência, ou melhor, constata a existência de discussões sôbre os problemas entre a espécie de gente que entra em seus livros. Fica de fora, porém, como êle mesmo disse certa vez "olha o mundo como espectador", acha o espetáculo fascinante, possui uma ternura imponderável pela humanidade, mas não quer saber de se meter no meio disso e arriscar-se aos desgostos e dificuldades da participação. E não aceita a torre de marfim, acha que cada homem deve dar algo para "melhorar o mundo". Isso parece contraditório e o é. No fundo é ainda a classe média espremida entre os estremos, querendo conciliar o inconciliável. O resultado literário é a discussão dos problemas nos livros, problemas em que a solução não aparece (como não deve aparecer), enquanto o essencial, o problema do livro não é o das discussões que entram por êle a dentro e sim os que afligem fundamentalmente a vida dos personagens da classe média.

A medida que o tempo foi passando Érico adquiriu considerável virtuosismo técnico. Talvez seja o melhor arquiteto de nossa novelística moderna. Seus livros são bem armados e bem conduzidos na estrutura. O linguajar, porém, fácil como é, parece tímido ante certas realidades, mesmo literárias.

Até "O Tempo e o Vento" Érico construiu uma obra bem feita, mas sem raízes na realidade nacional e regional. Seus livros seriam verdadeiros, dentro das limitações apontadas acima, em qualquer país do globo.

— IV —

Durante anos Érico sentiu crescer a necessidade de dar raízes a sua literatura e dar raízes é colocá-la no tempo e no espaço. Sendo escritor brasileiro, e de uma importantíssima região brasileira, sentia que a carne de seus livros devia ser a terra e a gente do Rio Grande.

Amadureceu a idéia e acumulou os dados anos a fio e lança agora o livro que condensa sua longa experiência de escritor.

Só foi publicado o primeiro volume da obra. Li-a com cuidado, pois não se pode usar de leviandade ante a obra que Érico produziu. O que vai abaixo é, em resumo, nascido das observações anteriores. E' preciso aprofundar o estudo do livro e isso fica à crítica especializada, se é que ela se desentoca desta vez.

Três aspectos interessam no livro.

1.º — Arquitetura — Essa imensa peça literária, obra de fôlego excepcional, está perfeita arquitetônicamente. Tôdas as partes se entrosam, se soldam e o livro possui um fio condutor que lhe dá unidade. Mais uma vez a qualidade de "armador" de histórias, que marca a obra de Érico, aparece em tôda sua plenitude.

2.º — Linguagem — Érico assimilou literàriamente o colorido vigoroso do linguajar gaúcho e, sem cair no regionalismo hermético, consegue dar fôrça local à linguagem do livro. E' isso uma excepcional conquista literária. O escritor necessita de filtros especiais para incorporar à língua culta à floração permanente da fala popular. Sem isso a língua entraria em decadência e compete aos escritores o processo de polimento e entrosamento da criação popular à literatura, à língua culta. Érico traz contribuição séria nesse sentido. O livro pode ser lido do norte ao sul do país, mas qualquer leitor sentirá a marca poderosa do linguajar sulino.

3.º — Essência — Aqui reside a restrição que devo fazer à obra. Érico pesquisou, encontrou dados preciosos sôbre a formação do Rio Grande e não creio que muitos escritores possam dar tamanha riqueza de informação sôbre a vida de todo um povo. Acontece, porém, que faltam duas coisas nessa verdadeira enciclopédia romântica do Rio Grande. A primeira é paixão. Érico manteve-se como espectador, demasiadamente espectador, e dentro da explosão candente da vida gaúcha só a paixão pode falar por ela. As lutas, o sangue, a vida, a morte, o amor, o ódio, que enchem o livro, não trazem a marca apaixonada do autor que "viveu" cada personagem. Êle olhou viver, conta como os viu mas separa-se dêles. Isso faz com que falte aquêle vigor telúrico que dá a Gorki, Tolstoi, Zola ou Balzac a capacidade de arrancar o leitor do solo e fazê-lo escabujar no conteúdo de suas histórias. A falta de paixão impede que nos sintamos ensopados da imensa vida de tanta gente apaixonante e apaixonada.

A segunda restrição é quanto à pintura do aspecto material da vida dos personagens. Não sabemos como ganham a vida, quanto ganham, como se sustentaram.

Não percebemos as relações que regem os homens, como se subordinam uns aos outros, como se encaixam na vida econômica da região.

Os colonos alemães e os gaúchos andejos vivem na prática diferentes vidas, no livro vivem apenas uma vida emocional e íntima e as relações entre os homens estão sempre num plano "não material".

Isso não seria falha se a psicologia do personagem retratasse sua situação social, mas isso não acontece. As paixões humanas são encaradas sob o prisma de paixões humanas "em geral" e não "paixões" nascidas de condições específicas de vida.

Não entrarei na análise particularizada dos personagens, o que levaria longo tempo, mas a leitura do livro permitirá constatar as três observações acima. Que os críticos entrem nessa rica seara.

Érico produziu importante obra e por ser importante necessita estudo. Possivelmente voltaremos ao assunto para tratar dos detalhes. Calar, porém, sôbre "O Tempo e o Vento" seria fugir ao dever de dar ao povo notícia do que há de notável no campo da cultura. E o livro de Érico é uma importante contribuição à nossa literatura.

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. Emeric
Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa MAPPIN WEBB
Rua Buenos Aires, 79
3.º ANDAR
Perto da Avenida Rio Branco

Movimento ARTÍSTICO

UM MUSEU EM RESENDE

FLÁVIO DE AQUINO

MAGNELLI COMPOSIÇÃO

Marques Rebêlo, o incansável propagador das artes plásticas, vem de inaugurar em Resende, no Estado do Rio, mais um museu. Como os outros por êle fundados — Florianópolis, Cataguazes — é êste, antes de tudo, antes de ser uma sala burocrática e sonolenta, um centro de ação, o gerador de inúmeras atividades culturais. Em tôrno dêle irão se agrupar tôdas as outras artes num vasto programa de difusão da cultura e do bom gôsto. E' portanto, um museu moderno que tem de si mesmo um conceito dinâmico.

Inútil é quase falar da importância dos museus que o escritor espalha pelas pequenas cidades brasileiras antes mortas para a arte, lugares para os quais a pintura contemporânea era um monstro desconhecido e que mesmo o academismo era um amado desconhecido. Em cada uma destas cidades surgem imediatamente interessados, nasce o bom gôsto, aparece vocações até então ignoradas. E aonde quer que haja boa vontade, um prefeito culto, uma autoridade interessada, lá surge Marques Rebêlo. Agita, pede, organiza, escolhe, insiste e, dentro em pouco, aparece um museu de arte moderna. Em Resende a idéia partiu de Jan Zack, o pintor tcheco há anos radicado em nosso país, que teve do prefeito, dr. Geraldo da Cunha Rodrigues, um homem progressista, o apoio entusiasta e do coronel Antônio Linhares de Paiva uma acolhida que fêz desaparecer tôdas as dificuldades. Rebêlo não poderia ter melhor companheiros. São desinteressados, acolhem prontamente tôda a idéia em favor da arte e da cultura.

A exposição inaugural que teve lugar dia 25 último, contou com a presença de numerosíssimo público e de tôdas as autoridades locais. Falou o escritor José Carlos de Macedo Miranda, secretário da Prefeitura, além de Marques Rebêlo. Desta mostra, que contou com o apoio da Prefeitura, do Círculo Militar, do Ginásio Dom Bosco e do Rotary Clube local, participaram quadros de pintores estrangeiros e nacionais. Dos primeiros poderemos acentuar Alfredo Kubin, Muller-Krauss, Magda de Pamphilis, Pettoruti, Ismael Gomes de La Serna, Francisco Borès, Polly Macdonnel, Marie Lourencin, André Beaudin, E. Maciet, Vitor Vassary, Alberto Savelli, Filipo de Pisis, Gino Severini, Alberto Magnelli, Fayga Ostrower, Beloborodonof, Karel Sigmund, Richard Lander, Gabriel Karel, Liesler, Jan Zach. Dos nacionais Iberê Camargo, Milton da Costa, Santa Rosa, Alberto Guignard, José Pancetti, Osvaldo Goeldi, Marcello Grassmann, Ylen Kerr, Athos Bulcão, Percy Lau, Clóvis Graciano, Tarsila do Amaral, Poty e Luís Jardim.

No mesmo dia e local — Grupo Escolar Olavo Bilac — foi também inaugurada uma exposição de artistas locais com prêmios diversos doados pela Prefeitura de Resende, pelo Círculo Militar, pelo Ginásio Dom Bosco, pelo sr. Santos Pitta, e pelo Rotary Club. E' interessante notar que a esta mostra enviaram quadros cêrca de cinquenta pintores. A comissão julgadora estava formada pelos escritor Marques Rebêlo, coronel Antônio Gomes de Paiva e pintor Jan Zach.

Sob orientação do museu serão ainda criados um curso de tapeçaria manual que será dado por Jan Zach com ajuda de elementos da colônia finlandesa radicada nos arredores e uma escola livre para crianças nos moldes da organizada por Augusto Rodrigues no Rio.

Como vemos é êste um museu em movimento, uma fôrça capaz de revolucionar e incentivar tôdas as atividades culturais da cidade e difundir o bom gôsto. Uma vez fundado passa imediatamente a ser o centro de conferências, exposições, concertos, debates; entra em intercâmbio com os outros já fundados.

Primeiro Cataguazes, depois Florianópolis e agora Resende possuem museus de arte contemporânea de caráter oficial e cujo acêrvo e atividade é inúmeras vêzes maior do que o próprio museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, hoje relegado a um cômodo abandono.

NOTICIÁRIO

GINES PARRA, pintor espanhol, discípulo de Picasso, expõe atualmente no recinto do Ministério da Educação e Saúde. Parra é um discípulo que não honra ao mestre. O que em Picasso é movimento, composição sólida, riqueza cromática, em Gines Parra é torpor, desequilíbrio e pobreza. Picasso tira seus modelos da própria fonte, vai aos egípcios, aos gregos, aos mestres antigos e transforma-os, segundo o seu temperamento, numa nova expressão de arte, numa forma nova, viva e original. Parra toma de Picasso o resultado, parte por vêzes de uma pesquisa do mestre, de uma invenção pessoa. para fundar sua arte. Se por vêzes consegue agradar pela rudeza da sua linguagem, por um certo vigor que nem a cópia consegue extinguir, por outras não vai além de uma repetição sistemática de temas picassianos sem o cuidado, a escolha e a originalidade que dão grandeza e eternidade a uma arte.

* * *

MARON, pintor alemão, que há tempos se radicou no Brasil e aqui faleceu, é objeto de uma exposição póstuma da Pró-Arte, no Ministério da Educação. Se nas águas-fortes e desenhos, embora tratadas de uma maneira acadêmica, ainda consegue demonstrar a solidez do seu «metier», suas télas, no entanto, têm o sabor das coisas antigas e passadas, algo como uma moda de outros tempos que já agradou, mas que hoje caiu em desuso. Seus quadros, de um modernismo tímido, caem frequentemente na ilustração e no decorativo tão do agrado da «Art nouveau».

* * *

O MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES inaugurou suas galerias agora apresentadas com uma arrumação nova, mais condizente com o espírito da época. Suas salas são, doravante, classificadas conforme as escolas, procurando-se, assim, dar ao todo um caráter mais didático e mais ilustrativo.

* * *

INIMA', o jovem pintor patrício, irá dentro em breve expôr no Ministério da Educação. Inimá é um dos mais dotados artistas da nova geração, um dos poucos que vêm realizando uma obra sólida, um progresso constante.

* * *

NO PALACE HOTEL, a Associação dos Artistas Brasileiro promoverá uma mostra coletiva de que participarão os nomes mais expressivos do seu meio. Esta exposição, que será inaugurada dia 1º de abril, prolongar-se-á até o dia 15 do mesmo.

* * *

MARIA MARTINS, a artista brasileira que por diversas vezes já expôs em Paris e Nova Iorque, irá, dentro em breve, inaugurar no Museu de Arte Moderna de São Paulo, uma exposição das suas esculturas.

* * *

AS ARTES PLASTICAS DIVULGADAS PELO RADIO — A convite de Fernando Tude de Sousa, o crítico de arte Mário Barata, iniciará na próxima semana um programa intitulado «Artes Plásticas», na Rádio Ministério da Educação.

Êsse programa será irradiado todos os sábados, das 9 às 9,30 horas. Nele haverá noticiário sôbre exposições, museus, vida dos artistas em Rio-São Paulo, Bahia, Minas, etc., e noticiário internacional chegado diretamente da França, Itália, etc.

Serão feitas entrevistas, «flashes», reportagens e crítica sôbre a exposição da semana.

Mário Barata ainda irradiará em «Artes Plásticas» a inauguração de duas exposições por mês.

E' a primeira experiência deste gênero na rádio brasileira, o que demonstra o surto que a pintura e a escultura estão tendo atualmente.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS n. 45 B — Telefone 22-3367. De 1 às 7 horas

SEJA UM TÉCNICO
competente aprendendo
EM SUA CASA ou
POR FREQUÊNCIA

POR CORRESPONDÊNCIA
Envie hoje mesmo o cupão abaixo, devidamente preenchido À ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA RUA VITÓRIA nº 250 - SÃO PAULO e V.S. receberá o folheto explicativo GRÁTIS.

POR FREQUÊNCIA
Informações, das 8 às 22 horas. Na CIDADE - Rua VITÓRIA nº 250 - (esq. R. Santa Efigênia), ou no BRÁS - Rua Dr. COSTA VALENTE nº 238 (ao lado da estação dos bondes).

☐ MOTORES A EXPLOSÃO
☐ DESENHO MECÂNICO
☐ TORNEIRO MECÂNICO
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO
☐ RÁDIO
☐ ELETRO TÉCNICA
☐ QUÍMICA INDUSTRIAL
Marque um X dentro do quadro relativo ao curso que prefere. ☐

Escola de Cultura Técnica
RUA VITÓRIA nº 250 - SÃO PAULO
Snr. Diretor, queira enviar-me grátis, o prospecto dos cursos.
NOME: ....
RUA: .... Nº ....
CIDADE: .... ESTADO ....

MOVIMENTO LITERÁRIO

CULTURA E ORIENTAÇÃO

RAUL LIMA

Os assuntos de alimentação nem sempre mereceram a consideração dos escritores e mesmo pouco mereciam dos cientistas. Dir-se-ia que a própria ciência era romântica, nem só os poetas os romancistas sendo incapazes de cantar na sua lira uma criatura que não fôsse anêmica e desnutrida ou descrever o preparo e a ingestão de um bom prato.

Escritores naturalistas e sobretudo, escritores gulosos, deixaram páginas esplêndidas sôbre assuntos culinários, logo ocorrendo à lembrança as de Eça de Queiroz em «A Cidade e as Serras». Lembraria também, como das que mais me agradam, as crônicas que sôbre a glutoneria escreveu o saborosíssimo Visconde de Santo Thyrso.

Atualmente, porém, não só a ciência se preocupa muitíssimo com a alimentação como também os escritores abandonaram qualquer reserva em relação à mesa, tratando dos mais diversos aspectos que a rodeiam.

Um belo desfile de artigos sôbre êsses assuntos, assinados por nomes que os recomendam, é o primeiro número da revista «Cultura e Alimentação», lançada pelo SAPS. Quem toma nas mãos essa edição inicial fica desde logo seduzido pelo acentuado bom gôsto que presidiu à seleção e à apresentação da matéria, tanto de texto, quanto de ilustração, esta devida também ao lapis e ao pincel de artistas de valor.

Não posso assegurar os proveitos que resultem, para a massa de clientes do SAPS, de certas iniciativas do sr. Umberto Peregrino, cujo alcance cultural, entretanto, é indiscutível.

A reconstituição de antigos autos e festejos folclóricos, por exemplo. Essa excelente «Cultura e Alimentação», agora na qual Murilo Miranda pôde empregar sua experiência, o apurado gôsto de editor da «Revista Acadêmica».

De resto, nem só de pão vive o homem.

"Avatar"

A Editôra A Noite publicou, em tradução de Luís Alípio de Barros, a pequena e famosa novela de Teophile Gautier, "Avatar", obra-prima de mistério, aventura, panoramas bizarros e curiosas situações psicológicas.

Como recordarão os leitores, "Avatar" forneceu o motivo para a peça de Genolino Amado, representada com verdadeiro sucesso.

LIVROS EM REVISTA

Proustiana Brasileira

Proust

Deve-se ao grupo da "Revista Branca" um importante novo surto de estudos sôbre Marcel Proust, a obra e a personalidade do grande romancista, tema vasto e fortemente apaixonante.

Dentre as comemorações do 25.º aniversário da morte de Proust, assinaladas pelo início da publicação, em português, pela Editôra Globo, de "A la recherche du temps perdu", figuraram uma edição especial daquela revista, a instituição do Proust Clube e a organização, por Saldanha Coelho, de uma coletânea de trabalhos recém-lançada sob o título de "Proustiana Brasileira".

Ensaios de alguns de nossos críticos mais ilustres, como Tristão de Athayde, Sérgio Buarque de Holanda e Oto Maria Carpeaux, juntam-se aos de frequentadores mais assíduos da obra de Proust, como Otacílio Alecrim e Eustáquio Duarte e a artigos de representantes destacados da nova geração como Rocha Filho e Raimundo Sousa Dantas.

"Passeio dentro da vida"

Com êsse título, Dante de Melo escreve uma espécie de romance da caserna, editado por Pongetti. Realmente o conteudo principal do livro é a vida na antiga escola de sargentos, material para uma narrativa cheia de vivacidade que bem demonstra qualidades inatas de escritor. Certos temas como o preconceito de côr e o emprêgo, em sentido pejorativo, da palavra "baiano", bem como invejas e outras fraquezas humanas são expostos e ironizados em "Passeio dentro da vida".

Fogos Cruzados

Em lançamento de Ipê, foi publicada a edição brasileira das "Normas para Catalogação de Impressos" da Biblioteca Vaticana.

Preferido desde 1941 por grande número de bibliotecas brasileiras e adotado oficialmente nos cursos e concursos para bibliotecário, êsse Código aparece sob os auspícios do Departamento Administrativo do Serviço Público e Instituto Nacional do Livro e fica ao alcance das demais bibliotecas do país facilitando a uniformização dos trabalhos de catalogação.

De Profundis

Oscar Wilde

A famosa obra de Oscar Wilde, que tanto debate provocou quando de sua publicação, o "De Profundis", acaba de ser reeditada em Londres, com seu texto completo. Vyvyan Holland, que organizou essa edição para Methuen & Co., oferece uma introdução excelente ao leitor, em que explica a história dessa obra, feita de vários extratos, cujos manuscritos foram entregues a Robert Ross, que os encaminhou ao British Museum. Nessa edição temos pela primeira vez o texto integral dessa "Epístola: In Carcere et Vinculis", a última página de prosa de Oscar Wilde, que passou a ser o "De Profundis" mais célebre das letras universais.

Poesia por atacado

Anuncia Edições Lep, de São Paulo, a publicação de um volume de 1 100 páginas, sob a direção do sr. Frederico José da Silva Ramos e com introdução crítica do prof. Antônio Soares Amora, contendo mais de cem mil versos dos nossos poetas maiores ao romantismo, tôda a obra de Gonçalves Magalhães, Gonçalves Dias, Alvares de Azevedo, Casimiro de Abreu, Junqueira Freire, Fagundes Varela e Castro Alves e esparsos de Araújo Pôrto Alegre e Maciel Monteiro.

Esperamos o aparecimento de "Grande poetas românticos do Brasil" para melhores informações.

Biblioteconomia

Aproxima-se do centésimo o número de volumes publicados pela Livraria José Olímpio Editôra na sua coleção Fogos Cruzados, obediente a um seguro critério seletivo que a coloca em muito bom plano.

Assim é que, embora vários estejam ainda por aparecer, traz já o n. 98 o romance "Pecado Original", do húngaro George Tabori, com ação desenrolada no Cairo moderno. Traduzido por Adélia Leite Coelho, é o quinto incluído no Clube do Livro Selecionado.

O depoimento de Churchill

Churchill

A Companhia Editôra Nacional dá continuidade à publicação, na Biblioteca do Espírito Moderno, da grande obra de Winston Spencer Churchill sôbre "A Segunda Guerra Mundial". Está em circulação o 2.º volume, traduzido por Bruno Silveira, Thomas Newlands e Leônidas Gontijo de Carvalho, correspondendo ao período em que o memorialista, na fase mais dramática da luta, era primeiro ministro, primeiro lord do Tesouro, ministro da Defesa e líder da Câmara dos Comuns. Descreve, nas duas partes, intituladas "A queda da França" e "Sòzinhos", aquela fase em que o destino do mundo dependeu quase inteiramente da Grã-Bretanha e, portanto, do homem extraordinário que lhe mobilizara as energias e lhe representava o ânimo invencível.

Winston Churchill é uma das maiores figuras dêste século, se não a maior, tendo em vista a extensão de sua atividade política — que ainda prossegue, influente e enérgica — e a prova, jamais superada por qualquer outro estadista, da direção da guerra num momento em que tôda resistência parecia inútil.

Daí haver em tôrno dêsse livro não só o interêsse de ler para informação, no momento, como também a preocupação geral de recolher na estante um documento histórico verdadeiramente ímpar.

O Evangelista da Abolição

O ilustre jurista Alfredo Valadão publicou a conferência que pronunciou no ano passado, em comemoração ao centenário de Joaquim Nabuco, no Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. «Joaquim Nabuco, o evangelista da Abolição» é trabalho de historiador documentado, remontando às tradições do Instituto na defesa da libertação dos escravos e traçando sugestivo perfil do grande brasileiro.

Poesias

O editor Pongetti publicou três livros de poesias:

— "Os Túneis", de E. C. Caldas, um poeta que se apresenta modestamente mas assinando versos harmoniosos, ricos de sensibilidade, de imagens, de expressão lírica.

— "Fios", de Paulo da Silva Novais, jovem estreante que busca a originalidade nos versos curtos, nas frases ainda mais curtas.

— "Poesias sem importância", de Leoni Machado Filho, cuja fôrça lírica se afirma em poemas de inegável beleza, melodiosas e que colocam o autor entre os nossos melhores poetas intimistas. São poesias que têm importância.

O CONTO DA SEMANA

ACAUÃ

H. INGLÊS DE SOUSA

Herculano Marcos Inglês de Sousa (Óbidos, Estado do Pará, 1853 — Rio de Janeiro, Distrito Federal, 1918) bacharelou-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de São Paulo, foi professor de Direito e presidente das províncias de Sergipe e Espírito Santo.

Com Antônio Carlos Ribeiro de Andrade Machado e Silva, professor daquela Faculdade, fundou e redigiu, na capital paulista, a *Revista Nacional*, de "ciências, artes e letras". Pertenceu à Academia Brasileira.

Publicou: *História de um Pescador*, *O Cacaulista*, *Coronel Sangrado*, *O Missionário* (romances — os três primeiros com o pseudônimo Luís Dolzani); *Contos Amazônicos*; e obras jurídicas, entre as quais o *Direito Comercial*.

"Acauã" é um dos *Contos Amazônicos* (Rio de Janeiro, Laemmert & Cia. — Editôra, 1893). *A. B. de H.*

O CAPITÃO Jerônimo Ferreira, morador da antiga vila de São João Batista de Faro, voltava duma caçada, a que fôra distrair-se do profundo pesar causado pela morte da mulher, que o deixara sùbitamente só com uma filhinha de dois anos de idade.

Perdida a calma habitual de velho caçador, Jerônimo Ferreira transviou-se e só conseguiu chegar às vizinhanças da vila, quando já era noite fechada.

Felizmente a sua habitação era a primeira, ao entrar na povoação pelo lado de cima, por onde vinha caminhando, e por isso não o impressionaram muito o silêncio e a solidão que a modo se tornavam mais profundos, à medida que se aproximava da vila. Ele já estava habituado à melancolia de Faro, talvez o mais triste e abandonado dos povoados do vale do Amazonas, pôsto que se mire nas águas do Nhamundá, o mais belo curso dágua de tôda a região. Faro é sempre deserta. A menos que não seja algum dia de festa, em que a gente das vizinhas fazendas venha ao povoado, quase não se encontra viva alma nas ruas. Mas se isso acontece à luz do sol, às horas de trabalho e de passeio, à noite a solidão aumenta. As ruas, quando não sai a lua, são duma escuridão pavorosa. Desde as sete horas da tarde, só se ouve na povoação o pio agoureiro do murucututu ou o lúgubre uivar dalgum cão vagabundo, apostando queixumes com as águas múrmuras do rio.

Fecham-se tôdas as portas. Recolhem-se todos, com um terror vago e incerto que procuram esconjurar, invocando:

— Jesus, Maria, José!

Vinha pois caminhando o capitão Jerônimo a solitária estrada, pensando no bom agasalho da sua fresca rêde de algodão trançado e lastimando-se de não chegar a tempo de encontrar o sorriso encantador da filha, que já estaria dormindo. Da caçada nada trazia, fôra um dia infeliz, nada pudera encontrar, nem ave nem bicho, e ainda em cima perdera-se, e chegava tarde, faminto e cansado. Também quem lhe mandara sair à caça em sexta-feira? Sim, era uma sexta-feira, e quando depois duma noite de insônia se resolvera a tomar a espingarda e a partir para a caça não se lembrara que estava num dia, por todos conhecido como aziago, e especialmente temido em Faro, sôbre que pesa o fado de terríveis malefícios.

Com êsses pensamentos o capitão começou a achar o caminho muito comprido, por lhe parecer que já havia muito passara o marco da jurisdição da vila. Levantou os olhos para o céu, a ver se se orientava pelas estrêlas sôbre o tempo decorrido. Mas não viu estrêlas. Tendo andado muito tempo por baixo de arvoredo não notara que o tempo se transtornava, e achou-se de repente numa dessas terríveis noites do Amazonas, em que o céu parece ameaçar a terra com todo o furor da sua cólera divina.

Súbito o clarão vivo de um relâmpago, rasgando o céu, mostrou ao caçador que se achava a pequena distância da vila, cujas casas, caiadas de branco, lhe apareceram numa visão efêmera. Mas pareceu-lhe que errara de novo o caminho, pois não vira a sua casinha abençoada, que devia ser a primeira a avistar. Com poucos passos mais achou-se numa rua, mas não era a sua. Parou e pôs o ouvido à escuta, abrindo também os olhos para não perder a orientação de um novo relâmpago.

Nenhuma voz humana se fazia ouvir em tôda a vila; nenhuma luz se via; nada que indicasse a existência de um ser vivente em tôda a redondeza. Faro parecia morta.

Trovões furibundos começaram a atroar os ares. Relâmpagos amiudavam-se, inundando de luz rápida e viva as matas e os grupos de habitações, que logo depois ficavam mais sombrios.

Raios caíram com fragor enorme, prostrando cedros grandes, velhos de cem anos. O capitão Jerônimo não podia mais dar um passo, nem já sabia onde estava. Mas tudo isso não era nada. Do fundo do rio, das profundezas da lagoa formada pelo Nhamundá levantava-se um ruído que foi crescendo, crescendo e se tornou um clamor horrível, insano, uma voz sem nome que dominava todos os ruídos da tempestade. Era um clamor só comparável ao brado imenso que hão de soltar os condenados no dia do Juízo Final.

Os cabelos do capitão Ferreira puseram-se de pé e duros como estacas. Ele bem sabia o que aquilo era. Aquela voz era a voz da cobra-grande, da colossal sucuriju, que reside no fundo dos rios e dos lagos. Eram os lamentos do monstro em laborioso parto.

O capitão levou a mão à testa para benzer-se, mas os dedos trêmulos de mêdo não conseguiram fazer o sinal da cruz. Invocando o santo do seu nome, Jerônimo Ferreira deitou a correr na direção em que supunha dever estar a sua desejada casa. Mas a voz, a terrível voz aumentava de volume. Cresceu mais, cresceu tanto afinal, que os ouvidos do capitão zumbiram, tremeram-lhe as pernas e caiu no limiar de uma porta.

Com a queda espantou um grande pássaro escuro que ali parecia pousado, e que voou cantando:

— Acuã, acuã!

Muito tempo estêve o capitão caído sem sentidos. Quando tornou a si a noite estava ainda escura, mas a tempestade cessara. Um silêncio tumular reinava. Jerônimo, procurando orientar-se, olhou para a lagoa, e viu que a superfície das águas tinha um brilho estranho, como se a tivessem untado de fósforo. Deixou errar o olhar sôbre a toalha do rio, e um objeto estranho, afetando a forma de uma canoa chamou-lhe a atenção. O objeto vinha impelido por uma fôrça desconhecida em direção à praia, para o lado em que se achava Jerônimo. Este, tomado de uma curiosidade invencível, adiantou-se, meteu os pés na água, e puxou para si o estranho objeto. Era com efeito uma pequena canoa, e no fundo dela estava uma criança que parecia dormir. O capitão tomou-a nos braços. Nesse momento rompeu o sol por entre os aningais de uma ilha vizinha, cantaram os galos da vila, ladraram os cães, correu rápido o rio, perdendo o brilho desusado. Abriram-se algumas portas. A luz da manhã o capitão Jerônimo Ferreira reconheceu que caíra desmaiado justamente no limiar da sua casa.

No dia seguinte tôda a vila de Faro dizia que o capitão adotara uma linda criança, achada à beira do rio, e que se dispunha a criá-la, como própria, conjuntamente com a sua legítima Aninha.

Tratada efetivamente como filha da casa, cresceu a estranha criança que foi batizada com o nome de Vitória.

Educada da mesma forma que Aninha, participava da mesa, dos carinhos e afagos do capitão, esquecido do modo por que a recebera.

Eram ambas moças bonitas aos quatorze anos, mas tinham tipo diferente.

Ana fôra uma criança robusta e sã, era agora franzina e pálida. Os anelados cabelos castanhos caíam-lhe sôbre as alvas e magras espáduas. Os olhos tinham uma languidez doentia. A bôca andava sempre contraída, numa constante vontade de chorar. Raras rugas divisavam-se-lhe nos cantos da bôca e na fronte baixa, algum tanto cavada. Sem que nunca a tivessem visto verter uma lágrima, Aninha tinha um ar tristonho, que a todos impressionava, e se ia tornando cada vez mais visível.

Na vila dizia tôda a gente:

— Como está magra e abatida a Aninha Ferreira que prometia ser robusta e alegre!

Vitória era alta e magra, de compleição forte, com músculos de aço. A tez era morena, quase escura, as sobrancelhas negras e arqueadas; o queixo fino e pontudo, as narinas dilatadas, os olhos negros, rasgados, de um brilho estranho. Apesar da incontestável formosura, tinha alguma coisa de masculino nas feições e nos modos. A bôca, ornada de magníficos dentes, tinha um sorriso de gêlo. Fitava com arrogância os homens até obrigá-los a baixar os olhos.

As duas companheiras afetavam a maior intimidade e ternura recíproca, mas o observador atento notaria que Aninha evitava a companhia da outra, a passo que esta a não deixava. A filha do Jerônimo a meiga para com a companheira.

(Conclui na 4ª página)

CORRENTES CRUZADAS.

Afranio Coutinho

Nosso afastamento da cultura espanhola tem redundado em consequências nefastas para nossa literatura. Perdemos muito com isso, perdemos contacto com um manancial, que, bem explorado, seria fonte de notável enriquecimento. A Era de Ouro constitui uma das mais admiráveis épocas literárias de todos os tempos, afirmá-lo o que é incorrer num truísmo, numa vulgaridade. E por todo o tempo, a Espanha não deixou de ser fecunda nas produções do espírito, embora com altos e baixos, e também será chover no molhado realçar a importância da famosa geração de 98. Tudo isso temos sobrados motivos para não ignorar, e de fato não ignoramos. Mas não tiramos daí o devido partido. Vamos vivendo como se não existisse, ou como se não nos dissesse respeito. Ou como se nã tivesse a importância que tem.

*

* *

E' BEM verdade que sempre houve quem tentasse explorar em nosso proveito a cultura espanhola. Agora mesmo há um movimento de interêsse pela obra de Ortega Y Gasset, recém-descoberto em certos meios da banda de cá do Atlântico. O pior, porém, é que se procura, em consequência da deformação da distância, supervalorizar o interessante escritor, que corre o risco de passar por filósofo original. Todos sabem qual foi o papel de Ortega. Ensaísta ágil, debatedor de idéias, agitador intelectual, exerceu êle alguma influência, sobretudo através da famosa «Revista de Ocidente», e da excelente editora de igual nome. Sua ação de líder intelectual fêz-se sentir particularmente na divulgação do pensamento alemão contemporâneo, particularmente ainda das escolas fenomenológica e existencial. Nas páginas da suculenta e artística revista, cujos números são hoje raridade bibliográfica, encontram-se, divulgadas às vezes em primeira mão, ao menos fora dos países de origem, trabalhos de Max Scheller, Dilthey, Vossler, Huizinga, Spranger, Hoffding e uma infinidade de outros pensadores contemporâneos, sem falar na melhor contribuição espanhola, de Unamuno, Salinas, Marichalar, Jarnés, Alonso, e do próprio Ortega. A «Revista de Ocidente» forma com as «Nouvelle Revue Française», «Critica», «Criterion», o grupo das que melhor refletiram e representaram o espírito da cultura do entre-duas-guerras.

* * *

Daí a dar a Ortega, escritor primoroso muito embora, o pôsto de filósofo, vai um grande passo, que os próprios espanhóis não deram, nem concordariam que se desse. Êle é para ser lido, especialmente na parte literária de sua obra, os ensaios de «El Expectador», as páginas sôbre Goethe, e o livro sôbre o «Quixote», que, inferior em importância ao de Américo Castro sôbre a «teoria» e a natureza «pensada» da obra prima, não deixou todavia de ser boa contribuição à bibliografia cervantina, mormente na análise estrutural do romance realista que é, no que marcou época.

* * *

Não perdendo o pé no mar imenso que nos separa, guardando a devida perspectiva, muito há que aprender com os espanhóis. Ainda agora, ao mesmo tempo que nos outros países se procuram direções novas para a crítica, os espanhóis também enveredaram pela estrada da análise intrínseca, interna, da obra literária, à luz dos critérios estilísticos, um dentre os muitos métodos adotáveis naquele sentido. E seguindo as lições da escola alemã e suiça dos Vossler, Spitzer, Hatzfeld, Bally, entraram no campo da estilologia e da análise textual, procurando o sentido estético da linguagem, de que já surgiram amostras notáveis em trabalhos de Damaso Alonso, Navarro Tomás, Menéndez Pidal, Américo Castro, Rafael Lapesa, Amado Alonso, Joaquim Casalduero, Raimundo Lida, Maria Rosa Lida e dos hispanistas estrangeiros. E' interessante sublinhar o caráter dêsses estudos de estilística, inteiramente libertados da gramática, da sintaxe, lição muito pertinente para nós outros.

As boas revistas espanholas, antigas e atuais, as primorosas edições de clássicos, os altos estudos literários, tudo revela o grau de seriedade científica dos trabalhos dessa natureza na Espanha, resultado da intensa vida universitária de tão profundas raízes no solo da península.

NO MUNDO DOS DISCOS

DISCOTECA COMPRIMIDA

ALUIZIO ROCHA

O disco de longa gravação está revolucionando a fonografia em todos os seus aspectos. Raro é o dia em que não apareça uma novidade sôbre êsse sistema de gravação. A sua repercussão na indústria e no comércio do disco tem sido enorme, além de tôda a expectativa. Os seus adeptos são cada dia mais numerosos, principalmente entre os apreciadores da música erudita, entusiasmados com a realização do seu antigo sonho de ouvir uma sinfonia, um concerto ou um ato de ópera, com o mesmo confôrto e realismo proporcionados pela sala de concertos ou pelo teatro, isto é, a audição sem interrupções frequentes e perturbadoras.

Mas, havia uma classe de discófilos que não se interessavam muito pelo long-play-ing, a saber, a dos colecionadores de gravações antigas e históricas, donos de discos esgotados e altamente cotados, verdadeiras preciosidades guardadas com todo o carinho de um "connoisseur" que sabe o que tem. Há mesmo colecionadores que pagam bom dinheiro por um disco antigo, mas não o tocam, receiosos de danificá-lo. Contentam-se apenas com a "visão" e com o fato de possuírem uma raridade.

E as suas coleções vão crescendo, tomando espaço, ocupando novos móveis, para desespêro da dona de casa.

Pois bem. Êste setor acaba de ser visado por uma firma de Nova York, que se propõe regravar em discos inquebráveis de longa-gravação, as discotecas particulares de discos antigos e históricos, por um preço muito acessível, ou seja, $ 4.85 cada um.

O sensacional, porém, está na possibilidade de serem regravadas dezesseis faces de 25 c/m. ou doze de 30 c/m. em um disco de 30 c/m. de longa-gravação.

Como já sabem os nossos leitores, êsses discos tocam 23 minutos por face de 30 c/m. e 12 minutos os de 25 c/m.

Imaginem uma grande discoteca de milhares de discos, reduzida à oitava parte de seu tamanho, sem prejuízo de uma só gravação e com a vantagem de ser renovada com um material imensamente superior.

Não é maravilhoso?

PARA A SUA DISCOTECA

MÚSICA SINFÔNICA

BEETHOVEN — Sinfonia nº 5, em Dó menor, Op. 67 — Wilhelm Furtwängler e a Orquestra Filarmônica de Berlim. Album Victor nº DM-426, com 5 discos His Master's Voice, de 30c/m, para mudança automática — Cr$ 360,00.

Esta sinfonia, uma das mais conhecidas das nove que Beethoven compôs, foi estreiada a 22 de dezembro de 1808 no Theater an der Wien, mas, segundo o próprio Beethoven, foi esboçada por volta de 1800, tendo ocupado a sua atenção por muito tempo. Os retoques finais, contudo, foram dados em março de 1808, em Heiligenstadt, retiro favorito de Beethoven, fora de Viena.

E' ainda Beethoven quem esclarece o sentido desta obra, descrevendo-a como a luta do Indivíduo contra o Destino, narrando tôdas as esperanças e desesperos, até a vitória final. «Assim bate o destino à porta», é a significação que êle dá às quatro primeiras notas do primeiro movimento. Vale a pena recordar que, durante a segunda grande guerra, os Aliados usaram o início deste movimento como arma de guerra psicológica contra o Eixo, por corresponderem essas quatro notas à letra «V», inicial da palavra vitória, em código Morse. Isto tornou a **Sinfonia em Dó menor** ainda mais conhecida e popular, não só pelo rádio como por meio de novas gravações pelas orquestras inglêsas e americanas.

Contudo, a gravação que estamos comentando é anterior à guerra. A idade, entretanto, não lhe diminui o valor, pois é uma das melhores pela interpretação e pela qualidade do som. E' uma das melhores contribuições do grande regente alemão para a fonografia, embora, por uma questão de gosto pessoal se possa discordar do andamento dado aos dois primeiros movimentos, si o compararmos com o dado por Willem Mengelberg, na gravação da Orquestra do Concertgebouw, de Amsterdam, uma das mais recomendáveis.

Os discos deste album são de fabricação inglesa de excelente qualidade, porém, as matrizes são de origem alemã.

* * *

TSCHAIKOWSKY — Ballado «Quebra-nozes», Op. 71, Suite nº 2. Cinco danças: «Cena de Inverno», «Valsa dos flocos de neve», «Pas de feux», «Divertissement de Chocolat», «Valse finale». Arthur Fiedler e a Orquestra Boston «Pops». Album Victor nº DM 1164, com dois discos de 30cm — Cr$ 180,00.

Antes mesmo do ballado «Casse-Noisette» ter sido levado à cena Tschaikowsky reuniu apressadamente os seus principais quadros numa suite, para completar o programa de obras suas a ser executado em 19 de março de 1892, num concêrto promovido pela Sociedade de Música Russa, de São Petersburgo. E' a suite conhecida por Opus 71ª, de que há várias gravações. Da partitura completa do ballado não há, entretanto, nenhuma gravação, talvez por ser muito longa.

As cinco danças que Arthur Fiedler reuniu neste album, têm o mérito singular de serem inéditas. Nunca foram gravadas, exceto o «Divertissement de Chocolat» e a «Valse finale», há tempos na Rússia.

Esta circunstância aumenta ainda mais o valor do album, si êle já não

(Conclui na 4ª página)

Maria Galvany

Embora tardiamente, ainda é cabível falar do soprano Maria Galvany, estrêla de primeira grandeza do teatro lírico do começo do século e falecida nesta cidade há uns três meses, mais ou menos, com a idade de 71 anos. Os seus discos eram muito apreciados, tendo gravado duetos com Titta Ruffo, De Lucia e Marconi. Por qualquer motivo, muito bem guardado, abandonou a cena lírica por volta de 1910, e não mais se soube dela senão agora por ocasião de sua morte.

O catálogo da "Grammofono", de Milão, edição de 1931-32, registra, na parte histórica, cinco discos, ou sejam, dez gravações realizadas entre os anos de 1906 e 1912.

Nestes últimos anos, Maria Galvany tornou-se moda entre os colecionadores de discos antigos. Vemos, por exemplo, num anúncio da casa "Collector's Corner", de Londres, publicado no número de outubro de 1949 da revista "The Gramophone", dois discos de gravação da primitiva fábrica inglêsa Gramophone and Typewriter, que mais tarde se transformou na poderosa "The Gramophone Co.", fabricante dos discos His Master's Voice. O primeiro, com a cavatina "Una voce pocofa", do "Barbeiro de Sevilha", custa "apenas" quatro libras esterlinas, ou, em nossa moeda, cêrca de duzentos e trinta cruzeiros! O outro, com a ária "Rainha da Noite", do primeiro ato da "Flauta Mágica", de Mozart, custa a metade, e o seu valor artístico é contestado por muitos críticos. Ambos singelos e com a indicação de terem sido gravados em Milão.

Maria Galvany era espanhola, tendo nascido na cidade de Granada, no ano de 1878, tendo alcançado grande celebridade na Europa e na América do Sul.

Os nossos colecionadores antigos, se guardaram os seus discos com carinho, devem estar agora experimentando grande satisfação.

"AO SOL DE COPACABANA"

Santiago Gastaldi

(Presidente da "Confraternité Universelle Balzacienne")

CERTAMENTE não pretendo, em tão curto espaço, referir-me a todo êsse mundo novelístico que encerra a vasta obra do escritor Théo-Filho. Não posso, tampouco, fazer um estudo total dessa obra, pois do autor só conheço «Ao sol de Copacabana»; mas, basta examinar a fibra de uma tela para se aquilatar do seu valor.

Entusiasmei-me logo de início por verificar que êsse novelista é um admirador de Balzac e posso assegurar que soube escolher um bom mestre. Digo-o tão somente para ressaltar que ao dedicar seu romance ao sr. Albertus de Carvalho, já se revelava em frases como esta: «E isso recorda uma delicada passagem do Albertus Saravus, do nosso insuperável mestre Balzac». Logo vem uma delicada pincelada acêrca daquele herói que muitos ignoram pertencer à extraordinária galeria do gênio da «Comédia Humana».

A obra de Théo-Filho revela uma técnica de acôrdo com a vida moderna. É também a pintura da sociedade que se move com o louco afan de atingir todas as aspirações; viver dentro da órbita mundana; ter uma função biológica para destruir sentimentos efêmeros; devorar no fogo das paixões todos os gostos vivídos pelo conglomerado humano da presente hora.

Mobilizar uma série de personagens como o faz o romancista Théo-Filho em «Ao sol de Copacabana» já é um dom que pode perfeitamente rivalizar com os dos grandes novelistas de hoje. Ouvi recentemente as confidências de Erico Verissimo e êsse escritor foi mui sincero nas suas revelações.

Deduzi que quando um novelista consegue uma maneira própria, expontânea, libertando-se de toda audácia, às vezes pode produzir obra de tom elevado e conquistar numerosos leitores; mas cada qual deve construir o edifício que bem entende, segundo seu gosto ou seu engenho, já que a novela não está adstrita a nenhuma lei especial.

A narração de Théo-Filho é belíssima e seu romance se lê com facilidade; o diálogo é ameno e quando falam os personagens até parece que vivemos no cenário escolhido. O novelista revela em vigorosa pintura o mundo que rodeia os filhos da sua imaginação.

Apresenta-nos mulheres com toda a sua feminilidade, com suas garridices, com todas essas complicações de sempre e em tôda parte tentadora Eva. Focaliza os homens, com suas qualidades e seus defeitos, às vezes idealistas como Ariel, outras como Caliban, todos a se moverem no plano escolhido pelo artista que soube impôr seu gênio como Prometeu, creando tantas creaturas que vivem em nossa imaginação, aligeirando êste nosso amargurado universo.

Lamento não ler com mais freqüência novelas do tipo da de Théo-Filho, pois os meus estudos balzaqueanos, tão estafantes, tão cheios de trabalhoso empenho, não me permitem mais tempo para saborear volumes tão apeteciveis. Também, quando disponho de algumas horas, nem sempre tenho à mão livros edificantes como «Ao sol de Copacabana», tão ricos de colorido, tão nossos, tão latinos, com êsse acentuado sabor tropical, com êsse refinamento e esquisitice carioca, povoados de belas mulheres brasileiras e algumas estrangeiras que dão tanta harmonia às ruas do Rio.

Quem diz brasileiro, escrevi de uma feita, diz cortezia, amabilidade. Eis aí, repetimos, o traço característico, o sêlo dêsse irmão da América.

No mundo dos discos

(Conclusão da 3.ª página)

valesse pela beleza da música e pela excelente execução.

Gravação de grande sonoridade e esplendidamente realizada.

* * *

MÚSICA POPULAR

Aí vem a Capitol — Um encontro casual com um dos diretores da Sinter Ltda., representante exclusivo da Capitol para o Brasil, deu-nos ensejo de uma longa palestra sôbre a instalação da fábrica nesta cidade e o início de suas gravações com artistas e repertório brasileiros.

A fábrica que está sendo montada na Tijuca, está pràticamente pronta, esperando, apenas, que a Light faça a ligação da corrente elétrica, para dar início à produção nacional dos discos Capitol. O repertório constará de gravações de música norte-americana, mexicana, cubana e, como já dissemos, brasileira.

Para a realização do seu programa de gravações de música brasileira, a Capitol já contratou Dick Farney, o conjunto vocal «Os Cariocas» e Lírio Panicalli, que se encarregará das orquestrações e adaptações. Outros artistas, de diversos pontos do país e que ainda não foram aproveitados por nenhuma outra fábrica, estão em vias de assinar contratos de exclusividade.

E' pensamento da Sinter Ltda. dar às gravações nacionais da Capitol o mesmo alto nível que esta marca apresenta em suas gravações americanas, celebrisadas em todo o mundo, pela escolha das músicas e dos intérpretes, bem como pela excelência das orquestrações e esmero da apresentação.

A iniciativa da Sinter Ltda., de trazer para o Brasil, a manufatura dos discos Capitol, merece, pois, todos os aplausos, não só por aumentar o nosso parque industrial, como por alargar o campo de atividade dos nossos artistas e contribuir para a melhoria do nível de nossas gravações populares.

Que tudo isto se materialize e que a Capitol venha, de fato, exercer benéfica influência — que é a de toda concurrência leal e honesta — na seleção dos verdadeiros valores artísticos da nossa música popular, que hoje já interessa a todo mundo, pela beleza de suas melodias e pela riqueza e variedade de seus ritmos.

São os nossos melhores votos.

* * *

BANDOLIM — Valdir Azevedo, um de nossos melhores solistas de bandolim, reaparece no suplemento de março da Continental, com dois choros de primeira classe que terão, certamente, o mesmo sucesso de «Brasileirinho» e «Carioquinha», seus predecessores. O primeiro, «Cinco malucos», é de sua autoria, um chorinho vivo, saltitante, com interpelações de swing bem encaixadas. Dilermano Reis é o autor do segundo: «O que é que há?», magnífico choro seresteiro, na melhor tradição do gênero.

Os acompanhamentos pelo Regional contribuem preciosamente para o êxito dêstes dois choros. A gravação está muito boa em ambas as faces, sendo de se registrar a alta qualidade do disco que permite uma reprodução pràticamente isenta de chiados.

Modista de 1.ª ordem
Aceita fazendas
MAXIMA PERFEIÇÃO
Ouvidor, 169 — 8º andar — Sala: 803
Telefone 23-4272.

ÓCULOS
COM GRAU
RECLAME, CR$ 59,50
Discos - Álbuns - Filmes
Revelações
ARTIGOS PARA PRESENTES
ÓTICA IRANY
Rua Barão de Mesquita, n. 241. Aberta até às 22 horas. Em frente à Igreja de Santo Afonso.

TERNOS desde CR$ 150,00
DE LINHO E CASIMIRA
Rua do Lavradio, 48

COBRANÇAS SEM DESPESAS
Escritório de advocacia com representantes em todos os Estados e Territórios do Brasil, se encarrega, sem despesa para o cliente e mediante módica comissão, da cobrança de duplicatas, promissórias, hipotecas, alugueres, prestações, salários, etc. Não se atende pelo telefone. Tratar das 10 às 12 e das 14 às 17 horas, nos Escritórios Fonseca, Av. Rio Branco, 257, sala 506.

GRATIS!
um presente
DAS CADEIRAS DE BALANÇO



GERDAU
GANHE CR$ 50,00 COMPRANDO AGORA A SUA CADEIRA DE BALANÇO!
Recorte 10 dêstes anúncios e, após comprar uma Cadeira de Balanço GERDAU — ns. 2, 3 ou 4 — apresente a nota de venda de vosso fornecedor, juntamente com os 10 recortes, aos nossos agentes no RIO DE JANEIRO, (Representações Araponga Ltda., — Rua Buenos Aires 323), onde então receberá a importância acima, como brinde.
WALTER GERDAU S/A
PORTO ALEGRE
MÓVEIS DE MADEIRA VERGADA

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

mas havia nessa meiguice um certo acanhamento, uma espécie de sofrimento, uma repulsão, alguma coisa como um terror vago, quando a outra cravava-lhe nos olhos dúbios e amortecidos os seus grandes olhos negros.

Nas relações de todos os dias, a voz da filha da casa era mal segura e trêmula; a de Vitória, áspera e dura. Aninha, ao pé de Vitória parecia uma escrava junto da senhora.

Tudo, porém, correu sem novidade, até o dia em que completaram quinze anos, pois se dizia que eram da mesma idade. Dêsse dia em diante Jerônimo Ferreira começou a notar que a sua filha adotiva ausentava-se da casa frequentemente, em horas impróprias e suspeitas, sem nunca querer dizer por onde andava. Ao mesmo tempo que isso sucedia, Aninha ficava mais fraca e abatida. Não falava, não sorria, dois círculos arroxeados salientavam-lhe a morbidez dos grandes olhos pardos. Uma espécie de cansaço geral dos órgãos parecia que lhe ia tirando pouco a pouco a energia da vida.

Quando o pai chegava-se a ela, e lhe perguntava carinhosamente:

— Que tens, Aninha?

A menina, olhando assustada para os cantos, respondia em voz cortada de soluços:

— Nada, papai.

A outra, quando Jerônimo a repreendia pelas inexplicáveis ausências, dizia com altivez e pronunciado desdém:

— E que tem vosmecê com isso?

Em julho dêsse mesmo ano o filho duz fazendeiro do Salé, que viera passar o São João em Faro, namorou-se da filha de Jerônimo e pediu-a em casamento. O rapaz era bem apessoado, tinha alguma coisa de seu, e gozava de reputação de sério. Pai e filha anuiram gostosamente ao pedido, e trataram dos preparativos do noivado. Um vago sorriso iluminava as feições delicadas de Aninha. Mas um dia que o capitão Jerônimo fumava tranquilamente o seu cigarro de tauari à porta da rua, olhando para as águas serenas do Nhamundá, a Aninha veio se aproximando dêle, a passos trôpegos, hesitante e trêmula, e, como se cedesse a uma ordem irresistível, disse balbuciando, que não queria mais casar.

— Por que? foi a palavra que veio naturalmente aos lábios do pai, tomado de surprêsa.

Por nada, porque não queria. E juntando as mãos, a pobre menina pediu com tal expressão de sentimento, que o pai, enleado, confuso, dolorosamente agitado por um pressentimento negro, aquiesceu, vivamente contrariado.

— Pois não falemos mais nisso.

Em Faro não se falou em outra coisa durante muito tempo, senão na inconstância da Aninha Ferreira. Sòmente Vitória nada dizia. O fazendeiro do Salé voltou as suas terras, prometendo vingar-se da desfieta que lhe haviam feito.

E a desconhecida moléstia de Aninha se agravava, a ponto de impressionar sèriamente ao capitão Jerônimo e a tôda a gente da vila.

Aquilo é paixão recalcada, diziam alguns. Mas a opinião mais aceita era que a filha do Ferreira estava enfeitiçada.

No ano seguinte, o coletor apresentou-se pretendente à filha do abastado Jerônimo Ferreira.

— Olhe, seu Ribeirinho, disse-lhe o capitão, é se ela muito bem quiser, porque não a quero obrigar. Mas eu já lhe dou uma resposta nesta meia hora.

Foi ter com a filha, e achou-a nas melhores disposições para o casamento. Mandou chamar o coletor, que se retirara discretamente, e disse-lhe muito contente:

— Toque lá, seu Ribeirinho, é negócio arranjado.

Mas daí alguns dias, Aninha foi dizer ao pai que não queria casar com o Ribeirinho.

O pai deu um pulo da rêde em que se deitara havia minutos para dormir à sesta.

— Temos tolice?

E como a moça dissesse que nada era, nada tinha, mas não queria casar, terminou em voz de quem manda:

— Pois agora há de casar que que o quero eu.

Aninha foi para o seu quarto, e lá ficou encerrada até o dia do casamento, sem que nem pedidos nem ameaças a obrigassem a sair.

Entretanto a agitação de Vitória era extrema.

Entrava a todo o momento no quarto da companheira e saía logo depois com as feições contraídas pela ira.

Ausentava-se da casa durante muitas horas, metia-se pelos matos dando gargalhadas que assustavam os passarinhos. Já não dirigia a palavra a seu protetor nem a pessoa alguma da casa.

Chegou, porém o dia da celebração do casamento. Os noivos, acompanhados pelo capitão, pelos padrinhos e por quase tôda a população da vila, dirigiram-se para a matriz. Notava-se com espanto a ausência da irmã adotiva da noiva. Desaparecera, e por maiores que fôssem os esforços tentados para a encontrar, não lhe puderam descobrir o paradeiro. Tôda a gente indagava, surprêsa:

— Onde estará Vitória?

Como não vem assistir ao casamento da Aninha?

O capitão franzia o sobrolho, mas a filha parecia aliviada e contente.

Afinal, como ia ficando tarde o cortejo penetrou na matriz, e deu-se começo à cerimônia.

Mas eis que, na ocasião em que o vigário lhe perguntava se casava por seu gôsto, a noiva põe-se a tremer como varas verdes, com o olhar fixo na porta lateral da sacristia.

O pai, ansioso, acompanhou a direção daquele olhar, e ficou com o coração do tamanho de um grão de milho.

De pé, à porta da sacristia, hirta como uma defunta, com uma cabeleira feita de cobras, com as narinas dilatadas e a tez verde-negra, Vitória, a sua filha adotiva, fixava em Aninha um olhar horrível, olhar de demônio, olhar frio que parecia querer pregá-la imóvel no chão. A bôca entreaberta mostrava a língua fina, bipartida como língua de serpente. Um leve fumo azulado saía-lhe da bôca, e ia subindo até o teto da igreja. Era um espetáculo sem nome!

Aninha soltou um grito de agonia, e caiu com estrondo sôbre os degraus do altar. Uma confusão fêz-se entre os assistentes. Todos queriam acudir-lhe, mas não sabiam o que fazer. Só o capitão Jerônimo, em cuja memória aparecia de súbito a lembrança da noite em que encontrara a estranha criança, não podia despegar os olhos da pessoa de Vitória, até que esta, dando um horrível brado, desapareceu, sem se saber como.

Voltou-se então para a filha, e uma comoção profunda abalou-lhe o coração. A pobre noiva, tôda vestida de branca, deitada sôbre os degraus do altar-mor, estava hirta e pálida. Dois grandes fios de lágrimas, como contas dum colar desfeito, corriam-lhe pela face. E ela nunca chorara, nunca desde que nascera se lhe vira uma lágrima nos olhos!

— Lágrimas! exclamou o capitão, ajoelhando aos pés da filha.

— Lágrimas! clamou a multidão tomada de espanto.

Então convulsões terríveis se apoderaram do corpo de Aninha. Retorcia-se como se fôra de borracha. O seio agitava-se dolorosamente. Os dentes rangiam em fúria. Arrancava com as mãos os lindos cabelos. Os pés batiam no soalho. Os olhos reviravam-se nas órbitas, escondendo a pupila. Tôda ela se maltratava rolando como uma frenética, uivando dolorosamente.

Todos os que assistiam a esta cena estavam comovidos. O pai debruçado sôbre o corpo da filha, chorava como uma criança.

De repente a moça pareceu sossegar um pouco, mas não foi senão o princípio duma nova crise. Inteiriçou-se. Ficou imóvel. Encolheu depois os braços, dobrou-os à modo de asas de pássaro, bateu-os por vêses nas ilhargas, e entreabrindo a boca, deixou sair um longo grito que nada tinha de humano, um grito que ecoou lùgubremente pela igreja:

— Acauã!

E a moça cerrando os olhos, como em êxtase, com o corpo imóvel, à exceção dos braços, continuou aquêle canto lúgubre:

— Acauã! Acauã!

Por cima do telhado uma voz respondeu à de Aninha:

— Acauã! Acauã!

Um silêncio tumular reinou entre os assistentes. Todos compreendiam a horrível desgraça.

Era o Acauã!

UM OLHAR

(Conclusão da 2.ª página)

na montanha. Era pastor, ia ao encontro de um profeta que andava agora em Jerusalém. Jeshoua viera da terra dos Essênios, e por tôda a Síria tinha fama e atraía enfermos, que curava.

A estrada dobrava subitamente e despejava nas faldas duma montanha, que descia em declive suave, com pedras brancas como ossos espalhadas entre arbustos. No sopé, grande multidão se comprimia em tôrno de um homem alto e magro, que se assentara numa pedra na elevação, e discorria para êles com gestos lentos. Zebedeu, o cégo e o menino desceram vagarosamente. E por sua vez, sentaram-se em silêncio, por detrás.

O homem falava:

— Bemaventurados os que têm fome e sêde de justiça, porque êles serão fartos. Deixai alí a vossa oferta diante do altar, e ide primeiro reconciliar-vos com vosso irmão. Quando derdes esmola, não saiba a vossa direita o que faz a esquerda. Quando orardes, não haveis de ser como os hipócritas, que gostam de dar nas Sinagogas e nos cantos das ruas. Entrai nos vossos aposentos, e orai a vosso pai em segrêdo.

Fêz um silêncio, só quebrado pela brisa que curvava a relva e retorcia os abetos, trazendo um cheiro grosso de terra e fôlhas novas. E abrindo a boca ensinava, asentado, dizendo:

— Assim pois é que vós haveis de orar. Pai nosso que estais no céu, santificado seja o vosso nome...

A voz do homem elevava-se, e, em tôrno dêle, as vidas, os sêres, o infinito pareciam parados, suspensos, à escuta. — "Venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu"...

Houve um suspiro, um murmúrio na multidão, como tocada pela beleza tôsca e humilde dêsse filho do pobre. Um velho paralítico, agachado sôbre as pedras, escutava embevecido, e ao lado dêle, uma rapariga de túnica azul e guiso nas sandálias, trazia uma ovelha pela ponta do manto, que agora parecia mais meiga e a ouvir também. O cégo fêz uma pressão na mão do menino. Zebedeu, de onde estava, fremindo de ânsia, descobriu e reconheceu no grupo que rodeava o homem que falava, seus dois filhos João e Tiago.

Quando o povo se moveu, e os homens da companhia de seus filhos tomaram a estrada, Zebedeu dirigiu-se a êles. Sua fisionomia exprimia grande dor. Arrepiou os cabelos em sinal de desespêro, e correu pela estrada, braços erguidos, bramindo e imprecando. Mas Tiago e João seguiram o desconhecido, e tudo se passava realmente como se não o ouvissem, o desconhecessem, ou tivessem ensandecido.

Zebedeu ia alcançá-los clamando, e eis que acercando-se, um leproso arrojou-se aos pés do vagabundo, em soluços:

— "Se o quiseres poderás me limpar!" — e o estranho o tocou e o limpou. E o despediu para o templo onde devia se mostrar aos sacerdotes e cumprir-se assim a promessa de Moisés.

João e Tiago estavam sob a atração misteriosa do desconhecido. Mas no coração de Zebedeu, tal fluido não penetrava. Assistia a êsses prodígios sem perplexidades. Cegáva-o a determinação de regressar com seus dois filhos. Praguejava contra o profeta ante à idéia da ruína de sua casa, da dissolução de sua gente, os filhos vagando de sandália e bordão, entre leprosos, cégos e possessos, mendigando num bando que não possuía uma vinha, nem amanhava a terra.

Como um cão, seguiu o grupo, por estradas, montes e aldeias. Só e obstinado. Não era ouvido, pelos filhos. Estes parecia até não o reconhecer... O velho não entendia. Desorientava-se com êsse mistério. Julgando-se repudiado e repelido pelos rapazes, sinistramente odiou aquele pálido profeta, que não tinha o fogo de Amós nem de Elias, mas que com um olhar silencioso quebrava o laço sobrenatural que ata o filho ao pai pela mão de Jeová.

— Odiou!

Dois olhos fixos, negros de ruindade, seguiam de longe o pequeno grupo nômade. Em Cafarnaúm, espreitou torvamente, pela fenda de um postigo, o desconhecido que, dentro da casa de Pedro, tocava a fronte da sogra dêste; e viu a mulher erguer-se curada e pôr-se a serví-los. Certa tarde, numa palidez de vingativo, já rôto e faminto, assistiu de longe, sem pasmo, da beira do lago, como êle estendendo os braços, amainava as águas e impunha sossêgo aos ventos. Noutra cidade, seguindo o bando como um assassino à espreita, ao passarem por uma casa baixa e caiada, testemunhou o episódio do homem de rica aparência, assentado à porta, quando o errante parou diante dêle, olhou nos olhos e disse:

— "Levanta-te e segue-me, Mateus."

E o homem, que na verdade se chamava Mateus, estava sentado à porta de casa, deixou bens e família, — e se pôs a andar! Agachado atrás de uma sêbe, viu quando Pedro, Tiago e João foram apartados dos demais pelo estrangeiro, que os levou ao monte. Zebedeu estava no caminho, aguardando, na esperança de ter seus filhos a sós para alarmá-los ou de surpreender o outro, sem a companhia de seus doze amigos, e assim poder matá-lo como a um ladrão leproso. E viu quando os três, muito pálidos e perturbados, regressaram, e disseram aos outros que Jeshoua se transfigurara no monte, o seu rôsto ficara como o sol, a sua túnica fizera-se incandescente e alva, e Moisés e Elias fulguravam no ar, como raios — enquanto os três pescadores caiam de bruços, tomados de grande mêdo.

Espreitando, ouvindo, metendo-se na multidão ou acompanhando-os pelos caminhos Zebedeu chegou a conhecer todos os do bando pelo rôsto pelo nome e pelo caráter. Pedro era crédulo e fraco. A desconfiança turbava Tomé. Mateus, letrado e curioso, servia os fatos e os detalhes, como se pretendesse fixar a verdade e ser o cronista dos sucessos. Iscariotes, encarregado da bôlsa do grupo, Zebedeu advinhava que trazia outros desígnios, além do de arregimentar o povo hebreu, para ouvir a revelação de nova fé. Não tardou a perceber que o hebreu desiludia-se. A Judéia estava sujeita a César. Êle era patriota, político, sonhava o reino dos Judeus livre dos romanos. Queria manejar as multidões. Reunir-se aos sacerdotes. Unificar o povo hebreu numa rebelião. Restituir sua glória à Jerusalém humilhada. E Jeshoua demorava-se ainda em divagar, e parecia ensinar que o seu reino não era dêsse mundo.

Próximo a Betfagé, trouxeram ao profeta uma jumenta roubada. Era para que êle a montasse. Na garupa da besta, afastou-se êle, seguido dos doze homens, e entrou em Jerusalém, onde o povo acorreu para os caminhos, glorificando-o. Homens estendiam seus mantos para a jumenta pisar. Outros tinham cortado ramos e palmas, que agitavam festivamente. E Zebedeu notou o júbilo com que Iscariotes calculava o povo inumerável que acorria, constatava a união da nação hebréia, sob o olhar suave do profeta, — já sonhando sem dúvida com a rebelião, a liberdade do reino e a retirada dos romanos.

No templo, os Príncipes dos Sacerdotes e os Anciãos do Povo se achegaram, lançando perguntas a Jeshoua, para o perder. Mas o estrangeiro, vindo de Nazaré da Galiléia, confundia-os primeiro, dizendo a parábola do pai a quem um filho disse "Não" e fêz, e o outro disse "Sim" e não fêz. E eis que os sacerdotes viram que êsse homem era Deus e o filho da história eram êles, que diziam a palavra de Moisés e não faziam. E o profeta, levantando os braços magros, sôbre que se recolheu em pregas a manga frouxa da túnica, bradou-lhes, perante o povo que conhecia nêle um profeta:

— Na verdade vos digo, que os publicanos e as meretrizes vos levarão à dianteira para o reino de Deus.

Zebedeu estava entre o povo neste instante de ira soberba. Ao pé da coluna em que se encostara, via os Anciãos e o Príncipe dos Sacerdotes. E ouvia o rumor confuso da turba, outra vez agitada num vento de paixão, como outrora, quando fustigada pelo verbo de Isaías. A seu lado, um oleiro esquálido e um escriba de estilete e tabuinha encerada pendurada à cinta, lançavam impropérios contra os potentados. Zebedeu se esgueirou entre a plebe, e foi postar-se junto ao estrado da ara, donde se evolava um fio claro que se desfazia tremendo no ar. E ao retirarem-se os grandes sacerdotes, saiu atrás dêles.

Só no átrio, já por trás do grande pôço público, conseguiu que não o enxotassem e o ouvissem. Coberto de molambos, famélico, sujo e de olhos febris, não mais se reconhecia agora, naquele vagabundo, o pescador da Galiléia. Não quís falar alí. Mas fêz ouvir que conhecia o homem capaz de sufocar a voz do agitador hebreu, e podia indicar o caminho de os Sacerdotes chegarem a seu coração exaltado. Os soberbos sacerdotes afastaram-se, levando consigo o mendigo maltrapilho, pois por alí passavam grupos excitados, vindos do Templo, onde Jeshoua agora falava.

No pátio, na orla do pôço, um par de pombos veio pousar: um branco, outro preto. No céu, muito alto, uma grande águia voou de norte a sul, direta, sem círculos, na forma terrível que anuncia luto. Dois maus presságios, o dos pombos e o da águia.

Pedro veio sentar-se e repousar nos degráus do Templo. E uma mulher que passava, olhou-o fixamente. O discípulo do homem da Galiléia teve um arrepio, e a mulher não esqueceria aquele rôsto maduro e viril. Guardá-lo-ia, e mais tarde havia de o reconhecer: "Não és tu também, dos discípulos dêste homem? E Pedro, pela primeira vez, o negaria: "Não o sou".

Lá dentro, ouvindo o mestre, e ardendo de amor por sua nação por libertar, Iscariótes estudava as fisionomias exaltadas, os punhos ameaçantes, pressentindo a centelha que faltava para incendiar tôda a Judéia, estilhaçar e destruir o dominador do povo hebreu, que alí se mostrava outra vez rebelado e desperto. Se César ferisse aquele frágil vagabundo, ídolo das massas, — meditava Iscariótes, — aquele profeta incapaz para o mando, mas soberbo de fôgo, lograria com a morte o que não ousava fazer ainda vivo...

Com os Sacerdotes, Zebedeu planejava: "Iscariotes quer ser o Rei dos Judeus. Despreza Jeshoua como chefe da rebelião. Êle o entregará".

. . . .

Mais tarde, perante Pilatos, Jeshoua respondeu:

— O meu reino não é dêste mundo.

— Logo tu és rei, — insistia o romano, misteriosamente perturbado perante aquele homem sujo, filho do povo, que uma multidão acuava.

— Tu dizes que eu sou rei. Eu, para isso nasci, e ao que vim ao mundo, para dar testemunho da verdade.

No espírito cético do Procurador, tudo se resolveu numa única questão. Era uma indagação filosófica, distante, romana: "Que é a verdade?"

Jeshoua não respondeu. Pilatos tornou-se para os judeus, elevou a voz e anunciou:

— "Não acho nêle crime algum. É costume entre vós que eu, pela Pascoa, vos solte um cativo de César. Qual dos dois quereis libertar? Quereis o rei dos Judeus?"

E do meio da multidão, pálido de ódio contra aquele que lhe arrebatara os filhos, as pescarias e a honra de velho, agora tornado maltrapilho, ladrão espancado e homem sem esperança, foi Zebedeu, e não outro, quem levantou o punho vingativo e alçou um berro, que era um rugido terrível, que lá está troando ainda nas Escrituras:

— Barrabás, soltai Barrabás!

A turba acompanhou-o, na passividade das multidões alucinadas:

— Barrabás!

E conta João, nos Evangelhos: "Pilatos pois tomou então Jesus, e o mandou açoitar."

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização, tratamento abortivo começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA. Médico-dentista especialista. — Ed. Rex — 5º andar — Apt. 503 — Tel. 22-8630.

ESTOFADOR
Executam-se encomendas de qualquer tipo de móveis estofados. Fazemos colchões de molas, cortinas, capas, para grupos de qualquer tipo, como também temos grandes sortimentos de tapetes e capachos, Sumier com 3 almofadas, a partir de Cr$ 1.000,00, e grupos de 3 peças a partir de Cr$ 1.200,00. Atendemos em qualquer bairro da cidade, sem compromisso. Rua Barão de Mesquita n. 338 — Tel. 48-4187.



O MAIS COMPLETO E AROMÁTICO DOS DEFUMADORES
Em suas preces de proteção, paz e felicidade, os Hindus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações.
REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL
Rua Estácio de Sá, 71 — Rio de Janeiro

ESTREPTOMICINA
DIHIDRO ESTREPTOMICINA
MERCK
e outras marcas
Cr$ 16,00 a gr.
FARMÁCIA PEDRO II
Aberta dia e noite — Domingos e feriados
Estação da Central do Brasil
Telefone: 43-2556

Cr$ 1.800,00 Eletrolux
Vendo enceradeiras-aspiradores dos últimos tipos, B-4, B-5, com dois anos de garantia. Espalhadores de cêra automáticos, 730 cruzeiros, demonstrações sem compromisso. — Avenida 13 de Maio, 23 - 9º andar, sala 925. Ed. Darke. — Telefone 32-8650. — CASA TINOCO.

VENEZIANAS E PERSIANAS
INSTALAÇÕES, CONSERTOS, REFORMAS, FECHAMENTOS DE VARANDAS, PINTURAS EM GERAL.
VARANDAS ENVIDRAÇADAS
Envidraçamentos de varandas — terraços — jardins de inverno. Em esquadrias de luxo de vários tipos ORÇAMENTOS GRÁTIS. — Rio — Av. Almte. Barroso, 2 - 5º — Salas 502 e 503 — Tel. 42-3223 — NITERÓI — Rua Presidente Pedreira, 97 — Tel. 4723.
ORGANIZAÇÃO ORBE LIMITADA

Caligrafia
Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas; Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42-1279

ANTES VEJA O E DEPOIS COMPRE O SEU FOGÃO
Fogão "UNICO"
PEÇAS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÃO CR$ 260
FÁBRICA E LOJA: R. DA CONSTITUIÇÃO, 58 TEL. 22-2774 · RIO DE JANEIRO

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
PALADON
Desde Cr$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
Clínica Dentária
Luiz da Silva
RUA DA ALFANDEGA, 229 — Sobrado

MOVEIS LAQUEADOS
Fabricamos móveis laqueados e envernizados para quartos de recem-nascidos, crianças e moças. Os mais lindos e elegantes dormitórios por preços excepcionais Visitem a nossa exposição



JOSÉ BRUNO & CIA. — CAMA BRUNO — A MARCA DA GARANTIA
JOSÉ BRUNO & CIA.
FÁBRICA E ESCRITÓRIO: TRAV. JACARÉ, 104 Fone: 49-4455
LOJA: R. FREI CANECA, 107 Fone: 32-5909

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

A fraqueza dissipando a fortaleza

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no D. Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

AGINDO de acôrdo com a sugestão contida no discurso pronunciado pelo sr. Acheson em San Francisco, o govêrno ocidental alemão deu os devidos passos no sentido da unidade alemã. Evidentemente se se quer que haja eleições em tôda a Alemanha, estas não poderão ser realizadas para que se elejam representantes junto aos dois govêrnos contraditórios existentes. Devem ser realizadas para a criação de uma assembléia constituinte que redija uma nova Constituição para a nação inteira, esta, então, a ser aceita ou rejeitada mediante um referendum nacional.

• • •

Pode-se dizer com segurança que tais eleições não se realizarão em futuro previsível, porque os russos e seus títeres orientais alemães não cooperarão. Embora a «unidade alemã» seja seu «slogan» perpétuo, sua «unidade» equivale exatamente à vitória do comunismo. Mas o comunismo não deve ser alcançado por meios de eleições livres, na Alemanha ou em qualquer outra parte. O que os russos concebem como unificação só pode ser alcançado pelo método de abater o moral alemão e tornar impossível o funcionamento de qualquer govêrno ou economia não-comunista, que herdará, assim, o cáos e o colapso.

• • •

Não obstante, o plano de Bonn proporciona ao Ocidente a iniciativa de um movimento que traduz o «slogan» da reunificação em proposição de um ato real. Êle põe na defensiva o govêrno oriental alemão.

• • •

Mas a ofensiva política do Ocidente fica muito enfraquecida com a atitude dos franceses. Já observadores dos Estados Unidos sugerem que os alemães ocidentais talvez estejam demasiado otimistas, se esperam obter aprovação francesa sem reservas para as medidas que poderiam trazer a unidade alemã.

A coisa chocante é que os aliados ocidentais não têm, êles próprios, uma firme diretiva comum para a questão alemã, e a advertência americana torna público o fato aos alemães e ao mundo. Nem está unido o govêrno francês, em si mesmo, a respeito da Alemanha. O ministro das relações exteriores, sr. Schuman, ao que se informa, não tem a mesma opinião do sr. Bidault e, na irritável companhia de companheiros incompatíveis que é o govêrno francês, é pràticamente impossível ter-se uma diretiva.

Há muitos franceses não-comunistas que ainda gostariam de jogar com os Soviets com o propósito de manter a Alemanha permanentemente fragmentada. Êste modo de ver é apoiado pelos comunistas, visando a um fim inteiramente diferente — à unificação comunista sob a hegemonia russa em tôda a Europa. A seguir, há franceses, muitos dêles em cargos oficiais, que estão obcecados pela idéia de que uma Alemanha unida viria, afinal, a voltar-se para a Rússia no sentido de um pacto contra a França, segundo o modêlo de 1939.

Que as relações de fôrça mudaram tanto desde 1939; que só comunistas alemães possam sonhar com uma idéia que só poderia transformar a Alemanha em mais uma colônia servil da Rússia; e que só um Ocidente fraco e dividido poderia levar a Alemanha a tal suicídio, nada disso adianta para dissipar a obcecação francesa. O espírito dominante na França, é o mêdo, sempre o piór dos conselheiros. Porque as nações como os indivíduos, atraem sôbre si mesmas justamente aquilo que temem, perdendo, pela hesitação do temor, as oportunidades de evitar uma catástrofe. E essa tem sido a característica da França desde 1918.

• • •

Assim, enquanto vemos no leste uma frente política unida, conseguida seja porque inexoráveis métodos de opressão e sacrifício do interêsse nacional e comunal, o Ocidente não está unido, e o mais fraco é que frustra o mais forte. Condição muito perigosa aquela em que, numa combinação de poderes, os fortes estão à mercê dos fracos. Porque, nesse caso, a fôrça não se passa para os fracos, mas a fraqueza dissipa a fortaleza.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Sistematização

Em nossos últimos artigos vimos, vez por outra, nos referindo aos principios componentes do homem. Procurando estudar o seu corpo físico, ainda que superficialmente, vimo-lo dividido em três grandes setores ou aparelhos, o digestivo, o cárdio-respiratório e o nervoso, importantes centros de atividade, relacionados cada qual com uma das três grandes divisões gerais do ser humano, o seu princípio físico ou sensorial, o emocional ou anímico e o mental, volitivo ou espiritual.

A predominância relativa das atividades de um dêsses três grandes aparelhos sôbre os outros leva-nos à caracterização de tipos humanos bem definidos: o abdominal ou digestivo, o toráxico ou respiratório e o cerebral ou nervoso.

No primeiro, no tipo abdominal ou de nutrição, o aparelho digestivo é que centraliza a atividade do todo; como se sabe é êle o incumbido da manutenção e reparação dos gastos orgânicos; para isso transforma os alimentos em quilo e linfa, sob cuja forma distribui-se ao todo por intermédio do plasma sanguíneo.

Quando há grande capacidade de assimilação, formam-se indivíduos musculosos, grandes, fortes; em caso contrário, isto é, quando a assimilação não é total, as sobras se depositam nos tecidos sob a forma de gorduras.

A exuberante musculatura ou o ventre volumoso ou ainda as grandes reservas gordurosas dão-nos, ao mais superficial exame, a certeza da predominância das funções digestivas sôbre as demais. Geralmente governados pela mente instintiva, são os indivíduos das sensações grosseiras, os egoístas, os instintivos enfim.

O segundo, o tipo de movimento ou respiratório relaciona-se com os órgãos da cavidade toráxica cuja predominância caracteriza a compleição atlética, de pulmões amplos, bem arejados, sangue ricamente oxigenado, circulação ativa, musculatura forte e ausência de tecido gorduroso; homens fortes, musculosos, de tórax amplo. E' o emocional, o sentimental, o anímico, frequentemente matizado, apenas, de intelecto.

Por fim o tipo nervoso, cerebral, com nítida predominância das funções cerebrais, própria e exclusivas do ser humano; é o pensador, o filósofo, o homem de grande atividade mental, o intelectual, enfim.

Nem sempre encontramos êsses tipos bem definidos; comumente há associação entre êles, com leve predominância de umas sôbre outras funções, constituindo os tipos mistos.

Ao fazermos o estudo da matéria médica homeopática, isto é, de sua terapêutica, encontramos um notável símile ou analogia entre o que acima expusemos e a ação dos medicamentos sôbre o ser humano: há medicamentos cuja ação está centralizada predominantemente no sistema nervoso, outros no aparelho cárdio-respiratório, predominando outros, ainda, sôbre o centro abdominal, não faltando os de ação mista, sem positiva predominância sôbre qualquer dêsses centros.

Todos quantos se preocupam com os problemas homeopáticos compreenderão, desde logo, até onde poderá nos levar o assunto acima apenas esboçado; a nosso ver aí se encontra o único caminho viável para a decantada sistematização de nossa matéria médica, sistematização que deverá ser feita, dizemos nós, em função do ser humano, isto é, exclusivamente sob o critério da ação dinâmica dos medicamentos sôbre o homem, por ser no caso, o único caminho natural e jamais sob critérios outros, físicos propriamente ditos ou químicos, por não terem relação alguma com o objetivo.

Se tivermos oportunidade, voltaremos ao assunto, a título de nota prévia, com um esbôço ou esquema de sistematização no qual pretendemos demonstrar a viabilidade e a naturalidade do método.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 - Sala 806 - Tel. 22-2235 - Res.: Telefone 27-3296 — 2.as, 4.as, 6.as e sábados, das 13,30 às 16,30 horas

Fabricação e depósito de jóias
Importação de relógios suíços
Relógios-pulseira de ouro 18 k., para senhoras, a partir de Cr$ 1.400,00. Relógios folheados, 15 rubis, para homens e senhoras, a Cr$ 320,00. Canetas «Parker 51», folheadas, legítimas, a Cr$ 380,00. Brincos de bolas, para crianças, a partir de Cr$ 30,00. Pulseiras «Champion» americanas, legítimas, Cr$ 120,00. Preços sem competição em artigos de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varejo. Uma infinidade de artigos em depósito para liquidar a preços de arrazar. Venham e verifiquem: ADOLF HOBI — rua do Rosário, 129, 2º andar, sala 9, (tem elevador), telefone 43-7636.

BORBONITE
FITA ISOLANTE
NÃO SÉCA - NÃO SUJA - NÃO OXIDA
BORBONITE LTDA
RUA CAMERINO 48
TELS. 43.3688 - 43.6493

WILLI RÁDIO LTDA.
VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA.
SEM FIADOR, EM 10 PAGAMENTOS.
Rádio Philips, 10 pagamentos de .... Cr$ 175,00
Rádio Pilot, 10 pagamentos de .... Cr$ 235,00
Bicicletas Philips, 10 pagamentos de .... Cr$ 220,00
Máquina de costura em 14 pagamentos sem fiador.
Rádios R C A, Victor, Philips, Philco, Pilot, Invictus Geloso.
Toca-discos automáticos Webster, Thorens, Paillard, Garrard, Philips, suiços, inglêses ou americanos, de Cr$ 1 350,00.
Caixas de estilo para a transformação de vosso rádio com linda e possante rádio-vitrola.
Lindos lustres e lanternas, tchecoslovacos e espanhóis.
Perfeito serviço técnico sob a direção de Gustav Monch, antigo técnico Telefunken.
WILLI RÁDIO, 94 — Av. Mem de Sá
e rua do Catete, 44

VÁRIAS

ROBERT S. ALLEN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

WASHINGTON, 24 de março.

Discos voadores — Pode ser, a final de contas, que haja algum fundamento nessa história de discos voadores!

A Fôrça Aérea, repetidamente, tem dito que não. Mas o senador Clinton Anderson tem idéia diversa. O ex-secretário da Agricultura, que provém do Novo México, onde ficam situados a grande fábrica atômica de Los Alamos e os principais campos de experiência de projéteis guiados do Exército, está convencido de que os discos voadores não são criações da imaginação.

Anderson nega, cuidadosamente, que conheça qualquer coisa sôbre os misteriosos aparelhos. Nunca viu nenhum. Mas, apesar disso, dá bastante crédito às constantes notícias sôbre êles.

«Acredito» — diz Anderson — «que algo de grande está em andamento. Há muita preocupação, naqueles grandes centros de pesquisas no meu Estado, em desdenhar as numerosas histórias de testemunhas oculares dos discos voadores e outras máquinas misteriosas que roncam sôbre as regiões do interior. Outrossim, as negações oficiais não são nada de novo. São adequadas e eram de esperar.

«A mesma coisa aconteceu durante a guerra, quando estranhas máquinas e pesados equipamentos eram levados para os laboratórios e centros de experiência. Diziam ao povo do Novo México que aquilo era para o fim de realizar experiências de «radiação solar». O objetivo declarado dessas experiências era retirar energia do sol para abrasar grande áreas.

«Bem, houve na verdade radiação, e um grande espaço foi queimado quando se fêz a experiência. Mas não era «radiação solar». Era uma bomba atômica. Estou convencido de que ficareis surpreendidos ao saberdes de onde estão vindo êsses discos voadores e o que êles são na realidade, quando os fatos, afinal forem tornados públicos.

«Penso que êles têm relação direta com o programa atômico».

• • •

O caso McCarthy — Muito significativo é o silêncio tumular dos líderes republicanos sôbre a ruidosa jeremiada do senador Joe McCarthy contra o Departamento de Estado.

No princípio, o senador do Wisconsin apelou para o auxílio da Comissão de Diretivas Políticas dos Republicanos no Senado. Os chefes do Partido ficaram visivelmente frios. Quando Robert Taft, o presidente da Comissão foi solicitado a fazer uma declaração em defesa de McCarthy no plenário, respondeu o senador do Ohio: «Vou estudar o assunto».

Depois disso, Taft fêz uma declaração. Foi uma longa entrevista ao «Daily News» de Dayton, Ohio, na qual atacou McCarthy em poucas palavras mas categòricamente.

Taft fêz isso numa longa resposta a uma pergunta sôbre a possibilidade de um partido da minoria (GOP) que patrocinasse e apoiasse um «programa nacional consistente» proprio. Taft considerou a coisa impossível e, explicando porque, assim se externou:

«Por exemplo, como poderia uma liderança de minoria impedir o senador McCarthy de fazer um discurso que tornasse difícil a posição de nosso partido, quando, como no caso do discurso de McCarthy, ninguém soubesse ao menos se êle ia falar?»

Nota: Sôbre o apoio dos Republicanos à economia, fêz Taft esta franca observação: «Quando começardes a economizar no Congresso, verificareis que 20 por cento dos Republicanos estão interessados em verbas específicas e não podereis conseguir os seus votos... A economia, em si, não é uma plataforma política muito atraente. A de cortar deficits é melhor... Os Democratas são muito vulneráveis em despesas deficitárias».

• • •

Enviado especial — O presidente Truman mandou silenciosamente um enviado especial ao Extremo Oriente para determinar como devem ser dispendidos os .... US$75.000.000 votados pelo Congresso, o ano passado para combater o comunismo.

O enviado é Edward T. Dickinson, novaiorquino, de 38 anos de idade, ex-fuzileiro naval e diretor da Divisão de Coordenação do Programa da ECA. Foi tomado por empréstimo à ECA para a missão no Extremo Oriente. Isso não entra em conflito com o recente estudo do «embaixador geral» Phillip Jessup. A excursão dêste foi para formular diretivas políticas gerais. Dickinson fará recomendações sôbre como se deve distribuir o fundo anti-comunista de .... US$75.000.000.

• • •

Império que desaparece — Despercebido na Comissão de Obrigações e Câmbio, está entrando em processo de dissolução um outrora poderoso império de serviços de utilidade pública.

A «Electricidade Bond & Share Company», que já controlou 150 companhias subsidiárias em 30 Estados, apresentou um plano para a sua dissolução como «holding corporation». Esse passo é dado em conformidade com os dispositivos da famosa «sentença de morte» do «Holding Company Act» da administração Roosevelt. Aprovada em 1935, a lei foi combatida, sem êxito, pela «Bond & Share», nos tribunais, até 1945. De acôrdo com o seu plano «SEC», a gigantesca firma deixaria de existir, como companhia de «utilidades» nos Estados Unidos. Mas conservaria os seus «holdings» na «American & Foreign Power Company» e «Ebasco Services».

Depois da dissolução, a «Bond & Share» disporá de mais de 100 milhões de dólares de capital livre para inversões. Consequentemente, a companhia está vivamente interessada no «Ponto Quarto» do programa do presidente Truman, para desenvolvimento de regiões estrangeiras. Mas a legislação sôbre a matéria está engavetada, desde meses, na Comissão de normas da Câmara dos Representantes.

Unguento Cruz
Para feridas, dartros, frieiras e eczema — Limpa e aformoseia o rosto

Com a Riqueza do Sangue Puro
mesmo na velhice êle é um
MILIONÁRIO DE SAÚDE
Forte, Alegre e Bem Disposto
Seja um "Milionário de Saúde", cuidando do sangue com TAYUYÁ DE S. JOÃO DA BARRA. Resultados excelentes como medicação auxiliar no tratamento das doenças do sangue em quaisquer das suas manifestações: reumatismo, feridas e úlceras, dartros, afecções sifilíticas na pele, dôres nos ossos e articulações.
TAYUYÁ
DE SÃO JOÃO DA BARRA

PREFÁCIO À DIPLOMACIA

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no D.F. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NA MENTE dos que favorecem e dos que se opõem a um "encontro Truman-Stalin", expressão que significa negociações entre os Estados Unidos e a URSS, há uma idéia fundamental comum: a idéia de que o destino do mundo será determinado por Washington e Moscou.

Creio ser esta a grande ilusão do após-guerra. A idéia era bastante plausível em 1945 e nos dois ou três anos subsequentes, quando os demais vitoriosos se achavam exaustos e as nações vencidas prostradas. Mas a idéia de que só há duas capitais mundiais ràpidamente vai-se tornando mero exagêro do poderio americano e do soviético, e grave menoscabo dos propósitos e fôrças dos muitos outros povos do mundo.

A razão por que deverá fracassar um encontro Truman-Stalin é que, em última análise, a Truman e a Stalin faltam o poder, ainda que tenham a vontade, de determinar o futuro da humanidade. Cada qual é chefe de um grande Estado. Mas os dois não são senhores do mundo, e os demais grandes Estados e povos da Europa e da Ásia serão figuras principais, e não peões, satélites, clientes, ou dependentes, no plasmar dos acontecimentos.

• • •

Reconhecê-lo como realidade e agir em consequência, eis o que me pareceria ser o começo de uma diplomacia sã e eficaz. Os alemães e os japoneses, os indianos e os chineses, os turcos e os paquistanis, têm um papel a desempenhar no mundo, que não lhes pode ser determinado em Moscou e em Washington (ou mesmo em Londres-Paris e Washington). Quando se der nova forma à nossa diretriz política externa, o que é agora urgente e inevitável, o prefácio a todos os planos e à formulação de diretivas é libertar-nos o espírito da idéia e da suposição inconsciente de que a Ásia e a maior parte da Europa são o prêmio a ganhar numa luta diplomática entre a Rússia e a América. Há, naturalmente, países dependentes e fracos. Mas há também grandes povos, por mais desorganizados e pobres, que, pelo pêso do número, pela vitalidade e pela tradição, devem ser considerados (pois é o que são ou breve serão) como potências principais e soberanas.

Os Estados Unidos e a URSS não podem negociar a respeito dêles, apenas o podem com êles. Quando aceitarmos essa conclusão, as diretivas congeladas da guerra fria começarão a degelar. Não serão negociações entre Truman e Stalin, mas o reaparecimento de potências independentes, com a energia e a voptade de seguir seu próprio rumo, que romperão o impasse do atual sistema de duas potências.

• • •

Quanto a se o rompimento dêsse impasse será favorável aos nossos interêsses e à causa geral da liberdade nacional e da paz, eis a questão crucial, a que a nossa nova diplomacia tem de achar solução. Poderia acontecer que a coalisão não-comunista se rompesse primeiro: e de maneira a arrastar a Alemanha e o Japão, e ainda muito mais, para a órbita soviética. Parece-me que tal catástrofe poderá acontecer, se fôrmos incapazes de propor à Alemanha e ao Japão um lugar no mundo que lhes proporcione as perspectivas de sua segurança e uma posição de independência e auto-respeito nacional.

Ainda não o fizemos, e creio que jamais o faremos se continuarmos a pensar na Alemanha Ocidental e no Japão como postos avançados militares da aliança ocidental, e nos alemães e japoneses como membros subordinados de nossa coalisão e objeto de nossa filantropia. Os alemães e os japoneses não aceitarão por muito tempo, de boa vontade, êsse papel perigoso e pouco significante, e, de um modo ou de outro, tentarão qualquer coisa diferente.

• • •

Se não podem ser integrados numa coalisão anti-comunista, se não podem ter a permissão de ingressar na coalisão soviética, neste caso devem marchar para a independência e o desemaranhamento. Na minha opinião, esta é a linha geral da diretiva que, dentro dos limites do nosso poder e influência, oferecerá as melhores perspectivas e os menores riscos.

Não nos é possível organizar uma coalisão mundial. Aquêles, entre nós, que desejam fazê-lo, estão, é o meu argumento, calculando mal o nosso poder, e estão desentendendo as complicações e a resistência das muitas nações que êles gostariam de organizar. Seria intolerável, por outro lado, se a União Soviética conseguisse formar uma coalisão que incluísse, além da China, também a Alemanha e o Japão. Nossa verdadeira linha, portanto, é trabalhar no sentido de que as fôrças nacionais que nos impedem de organizar uma coalisão sejam também capazes de impedir que os russos organizem sua coalisão. Não era essa uma diretiva possível enquanto a Alemanha e o Japão se achavam prostrados. Mas, à medida que ambos vão revivendo, já não é uma diretiva impossível.

• • •

Devemos, portanto — naturalmente depois de cautelosa deliberação quanto aos têrmos concretos — assumir uma posição firme e inequivocamente favorável a tratados de paz com a Alemanha e o Japão. Devemos propugnar a reunificação de um Estado alemão, obrigado, pelo tratado de paz e por sua própria constituição, a uma política de neutralidade militar, no gênero da da Suiça e da Suécia, e dentro das Nações Unidas. Devemos oferecer o término dos controles e da ocupação, quando o novo Estado alemão tiver uma polícia e uma milícia que êle considere leais e eficientes na manutenção da ordem interna e em sua própria autoridade.

Devemos oferecer ao Japão a paz com a neutralidade militar. Devemos olhar para o Japão e para a Índia como sendo as principais potências da Ásia para se encontrar um *modus vivendi* com a China vermelha, que proporcione à China uma alternativa à inteira dependência com relação a Moscou.

• • •

Devemos adotar essa linha geral, com a esperança sincera de que os russos a julgarão, afinal, aceitável, como base para a coexistência. Mas não devemos considerar a aceitação pela Rússia como condição para adotarmos essa linha geral. Será pelo fato de a adotarmos que desencadearemos novas poderosas fôrças na Europa e na Ásia, capazes de mudar a situação, em têrmos que os russos possam aceitar, ainda que não os considerem inteiramente aceitáveis.

TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

Combata a Causa das Frieiras Rapidamente
A Dor e a Coceira Desaparecem em Poucos Minutos
Seus pés provocam tal coceira que quasi o enlouquecem? A pele de seus pés está arrebentando e descascando? Tem bôlhas entre os dedos e na sola dos pés, que arrebentam e formam outras bôlhas? Os seus pés estão por tal forma machucados que acabam sangrando? Se V. padece dêsses males, saiba que a origem dêles é um micróbio que precisa ser eliminado para acabar de uma vez com a causa do sofrimento.
Ataque a Causa
Agora, é possível eliminar êsses males dos pés e mesmo as infecções mais rebeldes graças a Nixoderm, uma nova fórmula de um famoso especialista de pele. Nixoderm oferece a garantia positiva de acabar com as frieiras. Êle age das 3 seguintes maneiras: 1) combate os micróbios e parasitas responsáveis pelas infecções dos pés e pelas impigens; 2) faz parar a coceira e refresca e alivia a pele em poucos minutos; 3) torna a pele clara, lisa e macia.
Faça esta Experiência
Compre Nixoderm hoje mesmo. Aplique-o à noite e notará uma extraordinária melhora na manhã seguinte. Em 4 dias V. verificará que a sua pele está se tornando rapidamente clara, macia, suave e saudável. Continue êsse tratamento por mais três dias para assegurar-se do seu completo restabelecimento. No fim dêsse prazo Nixoderm terá acabado com a tortura das coceiras, rachaduras, descascamentos e bôlhas. Peça Nixoderm hoje mesmo em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

LIVROS

Seleção das novidades e reposições recebidas durante o primeiro trimestre

PSICOLOGIA — PEDAGOGIA

Friedlander, PSICOANALISIS DE LA DELINCUENCIA JUVENIL, 365 p.	150,00
Sanchez, DEFECTOS EN LA DICCION INFANTIL, 190 págs. ilustr. ..	45,00
Bonaventura, INTRODUCCION AL PSICOANALISIS, 316 págs., enc. ..	100,00
Château, PSYCHOLOGIE ET METAPHYSIQUE, 350 págs.	112,50
Guex, LA NEVROSE D'ABANDON, 140 págs.	45,00
Cousinet, LEÇONS DE PEDAGOGIE, 260 págs.	60,00
Guillaume, PSICOLOGIA DE LA FORMA, 270 págs., ilustr.	60,00
Stekel, MUJER FRIGIDA psicopatologia de la vida amorosa de la mujer, 483 págs., enc.	140,00
Stekel, MATRIMONIO MODERNO, 180 págs.	40,00
Stekel, VOLUNTAD DE VIVIR, 153 págs.	40,00
Jung, TIPOS PSICOLOGICOS (trad. de Ramon de la Serna), 580 págs.	70,00
Rouma, LENGUAJE GRAFICO DEL NIÑO, 454 págs., prof. ilustr. ...	150,00
Lorand, TRATAMIENTO PSICOANALITICO, 210 págs., enc	110,00
Garma, SADISMO Y MASOQUISMO EN LA CONDUCTA, 228 págs., enc.	100,00
Klein, PSICOANALISIS DE NIÑOS, 315 págs., enc.	150,00

FILOSOFIA

Dewey, ARTE COMO EXPERIENCIA, 315 págs., ilustr.	112,00
Russell, AUTORIDAD E INDIVIDUO, 141 págs., enc.	35,00
Bochenski, FILOSOFIA ACTUAL, 310 págs., enc.	54,00
Piaget, TRAITE DE LOGIQUE essai de logistique operatoire	210,00
Wahl, ETUDES KIERKEGAARDINNES, 645 págs.	144,00
Bachelard, DIALECTIQUE DE LA DUREE, 150 págs.	45,00
Buber, MOISES, 373 págs., enc.	80,00
Garcia Morente, FUNDAMENTOS DE FILOSOFIA, 632 págs.	125,00
Cassirer, KANT vida y doctrina, 496 págs.	126,00
Cassirer, MITO DEL ESTADO, 362 págs.	91,00
Cassirer, PROBLEMA DEL CONOCIMIENTO, 458 págs.	133,00
Descartes, OBRAS COMPLETAS, 685 págs.	150,00

HISTÓRIA — POLITICA

Laski, PELIGRO DE SER «GENTLEMAN» y otros ensayos, 157 págs. ..	70,00
Toynbee, CIVILIZACION PUESTA A PRUEBA, 317 págs.	70,00
Gandhi, EXPERIENCES DE VERITE ou autobiographie, 680 págs. ...	150,00
Kohn, HISTORIA DEL NACIONALISMO, 630 págs., enc.	200,00
Gregorovius, ROMA Y ATENAS EN LA EDAD MEDIA, 417 págs., ilust.	130,00
Pinto, DICCIONARIO DE LA REP. ARGENTINA, 753 págs., enc. ...	350,00
Weigert, POLITICA Y PODER EN UN MUNDO MAS CHICO, 477 p., enc.	78,00
Alonso, FUENTES DE HIST. ESPAÑOLA E HISPANO-AMERICANA, 2 v.	200,00
Oxford, LEGADO DE EGIPTO, 612 págs., ilustr., enc.	160,00
Oxford, LEGADO DE GRECIA, 566 págs., ilustr., enc.	160,00
Oxford, LEGADO DE INDIA, 602 págs., ilustr., enc.	160,00
Oxford, LEGADO DEL ISLAM, 518 págs., ilustr., enc.	160,00
Oxford, LEGADO DE ROMA, 677 págs., ilustr., enc	160,00
Turner, GRANDES CULTURAS DE LA HUMANIDAD, 1304 p., ilust., enc.	336,00
del Castillo, HISTORIA GENERAL, 3 vols., 1800 págs., ilustr., enc. ...	400,00

ECONOMIA — SOCIOLOGIA

Fairchild, DICCIONARIO DE SOCIOLOGIA, 317 págs., enc.	150,00
Mac Iver, CAUSACION SOCIAL, 338 págs.	66,00
Lundberg, TECNICA INVESTIGACION SOCIAL, 498 págs.	123,00
Cuvillier, MANUEL DE SOCIOLOGIE, 380 págs., ilustr.	90,00
Bishop, FUND. ECONOMICO DE LA PUBLICIDAD, 262 págs., enc. ...	68,00
Philip, POLITICA FINANCIERA Y ACTIVIDAD ECONOMICA, 422 p. enc.	140,00
Kardiner, EL INDIVIDUO Y SU SOCIEDAD, 450 págs.	98,00
Aldrighetti, TECNICA BANCARIA, 186 págs.	36,00
Whittaker, HIST. DEL PENSAMIENTO ECONOMICO, 861 págs.	180,00
Benham, CURSO SUPERIOR DE ECONOMIA, 476 págs.	120,00
Sombart, APOGEO DEL CAPITALISMO, 2 vols., 1050 págs.	260,00

CIÊNCIA — DIVULGAÇÃO

Kluckhohn, ANTROPOLOGIA, 375 págs., enc.	54,00
Read, GEOLOGIA introd. a la hist. de la tierra, 210 págs., enc.	35,00
Huxley, ENSAYOS DE UN BIOLOGO, 312 págs.	54,00
Haldane, MUNDOS POSIBLES, 217 págs., enc.	36,00
Birket-Smith, RAZAS HUMANAS, 278 págs., 32 láminas, 86 gravs., enc.	80,00
SITUACION EN LAS CIENCIAS BIOLOGICAS, 592 págs.	110,00
Nonidez, HERENCIA MENDELIANA estudio de la genetica, 426 p., enc.	120,00
Montalenti, INICIACION A LA BIOLOGIA, 316 págs., ilustr., enc.	150,00
Koeppen, CLIMATOLOGIA, 478 págs., enc.	210,00

MÚSICA — DANÇA

Corte, DICCIONARIO DE LA MUSICA, 633 págs., enc.	250,00
Rolland, MUSICOS DE HOY, 234 págs., enc.	90,00
Collinson, ORCHESTRATION FOR THE THEATRE, 350 págs., enc. ...	125,00
Chappell, STUDIES IN BALLET, 158 págs., ilustr., enc.	90,00
Franks, APPROACH TO THE BALLET, 300 págs., ilustr., enc.	126,00
Emmanuel, L'INITIATION A LA MUSIQUE, 438 págs., ilustr.	105,00
Pahlen, SINTESIS DEL SABER MUSICAL, 370 págs., ilustr.	150,00
Lifar, LA DANZA, 290 págs., ilustr., enc.	120,00

TEATRO — NOVELA — CRÍTICA — ENSAIO

Chassang, HISTORIA DE LA NOVELA y de sus relaciones com la historia en la antiguedad griega y latina, 530 págs., ilustr., enc.	200,00
Ureña, HIST. DE LA CULTURA EN LAS AMERICA HISPANICA, 235 p.	54,00
Rilke, ELEGIES DE DUINO, 86 págs.	44,00
Pablo Neruda, SELECCION, 374 págs.	120,00
Farinelli, LOPE DE VEGA EN ALEMANIA, 325 págs.	70,00
Tolstoi, QUE ES EL ARTE, 245 págs.	60,00
Wydenbruck, RILKE: Man and Poet, 373 págs., enc.	108,00
Greene, EL REVES DE LA TRAMA, 310 págs.	54,00
Ruben Dario, OBRAS COMPLETAS — poesias, 345 págs.	60,00
O'Neill, NUEVE DRAMAS, 2 vols., 1150 págs.	150,00
Sartre, BAUDELAIRE, 136 págs.	40,00
Esquilo-Sofocles, OBRAS COMPLETAS, 783 págs., enc.	150,00
Euripides, OBRAS COMPLETAS, 1090 págs., enc.	175,00
Saint-Victor, LAS DOS CARATULAS hist. del teatro Griego y de grandes epocas del arte teatral moderno, 992 págs.	100,00
Raphael, MARX Y PICASSO, 207 págs.	42,00
Rilke, CARTAS A RODIN, 185 págs.	42,00
Venturi, HIST. DE LA CRITICA DE ARTE, 356 págs., ilustr., enc.	200,00

CINEMA

Ayala, EL CINE, arte y espectaculo, 185 págs.	50,00
Arnoux, DU MUET AU PARLANT, 209 págs., ilustr.	18,00
Bachlin, HISTOIRE ECONOMIQUE DU CINEMA, 205 págs.	28,00
Bourgeois, RENE CLAIR, 108 págs., ilustr.	56,00
Chavance, LE CORBEAU, 220 págs., ilustr.	32,00
Spaak, LA GRANDE ILLUSION, 185 págs., ilustr.	32,00
Prevert, LES VISITEURS DU SOIR, 204 págs., ilustr.	27,00
Prevert, LES AMANTS DE VERONE, 250 págs., ilustr.	32,00
Epstein, LE CINEMA DU DIABLE, 233 págs.	40,00
Charensol, PANORAMA DU CINEMA, 160 págs., ilustr.	45,00
Lapierre, ANTHOLOGIE DU CINEMA, 360 págs.	33,00

SOLICITE CATÁLOGOS COMPLETOS DAS SEÇÕES.
SERVIÇO RÁPIDO DE REEMBÔLSO SEM DESPESAS.

LIVRARIAS EDITORAS REUNIDAS
LIMITADA
Importadora **LER** Distribuidora
Rio — Rua Rodrigo Silva, 11-1º — C. Postal 4576 — Tel. 22-0350
End. Tel.: LIVRERIL
São Paulo — Rua 7 de Abril, 264-1º — End. Tel.: LIVRERIL

Prof. HENRIQUE ROXO Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2as, 4as e 6as, das 2 às 8 horas — Telefone: 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio n. 104 — Telefone 37-6518.

Aproveite êste mês
para comprar
n'O CAMIZEIRO
A grande organização da rua Assembléia, 28 - 30 - 32 - 34 e 36
Que vende sempre por menos!!

Evolução e emprêgo da inseminação artificial

Não é de hoje que o homem vem procurando alterar o trabalho da natureza, colaborando para abreviar, orientar, conseguir maior número de frutos ou variedades florais, efetuando a polinização artificial. Heródoto já mencionava que os babilônios faziam a polinização das tamareiras, sacudindo as flores masculinas sôbre as femininas. Foram os orientais, dêste modo, os precursores da inseminação artificial, processando fenômeno idêntico nas plantas, tal como hoje é efetuado nos animais. O homem de então, muito antes de Cristo, sem se deter num raciocinio mais elevado, porém, apenas pela observação, desempenhou um papel simplesmente mecânico, imitando a própria natureza, considerando que a polinização pode ser feita por agentes mecânicos naturais, como nas plantas hidrófilas pela água, nas anemófilas pelo vento, nas ornitófilas pelos pássaros, etc., e finalmente pelo agente humano, obtendo a polinização artificial.

Na Biologia Animal, o homem necessitou amadurecer o raciocinio e aprender como poderia conseguir a fecundação animal, considerando a fase do trabalho mecânico. Aqui, muito mais delicada é a operação do que nos vegetais, uma vez que o agente fecundante animal é sensivel à luz, à água, etc., que o afetam letalmente. Sòmente no século XIV os árabes teriam empregado a inseminação artificial em éguas. Cita-se que um «sheik», invejoso da excelência do rival em matéria de cavalos, fez-lhe fecundar éguas, à noite, com sêmem de baixo valor. Há nesta citação, contudo, um caso de malicia humana, ao que não falta o caráter de contribuição cientifica.

Marcelo Malpighi, em 1670, inseminou ovos de bicho da sêda, aplicando-lhes o liquido seminal do macho, sucedendo-se daí por diante as experiências, tendo Lazzaro Spalanzani aplicado aquele processo em cadela e Hunter aconselhado um homem a aplicar a inseminação artificial na esposa, que obteve um filho a despeito de sua incapacidade de copular.

Os métodos de inseminação artificial desenvolveram-se, até 1909, quando foi fundado pelo govêrno russo um laboratório especializado para trabalhos cientificos sôbre o assunto.

Em 1914 houve a construção da primeira vagina artificial por Giuseppe Amatea e foram obtidas as primeiras experiências racionais de inseminação artificial em bovinos por Pirocchi e em equinos pelo coronel veterinário Gallici.

Atualmente a técnica da inseminação reconhece um grande número de operações, estando seguramente estabelecida. Está sendo praticada desde as espécies mais remotas como nos insetos, até às aves e mamiferos de grande porte. O método é aplicado às abelhas, aos bovinos, equinos, etc., e ao próprio homem.

Em carta recente, recebida dos Estados Unidos, fomos informados de que em San Antonio, Texas, o dr. Raymond Umbaugh, da Foundation of Applied Ressearch, vem há oito anos se dedicando a pesquisas de super-ovulação e transplante de óvulos. Ora, se forem coroadas de êxito tais pesquisas, em breve teremos óvulos de alta qualidade, fecundáveis, ocupando para a gestação outra fêmea «qualquer» da mesma espécie, enquanto que a fêmea de boa raça, doadora de óvulos, não perderá o tempo que duraria a gestação, passando a fornecer tantos óvulos quantos sejam os seus estros.

Não podemos deixar de evocar aqui os nossos patricios Barreto e Mies, veterinários que começaram suas pesquisas na Estação Experimental em Deodoro, no Instituto de Biologia Animal, efetuando a inseminação em tôdas as espécies de animais domésticos, concluindo pelas normas mais indicadas para o nosso meio, criando instrumentais próprios e estabelecendo observações comprovadas de toda a sorte, para o melhor rendimento econômico do método no Brasil. Essa tarefa continua na mesma intensidade, no sentido de que todos os centros criatórios do país venham a sentir os beneficios da melhoria dos rebanhos. Para êste fim, o mesmo grupo de pesquisadores, prestigiado pelo poder público, encontra-se realizando vasto programa por intermédio do Instituto de Zootecnia, que está distribuindo postos de inseminação artificial em todo o Brasil, ao mesmo tempo que envia gratuitamente o semem para qualquer criador que o solicite. — José de Oliveira Laver — acadêmico de veterinária.

Quanto custa a produção de arroz nos Estados do Sul

Visando conhecer o custo de produção agricola, em determinadas regiões do país, o Serviço de Economia Rural vem de iniciar importante ensaio de pesquisas. Servindo-se de amostras de produtos e de dados colhidos nos centros produtores, aquele órgão técnico, por intermédio de sua Seção de Pesquisas Econômicas e Sociais, já organizou um quadro relativo ao algodão, arroz, batata, feijão, milho e uva produzidos em alguns Estados do Sul.

Relativamente ao arroz, o S.E.R. esclarece que, no Rio Grande do Sul, uma quadra (17.424 m2) importa em Cr$ 8.199,80, o que dá para cada saco de 50 quilos do produto beneficiado o custo de Cr$ 145,00, em produção média de 85 sacos por quadra. O cálculo de despesas enquadra arrendamento, lavração, sementes, adubo, irrigação mecânica, corte, transporte, secagem, impostos, etc., acrescendo-se de despesas maiores de administração (gerência, juros, conservação de material, etc.), sendo de Cr$ 1.333,30 as despesas por quadra.

Em Santa Catarina, chega-se aos seguintes resultados médios por alqueire (24 200 m2), com a produção de 120 sacos de 50 quilos: total — Cr$ ...... d.504,00; saco beneficiado, Cr$ 86,30.

No sul e no centro do Paraná, para o rendimento de 120 sacos de 50 quilos por alqueire, o custo é de Cr$ 4.638,60, sendo de Cr$ 72,00 o valor do saco de arroz. Na região norte do Estado, para a produção média de 75 sacos por alqueire, o custo atinge Cr$ 3.465,00 (preço de saco beneficiado, Cr$ 74,00).

Em São Paulo (região sul), o arroz em casca, com a produção média de 78 sacos de 60 quilos por alqueire, representa o custo de Cr$ 4.251,00 (saco, Cr$ 60,70; quilo, Cr$ 1,00). No vale do Paraíba, (adotado o mesmo critério), os resultados para o arroz em casca, sob regime de irrigação fluvial, apresentam despesas que atingem, no máximo, Cr$ 5.663,00 (rendimento máximo de 86 sacos e custo máximo de Cr$ 68,63 por saco). A média regional para o arroz em casca é de Cr$ 66,77. Sem casca, Cr$ 103,00.

LIVROS nacionais e francêses. Escolares, cientificos e literários. LIVRARIA BRIGUET. — Ouvidor, 109.

PINTOS de 1 dia
De todas as raças
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano esq. Andradas.

PRODUÇÃO RURAL

Solo artificial para cultura de plantas em larga escala

Embora os métodos de cultura de plantas em água e em solo artificial já tenham sido descritos em jornais cientificos, que datam de 1860, sòmente nesta última década tiveram lugar sérias tentativas no sentido de empregar solo artificial para culturas em larga escala.

O interêsse por êsses métodos teria declinado, se não fôsse o desenvolvimento de um novo sistema de aplicação de água e de adubos às plantas. Nêsse sentido, um novo método de cultura, de irrigação de baixo para cima, foi posto em prática. Para tal fim, canteiros construidos sôbre uma base à prova de água, isto é, impermeáveis, foram experimentados, consistindo, os mesmos, de material inérte, sem vida. Assim, em alguns experimentos, as bases foram preenchidas com material inorgânico, tendo sido testados a areia e os seixos rolados cobertos de areia, com um sistema de irrigação partindo do fundo do canteiro. Êste sistema foi concebido durante as experiências levadas a efeito nas Estações Agricolas Experimentais de New Jersey e Indiana, nos Estados Unidos. A irrigação dêsses canteiros foi planejada de tal maneira que, uma vez cheio o canteiro, a água é drenada e devolvida, novamente, ao reservatório. Isto foi conseguido por meio da disposição especial dos canteiros, construidos ligeiramente inclinados, utilizando a própria fôrça de gravidade. Em outros tipos de canteiros, uma fenda deixada no fundo das bases proporciona o meio de escoamento dos excessos de água.

Uma vez conhecido o ingrídiente causador da germinação, crescimento e desenvolvimento dos diversos tipos de plantas, as mesmas, então, são irrigadas com a solução nutritiva (adubos quimicos) correspondente. Êste sistema é conhecido, também, como de «alimentação diréta», sendo de grande utilidade nas estufas e nas estações experimentais

Para facilitar uma drenagem rápida, alguns canteiros são construidos sôbre bases contendo diversos orificios cobertos com material granulado, porém, para instalações maiores, o método mais econômico é o da utilização da fôrça de gravidade.

Para a cultura de plantas em solo artificial, em maior escala, é usado o sistema de canteiros em série, drenados por meio da fôrça de gravidade. Os canteiros devem ser construidos em um plano inclinado, em secções de três ou quatro e decrescendo em comprimento, de maneira que o da parte superior tenha um comprimento maior que os seguintes, que diminuem de tamanho, proporcionalmente, até o menor, localizado na parte inferior da rampa. Para a irrigação dêste sistema em série, dois reservatórios (ou tanques) são usados — um, o maior, na parte superior, e outro, com capacidade igual à metade do primeiro, localizado abaixo do nivel da base de escoamento. Deve-se acrescentar, aqui, que as aberturas de drenagem estão ligadas uma à outra, formando um sistema, por assim dizer. A solução nutritiva é, então, colocada no primeiro tanque, irriga o primeiro canteiro, e o excedente escôa-se para os outros canteiros e se deposita no tanque inferior. A solução recolhida é depois analizada e acrescentada com nova quantidade de adubo quimico, de modo proporcional, de maneira a não perder suas qualidades nutritivas.

Presentemente há, nos Estados Unidos, um grande interêsse por êste método de cultura de plantas. Na Flórida, existem, aproximadamente, 20 instalações dessa natureza, produzindo, especialmente, vegetais. Em outros Estados, cultivam-se, principalmente, tomates, pepinos, folhagens ornamentais, flôres diversas, rosas, cravos, crisantemos, e muitas outras flôres.

Em Kenneth Post, na Universidade de Cornell, estão sendo feitas pesquisas e experiências nêsse setor, com o objetivo de aperfeiçoar novos métodos de cultura de plantas em solo artificial.

AO ALTO — Base de canteiros construidos pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, na Estação Experimental de Beltsville, Estado de Maryland. Vê-se a cobertura feita com "vermiculite", mineral que possui alto grau de absorção dágua e que não obtém elementos nutritivos de qualquer espécie. A alimentação das plantas se faz por meio de soluções nutritivas (adubos quimicos), segundo o método de irrigação adotado. EM BAIXO — Soldados da Fôrça Aérea dos Estados Unidos cultivando plantas em solo artificial na unidade de Coconut Island, em Oahu, ilhas Haiwai. Por cima da plantação divisa-se a rêde de proteção contra o sol. (Foto Usis).

500 milhões de toneladas de terra

E' quanto perde o Brasil, anualmente, por causa da erosão continuada do sólo cultivável

Para se ter uma idéia dos males causados pela erosão, é bastante citar que o Brasil perde, anualmente, em consequência, cêrca de 500 milhões de toneladas de terra. Essa perda corresponde ao desgaste uniforme de uma camada de 15 centimetros de espessura, numa área de cêrca de 280 mil hectares de terra. Se considerarmos que a retirada da camada de 15 centimetros de profundidade — precisamente a parte viva e mais rica do solo — deixa a terra improdutiva e pràticamente sem valor para fins agricolas, teremos nada menos que 2.800 propriedades de 100 hectares de terra de cultura perdidas anualmente! Assim, segundo êsse critério de avaliação dos prejuizos e tomando-se como base para o valor médio de 1 hectare de terra de cultura de Cr$ 2.300,00, teremos um prejuizo global para a nação de cêrca de 650 milhões de cruzeiros por ano!

Dessa constatação, conclui-se que os recursos renováveis com que a natureza brindou nosso país têm sido impiedosamente malbaratados por uma verdadeira agricultura de exploração, tornando-se, assim indispensável que todos colaborem com o Ministério da Agricultura em sua campanha de conservação do solo.

Para orientar os interessados nesse importante assunto, o Serviço de Informação Agricola está distribuindo gratuitamente aos lavradores e criadores registrados naquêle Ministério e vendendo ao prêço de Cr$ 3,00 o exemplar aos demais interessados, um folheto sôbre o tema «Politica de Conservação do Solo», de autoria do sr. J. Quintiliano A. Marques, chefe da Seção de Conservação do Solo, do Instituto Agronômico de São Paulo, que trata minuciosamente da matéria, tornando-se um excelente colaborador no combate à erosão.

Revolução científica de extraordinária importância para a agricultura

Neste momento, acha-se em progresso uma revolução cientifica que poderá ter resultados extraordinários sôbre a vida de todos nós. Não se trata nem da bomba de hidrogênio, nem dos discos voadores. É algo mais simples, mas ao mesmo tempo de caráter muito mais fundamental.

Nos Estados Unidos, acaba de ser comprovada a existência, em certas plantas verdes, de uma fôrça até agora desconhecida. Essa fôrça permite a tais plantas utilizarem a energia do sol com uma eficiência quatro vezes maior do que se supunha até este momento.

Num campo experimental de algas, conseguiu-se uma produção por acre que é cerca de 100 vezes superior à produção normal de uma plantação. Isso significa que existe a possibilidade de aumentar extraordinàriamente a produção agricola em todas as nações, tornando possivel a velha utopia de um mundo com comida abundante para todos.

Os estudos neste sentido são orientados pelo professor Otto Warburg, um dos mais famosos bio-quimicos vivos, detentor do Prêmio Nobel. Warburg conta com o apôio da Universidade de Illinois, do Instituto Nacional do Câncer, do Departamento de Agricultura do govêrno dos Estados Unidos e de várias outras instituições norte-americanas. Os estudos foram iniciados na Alemanha, há mais de 25 anos. A guerra interrompeu-os, mas Warburg foi, posteriormente, convidado a vir para os Estados Unidos, onde continuou trabalhando.

Para que se compreenda o extraordinário valor das descobertas de Warburg e seus associados, basta dizer que afetam a origem da própria vida. O mecanismo que torna a vida possivel na face da terra é conhecido com o nome de foto-sintese. Mediante a foto-sintese, as plantas verdes armazenam a energia do sol, afim de criar alimentos para homens e animais.

As plantas utilizam, para tal fim, o óxido carbônico do ar e agua do solo. O primeiro passo neste processo é a criação de amidos e açúcares. Seis moléculas de óxido carbônico e agua são combinadas, mediante a energia da luz solar, para produzir uma molécula de açucar.

No curso desse processo, o oxigênio separa-se da agua e se integra no ar que respiramos. A luz é medida por uma unidade chamada «quanta».

Até agora supunha-se que eram necessárias 10 ou 12 «quanta» de luz para liberar um átomo de oxigênio, ou seja, para separar a molécula de agua em suas partes componentes de um átomo de oxigênio e dois de hidrogênio. Em têrmos práticos, isto queria dizer que apenas 20 ou 25 por cento da energia solar era utilizada pela planta na conversão do óxido carbônico e agua em açucar.

As descobertas de Warburg provam que são necessárias não 10 ou 12, mas apenas 3 ou 2 «quanta» para liberar um átomo de oxigênio. Isto significa que as plantas, na realidade, utilizam não 20 ou 25, mas de 65 a 87 por cento da energia solar.

O emprêgo deste principio, em agricultura, significará um aumento tal da produção que a fome poderá desaparecer da face do planeta e, com ela, as agitações dos que se aproveitam dos estomagos vazios para criar o cáos. — AL NETO.

Peles e borboletas remetidas pelo Brasil para o exterior

Segundo o relatório das atividades da Divisão de Caça e Pesca em 1949, o Brasil exportou, no último ano, para o exterior, 1.561.574 peles de animais silvestres, no valor comercial de .... Cr$ 34.714.031,10. Exportou ainda, no mesmo periodo, 22.382 borboletas, no valor comercial de Cr$ 13.593,60; 777.742,60 pés, 2 de couros de jacarés curtidos no valor comercial de ...... Cr$ 20.280.547,10 e 6.965 couros de jacarés, no valor comercial de .... Cr$ 260.005,30.

Entre os Estados o mesmo comércio teve o seguinte movimento no ano de 1949: 1.004.701 peles de animais silvestres, no valor comercial de .... Cr$ 10.357.793,70; 44.122.210 pés 2 de couros de jacarés curtidos, no valor de Cr$ 988.804,20; 11.399 couros de jacarés, no valor de Cr$ 935.674,00, e 3 couros de onça, no valor de Cr$ 2.000,00.

As espécies, cujas peles maior exportação tiveram para o exterior, foram: teius, com 623.582, no valor de ... Cr$ 727.645,70; Caetetus, com 97.524, no valor de Cr$ 2.068.716,90; Capivaras, com 65.924, no valor de ...... Cr$ 1.878.016,20; Cameleões, com .. 50.900, no valor de Cr$ 52.300,00; gatos, 42.700, no valor de Cr$ 821.828,00; jacarés, 30.694, no valor de ...... Cr$ 1.542.518,40; giboias, 22.827, no valor de Cr$ 218.713,20; queixadas, 22.098, no valor de Cr$ 455.681; veados, 26.778, no valor de Cr$ 935.626,60; cotias, 7.600, no valor de Cr$ 38.050,00, etc.

Abelhas no Km 47

RESULTADOS DOS TRABALHOS EXPERIMENTAIS A CARGO DO INSTITUTO DE ZOOTECNIA

Além dos trabalhos experimentais referentes à avicultura e à cunicultura, em andamento no quilômetro 47, da estrada Rio-São Paulo, o Instituto de Zootecnia do Ministério da Agricultura desenvolve, ali, a criação de abelhas, a fim de não só facilitar o ensino da Universidade Rural, como também incentivar a melhoria dessa atividade da produção animal.

Atualmente, o setor de apicultura no quilômetro 47, dispõe de apiário central e 21 secundários, providos de 400 colméias, 500 núcleos de comprovação e 280 de produção e criação de rainhas. Em 1949, foram produzidos, lá, 1.800 litros de mel centrifugado e 1.658 quilos de cêra, 5.336 rainhas, 357 núcleos e 32 litros de vinagre de mel.

A AFAMADA MARCA DE LATÕES PARA O TRANSPORTE DE LEITE
MARCA AF REGIST. INDUSTRIA BRASILEIRA
Conexões, torneiras, registros, tanques para usinas, baldes para ordenha, accessorios para a industria de laticinios, pipas, vacas leiteiras, torneiras medidoras.
CASA ALVES FRAGA
RUA FREI CANECA, 87 - TEL: 32-5636
CAIXA POSTAL 832 RIO DE JANEIRO

DR. ORTIZ PATTO
(Laboratório de análises, alergia, tubagens, metabolismo basal) — comunica mudança de suas instalações para a rua da Assembléia, 51, 4.º andar.

CERA DE CARNAÚBA

José Fernandes do Rêgo

(*Especial para o* Diário de Notícias)

Somos forçados, mais uma vez, a procurar abrigo nas colunas prestigiosas do «Diário de Noticias» para discutir o problema da cêra de carnaúba que reputamos questão de vida ou morte para os sertanejos nordestinos. Repetidas vêzes, temos tratado dêste assunto nos artigos que nos honramos em escrever nêste jornal e mostrado, sem que exista possibilidade de contestação, que no nordeste semi-árido, sem terras irrigadas, sem hulha branca e sem matas, qualquer impreendimento agricola ou industrial atenderá a fracassar. O que fixa as populações ao solo, o que evita o êxodo em passa, mantendo em apenas alguns milhares por ano o número dos que emigram, é a indústria extrativa, sobretudo a da cêra de carnaúba. E' a preciosa carnaubeira que fornece aos nordestinos, mesmo depreciada como se encontra hoje, cêrca de 250 milhões de cruzeiros anualmente, numerário que proporciona àquela gente sofredora o necessário para não morrer de fome.

E' por isto tudo que nos surpreendeu um editorial do «Correio da Manhã», de 10 do mês em curso, reclamando a cessação do financiamento da cera de carnaúba e defendendo a queda do produto para evitar — diz o «Correio» — que os sintéticos venham a dominar o mercado americano, dêle alijando definitivamente a cêra de carnaúba. A politica preconizada pelo «Correio da Manhã» é a de plantação de grandes carnaubais para ressarcir, com o aumento da produção, os prejuizos decorrentes da queda dos preços. Esquece o articulista do «Correio» de duas coisas fundamentais 1.º) que os novos carnaubais não estariam em condições de produzir antes de 10 a 13 anos. E como se manteriam até lá as populações nordestinas? 2.º) o «Correio" também esquece que a cêra desceu, depois de 1946, de mil cruzeiros por arroba, do tipo 4, para pouco mais de 400 cruzeiros, após o financiamento. O preço que acabamos de citar não proporciona, como diz o «Correio», «lucros pingues a produtores e exportadores». O custo de produção por arroba de cêra é de cêrca de 175 cruzeiros, despesas a que se devem adicionar 48 cruzeiros para impostos e mais os gastos com fretes, ensacamento, classificação. Onde os lucros pingues? Não há dúvida de que é uma boa politica plantar carnaubais, como igualmente o é mecanizar a extração da cêra, o que redundaria num aumento de 20% da produção e no equivalente barateamento dela. Mas estas medidas não dispensam, em nenhuma hipótese, o financiamento da cêra de carnaúba, que contraria interêsses tão poderosos.

Quando o Senado aprovou o projeto do financiamento vindo da Câmara, os importadores americanos telegrafaram ao presidente da República pedindo-lhe que vetasse a lei do Congresso Nacional. Como o financiamento votado compreende apenas a safra de 1950, os importadores americanos se estão agora arregimentando no sentido de impedir que a medida de proteção do sertanejo nordestino se estenda à safra de 1951. O «Correio» — disto estamos certo — publicou o seu artigo de boa fé. Mas, esta é a dura verdade, foi vitima dos poderosos interêsses coligados para degringolada da economia nordestina. O «Correio», repetimos, não foi bem informado. O financiamento vem funcionando com eficiência e a cêra acumulada é realmente parte minima do estoque produzido. O mercado americano está absorvendo pràticamente tôda a produção, sem falar na entrada, cada vez em maior escala, dos consumidores europeus que sempre foram, no passado, clientes da nossa cêra. A politica preconizada pelo «Correio da Manhã" redundaria no despovoamento completo de centenas de milhares de quilômetros do território brasileiro, na emigração em massa de milhões de patricios que se veriam entregue ao mais completo desespêro, constituindo excelente material para agitações extremistas no país. Por tudo isto, estamos certos de que o «Correio» reconsiderará sua posição.

Trigo canadense para a Alemanha e o Japão

Noticias de Ottawa dizem que o Canadá tem em vista mostrar aos seus ex-inimigos que não lhes guarda nenhum rancor, embarcando para êles 20 milhões de "bushels" de trigo por ano — para a Alemanha Ocidental e o Japão. As autoridades comerciais canadenses dizem que um esbôço de plano para êsse efeito foi elaborado na conferência agricola norte-americano-canadense. Acrescenta-se que é provável que o plano entre em vigor quando os ex-membros aderirem ao Acordo Internacional do Trigo.

Berilo e outros minerais analisados com rapidez e precisão

O método de análise de berilo, que até há pouco tempo constituia um problema delicado e de dificil solução, vem de ser simplificado, à vista dos estudos realizados pelo Laboratório da Produção Mineral. Com os trabalhos efetuados recentemente pelos quimicos da Seção Analitica, chegou-se a um resultado satisfatório, achando-se o Laboratório, presentemente, apto a analisar com rapidez e precisão aquêle mineral. Várias análises foram realizadas no ano de 1949, entre as quais salientam-se as de tantalita, columbitas, minérios de zinco, vanádio, chumbo, ligas metálicas, calcáreos, minérios de manganês e ferro. Inúmeras identificações mineralógicas e apreciações sôbre usos industriais de amostras daqueles minerais foram ainda levadas a têrmo no ano passado.

Produção nacional de milho em 1949

MINAS GERAIS, S. PAULO e RIO GRANDE DO SUL FORAM OS MAIORES PRODUTORES

A produção brasileira de milho, relativa ao ano passado, foi estimada em 5.650.292 toneladas, no valor de Cr$ 6.164.767.000,00.

Segundo informa o Serviço de Estatistica da Produção a área cultivada, no ano passado, foi de 4.460.264 hectares, com o rendimento médio de 1 267 quilos por hectare. Em 1948, a produção atingiu 5.607.477 quilos, no valor de Cr$ 5.249.030.000,00. A área cultivada subiu a 4.346.344 hectares, e o rendimento a 1.290 quilos por hectare.

Os maiores produtores de milho, em 1949, foram os Estados de Minas Gerais (1.496.548 toneladas), São Paulo (1.078.387 toneladas), Rio Grande do Sul (1.019.485 toneladas) e Paraná (647 997 toneladas).

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos genito urinários em ambos os sexos. Hemorróidas e suas complicações — às 18 horas — Senador Dantas, 65, sob. Tel. 22-6658

Mais de dez milhões de cachos de bananas

A produção brasileira de banana, em 1949, foi estimada em 147.921.000 cachos, no valor de Cr$ 830.426.000,00. A área cultivada cobriu 99.740 hectares, sendo de 1.483 cachos o [rendi]mento por hectare. Em 1948, o v[...] de bananas, de todo o país, alc[ançou] 136 291 000 cachos e o valor de 754 380 000,00. A área cultivada circunscrita a 95 632 hectares e o [ren]dimento médio, por hectare, a 1.4[..] cachos de bananas.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Avicultura

SR. S. A. NOBRE — PETROPOLIS (E. do Rio). Diz a sua carta: «Muito grato ficaria pela gentileza de prestar-me um esclarecimento sôbre alimentação de galinhas. Tenho uma criação de galinhas «New Hampshire» em galinheiros confinados, de 6 x 3 para 100 cabeças. Uso ração mista, isto é, uma composição de farelo, farelinho, remoído, farinha de carne, de ôsso, de ostra, sal e carvão; dou às aves diàriamente metade dessa ração e outro tanto de milho. Tendo notado que essa alimentação não era satisfatória, acrescentei Desterol e óleo de fígado de cação. Uso o melhor, ou seja, o de 6.000 u. vitamina A e 600 u. vitamina D, embora exista no mercado outro mais barato, de 3.000 e 300 u., respectivamente. Segundo a publicação de um folheto sôbre o assunto, é aconselhável usar em galinheiros confinados 2 por cento de óleo de cação, embora alguns criadores me tenham aconselhado usar 1 por cento apenas. Diante disto, muito grato ficaria pelo obséquio de esclarecer-se qual a percentagem exata que devo usar, esclarecendo-me se o cálculo deve ser feito sôbre a parte da fareiada ou sôbre o total, isto é, sôbre a fareiada e o grão, englobadamente. Antecipadamente grato, fico aguardando a resposta pelas colunas dêsse conceituado jornal.»

Primeiramente, o confinamento é exíguo. Deve ser, pelo menos, para cem aves grandes, como são as «New Hampshire», de 250 metros quadrados, em vez de 18, como o senhor esclarece. Quanto à aplicação do óleo de cação, achamos que, à vista da ração descrita e do emprêgo do Desterol, era quase prescindível ou, por outra, substituível pelo elemento verde, em boa escala. Se tiver que usar, use-o a 1 por cento sôbre o total da fareiada e grão.

Madeiras

SR. OLAVO K. SAMPAIO — GUARAPUAVA (E. do Paraná). Diz a sua carta: «Venho com a presente solicitar a seguinte informação: Existe algum tratamento ou meio de se evitar o carunchamento ou a bróca das tôras de pinheiros? Esclareço-vos que, depois de uns quinze ou vinte dias de cortados, os pinheiros, as tôras são atacadas por um pequenino inseto que fura em tôdas as direções, de preferência para o centro, causando grandes prejuizos à indústria madeireira. Por qualquer informação, antecipadamente agradeço.»

Vários são os processos de preservação e conservação das madeiras beneficiadas. O caso presente, todavia, se prende a tôras em bruto, cortadas recentemente. O Instituto Nacional do Pinho não tem nada positivado a tal respeito. Em situações tais, o processo adotado é o mais rudimentar possível. Basta mergulhar as tôras na água do rio e só retirá-las quando estiverem para ser trabalhadas. Evita-se, assim, o ataque dos insetos, que são sempre atraídos pelas substâncias doces que a árvore cortada expele naturalmente.

Cadela

SRA. DORIS M. F. — JACAREPAGUA' (D.F.). Diz a sua carta: «É mais por curiosidade que lhe escrevo do que para solucionar um caso. Trata-se de uma cachorrinha, que eu estimava muito e que adoeceu e morreu em menos de cinco dias. Começou por ficar triste, vomitar muito, não querer comer, e andar escondida pelos cantos. A única coisa que lhe apetecia era água. Mas reparei que quando o fazia, era com dificuldade. Examinei-lhe a garganta e vi que estava coberta por feridas. Dei-lhe ante, passei remédio na garganta e obrigava-a a beber leite. Mas no terceiro dia, já não comia mais, e também era dificil dar-lhe remédio, pois cerrava a bôca. Mais tarde, expelia sangue pela bôca e pelo anus, e do seu corpo saía uma água muito fedorenta. Deixou também de evacuar e de urinar. No fim de uns minutos deu um grito e expirou. O senhor, que tem solucionado muitos casos, poderá dizer-me de que morreu minha cachorrinha? De nada mais adianta, eu sei, mas já ficarei conhecendo a doença, e no caso de atacar a outra cachorra que tenho em casa, já saberei como combatê-la. Desde já muito grata, etc.»

Só a autópsia poderia determinar a «causa-mortis» exatamente. Alguns dos sintomas descritos se assemelham aos de raiva e outros aos de uma infecção aguda, com uma invasão avassaladora de pús e hemorragia intestinal, causada por agente mórbido que só o exame de laboratório determinaria. Eis porque ficamos na impossibilidade de dizer do que morreu a cachorrinha. Não se descuide, porém, da outra: leve-a quanto antes à vacinação anti-rábica num dos postos da Prefeitura. E' uma providência necessária.

Pão de mel

SRA. MARIA NOVAIS — ALEGRE (E. Santo). Diz a sua carta: «Desejando obter uma receita do pão de mel, de que fala o «Boletim de Informações Sanitárias», de fevereiro de 1950, o qual deverá ser muito saboroso e de alto valor nutritivo, solicito a remessa de uma para o endereço abaixo, etc.»

Receberá pelo correio o que deseja.

Porco

SRA. AMALIA DA COSTA RAMOS — BRAZ DE PINA (D.F.). Diz a sua carta: «Acompanho com interêsse especial a seção «Consultas e Respostas» do «Diário de Noticias», apreciando muito as respostas insertas no referido jornal, algumas das quais foram por mim aproveitadas com reais vantagens. Crio em meu pequeno quintal um porco que deve ter uns [illegible] meses. Há seguramente dois meses comecei a notar que êle sentia dificuldade de locomover-se, notando acentuada fraqueza nos membros traseiros. Agora já está completamente impossibilitado de mover-se. Pelo exposto, espero uma resposta orientadora para o caso. Muito grata, etc.»

Trata-se, evidentemente, de um caso de avitaminose. O animal está necessitando de vitamina B, cuja falta ocasiona casos de nefrite, distúrbios locomotores, neuromalácia, convulsões e beriberi no homem. Os alimentos indicados para corrigir a deficiência são os seguintes: Em primeiro lugar, trigo em grão e farelo de trigo; em segundo lugar, pão branco, cevada (não moída), milho, aveia, centeio (moído), leite, creme e nata, além dos alimentos verdes. Corrija a alimentação do animal e êle se salvará.

Defesa sanitária dos rebanhos mineiros

Fabricadas 1.274.844 doses de vacinas — Combate a diversas zoonoses — 320 mil suínos vacinados

A Inspetoria de Defesa Sanitária Animal, com sede em Belo Horizonte e jurisdição em Minas Gerais, prestou, no ano passado, através de seus funcionários, assistência a 1.274 fazendas de criação, onde foram vacinados 98.358 animais.

Foi feita a indagação de brucelose em 5.655 bovinos, dentre os quais reagiram 3,5%; tuberculinizados 451 bovinos que revelaram 4,6% de reações positivas.

A repartição em aprêço, no mesmo período, combateu as seguintes zoonoses em território mineiro: — febre aftosa, peste suina, raiva, pseudo-raiva, pneumoenterite dos bezerros, pneumonia enzoótica dos suinos, helmintoses várias e ecto parasitoses.

Foram inspecionados, para fins de concessão de prêmios, 19 banheiros carrapaticidas; expedidos 1.400 certificados para exportação de 232 132 animais. Nos laboratórios da Inspetoria, foram fabricadas 976.364 doses de vacinas contra a peste suina, 215 020 contra a febre aftosa, 56.940 contra a raiva, 2.100 contra o epitelioma contagioso das aves, 24.420 doses de sôro contra a peste suina.

Registra-se ainda no acêrvo das atividades laboratoriais, a verificação da eficiência, em provas biológicas, de 2.262.660 doses de vacinas contra a peste suina, dentre a fabricação oficial a particular, notando-se que foram condenadas 261.660 doses e liberadas 2.001.000 doses. Na verificação das provas de esterilidade das vacinas controladas pela Defesa Sanitária Animal em Minas Gerais, foram realizadas 2.640 provas bacteriológicas

Assim como nas outras regiões do país, o combate à peste suina em Minas Gerais, movido pelo Ministério da Agricultura, em cooperação com a Secretaria de Agricultura Estadual, tem sido coroada de êxito, bastando dizer que, em 1947, existiam nêsse Estado 159 focos ativos, hoje em número bem menor. Essa situação foi alcançada pelas medidas de ordem sanitária e pela intensificação das vacinações realizadas pela Inspetoria, num total de 320.831 suinos.

A mesma repartição acusou, em 1949, uma renda de Cr$ 251.394,60.

Animador o rítmo da exportação de matéria prima

O movimento de exportação de determinadas matérias primas, tais como fibras, cêras, sementes oleaginosas, madeiras, principalmente pinho brasileiro, manteve-se, no último ano, em ritmo animador, em face dos atuais excedentes da produção nacional. De janeiro e setembro, isto é, durante 9 mêses daquele ano, a exportação desses produtos é consignada pelo inquérito do Serviço de Economia Rural do seguinte modo: — Algodão em pluma, 123.225.999 qs.; linter, 9.344.127; resíduo de beneficiamento de algodão, 4.261.864; caroá, 705.067; sisal, 21.220.858; piaçava, 2.496.392; cêra de carnaúba, 8.516.851; tabaco em fôlha, 23.408.438; amêndoas de babaçu, 12.510.000; amêndoas de tucum, 13.747.661; óleo de caroço de algodão, 8.513.485; óleo de babaçu, 1.477.000; óleo de mamona, 7.168.130; pinho brasileiro, 291.378.152; couros sêcos de bovinos, 84.699.903; couros salgados de bovinos, 35.275.755; peles de cabras, 1.407.247, e peles de carneiro, 773.247.

Sementes de café à disposição dos interessados na sua cultura

A Estação Experimental de Botucatu, Estado de São Paulo, iniciará no próximo mês de julho a distribuição de sementes de café «Caturra», «Nacional», «Bourbon» e «Sumatra».

Os interessados deverão dirigir-se, por carta, àquela dependência do Ministério da Agricultura, pedindo as quantidades que desejarem, até o mês de maio próximo. Como o café colhido para sementes depende de cuidados especiais, é conveniente que os fazendeiros façam os seus pedidos com antecipação.

Para orientação dos interessados, informa-se que um litro de sementes contém 2.500 grãos com germinação de 80 por cento. Com esses números poderão calcular a quantidade de sementes de que necessitam, contando com as falhas no viveiro, no transplante e sistema de plantio, de acôrdo com o número de pés por cova.

O preço de um litro de sementes é de Cr$ 4,00, sendo o frete e o acondicionamento gratuitos.

Esclarece a referida Extação Experimental que o café «Caturra» é de porte semi-anão e deve ser plantado em terras boas, a distância de 2,70m x 2,70m, podendo, nas terras fracas, adotar-se o distanciamento de 2,50m x 2,50m.

Essa variedade, segundo foi ali verificado, com 2,5 anos produziu 32 arrobas por 1.000 pés. Com 3,5 deu 107 arrobas e está com carga para 90 arrobas aproximadamente na terceira safra. A cultura dessa variedade foi instalada em terreno cultivado com café durante 60 anos.

ARAME FARPADO
Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira Rua Frei Caneca, 15.

TEMIL
MAQUINAS AGRICOLAS AGORA TAMBEM
Moinhos de martelos,
Moinhos de pedras,
Pulverisadores
Desintegradores
Descascador de café
Engenho de cana
Arados, etc.
TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Avenida Rio Branco, 4 — 4º and. — Tels. 23-6348 e 43-6089
End. Teleg. Tecmin — Caixa Postal 4365
RIO DE JANEIRO

SEMPRE UTIL NA FAZENDA
para
LAMPEÕES
REFRIGERADORES
MOTORES
CHOCADEIRAS
QUEROSENE JACARÉ
o melhor!
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

SEMENTES de Hortaliças e Flores
em pacotes e a peso
Descontos para revendedores
SCAL-RIO
Departamento de Agricultura
Av. Marechal Floriano, Esq. Andradas
Rio de Janeiro

SALITRE DO CHILE
Adubo ideal para tôdas as adubações — Nitrato de sódio para indústria
IODO E IODORETO
Cloreto de potássio — Perclorato de nitrato de potássio — Bicarbonato — Carbonato de cálcio e potássio
Agentes exclusivos da Corporacion de Ventas de Salitre y Yodo de Chile
COMP. SALITRERA DE TARAPACA'
ARTHUR VIANNA - Cia. de Materiais Agrícolas
RIO DE JANEIRO Av. Graça Aranha, 226 — 3º
B. HORIZONTE Caixa 291
SAO PAULO Caixa 3520

CAIXAS PARA TOMATES
PRONTA ENTREGA
"MADEIRENSE DO BRASIL S/A."
Fábricas em Santa Catarina — Depósitos no Rio
Escritório: Rua Mayrink Veiga n. 17/21 - 6.º and. - T. 23-0277 - Caixa Postal 1028
RIO DE JANEIRO

Tratores e implementos FORD
Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENVEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS E MAQUINAS S. A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL 52-2644 — RAMAL INTERNO
(PROXIMO A RUA DO RIACHUELO)

CAMPANHA DA LUZ

Em prol dos cegos no Brasil

Humberto Taborda

Há cerca de quarenta anos, quando o trânsito de veículos e pedestres não tinha termos de comparação com o que hoje se observa, músicos ambulantes e conjuntos musicais percorriam as ruas do centro da cidade, de manhã à tarde, e postavam-se por algum tempo em frente aos bares e restaurantes mais frequentados, na execução de alguns números de seus variados repertórios.

Fez época e criou fama, por êsse tempo, um sexteto de cegos que era na verdade um conjunto notável: três violinos, uma viola, um clarinete e um contrabaixo. Todos eram cegos, e cegos de olhos em alvo, ou vazados pela moléstia que os acometera. Eram espanhóis e aqui haviam aportado, vindo sabe Deus de onde, como um bando de ciganos vagabundos em contínua peregrinação. Guiava-os um homem ainda moço, baixo, mas de compleição forte, que lhes servia a um só tempo de empresário, condutor do grupo e angariador de donativos no interior dos estabelecimentos a cujas portas tocavam, e entre os transeuntes que por momentos se detinham a ouví-los com atenção. Eram tão notáveis na sua arte que até mesmo os mais conhecidos professores de música, e músicos de escol, não desdenhavam de os ouvir na execução dos trechos mais célebres e, nos intervalos de um para outro número, lhes dirigiam a palavra com bondade, a perguntar-lhes se eram cegos de nascença, como haviam estudado música, onde o haviam feito e como ensaiavam o seu repertório com tanta segurança e maestria.

Quando mudavam de pouso, indo de uma para outra rua em busca de novo auditório, formavam um grupo curioso: o rabecão, tombado horizontalmente, era seguro no braço pelo guia, e no espigão da base por um dos cegos. Os restantes componentes do conjunto distribuíam-se em tôrno do instrumento, a êle se apoiando com uma das mãos, e todos se punham em marcha, a passo lento e cadenciado, como se estivessem transportando um caixão funerário. Foi por isso mesmo que uma revista ilustrada da época os fixou no expressivo flagrante caricatural, sob a legenda: «O Entêrro do Rabecão».

Com o tempo, a «orquestra dos cegos», que era esta a designação que o povo lhe dava, foi diminuindo lentamente. Por morte ou por outra qualquer causa, desapareceu um dos violinos, depois outro, depois o viola, e ficaram reduzidos a um trio. Mais tarde, o rabecão deixava o instrumento e empunhava um violão, e o grupo, em sua expressão mais simples, limitou-se apenas a dois. O guia-empresário é que os não abandonava, e, estendendo o pratinho aos ouvintes —, ia murmurando a sua súplica enternecedora: — «Por la caridad, señores... por la caridad!». E os míseros níqueis, de que aquêles infelizes tiravam a própria subsistência, iam tilintando tristemente num mísero pratinho destinado a recebê-los.

Alguns transeuntes, de coração empedernido, ou bolso totalmente vazio, iam saindo sorrateiramente como se fizessem ouvidos surdos à toada triste do humilde pedinte: «por la caridad, señores, por la caridad!».

Sempre que me acode ao espírito esta recordação da minha mocidade, encontro nela uma certa analogia com a minha Campanha da Luz nos dias em que, como hoje, o livro de registro dos subscritores não acusa um só donativo, e ponho-me a pensar no indiferentismo dos que lêem as minhas crônicas e não se lembram das inúmeras ceguinhas pobres do Rio de Janeiro, que há tanto tempo aguardam a construção do edifício que um dia as abrigará. E então dá-me o ímpeto de repetir a toada dolorosa daquele guia da orquestra dos cegos: «Por la caridad, señores... por la caridad».

* * *

A Campanha da Luz, que recolheu até hoje a soma de Cr$ 197.886,00 para a construção do Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, pede a todos que a queiram coadjuvar o favor de levarem os seus donativos à Secretaria da Liga, na rua Uruguaiana, 104, 1º andar.

Intercâmbio panamericano

(Exclusividade do "Diário de Notícias")

ATIVIDADES CULTURAIS BRASILEIRAS NOS ESTADOS UNIDOS — Muito têm se desenvolvido as atividades culturais brasileiras nos Estados Unidos, principalmente depois da última guerra. Diversas sociedades, clubes e centros foram fundados com o fim de estimular estudos brasileiros entre os norte-americanos. Washington, Nova York, Nashville e Los Angeles são cidades que possuem os centros mais importantes dêsses estudos. Em Nova York, as atividades culturais brasileiras tiveram um bom início êste ano. A Sociedade Cultural Brasileira (The Brazilian Cultural Society), de Nova York, cujo primeiro presidente foi o saudoso escritor norte-americano Samuel Putnam, realizou sua segunda reunião dêste ano, no dia 4 de março, com grande sucesso. O orador principal foi o professor William Grossman, da Universidade de Nova York, que falou sôbre problemas econômicos brasileiros.

A Sociedade Cultural Brasileira é um centro de difusão de conhecimentos sôbre o Brasil onde os norte-americanos e brasileiros que visitam os Estados Unidos se reunem com o objetivo de se conhecerem melhor. Entre os seus membros contam-se nomes como o de Nélson Rockefeller, ex-subsecretário de Estado; professor Adolfe Berle, ex-embaixador dos Estados Unidos no Brasil, e Heriqueta Chamberlain, autora do livro "Where the Sabiá Sings" (Onde canta o sabiá), e de muitas traduções de livros brasileiros.

Samuel Putnam, que foi um grande amigo do Brasil, traduziu para o inglês "Os sertões" (Rebellion in the Backlands), de Euclides da Cunha, e "Casa grande e senzala" (Masters and Slaves), de Gilberto Freyre.

Muitas personalidades de destaque têm emprestado sua colaboração para o brilhantismo das reuniões. Em sessões anteriores, foram homenageados o sr. Sérgio Correia da Costa, cônsul brasileiro em Los Angeles, cujo livro "Every Inch a King" — uma biografia de D. Pedro I, traduzida para o inglês por Putnam — foi publicado, recentemente, nos Estados Unidos; Silvia Teles, pianista; Delora Bueno, intérprete de canções folclóricas, e Marshall Levin, que passou alguns anos na Bahia, estudando a música folclórica regional e que, de volta aos Estados Unidos, pretende apresentar o resultado de seus estudos, em forma de livro.

A Sociedade Cultural Brasileira, dentro de seu amplo programa de divulgação de coisas do Brasil está, presentemente, oferecendo classes de português aos seus membros, numa tentativa de tornar mais conhecida dos norte-americanos a língua falada no Brasil. Em suas reuniões e durante o desenrolar das aulas, dados e informações sôbre o Brasil, são fornecidos aos membros da Sociedade.

No momento, cogita-se ampliar a biblioteca e, segundo foi anunciado, a diretoria da Sociedade está procurando, junto aos homens de negócio norte-americanos e brasileiros, a obtenção de uma sede própria para que a organização possa expandir seu programa.

Presentemente, qualquer correspondência ou pedido de informações deve ser dirigido ao Secretário Executivo, sr. Arnaldo Pessoa, professor de português na Columbia University e cujo endereço é o seguinte: 25 — Claremont Avenue, New York, N.Y., USA.

* * *

LATINO-AMERICANOS NA ONU — As Nações Unidas acabam de anunciar que, por intermédio de sua Junta de Seleção, foram escolhidos quatro latino-americanos para um período de treinamento, em sua sede, em Lake Success, Nova York. Os candidatos, de acôrdo com o programa de estudos para 1950, tomarão conhecimento, «in loco», do funcionamento dos diversos órgãos da ONU; assistirão a conferências que serão pronunciadas por membros da organização; participarão de discussões sôbre assuntos internacionais, e observarão as reuniões dos conselhos deliberativos. Os estudantes, enquanto em Nova York, receberão 50 dólares por semana. Êste ano serão contemplados com o programa de estudos da ONU, estudantes dos Estados Unidos, Equador, Nicaragua e Haiti.

* * *

ESTUDANDO O SISTEMA EDUCACIONAL DOS ESTADOS UNIDOS — Sob o Programa de Intercâmbio de Conhecimentos, encontra-se nos Estados Unidos, estudando o sistema educacional do país, o professor dr. Alberto Arreaga, do Congresso da Guatemala, e presidente do Comitê Educacional.

O representante da terra do Quetzal (vistoso pássaro que habita as florestas da Guatemala) está percorrendo o país, visitando as instituições educacionais e estudando os métodos usados nas escolas do país. Os estudos do dr. Arreaga estão sendo patrocinados pelo Instituto de Assuntos Inter-Americanos, que é um órgão do govêrno norte-americano, interessado em cooperação técnica e em intercâmbio de conhecimentos com as repúblicas americanas.

Depois de visitar as escolas técnicas de Washington - D.C. e do Estado de Maryland, o dr. Arreaga manifestou-se entusiasmado com o método de ensino audio-visual, em prática nos Estados Unidos e declarou que era sua intenção adaptar êsse método às necessidades educacionais de seu país.

FABRICAM-SE JÓIAS

A fábrica de Jóias «Esser» Ltda. — praça Onze de Junho, 75, 1.º andar, tel. 43-4176 (antiga av. Pres. Vargas, 2.139, 1.º andar), vende um relógio com pulseira de ouro 18 k., garantido para senhora por 1.500 cruzeiros, um anel de ouro, platina e brilhantes para senhora, por 450 cruzeiros, um relógio de ouro 18 k. para homem por 950 cruzeiros, anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda, qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preços especiais para depósitos e revendedores.

Escola Cinelândia
DACTILOGRAFIA
EM 1 MES
Em máquinas modernas, com diploma. Mensalidades desde Cr$ 40,00. Não há taxa. Prepara-se para concursos.
CONTABILIDADE
Curso prático de Escrituração Mercantil, preparando EM 3 MESES para o cargo de auxiliar de contabilidade. Aulas individuais. Funciona das 9 às 21 horas. RUA SENADOR DANTAS, 71 — 1º. ANDAR.

ESGOTAMENTO NERVOSO
Cansaço físico e intelectual, falta de memória, velhice precoce e fraqueza sexual são sintomas do Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso
ANTI-ASTHENICO "KRASIS"
(Hormônios sexuais — Vitamina «E» — Plantas Medicinais)
A venda nas Drogarias — Pelo Reembôlso Postal: Caixa Postal 5087 — RIO

CABELOS BRANCOS
DESAPARECEM COM
Oleo vegetal HELOSAN
Sem tingir e sem manchar a pele. Usa-se com as próprias mãos. Evita a queda e extingue a caspa. Conserve sua aparência jovial mantendo os seus cabelos em sua côr natural usando HELOSAN, 100 % vegetal. A' venda nas seguintes PERFUMARIAS: Exposição Carioca, Perfumarias Carneiro, Lopes, Nunes, Mota, Rua Marechal Floriano 19, Casas Cirio e Bazin, Drogarias Andradas e Sul Americana
Distribuidores: A. GARCIA & FILHO — Rua do Ouvidor 183 - Sala 39-A

HOMEOPATIA
COELHO BARBOSA — RIO DE JANEIRO
R. Joaquim Falhares 643 — Tel.: 28 12 13
A MAIS PROCURADA E ENCONTRADA nas Farmacias e Drogarias

FAÇA UM PEQUENO ESFÔRÇO PARA SUBIR A ESCADA E RECUPERE EM ECONOMIA, COMPRANDO DIRETAMENTE NO DEPÓSITO
CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 - SOBRADO
(Entre Ouvidor e Rosário)
Verifique nossos preços extraordinarios:

Meias fio escócia, para homem, com refôrço Nylon	Cr$ 14,80
Meias para homem, tôda Nylon	Cr$ 25,00
Meias para senhora, finíssima seda animal — malha 100	Cr$ 9,80
Meias Nylon para senhora, malha 51	Cr$ 22,80
Meias Nylon para senhora, malha 60	Cr$ 35,00

ACEITAMOS MEIAS PARA CONSERTO

VIAS URINÁRIAS — Doenças sexuais — Endoscopia. DR. ALMEIDA CARDOSO. Avenida Rio Branco, 128 - 6.º and. - Tel. 42-3242

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — A vista e a prestações SEM ENTRADA
VENDAS SO' NA FÁBRICA
Av. Presidente Vargas, 917 - 1º — Tel.: 23-4168

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfins, pêsos para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda.
Rua da Assembléia n. 73
Tel. 22-9664.

APRENDA PRATICAMENTE
RÁDIO TELEVISÃO E CINEMA SONORO
Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga: dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para
MONTAR E CONSERTAR APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONÓRO, DE RADAR, etc.
O nosso moderníssimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável e fàcilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jôgo completo de ferramentas, aparêlho de laboratório e peças para experiências.
DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: CINCO MESES
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS
Êste é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos.
Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.
EDIFÍCIO MONITOR — Sede propria da maior escola latino-americana de ensino técnico por correspondência. FUNDADA EM 1939
V. S. poderá montar êste magnífico receptor de 7 válvulas para ondas curtas e longas.
Ser lhe-á enviado gratuitamente um jogo completo de ferramentas.
Receberá de graça os acessórios para construir muitos aparelhos de experiência.
...e receberá um magnífico volt-ômetro para facilitar os consertos, revisões, etc.
INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR
RUA TIMBIRAS, 263 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO
Sr. Diretor: Solicito enviar-me grátis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO! R-256
NOME ______
RUA ______ N. ______
CIDADE ______
ESTADO ______ E. F. ______

TELEVISÃO!
O "INSTITUTO MONITOR" comunica aos seus amigos e alunos que acabou de completar o equipamento do seu laboratório, com os mais modernos instrumentos para televisão. Êste - que é o primeiro laboratório da América do Sul dedicado aos estudos relacionados com a calibração, reparação e montagem de aparelhos de televisão - permitirá manter o seu ensino na altura das necessidades criadas pelo progresso das telecomunicações, no Brasil.
Um receptor de televisão, em funcionamento, acha-se exposto na sua sede, onde pode ser visto pelos interessados.

SEARS ROEBUCK S.A. — COMERCIO INDUSTRIA
VENDA ESPECIAL — ECONOMIAS NO SEU BOLSO
DIRETAMENTE DO DEPÓSITO
79 COLCHOES A LIQUIDAR
PRECOS DE 995,00 ATÉ 1795,00
AGORA COM DESCONTO ATÉ 30%
* PEQUENAS AVARIAS
* GRANDES ECONOMIAS
Por motivo de acidente êste colchões com pequenas avarias mas em perfeitas condições de uso estão agora à venda por um preço como V. ainda não conheceu... Esta é a sua oportunidade de comprar um colchão de molas... e dormir sossegado, sabendo que V. fêz uma boa compra. Compre agora um colchão "Harmony House" na Sears!

PREÇO ESPECIAL
Tapetes de Congoleum
SÊLO DE OURO — Seu símbolo de garantia
Modernize seu lar com os artigos da Sears. Esta é a ocasião única de comprar o mais belo e fino tapete de congoleum para sua sala, entrada ou cozinha. Padrões modernos. Durável e resistente e por preços sem igual.
15% DE DESCONTO

CADEIRA DOBRÁVEL Com assento anatômico. Leve de carregar de 45,00	AGORA 39,00
BANCO DE COZINHA Sólido — Prático — Pinho -- Acabamento de 1ª de 34,50	AGORA 28,50
CADEIRA DE IMBUIA Lustrada — Use onde faltar uma cadeira — de 111,00	AGORA 88,00
ESTANTE DE LIVROS 60 cms. de larg, com 4 espaços para livros — de 366,00	AGORA 255,00
PENTEADEIRA Com dispositivo para sáia — de 422,00	AGORA 233,00
MESA CONSOLE Para 4 pessôas. Abrir e fechar. Serve para lôgo. de 1.888,00	AGORA 1.444,00
ARMÁRIO DE CANTO Cerejeira encerada com prateleiras e portas — de 522,00	AGORA 399,00
SOFÁ-CAMA DE CASAL Gobelin verde. Sofá de dia. Cama de noite — de 1.300,00	AGORA 1.111,00
SOFÁ DE 2 LUGARES Forrado de gobelin. Molejo de aço especial — de 2.350,00	AGORA 1.888,00
MESA DE CENTRO Imbuia — Moderna. Fino acabamento — de 460,00	AGORA 344,00

USE O PLANO SEARS PAGUE COM FACILIDADE

O SOCIÓLOGO ERASMO BRAGA

Else Machado

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NICIA Braga Nascimento ofereceu-nos a monografia que preparou sôbre o Serviço Social Escolar, como assistente que é dêste trabalho em Niterói; iamos começar a escrever a respeito do assunto, quando nos lembramos de três outras brasileiras que usam o sobrenome de Braga e estão prestando sólida cooperação à ordem e ao progresso de nossa pátria; são elas a professora Zild Braga, que ocupa a cadeira de psicologia no Instituto Cecy Dodsworth; a professora Vera Braga, que leciona em um dos melhores educandários da zona sul; e a engenheira Ilná Braga Hilsembenck, que colaborando com seu marido, o engenheiro Norman Hilsembenck, abriu em São Paulo a afamada avenida Nove de Julho e construiu em Itatiaia o Parque Nacional. Concomitantemente nos lembramos do sociólogo Erasmo Braga, pai de Vera e tio das outras senhoras mencionadas, que deu seu nome a uma das artérias da esplanada do Castelo, homenagem merecidíssima, pois entre os nossos sociólogos êle é vulto de primeira grandeza e de valor polimorfo.

Resolvemos, portanto, reservar para um próximo domingo o comentário ácerca de Nicia, e falar hoje sôbre Erasmo Braga, a fim de mostrar que a herança de qualidades intelectuais é questão bastante séria e interessante. Erasmo Braga, por exemplo, descendeu de pais eruditos, os professôres e missionários evangélicos Alexandrina e João de Carvalho Braga, dotados de talento construtivo, que os impulsionou à constante busca de sabedoria, êles se esmeraram na educação e na instrução de cinco filhos homens, e todos se encarreiraram muito bem, tendo já falecido, além de Erasmo, o jornalista Rubem, pai de Nicia e de Zild, que também legou aos filhos o seu nome de cultor do direito e das letras no Estado do Rio. O sociólogo Erasmo [illegible] São Paulo, na cidade de Rio Claro, estudou humanidades no Colégio Mackenzie, onde foi colega e amigo de nosso pai. Depois êle se formou em Teologia no Seminário Prebisteriano de Campinas, terminando o curso aos dezenove anos e iniciando, então, uma carreira brilhante e exemplar. Mais tarde fixou-se definitivamente no Rio, e aqui conquistou a admiração e o apoio das autoridades do govêrno e dos representantes de vários credos religiosos, pois à profunda cultura soube juntar a habilidade diplomática, não se prendendo aos preconceitos sectários, antes exercendo o papel de embaixador entre os meios intelectuais e eclesiásticos.

Os transeuntes, no afan das ocupações e das preocupações diárias, palmilham as vias públicas sem ligarem importância aos nomes que figuram nas placas; a pressa é justificável, e na luta quotidiana raramente alguém se pode deter para pensar ou conversar sôbre os vultos nacionais e internacionais, cuja notoriedade é perpetuada nas ruas e nos "boulevards". Entretanto, quando entramos na avenida Erasmo Braga, sempre nos recordamos de sua pessoa e dos cargos que o destino lhe permitiu exercer; êle viveu apenas cinquenta e cinco anos, mas, aproveitou tanto êste tempo relativamente curto, que se imortalizou no Brasil e no estrangeiro. Muitas vêzes tivemos oportunidade de ouvir sua palavra cheia de experiência, pois a união matrimonial de dois jovens de nossas familias estabeleceu entre nós um parentesco por afinidade. Não raro viajávamos na mesma barca de Niterói para o Rio; nosso interlocutor, se estava só, lia e tomava apontamentos durante a travessia; se estava acompanhado, palestrava sem pôse alguma. Ao descermos na praça Quinze, o homem que podia se expressar em muitos idiomas, como o português, o inglês, o castelhano e o japonês, e que era versado no latim, no grego, no hebraico e no sanscrito, saia sobraçando a indefectivel pasta de couro, encaminhando-se tranquilamente para o seu escritório na rua Primeiro de Março.

Em maio de 1932, por ocasião da morte dêste eminente brasileiro, as noticias se multiplicaram nas fôlhas locais e repercutiram em inúmeros paises que haviam hospedado o sociólogo e lhe conheciam as atividades vultosas. Uma revista do Rio, sob o titulo "O Sábio e o Espiritualista" redigiu extensa nota. Assim, foram divulgados alguns traços biográficos do cidadão quieto e meditativo, que passou pelo mundo como cientista, educador, escritor, musicista e missionário. Sua colaboração esparsa em jornais, conferências, relatórios de congressos, preleções didáticas e sermões doutrinários, não pode ser computada num rápido artigo. Mas, ficaram como documentos de cultura e de aplicação os seguintes livros: — "O Brasil, bêrço de uma civilização cósmica", "Glossário Hebraico", "Pan Americanismo e sua questão religiosa" e a coleção de leitura graduada para as escolas primárias. Foi longo o seu roteiro de viagens nas quais colheu fartos elementos de cultura.

Eis, em ligeiro traçado, a existência do patrono da avenida Erasmo Braga, descendente de intelectuais e antepassado de brasileiras que agora se distinguem nos setores da educação, da engenharia e da assistência social.

AO VENTO

Perfumei com essências do Oriente
A minha cabeleira sôlta e escura;
Queimei no olhar incensos de ternura;
A bôca perfumei de um riso ardente.

Perfumada de sonho e de loucura,
Esperando fiquei o amado ausente,
Numa grande esperança que perdura
Estranha, eterna, indefinidamente...

Gastei minhas quimeras, meus desvelos.
— Oh! vento nos rosais, quero que jures
Pelas almas das rosas que confortas,

Que inda me hás-de levar da alma e cabelos
Este perfume, para que o misturest
As pétalas sem côr das rosas mortas...

Maria Teresa de Andrade Cunha.

INQUIETUD

(Dedicado a la muy distinguida sra. Ida Vetancour Aristingueta)

No amo la monotonia del mar tranquilo
Ni la mansedumbre inmensa de la laguna,
Desprecio el dia sereno de suave brisa
En que los árboles balancean sus hojas

Amo si, el rugir del mar brávio,
Las olas estrellándose en peñascos,
La furia del viento arrancando el árbolaao,
El crujir de hojas arrastrándose en el suelo

Amo la tempestad, los dorados clarones del rayo,
El estrondoso retumbar de los truenos,
Las vibraciones cósmicas constantes,
Todo lo que grita, que se mueve y que se agita

Amo la vida, pero, no la vida monótona, parada,
Ese eterno devenir en cada cosa,
Sino, el misterio... la angustia... la tristeza,
Amo esa tormenta feroz de la Naturaleza!..

Josefina Rogés D'Almeida.



PARA A TARDE — Êste lindo vestido, fresco e moderno, em duas peças, é o que recomendamos às nossas leitoras. Note a blusa, que é tôda em fustão, combinando maravilhosamente com a saia, em tom mais escuro. Um casaco pôsto por cima completa o conjunto. (Por Prunella Wood).

UMA SÓ APLICAÇÃO PROTEGE ATÉ 3 DIAS!

ODO-RO-NO é a melhor proteção contra o suor e odor das axilas, porque:

ODO-RO-NO proibe o suor das axilas
ODO-RO-NO não mancha ou ataca a roupa
ODO-RO-NO não irrita a pele
ODO-RO-NO não seca no pote

É o "protetor oficial" de milhões de mulheres. Faça-o, também, seu protetor. Mas comece hoje.

O melhor creme anti-sudoral e desodorante



ODO-RO-NO



na
estrondosa Liquidação LÚ
de verão

Vestidos de seda, rayon e algodão, apresentando as linhas da moda, são agora oferecidos por preços incríveis, nesta estrondosa liquidação LÚ, de verão. Aproveite esta oportunidade sem igual para enriquecer seu guarda roupa, adquirindo mais de um vestido por preços nunca vistos.

Vendas a Crédito pelo CREDI-LÚ

C Vestido de shantung para seus passeios. De Cr. $ 275,00 por Cr.$ 85,00

B Gracioso modelo de tecido estampado, cores firmes. De Cr. $ 155,00 por Cr.$ 58,00

D Vestido de shantung, o tecido que lava e passa e está sempre novo. De Cr. $ 190,00 por Cr.$ 80,00

A Lindo modelo de vestido próprio para meia estação, em tecido de superior qualidade. De Cr. 165,00 por Cr.$ 55,00

10% de descontos em todos artigos não remarcados

Vestidos de seda — grandes lotes em todas as cores, para liquidar a qualquer preço.



Assembléia, esq. Gonçalves Dias

Diário de Notícias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 2 de abril de 1950

Um porta-aviões à procura de estivadores

LUIZ DE VASCONCELOS

Entre as intervenções registradas no Congresso dos Partidários da Paz, em Paris, abril do ano passado, fazíam-se notar, pela objetividade com que eram concebidas, as propostas que os delegados da CGT francesa apresentaram, no intuito de, segundo lemos nas atas, reagir por todos os meios contra os preparativos bélicos em curso. Essas propostas nada mais eram que decisões adotadas na Assembléia Geral que precedera a realização do Congresso da Sala Pleyel, aprovadas por aclamação.

O fato não pôde passar despercebido. E tanto os jornais pró-governamentais, como os de extrema-direita, aproveitaram a ocasião para redobrar de vigor no ataque em que se encontram lançados a fundo contra a CGT, desde que os socialistas deixaram êste organismo sindical.

Além do mais, o govêrno passou a fazer ver à Câmara que tinha urgência na adopção de um projeto-lei, graças ao qual pudesse exercer sanções severas contra as "tentativas de entrave à defesa do país". Nesta designação caberiam os entraves ao rearmamento que estava sendo estudado em Washington, assim como aos embarques de homens e armamento destinados à impopularíssima guerra no Viet-Nam.

Poucos foram os que duvidaram de que a CGT cumpriria a sua decisão. Entretanto, lançando mão de motivos extravagantes, o govêrno francês começou a prender e a perseguir entidades e pessoas que acusava de divulgarem segredos militares, ou de ofensas às fôrças armadas, ou, mais simplesmente, de "tentativas de entrave à defesa do país". A polícia chegou até a encarcerar dois capitães do exército, se me não falha a memória.

Era evidente que, no conjunto de medidas obviamente destinadas a aplacar pela fôrça a oposição que se levanta em tôda a França contra os planos rearmamentistas e contra a inútil guerra do Viet-Nam, essas prisões visavam, sobretudo, impressionar a Câmara e os setôres inconstantes da população. Pretendiam talvez assegurar também aos americanos que não seria tolerada a menor obstrução aos planos comuns, pela fôrça e pelo prestígio governamentais.

A reação foi, porém, contrária ao que os ministros esperavam. Pelo

(Conclui na 2.ª página)

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º - Tels. 22-1219 e 37-7164

Consultas Cr$ 30,00
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consulta com hora marcada: Cr$ 80,00 — Telefone: 22-5555. RUA DA CARIOCA, 6, 4º. andar. Das 12 às 18 horas. — Diàriamente.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL. 27-7700

O DRAMA DA POBREZA SECULAR

EZEQUIEL PADILLA
(Ex-Chanceler do México)

(*Da Agência de Informações Aliada, especial para o "Diário de Notícias"*)

PARA ÊSTE Continente das Américas, o século pasado foi o século da Independência. Êste século deverá ser o da Inter-dependência. Entretanto, a crise econômica pela qual estão atravessando os povos latino-americanos, é ainda um dos clássicos periodos de uma história de desunião.

A única característica da crise atual, consiste em que está se passando numa época na qual fazem contraste a gigantesca cooperação dos Estados Unidos para com outras regiões da terra, e a pobreza que se estende por estes povos latino-americanos.

Vinte e três milhões de dólares foram gastos durante a post-guerra como ajuda e empréstimos aos países necessitados de cooperação no mundo. Dessa soma, sòmente quatrocentos milhões foram recebidos depois da guerra, pela América Latina, por intermédio do Banco de Exportação e Importação.

Dos cinquenta mil milhões que os Estados Unidos gastaram em empréstimos e contratos durante a guerra, só nove centesimos dessa quantia, foram para os nossos países.

As inversões de capital estrangeiro na América Latina foram insignificantes no post-guerra, com a circunstância extraordinária de que num mundo falido, os povos latino americanos cumpriram, quase integralmente seus compromissos. Não é pois de estranhar, que os constantes pedidos de ajuda econômica que os povos dêste Hemisfério fazem aos Estados Unidos, estejam cheios de um crescente ressentimento.

A que obedece esta política negativa do nosso sistema Inter-Americano? Os Estados Unidos inverteram cifras astronômicas em suas múltiplas emprêsas internacionais de cooperação e auxílio, e é lógico que se oponham a assumir novos compromissos, novos planos Marshall.

Porém, em relação com a América Latina, também contam outros fatores; a opinião pública nos Estados Unidos se define cada dia mais, no sentido de não estender cooperação econômica, nem favorecer inversões a governos que não garantam o capital estrangeiro contra desapropriações, confiscos e restrições à volta do capital e dos lucros legítimos; a opinião pública está também perfeitamente definida no sentido de não fazer empréstimos a governos desonestos; por último, a cooperação econômica está detida pela convicção ampla de que existe uma profunda distância entre os povos latino-americanos e os Estados Unidos. De uma coisa estamos certos — dizia-me recentemente um proeminente cidadão norte-americano — e é que ao Sul do Rio Bravo, só se encontra má vontade contra os Estados Unidos.

Em fins de 1948 o senador Butler escreveu uma notícia denunciando a Administração Roosevelt de estar excedendo-se na ânsia de comprar a amisade da América Latina. Afirmou, com volubilidade, que haviam gasto inutilmente seis milhões de dólares para conquistar a amizade de povos que haviam demonstrado atraso e pouca aptidão para o govêrno democrático e uma falta de cultura irremediável.

No mesmo mês, o capitão Arnade afirmou, num artigo da Revista «United Nations World», que é inconveniente que os Estados Unidos armem os países latino-americanos, entre outras razões, porque existe uma profunda má vontade nestes países para com os Estados Unidos.

Tôdas estas versões, umas lógicas e outras exageradas, ou falsas, crescem como cogumelos em terra abandonada, e não constituem os melhores auspícios para uma colaboração cordial. Porém pode-se reconhecer ao mesmo tempo, como o demonstra a cooperação durante a guerra, quão facil seria melhorar estas incompreensões com uma ação construtiva.

A razão da pobreza dos povos dêste Continente é que vivem economias fragmentadas, em vinte compartimentos estreitos, em disputas desiguais, sem mercados próprios e a mercê de compradores estranhos. Produzem para exportar em condições desvantajosas a maior parte de sua produção. Há poucas realidades porém dramáticas, e custa ver êstes países empobrecidos e anêmicos, enviarem para o estrangeiro seus produtos, muitos dêles indispensáveis para a nutrição de seus povos. Países de produção colonial, dependem dessa exportação a fim de conseguirem artigos manufaturados com suas próprias matérias primas. Assim êstes países não podem acumular riqueza para ascender à etapa industrial e criar constantemente, pela inversão da riqueza excedente, novas oportunidades de trabalho, elevando gradualmente o nível de vida do povo. Estes países vivem assim — com salários de fome e com preços inseguros fora de seu contrôle — uma economia precaria com as artérias rotas. Nestas condições, tôda ajuda econômica, tôda cooperação desenvolvida para ampliar a economia, é uma emprêsa enganadora. Sem mercados próprios, sem poder aquisitivo do povo, obrigados a expor-

(Conclui na 2.ª página)

A "fala" do ministro Mariani

NAPOLEÃO TEIXEIRA
(Professor na Universidade do Paraná)

O ministro Clemente Mariani é, não há negar, criatura bafejada pela sorte.

Primeiro — por ser baiano. E baiano que nasceu vivo — vale dizer, inteligente, a ser verdade que baiano que não o é costuma vir ao mundo natimorto...

Segundo — por lhe haver sido dado contar, no Ministério que, em boa hora, lhe confiaram, com uma elite de colaboradores que, dificilmente (e vai nisso merecido louvor), encontrará paralelo em qualquer Ministério. Distingam-se, entre outros «par droit de noblesse», os nomes de Jurandir Lodi — com seu sólido senso de equidade e elevado espírito de justiça — e Eduardo Rios, essa outra figura de gentleman que a cultura e civilizada Bahia (em tempo: não somos baiano...) houve por bem nos mandar.

Terceiro — finalmente, por haver sabido, sempre, ouvir reclamos — quando justos, quando a serviço de boas e honestas lutas. Como, há pouco, em relação à federalização da Universidade do Paraná pela qual, ao lado de tantos, tivemos a honra de nos bater, através das colunas dêste prestigioso matutino — padrão de ética jornalística, diga-se de passagem, digno de imitado.

Assim é que s. exa. vem de elaborar exposição de motivos a respeito, que o presidente Dutra

(Conclui na 2.ª página)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
E TUDO DE VALOR — SR. ABRAM — Tel.: 43-9232

Dívidas incobráveis
Quer vender ou receber? Procure o Departamento de cobrança — Ed. Regina — Rua Alcindo Guanabara, 17 — 21, 9.º andar. S. 906 — Telefone 42-7723.

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-9517 e 43-7820

Dentaduras modernas AMERICANAS
Bridges, corôas e consertos de dentaduras, em 90 minutos. DR. ROCHA — Avenida Marechal Floriano, 219, Sobrado — Telefone: 23-3959, e rua Lopes de Sousa, 1 — Telefone: 48-1676 (Praça da Bandeira) — Domingos e feriados, das 8 às 12 horas.

CABELOS BRANCOS?
ELIMINE-OS COM
Loção Camélia do Brasil

10 PRESTAÇÕES
Sem entrada,
Sem fiador!...
BICICLETAS
RÁDIOS
GELADEIRAS
FOGÕES A ÓLEO
RÁDIOS VITROLAS
RÁDIO DE PILHA
ENCERADEIRAS
VENTILADORES
MÁQUINAS DE ESCREVER
RELÓGIOS
FAQUEIROS, ETC.
Matriz: Rua do Nuncio, 7
CASA NENO

Eis alguns dos PREÇOS da 1.ª Grande Venda Especial DA GALERIA SILVESTRE

Fino aparelho de jantar, de granito inglês, com 43 peças
Preço . . . . . CR$ 780,00

Liquidificador Neutron. Acompanham 6 copos americanos
Preço . . CR$ 845,00

"Abat-jour" de sêda, com pedestal de alabastro
Preço . . CR$ 110,00

Chuveiro elétrico
Preço . . . CR$ 95,00

Lustre de bronze, com 3 mangas gravadas
Preço CR$ 450,00

e mais: cristais - faqueiros - ferros de engomar - aspiradores de pó - ventiladores - enceradeiras - alumínios - faianças - artigos de eletricidade

e uma infinidade de utensílios domésticos com
grandes descontos
sobre os preços marcados.

Aproveite os preços da 1ª Grande Venda Especial da
GALERIA SILVESTRE
"O Palácio das Donas de Casa"
Rua 7 de Setembro, 198 e Rua do Teatro, 19

CLÍNICA HOMEOPÁTICA
Doenças Crônicas e nervosas
Dr. Moura Brandão
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vezes ao dia
ALTAS DINAMIZAÇÕES
Rua S. José, 35, s. 404 — 42-5592

Substitua o motor usado do seu RENAULT
Por um completamente novo
MONTAGEM EM 48 HORAS
Peças e Accessorios
FORD e CHEVROLET
Auto Modelo Ltda.
LARGO DO MACHADO, 23
Fones: 45-1132 e 25-6050

Cabeças para BROQUEAR
CRITERION
DIVERSOS TAMANHOS PARA QUALQUER MÁQUINA DE FURAR
SECÇÃO MECÂNICA
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

Chegou a vez do freguês!
CR$ 12,00 — CR$ 2 — CR$ 7,00 — CR$ 8,00 — CR$ 5,00 — CR$ 10,00
Luiz Sá Rio - 50

LUIZ DE CARVALHO, o famoso locutor da RÁDIO GLOBO que assinou sensacional contrato para ser vendedor do DRAGÃO DOS TECIDOS, impôs a seguinte condição: — SÓ VENDERÁ PELO PREÇO QUE A FREGUESA QUISER COMPRAR... Assim, às QUARTAS-FEIRAS, às 16 horas e 30 minutos, LUIZ DE CARVALHO estará vendendo tecidos, à AV. MARECHAL FLORIANO, 197, pelo preço que a senhora fizer... APROVEITE O MÊS DO FREGUÊS! Aguardem quarta-feira, dia 5!...

O DRAGÃO dos TECIDOS
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 197

ATÉ CR$ 3.200,00

Compramos diversas máquinas de costura, em qualquer estado, mesmo bichadas e de qualquer marca. — RUY MAFRA & IRMÃO compram até o valor de Cr$ 3.200,00. — Rua Aristides Lobo, 134 — Tel.: 28-7547.

Jacarepaguá -- Freguesia

Lotes e prédios na Av. Geremário Dantas e suas transversais; clima salubérrimo, oferecendo todos os recursos e vantagens; água, luz, telefone, bondes, ônibus e lotações.

LOTES DE 12x45. PREÇOS ACESSÍVEIS

"USA" URBANIZADORA S. A.

RUA MIGUEL COUTO, 143 — 1.º AND. — TEL.: 43-6146

Inaugurando mais uma filial a Casa NENO oferece agora DISCOS ÁLBUNS

Organize sua discoteca comprando tudo pelo CrediNENO
- em 10 prestações
- sem entrada e
- sem fiador

CASA NENO

QUALIDADE em quantidade!

Rua República do Líbano, 14 - B (Antiga Rua do Núncio)

Arco-Artusi

O DRAMA DA POBREZA SECULAR

(Conclusão da 1.ª página)

tar matérias primas e a consumir produtos manufaturados fora essa ajuda e êsses empréstimos só servem para aumentar a miséria, para fortalecer ditaduras e para condenar tôda experiência de industrialização por meio de contendas que conduzem ao desânimo e ao péssimismo.

Nestas condições, é uma ironia criticar os povos latino americanos como incompetentes, assim como é impróprio proporlhes baixar as taxas e acabar com as barreiras alfandegárias. Os Estados Unidos tentaram em diversas ocasiões na Conferência de Genebra e na de Havana fundamentalmente, baixar as taxas estabilizar a moeda, liberar o comércio internacional. Em realidade, a única coisa que conseguiram foi dar armas aos inimigos, para aumentar a propaganda anti imperialista. Com efeito, se baixassem as taxas, as indústrias dos povos latino americanos ficariam reduzidas a escombros em benefício dos povos altamente industrializados.

Nestas condições, como se pode exigir dos povos latino americanos que abandonem os princípios tradicionais e desacreditados do isolacionismo? Nacionalismo, soberania, independência, não são conceitos arbitrários. As nações se escudaram nêles, porque nêles encontraram proteção num mundo de agressão e de terrível contenda. Tentar remover êstes princípios da alma dos povos, sem substituí-los por outros que possam gerar benefícios superiores, é contra indicado. O que os nossos tempos reclamam, é o reconhecimento do Continente Americano como uma unidade econômica dentro da qual, cada nação possa sentir o privilégio de estar unida e protegida com as oportunidades da criação da riqueza sob um plano de economias complementares, de criação de mercados, de justa distribuição.

O que está acontecendo na Europa Ocidental, é uma lição eloquente: Tôdas as vozes autorizadas reclamam a unidade econômica. Sir Stafford Cripps declarou no dia 9 de setembro, que a fôrça do Pacto do Atlântico do Norte depende da realização da unidade econômica dos países europeus.

Henry Spaak, presidente da Assembléia Consultiva Européia, convocou em Strasburgo às nações da Europa para fazer todos os sacrifícios econômicos necessários para criar a união. O mesmo fêz Reynaud e André Phillip, da França. Todos êles, unânimemente, proclamam, como condição do êxito, a unidade econômica da Europa. Por último, os representantes dos Estados Unidos por sua vez, estiveram aconselhando as nações européias, que se inclinassem para essa unidade como uma condição essencial para a cooperação dos Estados Unidos. O propósito final do Departamento de Estado Americano e da Organização da Cooperação Econômica na Europa foi, segundo declarações insistentes, o de criar a união econômica, com uma moeda comum e com um Banco Central.

O que se afirma como salvação na Europa, são os conceitos novos, perfeitamente aplicáveis à América. A unidade econômica dêste Continente, converteu-se assim num conceito definitivo que não podemos ignorar. Se quisermos agir com sinceridade no empenho de criar nas Américas um sentimento de justiça que as ligue num destino comum, vivamos de acôrdo com os generosos conceitos de justiça internacional que a humanidade herdou do drama mais decisivo de sua história.

A "fala" do ministro...

(Conclusão da 1.ª página)

encaminhou, a seguir, acompanhada de mensagem, à Câmara dos Deputados — propondo transformar em instituição de Ensino Superior a Universidade em aprêço.

Da longa e bem fundamentada exposição de motivos, abrangendo, ao todo, doze itens, propomo-nos destacar os penúltimo e último, nos quais s. exa., com a clarividência que ninguém lhe nega, fixa, em pinceladas vigorosas e seguras, o real significado, hoje, daquela Universidade, no sul do país, o que é — e o que será no concêrto geral das Unidades da Federação, êsse Estado magnífico e promissor, impressionante por seu progresso vertiginoso — que é o Estado do Paraná!

Com a palavra o ministro Mariani:

«Trata-se de Instituição portadora das mais nobres tradições de austeridade e cultura. São extraordinários os seus serviços ao ensino superior, não sòmente ao próprio Estado do Paraná, como aos demais Estados vizinhos, do sul do país, cujos filhos afluem àquela Universidade, em número elevado, dada a insuficiência das mais próximas — de Pôrto Alegre e São Paulo — para abrigarem as levas de estudantes que, ao têrmo do curso secundário, apresentam-se ao vestíbulo universitário, para obtenção do grau superior.»

E, a seguir:

«Sobreleva, ainda, em favor da pretensão, a magnífica situação atual do Estado do Paraná, no que tange à cultura geral do seu povo, ao seu crescente progresso econômico, ao seu equilíbrio financeiro, ao desenvolvimento e exploração de tôdas as suas riquezas, dentro de clima político de perfeita ordem social e harmonia.»

São palavras que honram quem as merece, e quem as escreve. Por partirem de quem parte. Pelo muito que significam. Pela causa que defendem.

Dr. Geraldo Barroso

Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18. Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 — Tel 27-1719

Um porta-aviões à ...

(Conclusão da 1.ª página)

menos no que se refere à própria França, e vimos recrudescer não sòmente a campanha por uma paz justa com o Viet-Nam, mas também as iniciativas contra o envio de armas dos Estados Unidos à França.

A CGT lançou novo aviso. O govêrno, a braços com o chamado "escândalo do Estado-Maior", respondeu levando a sua maioria a aprovar a lei que a Câmara hesitava há tanto tempo em discutir. Já então as greves de braços caídos nos portos do sul da França sustavam a partida de novos contingentes para a fornalha insaciável do Viet-Nam.

Se os governantes e as fábricas de aviões americanos não tivessem tamanha pressa em trocar os seus aviões velhos a jato, desfazendo-se dos primeiros a favor dos participantes do PAN, nem tampouco os governantes franceses em receberem armas com que munir a nova Linha Maginot de nossos dias, não estaria o mundo assistindo ao espetáculo ridículo de um enorme porta-aviões que prefere aos estivadores franceses, os estivadores indígenas da Tunísia, mais dóceis, porque menos livres.

Paira sôbre tudo isto um "rictus" amargo. Quer parecer, contudo, que a expressão do trabalhador francês é da maior seriedade. Êle, a vítima de duas grandes guerras, experiente das agruras dos Offlags alemães e dos Campos da Morte Lenta, dos bombardeios e das casas destruídas sem meios individuais para as reconstruir, do racionamento e dos filhos gritando de fome, enfim, de todos os horrores que nós, no Brasil, apenas pudemos imaginar, está muito sério quando diz: Não, à guerra.

Radiografias especializadas -- DR. PAULO PINHO

GRAVIDEZ (Posição fetal)

CÁLCULOS (Pedras) dos rins, ureteres, bexiga, vesícula biliar
Rua Araújo Pôrto Alegre, 76 - 6º - Sala 602 - (Esq. Rua México)
Telefones: 42-8782 -- 42-1854

APARTAMENTO VAZIO

Vende-se ótima casa tipo apartamento, de frente, por 150.000 cruzeiros de entrada ou à vista, acabada de pintar e vazia, à rua Pontes Corrêa, 194, rua arborizada, 2 linhas de ônibus à porta, com 3 quartos, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, área com tanque, 3 armários embutidos, quintal. Tratar com o proprietário, à rua Maxwell, 370- Fone 38-4781.

O Banco Delamare S. A.

Comunica aos seus amigos e clientes, o início da locação de seus cofres de aluguel, instalados em sua Casa Forte, à avenida Presidente Vargas, n. 446.

Horário das 8 às 18 horas

RÁDIOS GENERAL ELECTRIC

ÚLTIMOS MODÊLOS DE 1950

ESCOLHA SEU RÁDIO E VENHA COMPRÁ-LO EM

W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas, 117A — Tel.: 42-1169

AOS SRS. LOJISTAS DESTA CAPITAL E DO INTERIOR

a FÁBRICA DE MÓVEIS SÃO JOSÉ

Rua Salvador Mendonça, 78 — (Rio Comprido) — nesta capital, mantém um variado "stock" de móveis de estilo LUIZ XV, DOM JOÃO V, RENASCENÇA, CHIPENDALE, etc., para sala de visitas, de jantar e dormitórios, por preços módicos. Visitem-nos sem compromisso.

ALEXANDRE DE OLIVEIRA & FILHO LTDA.

FONE: 28-4597



Tôdas as fábricas de automóveis recomendam revisões de 3m 3.000 quilômetros. As oficinas RISA, possuem um corpo de técnicos diplomados pela General Motors do Brasil, aptos a prestar ao seu automóvel uma assistência indispensável à sua segurança, evitando acidentes e contratempos.

RISA

AV. GETÚLIO VARGAS, 3.149

Época

O CALÇADO QUE OS HOMENS PREFEREM

1º Sapato apropriado para passeio. Solado terminado à mão Cr$ 300,00 e 350,00

2º Sapato com gáspea escócia e "bostock" Cr$ 350,00

3º Sapato com gáspea inteira, sola fina e leve Cr$ 350,00

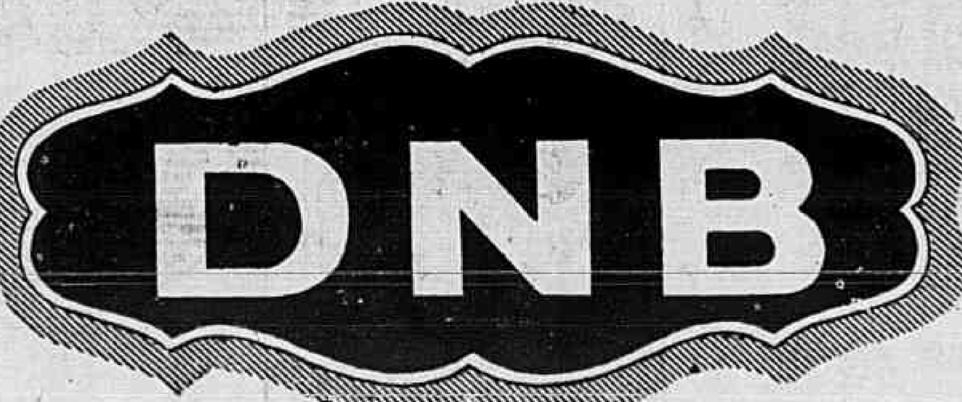
4º Sapato clássico inglês, fantasias de florões Cr$ 350,00

5º Sapato tipo napolitano, com sola fina ou dupla Cr$ 350,00

O homem fica em frente a uma vitrine de calçados. Escolhe. Entra, experimenta, compra e... sai da loja satisfeito quando lhe oferecem esta garantia. "Se, após alguns dias de uso, o calçado DNB não estiver perfeitamente adaptado ao pé, DNB o colocará em condições de conforto máximo ou fornecerá outro." Por isso, homens e rapazes quase homens, não têm mais a preocupação do calçado inadaptado.

Veja em nossas vitrines os cinco modelos de sapatos DNB eleitos pela nossa clientela. Experimente o senhor, também, um dos nossos clássicos DNB. A sua preferência será bem compensada.

★ DNB o calçado tradicional que o Brasil inteiro conhece. ★



Do Nosso Brasil

AVENIDA RIO BRANCO, 149 - RUA RODRIGO SILVA, 19

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

Clínica Médica — Moléstia da nutrição — Diabete — Ulcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal Cons.: Rua Paraguai, 5 - sobrado — Tel.: 29-1153. Diàriamente, das 16 às 18 horas.

Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Telefônicos do Distrito Federal

EDITAL

ELEIÇÕES PARA O CONSELHO DELIBERATIVO DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE SERVIÇOS TELEFÔNICOS DO DISTRITO FEDERAL

1. O Presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Telefônicos do Distrito Federal, com Sede à Av. Nilo Peçanha n. 38-D, 3º. andar, nesta Capital, faz saber a todos os segurados da dita Instituição, ativos ou aposentados que se encontram excluídos do regime de sindicalização, que o Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, vem de marcar o dia 16 DE MAIO P. FUTURO para a realização da eleição dos delegados — eleitos, entre os quais, serão eleitos, por sua vez, os membros do Conselho Deliberativo da mesma Caixa.

2. — Os segurados acima indicados, ou seja os que se encontram excluídos do regime de sindicalização, poderão eleger um (1) delegado eleitor segundo o disposto nos arts. 3º. e 4º. das «Instruções para eleição ou indicação e escolha, designação e posse dos membros dos Conselhos Deliberativos das Caixas de Aposentadoria e Pensões», baixadas com a Portaria n. 98, de 23 de dezembro de 1949, do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, visto não atingir o seu número o total de 1.000 segurados.

3. — A eleição dêsse delegado-eleitor será promovida pela Caixa de Aposentadoria e Pensões, enquanto que a eleição dos demais delegados-eleitores querepresentarão segurados pertencentes a categorias profissionais legalmente representados por Sindicatos, será promovida pelos respectivos Sindicatos (art. 4º. das Instruções).

4. Fica aberto o prazo para o registro dos candidatos a delegado eleitor na eleição a ser promovida pela Caixa de Aposentadoria e Pensões, por vinte (20) dias consecutivos a contar desta data, (arts. 9 e 10, § 2º. das Instruções).

5. Esse registro será requerido ao Presidente da Caixa, em petição entregue no Protocolo desta, em três (3) vias e contra recibo, (art. 11 das Instruções).

OS QUE PODERAO VOTAR:

6. São condições para que o segurado possa votar:
   a) estar devidamente inscrito na Caixa; n.
   b) ser maior de 18 e menor de 65 anos, à data da eleição;
   c) saiba ler e escrever;
   d) estar contribuindo regularmente para a Caixa na forma do Art. 15 do Regulamento aprovado pelo Decreto n. 26.778;
   e) ter o seu nome constante da relação de eleitores prèviamente elaborada pela Caixa;

7. A identificação dos votantes será feita pelo «Certificado de Inscrição» na Caixa, ou, na falta dêste:
   a) pela Carteira de Identidade;
   b) pela Carteira Profissional;
   c) pela Caderneta Militar;

DA ELEIÇAO DOS DELEGADOS ELEITORES

8. O pedido de registro para delegado eleitor deverá ser firmado pessoalmente pelo candidato e mencionará:
   a) nome e qualificação do requerente;
   b) número e série da Carteira Profissional;
   c) Emprêsa para a qual trabalha e o lugar onde exerce a profissão;
   d) remuneração que percebe;
   e) número e série da Caderneta de Reservista ou documento que a substitua;

9. A petição será instruída com folha corrida, atestado de bons antecedentes e documentos que comprovem: a) identidade; b) idade; c) cidadania brasileira; d) inscrição na Caixa; e) não professar o candidato ideologias políticas contrárias ao regime ou aos interêsses da nação;

10. As provas acima referidas poderão ser aceitas por certidão, pública-forma conferida ou cópia fotostática autenticada.

11. Serão inelegíveis:
   a) os que não preencherem as condições para eleitor, referidas no item C, supra;
   b) os que não forem cidadãos brasileiros, maiores de 21 e menores de 65 anos, à data da eleição;
   c) aquêles cujas condições dos exercícios em cargo de administração foram julgadas e não aprovadas.

INSTRUÇOES REGULADORAS DA ELEIÇAO

12. A eleição a ser promovida deverá reger-se pelas «Instruções» citadas no item 2 do presente Edital, baixados com a Portaria n. 96, do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio e publicadas no «Diário Oficial» (Seção I) de 2 de fevereiro do corrente ano.

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1950.

CARLOS EDUARDO SOARES DE MOURA
Presidente

DECLARAÇÃO
À PRAÇA E AOS SEUS AMIGOS

JACOB CAETANO DE ARAUJO (Jacob Araujo) vem tornar público que, por sua conveniência, se retirou da sociedade feita com o Sr. Egberto de Campos Ribeiro, na firma "PERFUMES MAC BIR DO BRASIL LIMITADA", com sede nesta capital, à rua do Lavradio, 180-3º, assumindo aquêle senhor a inteira responsabilidade do ativo e passivo da dita firma, conforme distrato assinado em 27 do corrente mês de março e apresentado no D. N. I. C. (Proc. n. 6.986, de 29|3|50).

No ensejo desta comunicação, muito agradece aos velhos amigos e àos amigos que fêz durante seu trabalho na firma, gerida por seu ex-sócio, tôdas as atenções que lhe dispensaram e às quais será imensamente reconhecido.

Rio de Janeiro, D. F., 31 de março de 1950.

JACOB CAETANO DE ARAUJO
Av. Nilo Peçanha, 26 - 12º, s. 1.207
Rua Luís de Camões, 93-A - 2º - Ap. 22

À margem dos fatos ocorridos no Corpo de Bombeiros

Da responsabilidade dos Claviculários

Tte. Humboldt de Aquino

Se bem que, de conformidade com os dispositivos regulamentares do Código de Contabilidade, esteja expressamente determinado que «no caso de desfalque ou desvio de bens da União, a tomada de contas deverá ser iniciada imediatamente, a fim de se apurar a situação do responsável», — só agora — um ano depois de ocorrido o estranho e rumoroso furto do Corpo de Bombeiros — é que chegou ao Tribunal de Contas o inquérito administrativo levado a efeito naquela corporação.

A propósito, e tendo em vista as conclusões remetidas pelo coronel Augusto Imbassaí, comandante do Corpo de Bombeiros, nas quais se verifica a responsabilidade do pagador, capitão Herculano da Costa Nogueira, dado como negligente na guarda dos dinheiros públicos, o Tribunal resolveu citá-lo para apresentar alegações de defesa, ordenando, por outro lado, o sequestro de todos os seus bens, a fim de ressarcir o prejuizo do Tesouro.

Ora, embora esperado êste desfêcho, o certo é que o capitão pagador não é na realidade o único responsável pela guarda dos dinheiros recebidos e recolhidos na corporação. De acôrdo com os têrmos do artigo 169, n. 1, do Regulamento do Corpo, aprovado pelo Decreto n. 16.274, de 20 de dezembro de 1923, ao capitão pagador «incumbe receber mensalmente, no Tesouro Nacional, as quantias destinadas às despesas, recolhendo-as ao cofre n 1, em presença dos claviculários, tendo o referido cofre três chaves diferentes, respectivamente conservadas em poder do comandante, do fiscal e de diretor da Contadoria. Se, no caso em aprêço, o aludido capitão não recolheu os dinheiros no cofre da corporação, deixou de fazê-lo — como se sabe — em obediência às sugestões de um dos claviculários, o próprio diretor da Contadoria, habituado, como diz em seus depoimentos, a tão estranho procedimento, e do qual, implicitamente, não eram alheios os outros claviculários.

Por outro lado, segundo o artigo 880 do Código de Contabilidade da União, «à prestação de contas perante o Tribunal» estão sujeitos não só os tesoureiros, pagadores etc., mas também os claviculários. Logo, pela simples leitura dos dispositivos legais acima citados, se verifica que os claviculários são solidários perante a justiça, e portanto responsáveis pelos valores pertencentes ao Estado, respondendo juntamente com o pagador pelos desvios ocorridos nos bens da União, confiados à sua guarda.

Aliás, nêsse sentido, e aproveitando uma consulta formulada pelo Ministério da Guerra, a propósito da tomada de contas, em sessão realizada a 30 de novembro do ano passado, o próprio Tribunal de Contas já firmou jurisprudência, tendo transformado um voto do ministro Ernesto Claudino, em acôrdão do Tribunal, ficando devidamente esclarecido que, «cabendo, pela legislação do Exército, a gerência de dinheiros e bens a um órgão coletivo (agentes de administração e auxiliares) — Dec. 5.251 de 9 de novembro de 1938, Cap. VI art. 31 e seguintes — a responsabilidade deve ser apurada solidàriamente, e quanto ao dinheiro em cofre, no alcance de três claviculários».

Eis um aspecto que deve ser também apreciado pelo Conselho Especial de Justiça que funciona no processo relativo aos fatos verificados no Corpo de Bombeiros, isso não obstante a opinião do promotor efetivo da Auditoria Militar, expendida em carta dirigida a êste jornal, e aqui publicada na edição de 1º de novembro, isto é, um mês antes do acórdão acima citado, de que «nenhum comandante, quer no Exército, quer na Marinha, na Aeronáutica, na Polícia Militar e no Corpo de Bombeiros, desempenha a função de claviculário».

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

Inst. RAIOS X
DR. NELSON MIRANDA
Expediente 8 às 12 e 14 às 17 horas. Rua da Carioca, 48, 1º. elevador. Entrada pela Sapataria Insinuante.

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

PARA AS SUAS GALINHAS
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820,

Tratamento das doenças anoretais das colites e reto contes amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14 — 2º ANDAR — Tel. 22-0698.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura. Enceradeiras, e tudo que represente valor
Telefone: 43-7180.

LOJA DE FERRAGENS
Vende-se grande Loja de Ferragens, no melhor ponto de Bonsucesso, contrato longo e aluguel barato. Ver e tratar rua Cardoso de Morais n. 11 — Praça das Nações.

SEMANA SANTA NO HOTEL GRANJA ITATIAIA
Recupere fôrças e revigore energi as com refeições excelentes e adorável clima, piscinas artificial e naturais, ótimos passeios, jogos desportivos e equitação — 780 metros de altitude — Transportes: E. F. C. B. e Estrada de rodagem Rio-Caxambu. Informações: Travessa do Ouvidor, 32 — 3º andar, fundos. Telefoe: 52-4295.

SEU RÁDIO FOI INUTILIZADO POR CURIOSOS?
V. S. já foi vítima de algum curioso ou incompetente? Sua eletrola ou rádio é Philco, RCA Victor, Philips, Zenith, etc., et.? Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia., co moficina aparelhada para fazer eletrolas ou rádios para os mais exigentes e reformas e consertar qualquer aparelho americano ou europeu em quaisquer condições de defeito. Serviços garantidos e rápidos. Pequenos consertos fazemos a domicílio. Orçamentos em qualquer bairro a Cr$ 20,00. Fones 48-1680 ou — 28-8136. —

Dizem todas as donas de casa:
É linda! É um amor! E como é útil!...

Café Predileto
a nova embalagem do CAFÉ PREDILETO

Muito elegantes, as latas de um quilo do "predileto de todos" são duma utilidade extraordinária, pois conservam perfeitamente, por mais tempo, maior quantidade de café... adquirida duma vez sò!
Produto de tradicional seleção rigorosa, absoluta pureza e máximo rendimento, o "predileto de todos", em sua nova embalagem em latas de um quilo, **custa o mesmo preço** — e embeleza a sua despensa!

Em latas de 1 QUILO ou em pacotes de meio quilo, é o café que está sempre novo e aromático!

CAFÉ PREDILETO
O PREDILETO DE TODOS

LIXO DEVE SER QUEIMADO! e **INCINEX** afz o serviço de maneira econômica e rápida!

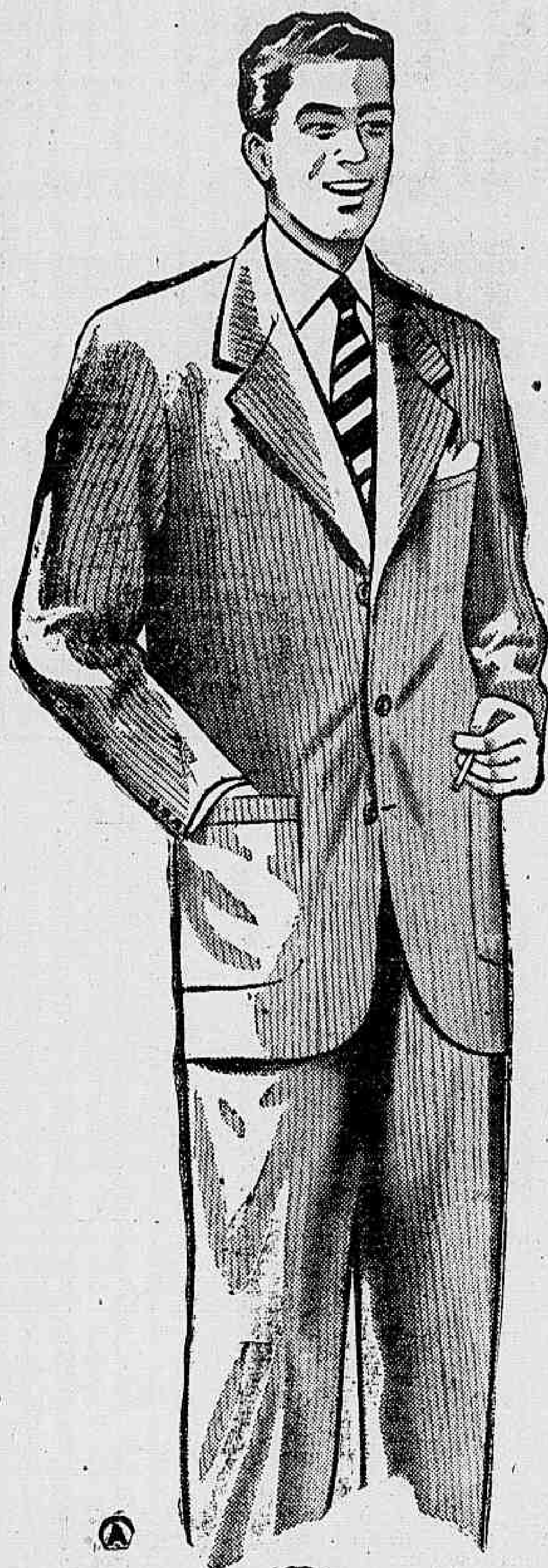
Incinex é um forno para queima de lixo em Hotéis, Restaurantes, Escritórios, Hospitais, Laboratórios, Fábricas, Apartamentos e Residências particulares. Um tamanho para cada caso e cada casa. Pode ser acionado a gás ou a óleo. Para consultas e orçamentos sem compromisso, procure:

COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FORNOS "WERCO" LTDA.
Rua General Gurjão, 102. Tel. 48-0020 — RIO DE JANEIRO

COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS **FLORIDA** SOFÁ-CAMA
DURMA MELHOR NUM COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS CONTINUAS
CONFORTO INSUPERAVEL FABRICAÇÃO ESMERADA
SOFÁ — CAMA

CAMPANHA POPULAR

Da fábrica ao consumidor colchões de molas FLÓRIDA
CASAL (qualquer medida) .... Cr$ 990,00
SOLTEIRO (qualquer medida) .... Cr$ 800,00
VENDAS A PRAZO, SEM FIADOR
Temos colchões para entrega imediata. Comprem diretamente na Fábrica. Preços em vigor sòmente até o dia 15|4|9 —— Atende a domicílio.
RUA DO CATETE, 214 - FUNDOS —— TELS. 45-0404 E 25-5995

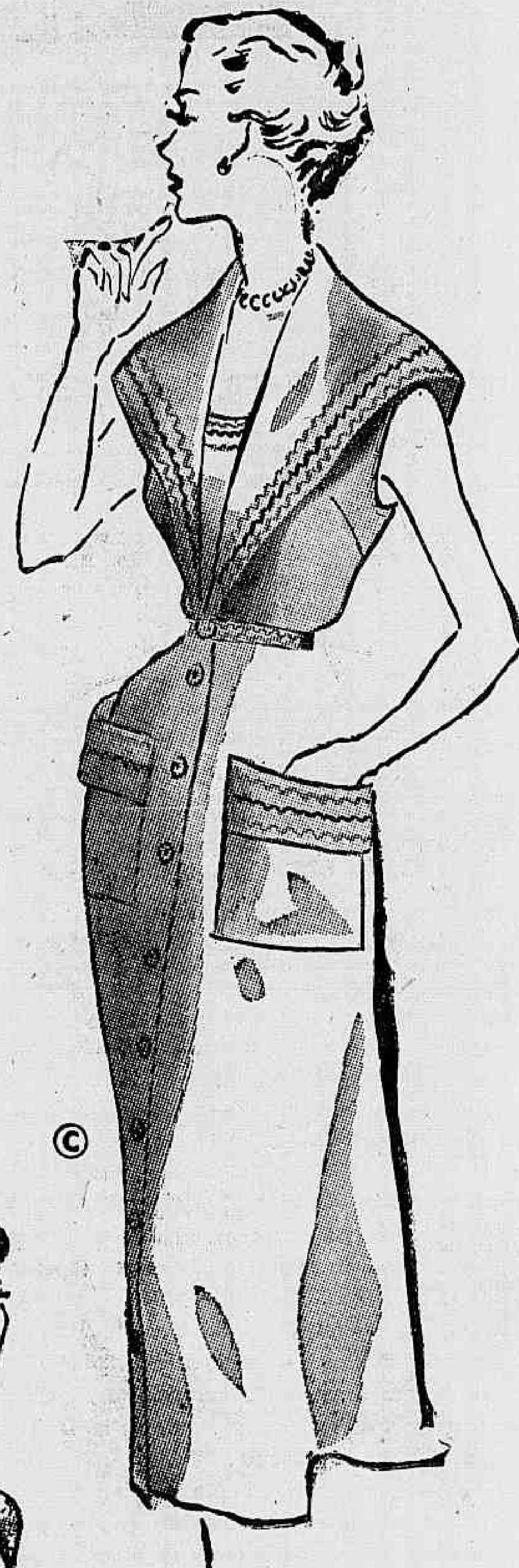


Ultimos dias das Ofertas de Verão...

Vamos comprar barato... baratíssimo... n'A Exposição!

São os últimos 4 dias das Ofertas de Verão!
Preços remarcadíssimos... preços sem comparação!

Compre agora as suas roupas... e as roupas para toda a sua família... nas Ofertas de Verão d'A Exposição. Roupas... muitas roupas... em tecidos de alta classe... grandes coleções de Vestidos bem na moda... por preços de fim de liquidação... nos últimos 4 dias das Ofertas de Verão. Aproveite!



ROUPAS DE GRANDE CLASSE... PARA OS HOMENS DE BOM GOSTO... POR PREÇOS REMARCADÍSSIMOS!

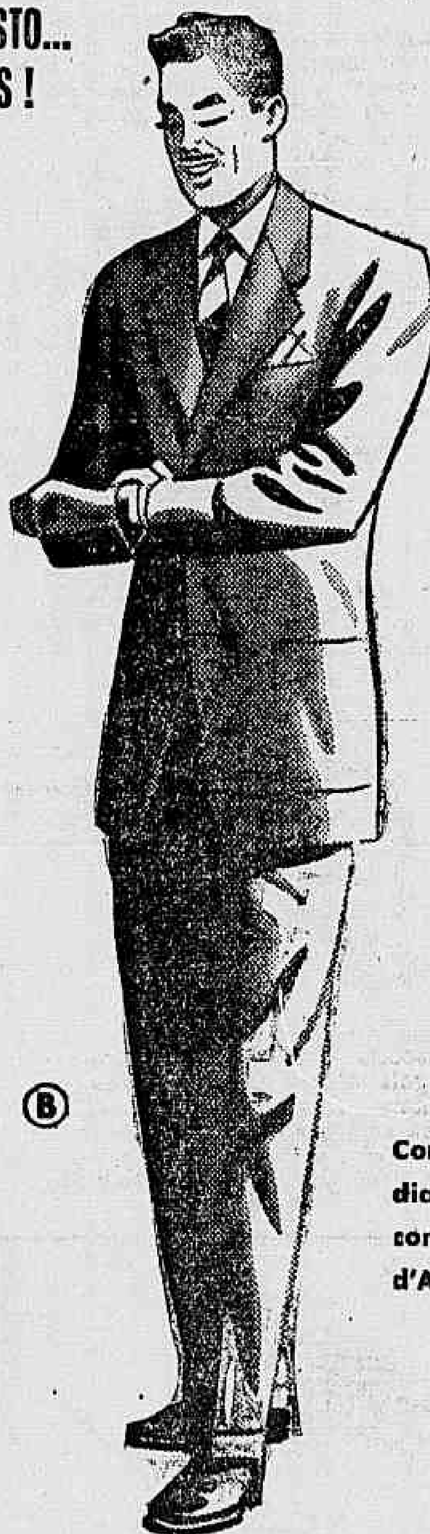
A) **Roupa "Bem-Feita"** em tropical Varan. Modêlo paletó com 3 botões. Nas côres: azul, marron, cinza e beije. De $ 690,00 por

$ 595

B) **Roupa "Bem-Feita"** em puro linho Irlandês. Padrões lisos e listados. Nas côres: beije, cinza e pérola. Modêlo paletó com 3 botões. De $ 980,00 por...

$ 795

A Exposição AVENIDA



VESTIDOS MODERNOS... COMO A SENHORA DESEJA... POR PREÇOS MAIS REMARCADOS!

C) **Vestido "Primavera"**, em fustão. Com originais aplicações de sinhaninha, na gola e nos bolsos. Para liquidar.......... De Cr$ 150,00 por $ 49

D) **Vestido "Primavera"**, em fustão estampado. Elegante e prático para usar na cidade ou em casa. Côres firmes e laváveis. Agora apenas $ 89

Compre mais nos últimos 4 dias das Ofertas de Verão... com um Carnet Crediário d'A Exposição.



ROUPAS PARA CRIANÇAS, MOÇAS E RAPAZES... POR PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO!







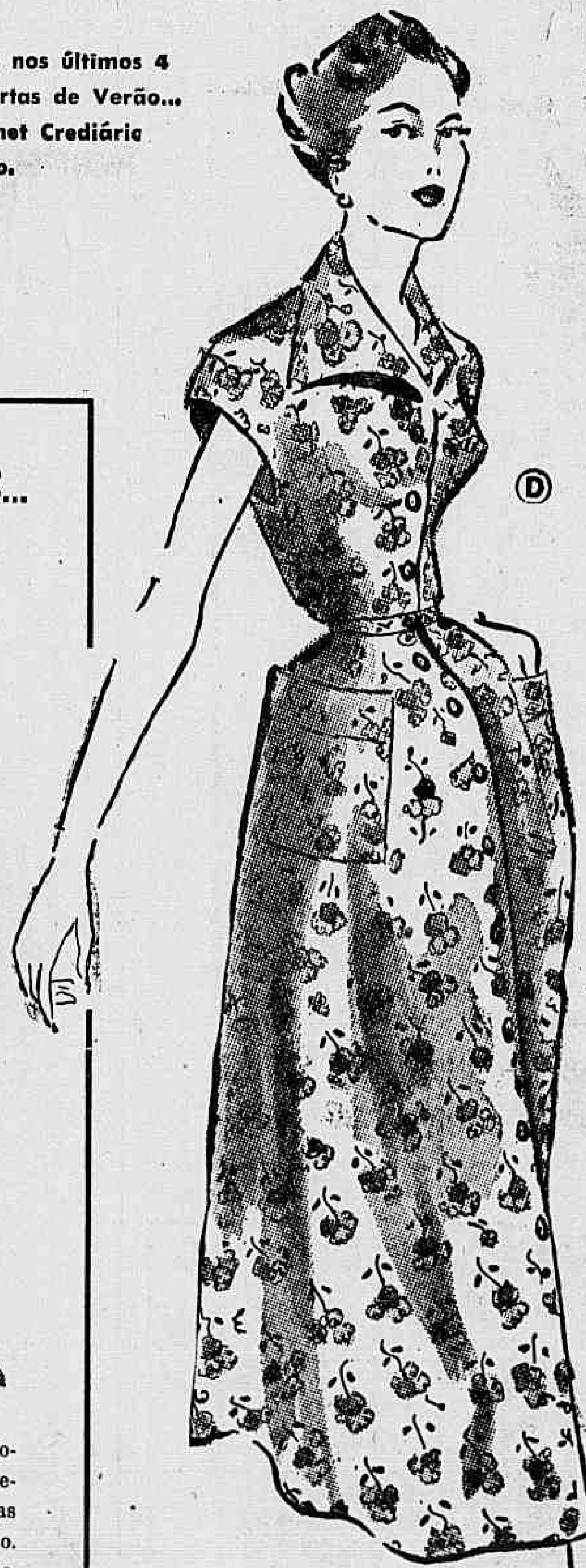
Vestido em crepon americano estampado. Decóte redondo com babado mangas cavadas. Corpo justo com lastex. Para moças de 13 a 18 anos.......... .... De $ 175,00 por $ 139

Roupa de Tropical para Rapazes. Em tropical extra de pura lã. Pré-encolhido. Modelo paletó com 3 botões. Nas côres: marron, marinho, cinza e beije. Para rapazes de 12 a 20 anos. De $ 550,00 por .... $ 420

Vestidos em fustão. Modêlo original com mangas, gola e barra da saia bordados a branco. Para crianças de 2 a 6 anos. De $ 125,00 por $ 93

Roupa de puro linho. Modêlo com botões de madrepérola e fecho-eclair. Nas côres: cinza, beije e branco. Para meninos de 5 a 13 anos. De $ 295,00 por .... $ 248

A Exposição JUVENIL



Vestido "Carioca", *em superior cordoné de algodão com delicados enfeites de sinhaninha. Modêlo clássico "Chemisier". Tamanhos de 42 a 52. De $ 195,00 por apenas*

$ 149

Vestido "Modêlo", *para modelar a sua elegancia. Panô solto em grande moda. Em tecido linhalbene estampado, de excelente qualidade. Côres firmes e laváveis. De $ 395,00 por apenas*

$ 149

Termina impreterivelmente na próxima quinta-feira as "Ofertas de Verão" d'A Exposição! Aproveite!

A Exposição CARIOCA

63 OFERTAS SENSACIONAIS NOS ULTIMOS 4 DIAS
DAS OFERTAS DE VERÃO D'A EXPOSIÇÃO

a Exposição AVENIDA — AVENIDA - ESQ. SÃO J SÉ

a Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA - ESQ. G. DIAS

a Exposição JUVENIL — AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

CAMISA LIFE em fina cambraia na côr clássica branca.
De $ 65,00 por
$ 49,00

GRAVATA LIFE em tecido foulard. Grande variedade de padrões.
De $ 18,00 por
$ 10.00

CUECAS "CUATAGUÁ" exclusividade d'AExposição
Oferta Especial.
$ 12,00

BLUSA DE MALHA TRABALHADA. Manga japoneza, sanfona na cintura e gola. Côres modernas. Tamanho de 40 a 48.
De $ 25,oo por
$ 19,00

ESTOJO PARA BATON. Em filigrana americana: Lindo desenho com pedras em côres. Uma joia ao seu alcance.
De $ 49,oo por
$ 34,50

BOLSA DE FUSTÃO IMPERMEÁVEL. Ideal para a praia, "Week-ends" e compras.
De $ 55,oo por
$ 38,00

PÚCARO DE PORCELANA. Finissimo acabamento com lindos desenhos a fogo. Útil e de muito gosto.
De $ 35,oo por
$ 29,00

CAMISA BRANCA. Cambraia de algodão mercerizado. Tecido leve para o verão. Corte amplo. Colarinho com barbatanas. De 6 a 16 anos.
De $ 65,oo por
$ 49,00

MAILLOT EM LASTEX AMERICANO. Corte anatômico. Para crianças de 2 a 6 anos.
De $ 195,oo por
$ 98,00

LENÇO FARAÓ côr clássica branca
De 9,00 por
$ 6,00

MEIAS SOQUETE "Iman" "modernas". Em côres alegres e em fantasia.
De $ 15,00 por
$ 10,00

ARMAÇÃO com suporte de pincel de barba e cinzeiro. Novidade! Vistoso cinzeiro "Soli", de ceramica em varias côres.
De $ 29,oo por
$ 10,00

BOLSA. Em legítimo couro graneado com original fecho de metal dourado, tôda forrada com tafetá de primeira. Todas as côres.
De $ 85,oo por
$ 59.00

SANDÁLIA EM COURO DOURADO. Excepcional oferta. Ultimos pares.
De $ 90,oo por
$ 19,80

BLUSA "COPACABANA". Em malha fio de escócia, coz largo, manga japoneza com punho, frente e costas estampada. Côres originais. Tamanho de 42 a 46.
De $ 45,oo por
$ 36,00

COLONIA "AVANT LA FETE". Tradicional perfume de fabricação Argentina. Belíssima apresentação em frasco dourado a fogo.
De $ 300,oo por
$ 245,00

CAMISAS ESPORTE AMERICANAS EM TECIDO OXFORDINE. Corte anatômico. Meia manga. Nas côres: azul, canário, verde e beige. Côres firmes. De 14 a 20 anos.
De $ 95,oo por
$ 85,00

SAIA EM LÃ MESCLA. Com original bolso. Maneira com feicho-eclair. Para moças de 13 a 19 anos.
De $ 95,oo por
$ 78,00

CAMISA de "Motorista" Super-resistente.
De $ 59,00 por
$ 49,00

CALÇA do Trabalhador. Modelo Blue-Jean. Côres cinza e azul.
Oferta Especial.
$ 53.00

APARELHO GILLETE PEDESTAL. Com laminas.
De $ 25,oo por
$ 20,00

SAPATO BALLET PULSEIRA Em camurça e pelica. Variado sortimento de côres, confortavel, em salto bem raso.
De $ 90,oo por
$ 59.00

BLUSA. Em superior fio de escócia, cóz bem largo, gola chale, manga japoneza com punho. Todas as côres. Tamanho de 40 a 48.
De $ 35,oo por
$ 25,00

TROUSSE DE METAL DOURADO. Com lindos desenhos em côres ou em relêvo. Espêlho grande. Fino acabamento.
De $ 35,oo por
$ 25,00

LENÇOS DE GAZE para cabeça, praia e esporte. Tamanho 80 x 80. Em lindos desenhos. Côres firmes.
De $ 45,oo por
$ 29,80

GRAVATAS DE RAYON. Padrões originais. Corte moderno. Entretela de bôa qualidade. Grande variedade de côres.
De $ 18,oo por
$ 10,00

ROUPINHA EM BRIM. Grande variedade de modêlos e côres. Para meninos de 2 a 7 anos.
De $ 65,oo por
$ 49,00

SAPATO Sol-Flex. lisos e fantasia. Couro kipps de 1.ª qualidade. O sapato flexivel por excelência.
De $ 180,00 por
$ 129.00

SAPATOS BORDELLO. Sola de borracha inteiriça. Em couro Kipps de 1a. qualidade. Nas côres: preto, havana, vinho e laranja.
De $ 225,00 por
$ 159,00

SAPATO MELLILO. Nas côres: branco, marron e branco, e havana e branco
De $ 225.oo por
$ 198,00

CALÇAS LINGERIE. Cintura elástica e pernas com sanfona. Todas as côres e tamanhos. Malha fio de escócia: De $ 5,90 por
$ 5,30
Malha fio de escócia mercerizado: De $ 9,50 por
$ 7,90

PORTA-NOTAS. Em legítimo couro de cobra, todo forrado em moiré de primeira.
De $ 35,oo por
$ 19,80

SANDÁLIA "BROTINHO". Em pelica. Moderna sola de corticite flexível. Côres: branco e vermelho
De $ 65,oo por
$ 59,00

TALCO "FANTASIA". Linda caixa com tampa de celofane e esponja de luxo. Delicado perfume e fina qualidade.
De $ 20,oo por
$ 14,80

CALÇA COMPRIDA. Em tropical extra de pura lã. Pré-encolhida. Modêlo bolsos de faca. Nas côres: marron, marinho, cinza e beige. Para rapazes de 12 a 15 anos.
De $ 175,00 por
$ 158,00

SOUTIEN EM SETIM COM FILÉ. Corte anatômico. Tamanhos de 38 a 44.
De $ 19,oo por
$ 15,50

SLACK completo "Week-End". Conjunto de calça e blusa em gorgurão especial.
De $ 250,00 por
$ 198,00

PALETÓ SPORT Pluma. Em gorgurão rajado com 3 bolsos, em côres diferentes.
De $ 195,00 por
$ 145,00

CALÇA "BEM FEITA". Em Tropical Varan de pura lã, nas côres: beije, cinza, marron e azul.
Oferta Especial
$ 178,00

SOUTIENS DE BATISTE FURADINHO. Modelam com perfeição. Todas as côres. Tamanhos de 42 a 52.
De $ 9,80 por
$ 7,00

MEIAS NYLON "SHOW". Fabricadas com o fio americano Du Pont. Côres modernas.
Malha 48 - Denier 30: De $ 29,00 por $ 25,00
Malha 51 - Denier 30: De $ 45,00 por $ 29,00
Malha 51 - Denier 15: De $ 55,00 por $ 49,00
Malha 54 - Denier 15: De $ 125,00 por $ 59,00

BOLSAS. Em couro cromo, com original fecho de segurança, modêlo alongado em grande moda, toda fôrrada em moiré de primeira, espelho "double-face".
De $ 110,oo por
$ 78,00

MAILLOT "STAR". Em malha pura lã, com 1/2 saia dupla. Para usar com ou sem alça. Todas as côres. Tam. de 40 a 48.
De $ 150,oo por
$ 98,00

CAMISA ESPORTE EM TECIDO LEVE. Meia manga. Padrão xadrez e liso em diversas côres. Tamanhos de 10 a 18 anos.
De $ 75,oo por
$ 59,00

CALÇÃO DE BANHO EM MALHA DE PURA LÃ. Variedade de côres. Para meninos de 4 a 10 anos.
De $ 45,oo por
$ 35,00

CALÇA Tropical Extra
Uma oferta sem precedentes!
De $ 125,00 por
$ 98,00

BARRACA de Praia. Varetas de aço. Diâmetro de 1,40. Lona resistente em côres variadas.
De $ 195,oo por
$ 148,00

SHORT LIFE. Em superior shantung impermeabilizado. Tons de beije e azul.
De $ 110,oo por
$ 98,00

COMBINAÇÕES LINGERIE. Renda e bordado no busto. Côres firmes. Tam. 42 a 52 com bainha simples, festonê ou com rico e vistoso bordado.
De $ 65,oo por
$ 46.50

CINTAS-CALÇA E CINTAS-LIGA. Em malha elástica assetinada muito resistente.
De $ 39,oo por
$ 29,80

MAILLOT AMERICANO "LEE". Superior setim lastex. Com fecho eclair atráz. Côres modernas. Tamanho de 40 a 46.
De $ 550,oo por
$ 349.00

FUSTÃO ESTAMPADO. Encantadores padrões de côres firmes e laváveis.
Metro de $ 12,oo por
$ 9,80

ROUPINHA SUMMER-BOY EM TECIDO GORGURÃO. Com 3 bolsinhos. Nas côres: beije, cinza e azul. Para meninos de 2 a 6 anos.
De $ 85,oo por
$ 65,00

MACACÃO DE MALHA PARA CRIANÇAS. Tecido duravel. Para crianças até 3 anos.
De $ 45,oo por
$ 25,00

BANDEJA DE AÇO ALUMINIZADO. Muito útil na sua copa. 30 cms. de diâmetro.
Preço Normal $ 8,00
Agora $ 2,90

FOGAREIRO "REI". Com 2 bocas para querozene ou oleo crú. Todo esmaltado a fogo na côr cinza. Solução do problema de espaço.
De $ 400,00 por
$ 348,00

RÁDIO EMERSON. De cabeceira. 5 valvulas. Ondas longas. Super-heterodino. Em diversas côres.
De 1.050,00 por
$ 945,00

CAMISOLAS DE OPALA ESTAMPADAS. Enfeitadas com sinhaninha. Côres firmes e laváveis.
De $ 39,oo por
$ 29,00

PANTUFAS DE PELÍCA FORRADAS DE COURO. Para dar mais confôrto aos seus pés. Todas as côres e tamanhos.
Agora apenas
$ 61,50

LAISE BORDADA. Em cambraia finíssima, com lindos bordados de diversos desenhos. Larg. 0,80.
Metro de $ 85,oo por
$ 68,00

CREPE "POIS". O tecido da moda. Nas mais lindas e modernas côres. Em bolinhas de tres tamanhos diferentes. Largura 0,90.
Metro de $ 35,oo por
$ 26,50

MACACÃO DORMINHOCO. Em superior malha de algodão. Todo abotoado na cintura. Para crianças de 1 a 5 anos.
De $ 45,oo por
$ 25,00

BONECAS ITALIANAS. Variados rostinhos — ricamente vestidas. O brinquedo que sua filha gosta
De $ 45,oo por
$ 25,00

DR. DIÓGENES PEREIRA DA SILVA

Recém-chegado de Paris, aplica sôro Ortobiótico Bogomoletz-Bordach, indicado nos estados depressivos, doenças do aparelho circulatório, ósteo-articular, digestivo, neuro-endócrino, etc. Rua México, 21, - 12º — De 14 às 18 horas.

PARA SEU REPOUSO SEMANAL

Em frente de magestosa praia, onde a tranquilidade impera, vende-se um lote de esquina por Cr$ 15.000,00. Tratar pelo tel. 48-7763.

RESISTÊNCIA CONFÔRTO ELEGÂNCIA
cadeiras GERDAU
para RESTAURANTES - BARES - BOTEQUINS - CLUBES
A VENDA EM TODAS AS MOBILIARIAS!
REPRESENTANTES: R. BUENOS AIRES, 323 - FONE 43-1743
VENDA SO A REVENDEDORES!

PANELA de PRESSÃO
Comida mais sã e saborosa em poucos minutos
CR.$ 450,00
Garantida contra qualquer defeito de fabricação
Casa Marc Ferrez Ltda
FUNDADA EM 1869 - R. DA QUITANDA - 21

SUBA... PARA VÊR O PREÇO DESCER!
Compre a sua RADIOTROLA MAGOLUX
PELA METADE DO PREÇO DIRETAMENTE NO FABRICANTE,
a partir de Cr$ 2.980,00
COM AUTOMÁTICO PARA 10 DISCOS Cr$ 4.500,00
CAIXAS PARA RADIO-VITROLAS DESDE CR$ 500,00
UM BOM CONSELHO! NÃO COMPRE SEM ANTES NOS FAZER UMA VISITA
TOCA-DISCOS DE TODAS AS MARCAS PELOS MENORES PREÇOS DO RIO
O MAGO DA LUZ
RUA BUENOS AIRES, 251-SOBRADO - TEL. 43-2741

O LEITOR TAMBÉM OPINA

GENEROSIDADE DO POVO CARIOCA

Escreve o sr. Nei Vieira:

«Ouvindo, têrça-feira, 21 do corrente, o programa radiofônico «Conversa em família», na Rádio Globo, fiquei convencido de que o povo carioca é, incontestàvelmente, um grande povo.

E' comum, nesta cidade de São Sebastião, assistir-se a coisas admiráveis e também desagradáveis. E quem mais as observa são os naturais de outros Estados, como, por exemplo, o autor destas linhas.

No Rio de Janeiro há de tudo: roubos audaciosos, assaltos incríveis, homicídios bárbaros, etc., mas há, também, como para compensar tudo isto, criaturas bonissimas, capazes de tudo para ajudar o próximo, quando se faz mister.

O programa «Conversa em família», a que me reporto, foi uma entrevista com uma senhora que luta, há mais de 16 anos, pela solução do problema dos lázaros no Brasil. E' ela presidente de uma sociedade particular, que tem por finalidade não sòmente a cura dos doentes, como também a sua reintegração na sociedade, depois de curados.

E', indiscutivelmente, uma grande obra social a que essa senhora está corajosamente levando a peito.

Não sei se o govêrno auxilia essa nobre instituição, mas, se ainda não o fêz, creio que já é tempo, pôsto que se trata de uma verdadeira cruzada cujo fim é debelar de nossa terra essa terrível moléstia — o chamado mal de Hansen.

Todavia, o objetivo principal destas linhas não é, unicamente, elevar o mérito dessa grandiosa sociedade que, por si só já se recomenda, mas ressaltar as qualidades altruísticas do povo carioca, que muitos dizem só gostar de carnaval e futebol.

Durante a entrevista na Rádio, com a referida senhora, alguém telefonou, indagando de que maneira poderia ser útil à entidade de que é presidente. Respondeu a entrevistada da forma como se esperava. Qualquer auxílio seria de grande valor para os pobres enfêrmos: livros, revistas, roupas, calçados, etc. Disse ainda que recebe pedidos quase absurdos de seus doentes. Há pouco chegaram às suas mãos dois, bastante interessantes. O primeiro, oriundo de um preventório do interior do Estado de Minas Gerais, onde se acham internadas pouco mais de três dezenas de moças. Queriam elas um plano velho para encher suas horas de solidão. O outro, procedente não sei de que preventório, formulado por jovens de ambos os sexos e consistia na remessa de bicicletas usadas, em qualquer estado de conservação.

Os instantes que se seguiram após essas informações, foram os mais confortadores possíveis. As ofertas dos ouvintes choveram através dos telefones da Rádio Globo. Em pouco mais de quinze minutos já estava a respeitável dama de posse de uma relação nominal, com os respectivos endereços, de mais de uma dezena de pessoas, que ofereciam pianos, bicicletas, dinheiro, livros, roupas, etc.

Sinceramente, gestos como êsse comovem qualquer um, principalmente quando partem de um povo, que, segundo alguns, só se interessa por carnaval e futebol.»

Os leitores que quiserem manifestar sua opinião sôbre assuntos ligados a interêsses da cidade ou de classes, poderão fazê-lo, dirigindo-se a esta seção. Os originais, devidamente assinados, devem ser, de preferência, dactilografados em dois espaços, não ultrapassando de sessenta linhas.

Do que mais morre o comerciário brasileiro

O Departamento Nacional do Serviço Social do Comércio vem de publicar um opúsculo sôbre a "Importância relativa das causas de incapacidade e de morte dos comerciários no Brasil", reunindo, numa síntese de quinze páginas, as observações feitas através de estudos no setor da demografia sanitária. Por êsse trabalho verifica-se que as causas de morte das pessoas que empregam suas atividades no comércio assim se resumem:

1	Tuberculose	25,7 %
2	Doenças do ap. circulatório	24,7 %
3	Doenças do ap. respiratório	7,6 %
4	Doenças do ap. digestivo	6,4 %
5	Doenças do sistema nervoso e órgãos sensoriais	5,8 %
6	Doenças do ap. geniturinário	5,5 %
7	Mortes violentas	4,8 %
8	Neoplasmas malignos	4,8 %
9	Doenças infecciosas e parasitárias (exceto a tuberculose)	4,0 %
10	Doenças gerais	2,9 %
11	Acidentes no trabalho	0,1 %
12	Outras causas	7,7 %
		100,0 %

As duas principais causas de morte (Tuberculose e doenças do aparêlho circulatório) ocorreram, em 1948, nos seguintes grupos de idade:

TUBERCULOSE	DOENÇAS CIRCULATÓRIAS
20 a 39 anos . 52 %	14 %
20 a 49 anos . 75 %	34 %
50 a 69 anos . 22 %	55 %
50 anos . 24 %	65 %

Verifica-se, pois, que a incidência da tuberculose, em maior percentual, ocorre entre 20 e 49 anos de idade, e das doenças do aparêlho circulatório entre 50 e mais anos.

Pela média dos anos de 1947 e 1948, so Estados onde a tuberculose mais vitimas causou foram Pará, Pernambuco, Bahia e Distrito Federal, entre as idades de 30 a 39 anos, com o percentual de mais de 12 % sôbre as outras doenças.

Goiás foi o Estado onde menos se morreu de tuberculose, seguido de Mato Grosso e Paraná.

Tôdas as outras doenças reunidas somam o valor de 35,6 % como causas de morte.

Entre as causas de incapacidade para o trabalho no comércio destacam-se as doenças do aparêlho circulatório com 36,7 %, e a tuberculose com 25 %. As aposentadorias concedidas pelo IAPI em 1948 subira ma 36.937, das quais 6.741 fora mocasionadas por casos de tuberculose.

A simples referência de tais fatos indica, iniludivelmente, a importância do problema social no Brasil, capaz, por si só, de ocupar todo o interêsse de um govêrno que o compreenda sem demagogia. — J.

Representantes exclusivos

comissão alta, procuram-se em todas praças importantes para artigos esportivos muito originais. Cartas, só de vendedores práticos, acostumados a trabalhar e ganhar, à FABRIL S. Paulo, Caixa 1.027, com Cr$ 3,60 em sêlos, p/ catálogo ilustrado via aérea.

CABELOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

Compro Enceradeira

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta. Pago bem. Telefonar para 43-9517 e 43-7820

Chuveiros elétricos

Automáticos, consumo 10 centavos por banho, instalo em sua residência a 600 cruzeiros e garantia de 5 anos, peça pelo fone: 30-4943 — 43-4258, sr. GIL.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS RAIOS X

Prof. Renato Sousa Lopes

Rua México n. 98, 2.º pav. Edifício Minerva, das 16,30 às 20 horas. Telefone: 22-7227.

CENTRO

Vendo apartamento desocupado, entrega imediata, sala, saleta, quarto, banheiro completo e cosinha. Cr$ 210.000, sendo Cr$ ... 75.000,00 à vista e o resto financiado à longo prazo. Tratar pelo tel.: 47-1674 à tarde e à noite.

VELHO E VERDADEIRAMENTE ESCOSSÊS WHITE HORSE Scotch Whisky

RADIO
Aulas práticas
PELA MANHA, A TARDE E A NOITE
BREVEMENTE NOVAS TURMAS
Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de «Electra Rádios Limitada», à rua do Ouvidor, 164 — 1.º andar — Edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador). «Electra» não tem filiais.

Móveis e decorações
GOSTO - GARANTIA
Casa Anglo Brasileira
SUCESSORA DE MAPPIN
360 - PRAIA DE BOTAFOGO - 364

Dr. Rubens M. Cabral

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos. Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) — 6.º andar. — Telefone: 22-0209.

Enceradeira Eletrolux

Vendem-se enceradeira e aspirador juntos ou separados, com pouco uso. Tem garantia. Ocasião. — Rua do Rosário, n. 145, sobrado

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida. Quitanda, 20 — 2º andar.
DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TELEFONE: 22-3081

BOMBAS BIG-BOY
e accessórios de qualidade PARA O SEU AUTOMÓVEL
SECÇÃO DE ACCESSÓRIOS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

ELECTROLUX
CR$ 1.950,00 VENDAS A PRAZO — SEM FIADOR GARANTIA DOIS ANOS
ENCERADEIRAS, ASPIRADORES E ESPALHADORES DE CERA AUTOMATICOS. MODELO B-6 VERDE CLARO COM DESCONTO ESPECIAL — ACESSÓRIOS EM GERAL
AV. RIO BRANCO, 40, 1º, SALA 4 — TEL. 23-4947 — CRUZ & MIRANDA LTDA.

1.800,00 ELECTROLUX
DESDE ENCERADEIRAS E ASPIRADORES COM 2 ANOS DE GARANTIA
190,00 por mês SEM ENTRADA — SEM FIADOR
ESPALHADORES DE CERA ELETRICO AUTOMÁTICOS
FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73, sobrado — Tel. 32-2493

A Galeria Carioca DE MODAS S.A LANÇA
SENSACIONAL VENDA DOS FAMOSOS VESTIDOS
Efecê
DE CR$ 150,00 E CR$ 175,00 POR CR$ 59,
Cr$ 59,

VESTIDO "EFECÊ". Modelo para passeio. Em chints estampado de desenhos americanos. Gola chemisier. Mangas japonêsas. Todo abotoado na frente com artisticos botões de cristal.
DE CR$ 150,00 POR Cr$ 59,00

★

VESTIDO "EFECÊ". Modelo para passeio. Em fustão. Com gola bem larga. Com dois grandes bolsos salientes, sobrepostos na saia. Ideal para suas excursões e trabalho.
DE CR$ 175,00 POR Cr$ 59,00

VESTIDO "EFECÊ". Modelo para passeio. Em fustão fantasia. Lindo estampado. Com lastex no decote e nas mangas. Pratico, leve, elegante.
DE CR$ 150,00 POR Cr$ 59,00

★

VESTIDO "EFECÊ". Modelo para passeio. Em chints estampado. Desenhos maravilhosos. Gola chemisier. Mangas japonêsas. Elegante e prático para seus "footings", trabalho e sport.
DE CR$ 150,00 POR Cr$ 59,00

★

A "Galeria Carioca" vende o artigo melhor por um preço menor.

VENDEMOS PARA O INTERIOR PELO "REEMBOLSO POSTAL". Pedidos a "Galeria Carioca de Modas S. A"., Rua do Ouvidor, Esquina de Gonçalves Dias.

Galeria Carioca DE MODAS S.A
VENDAS A CRÉDITO, EM 10 PAGAMENTOS
TEL. 32-8138
OUVIDOR ESQ. GONÇALVES DIAS

TERRENOS EM IRAJÁ

8.000,00 de entrada. Prestações de Cr$ 443,00. Rua Já, com água e luz e calçamento; construção imediata. Ver diàriamente, à avenida Automóvel Clube, 3.220. Padaria, com Bibiano, e avenida Presidente Vargas, 446, 5.º andar, sala 5?7-A. Tel. 43-4180.
— Vitalino —

BOTAFOGO

Apartamento — Vendemos com 1 sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque, quarto e W. C. criados, de frente no 2º pavimento. Rua Principado de Monaco, 158, ap. 201. Preço: Cr$ 280.000,00. Sinal: Cr$ 50.000,00 e o saldo em 10 anos pela Tabela Price. Tratar LEMOS, BORBA & CIA. LTDA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506 e 22-2483.

SÃO FRANCISCO XAVIER

Rua Oito de Dezembro, 73. Vendo boa casa com 2 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha, quintal e entrada de serviço nos fundos. Preço Cr$ 320.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 à vista e o restante financiado em 10 anos. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 701. Tel.: 42-9506 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

VILA ISABEL

Vendo em ótima rua de vila, casas com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Para ver diàriamente das 16 às 17 horas à rua CABUÇU', n. 171. Sinal de Cr$ 25.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 991,20. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 701. Tel.: 42-9506 — das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

ENGENHO NOVO

Vendo apartamentos já construídos, com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e área, à rua BARÃO DO BOM RETIRO n. 380. Preço Cr$ 170.000,00, sendo um sinal de Cr$ 20.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.114,40. Visitas de terças- e quintas-feiras, das 14 às 16 horas no apartamento 104, com o sr. MARIO. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 701. Tel.: 42-9506 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

LINS DE VASCONCELOS

Vendo casas com 2 quartos, 2 salas, cozinha, gás, banheiro e quintal, sendo um sinal de Cr$ 25.0000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.517,40. Para ver diàriamente das 17 às 18 horas, à rua Lins de Vasconcelos, 401. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

CATUMBI

Vendo os últimos apartamentos, com 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e área de serviço, em local de grande valorização, por ocasião da abertura do túnel Catumby — Laranjeiras. Plantas e certidões da P. D. F. provando que o imóvel se acha livre de qualquer projeto de desapropriação e alinhamento, no escritório dos vendedores. Visitas às segundas, quartas e sextas-feiras das 9 às 11 horas, com o sr. Hélio à rua dos Coqueiros, 29. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

LINS DE VASCONCELOS

Vendo em ótima rua de vila, casas com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Para ver diàriamente das 16 às 17 horas à rua CABUÇU', n. 171. Sinal de Cr$ 25.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 991,20. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 701. Tel.: 42-9506 — das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

MEYER

Vendo as casas da rua Marília de Dirceu, ns. 12 e 32, com varanda, 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e quintal. Preço Cr$ 145.000,00, sendo Cr$ 35.0000,00 de sinal e o restante em prestações de Cr$ 1.453,00. Visitas no local às segundas, quartas e sextas-feiras e domingos com sr. Braga das 9 às 11 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

BONSUCESSO

Próximo à estação, ônibus, 37 — 91 — 92 — 94 — 120 — 124 e S-4 na esquina. Vendo as últimas casas, com escritura imediata, à rua Adail, 144, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e área regular. Preço Cr$ 82.000,000 sendo um sinal de Cr$ 20.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 753,20. Podem ser vista às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas da manhã. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

CASCADURA

Vendo junto à estação de Cascadura, à Av. SUBURBANA n. 10.169, em ótima rua de vila, casas com 1 quarto, 1 sala, cozinha com gás, banheiro e quintal e casas com 2 quartos, 1 sala, cozinha com gás, banheiro e quintal. Pequeno sinal e o restante em prestações mensais de Cr$ 703,00 e Cr$ 752,10. Visitas e maiores detalhes com o sr. VERRI no local diàriamente das 15 às 17 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 - 7º andar, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

ENGENHEIRO LEAL

Vendo as casas ns. 69 e 73 da RUA FRANCISCO VALE. Preço para cada uma: Cr$ 55.000,00, sendo um sinal de Cr$ 20.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 462,,50. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, — sala 701. Tel.: 42-9506 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

MEYER

Vendo à rua CAPITÃO JESUS n. 3, uma loja com sobrado, sendo um apartamento com 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e área e a loja tem 63m2 com residência. Vendo em conjunto ou separadamente. Preço Cr$ 360.000,00 para o conjunto, sendo um sinal de Cr$ 100.000,00 e o restante a prazo. Tratar com o sr. SILVA, à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18horas

Centro — Morro do Pinto

Vendo casas a partir de Cr$ 40.000,00 com um pequeno sinal e o restante em suaves prestações mensais. Ver à rua MONT'ALVERNE, 60, casas 4 e 5. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

ENCANTADO

Vendo o prédio n. 392, da rua MANOEL VITORINO, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Preço Cr$ 105.000,00, sendo um sinal de Cr$ 20.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.280,80. Tratar com MILTON ROCHA à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 701. Tel.: 42-9506 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

nos domínios da FILATELIA

VANTAGENS PRINCIPAIS

Há de um modo geral, difundida entre os leigos, uma concepção errada, ou melhor, mal orientada, a respeito da filatelia. Julgam que se trata de u'a mania cara, sem nenhum atrativo e com a miopia aguardando, ao fim de algum tempo, o colecionador pelo manuseio constante da lupa em busca de insignificâncias.

Não pretendemos apresentar um ponto de vista exagerado acêrca do que seja em realidade a filatelia, mas, alinhar alguns dos benefícios que pode trazer àqueles que a ela se dedicam. E' cara, — às vêzes caríssima — e trabalhosa; necessita de um método próprio e muita paciência. Os benefícios, no entanto, são bastantes compensadores, quer sob o aspecto econômico, quer sob o ponto de vista intelectual.

O custo de uma coleção é um fator que depende das posses de cada um. Se o colecionador tem orçamento folgado, êle poderá adquirir, ao preço que lhe pedirem, aquilo que êle deseja possuir. Se lhe faltam recursos, adota um processo de intercâmbio, onde muito se desenvolvem qualidades intrínsecas dêsse mister. Dá trabalho e um trabalho longo e paciente, em que se associam e se desenvolvem conhecimentos gerais de câmbio, geografia política e vários outros. Como se pode verificar, os benefícios já começam a advir no que concerne às atividades de organização de uma coleção. Uma vez esta fechada e em nível de manutenção de atualidade, representa para o filatelista um emprêgo de capital que a todo e qualquer momento pode ser convertido em moeda corrente, resultando apreciável benefício econômico. Vale ressaltar, a esta altura, que o Catálogo Ariró (1949), está cotando a Coleção Brasil fechada, nos seguintes preços: Cr$ 41.498,80, usados, e Cr$ 73.865,90, selos novos.

Com a Filatelia ganha-se auto disciplina, espírito de ordem, cultura geral e, em último caso, dinheiro.

EXPEDITO



CLAUDIO GAY — Claudio Gay, naturalista francês, nasceu no ano de 1800, em Paris. Desde cêdo mostrou invulgar tendência para os estudos das Ciências Naturais e, logo após graduar-se naquela especialidade, realizou viagens de estudos aos Bálcãs e ao Oriente, tendo coletado na Grécia interessantes observações de caráter geológico. Em 1828, portanto com 28 anos de idade, dirigiu-se ao Chile, a fim de estudar e classificar a flora e a fauna chilenas, tendo estendido suas atividades a outros países sul-americanos, inclusive o Brasil. Em 1832, ano em que Darwin chegou ao nosso continente, regressou a Paris, onde cuidou de organizar uma caravana científica melhor aparelhada, tendo por isto realizado explorações em maior escala, possibilitando assim, enfeixar as observações efetuadas no seu famoso livro "História Física e Política do Chile". Em 1944, por ocasião do centenário da edição do referido livro, o govêrno chileno emitiu uma série comemorativa, constando em cada peça reproduções dos desenhos executados por Gay, com motivos inspirados na flora e fauna daquele país. Merece destaque o fato dos desenhos terem causado grande admiração nos meios culturais da época, granjeando para Gay notável popularidade. Em que pesem as deficiências de ordem fàcilmente apontáveis na referida emissão, oferecemo-la hoje aos nossos leitores como prova de reconhecimento ao trabalho daquele sábio, bem como de apoio ao govêrno chileno por ter escolhido com tanta propriedade os motivos simbólicos em que surgem variados aspectos do imenso manancial que representam conjuntamente a flora e a fauna chilenas. E a nossa?...

De lupa em punho...

Consta nos meios filatélicos que a Casa da Moeda está ultimando os preparativos de uma emissão comemorativa do Campeonato Mundial de Futebol. A referida série constará de três valores, de Cr$ 5,80, Cr$ 1,20 e Cr$ 0,60, aparecendo respectivamente em cada um dêles o Estádio Municipal, um jogador de futebol recortando-se na bandeira brasileira e finalmente uma alegoria à Fifa.

A administração do coronel Landri Sales até o momento não emitiu um só sêlo na data prefixada. E o interessante é notar-se que todos os sêlos apresentam-se coloridos de vermelho, à exceção de U.P.U.

No guichê da Comissão Filatélica não se conseguo adquirir uma fôlha inteira do "Cardeal Pacelli", da "Uva" e de outros mais. "Passe amanhã" — diz solicitamente o funcionário a que nos enviou a encarregada das vendas. Um interessado, há alguns dias, depois de várias contra-marchas, adquiriu uma fôlha com vários selos inutilizados. Só mesmo pagando por fora nas outras agências e escolhendo à vontade...

Dihidro -- Estreptomicina

"MERK". Vende-se qualquer quantidade a' 15 cruzeiros a grama. F. G. Azevedo Junior — Rua Ouvidor, n. 107 — 1º — Sala 4.

CABELOS SECOS?

Faça massagens com «Óleo Solúvel SEXBEL», amacia e dá brilho aos cabelos, indispensável depois da ondulação permanente ou tintura dos cabelos, tornando-os sedosos Vidro: Cr$ 15,00.

CABELOS BRANCOS AMARELADOS?

Use «Sabão Azul SEXBEL», exclusivamente para cabelos brancos, tira o amarelado, tornando-os alvos e sedosos. Vidro: Cr$ 8,00.

"GOTA AZUL SEXBEL"

torna os cabelos brancos ligeiramente azulados. Vidro: Cr$ 10,00.
VENDAS: em tôdas as farmácias e drogarias.
Pedidos: R. Assembléia, 121 - 1º - S| 2.

Perfumes francêses

Um dos mais afamados perfumistas procura laboratório idôneo financeiramente aparelhado para fabricação e laboração de seus produtos. Resposta para Travessa do Ouvidor, 7 — Sala 301 — Telefone: 52-4887

PETROLEO FLORAMELIA
TONICO INDICADO
Para a CONSERVAÇÃO
e SAUDE dos CABELOS
O NOME GARANTE O PRODUTO

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho, nacional; linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata 90, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA — Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO — Peçam informações a Lothar, Herman & Cia Ltda — Av. Rio Branco, 106 — 108, 2.º andar, S. 207-8

TELEFONE: 22-3153

Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembôlso postal.

DR. VASCONCELLOS CID

DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ

Rua México n. 21 — 10º and. — S| 1.001 — Tel. 32-7700, 3ªs, 5ªs e sábados, 16 às 18 horas.

ENCARREGA-SE DE REFORMA DE ESTOFADOR, CORTINAS E OUTROS SERVIÇOS DA PROFISSÃO DE ESTOFADOR

Waldemar Dantas

LUSTRADOR
Restauração de móveis em geral
Máxima perfeição em qualquer serviço pertencente ao ramo
Fones: 29-8912 e 28-9314





OFERECE AO POVO OS FAMOSOS

Escândalos de Abril

...SÃO NOTÁVEIS OS "Saldos do Balanço"
DA GRANDE VENDA DO 20.º ANIVERSÁRIO!

1) Colônia Marajoara, de Cr$ 90,00 por Cr$ 78,00
2) Sabonete Lifebuoy, de Cr$ 2,90 por Cr$ 2,60
3) Sabonete Gessy - caixa, de Cr$ 7,90 por Cr$ 6,90
4) Guarnição para café, em tecido de primeira, com barra, em côres firmes, com 4 guardanapos, de Cr$ 46,80 por Cr$ 39,80
5) Bôlsa para feira, de lona, prática e resistente, de Cr$ 22,50 por Cr$ .. 18,50
6) Camisa em fina poupeline, com listras, de Cr$ 76,80 por 64,80
7) Porta-jóias, ricamente trabalhado, de Cr$ 56,50 por Cr$ 46,80
8) Anel em lindo modêlo, tipo "Carioca", de Cr$ 39,80 por Cr$ 34,50
9) Regador para plantas, de Cr$ 32,50 por Cr$ 26,50
10) Blusa em pura lã, para criança, de Cr$ 120,00 por Cr$ 97,80
11) Linda roupinha para criança, com bombacho, em tecido de primeira, de Cr$ 22,80 por 18,90
12) Gravata em superior rayon, lindos e modernos padrões, de Cr$ 13,80 por Cr$ 9,80
13) Gravata em lindas e variadas côres, de Cr$ 11,80 por Cr$ 8,50
14) Suspensório de grande durabilidade, de Cr$ 18,90 por Cr$ 13,80
15) Calça em ótimo tecido listrado, de Cr$ 79,00 por Cr$ 66,50
16) Chapéu tipo Panamá, próprio para o verão carioca, de Cr$ 68,00 por Cr$ 61,80

CATÁLOGOS EM DISTRIBUIÇÃO
PEDIDOS PELO TELEFONE 42-0898

SÃO NOTÁVEIS OS "ESCÂNDALOS" DE 1950!

ABRIL, mês que CRUZEIRO dedicou ao povo!

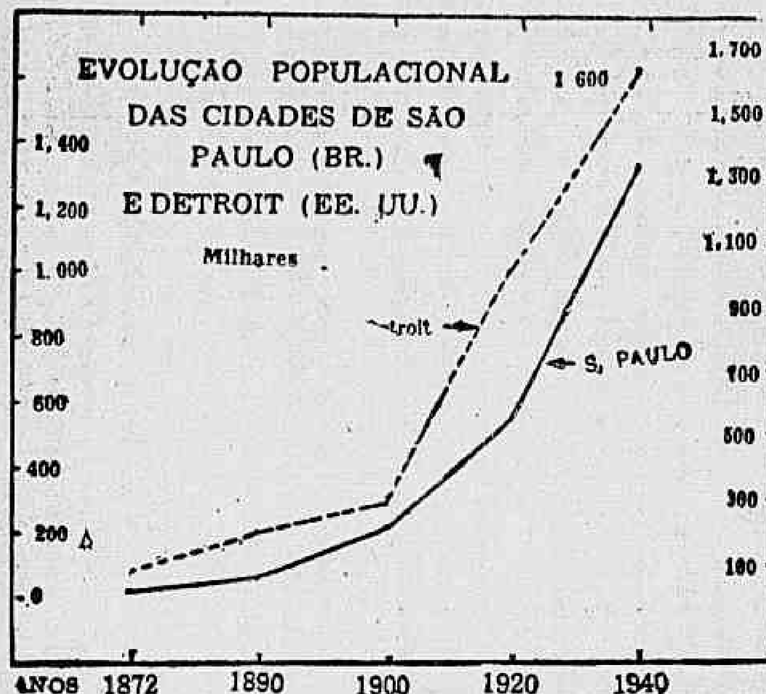


O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO
ASSEMBLÉIA, 50 E 54 A 60 (Esq. Quitanda) E DE COPACABANA AV. COPACABANA, 557 (Esq. Siqueira Campos)

ANTROPOGEOGRAFIA

POPULAÇÃO DA CIDADE DE S. PAULO

Lourenço Mário Prunes



Entre as grandes cidades do mundo apenas Los Angeles excede São Paulo, em aumento relativo populacional, nos últimos oitenta anos. Avantaja-se de muito aos exemplos clássicos, que são Chicago, Buenos Aires e Detroit. Efetivamente, enquanto a capital platina naquele período passou de 204.000 habitantes (1872) para 3.100.000 (1950), São Paulo no mesmo espaço de tempo aumentou de 31.000 habitantes para 1.600.000 (53 vêzes).

A humilde povoação planaltina, cuja matriz foi o Colégio dos Jesuítas (1554), durante trezentos anos evoluiu mediocremente, apesar (ou talvez por isso mesmo) de ser a fonte prolífica que semeou populações pelos descampados do Brasil. Hoje São Paulo é o centro manufatureiro mais importante do Brasil e mesmo da América Latina. Em população é a oitava cidade da América, apenas excedida por Nova Iorque, Chicago, Buenos Aires, Filadélfia, Rio de Janeiro, Detroit e Los Angeles, e a quarta cidade latina, figurando depois de Paris, Buenos Aires e Rio de Janeiro. No hemisfério meridional ocupa o terceiro pôsto, excedida em efetivo humano apenas pelas duas últimas, tendo muito mais população do que Sidnei e Melbourne.

O seu evoluir populacional acelerou-se no presente século. Por ocasião do primeiro recenseamento geral (1872) São Paulo possuía menos população do que o Rio de Janeiro, Salvador, Recife e Belém. Já no segundo (1890) deslocou Belém; no terceiro (1900) deixou para trás Salvador e Recife; no quarto (1920), já figurava em segundo lugar, e no quinto (1940), mantendo a mesma posição, acusou uma população quatro vêzes superior à de Recife, que é a terceira cidade brasileira em número de habitantes.

ART. 91

Estão abertas as matrículas para classes pela manhã, à tarde e à noite, mensalidades de Cr$ 110,00 mensais, curso dirigido pelo prof. Cardoso Filho; 7 de Setembro, Escola Urania. Vendem-se libretos das matérias do art. 91.

1951 - VESTIBULAR - 1951

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA — AGRONOMIA
Matrículas abertas. Poucas Vagas. Início das aulas 3 de abril.
Aulas pela manhã, à tarde e à noite

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

ED. REX. — 3º AND. SALAS, 503, 505 e 519 TEL: 22-5475

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

TURMAS NOVAS

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base. INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Pres. Vargas, 866, esq. da Av. Passos — Tel. 43-9319.

Escolas Preparatórias de Cadetes

O Instituto Santa Roza iniciará, no dia 3 de abril, turmas para 1.º 2.º e 3.º aos, sob a orientação de professôres militares. — Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2.º e 3.º andares.

Comissão Nacional de Folclore

SUGESTÕES À PROXIMA ASSEMBLEIA DA UNESCO — A DEFESA DAS ARTES POPULARES

Reuniu-se, na A. B. I., a Comissão Nacional de Folclore, do IBEC, sob a presidência do sr. Renato Almeida, seu secretário geral, e com a presença do dr. Paulo Carneiro, delegado do Brasil, à UNESCO, a quem o presidente da sessão saudou e agradeceu o comparecimento, a fim de que pudesse orientar a Comissão no atinente às sugestões que pretende levar à Assembléia da UNESCO, em Florença. O dr. Paulo Carneiro disse da sua satisfação em encontrar-se naquela Comissão, a que se referiu em têrmos encomiásticos.

O sr. Renato Almeida distribuiu as recomendações aprovadas pelo Seminário Interamericano, para alfabetização de adultos, reunido em Quitandinha, no ano passado, e que foram apresentadas pela CNFL, através do dr. Nóbrega da Cunha. Depois de debatido o assunto, falando o professor Joaquim Ribeiro, d. Mariza Lira, dr. Paulo Carneiro e secretário geral, ficou decidido que a Comissão enviará ao IBEC, solicitando que as inclua no plano geral de instruções à Delegação Brasileira à Assembléia Geral da UNESCO, sugestões, no sentido de que, no referente à educação, seja de menores, seja de adultos, se encareça o importante papel que cabe ao folclore, quer como norma didática, quer como elemento de defesa do patrimônio da cultura popular, encorajando a criação de organismos governamentais nos estados-membros para incentivar o estudo e a pesquisa folclóricos e proteger as artes tradicionais do povo.

Em seguida foi aprovada a indicação para que a Comissão se dirija ao Congresso Brasileiro das Municipalidades, a reunir-se em Petrópolis, solicitando que os municípios se abstenham de cobrar taxas e impostos sôbre os festejos populares e, sempre que possível, os incentivem, moral e materialmente, desde que revistam um caráter folclórico.

Por proposta de d. Mariza Lira foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento do escritor Mário Sette, membro da Sub-comissão Pernambucana de folclore.

O secretário geral congratulou-se com d. Mariza Lira pelo programa Brasil-Folclore, que iniciou muito auspiciosamente na Rádio Roquete Pinto.

Departamento de Educação Técnico-Profissional

CURSO LIVRE DE PINTURA E DE TAQUIGRAFIA

Para atender a pedidos e em consideração ao grande número de candidatos, fica prorrogado até o dia 10, o prazo de inscrição para o Curso Livre de Pintura, a cargo dos professôres Carlos Chambeland, Osvaldo Teixeira do Amaral e Osório Herculano Belém.

As inscrições para o Curso Livre de Taquigrafia, a cargo do professor João Gomes de Araújo Júnior, continuam até o dia 11, improrrogàvelmente.

Admissão ao Instituto de Educação

E DEMAIS ESCOLAS DA PREFEITURA

R. S. Luiz Gonzaga 625 (São Cristovão). Matrículas a partir do dia 5, das 8 às 11 horas, diàriamente. Fora dêsse horário, informações pelos telefones 28-6555 — 28-1541 e 48-5392.

SECRETÁRIA (O)

PARA COLÉGIO — Precisa-se com prática de todo o serviço. Cartas para êste jornal, indicando habilitações, referências e vencimentos.

INGLÊS

Para adultos e para qualquer fim. Aulas de fonética e conversação. Cursos de francês, latim e matemática, com os livros adotados no primeiro e segundo ano ginasial. Professôres especializados. Turmas pequenas. Instituto Petersen, rua Conde de Bonfim, 590. Tel.: 38-5382. No primário — Inglês é gratuito. Preços módicos.

DIÁRIO ESCOLAR

Escola Nacional de Belas Artes

REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO

A Congregação da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil, em sessão realizada em 31 de março próximo passado, ao ter conhecimento através da palavra de seu diretor, professor Flexa Ribeiro, de haver a Comissão de Curadores da Universidade do Brasil, destinado um crédito para o «Prêmio de Viagem à Europa», após manifestar seu júbilo pelo restabelecimento dêsse empreendimento, fêz consignar em ata de seus trabalhos, um voto de reconhecimento, ao reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon, de quem a cultura artística nacional e, em particular, a Escola Nacional de Belas Artes, tornaram-se credores, por tão assinalado tributo.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DA CADEIRA DE ESCULTURA

Realizar-se-á, amanhã, às 9 horas, a prova escrita para o provimento da cadeira de Escultura da Escola Nacional de Belas Artes, em que são candidatos os professores Celita Vacani, Hildegardo Leão Veloso e Armando Sócrates Schenoor.

No dia 4, às 13 horas, terá início em sessão pública, a leitura das aludidas provas, procedendo em seguida, a Comissão Examinadora ao julgamento das mesmas.

Instituto Nacional de Tecnologia

O coordenador dos Cursos pede o comparecimento dos alunos inscritos no «Curso de Medidas Elétricas", a êste Instituto, no dia 4, às 13 horas, a fim de submeterem-se à prova de Seleção.

DR. LAURO STUDART

Análises clínica — Metabolismo Basal — L. Carioca, 13 — — 2.º andar — Tel.: 42-8087

CURSO RIBEIRO LEMOS

Escola Preparatória de Cadetes (1º e 3º anos)

Curso Preparatório de Cadetes do Ar (1º ano)

Esc. Especialista de Aer.
Matrículas abertas
Rua Haddock Lobo 360
Tel. 48-0925.

INGLÊS EM BOTAFOGO

ESSENTIAL ENGLISH — Prof. Sidney Cheston. Pronúncia londrina. Pequenos grupos a Cr$ 100,00 e Cr$ 150,00, com direito ao «English Speaking Club» e aulas particulares. Conversação com quadros murais, desde a quinta aula. Principiantes, médios e adiantados. Assista a uma aula sem nenhum compromisso. Diàriamente à rua Farani n.º 4 — SEGUNDO SOBRADO — das 17 às 20h30m. Tel. 26-3937.

Curso Primário

Matrículas Abertas

MENSALIDADES MODICAS

EDUCANDÁRIO

RUI BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25
Largo do Machado

PRIMARIO
ADMISSÃO
JARDIM DA INFANCIA

Matrículas abertas

Colégio Juruena

Ginário
Clássico e
Científico

PRAIA DE BOTAFOGO, 166 — TEL.: 26-0398

RAIOS X

RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA

Prof. Manuel de Abreu

DR. GIL RIBEIRO

Rua Senador Dantas, 45-B. Apto. 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367.

Cooperativa do Grajaú

ASSEMBLÉIA

Ficam convidados todos os sócios da Cooperativa de Consumo Grajaú Ltd., para a Assembléia Geral a realizar-se no domingo, dois (2) de abril próximo, às dez horas, à rua Duqueza de Bragança, n. 18 cedido por gentileza do professôr Radamés Moreira, para tratar-se do seguinte: — a) Prestação da contas da Diretoria, e b) Eleição de Liquidante da Sociedade, de acôrdo com a lei. Não haverá segunda convocação.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1950.

DR. JOSÉ BENTO DE QUEIROZ
Diretor-Secretário

VESTIBULAR

Filosofia e Direito. Literatura e Filologia Portuguêsa e Latim, curso superior. Aulas das 8 às 22. Professor Arlindo de Sousa. Liceu Literário Português, Largo da Carioca

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

Se deseja ser oficial da Marinha Mercante Inscreva-se no Curso de Admissão à Escola de Marinha Mercante.
Rua do Teatro n. 5 — 1º andar.
Curso dado por oficiais

CURSO VESTIBULAR C. O. S.

Escola Nacional de Belas Artes

CURSOS COMPLETOS (inclusive modelagem e desenho figurado)

Resultados alcançados pelos alunos dêste Curso nos Exames vestibulares dêste ano na Escola Nacional de Belas Artes.

Número de alunos aprovados dêste Curso: 35 (inclusive os 1º e 2º lugares). Relação nominal na Secretaria à disposição do aluno interessado.

AV. PRESIDENTE WILSON, 210 - 5º ANDAR - SALAS 503, 608, 609 E GRUPO 504 — EDIFICIO INÚBIA — CASTELO.

COLÉGIO JACOBINA

Aceitam-se ouvintes para a quarta série ginasial que se queiram preparar para o Vestibular do Curso Normal

CURSO INFANTIL E MATERNAL

ACEITAM-SE MENINAS DESDE 3 ANOS
INFORMAÇÕES: 26-9121

VESTIBULARES - 1951

MEDICINA — FARMACIA — ODONTOLOGIA
AGRONOMIA

CURSO S. SALVADOR

MATRÍCULAS ABERTAS
Aulas iniciadas no dia 3 de março
R. MÉXICO, 98, 6º - S| 609 — TEL. 22-4512

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS

Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X, Eczemas das pernas, Eczemas parasitários das mãos ou dos pés, Acnes, (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.

DR. J. MIRANDA JÚNIOR

Rua Uruguaiana n. 12-A — 3º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas — Telefones: 22-6902 e 32-6417.

Concurso de Guarda-Livros

O INSTITUTO SANTA ROZA iniciará turmas, no dia 3 de abril próximo, sob a orientação do prof. Santa Roza. — Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares — Telefone: 43-0325.

REGISTRO DE DIPLOMAS

Trata-se de qualquer assunto referente ao ensino em geral como seja, registro de diplomas, registro de professôres, acompanhar processos na Junta Especial de Ensino Livre, etc.

PAGAMENTO APÓS O SERVIÇO

Preparamos candidatos para exames de validação

BUREAU UNIVERSITÁRIO

AV. ALMIRANTE BARROSO, 11 — 1.º andar — Tel.: 42-5191
Direção de WALDYR EUGENIO DE MENESES

VESTIBULARES

O Instituto Santa Roza iniciará turmas no dia 3 de abril, sob a orientação do Dr. Roquete, catedrático da Universidade, com a assistência de professôres civis e militares, preparando para Engenharia e Arquitetura, Escolas Militares, Aeronáutica e Naval.

Assistam a aulas sem compromisso.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 - 2º E 3º ANDARES

PRÓXIMOS CONCURSOS

CURSO PAPINI

1. **ESCRITURARIO para MINISTÉRIOS MILITARES e para o I.A.P.I. Mais de 1.600 vagas. Vencimentos: Cr$ 1.900,00.**
2. **OFICIAL INSTRUTIVO para o TRIBUNAL DE CONTAS, OFICIAL ADMINISTRATIVO para o I.P.A.S.E. e I.A.P.I. — Vencimentos: Cr$ 2.000,00 a Cr$ 3.600,00.**
3. **VESTIBULARES para DIREITO e FILOSOFIA: início das turmas.**
4. **ADMISSÃO AO CURSO NORMAL do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO e E. N. CARMELA DUTRA: turmas iniciais.**
5. **ARTIGO 91: fornecem-se gratuitamente, livros aos alunos. Ensino eficiente.**
6. **INSTITUTO RIO BRANCO (Itamarati): turmas iniciais.**
7. **FISCAL ADUANEIRO e ARQUIVISTA: Cr$ 1.800,00 a Cr$ 2.300,00. Excelente oportunidade.**

Orientação do Prof. A. PAPINI (da Universidade Católica, Colégio Pedro II, Cursos do DASP e Rádio Tupi).
Avenida Rio Branco, 173-7º andar - Tel. 37-7975
(Dão-se informações também aos domingos)

1951 — VESTIBULARES — 1951

ENGENHARIA — QUIMICA INDUSTRIAL
Matrículas abertas. Direção do Prof. Parisot
CURSO PRE'-UNIVERSITÁRIO
Ed. Rex - 5º and. — Sala 519 — Tel. 22-5475

CURSO PREPARATÓRIO PARA A

ESCOLA NAVAL

Orientado por Oficiais de Marinha
Programa prático e objetivo, familiarizando os alunos com tôdas as dificuldades que encontrarão no concurso de admissão.
HORÁRIO: Turma da manhã: 8 às 10 horas.
Turma da tarde: de 17 às 19 horas
INSCRIÇÕES: diàriamente, no mesmo horário das aulas.
Rua da Quitanda, 17 — 3º andar — Sala A

CURSO TUIUTI

Rua 7 de Setembro, 209, 2º and., fone 43-9386
São Francisco Xavier, 192, fone 48-5266

Vestibulares:	**Escola Aeronáutica**
Engenharia	**Escola Militar**
Arquitetura	**Escolas Preparatórias**
Filosofia	**Curso Preparatório Aer.**
Belas Artes	**Colégio Militar**
	Especialistas Aeronáutica
	Escola Téc. Aviação
	Artigo 91

Turmas em funcionamento e em formação

COLÉGIO REUNIDOS

PRIMÁRIO, ADMISSÃO E JARDIM DA INFÂNCIA

INSTITUTO S. PEDRO — R. Pereira da Silva, 40, fone 25-0157. Com internato exclusivo para meninos.

INSTITUTO NAZARE' — R. das Laranjeiras, 477, fone 25-2895. Com internato exclusivo para meninas.

JARDIM DE INFÂNCIA — R. das Laranjeiras, 225, fone 25-7586.

INTERNATO, SEMI-INTERNATO e JARDIM DA INFÂNCIA

Direção: Prof. Maria da Conceição Werneck Menezes
Res.: Rua das Laranjeiras, 225, fone 25-7586

CURSO VICTOR SILVA

(FUNDADO EM 1915)
Diretor: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA (Prof. do Col. Pedro II)

ARTIGO 91 - NOVAS TURMAS

MATRICULAS ABERTAS

Acham-se funcionando, com regularidade, as aulas para as turmas de Exame de Licença Ginasial (Artigo 91) para 1950.

Turmas intensivas, turmas em 2 anos e turmas de Admissão ao Artigo 91, pela manhã, à tarde e à noite, ministradas por professôres do Colégio Pedro II.

Horário: das 8 às 11 horas, das 14 às 17h 15m; das 19 às 22 horas.

Informações na Secretaria, das 9 às 21 horas — Rua da Assembléia n. 14 — 1º e 2º andares. — Telefone: 42-3463.

CENTRO CULTURAL BRASIL ITÁLIA

Continuam abertas as matrículas aos cursos de língua italiana elementar, médio e superior. Os interessados podem se dirigir à Secretaria, que funciona todos os dias úteis, das 13 às 19 horas, aos sábados, das 9 às 12 horas.

Praça da República, 17 - Sob. - Tel.: 32-2488.

Curso Secretariado Básico

(10 MESES)

Um curso útil para aquêles que desejam fazer carreira em escritório comercial ou industrial.

RESTAM POUCAS VAGAS

Procure-nos hoje mesmo e matricule-se numa das seguintes turmas: de 8 às 10 horas; de 14 às 16 horas; de 17h 20 às 19h 15m.

Matéria: Português comercial — Matemática — Contabilidade — Inglês — Taquigrafia — Dactilografia.

Corpo docente assíduo e especializado.

Informações e matrículas na

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 36
Tel. 22-9860 - Ramal 8

CURSO VESTIBULAR C. O. S.

ENGENHARIA E QUÍMICA — CURSOS COMPLETOS

TURMAS — MANHA, TARDE E NOITE

Apostilas de aulas e aulas práticas de Química

Resolução de todos os problemas de vestibulares dos anos anteriores desde 1936

AVISO: — Em virtude das ampliações das instalações dêste Curso, tôdas as alunas que não puderam se matricular por falta de vagas, deverão comparecer para o preenchimento das novas vagas.

NOTA: — Os resultados das alunas dêste Curso nos exames dêste ano, serão publicados nos próximos dias.

Av. Presidente Wilson, 210-5º andar-Salas 503, 608, 609 e Grupo 504 — Edifício Inúbia — Castelo.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

ARQUITETURA — CURSOS COMPLETOS

TURMAS — MANHA, TARDE E NOITE

RESULTADOS ALCANÇADOS PELOS ALUNOS DESTE CURSO NOS EXAMES VESTIBULARES DÊSTE ANO NA FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA:

NUMERO DE VAGAS — 70

NUMERO DE ALUNOS APROVADOS DESTE CURSO — 43

Relação nominal na Secretaria do Curso à disposição dos alunos interessados.

Aviso: Em virtude das ampliações das instalações dêste curso, todos os alunos que não puderam se matricular por falta de vagas, deverão comparecer para o preenchimento das novas vagas

Av. Presidente Wilson, 210, 5º andar, sala 503, 608 e 609 e Grupo 504 — Edifício Inúbia — Castelo.

CURSO GOSCH, O QUE OBTEVE O PRIMEIRO LUGAR NOS EXAMES DO ARTIGO 91 REALIZADOS NO COLÉGIO PEDRO II, EM 1949

MARIO DA GAMA KURY, classificado em primeiro lugar entre todos os candidatos inscritos no ano letivo de 1949, nos exames referentes ao Art. 91. — ANTES DE COMPLETAR DOIS ANOS da sua fundação, no Distrito Federal, o Curso Gosch, pelo valor de seus métodos, pela eficiência comprovada da sua orientação pedagógica, já obteve o primeiro lugar, em dois anos consecutivos, 1948 e 1949, respectivamente, nos exames de Art. 91, realizados no Colégio Pedro II. Em tão breve espaço de tempo, impôs-se, insofismàvelmente, o valor de um trabalho pedagógico realizado dentro de um plano já definitivamente vitorioso, pois, o Curso Gosch já aprovou, no egrégio e tradicional Colégio Pedro II e no insigne Instituto de Educação de Niterói, os seguintes alunos: MARIO DA GAMA KURY (primeiro lugar em 1949, no Col. Pedro II), srta. Jenny de Rezende Rubim (primeiro lugar em 1948, no Col. Pedro II), Versomil Viveros (Inst. de Ed. de Niterói), Silvio de Oliveira (Col. Pedro II), Daisy Franceschini (Col. Pedro II), Paulo Baptista (Colégio Pedro II), Walter Dutra Navarro (Inst. de Ed. de Niterói), Armando Godoy de Medeiros (Inst. de Ed. de Niterói), Lucília Pimentel (Col. Pedro II), Dalísio Machado (Col. Pedro II), Marcelo Goddard (Col. Pedro II), Amós dos Santos Freitas (Inst. de Ed. de Niterói), Geusa Geralda de Vasconcelos (Col. Pedro II) Waldemir Barreto (Col. Pedro II), Roberto Bastos Gonçalves (Inst. de Ed. de Niterói), Altamiro Fiel (Col. Pedro II), Domingos Loureiro (Col. Pedro II), Fernando Cláudio da Costa (Col. Pedro II), Helma Habib (Col. Pedro II), Joaquim Cavaleiro (Inst. de Ed. de Niterói), Hernani de Almeida (Col. Pedro II), Jorge Ribeiro (Col. Pedro II), José Araújo (Col. Pedro II), José Rêgo do Nascimento (Col. Pedro II), Lacy Brito Cordeiro (Col. Pedro II), Nélio Brasil (Inst. de Ed. de Niterói), Maria de Lourdes Saraiva (Col. Pedro II), Maximiano Martins da Rocha (Col. Pedro II), Nilza Antunes Reis (Col. Pedro II), Yvone Angélica de Oliveira (Col. Pedro II), Mário Bento Eufêmio (Col. Pedro II), Cecílio Trigo (Col. Pedro II), Antônio Salvatore (Col. Pedro II).

O aluno só efetuará qualquer pagamento se após um mês de estudo estiver completamente satisfeito com o nosso sistema de ensino. — Turmas em três horários.

CURSO GOSCH

RUA SETE DE SETEMBRO Nº 63, 3.º ANDAR — TELEFONE: 48-1008
A mais eficiente organização de Artigo 91 no Distrito Federal.

ANTECIPAÇÃO PARA O PRIMEIRO JÔGO DA TAÇA "RIO BRANCO"

Com a aquiescência dos uruguaios, poderia ser disputado a 6 de maio — Colaboração da CBD com o Jockey Club de São Paulo

Notícias procedentes de São Paulo adiantam que a Diretoria do Jockey Clube de São Paulo tentaria obter, junto à C. B. D. a transferência do primeiro jôgo entre brasileiros e uruguaios, pela taça «Rio Branco», marcado para 7 de maio próximo, no Pacaembú. Tal medida seria justificada pela conveniência da não realização, no mesmo dia, do grande embate futebolístico e do não menos importante páreo do turfe paulistano que é o Grande Prêmio de São Paulo, também marcado para 7 de maio.

NÃO CRIARÁ OBSTÁCULOS

De posse daquela informação a nossa reportagem procurou ouvir os dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos. Os srs. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol e Irineu Chaves, superintendente, mostraram-se surpresos com a nova, pois nenhum comunicado haviam recebido, sôbre o assunto, do Jockey Clube de São Paulo. Em poucos segundos, porém, era a questão solucionada, antecipadamente.... Dada a conveniência da estréia dos orientais em São Paulo, o jôgo entre Brasileiros e Uruguaios seria efetuado na véspera, sábado, 6 de maio. «Assim — conjecturou o sr. Castelo Branco — o futebol lucraria, com a presença dos turfistas do interior que viessem à capital paulista, do mesmo modo que o turfe atrairia, no dia seguinte os «fans» do futebol»... Mas, naturalmente, devemos primeiro, receber o pedido do Jockey Clube de São Paulo e, depois, ouvir a Associacion Uruguaia, que, acredito, não faria objeção à antecipação» concluiu.

Não, não deve ser aceito!

Anuncia-se que o péssimo ex-juiz de futebol Necir de Sousa, que tantas dores de cabeça, deu há poucos anos atrás, deseja voltar ao quadro de juízes de 1ª categoria da F. M. F..

Não, não deve ser aceito! E' incompetente e possui outras qualidades negativas. Sua volta à função será uma desmoralização para a F. M. F. e uma ameaça tremenda para os clubes.

De nulidades está cheio o quadro de juízes. Para que mais?

Importantes transferências no futebol argentino

BUENOS AIRES, 1 (A. F. P.) — Verificaram-se importantes transferências antes de ser encerrado o registro de passes.

O San Lorenzo de Almagro comprou um «half» espanhol, José de la Fuente, que atuava no Real Vila, de Oviedo, pela quantia de 100.000 pêsos.

Por terem chegado tarde não puderam assinar compromisso com o Racing os jogadores Ferretti e Rodrigues, zagueiros do Estudiantes de La Plata. A transferência havia sido combinada na base de 650.000 pêsos.

Por sua parte, o River Plate não conseguiu o concurso do centro avante de Estudiantes de La Plata, Infante, por cujo passe seu clube pedia 1.000.000 de pêsos.

Em Ilhéus o quadro do Madureira

O Madureira, que ora visita a cidade bahiana de Ilheus, realizará ali duas partidas. O programa dos jogos assinalava o Royal como o adversário do tricolor suburbano, ontem à tarde. Hoje o quadro suburbano deverá pelejar com um combinado.

Diario de Noticias

SEXTA SEÇÃO — Domingo, 2 de abril de 1950

O FLAMENGO NO NORTE — A equipe do Flamengo, que realiza uma série de visitas aos Estados do Norte, permanece invicto, depois de ter enfrentado o esquadrão do Tuna Luso Comercial (2-2), Remo 2-0), e Paissandú (3-2), em Belém, o selecionado do Amapá, em Macapá (9-2) e o quadro do Faster (6-1), em Manaus. Na gravura, dois aspectos de jogos levados a efeito pelos rubro-negros. A esquerda, um lance do prélio com o onze do Remo, de Belém, durante um ataque flamenguista; Modesto (n.º 8), irmão do zagueiro Isan, aguarda o resultado do lance para entrar em ação; à direita, o primeiro tento da pelêja com o selecionado do Amapá, marcado aos oito minutos de jôgo pelo dianteiro José Maria; o guardião Antoninho atira-se, num último esfôrço para deter a bola, não o conseguindo, porém. — (Fotos por gentileza da "Fôlha do Norte", de Belém).

INICIA-SE A SENSACIONAL ELIMINATÓRIA ESPANHA x PORTUGAL

ESGOTADOS OS INGRESSOS PARA O EMBATE DE HOJE EM MADRID — SERÁ OUVIDO NESTA CAPITAL ÀS 12 HORAS

Tôdas as nações inscritas para o próximo Campeonato Mundial de Futebol voltam sua atenção hoje para Madrid, onde será disputado o primeiro encontro da série eliminatória entre Portugal e Espanha. Notícias procedentes da capital espanhola dizem do grande interêsse que a pelêja despertou com o esgotamento dos ingressos para o estádio "Chamartin".

Portugal e Espanha são velhos e tradicionais rivais de lutas esportivas, que se repetem a cada oportunidade, dada a sua vizinhança. Ora vencendo os espanhóis, ora os lusitanos, os encontros entre os dois países constituem sempre motivo de grande atração para o público dos dois países. Certamente que as características do compromisso que ambos terão de saldar esta tarde aumenta a responsabilidade das duas equipes, as quais se empenharão pela vitória.

OS QUADROS PROVÁVEIS

São os seguintes os prováveis quadros para o grande embate da tarde de hoje, que deverá ser ouvido nesta capital a partir das 12 horas:

ESPANHA: Ezaguirre; Asensi e Gonzalvo II; Gonzalvo III, Rieira e Puchales; Bassora, Molowny, Zarra, Panizo e Gainza.

PORTUGAL: Barrigana; Virgílio e Serafim; Canário, Félix e Ferreira; Jesús Correia, Arsênio, Cabrita, Vieira e Travassos.

Flamengo x Nacional, esta noite

O esquadrão do Flamengo voltará a exibir-se esta tarde para o público de Manaus, depois de ter levado de vencida a equipe do Faster, um dos mais fortes da Capital amazonense. O adversário dos rubro-negros esta tarde será o Nacional, que, segundo notícias chegadas daquela capital permanece invicto em partidas interestaduais realizadas em Manaus.

Nova Temporada Internacional de basquetebol

VIRÁ AO RIO E SÃO PAULO O QUINTETO DO PENAROL, VICE-CAMPEÃO URUGUAIO

Está assentada a realização de uma nova temporada internacional de basquetebol nesta capital e em São Paulo. O Flamengo concluiu com o representante do Penarol, sr. Manuel Cabalero, os entendimentos para uma série de exibições do "five" daquela agremiação, vice-campeã de basquetebol do seu país. Será, sem dúvida, uma temporada destinada a alcançar o melhor sucesso, dado o alto valor da equipe que nos visitará.

10, 12 e 14 DE ABRIL

O programa para as exibições do quinteto do Penarol já está estabelecido. Jogarão os orientais a 10 de abril corrente com o Fluminense, a 12, com um selecionado de novos valores e a 14, com o Flamengo, campeão da cidade.

Em seguida, os vice-campeões uruguaios partirão para São Paulo, onde jogarão a 17, 19 e 21 do corrente.

Getúlio, do quadro tricolor

Valenzuela continuará

SANTIAGO, 31 (A. F. P.) — O sr. Luis Valenzuela foi ontem à noite, reeleito presidente Federação Chilena de Futebol.

Como se sabe o sr. Valenzuela é igualmente presidente da Confederação Sulamericana de Futebol.

Exibição especial dos filmes dos jogos Espanha x Itália e Inglaterra x Itália

Na próxima terça-feira serão exibidos, em sessão especial para os dirigentes da C. B. D., imprensa e rádio esportivos, duas grandes reportagens cinematográficas dos jogos de futebol realizados ultimamente entre Espanha e Itália e Inglaterra e Itália. Recentemente chegado da Itália, o sr. Sandro Pallavicini, diretor da empresa cinematográfica italiana Incon estêve ontem na sede da C. B. D. cujos dirigentes convidou para assistirem àquela exibição, pedindo, também, que transmitisse o convite aos membros da crônica esportiva, escrita e falada. A sessão será levada a efeito no Cinema Trianon, às 9 horas em ponto.

Abertas inscrições para mais três campeonatos de tênis

OUTRAS RESOLUÇÕES DA DIRETORIA ESPECIALIZADA

A diretoria da Federação Metropolitana de Tênis em sua reunião última resolveu:

Abrir inscrições para os Torneios Inter-Clubes das 2.ª Classe de Senhora e 2.ª e 4.ª Classe de Cavalheiros, até o dia 7 e 15 do mês vindouro respectivamente; aprovar a tabela do Torneio Inter-Clube de Estreantes; conceder ao Fluminense F. C. inscrições novas dos seguintes amadores: Antônio Augusto Pinto Guimarães, Barão Herbert Haupt, Carlos Rodolfo Baner César, Dênis Allan Daniel, Domingos Murta de Melo, Francisco Geraldo de Oliveira Pinto, Gláudio Ari Dillon Soares, José Maria Duarte, Luís Carlos Guimarães Proença Rosa, Luís Roberto Puchen, Marcelo Vitor G. Barbosa, Plínio Rocha Viana.

Renovação de inscrições: — Mário Alberto Pucheu e Alberto V. C. Hahn; conceder ao Fluminense inscrição de equipe no Torneio Inter-Clubes de Estreantes; conceder ao Tijuca T. Clube inscrições nos seguintes Torneios Inter-Clubes: Estreantes, 2.ª clase de senhoras e 2.ª e 4.ª classe de cavalheiros; e conceder ao Tijuca T. Clube inscrições novas dos seguintes amadores: Artur Daltro de Lemos, Ezio Damasio, Jean Gati, José Vieira, Max Alberto Sobral Scholoback, Raul Pereira Amaral, Sérgio Moreira Luz. Renovação de inscrições: — Alex Damasio e Jamil M. Tomé.

Festival do Sumaré

Promovido pelo Sumaré F. C. realiza-se esta tarde no campo do Palestra F. C., à rua Violeta 35, no Encantado um festival esportivo com os seguintes jogos: 13 horas — Sumaré x Americano, segundos quadros; 14 horas — Sumaré x Unidos de Olinda, primeiros quadros; 15 horas — Atlético x Botafoguinho Combinado; 16 horas — Cruzeirinho x Tio Sam, primeiros quadros; 17 horas — Silva Braga x Americano, primeiros quadros.

Traumatologia e Cirurgia Infantil

Dr. Fernando Magnavita

(da Assistência e do H. S. Zacarias). Cons. R. México, 168, 10.º sala 1009. Têrças e quintas das 15 às 18 horas, sábados, das 9 às 11 horas. Telefone 42-4662.

Dr. Alvarenga Filho

CLINICAS DE CRIANÇAS

Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, Salas 814-15 — Telefone 22-5054 — Diàriamente de 2 às 5 horas, exceto aos sábados. Residência — Telefones 26-8083 e 34-5558.

Desabamentos...

Antes que o seu prédio desabe, telefone para 42-9175 — HYWA Ltda. Organização especializada em consertos prediais. Av. Nilo Peçanha, 12 s| 1008.

Consertos prediais?

Procure sem compromisso uma Organização especializada, HYWA Ltda., conserta tudo com rapidez e garantia. Tel. 42-9175. Av. Nilo Peçanha, 12 — 10.º and. s| 1008.

Prédio em ruínas ...

Consulte-nos sem compromisso HYWA Ltda. Organização especializada em consertos prediais. Tel. 42-9175. Av. Nilo Peçanha, 12 — 10.º and. s| 1008.

Infiltrações . . .

Cuidado, a sua casa pode desabar... procure uma Organização especializada. Telefone p. 42-9175 — HYWA Ltda. Av. Nilo Peçanha, 12 — 10.º and. s| 1008.

Não venda . . .

Conserte sua casa, procurando uma Organização especializada em consertos prediais. HYWA Ltda., atende sem compromisso. Tel.: 42-9175 — Av. Nilo Peçanha, 12 — 10.º and. s| 1008.

PARA AS SUAS GALINHAS

RAÇÕES PRENSADAS

avevita

MOINHO FLUMINENSE Co. - TEL. 23-1820

ADVERSARIO DE JOE LOUIS — Na gravura Walter Hafer, que segundo se anuncia será um dos adversários de Joe Louis, no Brasil.

Bonsucesso e América, o único amistoso da tarde

Perspectivas de uma pelêja movimentada, no gramado da avenida Teixeira de Castro

Um amistoso que poderá oferecer um desenrolar interessante será o que vão travar, esta tarde, o América e o Bonsucesso, no gramado da avenida Teixeira de Castro.

Os leopoldinenses ainda domingo último derrotaram por significativa contagem um quadro misto do Flamengo.

Por sua vez, o «onze» da rua Campos Sales vem de se impôr ao Olaria.

Assim, a partida desta tarde, sôbre ser a única, entre equipes da divisão principal, nesta capital, se apresenta com características atraentes e poderá resultar numa pelêja renhida.

OS QUADROS PROVAVEIS

Os dois quadros deverão apresentar a seguinte formação:

BONSUCESSO: Barqueta (Vicente); Gato e Amauri; Urubatão, Agostinho e Vitor; Cidinho, Maneco, Baiano, Bambui e Soca.

AMÉRICA: Osni; Joel e Jalves; Hilton, Osvaldo e Godofredo; Valter, Nivaldino Dimas, Ranulfo e Jorginho.

HORARIO — PREÇO UNICO

O encontro Bonsucesso x América terá início às 16 horas.

Será cobrado o preço único de 10 cruzeiros pelo ingresso.

Dimas, do América

CAMBRIDGE VENCEU OXFORD

Sensacional, o desfêcho da tradicional prova náutica inglêsa

LONDRES, 1 (De Georges Galleen, da «France Presse») — Desde as 10 horas da manhã se tornou necessário que a polícia se pusesse em campo para canalizar os milhares de espectadores que desejavam assistir a tradicional regata entre as Universidades de Oxford e Cambridge.

O céu estava encoberto mas as nuvens altas não pareciam ameaçadoras.

Apesar de névoa, sentia-se a primavera no ar. Muito antes da corrida seu sucesso já estava garantido.

Cêrca das 11 horas, perto da ponte de Hammerswith, as duas margens do Tâmisa já estavam pretas de gente. Nos telhados das casas, nas janelas, nas árvores, a bordo de batelões e de pequenas embarcações, em tôda a parte enfim de onde a vista podia se estender, numerosos privilegiados tinham tomado lugar.

Enquanto que multidões de «camelots» vendiam flâmulas e insígnias, os estudantes ofereciam um programa oficial cuja venda se destinava a cobrir o gasto da construção de novos «skifs». No Tâmisa, a lancha da polícia passava a intervalos regulares e músicos ambulantes tocavam as árias mais em voga. Para todos os inglêses êsse encontro e ao mesmo tempo a festa do esporte e a festa da primavera.

Nenhum dos «habitués» das corridas de cavalos ou de cães pensavam em apostar em Oxford ou em Cambridge porque esta é uma das raras provas espartivas que das raras provas esportivas que profissionalismo e dos «bookmakers».

Pouco antes da hora da partida, impressionante silêncio se fêz e, de repente, enorme clangor de «ai vêm êles» anunciou a partida, clamor que se levantou das duas margens do rio com a mesma velocidade dos dois «oito».

Ao chegarem na ponte de Hammerswith Cambridge estava na frente. O movimento dos dois adversários era esplêndido de agilidade e harmonia. A cena nesse momento foi de grande beleza. Voando como duas flêchas, seguidos à distância por uma nuvem de lanchas-automóveis, Oxford e Cambridge passaram e só se distinguia um barco do outro pelos gôrros de seus remadores.

Para a assistência o espetáculo havia terminado. A multidão escoou sem se preocupar muito com o resultado final. Vira um espetáculo maravilhoso e nada mais desejava.

Mas finalmente venceu Cambridge e sua vitória não surpreendeu os círculos esportivos, pois a equipe vencedora era composta, em sua maioria de remadores que já haviam tomado parte nessa prova.

Oxford, que havia ganho o sorteio, escolhera a margem do Surrey, tendo, dêsse modo, se assegurado de um ligeiro avanço. A equipe da Oxford, composta de remadores mais leves que os de Cambridge e cuja cadência era ligeiramente mais rápida, inicialmente conseguiu leve dianteira que nunca foi além de meio barco e que conservou durante quase tôda a primeira milha. Mas, antes da ponte de Hammersmith, considerada como o meio tempo da prova, Cambridge deixara Oxford a um barco atrás. Contudo, Oxford empregando violento esfôrço conseguiu diminuir a distância de três quartos de barco.

Portanto, foram quase juntas que as duas guarnições atravessaram a bôca do Tâmisa. Mas a obstinação e o treinamento superior de Cambridge deveriam se afirmar no fim da corrida, e lhe assegurarem, finalmente, uma vitória relativamente fácil, por quatro barcos, depois de 20' e 15" de corrida ou sejam 3 minutos aproximadamente a mais do que no ano passado.

O vento era muito forte e soprava do noroeste, favorecendo a guarnição de Cambridge, mais pesada.

O tempo obtido hoje pode ser considerado como uma «performance» média, se inscrevendo entre o mínimo de 17' e 50" e o tempo máximo de 26', ambos realizados por Cambridge.

Arthur Azevedo Villela

CIRURGIAO-DENTISTA

Reassumiu a clínica. Rua do Ouvidor, 169, sala 705. Fone: 48-6742. Diàriamente a partir das 16 horas.

ESTUFADOR

Reforma de colchão de mola e todo qualquer serviço do ramo à domicílio. Tel.: 30-0377 — Recado para Pedro.

Alfaiate Voronoff

Faz de terno velho, novo, virando pelo avesso. Também consertá-se e reforma-se roupa, executa-se costume de casimira e brim a feitio. Rua da Alfândega, n. 260, sobrado.

FELTROS

Para indústria e todos os fins. Estucadores, lixadeiras, pianos, etc. Branco e côres, tôdas as espessuras.

ARSENAL DO POVO

RUA 1.º DE MARÇO, 149

ESTRÉIA O FLUMINENSE NA BOLÍVIA

Contra o Ready, a pelêja desta tarde

Depois de cumprir razoável campanha no Perú, o quadro do Fluminense rumou à Bolívia.

Esta tarde, em La Paz, estreará a equipe vice-campeã da cidade enfrentando o Ready, considerado um dos melhores conjuntos locais. O tricolor não contará com diversos titulares, pois Castilho, Rodrigues e Pindaro estão convocados para os treinos da Copa do Mundo e Santo Cristo e Rubinho se acham contundidos. Mesmo assim, é enorme o interêsse que reina na capital boliviana pelo encontro, esperando-se uma arrecadação "record". A equipe carioca deverá formar com Veludó; Lafaiete e Pinheiro; Valdir, Pé de Valsa e Mário; Cento e Nove, Carlyle, Silas, Didi e Tite.

Orlando

Tênis de mesa

No encontro realizado entre as turmas do Esporte Clube Flack e o S. C. Ana Nery. O resultado foi o seguinte:

1.ª mesa: — Flack, 4 x 1

2.ª mesa: — Ana Nery, 3 x 2.

Nova proeza sensacional de Marshall

Superado o "record" mundial dos 200 metros livres, que pertencia a Jany

NEWHAVEN, 1 (A. F. P.) — O australiano John Marshall, tendo já melhorado o recorde do mundo das 220 jardas, nado livre, nas eliminatórias do Campeonato de Natação dos Estados Unidos, na sexta-feira, à tarde, oficiais tas não só na chegada das 220 prudentes colocaram cronometristas jardas, como também na passagem dos 220 metros. E' por isso que o francês Alex Jany não é mais o recordista do mundo.

Marshall, que triunfara em sua série, em 2'6" e 4|10 (sendo o recorde mundial de Bill Smith de 2'7" e 1|10), vencera na final com 2'5" e 5|10.

Na passagem dos 200 metros, Marshall fêz 2'4" e 6|10 batendo o recorde mundial da distância, detido por Alex Jany com 2'5" e 4|10.

Jimmy McLane se classificou em segundo lugar nas 220 jardas, com 2'8" e 6|10.

Nas 220 jardas, nado «à la brasse», o norte-americano Joe Verdeur passou os 200 metros, com 2'28" e 3|10, melhorando, assim, o seu próprio recorde, mas deixando-se derrotar na chegada por Robert Brawner, que «saltou» sôbre Verdeur e conquistou essa sensacional prova.

O tempo cronometrado de Brawner foi de 2'29" e 3|10, o que representa novo recorde norte-americano — não existe recorde mundial dessa distância — pertencendo o antigo a Joe Verdeur, com 2'30" e 5|10.

Agradecido o Iate Clube do Rio de Janeiro

O Iate Clube do Rio de Janeiro enviou-nos ontem o seguinte ofício:

Ilmo. sr. redator chefe do "Diário de Notícias" rua da Constituição, 11 — nesta — A diretoria do Iate Clube do Rio de Janeiro, imensamente grata a gentileza dêsse conceituado órgão, quanto a divulgação das notas relativas a VI Taça Darke de Matos, cujo absoluto sucesso, no último domingo não seria alcançado sem o concurso da imprensa, vem, pelo presente, expressar a v. s. o seu inteiro reconhecimento o qual pede tornar extensivo ao sr. Idalício Mendes redator esportivo dêsse Diário, pela forma com que tratou do assunto em sua apreciada seção.

Aproveito a oportunidade para apresentar a v. s. os protestos de nossa estima e distinta consideração.

Iate Clube do Rio de Janeiro, Dirceu Ribeiro de Lacerda, diretor secretário.

Inicia-se o Campeonato de Tênis de Estreantes

Com a peleja entre as equipes "A" e "B" do Fluminense, inicia-se hoje a disputa do Campeonato de Tênis de estreantes. O início da competição está fixado para às 9 horas, nas quadras de Alvaro Chaves.

Veteranos do Flamengo e Madureira em luta

Convocados os antigos campeões rubro-negros — A Portuguêsa na Ilha do — Governador —

No estádio da rua Conselheiro Galvão, os veteranos do Madureira receberão hoje a visita dos ex-campeões do Flamengo. No primeiro encontro, os rubro-negros levaram a melhor por 3 a 2 e para esta tarde esperam contar com êstes elementos: Valter, Caramurú, Caxambú, Quirino, Coleta, Rui, Esquerdinha, Pichim, Jocelino, Barros, Jarbas, Vêvé, Adilson, Tião, LaXixa, Jorge, Moreno, Poseval, Jaci, Aloísio, Dádá, Coutinho, Apolinário e Nelson.

NA ILHA DO GOVERNADOR OS VETERANOS DA PORTUGUÊSA

A convite dos veteranos do E. C. Cocotá, visitarão esta tarde a Ilha do Governador, os veteranos da A. A. Portuguêsa, para a disputa de um match-treino preparatório do IV Campeonato da Saudade. O encontro está marcado para às 14 horas na Praça Quinze e êstes são os atlétas lusos convocados: Renato, Sílvio, Pinto, Orfeu, Mauro, Nelson, Martinez, Bolão, Sales, Melinho, Zezé, Mangueirinha, Caxangá e Esquerdinha.

AVISO

A rifa do Rádio marca «Broadway» n. 15.787 que deveria correr na 1.ª extração da Loteria Federal, correrá pela Loteria de Niterói no dia 6|4|50. Quinta-feira.

ECONOMISADORA "MINERVA" LTDA.

REGISTRADA NA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO
AUTORIZADO E FISCALIZADO PELO GOVERNO FEDERAL

"ECONOMISADORA MINERVA LTDA"

Resultado do sorteio baseado pela Loteria do «Estado de Minas Gerais», em 31 de março de 1950.

1º Prêmio	782—498	Cr$ 50.000,00
2º Prêmio	466—782	Cr$ 10.000,00
3º Prêmio	843—466	Cr$ 5.000,00
4º Prêmio	111—843	Cr$ 3.000,00
5º Prêmio	82—498	Cr$ 1.000,00
6º Prêmio	498	Cr$ 100,00
7º Prêmio	98	Cr$ 20,00
8º Prêmio	8	Cr$ 10,00

Visto: T. SETTI — Inspetor Federal

O próximo sorteio realizar-se-á no dia 29 de abril de 1950.

Representantes exclusivos no RIO e ESTADO DO RIO, «Maurício & Julião Ltda». — Rua México, 31, 4º andar.

ATENÇÃO: — Não transfira o seu título para o de outra Cia., pois V. S. estará dando lucro somente ao agente que o fizer, e nunca cuidando do seu interêsse.

Exijam, também, a carteira de identidade do cobrador, fornecida pela Companhia.

NOTA: — Em face da interrupção das atividades da Loteria Federal, resolve a Diretoria de Rendas Internas, de acôrdo com a competência que lhe confere, que os nossos sorteios sejam baseados pela Loteria do Estado de Minas Gerais, enquanto perdurar a apontada circunstância.

A GERENCIA

Empeñosa grande favorita

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Lenita — Perfume — Al Arussa
Bombom — Sultão — Bombo
Frontal — Veludo — Istar
Habanera — Please — Leste
Nimrod — Hilarion — Magali
Negra Maria — Guanumbi — Doge
Empeñosa — Jahu — Manguari
Martini — Falindor — Irresistível

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — (DESTINADA A APRENDIZES IE TERCEIRA CATEGORIA) — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 CIBALENA, não correrá	56	—
" AL ARUSSA, I. Pinheiro	56	80
2—2 SULAMITA, A. Portilho	50	80
3 LIBIO, B. Ribeiro	50	40
3—4 PERFUME, E. Cardoso	54	35
5 FLIM, não correrá	48	—
4—6 LENITA, P. Tavares	50	35
7 NIGHT CLUB, não correrá	52	—
8 FANITA, O. M. Fernandes	48	80

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 OCOI, S. Ferreira	56	80
2 JAPÚ, J. Mesquita	54	100
2—3 BOMBO, C. Moreno	56	35
4 RABULA, V. Meireles	56	80
3—5 BOMBOM, L. Rigoni	50	27
6 BARRIGA VERDE, Adão Ribas	56	60
4—7 JEQUITIAIA, O. M. Fernandes	54	80
8 SULTÃO, I. Pinheiro	56	22
" MIRANTE, duvid. correr	56	40

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 LORD POLAR, L. Rigoni	56	40
2—2 ISTAR, C. Moreno	56	30
3 VELUDO, J. Mesquita	56	50
3—4 FRONTAL, J. Araújo	56	30
5 JEFFY, J. Portilho	56	40
4—6 PILANTRA, I. Pinheiro	56	60
7 URUBIXABA, E. Castillo	56	80

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 BOTAFOGO, não correrá	54	25
" HABANERA, A. Rosa	52	25
2—2 NEVER LOOSES, L. Rigoni	56	50
3 HELLENICO, O. M. Fernandes	48	80
4 HELPER, C. Moreno	48	80
3—5 PLEASE, D. Ferreira	56	50
6 ARABIANA, não correrá	50	—
7 PURY, não correrá	54	—
4—8 PACALANO, R. Urbina	52	35
9 LESTE, J. Mesquita	56	30
" FURÃO, X. X.	56	30

QUINTA CARREIRA — 3AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — (QUARTO «HANDICAP» ESPECIAL) — 2.400 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 NIMROD, L. Rigoni	59	22
2 XEPUR, não correrá	48	—
2—3 MANGUARI, A. Araújo	60	35
4 SALADITO, A. Ribas	52	30
5 MALANDRO, S. Camara	48	100
3—6 SOUVERAIN, V. de Andrade	51	80
7 SCARAMOUCHE, D. Ferreira	52	40
" HILARION, F. Irigoyen	54	40
4—8 MAGALI, J. Mesquita	57	35
9 PEPITO, D. Moreira	48	80
" PLEASE, não correrá	48	—

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 NEGRA MARIA, I. Pinheiro	50	50
2 HUNTER PRINCE, não correrá	56	—
3 PIAUÍ, C. Moreno	52	40
2—4 DENBILI, S. Ferreira	50	50
5 ELVIRA, B. Ribeiro	48	60
6 IRAPIRANGA, não correrá	50	—
3—7 DOGE, D. Ferreira	52	40
8 BRUTO, não correrá	58	—
9 VAICO, A. Portilho	56	35
10 GUIDO, J. Martins	56	90
4-11 LUMEN, L. Mezaros	56	60
12 CARINHO, L. Rigoni	56	40
13 IGUAPE, X. X.	52	35
14 GUANUMBI, J. Mesquita	54	80

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «MAJOR SUCKOW» — 1.000 METROS — 120.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 EMPENOSA, F. Irigoyen	56	13
" LOVER'S MOON, D. Ferreira	53	15
2 MUSTAFÁ, P. Coelho	53	150
2—3 JAHO, O. Ullôa	53	30
4 CID, A. Barbosa	58	60
5 LOOPING, J. Mesquita	53	50
3—6 BIG RED, A. Ribas	58	40
7 COMARCA, S. Ferreira	56	80
8 MIRAPIARA, não correrá	48	—
9 NEGRUSA, M. L'Ollierou	56	60
4-10 CAMPEADOR, R. Urbina	50	80
11 FORCET, L. Rigoni	56	35
" MANGUARI, A. Araújo	53	35
" CONSULTIVA, J. Portilho	56	35

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 MARTINI, F. Irigoyen	55	25
" SCARFACE, não correrá	51	—
2—2 FALINDOR, D. Ferreira	57	50
3 ALBARDÃO, L. Rigoni	55	80
3—4 TORPEDO, não correrá	55	—
5 CRATO, S. Ferreira	55	80
6 CYCLAMEN, A. Araújo	53	90
4—7 IRREQUIETO, J. Portilho	55	60
8 IRRESISTIVEL, J. Mesquita	55	40
9 GUARUMAN, L. Mezaros	55	70

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — CIBALENA
2 — FLIM
3 — NIGHT CLUB
4 — BOTAFOGO
5 — ARABIANA
6 — PURY
7 — XEPUR
8 — PLEASE
9 — HUNTER PRINCE
10 — IRAPIRANGA
11 — BRUTO
12 — MIRAPIARA
13 — SCARFACE
14 — TORPEDO

VENDEDOR — PARTIDAS

Precisa-se um vendedor com experiência de partidas de Linho belga e também imitação nacional, para trabalhar na cidade e interior. — Dá-se automóvel e comissão. Tratar à Av. Rio Branco, 108, 2.º andar, sala 207-8.

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Aparelhos de JANTAR CHÁ e CAFÉ
GRANITO INGLÊS
PORCELANA FINA
SECÇÃO DE PRESENTES
MESBLA
RIO - Rua do Passeio, 48/54
NIT.: R. Visc. R. Branco, 521/2
VENDAS PELO CREDI-MESBLA

A reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

Programa de oito carreiras — Nossas informações e o programa em revista — As montarias oficiais e cotações —

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe..

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o "Grande Prêmio Major Suckow", na distância de 1.000 metros, onde EMPENOSA é a grande favorita dos "catedráticos".

No programa de hoje teremos ainda o Quarto Handicap Especial, com o reaparecimento de NIMROD, um dos bons cavalos da temporada passada.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — (DESTINADA A APRENDIZES IE TERCEIRA CATEGORIA) — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 90 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

CIBALENA, 56 quilos. — Não correrá.

AL ARUSSA, 56 quilos. — No dia 25 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 56 quilos, foi quinto para Iguape, Comendador, Visigodo e Vardam, derrotando Vodka, Lenita, Lipe, Femural, Luxo, Sulamita e Cricaré. — Seu estado é bom. — Deverá terminar entre os primeiros.

SULAMITA, 50 quilos. — No dia 25 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 50 quilos, foi décimo-primeiro para Iguape, Comendador, Visigodo, Vardam, Al Arussa, Vodka, Lenita, Lipe, Femural e Luxo, derrotando Cricaré. — Nada fêz até agora. — Achamos difícil.

LIBIO, 50 quilos. — No dia 7 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 58 quilos, foi sexto para Galarin, Audacioso, Seu Aniceto, Luxo e Chico Nobreza, derrotando Jarina, Pressuroso, El Alamein e Apoti. — Volta bem movido. — Bom azar.

PERFUME, 54 quilos. — No dia 18 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Enéias Cardoso, com 51 quilos, foi décimo para Olympus, Batel, Al Arussa, Femural, Comendador, El Alamein, Luxo e Ariana, derrotando Lingote. — Algo melhor. — Como azar não é para ser desprezado.

FLIM, 48 quilos. — No dia 18 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 50 quilos, escoltou Chico Nobreza, derrotando Eu, Lavinia, Portugal, Explosiva, Agua Linda, Imburi e Sahib. — Vai muito leve e aprecia o gramado. — Se correr aqui poderá figurar.

LENITA, 50 quilos. — No dia 25 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de João Araújo, com 50 quilos, foi sétimo para Iguape, Comendador, Visigodo, Vardam, Al Arussa e Vodka, derrotando Lipe, Femural, Luxo, Sulamita e Cricaré. — Algo melhor. — Possível como azar.

NIGHT CLUB, 52 quilos. — No dia 11 de março, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 50 quilos, foi quinto para Carinho, Iguape, Galarin e Comendador, derrotando Policara, Medon, Lingote e Piauí. — Seu estado é bom. — Outro que serve como azar.

FANITA, 48 quilos. — No dia 18 de novembro de 1948, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 52 quilos, foi nono para Borrachudo, Jugo, Turca, Camacho, Hipias, Grey Peter, Jambo e Escapada, derrotando Gasparoto, Juventa e Bolão Dourado. — Seu estado é regular apenas. — Não acreditamos no seu êxito.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ)

OCOI, 56 quilos. — No dia 11 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 53 quilos, foi nono para Assalto, Sultão e Bombo, derrotando Japú, Carinhoso, Barriga Verde, Rábula e Bombom. — Mantém bom estado. — E' um bom azar.

JAPÚ, 54 quilos. — No dia 11 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de João Araújo, com 54 quilos, foi quinto para Assalto, Sultão, Bombo e Ocoi, derrotando Carinhoso, Barriga Verde, Rábula e Bombom. — Conserva a forma anterior. — Não acreditamos no seu êxito.

BOMBO, 56 quilos. — No dia 11 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi terceiro para Assalto e Sultão, derrotando Ocoi, Japú, Carinhoso, Barriga Verde, Rábula e Bombom. — Seu estado é de apuro. — E' uma das fôrças.

BOMBOM, 56 quilos. — No dia 11 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 56 quilos, foi último para Assalto, Sultão, Bombo, Ocoi, Japú, Carinhoso, Barriga Verde e Rábula, ficando parado na fita. — Seu estado é bom e se conseguir partir poderá ganhar.

BARRIGA VERDE, 56 quilos. — No dia 11 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 56 quilos, foi sétimo para Assalto, Sultão, Bombo, Ocoi, Japú e Carinhoso, derrotando Rábula e Bombom. — Nada demonstrou até agora. — Não acreditamos no seu êxito.

JEQUITIAIA, 54 quilos. — No dia 30 de outubro de 1949, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de José Portilho, com 54 quilos, foi último para Iman, Eton, Maracajú, Arabalero, Miralda, Baturité, Carinhoso, Assalto, Jalousie, Cavador, Musa, Ratino, Cupijó, Petronio e Edorma. — Seu retrospecto é desabonador. — Somente como grande azar, pois a sua forma pouco modificou.

SULTÃO, 56 quilos. — No dia 11 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 53 quilos, escoltou Assalto, derrotando Bourgo, Oco, Japú, Carinhoso, Barriga Verde, Rábula e Bombom. — Anda tinindo. — E' um dos prováveis na luta final.

MIRANTE, 56 quilos. — No dia 17 de julho de 1949, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 53 quilos, foi décimo-primeiro para Bororé, Lamego, Maná, Jaguarão, Jalisco, Aviador, Miralda, Baturité, Poranga e Musa, derrotando Alcalina.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

LORD POLAR, 56 quilos. — No dia 25 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, escoltou Hastaluego, derrotando Jolie, Jangadeiro e Pilantra. — Seu estado é de apuro. — Poderá ser o ganhador desta vez.

ISTAR, 56 quilos. — No dia 12 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, derrotou Fra Diávolo, Maná, Ecelero, Cati e Petibiriba. — Anda bem e aprecia o gramado. — Poderá ganhar novamente.

VELUDO, 56 quilos. — No dia 20 de agôsto de 1949, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi quinto para Irish Star, Marfim, Maco e Jacarandá-Assú, derrotando Edúnio e Omar. — Reaparecerá bem preparado. — E' um ótimo azar.

FRONTAL, 56 quilos. — No dia 5 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 50 quilos, foi terceiro para Rosário e Winning Post, derrotando Lord Polar, Aviador, Jolie, Grão Pará, Jangadeiro, Muxoxo e Pilantra. — Conserva a forma anterior. — Deverá figurar com êxito.

JEFFY, 56 quilos. — No dia 13 de fevereiro de 1949, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi último para Mujique, Helas, Rio Verde, Edúnio e Jabotiá. — Reaparecerá em boa forma e com "chance" na turma. — Vale arriscar.

PILANTRA, 56 quilos. — No dia 25 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi último para Hastaluego, Lord Polar, Jolie e Jangadeiro. — Mantém o estado. — Acredite quem quiser!

URUBIXABA, 56 quilos. — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 54 quilos, foi último para Jaguaré-Assú, Anacreon, Pilantra, Winning Post, Grão Pará e Brown Boy. — Seu estado pouco modificou. — Não acreditamos no seu êxito.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 220 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

BOTAFOGO, 54 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, foi terceiro para Habanera e Never Looses, derrotando Pacalano, Illiada e Lipari. — Vem melhorando. — Deverá figurar com êxito, embora correndo pouco no gramado.

HABANERA, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 51 quilos, derrotou Never Looses, Botafogo, Pacalano, Illiada, e Lipari. — Anda tinindo. — Poderá ganhar novamente.

NEVER LOOSES, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, escoltou Habanera, derrotando Botafogo, Pacalano, Illiada e Lipari. — Vem de boas atuações. — Possível para a dupla.

HELLENICO, 48 quilos. — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 49 quilos, foi sexto para Velho Rico, Grão Mogol, Nativo, Oleg e Arabiana, derrotando Furão, Pury, Grandguinol, Helper e Guatapará. — Algo melhor. — Como azar não é para ser desprezado.

HELPER, 48 quilos. — No dia 18 de fvecreiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de J. Ferreira, com 52 quilos, foi décimo para Velho Rico, Grão Mogol, Nativo, Arabiana, Oleg, Hellenico, Furão, Pury e Grandguinol, derrotando Guatapará. — Seu estado é regular apenas. — Não acreditamos no seu êxito.

PLEASE, 56 quilos. — No dia 25 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 48 quilos, foi quarto para Cavador, Pracinha, e Diolan, derrotando Rio Verde, Abdin, Fogo Bravo, Mustafá, Velho Rico e Malandro. — Anda bem. — Vale arriscar, poi vai correr muito.

ARABIANA, 50 quilos. — Não correrá.

PURY, 54 quilos. — No dia 4 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 55 quilos, foi quarto para Majestade, Furão e Montese, derrotando Arroz Doce, Grão Mogol e Haridan. — Nada tem feito ultimamente. — Não acreditamos.

PACALANO, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Enéias Cardoso, com 51 quilos, foi quarto para Habanera, Never Looses e Botafogo, derrotando Illiada e Lipari. — Anda tinindo. — E' adversário.

LESTE, 56 quilos. — No dia 12 de março, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, foi último para Velho Rico, Heremon, Porungo, Alvor, Diolan, Cumberland e Pepito. — Mantém o estado. — No gramado é um dos prováveis na luta final.

FURÃO, 56 quilos. — No dia 4 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 58 quilos, escoltou Majestade, derrotando Montese, Pury, Arroz Doce, Grão Mogol e Haridan. — Somente reforçando a "poule" do companheiro.

QUINTA CARREIRA — 3AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — (QUARTO «HANDICAP» ESPECIAL) — 2.400 METROS —

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA — "HANDICAP".

NIMROD, 59 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1949, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 61 quilos, escoltou Campeador, derrotando Inicio, Saladito, Palina, Maestro, Negrusa, Caxambú, Irídio, Teddy e Hilarion. — Seu estado é ótimo. — E' o favorito da carreira.

XEPUR, 48 quilos. — Não correrá.

MANGUARI, 60 quilos. — No dia 19 de março, na grma leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 60 quilos, derrotou Nero, Forget, Curupay, Looping, Crato, Palina, Holkar, Fogo Bravo e Bonne Amie. — Mantém boa forma. — E' candidato respeitável.

SALADITO, 52 quilos. — No dia 5 de março, na grama lvee, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Palmeiras, Consultiva e Souverain, derrotando Nero, Retang, Hilarion, Danton, Maravedi, Curupay, e Múltiple. — Seu estado é bom. — E' um dos prováveis para a dupla.

MALANDRO, 48 quilos. — No dia 25 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 53 quilos, foi último para Cavador, Pracinha, Diolan, Please, Rio Verde, Abdin, Fogo Bravo, Mustafá, e Velho Rico. — Fraco para a turma. — Achamos difícil.

SOUVERAIN, 51 quilos. — No dia 5 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 54 quilos, foi terceiro para Palmeiras e Consultiva, derrotando Saladito, Nero, Retang, Hilarion, Danton, Maravedi, Curupay e Múltiple. — Ostenta boa forma, mas deverá respeitar a turma. — Somente para o "placé".

SCARAMOUCHE, 52 quilos. — No dia 14 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 53 quilos, escoltou Itaim, derrotando Nero, Palina, Calouro e Caxambú. — Mantém o estado. — Somente como azar.

HILARION, 54 quilos. — No dia 5 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 60 quilos, foi sétimo para Palmeiras, Consultiva, Souverain, Saladito, Nero e Retang, derrotando Danton, Maravedi, Curupay e Múltiple. — Corre bem no gramado. — Bom refôrço para o companheiro.

MAGALI, 57 quilos. — No dia 20 de novembro de 1949, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 60 quilos, derrotou Zodíaco, Hilarion, Maestro, Negrusa, Lufa-Lufa, Leste e Pepito. — Vem de ótimas atuações e sua forma é impecável. — Candidata respeitável.

PEPITO, 48 quilos. — No dia 12 de março, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 50 quilos, foi sétimo para Velho Rico, Heremon, Porungo, Alvor, Diolan e Cumberland, derrotando Leste. — Seu estado é regular apenas e a turma é muito forte. — Não gostamos.

PLEASE, 48 quilos. — Não correrá.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

NEGRA MARIA, 50 quilos. — No dia 18 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 48 quilos, escoltou Pacalano, empatada com Carinho, derrotando Alecrim, Irapiranga, Guanumbi e Estalo. — Vem de boas atuações e continua em plena forma. — Poderá ganhar.

HUNTER PRINCE, 56 quilos. — Não correrá.

PIAUÍ, 52 quilos. — No dia 18 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 53 quilos, derrotou Olympus, Batel, Al Arussa, Femural, Comendador, El Alamein, Luxo, Ariana, Perfume e Lingote. — Continua em boas condições. — Bom azar.

DENBILI, 50 quilos. — No dia 5 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 48 quilos, escoltou Alecrim, derrotando Guanumbi e Sátiro. — Anda bem. — Deverá terminar bem colocada. — Vale arriscar.

ELVIRA, 48 quilos. — No dia 11 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 51 quilos, foi quarto para Hunter, Dona Stella e Janda, derrotando Cambuci, Vigarista, Denbili e Reunido. — Seu estado é de apuro e vai bem no gramado. — Possível como azar.

IRAPIRANGA, 50 quilos. — Não correrá.

DOGE, 52 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 50 quilos, foi sétimo para Pacalano, Saquarema, Alvor, Sátiro, Itororó e Birigui, derrotando Vaico e Vodka. — Muito veloz e bem exercitado. — Vale arriscar.

BRUTO, 58 quilos. — Não correrá.

VAICO, 56 quilos. — No dia 25 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 53 quilos, foi quinto para Carinho, Estalo, Guelfo e Alecrim, derrotando Irapiranga. — Vem de péssimas atuações. — Achamos difícil.

GUIDO, 52 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Madalena, com 50 quilos, foi último para Arabiana, Cambuci, Janda, Vigarista, Reunido, Destemor e Denbirú. — Nada tem feito. — Pelo que temos visto, não acreditamos.

LUMEN, 56 quilos. — No dia 7 de janeiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 56 quilos, foi quinto para Alvor, Saquarema, Irun e Regente, derrotando Harem. — Vem de fracas atuações. — Não gostamos.

CARINHO, 56 quilos. — No dia 25 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 52 quilos, derrotou Estalo, Guelfo, Alecrim, Vaico e Irapiranga. — Anda tinindo. — E' um dos prováveis na luta final.

IGUAPE, 54 quilos. — No dia 25 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 55 quilos, derrotou Comendador, Batel, Galarin, Al Arussa, Vodka, Lenita, Lipe, Femural, Luxo, Sulamita e Cricaré. — Outro que está em boas condições. — Poderá ganhar novamente.

GUANUMBI, 54 quilos. — No dia 18 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 56 quilos, foi sexto para Pacalano, Negra Maria, Carinho, Alecrim e Irapiranga, derrotando Estalo. — Algo melhor. — E' um bom azar desta vez.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «MAJOR SUCKOW» — 1.000 METROS — 120.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA.

EMPENOSA, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Iri-

(Conclui na 4.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para às 14 horas, quando será levada a efeito a primeira carreira da tarde.

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Para a reunião de hoje no Hipódromo de Cidade Jardim, o programa a ser cumprido é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS. — PRÊMIO "SELEÇÃO". — 80.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 LOLA, R. Pacheco	55
" LANTEJOULA, L. Gonzalez	55
2—2 BRUXA, R. Zamúdio	55

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.609 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 GUAÇÚ, L. Osório	54
2 ARDENTE, A. Lucca	52
2—3 HELICE, P. Vaz	56
4 CURUCACA, A. Françoso	56
3—5 GAIPAPA, N. Pereira	52
6 OURO FINO, M. Signoretti	58
4—7 CASSANDRA, D. Garcia	56
8 CHICO CHISPA, E. Vieira	54
9 ORVALHO, R. Correia	52

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 900 METROS. — 35.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 CASCADE, L. Gonzalez	55
2—2 DINAMARCA, J. Carvalho	55
3—3 SAFIRA CEYLÃO (*), G. Greme Júnior	55
4—4 FASCINATION, R. Zamúdio	55
5 ..EQUINHA, P. Vaz	55

(*) — EX-JARRETA.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.500 METROS. — 25.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 V. P. Vaz	54
2—2 JUCAPÉ, L. Gonzalez	56
3—3 BRUCHO, J. Nascimento	56
4—4 DRAGA, N. Pereira	54
5 ARTUELIA, D. Garcia	54

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS. — 40.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 FATMA, L. Osório	53
2—2 CACULA, P. Vaz	55
3—3 TOPAZIO IMPERIAL, L. Gonzalez	55
4 JAMINDA, R. Olguin	53
4—5 ESCAPE, E. Garcia	53
6 PRINCEZA DO OESTE, J. Carvalho	52

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.800 METROS. — 25.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 ADAIL, L. Gonzalez	58
" LACRAU, R. Olguin	54
2—2 CHICO PRISCA, A. Nóbrega	58
3—3 DELGADA, M. Signoretti	56
4 CRAVADOR, J. Carvalho	52
4—5 CABO NEGRO, P. Vaz	56
6 TAPAJÚ, L. Osório	56

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.609 METROS. — 25.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 MINEAPOLIS, E. Garcia	56
2—2 KACY, R. Olguin	56
3 INDISCRETA, P. Vaz	54
3—4 FAKIR, N. Pereira	56
5 DIDI, G. Greme Júnior	54
4—6 CLEVELAND, R. Correia	54
7 D'ARTAGNAN, J. Carvalho	56

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS. — 40.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 MAITACA, E. Garcia	53
" GRACINHA, A. Nóbrega	53
2—2 LA ZINGARA, R. Pacheco	53
3 BOHEMIA, R. Olguin	53
3—4 ARDOISE, G. Greme Júnior	53
5 CAMPO ALEGRE, L. Osório	55
4—6 IGIACA, R. Urbina	53
7 FUNNY EYES, J. Carvalho	53
8 RABISCO, R. Zamúdio	55

NONA CARREIRA — AS DEZOITO HORAS E DEZ MINUTOS — 1.300 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 XALIMAR, E. Garcia	56
2 MANDRAKE, A. Cataldi	54
2—3 IOGUI, R. Pacheco	52
4 ENTUSIASMO, A. Nóbrega	52
3—5 GUME, L. Osório	58
6 JACUÍ, P. Vaz	56
7 FIVE STARS, J. Nascimento	52
4—8 VIBOR, R. Olguin	52
9 JUBILOSO, J. P. Sousa	52
10 COMETA, N. Pereira	56

Resultado dos concursos

Foi o seguinte o resultado dos concursos da corrida de ontem, na Gávea:

BOLO SIMPLES — Quatro ganhadores, com seis pontos. — Rateio: Cr$ . . . 20.605,00

BOLO DUPLO: — Quarenta ganhadores, com dez pontos. — Rateio: Cr$ . . . 1.354,00

BETTING JOCKEY CLUB — Treze ganhadores. — Rateio: Cr$ . . . 770,00

BETTING ITAMARATI: — SIMPLES — Cento e quinze ganhadores. — Rateio: Cr$ . . . 712,00

BETTING ITAMARATI: — DUPLO — Seis ganhadores. Rateio: Cr$ . . . 48.627,00

A CORRIDA DE ONTEM

Inspiração, Elan e Impávida levantaram as principais provas

Mais uma reunião foi levada a efeito, ontem, no Hipódromo da Gávea, dando prosseguimento à atual temporada de nosso turfe.

Sete carreiras foram cumpridas, onde INSPIRAÇÃO, ELAN e IMPÁVIDO laurearam-se nas provas mais bem dotadas, pilotados, respectivamente, pelos jóqueis Luís Rigoni, Francisco Irygoyen e Domingos Ferreira.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA — (COMPULSÓRIA) — (O ANIMAL QUE OBTIVER TOTAL DE 35.000 CRUZEIROS, EM PRÊMIOS, NESTA CARREIRA, PASSARA' AUTOMATICAMENTE A PROPRIEDADE DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO, NÃO MAIS PODENDO DISPUTAR CSORRIDAS NO HIPÓDROMO BRASILEIRO) — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 50.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR N OPAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios		Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º BATEL, 58 quilos, Otilio Reichel	15.903	15,00	12	8.984	20,00
2.º EU, 51 quilos, Candido Moreno	3.089	79,00	13	5.635	32,00
3.º PRESSUROSO, 56 quilos, J. Portilho	3.070	79,00	14	3.329	55,00
4.º LAVINIA, 52 quilos, Acir Aleixo	2.128	114,00	22	634	287,00
5.º PORTUGAL, 52 quilos, M. Chirino	952	255,00	23	2.075	87,50
6.º FLIM, 51 quilos, Antônio Portilho	4.067	60,00	24	969	188,00
7.º GRAUDELIA, 52 quilos, E. Silva	952	255,00	34	820	222,00
			44	280	849,00

Não correram: EXPLOSIVA e SEU ANICETO.

BATEL, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 15,00. A dupla 12 rateou Cr$ 20,00.
PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 11,00; do n.º 4, Cr$ 17,00.
CARACTERISTICAS DE BATEL: — Masculino, castanho, cinco anos, Rio Grande do Sul, Batelero em Hippia, de propriedade do sr. Atilio Loss Tedesco.

ENTRAINEUR: — D. Cassas.
TEMPO: — 84" 4/5.
DIFERENÇAS: — Seis corpos e três corpos.
MOVIMENTO DO PÁREO: — CR$ 560.510,00.

Pista de areia leve.

SEGUNDA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios		Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º DAPHNE, 51 quilos, B. Ribeiro	9.089	45,00	11	659	366,00
2.º DONA STELLA, 52 quilos, J. Mesquita	10.945	37,00	12	2.739	88,00
3.º JANDA, 54 quilos, D. Ferreira	12.464	33,00	13	1.903	127,00
4.º DESTEMOR, 51 quilos, C. Moreno	1.527	266,00	14	8.939	27,00
5.º CAMBUCI, 54 quilos, Emidio Castillo	5.730	71,00	22	285	846,00
6.º GUIDO, 51 quilos, Antônio Portilho	2.014	202,00	23	1.036	233,00
7.º DENBIRU', 54 quilos, S. Ferreira	3.809	106,00	24	4.707	51,00
8.º REUNIDO, 56 quilos, Lagos Mezaros	1.582	257,00	33	205	1.176,00
9.º VIGARISTA, 54 quilos, A. Neri	3.675	111,00	34	3.392	71,00
			44	6.262	38,00

DAPHNE, n.º 9, rateou na ponta Cr$ 45,00. A dupla 14, rateou Cr$ 27,00.
PLACES: — Do n.º 9, Cr$ 15,00; do n.º 1, Cr$ 12,00; do n.º 7, Cr$ 13,00.
CARACTERISTICAS DE DAPHNE: — Feminino, alazão, seis anos, São Paulo, Prelúdio em Tritônia, de propriedade do Stud Mineiro.

ENTRAINEUR: — Justo Perez.
TEMPO: — 96" 2/5.
DIFERENÇAS: — Meio corpo e três corpos.
MOVIMENTO DO PÁREO: — CR$ 881.240,00.

Pista de areia leve.

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITOIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios		Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º ECELERO, 53 quilos, Candido Moreno	19.925	22,00	11	932	278,00
2.º RATNAK, 56 quilos, Luis Rigoni	5.038	86,00	12	5.573	46,00
3.º IMAN, 56 quilos, Artur Araújo	1.760	247,00	13	2.598	100,00
4.º ASSALTO, 56 quilos, D. Ferreira	5.941	73,00	14	4.533	57,00
5.º RIO BONITO, 56 quilos, D. Moreira	5.799	75,00	22	1.430	181,00
6.º PETIBIRIBA, 56 quilos, L. Mezaros	8.984	48,00	23	3.694	70,00
7.º COME ON!, 56 quilos, V. de Andrade	4.483	97,00	24	7.896	33,00
8.º JAGUARIBE, 56 quilos, J. Mesquita	5.941	73,00	33	445	832,00
9.º SAMBARE', 53 quilos, A. Portilho	2.360	184,00	34	3.340	775,00
Não correu STRATEGY.			44	1.944	133,00

ECELERO, n.º 3, rateou na ponta Cr$ 22,00. A dupla 12, rateou Cr$ 46,00.
PLACES: — Do n.º 3, Cr$ 12,50; do n.º 2, Cr$ 19,00; do n.º 4, Cr$ 36,00.
CARACTERISTICAS DE ECELERO: — Masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Pizarro em Erissima, de propriedade do sr. Silvio Penteado.

ENTRAINEUR: — M. J. Oliveira.
TEMPO: — 88" 1/5.
DIFERENÇAS: — Sete corpos e três corpos.
MOVIMENTO DO PÁREO: — CR$ 924.161,00.

Pista de areia leve.

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios		Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º INSPIRAÇÃO, 55 quilos, Luis Rigoni	23.268	23,00	11	668	475,00
2.º PALM BEACH, 55 quilos, F. Irigoyen	23.145	23,00	12	20.393	15,50
3.º FULVIA, 55 quilos, Justiniano Mesquita	12.184	48,00	13	5.812	55,00
4.º V. DO PALMAR, 55 quilos, J. Portilho	3.268	163,00	14	3.287	97,00
5.º LOBELIA, 55 quilos, Pedro Coelho	288	1.850,00	22	206	1.543,00
6.º FRANCITA, 55 quilos, S. Ferreira	1.008	529,00	23	4.575	69,00
7.º MOKA, 55 quilos, Euclides Silva	218	2.444,00	24	3.262	97,00
8.º IJANIA, 55 quilos, Lagos Mezaros	4.232	126,00	33	124	2.563,00
			34	1.129	281,00
			44	287	1.107,00

INSPIRAÇÃO, n.º 3, rateou na ponta Cr$ 23,00. A dupla 12, rateou Cr$ 15,50.
PLACES: — Do n.º 3, Cr$ 10,00; do n.º 1, Cr$ 10,00; do n.º 5, Cr$ 10,00.
CARACTERISTICAS DE INSPIRAÇÃO: — Feminino, alazão, três anos, São Paulo, Sargento em Tana, de propriedade do sr. E. T. Fernandes.

ENTRAINEUR: — A. D. Monteiro.
TEMPO: — 89".
DIFERENÇAS: — Quatro corpos e meio corpo.
MOVIMENTO DO PÁREO: — CR$ 1.127.670,00.

Pista de areia leve.

(Conclui na 4.ª página)

PROJETOS — CONSTRUÇÕES E ADMINISTRAÇÕES

Construtora Santhiago Ltda.

RUA TEÓFILO OTONI, Nº 156 — SOBRADO

Terrenos com frente para a variante

RIO-PETRÓPOLIS

VENDO ótimos lotes de 12 x 40 no km. 5 desta rodovia, a partir de Cr$ 18.000,00 e no km. 10 a partir de Cr$ 12.000,00 Entrada de 10% e o restante a longo prazo. Otimos para residência, ou comércio. Tratar diretamente, sem intermediário, à av. Presidente Vargas, 529 - 3º andar - sala 311 - Telefone 23-3990, com MAGALHAES.

CASA ALUGA-SE

Próximo à praça Saenz Peña, com 4 quartos, sala e demais cômodos, em primeira locação. Tratar à avenida Rio Branco, 39 — Sala 2.001.

Dr. Eurico Costa — **VIAS URINÁRIAS** — HEMORRÓIDAS

Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rodrigo Silva, 30 3º 22-8501

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

DR. MÁRIO NEVES Horário, das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 223-5º andar — Telefone 23-5660

CASA DE SAÚDE N. S. DAS NEVES

Serviço de Enfermagem Ana Nery

A disposição dos senhores Médicos

Cirurgia -- Medicina -- Partos

TUBAGEM DUODENAL — GAZOTERAPIA — TRANSFUSÃO — PLASMOTERAPIA

Laboratório de pesquisas clínicas

METABOLISMO — RAIOS X

Tabela especial para maternidade

RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 92

Telefone: 45-2344

Melhor que à do inglês a situação do profissional brasileiro

José BRÍGIDO

Os profissionais de futebol do Brasil desfrutam de situação bem satisfatória, em relação aos seus colegas do futebol britânico. Quando aqui estiveram as equipes do Southampton e Arsenal, houve jogadores dêles que se mostraram surpreendidos com as regalias e vantagens que são concedidas aos «players» nacionais. Efetivamente, não é folgada a situação dos jogadores da Inglaterra. Ficam presos a «círculos de ferro», dos quais não conseguem livrar-se senão muito dificilmente e apenas em ocasiões excepcionalíssimas. Tem havido forte reação dos jogadores britânicos, mas os clubes permanecem mais ou menos impassíveis. Ora, essa situação terá que ser modificada. Não é justo que o jogador que se transfere de um clube para outro, muitas vêzes objetivando melhoria financeira, deixe de receber um só tostão, quando os clubes que o negociam embolsam grandes quantias.

* * *

Não obstante, os jogadores brasileiros nem sempre se mostram satisfeitos e os clubes são forçados a despender quantias progressivamente maiores para adquirí-los e para remunerá-los. O sistema de transferências do futebol inglês é considerado medieval, mas, no Brasil, a posição é diferente: geralmente os jogadores ganham muito com a troca de clubes e êstes nem sempre conseguem evitar gastos excessivos, porque, além da parte do clube vendedor, têm ainda que atender às exigências pouco modestas do jogador negociado... Portanto, se na Inglaterra o problema atinge de preferência os interêsses dos jogadores, no Brasil afeta frontalmente os interêsses dos clubes. Nos casos de transferência no futebol inglês, o clube que cede o jogador ganha muito dinheiro, porém o jogador não ganha nada. A situação no Brasil é melhor para o jogador, porque o clube que vende o passe ganha, mas o jogador lucra também. E' verdade que a situação do clube que o compra se torna pior.

* * *

Agora, a idéia que vai ganhando terreno é a de reservar ao jogador negociado dez por cento do total pago pela sua transferência. Se não é o que os jogadores desejam, representa, pelo menos, um passo em favor de suas reivindicações. Temem, porém, os jogadores que tudo fique no terreno da idéia, embora continuem pleiteando a assinatura de contratos pelo prazo máximo de uma temporada, finda a qual terá de ser firmado novo compromisso, em bases a discutir, sob pena do jogador ingressar em outro clube. Não será vitorioso êsse ponto de vista com facilidade, porque os inglêses são muito cautelosos e receiam que uma concessão dessa ordem aos jogadores possa pôr a perder tôda a tradicional estrutura do futebol britânico...

* * *

Devemos considerar, entretanto, que o profissionalismo inglês assenta em bases diversas da em que está colocado o nosso. Lá, os clubes são sociedades destinadas a explorar o futebol-espetáculo. Organizadas sob o regime de sociedades por quotas, com acionistas, etc., procuram abiscoitar a maior soma possível em cada temporada e a despender também o mínimo possível. O jogador nada mais é do que uma «mercadoria» e o seu deslocamento de um clube para outro é assunto meramente comercial, que não deve interessar à... «mercadoria». Tão séria vem sendo a luta dos jogadores pela reivindicação de seus direitos, que o problema chegou a ser transportado para o teatro, através da representação da peça «Shooting Star», do teatrólogo Basil Thomas, no teatro «Playhouse»... Encara-se a questão como de natureza social e num país de govêrno socialista, como a Inglaterra de nossos dias, não será de estranhar que os jogadores ainda venham a derrubar as barreiras opostas pelos clubes, embora as barreiras sejam imensas.

* * *

A posição do jogador de futebol profissional que muda de clube, na Inglaterra, é diametralmente oposta à do jogador brasileiro. Sem dúvida, devemos pugnar pelo estabelecimento de uma norma equitativa, por meio da qual não sejam prejudicados os clubes e os jogadores. Não apoiamos a intransigência dos clubes britânicos nesse particular, nem olhamos com simpatia a ambição crescente dos jogadores brasileiros. E' preciso que haja um paradeiro no valor dos passes, do contrário o futebol brasileiro continuará a ser o que vem sendo: um alto negócio para os jogadores, nem sempre de alta classe, e um péssimo negócio para os clubes, que gastam muito por jogadores que são valorizados pela procura decorrente da falta de elementos realmente capazes.

NOTAS DO ESPORTE UNIVERSITÁRIO

Grandes realizações na FAE — A festa de aniversário da FAE a 2 de maio — Aprovado o calendário de 1950 — O campeonato de futebol

O Conselho de Representantes da Federação Atlética de Estudantes (FAE) em sua reunião de 12-12-49 elegeu presidente da entidade máxima do esporte universitário carioca o acadêmico Joaquim Eugênio Resende, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, que tem desenvolvido intensa atividade. Visitou o Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo, entrando em contacto com os líderes esportivo-universitários daquêles Estados, no sentido de incentivar e estreitar os laços de amizades entre as várias Federações.

De volta ao Rio, procurou organizar os Departamentos Esportivos da FAE. Membro da Comissão de Revisão dos Estatutos, está terminando as modificações que se impunham.

AS FINANÇAS DA F. A. E.

O magno problema da administração atual da FAE é a questão das finanças. Recebendo a FAE com 22 mil cruzeiros de dívidas, das gestões anteriores, procurou, antes de mais nada, estabilizar o enorme "deficit", equilibrando o orçamento e amortizando as dívidas. Criou, então, um "Livro de Ouro", que tem recebido a mais simpática adesão da classe universitária e das autoridades em geral.

VISITA AO MAGNIFICO REITOR

Em meados de março, o presidente da FAE, acompanhado da diretoria e de membros do Conselho de Representantes da FAE, visitou o Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, prof. Pedro Calmon. Nesta ocasião o dirigente dos esportes universitários cariocas, expôs o estado lastimável das finanças da FAE mostrando-lhe a impossibilidade de continuidade do funcionamento da FAE sem o auxílio dos poderes constituídos. A seguir fêz entrega de custoso e aprimorado memorial solicitando um auxílio da Reitoria. O Magnífico Reitor deu integral apoio à solicitação dos estudantes e concedeu à FAE um auxílio de 20 mil cruzeiros, por intermédio do Diretório Central dos Estudantes da UB.

A VERBA DO MINISTÉRIO

Resta, ainda, à FAE receber a verba a que tem direito do Ministério da Educação e Saúde. Infelizmente, a concessão desta verba, já aprovada, está na dependência dos trâmites legais no próprio Ministério. Contudo, tem a FAE recebido de vários funcionários e até do próprio senhor ministro a promessa do breve recebimento.

Estariam assim aliviadas as finanças da FAE — o magno problema da administração atual.

O ANIVERSARIO DA F. A. E.

A FAE foi desmembrada do DCE da UB em 2 de maio de 1933, deixando de ser o órgão esportivo dêsse, para se tornar órgão independente. Completará, assim, êste ano, 17 anos de fecunda e gloriosa existência.

E' pensamento da atual Comissão Executiva realizar uma série de festividades para comemorar o aniversário da FAE.

Seriam disputadas partidas de futebol com a Federação Fluminense (FUFE), basquetebol com os paulistas (FUPE), voleibol com os mineiros (FUME), xadrez com os gaúchos (FUGE), e haveria ainda, patrocinado pela FAE um formidável Fla-Flu de basquete. Para os universitários cariocas haveria a disputa de uma prova de pentatlo, box, e tiro ao alvo. Encerrando as festividades um baile de congraçamento universitário.

CALENDARIO PARA 1950

O Conselho de Representantes aprovou para 1950 o seguinte calendário organizado pela Comissão Executiva:

Abril: Futebol, Maio: 1.ª quinzena: tiro ao alvo e polo aquático; 2.ª quinzena: basquetebol. Junho: 1.ª quinzena: atletismo. Setembro: 2.ª quinzena: natação e saltos, e voleibol. Outubro: 1.ª quinzena: tênis de mesa e xadrez; 2.ª quinzena: remo.

A DIRETORIA DA F. A. E.

Eleita e empossada na sessão de 12 de dezembro p. p. é a seguinte a atual diretoria da FAE para 1950: Presidente: Joaquim Eugênio Resende (Medicina). 1.º vice: Gerardo Ribeiro Leitão (Direito do Rio de Janeiro). 2.º vice: Mauricio Dias da Silva (Arquitetura). secretário geral: Pablo Luciano Tumang (Politécnica Católica). 1.º secretário: Jacob Mendonça (Filosofia). 2.º secretário: Valdir Leite Luz (Ciências Médicas). Tesoureiro geral: Armando Rocha (C. Médicas). 1.º tesoureiro: Paulo M. Pavão (Arquitetura). 2.º tesoureiro: Lúcio de Castro Girão (Medicina e Cirurgia).

CAMPEONATO UNIVERSITARIO DE FUTEBOL

O Departamento Técnico da FAE marcou para o dia 12 de abril o início do Campeonato Universitário Carioca de Futebol. A êste Campeonato inscreveram-se nada menos de 19 Escolas Superiores, que são as seguintes:

Escola Nacional de Engenharia, Escola Nacional de Química, Faculdade Nacional de Arquitetura, Faculdade Nacional de Medicina, Escola de Medicina e Cirurgia, Faculdade de Ciências Médicas, Escola N. de Educação Física e Desportos, Escola Politécnica da Universidade Católica, Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, Escola Nacional de Agronomia, Faculdade de Filosofia do Instituto Lafaiete, Faculdade Nacional de Odontologia, Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, Faculdade Nacional de Direito, Faculdade Nacional de Filosofia, Faculdade Católica de Direito, Escola Nacional de Veterinária, Faculdade Nacional de Farmácia, Faculdade Nacional de Ciências Econômicas.

O REGULAMENTO DE FUTEBOL

Este ano, a FAE fará realizar o Campeonato de Futebol em duas séries de eliminatórias, ficando "bye" o campeão e o vice-campeão de 49, respectivamente, Engenharia e Arquitetura. Serão aproveitados os dois semifinalistas de cada série — isto é, quatro Escolas —, que, com os "bye" jogarão um turno completo em 15 jogos. Será, portanto, um "super-campeonato" de futebol universitário, e com êle poderão surgir muitas surprêsas.

O SORTEIO DOS JOGOS:

Na última reunião do Conselho de Representantes, após o encerramento das inscrições, foi procedido ao sorteio dos jogos. Ei-lo:

1.º jôgo: E. N. de Educação Física x F. N. de Odontologia.

2.º jôgo: F. Católica de Direito x F. Filosofia Lafaiete.

3.º jôgo: F. Ciências Pol. Econômicas x F. N. de Medicina.

4.º jôgo: E. Politécnica Católica x F. Direito do Rio de Janeiro.

5.º jôgo: F. N. de Ciências Econômicas x E. N. de Veterinária.

6.º jôgo: E. N. de Agronomia x E. N. de Química.

7.º jôgo: F. N. de Farmácia x E. de Medicina e Cirurgia.

8.º jôgo: F. N. de Direito x Faculdade de Ciências Médicas.

O primeiro jôgo será disputado no dia 12 de abril próximo no campo do Estádio Universitário, no antigo Hospício, à avenida Venceslau Braz.

VENDE-SE

uma casa de moradia e um armazém sortido, móveis e utensílios, 2 balanças, uma geladeira nova, terreno medindo 16 de frente por 50 de fundos. Construção nova — Rua da Colônia n. 76, em Austin, Estado do Rio. — Preço de ocasião. — Ver e tratar no mesmo local.

ÓVOS DE PÁSCOA

Comprem a varejo diretamente na Fábrica de Balas Paulista pela metade do preço. São feitos com massa de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. Rua Miguel de Frias, 35, Tel. 48-4799. Fica no fim da av. Presidente Vargas.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula — Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

Jornal esportivo
Negócio urgente

Vende-se, arrenda-se ou admite-se sócio. Semanário esportivo de grande futuro, sede e impostos pagos, boa circulação, muitos anos de vida e nome sugestivo para a Copa do Mundo. Tratar pelo fone 48-2543. Hora e local para entendimento

DR. ATAULFO MARTINS

ASMA — ESPECIALISTA — Bronquite asmatica — Bronquite crônica. COMPLICAÇÕES

QUITANDA, 20, S. 401 — 22 0049. De 2 às 6 exceto sábados. Otimos resultados desde 1929

CAUTELAS

Empréstimos sôbre cautelas da Caixa Econômica

CASA BANCÁRIA LIBERAL

RUA LUIS DE CAMÕES N. 60

"ATOMIC" - O Colarinho Perfeito

Substitui EM 48 HORAS e por apenas Cr$ 25,00 os colarinhos puídos de suas camisas brancas, sem cortar-lhes as mangas ou fraldas, e ainda lhe oferece um DESCONTO DE 10% contra a apresentação dêste anúncio. Camisas sob medida, feitio Cr$ 50,00.

Rua São José, 80 — Sobrado — Tel. 22-6709



O SEGUNDO RÁDIO PARA TÔDAS AS CASAS

Agora não será mais preciso que a família se reuna em torno do rádio da sala para ouvir o mesmo programa. Desde que chegou o BEBÊ PHILIPS, cada um poderá ouvir o que quizer - onde quizer. Leve e pequeno, êste moderno receptor Philips pode ser fàcilmente transportado para qualquer aposento. Antena auxiliar de grande alcance. Ondas médias. 4 válvulas com valor de 7. Côres modernas e elegantes.

BEBÊ PHILIPS

MÚSICA E ALEGRIA PARA TÔDA A FAMÍLIA

HELIO RIBEIRO apresenta

Bibi FERREIRA

AGORA FAZENDO REVISTA

ESCÂNDALOS 1950

de HELIO RIBEIRO & CHIANCA DE GARCIA

DIREÇÃO E MONTAGEM DE CHIANCA DE GARCIA

GARÔTAS MILIONÁRIAS DE HOLLYWOOD

ESPECIALMENTE CONTRATADAS NA CIDADE DO CINEMA

HOJE às 20 e 22 horas

TEATRO CARLOS GOMES

BILHETES À VENDA

Hoje, matinée às 16 horas - Sessões às 20 e 22 horas

SEMANA SANTA

VICENTE CELESTINO

NO

Teatro Carlos Gomes

A peça sacra de Arthur Rocha

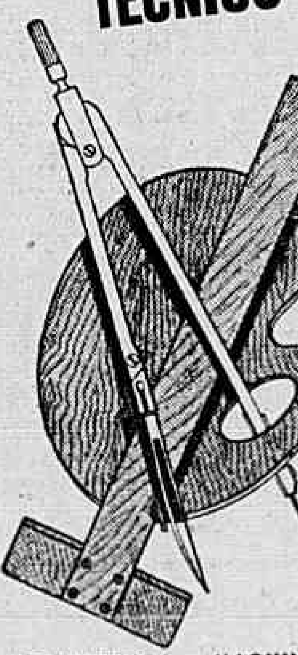
"Deus e a Natureza"

Protagonista: "Padre Oscar" — Vicente Celestino
Brilhante criação artística
Desempenho por tôda a Companhia

HORÁRIO:

4ª feira Santa — Duas sessões, às 20 e 22 horas
5ª feira Santa — Vesperal às 16 horas e duas sessões, às 20 e 22 horas.
6ª Feira da Paixão — Vesperal às 16 horas
À noite, duas sessões, às 20 e 22 horas
No intervalo, o querido ator-empresário cantará "Ave-Maria", de Schubert.

DESENHO TECNICO



ARQUITETURA - MAQUINAS
PROPAGANDA - TOPOGRAFIA
MODAS - INSTALAÇÕES, ETC.

Informações e matrículas das 16 às 18 horas

INSTITUTO TECNICO OBERG

Senador Dantas, 76-5.º and.

Rio Publicidade



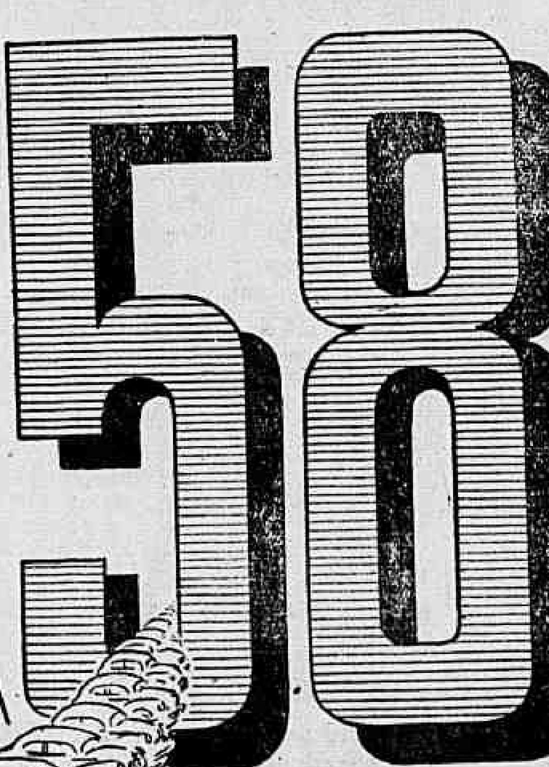
Você é quem "brilha" com Brilhantina COLGATE!

Brilhantina COLGATE, a única que contém Kolasterol, dá brilho, beleza e maciez aos cabelos, re[illegible]çando sua personalidade.



Brilhantina COLGATE

DEPOIS DE ENTREGAR



AUTOMÓVEIS POR 50 CRUZEIROS



— através de seu famoso PLANO "A", CIBRASIL, apesar das dificuldades cambiais, consegue oferecer mais uma série de 1.000 títulos, também com bonificação de Morris Oxford e ainda mediante a economia mensal de 50 cruzeiros.

Inscreva-se já e concorra com uma centena dos automoveis dessa nova série.

RIO PUBLICIDADE



Cibrasil

Av. Rio Branco, 106/8, 1.º e 5.º ands., tel. 32-6433

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

«BETTING»

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º ELAN, 55 quilos, Francisco Irigoyen	36.908	18,00	11	506	702,00
2.º INCENDIARIO, 55 quilos, E. Silva	1.254	521,00	12	12.120	29,00
3.º OURO PRETO, 55 quilos, J. Mesquita	13.772	47,00	13	10.528	84,00
4.º CACHIMBO, 55 quilos, D. Moreira	2.510	260,00	14	7.051	50,00
5.º NADIR, 55 quilos, Otilio Reichel	1.831	557,00	22	1.949	182,00
6.º FAUSTO, 55 quilos, Luís Rigoni	8.670	75,00	23	4.033	88,00
7.º GUAMÁ, 55 quilos, Lagos Mezaros	11.423	57,00	24	3.824	107,00
8.º PETEIM, 55 quilos, Argemiro Neri	1.844	552,00	33	1.386	256,00
9.º CARANAHY, 55 quilos, S. Ferreira	522	1.256,00	34	2.785	127,50
10.º LIBANO, 55 quilos, V. de Andrade	2.625	248,00	44	738	481,50
11.º TITA, 52 quilos, Acir Aleixo	289	226,00			
12.º JUREMA, 53 quilos, Severino Camara	289	226,00			

Não correu LOTO.

ELAN, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 18,00. A dupla 12, rateou Cr$ 29,00.
PLACÊS: — Do n.º 1, Cr$ 13,00; do n.º 6, Cr$ 29,00; do n.º 10, Cr$ 17,00.
CARACTERISTICAS DE ELAN: — Masculino, alazão, três anos, São Paulo, Felicitacion em Eola, de propriedade do Stud Seabra.

ENTRAINEUR: — J. Zuniga.
TEMPO: — 102".
DIFERENÇAS: — Seis corpos e cabeça.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.338.880,00.
Pista de areia leve.

SEXTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

«BETTING»

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º IMPAVIDO, 55 quilos, D. Ferreira	1-4.125	50,00	11	120	2.755,00
2.º CALIFA, 55 quilos, Otilio Reichel	2.629	240,00	12	2.210	149,50
3.º LIVORNO, 55 quilos, E. Castillo	36.038	17,00	13	2.979	111,00
4.º SCARFACE, 55 quilos, F. Irigoyen	4.626	136,00	14	11.346	29,00
5.º BOTICELLI, 55 quilos, V. Lima	801	2.095,00	22	269	1.229,00
6.º VARDAM, 52 quilos, Justiniano Mesquita	7.517	84,00	23	1.245	265,50
7.º LOVELACE, 55 quilos, L. Leiton	36.038	17,00	24	6.738	49,00
8.º ISLETE, 55 quilos, Artur Araújo	1.089	579,00	33	879	872,00
9.º ATTACKER, 55 quilos, A. Barbosa	14.125	45,00	34	7.510	44,00
			44	8.528	38,00

Não correu SERRA NEGRA.

IMPAVIDO, n.º 6, rateou na ponta Cr$ 50,00. A dupla 33, rateou Cr$ 872,00.
PLACÊS: — Do n.º 6, Cr$ 27,00; do n.º 5, Cr$ 54,00; do n.º 9, Cr$ 12,00.
CARACTERISTICAS DE IMPAVIDO: — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, Helium em Easy, de propriedade dos srs. A. Pitigliani e E. Solanês.

ENTRAINEUR: — G. Feijó.
TEMPO: — 101" 1/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e quatro corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.260.700,00.
Pista de areia leve.

SÉTIMA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

«ONILLES»

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º HELAS, 52 quilos, D. Ferreira	12.068	57,00	12	6.818	48,00
2.º ALVOR, 51 quilos, Jobel Tinoco	30.920	22,00	13	2.241	145,00
3.º CAVADOR, 54 quilos, D. Moreira	6.544	105,00	14	4.489	73,00
4.º JAMARY, 50 quilos, Candido Moreno	13.590	51,00	22	7.350	44,00
5.º AJAHY, 53 quilos, Adão Ribas	14.312	48,00	23	3.821	85,00
6.º IMBU', 52 quilos, Pedro Coelho	3.188	216,00	24	9.951	33,00
7.º DIOLAN, 52 quilos, Justiniano Mesquita	5.592	123,00	34	3.214	101,00
			44	2.878	113,00

Não correram: GALHARDO, BARCELONA, XEPUR e LESTE.

HELAS, n.º 4, rateou na ponta Cr$ 57,00. A dupla 12, rateou Cr$ 48,00.
PLACÊS: — Do n.º 4, Cr$ 26,00; do n.º 1, Cr$ 21,00.
CARACTERISTICAS DE HELAS: — Feminino, castanho, quatro anos, Pernambuco, Rio Tinto e Xilili, de propriedade do sr. Artur Herman Lundgrem.

ENTRAINEUR: — E. Morgado.
TEMPO: — 87" 2/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e quatro corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.310.770,00.

Pista de areia leve.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS .... CR$ 7.403.930,00
CONCURSOS .... CR$ 744.810,00

Casa vazia em Vicente de Carvalho

CR$ 180.000,00

Uma sala, 2 quartos, cozinha com fogão a gás, banheiro, entrada para automóvel. Pagamentos de Cr$ 1.040,00. Tratar à rua Buenos Aires, 19 - 3º, com Pedro, 43-2709.

Administração de Bens

Direção e responsabilidade do dr. Plínio Leite

RIO — PETRÓPOLIS — NITERÓI

Confie seus prédios, apartamentos ou condomínios à administração especializada de RIÓPOLIS (LEITE & CIA. LTDA.), Firma contratos, cobra, aluguéis, seleciona inquilinos e fiadores, mediante módica percentagem sôbre a receita arrecadada. Dirige condomínios mediante contrato especial. Av. Rio Branco, 277 - 6º andar - grupo 608: Tel.: 32-7726 — RIO

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

(Conclusão da 2.ª página)

goyen, com 57 quilos, derrotou Cabana, Fleur Blanche e Mygala. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' a favorita da carreira.

LOVER'S MOON, 53 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, escoltou Forget, derrotando Looping, Holkar, Itaim, Jutlandia e Irrequieto. — Seu estado é ótimo. — Bom refôrço para a companheira.

MUSTAFA, 53 quilos. — No dia 25 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 50 quilos, foi oitavo para Cavador, Pracinha, Diolan, Please, Rio Verde, Abdin e Fogo Bravo, derrotando Velho Rico e Malandro. — Nada deverá pretender nesta turma. — Difícil.

JAHÚ, 53 quilos. — No dia 2 de outubro de 1949, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 56 quilos, foi último para Looping, Dom José e Palmeiras. — Volta em excelentes condições e com muita "chance". — Venderá caro a derrota.

CID, 58 quilos. — No dia 23 de outubro de 1949, na grama úmida, em 2.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 60 quilos, foi sexto para Nimrod, Jabuti, Guaraz, Tirolesa e Big Red, derrotando Múltiple. — Veio de São Paulo em boas condições. — Vai correr muito.

LOOPING, 53 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 53 quilos, foi terceiro para Forget e Lover's Moon, derrotando Holkar, Itaim, Jutlandia e Irrequieto. — Seu estado é bom e na distância deverá correr muito. — Ótimo "placé".

BIG RED, 58 quilos. — No dia 23 de outubro de 1949, na grama úmida, em 2.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 58 quilos, foi quinto para Nimrod, Jabuti, Guaraz e Tirolesa, derrotando Cid e Múltiple. — Muito veloz e em ótima forma. — Competidor respeitável.

COMARCA, 56 quilos. — No dia 20 de novembro de 1949, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi sétimo para Pontevedra, Umoristico, Dona Sofia, Menestrel, Ouroazul e Zoco, derrotando Reirá. — Fraca para a turma. — Difícil.

MIRAPIARA, 48 quilos. — Não correrá.

NEGRUSA, 56 quilos. — No dia 12 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Marcel L'Ollierou, com 58 quilos, foi sétimo para La Fleche, Forget, Jocosa, Barcelona, Faisca e Consultiva, derrotando Peuwa, Fleur Blanche, Saraivada, e Pontevedra. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

CAMPEADOR, 50 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1949, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Ramon Pacheco, com 51 quilos, derrotou Nimrod, Inicio, Saladito, Palina, Maestro, Negrusa, Caxambú, Iridio, Teddy e Hilarion. — Outro que veio de São Paulo em excelentes condições. — Candidato respeitável.

FORGET, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou Lover's Moon, Looping, Holkar, Itaim, Jutlandia e Irrequieto. — Sua forma é impecável. — E' uma das prováveis na luta final.

MANGUARI, 53 quilos. — No dia 19 de março, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 60 quilos, derrotou Nero, Forget, Curupay, Looping, Crato, Palina, Holkar, Fogo Bravo e Bonne Amie. — Se correr aqui também terá "chance".

CONSULTIVA, 56 quilos. — No dia 12 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de José Portilho, com 58 quilos, foi sexto para La Fleche, Forget, Jocosa, Barcelona e Faisca, derrotando Negrusa, Peuwa, Fleur Blanche, Saraivada e Pontevedra. — E' muito veloz mas a turma é forte.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.
— *ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE TRÊS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.*

MARTINI, 55 quilos. — No dia 12 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 51 quilos, escoltou Torpedo, derrotando Don Navarro e Falindor. — Seu estado é excelente. — Dizem que é só sair...

SCARFACE, 51 quilos. — Não correrá.

FALINDOR, 57 quilos. — No dia 12 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 57 quilos, foi último para Torpedo, Martini e Don Navarro. — Mantém a forma anterior. — Possível melhorar.

ALBARDÃO, 55 quilos. — No dia 4 de dezembro de 1949, na grama úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 60 quilos, foi terceiro para Invictus e Camelot, derrotando Irresistivel, Lampo e Reuno. — Volta bem preparado. — E' um bom azar.

TORPEDO, 55 quilos. — No dia 12 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 51 quilos, derrotou Martini, Dom Navarro e Falindor. — Anda tinindo. — Poderá ganhar novamente.

CRATO, 55 quilos. — No dia 18 de março, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 50 quilos, foi sexto para Manguari, Nero, Forget, Curupay, Looping, derrotando Palina, Holkar, Fogo Bravo e Bonne Amie. — Mantém bom estado. — Bom azar para "placé".

CYCLAMEN, 53 quilos. — No dia 1 de março, na grama leve, em 1.100 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi sexto para La Fleche, Sarah Bernhardt, Faisca, Jocosa e Fair Lady, derrotando Nuvem, Isaura e Luisiana. — Seu estado é regular apenas. — Pelo que temos visto, não acreditamos.

IRREQUIETO, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de José Portilho, com 51 quilos, foi último para Forget, Lover's Moon, Looping, Holkar, Itaim e Jutlandia sem nada demonstrar. — Mantém o estado. — Possível melhorar.

IRRESISTIVEL, 55 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 60 quilos, foi terceiro para Invictus e Ronon, derrotando Florete, Bom Destino e Cajaiba. — Volta em excelentes condições e muito falado pelos sabidos.

GUARUMAN, 55 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Severino Camara, com 50 quilos, foi oitavo para Curupay, Ajahy, Invictus, Saladito, Pracinha, Champion e Abdin, derrotando Teddy e Galhardo. — Nada tem feito ultimamente. — Achamos difícil.

ESTOJO KERN

Vende-se de desenho, regua de calcular e outros aparelhos, juntos ou separados. Ocasião — à rua do Rosário n. 114 — Sobrado.

INDÚSTRIAS QUÍMICAS MANGUAL S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas.

Na forma legal apresentamo-vos o relatório referente aos atos desta administração durante o exercício de 1949.

O Balanço e a Conta de Lucros e Perdas adiante publicados, aprovados pelo Conselho Fiscal cujo parecer também segue transcrito, e bem assim os demais documentos postos à vossa disposição na sede social, espelham fielmente a situação patrimonial da Companhia.

Fato sobrelevante, digno de menção especial em nossa indústria e o sucesso de abertura da fábrica em Duque de Caxias, para preparo dos nossos produtos, do que valera essa iniciativa como uma contribuição para abastecer o mercado de preparados da mais alta eficiência científica e de uma necessidade indiscutível para minorar os insucessos na cirurgia geral e aumentar a capacidade de utilização dos nossos hospitais pela redução da permanência da internação, já é um índice bastante significativo a maneira e o entusiasmo pelo qual essas especialidades estão sendo recebidas pela classe médica, com um constante aumento de produção. Outro fator importante é a obtenção da representação para produção de outros reputados produtos que vem assim juntar as linhas de fabricação já existentes. Como deveis estar lembrados o capital social de nossa Companhia foi elevado no ano passado para Cr$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros), o que constitue outro índice inequívoco de expansão pelo qual se poderá aferir os progressos realizados. Em matéria de liquidação dos nossos compromissos e obrigações mantivemos a mesma tradicional linha de conduta, lisura e pontualidade.

Deixamos ao critério de vossa deliberação decidir sôbre o dividendo a ser distribuído, observadas as deduções necessárias à constituição de reservas obrigatórias ou facultativas.

Finalmente, cumpre-nos lembrar-vos que devereis eleger para o novo exercício, os membros do Conselho Fiscal e da Diretoria para o próximo período, bem como fixar-lhes os respectivos honorários

Rio de Janeiro, 22 de março de 1950.

SALVADOR VELEZ MANGUAL — Diretor-Presidente

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONIVEL			
Disponibilidades imediatas:			
Caixa — Em moeda Corrente		18.485,70	
Em Bancos		95.872,60	114.358,30
REALIZAVEL			
Devedores:			
Contas a Receber:			
Reembôlso	99.537,10		
Reptr. Públicas	1.581.152,80		
Diversos	3.766.937,00		
Contas Duvidosas	492.013,00	5.939.659,90	
Contas Correntes		949.725,30	6.889.385,20
IMOBILIZADO			
Bens de Uso Permanente:			
Veiculos	93.843,30		
Móveis & Utensilios	311.490,30		
Móveis & Utensilios — Filial São Paulo	56.034,00		
Maquinismos & Acessórios	1.171.606,10		
Acessórios de Laboratório	63.995,80		
Instalações Novas — Caixas	2.068.685,00	3.765.654,50	
Diretos:			
Marcas & Patentes	3.142,50		
Vinculações:			
Depósitos	38.347,00		
Depósito - Filial S. Paulo	10.000,00	51.489,50	3.817.144,00
INVENTARIOS			
Matérias Primas e Produtos Acabados		5.819.846,50	
Produtos Pond's — Importação		247.495,20	6.067.341,70
INVESTIMENTOS			
Ações Quimica Mercúrio	1.990.000,00		
Dep. p/Tomada do Câmbio	560.694,90		
Depósito Compulsório (em Bonus)	52.500,00		
Obrigações de Guerra	29.700,00	2.632.894,90	
CONTAS PENDENTES			
Material de Propaganda	12.000,00		
Despesas Antecipadas	72.780,70		
Impôsto de Consumo a Classificar	52.188,60		
Diversas Contas	62.044,00	199.013,30	
ESTAMPILHAS E SELOS EM CAIXA			
Mercantis	76.258,90		
Consumo	16.041,30		
Correio	12.310,80	104.611,00	2.936.519,20
TOTAL REAL DO ATIVO			19.824.748,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens de Terceiros:			
Ações Caucionadas		4.000,00	
Bens em Poder de Terceiros:			
Bancos — Contas Caução		2.262.894,20	
Bancos — Conta Cobrança		510.861,70	2.777.755,90
TOTAL GERAL DO ATIVO			22.602.504,30

PASSIVO

		Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL			
Capital			7.000.000,00
Fundo de Reserva Legal		170.130,60	
Reserva p/Depr. de Móveis e Utensilios		31.149,00	
Reserva p/Depr. de Maquinismos e Acessórios		117.160,60	
Reserva p/Depr. de Veiculos		18.768,60	
Provisão Contas Incobráveis		492.013,00	829.221,80
EXIGIVEL			
A curto prazo:			
Obrigações a Pagar	2.644.341,00		
National City Bank-c/garantida	740.889,40		
Nat. City Bank-conta "M"	125.947,10		
Banco do Brasil S. A. - c/garantida	1.147.119,70		
Representados-c/movimento	2.185.736,80		
Contas Correntes	795.538,00		
Dep. p/Frascos e Caixas - Don Baxter	96.959,30		
Inst. de Apost. e Pensões dos Industriários	9.870,80	7.743.401,80	
A longo prazo:			
Conta — Consignação			
Zenite Prod. Corp.	964.954,60		
Carter Prod. Inc.	241.319,50		
The Dr. Williams Medicine Co.	27.846,20		
The Knox Co.	1.396.638,40		
The Mennen Co.	38.245,50	2.669.004,20	
Shulton Inc. - c/Merce. p/Efeito de Capitalização		26.956,20	10.439.362,20
Lucros do exercicio de 1949			1.556.164,40
TOTAL REAL DO PASSIVO			19.824.748,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens de Terceiros:			
Caução da Diretoria		4.000,00	
Bens em Poder de Terceiros:			
Titulos Caucionados		2.262.894,20	
Titulos em Cobrança		510.861,70	2.777.755,90
TOTAL GERAL DO PASSIVO			22.602.504,30

SALVADOR VELEZ MANGUAL — Diretor-Presidente A. J. BAPTISTA DA SILVA — Contador Inst. CRC 5.691.

CONTA DE LUCROS & PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

	DÉBITO Cr$	CRÉDITO Cr$
COMPRA DE MERCADORIAS	11.206.081,20	
DESPESAS DE VIAGEM	145.192,60	
IMPOSTOS	126.106,40	
ESTAMPILHAS	458.290,00	
ORDENADOS & SALÁRIOS	950.143,70	
HONORARIOS	408.000,00	
ROYALTIES	839.158,90	
FRETES & DIREITOS	986.458,60	
COMISSÕES PAGAS	445.367,20	
PROPAGANDA	1.182.809,90	
JUROS & DESCONTOS	284.211,50	
CONTAS INCOBRAVEIS	273.675,90	
DESPESAS GERAIS & OUTRAS	2.840.797,80	
RESERVA P/DEPRECIAÇÃO DE VEICULOS	18.768,60	
RESERVA P/DEPRECIAÇÃO DE MAQUINAS & ACESSÓRIOS	117.160,60	
RESERVA P/DEPRECIAÇÃO DE MOVEIS & UTENSILIOS	31.149,00	
FUNDO DE RESERVA	81.903,50	
LUCROS & PERDAS	6.032,00	
LUCROS DO EXERCICIO DE 1949	1.556.164,40	
VENDAS		20.704.294,10
OUTRAS RECEITAS		1.253.177,70
	21.957.471,80	21.957.471,80

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949.
SALVADOR VELEZ MANGUAL — Diretor-Presidente A. J. BAPTISTA DA SILVA — Contador — CRC 5.691.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos senhores acionistas das Indústrias Quimicas Mangual S A.

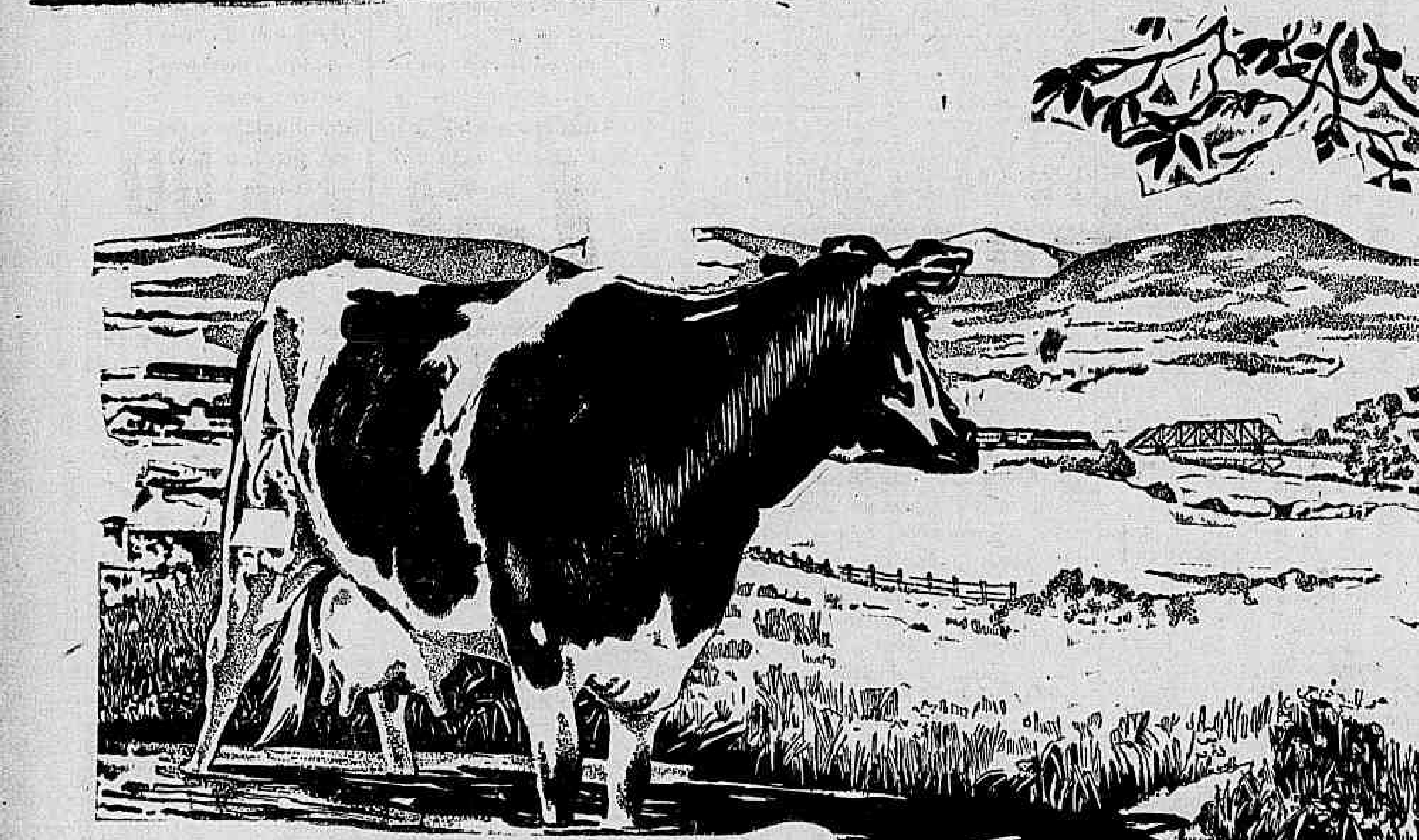
De acôrdo com artigo 127 do decreto-lei n. 627, a diretoria das Indústrias Quimicas Mangual S A. nos apresentou, para parecer os documentos prescritos nessa disposição legal correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1950.

Fizemos o exame dos referidos documentos com livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo além disso obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram com exatidão a situação financeira da sociedade em 31 de dezembro de 1949, e os resultados das operações para o exercício findo nessa data, pelo que merecem a aprovação dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1950.

NELSON MAGALHAES FEITOSA
FRANK N. GARCIA
MIGUEL ANGEL ALOY



Desnatadeiras VIKING

As desnatadeiras "VIKING", de fabricação suéca, obedecem a caracteristicas próprias para grande produção, que satisfazem desde o pequeno produtor até a indústria laticinista. São dotadas dos mais aperfeiçoados requisitos técnicos para a obtenção de uma centrifugação perfeita, que permite o rendimento máximo na separacão do creme e do leite desnatado.

A lubrificação permanente assegura a durabilidade e o funcionamento suave de todas as peças que compoem o mecanismo de acionamento e de centrifugação.

São fabricadas em diversos modelos, com capacidade de 45 a 240 litros por hora.

CONSULTE O NOSSO DEPARTAMENTO AGRÍCOLA

À Rua Evaristo da Veiga, 65 — Rio

MESBLA

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Ministério da Educação

27.652 SOLUÇÃO DEMORADA, PREJUDICANDO OS FUNCIONÁRIOS — Escrevem-nos: «Os funcionários do Antigo Serviço de Estudos e Pesquisas sôbre a Febre Amarela, pela lei n. 985, de 19-12-49, passaram a ser classificados como extranumerários do Ministério da Educação, e, pela Portaria n. 1, de 4-1-1950, foi determinado que os referidos funcionários ficassem subordinados ao Instituto Oswaldo Cruz, até que fôsse aprovada a lotação dos extranumerários mensalistas do Ministério de Educação e Saúde, decorrente da unificação das respectivas tabelas. Entretanto, até hoje estamos por receber os vencimentos de janeiro e fevereiro, acarretando portanto sérias dificuldades a êstes funcionários, todos de pequenos vencimentos e, em regra geral, com numerosa família, sendo que o missivista além dos encargos de chefe de família, acha-se internado para tratamento de saúde, e impossibilitado de fazer um tratamento regular por falta de meios». — 2-4-950.

Com a Prefeitura e a Polícia

27.653 PERTURBAM O SOSSEGO DOS MORADORES — Renovando um pedido de providências já encaminhado à autoridade competente, queixam-se, moradores da rua José Higino, nas proximidades da Cervejaria Brahma, de que não podem dormir, devido ao barulho dos carros de transporte daquele estabelecimento industrial, que vão chegando durante a noite, com a descarga aberta, as buzinas funcionando, desprendendo ainda forte cheiro de gasolina, cumprindo também acentuar que os empregados fazem algazarra, aumentando ainda o desassossêgo com o vozerio. Além disto — acrescentam — há nas proximidades da fábrica, uma casa condenada pela Saúde Pública, onde se reunem, à noite, vários indivíduos fazendo algazarra, merecendo a atenção da autoridade competente. — 2-4-950.

Com o Serviço de Trânsito e a Emprêsa Viação Estrêla do Norte

27.654 UM APÊLO — Passageiros que se utilizam dos ônibus da Emprêsa Viação Estrêla do Norte, com destino ao bairro da Penha, apelam para o Serviço de Trânsito e a própria Companhia, pedindo seja permitida uma parada facultativa para o ônibus da linha 37, no largo da Cancela (abrigo dos bondes), ponto de seção de ônibus de outras linhas da mesma companhia que fazem itinerário diferente, isto é, pelo Campo de São Cristóvão. E' que — esclarecem — no ponto do largo da Cancela, formam-se sempre longas filas de passageiros, com destino ao bairro da Penha, que não podem utilizar-se do veículo da linha 37, mesmo quando trafega com poucos passageiros, por não haver parada para o mesmo no referido local, só parando mais adiante, aonde não podem chegar em tempo, quantos se encontram na fila à espera dos outros carros, sendo o pedido razoável. — 2-4-950.

Com a Polícia

27.655 ROUBOS FREQUENTES — Escrevem-nos: «Moradores na rua Marquês de Valença — Tijuca — solicitam ao chefe de Polícia e Rádio Patrulha, providências urgentes que visem coibir os roubos e furtos que diàriamente se verificam naquela via pública, onde já ninguém mais dorme com tranquilidade. A malandragem do môrro do Salgueiro e adjacências, converteu aquela rua num verdadeiro paraíso para suas atividades excusas e imorais. Raro é o dia ou noite em que não se praticam ali roubos e furtos, de maior ou menor monta, e, desgraçado daquele que, por qualquer motivo, tenha que deixar seu automóvel estacionado durante algumas horas da noite, naquela via. Tudo o que representar algum valor é ali roubado sem o menor constrangimento ou cerimônia, inclusive o pão, o leite ou a carne que é deixada atrás das grades ou janelas das residências. A molecagem anda ali à sôlta, trepando por cima dos automóveis, depredando jardins, quebrando vidraças e invadindo quintais, sem o menor respeito ou temor e com um desembaraço verdadeiramente alarmante. A Rádio Patrulha que ali sòmente raramente passa ultimamente, só o faz em vertiginosa correria. Quanto a policiais, êstes apenas são vistos, aliás em grande número, porém apenas em seu escandalosos colóquios amorosos com despudoradas domésticas, vindas não se sabe de onde, e agravando ainda mais as escandalosas cenas atentatórias ao decôro público, que se iniciam ali nas primeiras horas da tarde, indo até altas horas da madrugada. Os moradores daquela via, justamente alarmados com êsses fatos, apelam ao general chefe de Polícia e comandante da Rádio Patrulha, para que ponham um côbro a essa situação, restabelecendo a tranquilidade das famílias ali residentes, destacando para isso um guarda, especial para a vigilância entre meia-noite e seis horas da manhã. — 2-4-950.

Com o Serviço de Entregas Rápidas (SER)

27.656 DEMORA NA ENTREGA DO VALOR — Pede-nos o sr. Arcilio Parizi, residente na rua Ferraz n. 97, em Cascadura, a publicação do seguinte: «Havendo remetido pelo Serviço de Entregas Rápidas (SER) — rua Camerino n. 83, no dia 2 de fevereiro último, a importância de mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 1.500,00) com destino à cidade de São Paulo, segundo minuta n. 65.930, de 2-2-1950, em meu poder, tive a decepção de treze (13) dias após, receber uma comunicação daquela cidade, informando-me do não recebimento da importância referida. Imediatamente dirigi-me à SER para os devidos esclarecimentos, sendo informado que providências imediatas seriam tomadas. Acontece porém que tais providências parece que não foram suficientes, pois, ontem (5-3-950), por novo telegrama recebido de São Paulo, soube que a encomenda ainda não havia chegado. Na certeza de que v. s. concordará com a procedência desta queixa e, para que os responsáveis pela companhia em causa se decidam a tomar reais e efetivas providências naquele sentido, solicito a publicação desta». — 2-4-950.

Com o Instituto Brasileiro de Taquigrafia de S. Paulo

27.657 ENVIOU A CONTRIBUIÇÃO, MAS NÃO RECEBEU AS LIÇÕES — Estêve em nossa redação o sr. Artur de Moura Braga, residente na avenida Marechal Floriano n. 40, 1º andar, que veio esclarecer o seguinte: Lendo um anúncio pelo qual se interessou, enviou pelo correio, em vale postal n. 318.033, de 9 de fevereiro, a importância de Cr$ 50,00, destinados ao Instituto Brasileiro de Taquigrafia de São Paulo, curso patrocinado, segundo o anúncio, pela Associação dos Empregados no Comércio de São Paulo, que, ainda de acôrdo com a publicação, se comprometia a enviar uma lição de taquigrafia por semana, depois de feita a inscrição a que correspondia a importância enviada. Decorridos 1 mês e 15 dias, nem o Instituto acusou o recebimento do vale postal nem lhe enviou as lições a que se referia o anúncio. Não recebendo, assim, qualquer notícia, apela, por nosso intermédio, para o referido Instituto, pedindo providências. — 2-4-950.

Com a Polícia e a Fábrica de Vagões I. R. F. A.

27.658 VIOLAM A LEI DO SILENCIO — Moradores da estação de Santíssimo, onde está localizada a fábrica de vagões IRFA, queixam-se do barulho ensurdecedor nas oficinas, no horário compreendido na Lei do Silêncio, perturbando o sossêgo dos que residem nas proximidades do estabelecimento industrial, reclamando providências a quem de direito. — 2-4-950.

Com a Prefeitura e o Serviço de Trânsito

27.659 PERIGO DE ACIDENTE NO INTERIOR DO PARQUE — Reclamam vários leitores contra o que vem ocorrendo na Quinta da Boa Vista, para onde afluem aos domingos centenas de crianças, acompanhadas de seus pais, buscando distração ao ar livre que lhes falta no apartamento. Esclarecem que as crianças correm perigo de atropelamento nas alamedas onde trafegam, inexplicàvelmente, automóveis em velocidade, motocicletas, «charretes», bicicletas, tendo ocorrido, já, vários acidentes. Entendendo que o tráfego de veículos não deve ser permitido nas alamedas, pedem uma providência nesse sentido, a fim de que possam transitar tranquilamente no interior do parque, sem os perigos de atropelamento. — 2-4-950.

Com o IAPI

27.660 PASSANDO FOME PORQUE O IAPI NÃO EFETUOU O PAGAMENTO DEVIDO — Não podendo comparecer a nossa redação por encontrar-se doente, a sra. Carmélia Barros da Silva, residente na rua Luís Pinto n. 19, casa 12, portadora da Carteira do IAPI n. 5.750.228, mandou sua filha menor, de 14 anos de idade, queixar-se do seguinte: Morando em companhia de suas filhas menores, não tendo outros recursos senão o pouco que aufere de sua profissão, fazendo costuras para uma casa da rua Gonçalves Lêdo, adoeceu seriamente, pelo que foi obrigada a internar-se no Hospital São Francisco de Assis, tendo antes o Serviço Médico do IAPI verificado encontrar-se em condições de obter o auxílio que a lei faculta. Ali estêve internada durante 50 dias e, por fim, obteve alta, continuando em tratamento na residência, sem que, insistentemente solicitado por intermédio das filhas no próprio escritório à avenida Graça Aranha, tenha o Instituto pago o auxílio a que tem direito, não recebendo também do empregador o que lhe devia ser pago. Dêsse modo, sem receber o ordenado nem o auxílio-doença há cêrca de 2 meses, não tem como atender às despesas de tratamento nem a subsistência das filhas, pelo que dirige um apêlo a quem de direito, reclamando providências. — 2-4-950.

Com o Departamento de Concessões e a Viação Suburbana

27.661 UM APELO — Moradores de Nilópolis, Olinda, Anchieta e Ricardo de Albuquerque, fazem um apêlo ao Departamento de Concessões da Prefeitura e à Viação Suburbana, com garage e escritórios em Marechal Hermes, no sentido de prolongar a nova linha de ônibus que liga Cascadura a Deodoro, criada há poucos dias, até Nilópolis. A medida virá em muito facilitar os meios de condução entre aquelas localidades, constituindo grande benefício para aquêles que ali residem. Alegam os moradores daqueles bairros distantes as dificuldades com que lutam, devido aos constantes atrasos dos trens, principalmente, sabendo-se que se trata, em sua amaioria, de operários da Fábrica de Deodoro que encontram os maiores embaraços para conseguir embarcar tanto para cima como para baixo. A atual emprêsa que explora a linha neste trecho é deficiente e cobra preço exorbitante. Seus ônibus só circulam até às 19 horas, para baixo. Sendo asfaltada a estrada a ser percorrida e sendo intenso o movimento de passageiros, acreditam os moradores dos bairros acima mencionados que serão atendidos no justo apêlo. — 2-4-950.

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

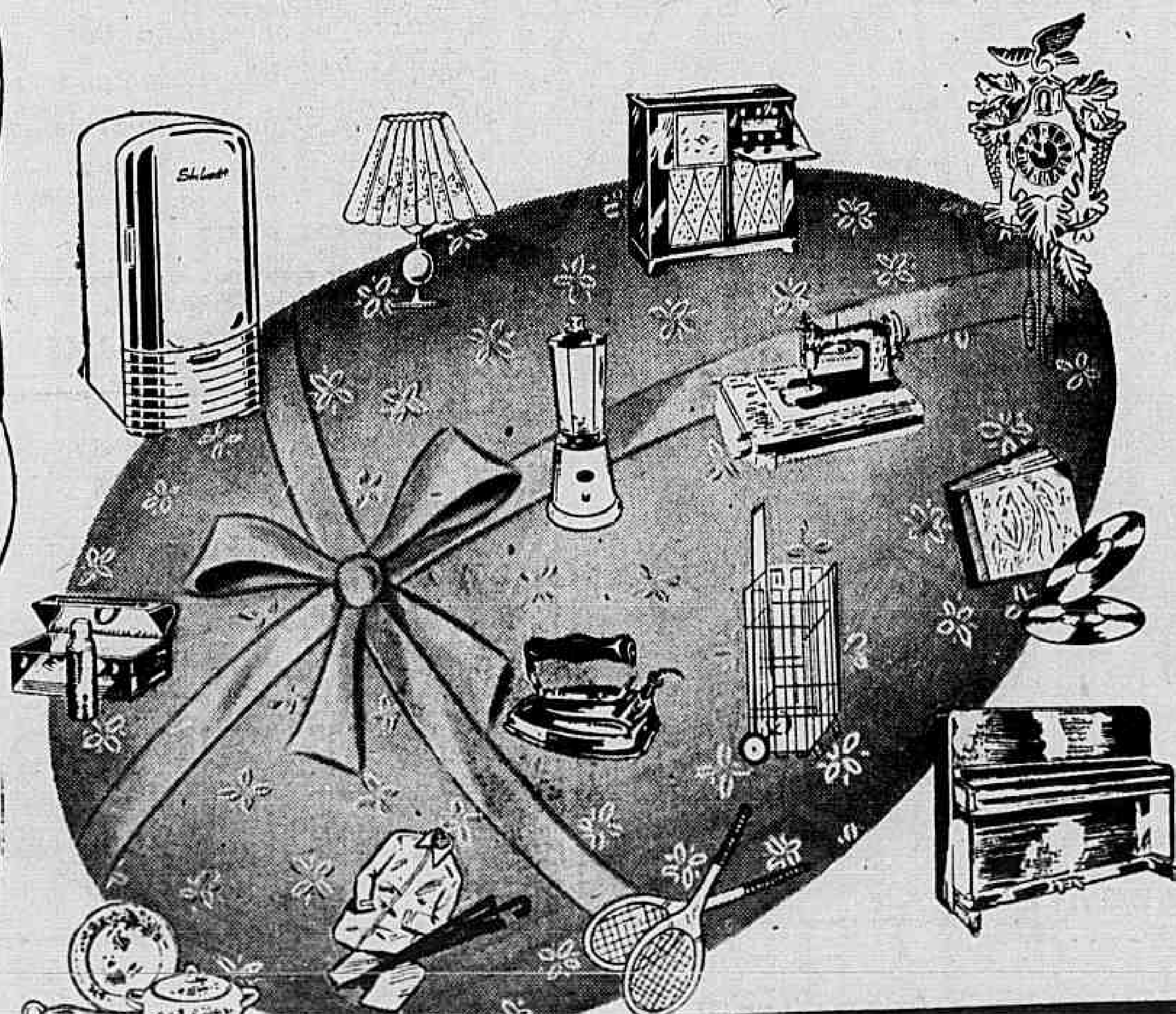
Jesus de Nazaré
com JOSÉ CIBRIAN · ADRIANA LAMAR
Pela primeira vez, o drama da cristandade falado em hespanhol
Imponente! Único! Inesquecível!
AMANHÃ
SÃO JOSÉ
Horario: Meio-dia · 1.40 · 3.20 · 5 · 6.40 · 8.20 · 10

PÁSCOA
Época de presentes

Dar um presente é fácil - escolhê-lo é difícil.

Mesbla resolveu êsse problema para V. S. Num só local amplo e confortável, com extensos mostruários, Mesbla apresenta sugestões inúmeras - desde o luxuoso piano da melhor marca estrangeira até o mais modesto utensilio para a cozinha - tudo por preços realmente convidativos, com facilidades de pagamento pelo Crédi-Mesbla e entregas rápidas a domicilio.

Mesbla - a solução de seu problema de Páscoa.

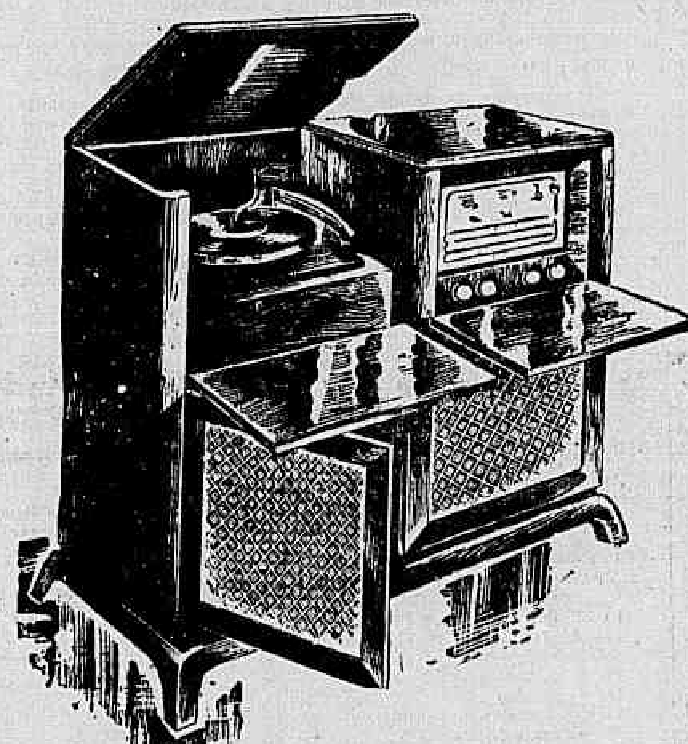


VENDAS PELO CREDI - MESBLA
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

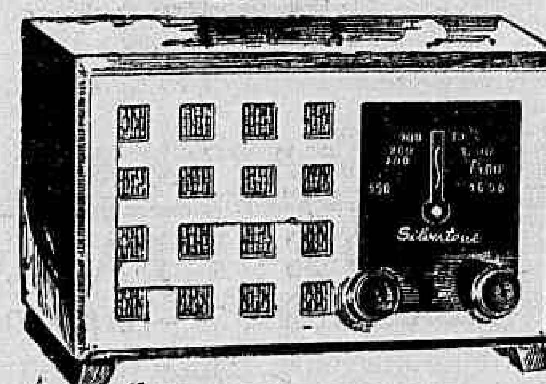
SEARS ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA
SILVERTONE VENDIDO SÒMENTE PELA SEARS OFERECE AGORA A V.S. A LINHA COMPLETA DE RÁDIOS DE 1950
Silvertone
100% de GARANTIA
Todos os tipos - Todos os tamanhos - Todos os preços

SILVERTONE
COM ESPAÇO PARA 150 DISCOS
5.995,00
* Alto falante extra pesado de 10"
* Possante circuito de 7 válvulas
* Troca discos automático
* Lindo móvel
Pelo Plano SEARS
Entrada: 1.800,00 Mensal: 400,00

Ouça com satisfação a maravilhosa recepçao de um rádio realmente bom ... Ouça com prazer o som perfeito de um troca discos sensivel... automático... Venha á SEARS... Veja e ouça que beleza... Compre hoje mesmo e economize



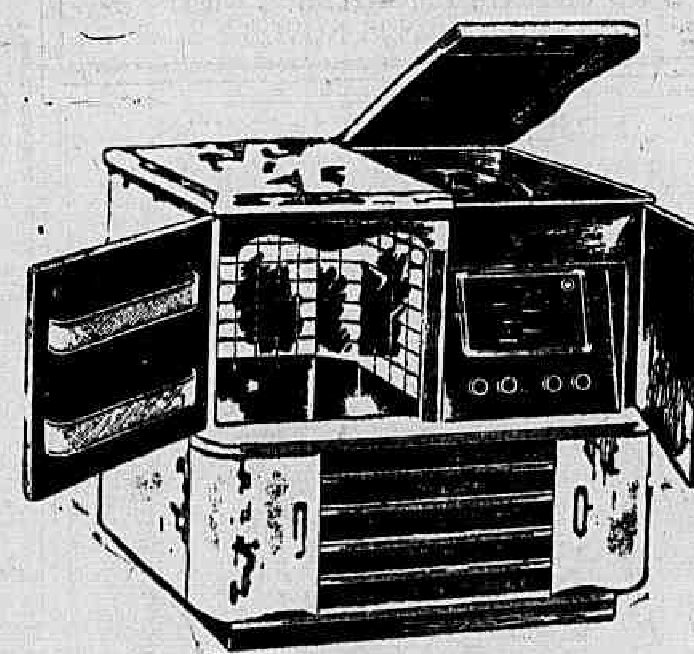
ECONOMIZE NESTE SILVERTONE
RADIO E TROCA DISCOS
7.995,00
Mas que compra... O ano passado teria custado 12.000,00. Agora V. pode comprar um rádio com todas as vantagens deste maravilhoso móvel — 9 válvulas, alto falante de 12" e troca discos automatico. Mais a certeza de ter economizado comprando na SEARS
Pelo Plano SEARS
Entrada: 2.400,00 Mensal: 540,00



RADIO DE CABECEIRA
SELETIVIDADE PERFEITA
Preço baixo Sómente 975,00
Perfeito para qualquer quarto — perfeito para qualquer bolso. Esta é a verdade sôbre esta pequena jóia de um Silvertone. Compre o seu
Pelo Plano SEARS
Entrada: 295,00 Mensal: 100,00



TOCA DISCOS DE MESA
PICK-UP DE CRISTAL
Preço regular 520,00 Agora 485,00
Adaptavel a qualquer rádio que tenha tomada. Para 110/220 volts. Controle de volume independente



SILVERTONE DE LUXO
RADIOLA-BAR
A VISTA 12.500,00
Orgulhe-se de possuir êste magnifico móvel. Exclusivo da SEARS. — Madeira de lei selecionada com bar imbutido... Este é um rádio para tôdas as horas e veja tôdas as vantagens que oferece:
* Circuito de 9 válvulas
* 4 faixas de ondas
* Toca discos automático "Thorens" para 10" e 12"
* Alto falante pesado de 12"
Não deixe de ver e ouvir hoje mesmo... Compre na SEARS... e guarde as economias.
Entrada: 3.750,00 — Mensal: 850,00
Pelo Plano SEARS

SEGUNDA-FEIRA ABERTA ATÉ 9.30 da NOITE

VENDE-SE

ÓTIMA OPORTUNIDADE — MÉIER

CASAS E APARTAMENTOS SEM INTERMEDIARIOS — PRONTA ENTREGA — CONSTRUÇÃO DE 1ª ORDEM — FACILITA-SE PARTE DO PAGAMENTO — VER A RUA CORAÇÃO DE MARIA N. 140.

TRATAR À RUA DO ROSARIO, 156 - 6º OU TRAVESSA OUVIDOR, 38 - 6º - sala 601. Tels: 23-2447 e 52-3325.

PARQUE SÃO JUDAS THADEU

LOTES RESIDENCIAIS

Magníficos lotes à margem da NOVA Rio-São Paulo. Condução abundante. Ônibus direto da Praça Mauá. Duas linhas de trens partindo da Estação D. Pedro II. Eletrificação para breve. Lotes a partir de Cr$ 12.000,00, com 10% de entrada e o restante em 6 anos sem juros. Valorização garantida. Tratar nos nossos escritórios, à rua México 148, sobreloja, tel. 32-5959.

SELOS - MOEDAS

PARA COLEÇÃO, NACIONAIS E ESTRANGEIROS GRANDE ESCOLHA, VENDE ABAIXO DE PREÇO DE CATALOGO 1950

FILATÉLICA "UNIVERSAL"

RUA SÃO JOSE', 66-A, LOJA

PURO LINHO EM VÁRIAS CORES GARANTIDAS

METRO CR$ 45,00

OFERTA DE

TECIDOS ARNALDO ROCHA

PRAÇA OLAVO BILAC, 18

(Mercado das Flores)

Sítios e Granjas Palmares
Pati do Alferes

30 MINUTOS DE PETRÓPOLIS

Altitude entre 860 e 1.100 metros; lotes a partir de Cr$ 13.500,00 em prestações mensais, sem entrada e sem juros, com água, luz e financiamento para construção.

Informações detalhadas, sem compromisso, à Travessa do Ouvidor. 7 - Sala 301 - Telefone 52-4887-Rio.

RÁDIO APRENDIZAGEM

L. A. R. T.

FISCALIZADA PELA PREFEITURA (D.E.T.F.)

CURSOS PARA PRINCIPIANTES — Matrículas abertas, aulas noturnas com número limitado de alunos.

CURSO DE MONTADORES — Matrículas abertas permanente, com horários livres.

L.A.R.T. dá assistência técnica ao aluno, mesmo depois de diplomado. Faça-nos uma visita para conhecer nosso sistema de ensino. Atende-se a matrículas até às 21 horas.

AV. PRESIDENTE WILSON, 194 — 1º AND. — SALA 12

Esplanada do Castelo

NEM SALA - NEM DORMITÓRIO!

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standartizados! Para todos os compartimentos domésticos dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, confôrto, distinção. Executam-se móveis sob encomenda.

MOBILIÁRIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 100 — TEL. 25-4092

SO' TEMOS MÓVEIS NOVOS

OUÇA, HOJE, DESDE AS 12 HORAS, O LOCUTOR DA "COPA DO MUNDO"



GAGLIANO NETO

NA

EMISSORA CONTINENTAL

1.030 kls.

100% ESPORTIVA — 100% NOTICIOSA.

em cadeia com a Rádio América, de São Paulo

Irradiando diretamente de Madrid

A eliminatória do Campeonato do Mundo

ESPANHA X PORTUGAL

SOB O PATROCÍNIO EXCLUSIVO

DE

GUARÁ

O REFRIGERANTE GOSTOSO

100% BRASILEIRO

A Federação Metropolitana de Futebol deverá receber o troféu "Rivadávia Correia Meyer"

Instituído em 1949, entrará em vigor a partir dêste ano — Um gesto da Federação Desportiva do Guaporé

Por ocasião da Assembléia Geral da Confederação Brasileira de Desportos, o representante alagoano, José Ramalho Júnior, solicitou fôsse encaminhada à Diretoria da entidade uma proposta no sentido de ser posta em vigência a taça "Rivadávia Correia Méier", troféu instituído pela assembléia anterior, isto é, em 1949, e destinado à entidade vencedora do Campeonato Brasileiro de Futebol. Ao mesmo tempo, foi sugerida a entrega do referido troféu à Federação Metropolitana de Futebol, campeã de 1950, por ocasião da solenidade em que serão entregues os títulos de presidente benemérito, ao sr. Rivadávia Corria Méier, e de beneméritos, aos srs. Luís Galoti e brigadeiro Armando Trompowsky, concedidos pela Assembléia Geral em sinal de reconhecimento pelos relevantes serviços prestados aos esportes nacionais.

GESTO SIMPATICO DA FEDERAÇÃO DO GUAPORE'

Na mesma reunião o delegado da Federação Desportiva do Guaporé, sr. Ossian de Brito, referiu-se entusiàsticamente ao último Campeonato Brasileiro de Futebol, propondo, por fim, fôsse lançado em ata um voto de louvor pelo "êxito esportivo e financeiro alcançado pelo referido certame".

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio

Telefone: 22-5568

ROUPAS USADAS

Compram-se à domicílio e pagamos mais 50% que qualquer outro

Telefone: 22-3526

Laboratório de Análises Clínicas

PROF. CUSTÓDIO F. MARTINS

Avenida Rio Branco, 277 (Ed. «São Borja») — 15º andar — Grupo 1.502 — Tel.: 42-4842 — Res.: Tel.: 27-5470.

Taxímetro "CAPELINHA"

(MARCA REGISTRADA)

Vendas a prestações sem fiador

KLAUSSEN & FILHOS — Avenida Gomes Freire, 136

DATILÓGRAFAS

Precisa-se, para grande casa Comercial, de algumas com ou sem prática. Ordenado inicial: 1.000 cruzeiros, ou MAIS, de acôrdo com a experiência. Procurar D. Sônia, à rua Juan Pablo Duarte n. 26 (esquina da rua do Passeio).

EDITAL

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO DISTRITO FEDERAL

Segurados não sindicalizados

ELEIÇÃO DE DELEGADOS ELEITORES QUE ELEGERÃO OS MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO DISTRITO FEDERAL

DIA DA REALIZAÇÃO DO PLEITO

O presidente da CAP. de Serviços Públicos do D. Federal, em obediência às Instruções expedidas pela Portaria Ministerial n. 98, de 28 de dezembro de 1949, leva ao conhecimento dos segurados impedidos de se sindicalizarem por fôrça de Lei que, DIA 19 (DEZENOVE) de maio de 1950, serão realizadas as eleições de Delegados Eleitores que deverão eleger, de acôrdo com o disposto no artigo 63 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 26.778, de 14 de junho de 1949, os Membros do Conselho Deliberativo da referida Caixa.

PRAZO PARA REGISTRO DE CANDIDATOS A DELEGADOS ELEITORES

Os segurados na forma acima que desejarem se candidatar a Delegado-Eleitor deverão requerer, a partir desta data, registro na sede da Caixa, na Rua Evaristo da Veiga, n. 16, no horário das 12 às 18 horas, até o dia 24 de abril corrente, inclusive.

CONDIÇÕES PARA O REGISTRO

Para se registrar candidato, o segurado deverá preencher as seguintes condições:

a) — Ser segurado inscrito da Caixa e estar contribuindo regularmente para a mesma, na forma do artigo 15 do Regulamento aprovado pelo Decreto n. 26.778.
b) — Ser brasileiro, maior de 21 e menor de 65 anos na data da eleição.
c) — Saber ler e escrever
d) — Estar quite com o Serviço Militar.
e) — Ter aprovadas as contas de exercício a cargo de Administração, quando fôr o caso.

DOCUMENTOS QUE DEVEM SER APRESENTADOS

a) — Petição em três (3) vias, firmada pessoalmente pelo candidato, mencionando:...
I) Nome e qualificação do requerente;
II) Número e série da Carteira Profissional, quando fôr o caso;
III) Emprêsa ou Repartição para a qual trabalha e o lugar onde exerce a profissão;
IV) Remuneração que percebe;
V) Número e série da Caderneta de Reservista ou documento que a substitua;
b) Fôlha Corrida.
c) Atestado de bons antecedentes;
d) Documentos que comprovem:
I) — Identidade;...
II) — Idade; ...
III) — Cidadania brasileira;
IV — Inscrição no CAP.
V) — Não professar o candidato ideologias políticas contrárias ao regime ou aos interêsses da Nação.

As provas acima referidas podem ser aceitas por certidão, pública-forma conferida ou cópia fotostática autenticada.

É nulo o registro que não atender a qualquer das exigências estabelecidas nas Instruções.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1950.

JOSÉ CARLOS DA FONSECA
Presidente

AULAS DE PIANO

AV. PRINCÊSA ISABEL, 38 — Apt. 604

Método prático e eficiente. Número limitado de alunos. Telefone: 37-1531.

ÚLTIMA SEMANA DE OBRAS

Aproveitem o desconto de 10% na filial da Casa José Silva — Méier, rua Arquias Cordeiro, 320.

EM CAMBUQUIRA

A melhor estância hidromineral do Brasil, v. s. encontrará no

HOTEL IDEAL

Confôrto — Rigorosa higiene — Cozinha de primeira ordem e preços módicos.

Av. João Silva, 46 — Cambuquira — Sul de Minas — Caixa Postal, 15 — Telefone: 31 — End. Teleg.: HIDEAL — NO RIO: Informações: Telefone 38-1875.

PARQUE VITAL BRASIL

AVENIDA 7 DE SETEMBRO

BAIRRO ICARAI — NITERÓI

Grande oportunidade — Loteamento residencial

Lotes a partir de Cr$ 45.000,00

20% de entrada, restante em 60 prestações

CONCESSIONARIA

Organização Lins de Albuquerque — Travessa Ouvidor, 7, sala 301 — Tel. 52-4887

RIO DE JANEIRO

Em Niterói: no local, com o senhor Edgard. Tel. 3096, com o senhor José.

Westinghouse

GELADEIRA 6 pés, sem uso, chegada dos Estados Unidos, vendo urgente. Telefone 48-8619. Preço único Cr$ 16.000,00.

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA

GADOVITA

MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

Dr. Rosalvo

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Av. 13 DE MAIO, 23 [illegible] andar — sala 711 — Segundas, quartas e sextas [illegible] 6 horas. — Tel.: 22-8077 — [illegible] n. 7 — 1º andar — Sala 204 — [illegible] — Terças, quintas e sábados, [illegible] — Res.: Tel.: 48 1678

DISCOTECA

De Gama Andréa — Organização prática das discotecas caseiras, de rádio, associações culturais e recreativas — Pedidos à Livraria Francisco Alves.

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: DR. AUREO LINS

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.600,00

SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES

RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0921

SELOS — do Brasil — Estrangeiro — Compramos Coleções — Lotes.

FILATÉLICA CENTRAL

Praça Olavo Bilac, 11 — Tel. 23-0402

Mercado das Flores

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

DR. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA

DRS. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
BENJAMIN MARIENSE DE MIRANDA
HUGO BARCELOS

Causas cíveis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradoria em geral

(Rua Debret, 23 — Salas 311-12 — Telefone 22-6428). — Expediente: — das 12 às 19 horas.

DANÇAR ENSINA-SE

AVENIDA PASSOS, 13 3º AND. TEL 22-5611
RUA DO PASSEIO, 38 2º AND. TEL 22-6604

Emprêsa de Transportes

Por motivos particulares, vende-se urgente, pela melhor oferta, com boa freguesia e 4 caminhões Ford 1946, ou os caminhões separadamente. Tratar diretamente com o proprietário pelo telefone: 26-0567.

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO

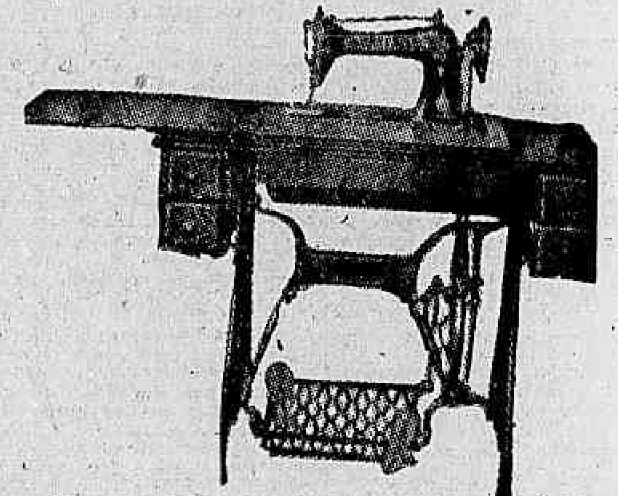
e duodeno, intestinos e reto. Cura sem operação, sem dôr e sem dieta, em 30 dias. DR. NOGUEIRA — Rua do Carmo, 6 - 6º, s. 607. Tel. 42-4547. Nas segundas, quartas e sextas, das 9 às 11, e, nas têrças, quintas e sábados, de 13h 30 às 15 horas.

PREÇO DOS TRATAMENTOS AO ALCANCE DE TODOS

Sua Palavra Representa Dinheiro

Na Galeria dos Rádios Ltda.

Compre a crédito, sem entrada e sem fiador



MÁQUINAS DE COSTURA em 15 PRESTAÇÕES E Rádios — Rádios de Pilha e bateria para fazendas — Colchões de molas — Bicicletas — Fogões a óleo — Ventiladores — Liquidificadores, etc., em 10 prestações

GALERIA DOS RÁDIOS LTDA.

Avenida Mem de Sá, 92

Telefones: 22-5279 e 22-1135

Ouça, na Sequência G-3, às têrças, quintas e sábados, Zé Fechado e Albertina.

Começa AMANHÃ

A GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO da FÁBRICA Mafra

Pela primeira vez em quatro anos a Fábrica Mafra faz alterações em seus preços, vendendo, este mês, a preços de custo. Verdadeiro récorde de preços baixos para que você comemore o aniversário das CAMISAS MAFRA, aumentando a sua elegância e diminuindo suas despesas.



Camisa branca com mangas compridas em popeline muito resistente. Preço normal, 55,00. Pelo preço de custo: . . . 33,00

Camisa de tricoline Nova América na côr branca, com mangas compridas, tecido leve e durável. Preço normal, 85,00. Pelo preço de custo: 75,00

Camisa em sêda pura "22 momos"; a melhor existente! Tambem branca e com mangas compridas. Preço normal, 220,00. Pelo preço de custo: 180,00

Galeria dos Empregados no Comércio, 28
Rua Santa Luzia, 795
Rua Sete de Setembro, 44
Avenida Mem de Sá, 15

ÚLTIMA NOVIDADE ATÔMICA !

Uma escova diferente «MAGNETICA» Não espalha poeira (peg) em roupas, uniformes, estofamentos caseiros e de automóveis, colchões, poltronas, tapetes, e tudo em geral. Ver para crer. N. B. faz mesmo efeito de um «ASPIRADOR» por apenas Cr$ 25,00 Durável tôda a vida. EMPRESA CALIFORNIA DE IMPORT E EXPORT LTDA. — Rua Ouvidor, 107, 1º. andar — Tel. 23-2508. Esquina de Avenida Rio Branco.

TERRENOS NA VARIANTE

Lotes comerciais e residenciais a partir de Cr$ 18.000,00. — A 20 minutos da Praça Mauá, em suaves prestações mensais de Cr$ 193,40. Aproveite esta oportunidade para o seu futuro, procurando hoje mesmo o sr. João Dias, para reserva de lugares para visitar o loteamento. E lembramos aos srs. interessados que a condução é gratuita duas vêzes ao dia. Plantas e demais informações à Av Presidente Vargas, 52º, 3º and., sala 301.

PORQUE VOCÊ DEVE ASSINAR A COLEÇÃO SARAIVA

10 MOTIVOS!

RUA DA ASSEMBLÉIA, 35 — 1º AND. — TEL.: 22-8155 — RIO

1º — Porque ela publica o livro mais econômico que se edita no Brasil, Cr$ 10,00 cada volume.
2º — Porque ela distribui apenas um livro por mês — coisa que não pesa no seu orçamento.
3º — Porque ela apresenta obras dos melhores escritores nacionais e estrangeiros.
4º — Porque os seus livros são impressos em papel de boa qualidade.
5º — Porque os seus volumes são fortes e resistentes brochuras.
6º — Porque as suas capas são em tricromia e executadas por eximios artistas.
7º — Porque rigorosa é a seleção das obras nela incluídas.
8º — Porque os seus livros são sempre de boa e sã literatura, e, ao lê-los, não só você se distrai, como também se instrui.
9º — Porque você recebe a «COLEÇÃO SARAIVA» em seu próprio domicílio, efetuando o pagamento contra a entrega de cada livro.
10 — Porque é empreendimento de uma firma com 35 anos de trabalho honesto e ininterrupto pelo progresso do livro brasileiro.

VOLUMES PUBLICADOS

Pedro Calmon	— O Rei Cavaleiro
Léo Vaz	— O Professor Geremias
Hermano R. da Silva	— Nos Sertões do Araguaia
Paulo Setubal	— Os Irmãos Leme
Lewis Wallace	— Ben Hur
Ondina Ferreira	— Navio Ancorado
Dostoievski	— Recordações da Casa dos Mortos
Malba Tahan	— O Homem que Calculava
Ciro dos Anjos	— O Amanuense Belmiro
Origenes Lessa	— O Feijão e o Sonho
Galeão Coutinho	— Confidências de Dona Marcolina
Henryk Sienkiewicz	— Quo Vadis
B. de Menezes	— Emilio de Menezes, o último boêmio
Menotti Del Picchia	— A Filha do Inca
Lúcia Miguel Pereira	— Em Surdina
H. G. Wells	— O Alimento dos Deuses
J. B. de Mello e Souza	— Majupira
Lord Lytton	— Os últimos dias de Pompéia
José Geraldo Vieira	— A Ladeira da Memória
Edna Ferber	— Cimarron
Afonso Schmidt	— Saltimbancos

Querendo tomar uma assinatura remeta o coupon anexo, podendo assinalar com X os números já publicados que deseja receber em seu domicílio.

Nome .... Cidade ....

Resid. .... N. ....



Sede Pôrto Alegre • Rua Siqueira Campos 1193 1º Andar • Telegramas MAUACAP • Fone: 6671

SUCURSAL DO RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO, 173 — 2º AND.

Amortização em 31 de março de 1950, foram sorteadas as seguintes combinações:

FCH — Capital duplo

ISL	MNR	GIG
VND	YMP	GID
	QXH	

O próximo sorteio será realizado dia 29 de abril de 1950.

Providências para a temporada dos japonêses

Fixado os preços das localidades e organizada a entrada dos — sócios do Guanabara —

De acôrdo com o estabelecido entre a Diretoria de Esportes de São Paulo, promotora da temporada dos "Peixes Voadores" e a diretoria da Federação Metropolitana de Natação, coube ao Conselho Técnico desta entidade elaborar o programa oficial da temporada a ser realizada nos dias 8 e 9 de abril nas piscinas do Clube de Regatas Guanabara e Caio Martins, em Niterói e que já divulgamos.

AS LOCALIDADES

A partir de amanhã, das 13 às 18h será pôsto à venda o restante das cadeiras numeradas e arquibancadas, aos seguintes preços — Cadeiras numeradas Cr$ 100,00; arquibancadas Cr$ 30,00.

A diretoria da FMN solicita, por nosso intermédio, às pessoas que fizeram reserva de cadeiras, a fineza de retirá-las até o dia 5 do corrente.

AVISO IMPORTANTE

A diretoria do Clube de Regatas Guanabara solicita, por nosso intermédio dos srs. associados para observarem as seguintes instruções :

a) — O seu ingresso será pessoal, mediante a apresentação da carteira social e recibo n.º 4 (abril);

b) — Cada pessoa de sua família, de acôrdo com os Estatutos, pagará a quantia de Cr$ 30,00.

c) — Os srs. associados titulares devem estar munidos dos seus respectivos títulos, pois o contrôle dos portões será feito pelo Departamento de Esportes de São Paulo, não tendo a diretoria qualquer interferência no mesmo.

NO RIO UM ÁRBITRO AMAZONENSE

O tenente Cirilo Padilha, deverá dirigir partidas nesta capital

Encontra-se nesta capital, há alguns dias, o tte. Cirilo Padilha, árbitro da Federação Amazonense de Desportos Atléticos e que é considerado um dos mais eficases apitadores do Norte do país, tendo dirigido as partidas entre Acre e Guaporé e Amazonas x Guaporé e Amazonas x Guaporé, no último Campeonato Brasileiro.

Ao que apuramos, o tte. Cirilo Padilha, que foi transferido de corporação para esta capital, onde funcionará no Quartel General dirigirá alguns jogos nesta capital, sendo provável, mesmo, a sua inclusão no quadro de árbitros da F. M. F.

LARANJEIRAS

Na Cidade Jardim Laranjeiras no edifício «Petrolina» vendem-se novos e excelentes apartamentos com, sala, saleta, três quartos, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada e área de serviço, para entrega em MAIO PRÓXIMO. Pequena entrada e o resto financiado. Informações com a Cia. Textil Aliança Industrial, av. Rio Branco 257, 8.º Telefone 42-6030.

VOLEIBOL NO GRAJAÚ

UMA SÉRIE DE JOGOS AMISTOSOS PARA ÊSTE MÊS

A direção geral de Esportes do Grajaú Tênis Clube organizou para o mês que se inicia, uma série de amistosos de voleibol, com o seguinte programa:

JUVENIS — Dia 15, às 17 horas — Grajaú x Tijuca.

1.º E 2.º QUADROS — Dia 6, às 20h30m — Grajaú x América.

Dia 13, às 20h30m — Grajaú x Vitória.

Dia 20, às 20h30m — Grajaú x Alfa E. Clube.

Dia 27, às 20h30m — Grajaú x Riachuelo T. C.

Dia 29, às 20h30m — Grajaú x Yankee T. C.

TORNEIO RELAMPAGO FEMININO — Dias 19 e 21, às 20 horas — Grajaú x Caiçaras — Vasco x Riachuelo — América x R. Amendoeira.

Melo Júnior, diretor geral do DIE

Eleita a nova diretoria daquele órgão da crônica esportiva

Iniciados na quinta-feira terminaram na sexta-feira os trabalhos da Assembléia Geral do Departamento de Imprensa Esportiva da ABI, a qual elegeu a seguinte Diretoria : Diretor geral, João de Sousa Melo Júnior ("Jornal dos Esportes"); secretário, Canor Simões Coelho ("Diretrizes"); procurador, Abrahim Tebet ("A Notícia"); diretor de Esportes, Maurício Naslausky ("Diário Carioca") e bibliotecário, Raul Longras (Rádio Guanabara). Estiveram presentes à reunião inicial os srs. João Lira Filho, presidente do CND e Vargas Neto, presidente da FMF.

Dr. Alvaro Custódio Vaz

MÉDICO

CLINICA GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS

Consultório: — Rua Dias da Cruz, 529. Consultas das 8 às 10 horas. Residência: — Rua Dias da Cruz, 490 — Telefone 49-1643. Rio de Janeiro.

HERNIA

Fundas americanas e nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
RUA DA CONCEIÇÃO, 39
Esquina de Buenos Aires

Loteamentos -- Terras

Aceito para venda em qualquer bairro da cidade, mediante combinação prévia. Rua México n. 148 — 7º andar, sala 701 — 22-7975 — CESAR

Vitrola automática defeituosa ?

Especialista conserta com garantia e rapidez. Preços módicos. Conserta rádios de qualquer marca e em qualquer bairro. Vinte anos de prática: Telefone: 47-1780.

JACAREPAGUÁ

Vendem-se 20 modernos e confortáveis bangalôs com, jardim, varanda, sala, três quartos, banheiro «completo», cozinha, tanque e excelente quintal na «Granja Paraíso» próximo ao Largo da Taquara. Terreno de 12x30 todo murado. Pequena entrada na Promessa de Venda, e o resto financiado em 8, 10 ou 12 anos. Entrega de junho próximo, em diante. Emprêsa «Granja Paraíso» S. A. Avenida Rio Branco 257, 8.º. Telefone 42-6030.

Colchoeiro

Faz reforma a domicílio para o mesmo dia, levo mostruário em qualquer parte da cidade sem compromisso, chamar Alcides pelo tel. 29-0538.

Vende-se um bom sitio em Rio do Ouro

Com uma boa casa, água, luz e condução a porta, preço baratissimo. Tratar com João Almeida em frente a Cerâmica Vista Alegre ou com Antônio, na praça, carro 7066, em Niterói.

Jacarepaguá

Casa vasia para entrega imediata. Vende-se com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e varanda de frente, terreno 16.00 x 22,00 — Rua Barão n. 582 — Praça Barão da Taquara. Tratar com o proprietário na rua Parintins n. 260 — próximo ao local.

DR. OLIVEIRA NUNES

Moléstias internas. Doenças de senhoras; distúrbios mensais; partos. Ed. Darke (avenida 13 de Maio, 23), 16º andar, sala 1.627. As segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 horas.

FÁBRICA DE BEBIDAS

Vende-se de guaraná e soda, estando legalizada para fabricar bebidas alcoólicas. Está bem montada, com freguesia certa. Informações com Rocha, tel. 42-3827, e ver à a. Getúlio Moura, 679, em Olinda, Municipio de Nilópolis, Est. do Rio.

Sítio em São Gonçalo - 150.00 m2

Tem uma casa com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, água, com fartura, luz, terreno todo cercado, tendo mais 2 casas para empregado, muitas árvores frutíferas, grande mata com muita lenha, dist. 25 minutos de ônibus das Barcas. Tratar na rua Buenos Aires, 19, 3º andar, sr. Pedro, tel.: 43-2709.

Apartamento em Paquetá

CR$ 5.000,00

Com esta importância o senhor já pode ter o seu apartamento para fim de semana, férias ou moradia nesta encantadora ilha. Plantas e informações à rua Buenos Aires, n. 19 - 3º, s| 1, com Pedro. Tel. 43-2709.

CAMPO GRANDE — DISTRITO FEDERAL

"VILA SÃO JOÃO"

Vendemos os últimos lotes de terreno dêste magnífico loteamento. Preço a partir de Cr$ 35 000,00 — com 20% de entrada e 80% em 60 prestações mensais, sem juros. Facilitamos a entrada. Contratos registrados no 4º Ofício Geral de Imóveis — Dec. Lei n. 58.

CORRETORES

BRITO, OLIVEIRA LTDA

Campo Grande — Rua Albertina n. 1 — 1º andar, esq. da rua Campo Grande — Tel. 664 — (p. o.)

Distrito Federal — Travessa do Ouvidor, 26 — Tel. 52-2572.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações Consultório: Avenida Rio Branco, 257, 5º andar, salas 511 e 513, das 14 às 18h 30m. — Tel. 22-8757 — Residência: 37-1381.

A PEDIDOS

DE APITO NA BÔCA

O indivíduo Antonio José Lopes Junior, «ás» da malandragem, veio ontem, pelos jornais, com uma série de mentiras, procurando sujar o meu nome modesto, porém honrado, com a lama do charco em que se nutre. Êsse indivíduo, assás conhecido da polícia, pelas suas falcatruas, agindo de parceria com seu antigo sócio José Pinto Soares, vendo-se descobertos do golpe que vinham preparando contra o meu patrimônio, irromperam uma campanha difamadora contra mim, com intuito de extorquir vantagens.

Tratando-se, porém, de pessoas sem a mínima reputação, os seus aleives só poderão me recomendar, no conceito público. O fulão, Antonio José Lopes Junior, é um tipo perigoso. Trata-se de indivíduo maneiroso, subserviente e sem reserva moral alguma. Já foi diretor de Banco, demitido por falta de idoneidade, e contra o mesmo há um processo de receptador de mercadorias desviadas do SAPS em 1947, atualmente na Delegacia de Roubos e Furtos.

Quanto ao outro, pusilânime e sabujo, sua vida comercial é mais ou menos um complemento de sua vida moral... Ambos são meus devedores; o primeiro de um título de Cr$ 27.500,00, já vencido e não pago, e o segundo vem se excusando a entrar em acertos de contas comigo, escondendo até títulos de meu aceite, negando-se a dizer onde os mesmos se encontram para o pagamento.

A última da dupla, culminou com um requerimento de falência contra o Café, Bar e Restaurante Planeta Ltda., instruído com dois títulos alheios àquela firma. Tanto que, o segundo dêles, à última hora, fugiu à responsabilidade, deixando o comparsa só na fogueira.

Mas, essa história do pedido de falência, instruído com um dos títulos surrupiados da contabilidade da firma Valente Soares & Cia. é um capítulo a ser ainda publicado, dentro de alguns dias, quando o dito malandro já estiver amargando as suas culpas, entre as quatro paredes do xilindró. Por hoje basta.

INOCENCIO PEREIRA VALENTE

FÁBRICA DE CIMENTO

EM

SÃO PAULO

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE ABSOLUTA IDONEIDADE, RECENTEMENTE FORMADA, DISPONDO DE GRANDE JAZIDA DE CALCAREO DE PRIMEIRA QUALIDADE E DE GRANDE PARTE DO SEU EQUIPAMENTO INDUSTRIAL, ACEITA PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL NA MONTAGEM DA FÁBRICA, PARA FUNCIONAR DENTRO DE DOZE MESES, COM UMA PRODUÇÃO INICIAL DE 500|600 TONELADAS POR DIA, DE CIMENTO "PORTLAND". CONCEDE-SE VANTAGENS ESPECIAIS AOS NOVOS ASSOCIADOS, INCLUSIVE NA DISTRIBUIÇÃO DE CIMENTO.

Escrever a "portland 4" - Cã Postal 183-A - S. Paulo

MOVICOR

apresenta

LARGO S. FRANCISCO Nº 19 · LOJA 10 · ENTRADA PELA RUA DO TEATRO



FILME COMPLETO 16 m/m
MUDO · cr$ 3.000,00
SONORO · cr$ 4.500,00

CR$ 90,00

em filmes "MOVICORET" de CR$ 7,00 cada.

Programa para projeção de cada parte no cine "MOVICORET".

ÊSTE APARÊLHO FAZ TELA ATÉ 1 METRO

APRESENTAMOS TAMBÉM OS NOVOS FILMES DE WALT DISNEY:
• BAMBI • OS TRÊS PORQUINHOS
• BRANCA DE NEVE E OS 7 ANÕES.
A CR$ 10,00. CADA PARTE.

TEMOS AINDA OS SEGUINTES FILMES DE HERÓIS, VENDIDOS A CR$ 7.00 CADA PARTE:
• O ZORRO • O FANTASMA
• XERIFE PANCHITO
• HERÓI DO TRIÂNGULO
• MANDRAKE

COM UM FILME DE PRESENTE

CINE CAPITÃO 16 m/m
cr$ 65,00 MENSAIS

CINES 16 m/m, COMPLETO, COM FILME DE 50 PÉS, DE MOCINHOS, CÔMICOS, DESENHOS, CAMUNDONGOS, ETC., POR CR$ 65,00 MENSAIS, OU CR$ 650,00 A VISTA.
TEMOS GRANDE SORTIMENTO DE FILMES 16 m/m.

MOVICOR-HOLLYWOOD
LARGO S. FRANCISCO, 19 - LOJA 10 - RIO DE JANEIRO - ENTRADA PELAS RUAS DO TEATRO OU 7 DE SETEMBRO.

FONTE DOS TECIDOS

AVENIDA PASSOS N.º 111

Apresenta suas ofertas de Abril:

I BANCA "NÃO ENRUGA" EM RETALHOS DE MAIS DE 3 METROS A
CR$ 21,80 O METRO

1 BANCA "ORGANDY PERMANENTE" C/1 METRO DE LARGURA, EM RETALHOS DE MAIS DE 3 MTS. A
CR$ 25,80 O METRO

1 BANCA "LEVANTINE ESTAMPADA" LINDOS PADRÕES, A
CR$ 3,90 O METRO

1 BANCA "BRINS DE ALGODÃO", VÁRIOS PADRÕES E CÔRES, A
CR$ 6,50 O METRO

1 BANCA "CRETONE PARA LENÇÓIS" BRANCO E EM CÔRES, A
CR$ 19,80 O METRO

1 BANCA "RAION ESTAMPADO" LINDOS PADRÕES A
CR$ 10,50 O METRO

ENORME QUANTIDADE DE "LINGERRIE" MISTO DE SEDA ESTAMPADA DE

CR$ 62,50)
CR$ 61,50) TUDO POR APENAS CR$ 45,80 O METRO
CR$ 58,80)

E MAIS...

Milhões de metros de sedas, algodões e cama e mesa, tudo por preços de ofertas de abril

BISCOITOS AYMORÉ – QUILO CR$ 25,00

Só na Casa York. Artigos de Natal pelos menores preços. Doces, frutas, laticínios, bebidas. Completa Seção de sorvetes e refrigerantes. Avenida 13 de Maio, 23 - loja 1 Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke

Terrenos sem juros — Vila N. S. das Graças

ESTAÇÃO DE PACIENCIA — RAMAL SANTA CRUZ

Em 60 e 80 prestações. Entrada Cr$ 1.600,00 a Cr$ 2.000,00. O restante em prestações de Cr$ 300,00 a Cr$ 420,00. Ruas arborizadas, água encanada, luz, meios-fios e estrada asfaltada do Centro ao local. 5 minutos da Estação.

IMOBILIÁRIA C. VIEIRA SOBRINHO

RUA BUENOS AIRES, 44 — 3º ANDAR — TELEFONE 43-7408

CAPAS NYLON

Para automóveis, americanas legítimas, de primeira qualidade. Apronta-se para o mesmo dia, serviço perfeito. Capoteiro, rua Bento Lisboa, 116, Catete

A Sufocação da Asma, Bronquite e Tosse Aliviada em Poucos Minutos

Sofre V. de ataques de asma ou de bronquite tão violentos que o sufocam, fazem-no perder a respiração e o impedem de dormir? Tosse com tanta fôrça que se sente débil, incapaz de trabalhar? Tem que viver sob dieta e cuidar-se exageradamente?

Não importa por quanto tempo já tenha sofrido, deve sentir-se cheio de novas esperanças com a receita médica chamada **Mendaco.** Tudo o que tem a fazer é tomar 2 pastilhas ás refeições, e seus ataques desaparecerão como por encanto. Em poucos minutos **Mendaco** começa a circular no sangue, ajudando a promover uma respiração fácil e livre, sono reparador e tranquilo, de modo que dêsde a primeira noite se sentirá mais jovem e mais forte.

Anos sem Ataques de Asma

Mendaco não só traz alívio imediato ao paciente e uma respiração mais fácil, mas também atúa sobre o organismo, preparando-o para resistir a qualquer futuro ataque. Muitas pessôas que haviam perdido pêso, que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que **Mendaco** acabava com os acessos dêsde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.

Sinta Alívio Imediato

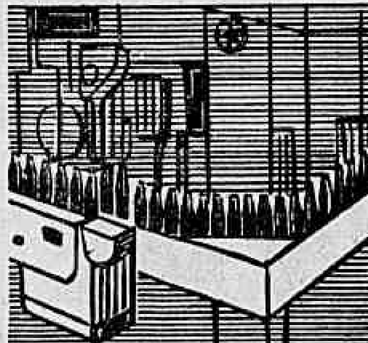
A primeira dose de **Mendaco** começa a trabalhar no sangue e ajuda a natureza a livrar-se dos efeitos da asma ou bronquite. Em mui pouco tempo fas com que se sinta anos mais forte e mais jovem. Adquira **Mendaco**, hoje mesmo, em sua farmácia; experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco *Acaba com a asma.*

Não há nada melhor!



porque:



Avançados processos de fabricação!

Produzido em moderníssimas instalações automáticas, que o isentam de qualquer contacto manual, o GUARANÁ AMERICANA é um produto 100% higiênico.

Pureza absoluta!

A água cristalina que é empregada no fabrico de GUARANÁ AMERICANA, passa por três diferentes processos de purificação. GUARANÁ AMERICANA, por esta razão, é um refrigerante que inspira confiança.



Sabor inconfundível!

Quando você toma um GUARANÁ AMERICANA, sente o paladar inigualável do Guaraná, que é sua base.

O público brasileiro já aprovou o GUARANÁ AMERICANA

Suavemente refrescante e agradabilíssimo ao paladar, Guaraná Americana produz no organismo uma sensação de bem-estar que se prolonga por muitas horas. À base de guaraná natural, encerra tôdas as extraordinárias virtudes dessa planta tropical. Quando você tiver sêde, beba Guaraná Americana, cujo sabor você também aprovará. GUARANÁ AMERICANA é realmente bom!

GUARANÁ AMERICANA

POY.1.093

Estranho como pareça

(Por Ernest Hix)





EVOLUÇÃO DE UM VERBO — O verbo inglês "wed" (casar-se) antigamente significava "empenhar", "hipotecar", ou "pagar", isto é, pagar o noivo ao pai da noiva o dinheiro, os cavalos, ou as cabeças de gado que êste exigia pela filha.

AÇO E MOLAS PARA AUTOMÓVEIS, ÔNIBUS E CAMINHÕES

FABRICAM-SE, COLOCAM-SE E CONSERTAM-SE PARA O MESMO DIA

Serviço de auto-socorro dia e noite. Tel.: 48-8717

CHARRON - FABRICA DE MOLAS PARA AUTOMÓVEIS IRMÃOS FORTUNA & CIA LTDA.

Travessa Rio Comprido n. 13 — Tel.: 48-8717 — RIO

CASACOS DE PELES

VENDEM-SE BARATÍSSIMO

DIRETAMENTE DA OFICINA POR ATACADO E A VAREJO

Lontra — Brumel — Pitigris, etc.

Ed. Darke — Avenida 13 de Maio, 23 — Sala 1.915 19º andar.

Volta o Grajaú á Federação de Tênis

O Grajaú que se achava afastado da Federação Metropolitana de Tênis, em virtude de sua quadra encontrar-se interditada por motivo de obras vem de resolver voltar á atividade no elegante esporte. A diretoria do grajacense solicitou já sua inclusão entre os filiados a F. M. F., devendo participar do Campeonato dêste ano.

Mensagem da ABI ao sr. Heitor Beltrão

O nosso colega dr. Heitor Beltrão recebeu da A. B. I. a seguinte mensagem: — "Tenho o prazer de comunicar ao presado colega que, por proposta do seu presidente, o Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa resolveu exprimir ao presado vice-presidente e consocio o sentimento de sua admiração e a expressão de sua melhor homenagem, no momento em que, após tantos anos de serviços prestados, deixa a presidência do Tijuca Tênis Clube. Ao fazê-lo, acrescento os protestos de minha estima que lhe manifesto, compreendendo o quanto dispendeu de si mesmo em favor da prospera entidade. (as). Herber Moses".

Dr. Bernardo Grabois

Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos. Consultório: Rua México, 168, 5.º and., sala 513. Diariamente das 14 ás 18 horas — Tel. 42-1424.

Dr. Bayard Lucas de Lima

Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1.104, das 9 ás 12 horas.
Tels.: 32-3623 — 47-0537 e 52-0220.

Prestações a partir: 150,00 **Enceradeiras Electrolux**

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

Espalhadores de cêra «Brasilux» — Aspiradores de Pó «Electrolux» Longo prazo, garantia por dois anos.

RUA URUGUAIANA, 96, 2.º — (Esq. de Ouvidor)

SENSACIONAL ESTRÉIA! Pluto em PLUTO e A TARTARUGA — OS 3 PATETAS na super-comédia DROGAS e DROGUISTAS — 1 milhão de gargalhadas! — Extra! BERLIM PAIOL DE PÓLVORA — Visão dramatizada da linha de choque entre o oriente e o ocidente — CLAIR de LUNE, musical colorido — 300 SALTOS no ESPAÇO — NO TÉTO DA AMÉRICA — NOVOS ANGULOS DA CIDADE MARAVILHOSA — O MUNDO em REVISTA — NOTICIAS DO DIA — TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis — Hoje — PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC EM CASA PELO TEL. 42-6311

PALACIO — ELDORADO — RIAN — AVENIDA — MONTE CASTELO — ARTHUR RANK apresenta JEAN SIMMONS, DONALD HOUSTON em "LAGO AZUL" ("The Blue Lagoon") — Impróprio até 10 anos — em TECNICOLOR — com JAMES HAYTER — Distribuído pela Universal Internacional — Acompanham Complementos Nacionais — Amanhã ás 2 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20 — TODOS OS DOMINGOS ÁS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Uma epopéia de CHOCANTE realismo!

PAISÁ de ROSSELLINI

PREMIADO NOS FESTIVAIS DE CANES BRUXELAS E VENEZA — PREMIADO COMO O MELHOR FILME ESTRANGEIRO DO ANO PELO CÍRCULO DE CRÍTICOS DE NOVA YORK

PATHE' — PRESIDENTE — ALVORADA — PARATODOS

UM ANO INTEIRO EM CARTAZ NUM MESMO CINEMA EM NOVA YORK!

AMANHÃ — HORÁRIO 2 - 4 - 6 - 8 - 10

IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS

DISTRIBUIÇÃO DA EUROPA SUL AMERICA FILMES

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- EX-CASSINO ATLANTICO — Fechado.
- COPACABANA - 27-0020 — «Amanhã, se não chover», ás 15 e 21h30m.
- TEATRO DE BOLSO - «Assim Falou Freud», ás 20h45m.
- CARLOS GOMES - 22-7581. «Escândalos 1950», ás 15, 20 e 22 horas.
- FOLLIES - «Tô de ôlho», ás 15, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. Teatro Folclórico, ás 15 e 21 horas.
- GLÓRIA - 22-9146. «Alegria», ás 15, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477. «Bonde do Catete», ás 15, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - «O Rei Maracá», ás 15 horas, «O sôro chegou», ás 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164. «Nêga maluca», ás 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - 32-5817. «As Árvores Morrem de Pé», ás 15 e 20h45m.
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2127. «Se o Guilherme Fôsse Vivo»; ás 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. «A Felicidade vem Depois», ás 15, 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. «A História Começou á Noite».
- METRO - 22-6490. «O Jardim Encantado».
- ODEON - 22-1508. «Bud Abbott e Lou Costello na Africa».
- PALACIO - 22-0838. «Lua de Mel com Pimenta».
- PATHE' - 22-8795. «A Canção do Bosque».
- PLAZA - 22-1097. «Joana D'Arc».
- REX - 22-6327. «A Máscara da Traição».
- S. CARLOS - 49-9525. «Idílio para todos».
- VITÓRIA - 42-9020. «Legião Sinistra».

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8413. — «Vontade Indômita».
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Pluto e a Tartaruga — Clair de Lune — Drogras e Droguistas — Berlim, paiol de pólvora, etc.
- COLONIAL - 42-8512. «Joana D'Arc».
- ELDORADO - 42-3146. «Meu Filho».
- FLORIANO - 43-9074. «A Fôrça do Mal».
- GUARANI - 32-5651. «A Mulher de Branco».
- IDEAL - 42-1218. «Budd Abbott e Lou Costello na Africa».
- IRIS - 42-1218. «Formosa Bandida».
- MEM DE SA' - «O Invencível».
- LAPA - 22-2543. «Quero-te Junto a Mim».
- MODERNO - 22-7974. «Vida Apertada».
- OLIMPIA - 42-4938. «Ele e a Sereia».
- PARISIENSE - 22-0123. «Joana D'Arc».
- PRESIDENTE - «Canção do Bosque».
- PRIMOR - 43-6681. «Joana D'Arc».
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. «Sangue e Prata».
- S. JOSE' - 42-0592. «A Desventurada».

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel.: 42-2910, ramal 9, das 16 ás 18 horas.

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - «Aliança de aço».
- ALFA - 29-8215. «A Canção do Bosque».
- ALVORADA - 22-2936. «A Mulher Perdida».
- ASTORIA - 47-0465. «Joana D'Arc».
- AMÉRICA - «Legião Sinistra».
- AMERICANO - 47-1203. «Os Três Mosqueteiros».
- APOLO - 48-4693. «Segredo Aéreo».
- AVENIDA - 48-1667. «Lua de Mel com Pimenta».
- BANDEIRA - 28-7575. «Carnaval no Fogo».
- BENTO RIBEIRO - «Coração de Leão».
- BIM - BAM - BUM - 30-3489. Variedades.
- BRAZ DE PINA - 30-3489. «Balajú».
- BORJA REIS - 28-8178. «Caminhos do Céu».
- CARIOCA - 28-8178. «Budd Abbott e Lou Costello na Africa».
- CATUMBI - 22-3811. «Saigon».
- CHAVE DE OURO - «Louis Pasteur».
- CAVALCANTI - 29-8939. «O Grande Pecado».
- CINEMINHA S. JOAQUIM - «Vida Contra Vida».
- COLISEU - 29-8753. Fechado para consertos.
- CRUZEIRO - 49-4651. «A Coragem de Lassie».
- CRUZ E SOUSA - «Irmãos em Armas».
- EDISON - 29-4449. «Carnaval no Fogo».
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. «O Mundo se Diverte».
- FLORESTA - 26-6257. «A Deusa Ajoelhada».
- FLUMINENSE - 28-1404. «A Canção do Bosque».
- GRAJAU - 38-1311. «Sangue de meu sangue».
- GUANABARA - 26-9836. «Carnaval no Fogo».
- IPANEMA - 47-3806. «Budd Abbott e Lou Costelo na Africa».
- IRAJA' - 29-8330. «A Vida de um Sonho».
- JOVIAL - 29-0652. «O gênio vai para a escola».
- MADUREIRA - 29-8733. «Abbott e Costello na Africa».
- MARANHÃO - «O Diabo Branco».
- MARACANA - 48-1910. «A Fôrça do Mal».
- MASCOTE - 29-0411. «Joana D'Arc».
- MEIER - 29-1222. «O Tesouro de Sierra Madre».
- MODELO - 29-1578. «A mulher do cais».
- METRO - COPACABANA — «O Jardim Encantado».
- METRO - TIJUCA - 48-8840. «O Jardim Encantado».
- MODERNO — (BANGU). «O Invencível».
- MONTE CASTELO 1 29-8250 «Mme. Bovary».
- NACIONAL - 26-6072. «Entre o Amor e o Pecado».
- NATAL - 48-1480. «Capitão de Castela».
- OLINDA - 48-1032. «Joana D'Arc».
- ORIENTE - 30-1311. «O Gangster».
- PALACIO VITORIA - 48-1971. «Águas Sangrentas».
- PARATODOS - 29-5191. «Atavismo».
- PARAISO - 30-1060. «Ama sêca por acaso».
- PAROQUIAL - (DEL CASTILHO). «Alma em Suplício».
- PARQUE BRASIL - «Caçula do Barulho».
- PENHA - 30-1121. «O Bêco das Almas Perdidas».
- PIEDADE - 29-6532. «O impacto».
- PIRATINI (Rua Bela). «Caravana do Ouro».
- PIRAJA' - 42-2668. «Tudo Azul».
- PROGRESSO - «Domínio de Bárbaros».
- PILAR - 49-8201. «A Pecadora».
- POLITEAMA - 25-1143. «O impacto».
- RAMOS - 30-8320. «A Mulher Dillinger».
- QUINTINO - 30-8320. «O Pirata».
- REAL - 29-3467. «Sangue de Heróis».
- RIDAN - 49-1633. «Pinguinho de Gente».
- RIAN - 47-1144. «Legião Sinistra».
- RIN - TIN - TIN - 49-3489. «Lagrimas de Mulher».
- RITZ - 37-7224. «Joana D'Arc».
- ROULIEN - 49-5691. «Os Amores de Carmem».
- ROSARIO - 30-1889. «E o mundo se diverte».
- ROXY - 27-8245. «Lua de Mel com Pimenta».
- SANTA CRUZ - «Brincando com Dinamite».
- S. LUIZ - 25-7679. «Budd Abbott e Lou Costello na Africa».
- SANTA CECILIA - 30-1823. «O Beijo da Morte».
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. «A Conquista da Felicidade».
- S. JORGE - (Maria da Graça). «O Fim do Rio».
- SÃO GERALDO - (OLARIA). «Três dias de vida».
- SANTA HELENA - 30-2666. «História de uma mulher».
- SANTA CRUZ (Santa Cruz). «Ambiciosa».
- SIAR - 26-2250. «Joana D'Arc».
- TIJUCA - 48-5419. «Carnaval no Fogo».
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. «A Volta de Monte Cristo».
- TRINDADE - 49-3838. «A Desventurada».
- TROPICAL — (ANCHIETA). «Além do Horizonte Azul».
- VAZ LOBO - 29-9198. «Última Noite de Glória».
- VELO - 48-1381. «Pânico».
- VILA ISABEL - 38-1310. «O gênio vai para a escola».

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - «No Caminho da Vida».
- ITAMAR - Dama, Valete e Rei».

NILOPOLIS

- NILOPOLIS - «Anos de Ternura».
- IMPERIAL - «Balajú».

CAXIAS

- CAXIAS - «O Veneno dos Borgias».
- SANTO ANTONIO - «Vingança Perfida».

ITACURUSSA

- ITACURUSSA' - «Tropel de Bárbaros».

NOVA IGUAÇU

- VERDE - «Meu Verdadeiro Amor».

NITEROI

- EDEN - «Os Três Mosqueteiros».
- ICARAI - «Balalaika».
- IMPERIAL - «Viciada».
- ODEON - «Abbott e Costello na Africa».
- PALACE - «Espada Vingadora».
- RIO BRANCO - «Barreiras de Sangue».
- S. JOSE' - «Canção de Bernadette».

PETROPOLIS

- PETROPOLIS - «Formosa bandida».
- CAPITOLIO - «Lua de Mel com Pimenta».
- D. PEDRO - «Inferno nos trópicos».
- ITAIPAVA - «Cala a Bôca».
- CORREIAS - «O Conde de Monte Cristo».
- SANTA TERESA - «Na jaula dos leões».

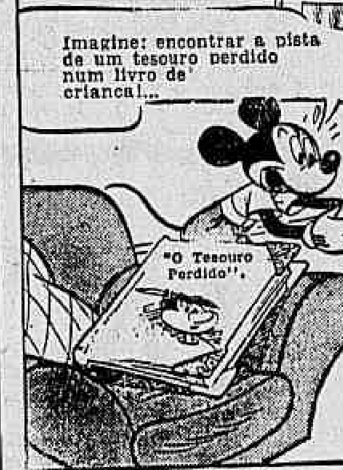
VILA MERITI

- GLORIA - «Águas Sangrentas».

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - «Que mundo tentador!»

O Camondongo Mickey — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por Walt Disney







Pequenas Tragédias Conjugais — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais* — Por Jimmy Murphy







O Marinheiro Popeye — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por E. C. Segar



